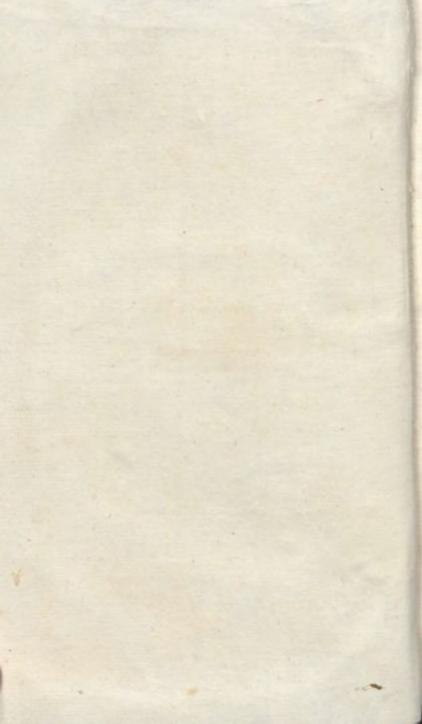
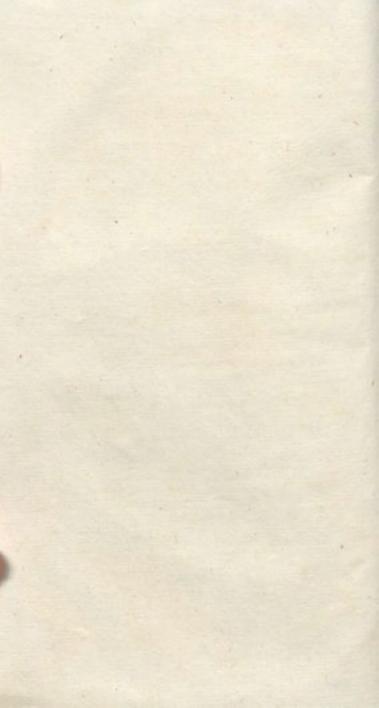


30. 24. 256.









PRIVILEGIO

DE

S. MAGESTADE.

OM Joao por graça de Deos Rey de Portugal, e dos Algarves, da quem, e dalem Mar em Africa, Senbor de Guine, &c. Faço saber que Jacob de Castro Sarmento, assissente na Cidade de Londres, me reprezentou por sua peticam, que elle suplicante imprimira à sua custa em Lingua Portugueza, Materia Medica Phyfico-Historico-Mechanica, Reyno Mineral, Parte Primeira, &c. e porque tinha feito muita despeza, e para a recuperar, necessitava de privilegio, para que nenbuma outra pessoa pudesse imprimir o dito Livro sub pena de perdimento da impressam; me pedia lhe fizesse merce concederlbe privilegio para que nenbuma outra pessoa pudesse imprimir o dito Livro com as penas do estillo; evisto o que alegou, e informaçam, que Je bouve pelo Douter Joao da Sylva Rodarte, Corregedor do Civel da Corte; e resposta do Procurador da minha Coroa, a que se deo vista, e nao teve duvida: bey por bemfazer merce a o suplicante de lbe conceder o privilegio, de que faz mençao por tempo de dez annos, para que durante elles, nenbum impressor, Livreiro, nem outra qualquer pessoa, possa imprimir, vender, nem mandar vir de fora do Reyno, o Livro referido, sem Licença do suplicante, sub pena de perder todos os volumes, que lbe forem achados para o mesmo suplicante; e de pagar sinquenta cruzados, ametade para o acuzador, e a outra ametade para minha Camera Real; e esta Provizam

vizam se comprirá, como nella se contem, que valerá posto que seu effeito baja de durar mais de hum anno, sem embargo da Ordenaçam do Livro 20 tit. 40 em contrario: e pagou de novos direitos quinbentos, e quarenta reix, que se carregaram a o Thezoureiro delles a folhas trezentas, e oitenta, verço do livro segundo de sua receyta, e se registou o conbecimento em forma no Livro segundo do registo geral a folbas duzentas, e setenta, e oito, verço. El Rey noffo Senbor o mandou por seu especial mandado pelos DD. Antonio Teixeira Alvres, e Belchior do Rego de Andrade, ambos do seu Conselho, e seus Dezembargadores do Paço. Joseph da Costa Pedrozo a fez em Lisboa Occidental a tres de Septembro de mil, e sete centos, e trinta e seis annos. De feitio desta gratis.

Gonçalo Francisco de Sotto Mayor a fez

escrever.

BELCHIOR DO REGO
DE ANDRADE,

ANTONIO TEIXEIRA ALVRES,

JOSEPH VAZ DE CARVALHO.

P. quinbentos, e quarenta reis, e a os officiciaes, quinbentos e quatorze Lisboa Occidental. 4 de Septembro de 1736. Dom MIGUEL MALDO.

Por rezoluçam de S. Magestade de 20 de Agosto de 1736, em consulta do Dezembargo do Paço, e observancia da Ley de 24 de Julbo de 1713.

Registada na Chancelaria da Corte, e Reyno no Livro de officios, e Merces a fol. 296. Lisboa Occidental, 4 de Septembro de 1736. Ambrozio Soares da Sylva.

MATERIA MEDICA

Physico-Historico-Mechanica,

REYNO MINERAL

PARTE I.

A que se ajuntam,

Os principaes Remedios do prezente estado da Materia Medica; como Sangria, Sanguesugas, Ventosas Sarjadas, Emeticos, Purgantes, Vesicatorios, Diureticos, Sudorificos, Ptyalismicos, Opiados, Quina Quina, e, em especial, as minhas Agoas de Inglate Raa.

Majra

Como tambem,

Livra

Huma Differtacam Latina fobre a INOCULAÇAM DO PALACIO E das BEXIGAS.

Composta por

Do REAL COLLEGIO dos Medicos de Londres, e Socio da Sociedade Real.

Medicus omnium Stirpium, Fossilium, & Animalium peritiam babeat consulo: sin minus, plurimorum saltem, quibus frequenter utimur. Galen.

Non fingendum, aut excepitandum, fed inveniendum, quid Natura faciat, aut ferat. BACO VERULAM. MATERIAL MEDICA

REKNO

J. HOTOLEUS

. commission and Artis

Os principaes Lemedios do prevente effecto da Mayaran Mana, Managaran, Veneda Sanjalas, Engantes, Pergatus, Velicaronas, Districticos, Sudarlheos, Lipaldinicos, Opinio, Opinio, et au capacial, as muchas A c o a s de L & c a a capacial, as muchas A c o a s

Come under Living

Home Differences Later foliage of the outer Care

suparteemed)

Date of Cart so Saute of M.D.

The state of the s

A KRYKRYKRYKRYKRYKRYKRYA

A O EXCELLENTISIMO SENHOR

MARCO ANTONIO DE A-ZEVEDO COUTINHO,

Comendador, na Ordem de CHRISTO, de Santa Marinha de Matta de Lobos, e na de SAN-TIAGO, da Comenda do SAPALINHO; Alcayde mor da Villa do VI-MIOZO; do Confelho de S. MAGESTADE PORTUGUEZA; seu Secretario de Estado, e Enviado Extraordinario, e Plenipotenciario a Sua MAGE-STADE BRITANNICA; e Socio da Sociedade Real de Londres.

DEDICATORIA

A Principal razaō, que moveo os Efcritores a dedicarem as fuas A * Obras Obras a peffoas, ou por letras, ou por autoridade Grandes, nao foi, a meu parecer, outra, que a de buscarem na fua protecçam a melhor defeza contra as detracções da enveja; e falfas reprezentações da ignorancia: Sam estes os dous inimigos communs, que circulam por toda a Terra; e porque incapazes de concorrer para o bem publico com Obras proprias, como traça, e ferrugem, fe empregam em roer, e quizeram confumir as alheas.

Baftante motivo era este para mostrar a grande razas, e propriedade, com que dedico á digna peffoa de V. S. a primeira Parte da minha Materia Medica; pois depoisde havela V. S. lido, e de dignarfe, que apparecesse nella o seu nome impresso, que enveja haverá, que se atreva a detrahi-la, quando o refpeito de V. S. fe interpoem a protege-la? que ignorancia haverá, que le nao envergonhe, ou instrua, quando as letras, e grande capacidade de V.S. a autorizaō? Mas naō he efte o motivo principal,

cipal, que me move a dedicar a V. S. esta Obra, e a V. S. com mais propriedade, que a outra alguma pefloa; o principal motivo, porque a dedico a V. S. depois de acabada, he identicamente o mesimo, que me moveo há finco para feis annos a entrar nella; e nao outro, que o de mostrar hum fingelo, e ardente dezejo de servir a minha Patria: e como V. S. pelo feu incomparavel merecimento, fe faz destinguir entre os melhores della; e pela fua occupaçao neste Reyno, a reprezenta toda, a ninguem com mais propriedade, que a V. S. podia eu offerecer esta Obra, e segnificar o motivo, que me fez entrar nella.

O aproveitamento dos meus naturaes, e amor da Patria, foram os unicos incentivos, que me moveram a principiar a escrever desta tam necessaria parte da Medicina, despido de todo o interesse, vaidade, ou arrogancia: assim a fui continuando com os olhos sempre no que podia ser de benesicio a o bem publico; e (4)

a esse sim tomei a justa liberdade de reprovar alguns abusos, que o máo costume sez Leys entre os nossos Medicos; e ainda que a sinistra interpetraçam de alguns, lhe reprezente odioza a nossa finceridade, a prudencia, e letras de outros, estou pozitivo, ajuizará della mais modestamante.

V. S. he digna testemunha do animo, que lhe tenho segnificado em discursos particulares, e a ancia que muitas vezes me tem causado o ouvir fallar os estranhos com tanto desprezo da Medicina dos nossos Portu-

guezes.

Donde podera proceder, em respeito das mais Nações, o acharemse nesta parte os nossos tam atrazados, sendo tanto melhores as suas dispoziçõens, e engenhos para quaesquer estudos? e com que facilidade, e meyos podem, se quizerem, trazer a Medicina a o mesmo, e melhor estado os nossos Medicos? he materia alhea da instituiçam, e brevidade desta Dedicatoria; mas que tomarei por por minha conta o offerecela, em hum especial tratado á consideraçam de V. S. a quem talvez apontasse a Divina Providencia, para, assim como nos mayores negocios, facilitar os meyos de trazer a melhor, e mais perfeito estado no Reyno de Portugal, e seus Dominios, huma Sciencia, em que tem igual, e o mayor interesse assim os Principes, como os Vassalos.

Muitos fam os Exemplares, que nas inimitaveis acçoens de V. S. eftam encaminhando a os mayores Politicos, como podem contribuir para o foslego, e augmento de ambos; e muitos mais podem esperar de suturo, os que comprehenderem a V. S. e o seu genio: E porque a modestia delle mo nao permitte, deixara nesta em silencio a justicia, e a verdade, o que em outras Dedicatorias publica a lisonja, e o costume.

Que V. S. feja tam efficax inftrumento ao concorrer para o alivio das Queixas, e confervaçam da Saude do Corpo humano, em beneficio da Re-

publica,

publica, como o tem fido a grande comprehençam, e prudencia de V. S. nas duas tam celebres Cortes da Europa, em remedear as do Corpo político, para gloria, e confervaçam da Patria; e que no grande pezo de todos os negocios em caza, tenha V. S. o fuccesso, e estimaçoens, que mereceo nos de-fora, para eternizar em toda a parte a sua Fama; he tudo o que espera, e o que lhe dezeja

O mais bumilde Criado

de V. S. que S. M. B.

Jacob De Caftro Sarmento.

CE N-

CENSURA do muito Reverendo Padre o Dr. Francisco Xavier Leytaō, Medico da Camera de sua Magestade Portuguesa, e Academico da Real Academia da Historia de Portugal.

Men Senbor,

ESTRANHO muito, que a o mesmo tempo, em que Um. me tem honrado, e savorecido tanto, me saça seu Censor, porque se o louvo, dirao que sallo agradacido, e se o condeno, arguirmenam que sou ingrato; e ambos assim sicamos mal, porque nem Um. se grangea o credito, que merecem as suas grandes Letras, nem eu a reputaçam, em que custumam estar as muitas cans.

Hum Censor não hade ter paixão, que o cegue, nem asecto que o incline: deve ter muito
livre, e muito dezembaraçado o animo, e o juizo:
hade ser douto, experimentado, e advertido;
e nenhuma destas boas partes há em mim depois que os setenta annos me trocaram os estudos em ignorancias, e as espertezas em tontisses.
Veja Um. em que mãos veyo meter o seu Livro. Não há dezar a que se não exponham as
Obras dos Homens sabios sendo avaliadas por
ignorantes, porque estes nem acertam com
aprovaçam que honre, nem com critica, que
emmende.

Bem

Bem aviado estava Um. se necessitase dos meus Elegios, ou dos meus reparos : porem Um. me remete esta Obra mui seguro dos seus acertos; e tem razao, porque fendo varios os Autores, que escreveram da Materia Medica, excede Um. a todos no estilo, na ordem, e na clareza. Assim devia de ser para Um. conseguir o fim, a que louvavelmente o levou o ardente, e nobre dezejo de utilizar a os noslos Naturaes, a os quaes pela mayor parte he tam estranha esta doutrina, que a deixao, e a nao gostao, porque ate aqui se lhe nao deo tam bem guizada. Lerao agora, e gostarao, e no aproveitamento de todos verá Um. bem logrado o fen tsabalho; que ainda feria grande, quando Um. de Colector, on Traductor não passase a por de fua caza advertencias, e regras tam ajustadas. Confesso que os nomes de Traductor, e Colector me escandalizáram hum pouco, por mais que os honeste, e asermozee a modestia, com que Um. os toma. Depois que o caminho das Sciencias fe vé tam trilhado que ja le mo poem o pé sem ser sobre pizada alhea; e depois que não vem a o penfamento, e pena dos Escritores Systema, or rezolução, que se não ache ja escrita, podendose chamar Traductores todos os que hoje escrevem, a nenhum se dá este nome, se não o de Autor, porque encontraremse os juizos nao tira que sejam verdadeiramente suas as doutrinas, que publicam-

Porque messo a Um. pela mesma regra, digo que Um. he o meu Autor, e que por Umyou estudando, e aprendendo o que não sa-

bia;

bia; e se a idade nao embaraçara o aproveita-mento estivera mais adiantado do que estou. Ainda assim porque dezejo nao divertir, ou interromper a aplicaçam, e muito mais pelo bem publico, pesso a Um. queira apressar a impressa a consessa de la consessa. impressão, e remessa deste Livro, a que só hade faltar nas primeiras folhas o largo Panegirico, que eu houvera de fazer, se tivera a eloquencia, facilidade, e felicidade do engenho de Um. Contentese Um. com o seu merecimento, e com a minha boa vontade: e se mereço a Um. ma faça em alguma couza, queira alargarfe mais na inculca das agoas mineraes bebidas, e na certeza dos feus maravilhozos effeitos, porque tudo he necessario a vencer a porfia, com que os nossos Naturaes dezapro-vão beberemse as agoas das Caldas da Rainha, que em nada sam inferiores ás melhores da Europa. Eu tenho visto tam bons successos dellas, como da Agoa Febrifuga de Um. que tendome dado Vida o anno paffado, agora a deu a hum Fidalgo principal desta Corte dia-betico, isterico, e marasmado. Tinham se frustrado na sua Cura todos os bons remedios, com que custumarnos opugnar aquellas Enfermidades. Viemos a o mayor aperto, e perigo extremo, e entam a minha fé, e a sua fortuna me fez lembrar da Agoa de Inglaterra: dei a de Um. e a os primeiros copos se conhe-ceo melhoria, e com poucos mais houve Sau-de, e tam perseita, que restituido de carnes, e cores se acha hoje tam grosso, e tam bem disposto, como sempre foi.

B *

Muitos outros milagres femilhantes a este poderá fazer a Agoa de Um. se algum abuzo he nao destruir, ou malquistar a virtude, como vejo fucceder a outros remedios. He hoje o vicio que tem contaminado a Pratica da nossa terra, onde o remedio que huma vez aproveitou em doença grave, sem mais fundamento que o da quelle proveito, se aplica indiferentemente a todas, e quaesquer Enfermidades. Nace este erro de se não saber qual seja o seu uso verdadeiro. Itto nos podera Um. enfinar accrescentando a este livro hum pequeno tratado do uso, e abuso dos remedios : e pois Um. nos diz o que elles fam, e como fe preparam, diganos tambem quando, e em que cazos devemos usar delles, e quando não. Por este modo ficará a Obra completa, a doutrina corrente, a Nação instruida, e eu mais que todos obrigado a servir a Um. em quanto se oferecer de seu gosto. Deos guarde a Um. &c. Lisboa, 12 de Fevereyro de 1736.

tia de Um. en as primeiros capas fil conhe-

a, e tran periodo, que reibruida de carrea.

Mayor Venerador, e

Criado de Um.

Francisco Xavier Leytio.

CARTA dos Doutores João Peffoa da Fonfeca, Manoel Dias Ortigão, e Amaro Rodrigues da Cofta, Lentes da Universidade de Coimbra.

Senhor Douter Jacob de Castro Sarmento,

GRANDE alegria, com que rece-bemos as noticias da fua Saude, nos obriga por estas regras a patentear a o Mundo as fingulares Obras do mais elevado engenho, como o de Um. gratificandolhe a invenção da fua Agoa para Sezoens, Febres Continuas, e todos os mais Achaques, que expende o feu Regimento. Podemos segurar a Um. que há tres para quatro annos, que publicamente a temos applicado nos Hospitaes, e infinitos mais particulares Doentes com tam bom effeito, que corresponde á nosta esperança, e dos mesmos egrotantes; e se teve huma grande gloria o antigo Portugues o Dr. Fernando Mendes inventor da Agoa chamada de Inglaterra; a mais sublimes Polo, e Luzes sobe esta de Um; pois aquelle no seu Regimento tam somente a proporcionou ás Sezoes, ou continuas, ou intermitentes; e Um com doutissima observaçam, e continuado uso da sua, a ampliou para muitas mais Queixas mencionadas no seu Regimento, correspondendo tudo a o que nella re-B * 2

mos observado. Este certamente he o mayor emblema, e louvavel occupaçam do Medico scientifico, que como Alexandre nao só sabe a pratica militar na especulaçam, mas pratica-la, e usa-la como bom soldado: assim o sez Um; pois pertencendo a observaçam, e especulaçam das Queixas, e proporçam de feus Remedios a o Medico scientífico racional, e a fabrica a os Boticarios, com fingular eleiçam pôs em pratica o Remedio, e fua manufactura, tudo adequado a o que se podia excogitar de proporçam; e se pode de Um. dizer aquelle dito do grande Agezilay Si dicas optima facies pulcherrima. — Grandes foram as Obras, e admiranda pratica de Zacuto, e as Observações de Amato, porem estes ham de ceder a Um; que nao sómente deu a pratica, e obfervaçam, mas tambem fabricou o proprio Remedio; acçam digna de toda a ventagem, que tanto louva Galeno no fexto das Epidimvalenddose da alegoria de Alexandre, que asima dizemos. Aquelle Principe grande de Medicina, Paul. Eginet. nas suas Obras, que compos de Medicina, Cyrurgia, e Pharmaceutica gravou este Epigrama-Pauli Laborem nosce se, qui plurimas invisit Orbis terras, Ægina satus.— Dizemos tambem a o Remedio da sua Agoa, que he admiravel invento de hum filho de Portugal do mais excelío engenho, que foube na peregrinaçam de terras, exce-dendo a todos nas letras, fahir a luz com tam experto, e util Medicamento. Suspendemos mayores encomios, por recearmos que se offenda a prindencia de Um. a quem intentámos dar (13)

dar resposta na lingua Latina, para que por esta mais commua a o Orbe, fossemos testemunhas da bondade da sua Agoa; mas reparámos, que a hum Portugues, que na lingua Portugueza nos saz merce communicar o seu Remedio, na mesma deviamos responder: Deos guarde a Um. muitos annos, para gloria da Medicina. Coimbra, 17 de Abril de 1736.

De Um.

Amantes Condiscipulos, e

Menores Servos

Joao Peffoa da Fonfeca, Manoel Dias Ortigam, Amaro Rodrigues da Cofta.

ADVERTENCIA

A O

LEYTOR.

Porquanto no corpo desta Obra a pagin. 360, e no fim della a pagin. 537, affirmo, que em Lisboa se vende a minha Agoa de Inglaterra na Botica do Collegio de S. Antam dos Religiozos da Companhia; sendo que

fe nio achará agora, que em dita Botica fe venda a minha genuina Agoa, mas antes fomente em caza de Jacomo Valle bella acima do Chiado a o voltar para a Cordoaria Velha, para que desta mudança se não offereça a o juizo do Leytor mais que a verdadeira causa, me acho de justica obrigado a declarar a o Publico, que havendome Pedro Fulgman, Comiffario que primeiro ma vendia, dado ocaziao para tirarlha de fua caza; movido da verdade, fee, c honra que há annos havia experimentado, e ainda experimento, no R. Padre Francisco da Costa Boticario do Collegio dos Padres da Companhia de Coimbra, me rezolvi a propor a o Padre Alexandre Botelho, Boticario do Collegio dos mesmos Padres de S. Antam de Lisbou, quizesse aceitar a Comissão de venderme dita Agoa, que o mesmo Religiozo aceitou, como se mostra por Carta sua de 5 de Outubro de 1734, em que me fez o seguinte avizo. Fallarei, e informarei a os Medicos desta Cidade dos bons effeitos, que me diceram os Medicos de Coimbra, que ella la tinha feito, na ocazias, que há pouco tempo tive de paffar por aquella Cidade vindo do Porto, adonde fui, por fer Patria minba, e fe a Um. lbe parecer mandeme algumas Curas, que en terei cuidado de pe-dir mais, antes que se me acabem de todo; e esteja Um. na certeza que o dezejo fervir, nao sò nesta materia, mas em qualquer outra, que Um. mi featir pressimo; e tambem não me faltará ocazian de me unter do feu, &c.

Com esta certeza, lhe mandei 24 Curas das minhas Agoas, para principiar a venda dellas (15)

e lhe avizei, que havia mandado imprimir na minha Materia Medica, que em Lisboa só se vendia a minha Agoa na fua Botica. Consta de Carta que me escreveo o P. Alexandre Botelbo em 25 de Abril de 1735, que recebeo as 24 Curas das minhas Agoas, que poria todo o cuidado, e diligencia na venda dellas, e que aprovava o haver eu imprimido a declaraçam de que se vendiam na sua Botica, das seguintes palayras copiadas da fua Carta.- E tomára que sabisse já de todo corrente a sua Materia Medica, para que se espalbasse a noticia.

Depois desta que me deu em 25 de Abril de 1735, não tive outra noticia fua ate 7 de Janeiro de 1736 : mas em Outubro de 1735, me mandou hum amigo de Lisboa hum Privilegio concedido a o P. Alexandre Botelho, com o avizo, de que em lugar de vender a minha Agoa, na sua Botica fabricava, e vendia huma Agoa nova; donde naceo o queixarme a o P. Boticario, por me nao ter feito o menor avizo, e estranharlhe o nao me dar parte do que passava, tendo tomado a venda da minha Agoa a sua conta; em resposta, (e esta he a Carta de 7 de Janeiro de 1736) me dá por fatisfaçam dito Boticario, que ameaçando-o D. Anna de Brito, Comiffaria dos herdeiros de Fernando Mendes, que lhe havia de pôr huma demanda, se vendesse a minha Agoa, e que tendo elle ha-via tempos a verdadeira receita de Fernando Mendes, se rezolvéra a fazer a experiencia com ella, e dezistir da venda da minha: e que no que respeitava ás 24 Curas da minha Agoa, que por não poderlhe dar fahida, as havia manmandado para as conquistas; mas me mandou generosamente embolçar de todo o valor dellas a razaō de 6720 cada Cura, como consta da sua carta, e conta de 7 de Janeiro de 1736, vendendo elle naō mais que a 4000 a sua.

Com esta brevissima, modesta, e verdadeira noticia, ja fica evidente a o Publico a causa, porque vay no corpo do livro declarado que as minhas Agoas se vendem em Lisboa na Botica de dito Collegio; e a razao que tenho para advertir agora, e ajuntar a o livro, já antes impresso desde Janeiro de 1735, como necessario advertencia, que a minha genuina Agoa de Inglaterra não a vende em Lisboa outra alguma Pessoa mais que sobre dito Jacomo Valle bella.

Nota bers, Que as experiencias desta nova Agea se fizeram de de 25 de Abril, 1735, que recebeo o P. Boticario a minha, ate Agoito do mesmo anno, em que pedio o privilegio para introduzir a fua : e fendo que Fernando Mendes proprio, em huma Cidade tam populofa, com tam grande pratica, e inventando o Remedio, nunca o aconfelhou em outros Achaques mais do que em Febres; hindo a o feu Collegio muito antes de fahir com a Agoa nova o P. Alexandre Botelho, duas copias ja impressas de minha Materia Medica, de donde tirou o P. Boticario o aconfelha com a experiencia de tres mezes a chamada fua Agoa, em Diabete cas, Debilidades de Estemago por relaxaçam das juas fioras, Accide tes de Gatta caral, Fasties. &c. o deixamos inteiramente à consideraçam, não só do Medico douto, mas também do Publico, que poderam comparar o Regimento desta nova Agoa, com o que por experiencia de tantos annos de Pratica affirmo da minha a o delta Obra a pag. 531, 2, 5. Do KINKE od

vendenca minha Ages, onue undo alle his-

in cila, e dezithir daswords de monte, comi-

so per mo poderihe dar ishida, as havin

d tempos a verdadeira receiça de



PREFACE HISTORICO,

OFFERECIDO

A os Profesiores de Medicina do Reyno, e Dominios de Portugal.



S leys da compoziçam, para melhor intelligencia da seguinte Obra, pediam, que eu desse huma previa noticia da origem, estados, e progressos da Materia Medica; mas como esta he hum ramo inseparavel

da Medicina, e em todos os seus estados tem mudado, e seguido a sua fortuna com ella, me parecenao serádezagradavel a qualquer Leytor, o ver neste presace bistorico da Medicina, e nas disserentes formas, em que tem apparecido em Idades, e Naçoens diversas, o como na Materia Medica se foram mudando, e trocando tambem as scenas; pois por este methodo, se podem ver a o mesmo tempo, e na mesma Historia, os estados, e mudanças de huma, e as alteraçõens, e progressos da outra, ate este dia. E como a materia he tam vasta em ambas, nao deve esperar o Leytor huma noticia completa, e individual de algum dellas, mas contentarse com o mais especial, que se comprehende neste abstracto, tirado de outro, que o Dr. Francisco Cliston deu a

A

Lives

luz em bum volume inteiro; e quem dezejar mais larga, e inteira noticia, pode consultar a Historia de Medicina de Mr. Le Clerc, e a continuaçam da mesma Historia, pelo nosso Dostissimo Friend: E assim principiando pelos Antigos.

Os Gregos se contentaram, por muiEstado da tos Seculos, com a diligente objervaçam
Medicina dos casos, sem tomar sobre si o dar, ou
entre os explicar o modo com que cada hum
delles era produzido; e com descubris

os melhores Remedios, sem entrar a examinar a razao de seus varios effeitos; tendo por mais utis, e proveitozas, Objervaçõens exactas, e boat medicinas, que todas as especulaçõens do Mundo, sem ellas. A familia de Asclepiades, que se continuou por mais de 700 annos, e era a unica proprietaria da Medicina, foy eminente nesta especie de Pratica. E pode ser, que se os Phr losophos se nao metessem de por meyo, ainda boje estaria a Medicina livre da variedade de The orias, que a tem confundido. Ainda que be pre cizo confessar, que antes do tempo de Pythago ras, (que foi o primeiro, que introduzio Phr losophia na Medicina, e isso oitenta annos ante de Hippocrates) ja entam havia huma notavi inclinaçam nos Medicos para Enthusiasmo; quando nao queriam tomar o trabalbo da Obser vaçam, e Experiencia, em alguns casos, os tra tavam com encantos, e amuletos. E porque es vicio era commum no tempo de Æsculapio, fundador) nos dizem Celfo, e Galeno, que fo o primeiro, que tirou a Medicina das mãos vulgo, e rejeitando a parte vaz, e ficticia, pegou a verdadeira, e solida. Este foy o Æfculapio des Gregos, (e filho de Apollo, e pupilo de Chiron o Centauro) tam famoso em toda a Antiguidade por sua sublime sciencia na Medicina, de que deu tam evidentes provas na expediçam Argonautica, e seus filhos Podalirius, e Machaon, 50 annos depois diffo, no sitio de Troya.

A elle devemos a Medicina Clinica, ou o coftume de vesitar os Enfermos na cama; sem o que, seria impraticavel o conhecer a naturesa, e progresso de Doença alguma, ou alcançar as Observactens que se tem feito ate agora, vizitando os Enfermos na rua, como faziam o Babylonios, e Assyrios, na Infancia da Medicina. Elle tambem nos ensinou a Medicina Gymnastica, outra excellente perfeiçam della. E assim não he muito que a Æspulapio, que trabalhou tanto pelo bem do Genero Humano, se lhe fizessem as honras, que sabemos, e se lhe erigissem tantos Templos famosos. O methodo que elle tomou na quelle tempo, era o mais justo, ainda que se nao estendia mais que a Observaçõens e medicinas. E seria muito improprio o ter feito uso de Philosophia, nesse tempo, porque a Anatomia das partes, e a naturesa das Doenças se nao sabia; e sem verdadeiro conhecimento de huma, e outra cousa, quanto mais nos valemos, para buscar a verdade, da Philosophia, tanto mais nos apartamos della; com que sabia, e prudentemente se applicou Assculapio a Observaçam, e seus de-Scendentes, depois delle abrir o caminho, cuidadozamente a foram augmentando.

Pythagoras foy o primeiro, que introduzio a A 2 Phila-

Philosophia na Medicina, e tomou sobre si o explicar as Causas das Doenças, e outras semilbantes couzas com ella. He bem verdade, que elle, e os mais de seus sequazes, não passaram da sua applicaçam a Theoria, e não podiam fazer muito damno por esta causa. Mas Empedocles (hum de seus discipulos mais famasos, e que por ultimo no Ætna lhe cnstou a sua coriezidade cara) quiz meter na Pratica toda a Magica, e droga que havia concebido, e que seu mestre the havia ensinado; e as suas opinioens se podem ver em Le Clerc *, que nos da huma relaçam sua breve, e engenhosa; e nos tivros de Principiis, e de Natura Hominis, entre as Obras de Hippocrates, que se suppoem escreveo seu a migo Democrito, e discipulo de Pythagoras.

Neste estado achon Hippocrates a Medicina. chea de Philosophia falfa; e com tudo, (o que be de admirar) nem o seu modo de discorrer, nem as suas Observaçõens, nem os seus Remedios, descobrem alguma, pelo menos mui poucas tintura da superstiçam, que entam prevalecta Pelo contrario, com o seu profundo juizo se le vrou de tudo, e retendo somente aquella Philo-Sophia, que era de proveito, e de realuso na Medicina, unio prudentemente a razao, e a experiencia huma com outra, o que nenhum dos Philosophos, ou Medicos antes delle bavia intentado buns insistindo na Experiencia sem Philosophia os outros na Philosophia sem Experiencia. Deste modo, sicou a Medicina livre, na quelle tempo da confuzam dos Philosophos, e a Arte de objet var se cultivou com o mayor cuidado, e exacti

L'hiftqire de la Medicine, primiere partie, l. z. c. 4, 5.

dam, que ja mais se bavia feito nos seculos pafsados, ou depois disso fizeram os que lbe succederam. E por isso foy Hippocrates reputado, entre os Antigos, pelo grande restaurador, e instituidor da Medicina, depois de Æsculapio, (o Deos da Medicina) que viveo a roda de 700 annos antes delle.

A excellente parte de Medicina, que chamamos Diatetica, foy invençam sua; e he de tanta importancia, que sendo tam admiraveis as mais Observaçõens que nos deixou, nos não seriam tam proveitozas, se nao accrescentasse esta parte a ellas. E no que nos deixou nesta parte, se mostrou hum perfeito, e completo Mestre, em especial, quando trata da Dieta nas Doenças agudas.

Nem foi Hippocrates menos versado em Cirurgia, pois todas as suas partes, excepto a de cortar da pedra, praticon elle mesmo em pessoa, e com buma capacidade pouco inferior, se nao

igual, a o melhor dos Modernos.

Em quanto a Materia Medica, elle a augmentou de maneira, que havia em seu tempo Remedios para toda a variedade de cazos. E foi nelles tam bem succedido, que a mayor parte dos seus Remedios se conservam ainda boje em uso. Em huma palavra, considerando o estado em que Hippocrates recebeo a Medicina, e o estado em que a deixou, nao nos admiremos de que sempre se lhe continuasse o titulo de Principe dos Medicos.

Prodicus discipulo de Hippocrates, (que na reputaçam se seguia a os da familia) cançado de seguir o laboriozo methodo de seu Mestre, em lugar de continuar o emprego de observar, se deu

a criticar sobre palavras, de que não sabio mui luzido, se podemos dar credito a Galeno. Mas ainda que lbe fez buma grande injuria, foy muito menor, que a que Platam fez a Medicina; o qual viveo 32 annos depois de Hippocrates. As suas opinioeus eram estravagantes em muitos respeitos, e com tudo o grande nome que tinha, as jez dissimular muitos annos. Huma dellas, por exemplo, era, que a primeira forma, que a Materia bavia recebido, era triangular; e que destes triangulos se produziram depois os quatro Elementos, a saber; Fogo, Agoa, Ar, e Ter-12, dos quaes se sormaram todos os corpos. E no que respeita a o Corpo Humano; que o Espinhaço era a parte que se formara primeiro, e todas as mais, delle, depois disso, Que o Utero, ou a Madre he hum animal, que dezeja conceber. e que se o nao satisfazem em muito tempo, se poem em paixão, e anda por todo o corpo, tapando as passagens para o Ar, tirando a respiraçam, e ocazionando innumeraveis Enfermidades. Sobre as Febres; que se o Fogo excede, rezultam Febres continuas, e ardentes; se o At, quotidianas, e intermittentes; se a Agoa, Terçans; e se a Terra, Quartans. E desta forma ajuizava sobre outras partes de Medicina, confundindo o Entendimento com chimeras imperceptiveis, e impedindo-o do emprego da Observaçam-

Pouco depois delle, veyo Aristoteles, (descendente de Æsculapio, e mestre de Alexandre) o qual escreveo dous livrous de Medicina, que se perderam, e muito sobre Anatomia; a saberi da Anatomia dos Brutos; por quanto se não difectavam Corpos Humanos, ate o tempo de E

rafiftrato

rafistrato, e Herophilo. Foy Aristoteles muito particular no descrever o uso das partes, e sez diversos descobrimentos em Anatomia, de que antes delle nao bavia noticia alguma; mas no que respeita a sua Philosophia, soy tal, como a de seu mostre Platam, com pouca differença.

No tempo, em que os Philosophos estavam experimentando os seus engenhos com a Medicina,
appareceo entre elles Diocles Carystius, Medico
de primeira classe, que soy contemporanso de Aristoteles, e viveo aepois delle; o qual, desprezando as opinioens dos Philosophos, preseria a
doutrina de Hippocrates, por ser a doutrina da
Naturesa, a tudo o que aquelles ensinavam contra ella. Tanto prezava, e seguia a sua doutrina, que os Athenientes the chamaram segundo
Hippocrates. Galeno tambem o louva, e she
da o caracter de bom, e benigno Medico, e de
grande promotor da Anatomia. As suas obras,
que eram muitas, e boas, todas se perderam, e
so Caesios Aurelianus nos falla dello.

Praxagoras, o terceiro Medico notavel depois de Hippocrates, e seus silbos, storeceo pouco depois de Diocles. Era este tambem Medico de Coos, e da samilia de Asclepiades, mas o ultimo, conforme a Galeno; e desendeo, e sustentou a Medicina Racional, como o mesmo Galeno nos informa, como mestre da sua prosissam. As suas Obras tambem se perderam todas, excepto o que acbamos em Cælius; o qual nos mostra, que nao obstante que no geral seguio a Hippocrates, se adiantou a elle muitas vezes, como por exemplo, nos Vomitorios, que usava com a mayor frequencia; e ainda a Diocles, como no caso de bum
Ilacus;

viii PREFACE Historico.

Ilæus; adonde, quando os outros Remedios nao faziam effeito, mandava que se abrisse o Ventre, e se puzessem na sua verdadeira situaçam os Intestinos. Foy tido também por hum bom Anato-

mico, e o mestre de Herophilus.

Estes foram os principaes Medicos, que defenderam, e seguiram o methodo Hippocratico de Medicina, em opposiçam a o dos Philosophos, es quaes tinham achado por mais facilo seguir antes o seu modo de discorrer, do que a Hippocrates, ou o seu methodo de obrar. Nem estava so nos Philosophos a opposiçam a os Medicos Hippocraticos, porque no melmo tempo appareceo hum Medico Cnidio, em opposiçam a os mesmos, e se declarou de huma vez contra muitas couzas em Medicina, que estavam universalmente recebidas, e estimadas, especialmente contra o Sangrar, e Purgar; e por hum caminho extraordinario de sofisterias, fez quanto pode para destrut as maximas dos Antigos, que estavam establece das pela Experiencia de tantos Seculos. Este foy Chryfippus (nat Chryfippus o Philosophe mas) o mestre de Erafistrato; o qual conveyo que nos dizem Plinio, e Galeno. Com tudo, Erafiltrato tinha melbor capacidade, que seu mestre, e ainda que conservou algumas opinioens delles como no que respeita a Sengrar e Purgar, que nao queria admittir, em lugar do que substituir am com Abstinencia, Vomitorios, Ajudas, e de quando em quando com Exercicio, ; nav obstanti iso, tinha huma grande veneraçam para os Au tigos, e uson de muitas conzas recomendadas pol Hippocrates, ainda que escreveo expressamente contra

contra os Medicos de Coos, e entre elles incluio a Hippocrates. Delle fe aiz tambem, que descobrio a Doença amoroja de Antiocho, filho de Seleuco Nicanor, por huma delicada observaçam das circumstancias, que concorriam nella, pelo que se the deu hum premio extraordinario. Mas a fua mayor excellencia foy em Anatomia, a qual, em companhia de Herophilus, leven a mayor augmento, que algum de seus antecessores. He bem verdade que elles tiveram melbores oportunidades para isso, porque Ptolemeo Soter, e Philadelphus (os fundadores da livraria de Alexandria) os affestiam com Corpos dos malfeitores condenados a morte pela justiça; alguns dos quaes, querem dizer, que os diffectaram vivos. E ainda o mesmo Celsus, na famosa disputa entre os Dogmaticos, e Empiricos, os representa, como que abriam os Corpos, etiamnum spiritu remanente, do que a o depois se queixa, e acuza como couza cruel, e desnecessaria. Mas he provavel, que elles nao merecessem mais este nome, do que Mcdea o de cozer a gente, somente porquo soy a primeira, que recomendou o Banho quente ; ou do que Carpus ultimamente, (o grande restaurador da Anatomia) de quem se disse, que abrira dous Espanhoes vivos, e for isso foi desterrado, pouco depois, que appareceo na Europa a Lues Venerea. Estes dous Anatomicos foramos primeiros, que dissectaram Corpos Humanos, e mostram haver entendido quazi tanto de algumas partes do Corpo, como os que depois delles tem florecido. Herophilus, em especial, (que foy o mais capaz dos dous) teve a bonra, que ainda boje (e conservam os nomes, que elle deo às partes. E alem dos muitos descobrimentos em Anatomia, que se devem a estes dous famosos Anatomicos, o das Lacteas, que ambos conheceram, nao he dos

mais pequenos.

O mais notavel successo, que se observou neste estado da Medicina, sos a sua divisam em tres partes; a saber; em Diætetica, Pharmaccotica, e Chirurgica. A primeira parte, respeitava e que nos chamamos Regimento do Enfermo, ou o que toca a sua comiaa, e bebida; a segunda, os Remedios, ou Medicinas; a terceira, as Operaçõens manuaes, ou o que chamamos Cirurgia-Estas samas tres samojas divizoens, que se sizer ram na quelle tempo, e que des de entam, se pode dizer, tem continuado ate agora.

Estado da tre os Gregos, pelo espacio de 1000 Medicina entre os Ro. annos, pouco mais ou menos. Mas maux quando os Romanos principiaram o

aspirar a buma universal Monarchias e as Artes, e Sciencias a viajar do Ægypto, Grecia para Italia, (o que succedeo no reynado de Ptolemeo Philopator, A. 3730) Areagathus Me dico Grego foy a viver em Roma, no principal do reynado da quelle Principe, quando Lucios Æmilius, e Marcus Livius eram Confuls; foy o primeiro de todos os Gregos, que se resolves a introduzir a sua Medicina em Italia. No principio foy muito bem aceito; mas affim como quiz por em pratica o methodo de queimar, cortar (tam necessario muitas vezes) logo muda ram de opiniam, e o aborreceram, e a suo Medicina de maneira, que foy obrigado a fabil de Roma. Catam affejtia em Roma neffe tempes 777.03

mas a sua Idade era muito pouca, para sazer figura: ainda que alguns fizeram publico, que Arcagathus joy desterraciono jen Confulado, Mas o que he certo, que entre a dos mais todos, tinha a mayor, e especial aversam a Medicina dos Gregos, como je mostra da sua advertencia a seu filho * Marcus. E na verdade, [e elle realmente tinha para si, que os Gregos, por a quella via, detreminavam empeçonbar a os Barbaros (debaixo de cujo nome estavam incluidos os Romanos) nas be de admirar, que tivessetam entranhavel enemizade a os Medicos Gregos. Mas fosse esta, ou aquella a verdadeira razao do seu odio, o certo be que o motivo, em que je fundava era extraordinario: Porque des de o tempo do desterro de Arcagathus, ate a vinda de Asciepiades (que foram pelo menos 100 annos) (empre estiveram sem Medicos estrangeiros. Mas quando Asclepiades chegou, (que foy no tempo de Mithridates, e Pompeo) logo a Medicina appareceo com muito differente cara.

A morte dos enemigos de Arcagathus, a inefficacia dos encantos magicos, as bonras que bavia feito à Faculdade Attalus, o ultimo Rey de Pergamus, o qual fez a o Povo Romano feu herdeiro, e foy tam grande promotor da Sciencia Medica, que chegou a cultivar hum jardim botanico em seu proprio palacio, para fazer experiencias nos condenados por criminozos, para beneficio do resto de seus Vassalos; e a reputaçam, em que estava Atelepiades com Mithridates, (que todos confessavam tinha intelligencia de Medicina) tudo junto concorreo em feu favor, e em

xii PREFACE Historico.

breve tempo lhe ganhou a boa opiniam do povo; especialmente, quando lhes intimou que o seu intento era o evitar toda a sorte de crueldade, e curar a os seus Ensermos, depresta, segura, e

fuavemente.

Em seu tempo teve a Medicina a mayor mudanca, que ja mais havia tido. Elle a reduzio toda a o conhecimento das Causas das Doenças, em opposiçam à observaçam, e experiencia, e aesta maneira a veyo a fazer conjectural toda. A sua Philosophia foy corposcular, ou Epicurea, e pela dispoziçam dos poros, explicava todas as caufas, lymptomas, e effeitos; mas quando vinha a redu ir a suadoutrina a Pratica, commetia os erros mais crassos nella. Os seus principaes Remedios eram abstinencia, esfregaçõens, exercicio a pé, andar a cavalo, Sangria, e Vinho-Purgas eram o seu odio, mas fazia uso de Ajudas, e Agoa fiia; e nos primeiros dous dias das Febres, nao concederia nem huma so gota, ainda que o Enfermo je abrazasse de seccura: Com que, nem jempre era suave, e seguro, como havid prometico.

Howe civer os outros do mesmo nome, entre os quaes hum, que tinha por sobre nome Phatmacion, do quat assima Galeno, que escreved com muita exactidam sobre a Composiçam das Medicinas; materia, a que depois todos os se quazes de Asclepiades soram inclinados. Entre estes, o mais celebre, depois de Themison, sos Cassius, tam notavelmente singularizado pos Celsus; e que se suppoem ser o Autor da quelles engenhozos problemas de Medicina, que se con

servam em Giego ainda agora.

Seria

PREFACE Hiftorico. xiii

Seria superfino o mencionar os contemporaneos de Asclepiades, porque não fizeram couza extraordinaria; ainda que muitos delles tiveram o favor e amizade dos primeiros Homens desse tempo, para os affestir, e proteger, como Asclepiades teve a de Mithridates, e Cicero; e affim os deixaremos, para vir a Themison de Laodicea, (que viveo astes, e no reynado de Augustus) o mais famoso dos sequazes de Asclepiades, en fundador da Secta Methodica, que Celfus descreve com tanta ele-

gancia.

A differença que bavia subsistido, por tanto tempo, entre as duas antigas Sectas de Dogmaticos, e Empiricos, (da primeira das quaes foy Cabest Hippocrates, e da segunda Serapiam de Alexandria, e suas constituiçõens, e differenças se podem ver largamente em Celsus, e Galeno,) e as innovaçoens, que introduzio Asclepiades, em opposiçam a ellas ambas, deram ocazias a que se levantasse esta; buma Secta, que da sua determinaçam de buscar bum methodo mais facil de pratica, tomavam sobre si o nome de Methodicos. Nav faziam estes escrupulo de differir de Asclepiades sobre as Causas das Doenças; mas antes estavam tam fora de entender, que o ponto principal era o conbecimento dellas, que o reputavam por inutil, e desnecessario, e se contentavam com observar o que cra commum. E em quanto a o grande numero de Doenças, que com tanto cuidado haviam distinguido, bumas de outras, aquellas duas Sectas, elles as reduziam a tres classes todas, a saber; aftricto, laxo, e mixto. Concorriam com os Empiricos, em rejeitar tudo o que era obscuro; e com os Dogmaticos, em admittir a razao, mas pouco, e somente no

xiv PREFACE Historico.

que se mostrava evidente e clare. E som toda esta boa doutrina, cabia no mayor engano o seu sebema, e era, o pouvo caso que faziam de observaçoent particulares, sevados somente do que era geral, e commun. Sendo que, assim o que be commun nas Doenças, como o que be particular em alguni cazos, merecem a mesma attençam nos Medicos, que o conhecimento da naturesa, ou especie, a que pertence qualquer Ensermidade; como Galeno mostra clara, e evidentemente, no cazo da mordedira de hum cao danado: no qual, se a serida se tratar como qualquer serida communa, passara logo o Ensermo a buma Mania: mas se se tratar como ferida da tal mordedura, serà mais provavel a cura della. Este sor o Plano, com pouca disserença, sobre que

Themison fundou a Secta Methodica.

Pouco tempo depois della fundada, pelo menos noo leria arriva de 50 Annos, quando Thesfalus de Tralles, na Lidia, floreceo famoso no Reynado de Nero, o qual foy o primeiro, que augmentou o Systema, e teve o credito de o trazer a mayor perfetcant, e conforme a fua relaçam propria, quiz paffar pelo fundador della. O feu atrevimento para com a Faculdade foy tam grande, (conforme Galeno nos per (uade *) que chegon a dizer varias vezels que seus anteceffores nav fabiam conva alguma, no que respeitava a preservar a saude, ou curar buma Doença ; (e efte foy o caracter, que deu delles, en huma carta, que escreveo a Nero) e se chamava a si proprio o Conquistador dos Medicos; titulos que, como Plinio nos testesica, estava engravado na sua sepultura, na Via Appia. O mesmo Autor tambem nos offirma, que não somente despresavo

todas as maximas dos Antigos, mas que tratava com a mayor indignaçam, e indecencia a os mesmos Medicor: delentem cuncta majorum placita, & rabie quadam in omnisævi Medicos perorantem, sam as formaes palavras de Plinio. Theffalus foy o primeiro, que introduzio, ou, para m lbor dizer, estabaleceo (porque Asclepiades se diz, que os principion) os tres dias de abstinencia, com que, depois os Methodicos principiavam a curar todas as Doenças. E no que respeita a purgar, era Thessalo da mesma opiniam, que Eralistrato, ou Chrysippo.

Soranus de Ephefus, que viveo em Alexandria e depois em Roma, nos Reynados de Trajano, e Adriano, foy o ulinno, que cooperou para a Secta Methodica, e o mais sabio de todos os sequazes della. Cælius nor diz, que tudo, o que elle mefmo escreveo, not be outra couza, que buma tra-duçam de Soranus. E como as Obras deste se perderam, nav nos fica outro caminho, mais que este

de chegar a o conhecimento dellas.

Cælius Aurelianus, Africano, e natural de Sicca, povoaçam em Numidia, entendese que viveo no tempo de Galeno, ainda que hum nao faz menças de outro. Estamos na obrigaçam a este grande Medico, de nos dar huma larga descripçam dos Methodicos; e dos Principios, e Praticas de muitos Medicos antigos, cujas Obras se acham agora pela mayor parte perdidas, (em especial as de Diocles, Praxagoras, Erasistratus, Herophilus, Serapiam, Heraclides, Tarentinus, Asclepiades, Themison, e Thessalns) excepto que elle fizesse com Soranus, o que Justino fez com Trogus. He ditto Autor muito exacto, (e assim foram todos os Methodicos) em distinguir

as Doenças pelos seus sinaes, e industriozamente foge de todas as definiçõens, e exames especulatr vos sobre as Causas dellas, ou das partes affec tas, como, em hum Phrenezi, por exemplo, pondo somente o seu cuidado, na sua semilhança, e conformaçam com as couzas em commum. tudo, quando a Caula be evidente, ou facil de perceber, nem elle, nem os mais a rejeitam como insignificante; como no cazo de lançar Sangue pela boca, por fer hum cazo, que requer especial

consideraçam, e differente modo de cura.

Elle, e Soranus, como o geral dos Methodicos, foram oppostos a Specificos, Purgas, (excepto em Hydropezias; ainda que para si proprio uson Themison das Purgas) Ajudas irritantes Narcoticos, Diureticos, e atoda a casta de Re medios estimulantes, ou dolorificos, como Cauterios e outros semilbantes; mas faziam muito uso de Vomitorios, Sangrias, Fomentaçõens, e Exel cicio de toda a sorte; e tomavam tanto a o se cuidado o tratar os seus Enfermos com branduras e suavidade, como Asclepiades; especialmente no que respeitava as suas Camas, Ar, e Al mento; recebendo entre si como principal maxi ma, ' que o melhor meyo de vencer as Doenças be pelas mais simplices couzas, e aquellas mes mas, que usamos no estado da Saude, fazendo mais uso destas, que da quellas, conforme · ocaziam o requere.

Muito depois foram os Methodicos famosos, os fazs Sextus Empiricus mais chegados a Pyrrhonios, e Scepticos na Philosophia, do go os Empiricos. Theodorus Prifcianus, que vivo OO Annos depois de Soranus, se rezobveo a que

PREFACE Historico, xvii

brantar algumas de suas regras, e ainda que Methodico, fez uso de Purgas, e de Specificos, como se pode ver de suas Obras impressas por Aldus entre os Medicos Latinos. Tambem Moschion, que viveo no tempo de Nero, e foy o Autor de hum coriozo livro sobre as Doenças das Mulheres, ainda extante, nao tinha medo de Specificos; ainda que era tam acerrimo Methodico em tudo o mais, que, acompanhado de Cælius, se pode dizer, que elle sez completta a descripçam da Pratica da quella Setta. E estava Prosper Alpinus tam satisfeito da sua constituiçam, que intentou em seu tempo o recuçitalos de novo, como se mostra do seu livro de Medicina Methodica, impresso em 1611, mas, como entam vinha apparecendo huma nova Philosophia, se applicaram todos com mais attençam a ella, do que a renovar huma Setta, ainda que tam famosa.

Celfo, e Galeno nunca pudéram convir com os Methodicos, em lançar de parte as Causas externas, circumstancias particulares, e outras couzas semilhantes; mas antes entendiam, que mereciam tanta consideraçam estas como quaesquer outras : e por esta razao, escreveram contra elles, especialmente Galeno, ainda que se perdeo o seu principal tivro sobre este ponto.

Nem foy a doutrina dos Methodicos geralmente recebida pelos seus mesmos contemporaneos; porque alguns, sem largar os Dogmaticos, ficaram afferrados a Hippocrates, Erafistratus, Herophilus, e Asclepiades. Outros seguiam totalmente a os Empiricos. E entre os mesmos Methodicos houve tam grandes alteraçõens, primeiro, por Vectius Valens, Medico famolo no

xviii PREFACE Historico.

tempo de Claudio, o qual foy notavel pelas factlidades que teve com Messalina, Mulber de Clav dio; depois por Theffalus; e depois delle, quasi por cada sequaz, de maneira, que as suas continuas alteraçõens, e disputas acabaram com nacimento de duas novas Settas, a saber; Epifynthetica, e Eclectica. O Principal da pri meira foy Leonides de Alexandria, que vives pouco depois de Soranus, o qual bem quiz recon ciliar, e unir juntas as tres Sectas, de Dog maticos, Empiricos, e Methodicos, e da tençam que elle teve, se vieram a chamar Episyntheti cos. E em quanto a os Eclecticos, (O Principal dos quaes foy Archigenes de Apamea na Syria que viveo, conforme Suidas, no Reynado de Trajano, e morreo em Roma, de 63 Annos, de pois de florecer com muito credito, conforme Go leno) nao queriam unir se com buma parte, ou ou tra, mas deixa-los entre si proprios, e o qui podiam, escolbiam para o seu intento, deste, da quelle, quer fosse desta, ou da quella parer alidade.

Este era o Schema Eclectico, e muitos Ho mens sabios tem entrado nelle, depois disso.

Haviam, com tudo, outros, que discorria por bum caminho differente de todos estes; e com estava como em moda, seguir esta, ou aquelli parcialidade, ou formar hum novo Schema di verso dos mais, se levantou logo outra Seste chamada Pneumatica (huma especie de Dognoticos) da qual soy o sundador Athenaus Attalia, que viveo no tempo de Plinio. Entras mais couzas, sustentava, que o Fogo, A Agoa, e Terra nao eram os verdadeiros Elementes

PREFACE Historico. xix

meutos; mas que as quatro Qualidades o eram; e que as duas primeiras as tinha pelas Causas efficientes das couzas, e as outras duas, pelas materiaes. A estas accescentava huma quinta, que chamava Spirito, e imaginava que penetrava todos os Corpos, e os conservava em seu estado natural.

Esta era a doutrina dos Stoicos, pela qual razão chamou Galeno a o Philosopho Chrysippus o Pay da Secta Pneumatica. Mas fossem estas, ou aquellas as opinioens de Athenxus em Philosophia, Aristoteles foy seu mestre em Anatomia; e se diz, que escreveo mais geralmente sobre Medicina, que qualquer de seus contemporaneos. Todas as suas Obras se perderam, menos poucos capitulos em Oribasius, que não dizem relaçam alguma à sua doutrina, ou pratica, mas tratam somente das virtudes do trigo, pao, cevada, da faculdade dos alimentos, da purificaçam da Agoa, das diversas castas de Ar, e da situaçam dos lugares.

Seus discipulos foram muitos, e eminentes, e entre elles Herodotus, famoso Medico em Roma, de que Galeno falla; e Autor, que soy, como querem alguns do Lexicon para Hippocrates. Archigenes tambem se reduzio a esta secta, depois de baver sido Eclectico por algum tempo; mas o mais insigne, e eminente de todos, soy Aretæus de Cappadocia, que tambem soy Methodico em varios respeitos; (a saber; no At apozento de dormir, e exercicio do Ensermo) e he bem conhecida a sua fama, e tem a mayor

veneraçam entre nos ainda boje em dia, pela elegancia do seu estilo, exactidam de suas descripsoens, e pelo formal, e solido do seu discurso; na obstante os erros da sua Anatomia, e a falsidade da fua Theorica. Aretaeo foy tembem o primer ro dos Antigos, especialmente exceptuando Archigenes, que fez uso de Cantharidas em formo de Velicatorios.

Estes for am os mais eminentes Medicos entre os Settarios; mas o mais eminente Medico de to dos elles, sem ser Settario, foy A. Cornelio Celso, de naçam Romano, ou como alguns queren Veronez, que viveo nos Reynados de Augustus e Tiberius. Foy este Medico bum Homem de sabedoria universal, e o mais eloquente de todo os Medicas Latinos. O feu estilo se deve ref tar como o melhor exemplar da eloquencia Ro mana. Os seus Professores de Medicina mas mimozos eram Hippocrates, e Asclepiades. N primeiro estava tam versado, e delle tiron tar to, especialmente no que respeita a Prognosticos e Cirurgia, que varias vezes foy chamado Hippocrates Latino. Lea qualquer poffoa f mente o capitulo 81 do segundo livro, e defei delle, a parte Chirurgica das suas Obras, o especial o que respeita a dessocaçõens, e fracto ras, (por nao fallar da parte dicetetica) e los alcançará o grande uso que fez Celio de His pocrates, e da sua doutrina. E com tudo 16 estava tam cazado com elle, que muitas ves nao differice. A doutrina dos dias criticos ! exemplo, nao a admittia de algum modo, por 10 na sua opiniao, demaziada dependencia da Phi lofophia Pithagorica; nem o modo de Sangrar

tempo de Hippocrates, por ser mui poucas vezes, e com muitas restricçõens; nem o modo de Purgar, por ser muito violento, muito a mindo, e offensivo a o Estomago; ainda que no principal Hippocrates era o seu Homem, e o que estimava Sobre os mais todos.

Em quanto a Asclepiades, Celso fez eleiçam delle para o immitar em outras partes de Medicina, especialmente na que diz ordem a o Exercicio, e alega varias vezes com elle, como com hum bom, e douto Medico, mas nao para se seguir em tudo; como por exemplo, na sua aver-Sam a Vomitar, e Purgar, Cc. E com tudo Cello o estimava tanto, e a seus discipulos, que muitos o trveram por Methodico; ainda que na realidade teve tanta prudencia, que se livrou de todas as facçoens, preferindo a liberdade de ajuizar, a todas as ventagens, que os mais lhe

podiam propor.

Em buma palavra, foy Celio bum perfeito Medico eo mais excellente Cirurgiao, e como tal sempre estimado pelos melhores juizes do officio. E com tudo Salmafius (hum Homem fabio) nunca lhe quiz admittir, que sabia cousa algu-ma de Medicina: mas talvez, que quizesse direr, couza alguma fora de Hippocrates; pois bem podemos livremente affirmar, que se Hippocrates nas bouvera escrito primeiro, nas faria Celso a figura, que sez depois disso. Huma couza he digna de notar neste Autor; e be, que fez mui pouco uso de medicinas internas, por nao ter opiniam alguma, do que offendia o Estomago; mas sim das externas, das quaes nos deixou buma vasta variedade de formas. A sua

xxii PREFACE Historico.

Pratica geral na cura das Febres fundavaje na maxima seguinte a saber; ' Que a materia, que causa a Febre se dissipa de si propria, quando o Enfermo nao toma couza alguma ca-' paz de produzir alteraçam, ou mudança". E sobre este fundamento mui raras vezes lançava mas de Purgas, ou Ajudas, julgando, que a abstinencia no principio, o beber, mas pouco, o dormir moderado, e a dieta propria, poderiam conseguir effectivamente a cura; especialmente a dieta, que na sua opiniam era a melbor medicina. Se era, ou nao proprio, este modo de discorrer, deixamos a consideraçam do Leytor; Os Remedios internos, sem duvida, sam algumas vezes necessarios, e he quazi tam grande falta, nestes cazos o omittilos, como quando se nao necessitam, o applica-los.

O alimento tambem he precizo, e talvez nao houve quem melhor soubese fazer eleiçam delle do que Celso. Mas ainda que a maxima mencionada, era a que geralmente seguia, comtudo, quando o Corpo estava mui laxo, ou mui altricto, em tal cazo, logo recorria a os Remedios dos Methodicos, e que outros Homens doutos tinham achado proveitozos. Com que, ainda que nao usava tam liberalmente de medicinas internas, como outros faziam, nem por isso lhe tinha aversam, quando os Ensermos as neces-

litavam.

Contemporaneos com Celío, foy Antonius Mufa, o famoso Medico de Augustus, que foy o primeiro, que introduzio na Medicina o banho frio, ou, para melhor dizer, estabaleceo o seu uso; (porque

^{*} Vid lib. 3. exp. 4. de curationum diversis generibus.

PREFACE Historico. xxiii

(porque Asclepiades se diz, que o aconselhou algumas vezes, e Hippocrates frequentemente faz тендат де фохоа хвтра, е де ведна хвтра, он de Banhos frios, e quentes) e por meyo delle curou o Emperador, mas pela má applicaçam, e abuso do mesmo, matou a Marcellus sobrinho de ditto Emperador. Hum terrivel exemplo do grande damno, que faz a Medicina nas maos de pessoas de educaçam ordinaria, e que nao sam doutos, e professores della. Musa era bum escravo, antes que esta casual fortuna, o levantasse a mayor esphera; e naturalmente se pode prezumir (sem animo de o aggravar) que the faltaria a noticia de muitas couzas, que bum Medico, como Medico deve Jaber, ainda que por acazo soubesse algumas couzas, que ignorassem os Homens mais sabios, e de mayores prendas. Isto succede todos os dias, e pode succeder considerando a naturesa das couzas. E assim se comettem ainda hoje muitos erros e alguns delles fataes, somente pela ignoracia de quem se mete a applicalos, e nav por falta dos mesmos Remedios: porque os mesmos, que matam hum Enfermo nas maos do hum ignorante, curam outro, nas maos de Medico sciente; e isto muitas vezes somente de regular como se deve o tempo, e a quantidade; duas circumstancias da mayor importancia na Medicina.

Nao obstante, Musa recebeo a paga mais nobre, e generoza, permittiose-lhe o trazer anel de ouro (distinçam ate aquelle tempo, propria da nobreza) e se lhe erigio buma estatua de bronze a o lado de Æsculapius, que he ate adonde as honras e veneraçam o podiam levar. Por seu respeito se ses à

Facul-

xxiv PREFACE Hiftorico.

Faculdade a honra, que troucesse tambem anel de ouro, e sicaram izentos os Medicos de todas as imposiçõens Reaes para sempre; privilegios, que excedevam muito, a or com que Julius Cæfar (que fo) hum grande (en amigo) or bavia bonrado. Depail difto, escreveo Musa alguns livras, sobre a compoficam dos Medicamentos, que Galeno dia, que eram mui bons, mas que nao fez mais couza alguma extraordinaria. No mesmo tempo floreceran outros varios Medicos de nome, como foram, C. Valgius, que foy o primeiro de todos os Romanos (depois de Pomponius, Lenæus, e Cato) que efore veo fobre as propriedades das plantas ; ou do fel uso na Medicina; e se suppoem, que soy Medio de Augustus antes de Musa: Æmilius Macer de Verona; Apuleius Celfus de Centorvi em Sict lia; Philo de Tarfus, o Autor do Philonio Romano, e outros muitos; alem de hum grande numero de Escravos, que praticaram Medicina, ganbaram immensas riquezas com ella.

Havia tambem buma Escola de Medicos em Roma, na quella parte da cidade chamada Esquilia, mas ainda boje está em segredo o que faziam nella. Eram tantas as bonras, e riquezas, que logravam os Medicos, que tal vez fosse buma das cauzas por que se esqueceram da sua profissam, e estudos. A parte Botanica, nao obstante isso, se estudos. A parte Botanica, nao obstante isso, se estudoro du quel, segundo Plinio, soy o mayor Botanico da quelle Seculo. Da Historia Natural tambem se fazia grande estudo, na qual se sinalizou Fabius a quem, pelo seu coriozo Livoro, sobre os Animaes, circ. intitulou Plinio, naturæ rerum peritissimus Neste mesmo tempo se augmentou tambem alguma.

COM

PREFACE Historico, xxv

couza a Materia Medica, como se mostra de Seribonius Largus, e fe ganhou muita fazenda com medicinas de buma casta, ou outra. E com tudo, nao obstante esta grande diligencia, e coriozidade, no que respeita a esta parte, quando a Mentagra appareceo no Reynado de Claudio (buma casta de Doença, que trouceram da Asia a Roma, e efferdendo somente os Homens da primeira calidade, deixava as Mulberes, gente commua, e os escravos sem a menor offensa, (como Plinio nos informa *) e correndo por toda a cara (exceptos os olbos) e pajsando a o pescoço, peyto, e maos, se formava em humas escamas como de farelos, que eram notavelmente offensivas, ainda que nao perigozas) nao sabiam os Medicos como curala, e se mandaram vir alguns do Ægypto, que por meyo dos Cauterios conseguiam a cura. Ainda que, depois disso, alguns dos Medicos Romanos, em especial Pamphilus, descobriram Remedio, que fazia o proprio; † pelo qual se devam tam immensas sommas de dinheiro, que be incrivel o imaginalo: Manilius Cornutus, o Governador de Aquitania, ojustou de dar a o seu Medico pela cura, (se Plinio se nao engana ||) o preço, de 200 sestercios grandes, que vem a ser a roda de dezaseis mil cruzados. Nem foram so estes os Remedios, que deram tantos interesses a seus Autores; A Triaga de Andromacho, que tem reynado des de entam, foy feita nesse tempo, como outras muitas, e famosas, mencionadas largamente por Le Clerc f. Em quanto a Triaga, (a qual foy celebrada em bum poema, feito por Andromachus, e dedicado a Nero) a sua composi-

^{*} Lib. 26. cap. 1. + Vide Galen lib. 6. de compol, Medicament; fecund. loc. | Lib. 26. c. 1. | Part 3. l. 2. c. 2.

XXVI PREFACE Hiftorico.

çam se sez sobre o mesmo plano do Methridates, que ate entam tinha toda a fama, e a soy perdendo

depois, que principion a florecer a Triaga.

Estava em tanta estimaçam na quelle tempo esta excellente medicina, que se preparava com o mayor cuidado no Palacio Real mesmo, e nao tinha ainda o nome de Triaga, nem o teve ate o tempo de Crito, que viveo no Reynado de Trajano, porque o

Jeu nome original era pacificante.

A Anatomia tambem nao estava totalmente esquecida, porque Marinus, que foy mestre de Quintus (o mejmo Quintus, que foy desterrado no tempo de Trajano por matar todos os seus Enfermos, ou (o que he mais provavel) pela malicia de seus content poraneos, como Galeno nos diz,) escreveo admiravelmente sobre os Musculos, e outras partes de Anatomia. Rufus Ephefius, no tempo de Trajano, tambem se deu a o estudo della, como achamos no que nos ficou das suas Obras; em que mostra bastantemente a sua applicaçam, e capacidade. A estes se podem ajuntar os mestres de Galeno, que todos foram Homens de grande talento, especialmente em Anatomia, nos Reynados de Adriano, ou Trajano. Sobre tudo, da Materia Medica le tomou mais especial cuidado, e muito em particular Dioscorides de Anazarba, no tempo de Vespesiano, cujas obras se conservam ainda boje, e com a estimaçam, que seu Autor merece. E tiveram o primazia de serem as primeiras de todas, as dos Medicos Gregos, que imprimio Aldus, depois de tomada de Constantinopla.

Theophrastus, que viveo 400 Annos antes, he bem verdade, que he mais copiozo, que o nosso Autor na parte Botanica, mas escreveo como Natura lista.

PREFACE Historico, xxvii

e naō como Medico; quando Dioscorides propos consigo naō tratar de couza alguma, de que elle mesmo naō tivesse experiencia, e estivesse em uso na Medicina; e isso naō so no que respeita a Plantas, mas tambem a Animaes, e Mineraes; e o trouce a execuçam de maneira, que satisfez a Galeno, e a muitos outros Homens doutos de seu Seculo. Do que elle nos diz, se mostra, que o Sal de Viboras se usava nesse tempo *, e Agoas mineraes, assim em sorma de bebida, como de banho, mas naō de Feiro, ou das suas preparaçoens, que, depois delle, tam frequentemente se tem usado em Obstrucçoens, e Cachexias.

No mesmo Reynado sloreceo tambem a quelle grande Naturalista Plinio, o qual, nao obstante os grandes, e laboriozos empregos, de Palacio, achou tempo para escrever o mais excellente livro, sobre a materia, que já mais vio o Mundo; e nem por isso deixou de morrer inseliz, e sussociado no Vesuvius, antes de sazer 60 Annos.

As que temos visto, sam as alteraçõens, e mudanças, que teve a Medicina, entre os Gregos, e Romanos, e os seus differentes estados, e aspectos, quazi pelo tempo de 1400 Annos; no qual espacio, sem particular des de o tempo de Pythagoras) he couza pasmoza o imaginar, o sem numero de opinioens, que se levantaram, humas vezes entre os Philosophos, outras, eutre os Medicos; e todas ellas, mais conducentes para mostrar a agudeza de seus Autores, do que para utilidade da Medicina; e ainda que tam chimericas, e insignisicantes, chegáram a levar tanto mais as attençõens, que a melhor, e mais pura doutras es attençõens, que a melhor, e mais pura

xxviii PREFACE Hiftorico.

dostrina de Hippocrates, que a Arte, e emprego da Obiervaçam, se esqueceram totalmente, non le cuidava de outra couza, que de explanar as das Doenças com especulaçõens, e raphilotophicas. E se nao bouvera sido Dio-Carystius em hum tempo, Serapiam em outro, Themilon pelo terceiro, quem fabe a que estado biria levando a Medicina, esta cegueira phi losophica? Os fundamentos, em que Hippocrates o tinha estabelecido, he bem certo, nunca se podiam destruir, porque eram fundados na mesmo Autorela, e por mais malicioza, que fosse, estava fora da arte humana, o fazerlhe contramina mas poderiam obscurecela, e cobrila de sorte com a poeira, ou nevoa dos seus enganos, que f cass occulta por muitos seculos. Mas para beneficio de Genero Humano, o successo foy muito felo contrario; porque antes, buma opiniam en golindo cutra, e esta a quella, nao serviram to das de outra couza, que de sombras, para apparecer mais fermosa, e pura a doutrina Hippo cratica.

Este soy o curso, que a Medicina soy levande todas aquellas Idades, até o tempo de Galeno, o qual como soy o mais grande Medico de todos, o de mayor talento depois de Hippocrates, (specialmente se exceptuarmos Celso) sex nella a mayor alteraçam, e mudança, que algum de todos sem antecessores havia seito, como hiremos vendo.

Naceo Galeno no tempo de Adriano, Ann. 131, e teria quatro, ou sinco Annos de Idade, quand morreo aquelle Emperador. Foy natural di Pergamus, na Asia Menor, e silho de Nico, Homem donto, honrado, e rico, o qual deo a notationale.

PREFACE Hiftorico. xxix

lhor educaçam, que pode, a seu filho, a todo o custo. Depois de haver aprendido tudo o que podiam dar de si os primeiros estudos, se rezol-veo a estudar Medicina de Idade de 17 Annos, e, como elle diz mesmo, obrigado de hum sonho; * e sendo de 19 aprendeo hum pouco de tempo com bum discipulo de Atheneus; e depois, com outros varios mestres, todos Homens sabios, e de prendas, como elle mesmo nos informa, em varias partes das suas Obras: alem disto, viajon muito, e esteve em Alexandria alguns Annos, adonde floreciam as Sciencias, nestes tempos; e de Idade de 28 Annos se retirou outra vez a Pergamus. A fua Saude, que até entam nao tinha sido boa, principion a ser melhor neste tempo, (porque meyos, diz elle proprio +) e a lorou sempre perfeita ate o ultimo, ainda que morreo muito velho. Nas appareceo Galeno em Roma ate a Idade de 32 Annos, e entam logo encontrou buma grande oppoziçam na Faculdade, por mostrar que sabia o que elles nao sabiam, ou nao queriam sober. Com tudo teve a boa fortuna de agradar a muitos dos Homens principaes (entre os quaes entravam, Sergius Paulus o Pretor; Barbarus, tio do Emperador Lucius; Boethus, o Conful; e ainda o mesmo Severus;) pelas suas Diffecçõens, e Prognosticos, e outras partes da sua profissam, mas com tudo isso, soy obrigado a deixar Roma quatro, ou sinco Annos depois; que tam poderozos, e tam fortes contra elle eram os clamores dos Medicos. Apenas, porem, haveria chegado à sua patria, quando o mandaram chamar Marcus Aurelius, e Lucius

Vid, Epist. ad Eugenian. + Vid, lib, de curat, per Ven Soft-

XXX PREFACE Historico.

Verus, depois do que, nunca mais deixon Roma Foy Galeno, sem duvida, o mayor estudante, es melbor Medico do seu tempo, como se vé das suas Obras, que sam doutissimas, e muitas ; dal quaes se acharam em ser, algum tempo, 500 le vros em Medicina somente, e quazi 250 em outral Sciencias, todos escritos de sua mão propria. Na Medicina fez prodigios, e foy o mayor restaura dor do Systema Hippocratico, em opposiçam a a Methodicos, que ate o seu tempo, se tinham con Servado com reputaçam, e credito. Todas al Sectas estavam entam subsistindo, a saber; Dogmaticos, Empiricos, Methodicos; es Ep fyntheticos, Eclecticos, e Pneumaticos; mas Methodicos reynavam mais que todos; as divi zoens entre os Dogmaticos eram muitas, por que huns aclamavam a Hippocrates ; outros, Erafistrato; outros, a Asclepiades, &c. Galen nem por isso, seguia alguma parcialidade, e con tudo as engolio todas pelo tempo adiante. O fo principal intento desde o principio foy o establ lecer a doutrina Hippocratica; nem houve He mem, que estudasse Hippocrates como elle ; e no seus escritos, e no que bavia encontrado nella fundou o seu modo de ajuizar, especialmente no que respeita à faculdade da Naturesa, à dontrina Attracçam, a os Sinaes das Doenças, Circum stancias de buma Crisis, &c. ainda que em gumas destas materias, levava as suas especul coens, muitas vezes, demaziado longe, e mil tiplicava outras sem necessidade, e que não podis subsissir, de alguma sorte; os sous Temper mentos, por exemplo, e os feus Pulsos: fabre quaes arazoava larga, e livre, mas não jas

PREFACE Historico. xxxi

mente, por falta do melhor conhecimento de algumas conzas, que não chegon a alcançar, e que so a Anatomia, e Philosophia experimantal dos

Modernos podiam descobrir.

Duas maximas tinham a mayor influencia na sua Prática; huma era, ' Que huma Doença se devia curar com o que the era opposto, e contrario a ella: e outra, " Que para preservar a Naturesa, devia ser por meyo de cou-' zas amigas della! E ambas estas maximas foram tiradas de Hippocrates; que era o Medico, que mais seguia, de todos os Antigos, excepto no que os descobrimentos de Medicina, e Pharmaceutica, lbes baviam, a feu parecer, mostrado melbor caminho. Mas ainda nestas materias, em que se apartava das suas doutrinas, em lugar de se melhorar, succedeo muitas vezes, que escolhia o peor. O conhecimento das partes, que se adiantou tanto depois do tempo de Hippocrates, assim como lhe ensinou muitas couzas relativas as Doenças, que era impossível o alcancalas somente por conjecturas, assim tambem os encaminhou a disputas, e debates continuos, que serviam de mui pouca utilidade a os Enfermos. Nem eram vs debates somente no que respeita as Doenças. Na Materia Medica contendiam as mesmas especulaçõens, e disputas, e a operaçam de cada medicina simples, e composta, se bavia de explicar com a razão, e por hum methodo, ainda que imaginario, agudo, e divertido. Galeno, que sabia tanto de Anatomia, e Philosophia, como qualquer de seus Antecessores, e Contemporaneos, não ficou atras nestes debates, ainda que tinha encontrado em Hippoctates, e

xxxii PREFACE Hiftorico.

nos melhores Antigos tam pouco fundamento para elles; mas antes entendendo, que eram ma terias de consequencia, nunca lhe parecia, qui erabastante toda a força, com que as representa va; e com tudo, depois de buma infinita espect laçam, e trabalho, especialmente no methodo di discorrer sobre as Virtudes dos Medicamentos, e de explica-las todas, pelas quatro qualidades, e suas varias combinaçõens, ainda que nos mo strou a agudeza do seu genio, nos deixou esto parte de Medicina, a omesmo tempo, em muil peor condiçam, do que a havia achado. Enem por isso deixa de dizer, em outra parte, (adons acha falta em seu mestre Pelops, por intentar dar razzo de tudo *) que quando elle propriona sabe a couza, nunca intenta persuadir outro con ella: tam natural he ainda no Homem das mã yores prendas, o achar faltas em outros, e ver as proprias, No que respeita à Sangris Galeno a praticoumais frequentemente que Hip pocrates, e foy o primeiro, que, nos consta, met ciona a quantidade, que se deve tirar de Sas gue. No que ha que notar, que sangrava qualquer bora, assim de noite, como de dia, mi nunca ate a Idade de 14 Annos, e mui pones vezes Homens velbos. Adonde o Sangrar, Purgar estavam ambos indicados, sempre pris cipiava pela Sangria; mas nunea usou de San guesugas, modo de tirar Sangue, introduzad por Themison, ou pelo menos, pelos Methodico Esfregaçõens, e Banhos eram os seus Remedi mimozos, e não menos Anodynos, e Opiado especialmente na cura de dores, ou fluxos. E bussi

De fimpl. medicam. facult. l. 11. n. 24. de canceris ufis-

PREFACE Historico. XXXIII

huma palavra, a sua Pratica, no principal, era a mesma que a de Hippocrates, mas com huma disferença, que a de hum se fundava, pela mayor parte, na Experiencia e Observaçam, e a do cutro na Especulaçam, e Discurso: a de Hippocrates tem dado mui pouca o caziao para disputas entre os Medicos, quando deixou Galeno na sua, e nas suas Obras, o mayor fundamento para perpetu-

as disputas.

Em Anatomia excedeo sem duvida Galeno atodos os, que floreceram antes delle, e anatomizou tanto Homens, como Brutos; mas teve menos oportunidades dos primeiros, que dos ultimos. Apes foram os principaes, em que fez dissecçoens, e os recomenda a seus discipulos para principiarem por elles. Crianças, que baviam sido expostas, e dezamparadas pela barbaridade de seus Pays, ou algumas pessoas, que se achavam mortas nos campos, eram or unicos corpor que lhe chegavam a mao para dissectalos. Anatomias, ou Dissecçõens publicas, nas as bavia, e Skeletos eram summamente escassos, e algum que bavia, se achava nas cavernas dos montes, e outros lugares semilbantes, mas nas preparado por mas de Anatomico: e por esta causa aconselha a seus discipulos, que vam a Alexandria conseguir esta Sciencia, adonde pelos Skeletos se ensinava Otteologia. Quanto se aperfeicoou a si proprio em Anatomia, se pode ver das suas Administr. Anatom. e dos seus admiraveis Livros de usu partium. Mas tudo se deve entender, mais da dos Brutos, que da Anatomia de Corpos humanos ; pois, como Vefalius nos mostra, descreve Galeno as partes de Apes, e outros animaes, e nao sempre de Homens. Seja como for, elle

xxxiv PREFACE Historico.

elle se deixa conhecer pelo Homem da mayor applicaçam, e engenho, e digno de toda a veneraçam, é honras, que ate o prezente se lhe tem mostrado.

Mas nem por isso se deve deixar em silencio s grande injuria, e damno, que fez a Medicina po la demaziada sutileza, comque confundio varia partes della, com os seus Elementos, qualidades, outras chimeras semilhantes : injuria e damno es hum Homem do seu talento, e capacidade, que no merece perdam totalmente. E o que be mais por ra admirar, be, que tendo Galeno a melbor opini am da doutrina de Hippocrates, e sabendo melbon que muitos, a grande utilidade da Observaçam, parte Pratica, ninguen fez mais do que elle por partarce della, para a Especulativa, e imerta, (10) vez por dezesperar de chegar por a quelle caminh a ter o mesmo nome, que Hippocrates tinha ga dado) e o geral dos Medicos depois delle fizerant proprio, porque acbaram mais facil satisfaçam " principios de Galeno, e de menos trabalho para fazerem grandes nos olhos do Povo, o seguir o se modo de escrever, do que o methodo Hippocratic de observar : de maneira, que por muitos Seculo pouco, ou nada se fez que fosse para adiantament da Medicina; porque todos os Medicos Grego que ficaram, (excepto Tralliano) e todos of Arabi cos, foram seguindo os mesmos passos de Galeno Emquanto a or Medicor Gregos, or que fore mais famosos, sam , Oribalius Ætius, Alexa der, e Paulus; todos elles, pela mayor parte, o lectores dos ofcritos de outros Medicos, e de Gales em especial; do qual tiráram o mais essenssal Anatomia, Medicina, e Cirurgia, alem de gumas notas, e illustraçõens suas, de nenbum mo emproprias.

PREFACE Historico, xxxv

O que estas notas sam, e ate donde se lhe deve dar credito, mostrou, com a mayor elegancia, hum dos mais famosos Medicos da Naçam Ingleza, o Dr. João Friend *.

Oribafius nasceo em Pergamus, (lugar donde tambem nasceo Galeno) estudou na Escola de Zeno o Cyprio, e sabio o melhor estudante, e Medi-

co de seu tempo.

Estava tam aserrado á doutrina de seu patriota, especialmente no que respeita a Anatomia, que lhe chamáram algumas vezes Simia Galeni. Praticou em Constantinopla, e ali morreo no Seculo

quarto.

Actius foy natural de Amida em Messopotamia, e teve a sua educaçam em Alexandria. Praticou Cirurgia elle mesmo, e da noticia de quazi todas as Operaçoens, excepto Fracturas, e Dislocaçoens. He Autor muito mais claro, e mais copiozo, que Oribasius, mas inferior a Paulus, (na opiniao de Fabric, ab Aquapendente) e nas Queixas dos olhos excede ainda a Celsus. No geral foy hum bom Pratico, e prezervou alguns fragmentos da Antiguidade, que se nao encontram em outro algum escritor, e viveo no sim do Seculo quinto.

Alexander nasceo em Tralles, samosa cidade de Lidia, (lugar em que nasceo Thessalus) adonde se fallava em perseiçam a lingua Grega: viveo no tempo de Atius, a quem algumas vieses cita, e estava em grande reputaçam, e credito no Reynado de Justiniano. Seu Pay (que era Medico) soy o que lhe principiou a dar o primeiro ensino; depois disso viayou muito, teve grandes estimaçõens em Roma, e adonde quer que chegava. Discorrir por

* Vid. Hiftor, Medicln.

xxxvi PREFACE Hiftorico.

bum modo muito differente do de Ætius, e Onbasius, e tem mais do estilo de Autor original, que qualquer delles. As suas Obras san tam Methodicas, (ainda que nao soy Methodico nas opinioens) que bem se pode reputar (juntamente com Arctæus) pelo mais digno Autor de pois do tempo de Hippocrates.

Contemporaneo com Alexander foy Jacobes Psychrestus, Medico da Camera de Leo o grande, de, doutissimo, e de grande engenho, e por quentinham tanta estimaçam, o Emperador, e todo o Povo, que lhe erigio huma Estatua o Senado nos Bauhos de Zeuxippus, edificados por Severus; e em Athenas, na Grecia, se lhe tinha le

vantado tembem outra Estatua.

No que respeita a Paulus, quarto, e uline dos Medicos Gregos, viveo no seculo septimo, estudou em Alexandria, antes de Amrou arruins la. Alexander era o seu Autor mimozo, qual transcreveo muitas conzas, e nao somento sentido, mas as mesmas palavras. Nas sus descripçoens he breve, e copiozo, e parece ser primeiro Medico, que prosessou a Arte de Partejar no Mundo. Em quanto ás Operaçõens de Cirurgia, elle he sem duvida o Escritor mos completto, e excellente de toda a Antiguidade, que em alguns cazos se deve preferir a Celsus. Fabric. ab Aquapend. o tinha em tam grandestimaçam, que alega com a doutrina de Celsus estantos, como seus textos.

A estes quatro, chama o doutissimo Friend, Medicos Gregos classicos, nome que bem merco todos, considerando o seu estilo, capacidade,

engen

PREFACE Historico. xxxvii

engenho. Em quanto a os outros Medicos Gregos de classe inferior, e menos antigos, a defcontinuaçam que ha de 500 Annos na Historia Grega; a saber des de 560 ate o Reynado de Isaac Comnenus, em 1060, nos deixou mui poncos de fama; exceptos Palladius, que teve a sua educaçam em Alexandria, e escreveo bum Comento a Hippocrates; e Theophilus, que escreveo ex professo de Urina, e he o primeiro Autor, dos extantes, que escreveo sobre a materia; e tambem o sez sobre teces, e Anatomia.

Mas dos de classe inferior, o principal de todos os Gregos he Actuarius de Constantinopla, o qual ainda que tirou tudo de Galeno, Ætius, e Paulus, tras observaçõens suas muito coriozas, em especial sobre Pulios, e Urinas, dos quaes costumava tirar as suas Indicaçõens. E foy o primetro de todos os Escritores Gregos, que tomou noticia de purgativos brandos, como Canafitula, Manna, Senne, e semilhantes, e como era ver-Sado nos Escritores Arabicos, delles sem duvida teve o conhecimento de dittos Remedios. No seu estilo be solido, nas suas descripçoens exacto, e na sua Philosophia Galenico, e Aristotelico.

Este foy o estado da Medicina entre Effado da os Gregos, e Romanos; depois do que, Medicina passou para os Arabios ; Naçam rustientre os Aca, e barbara; e que sendo os primeirabios ate a rellauraros, que encontraram os Escritores cam das Gregos em Alexandria, quando foy to-Sciencias. mada por Amrou, no Anno 640, se mostraram tau declarados enemigos da Sabedoria, que consumiram tudo, o que puderam alcançar della. A mais famosa sivraria, que vio o

Mundo.

XXXVIII PREFACE Historico.

Mundo, destruiram pelo modo mais infame, s barbaro; porque em lugar de queimar tudo junto, destribuiram as MSS. pelos Banhos, que eram 4000 nesse tempo, e ainda com tudo isso gastaram seis mezes para as consumir de todo. Nao escapou de toda ella couza alguma, excepto o que alguns particulares puderam preservar, e o que elles mesmos salvaram para seu uso, adonde entraram as MSS. de Medicina, que escaparam por acazo.

Depois deste miserando successo ainda se conservaram as Escolas de Medicina por algum tempo, mas no Anno 720, se removeram para Antiochia, e Haran; e nem por isso se perdes ali a Sciencia Medica de todo, antes a cultivavam como lhes era possível, mas de maneiras

que nunca mais pode levantar cabeça.

A primeira versas, que se fez nos Autores Gregos, foy em Syriaco, por serem os Syrios melhores estudantes que os Arabios; e do Syriaco se traduziram a o depois em Arabico. No que ha que notar, que tudo o que os Arabios traduziram ou immitaram, o deixaram muito peor,

do que estava no seu original.*

Em quanto a os seus Medicos, seguiram estes a Hippocrates, e Galeno, em toda a Theorica das Doenças, e de quando em quando o que acrescentavam seu soy algum ridiculo singimento, e nunca cousa solida, nao obstante, que elles blazonam, e tem para si outra couza. A sus educaçam foy no Oriente, adonde a doutrina de Hippocrates estava bem conhecida, por quanto

Vid. Doct. Freise Histor. Medic. Vol. 2. pag. 20. Edition-Anglic.

PREFACE Historico, xxxix

o Emperador Aurelianus tinha mandado para ali alguns Medicos Gregos, como mimo feito a fua filha, que estava casada com Sapores, Rey da Persia, e residia em Nisabur, Capital de Chorasan.

A melbor mais veterana, e copioza relaçam que temos da Medicina antiga dos Arabios, e dos Escritores da quella Naçam, he a que nos deixou Haly Abbas, o qual no Anno 980 escreveo o seu Almaleci, ou Obra Real, para servir como de hum Systema completo de Medicina, intentando por meyo delle, suprir os deseitos de outros, e especificar adonde Hippocrates, Galeno, Oribasius, e Paulus cometeram seus erros. Delle sabemos, que as obras originaes de Mesue se perderam, e que as que agora correm em nome de Scrapiam, sam genuinas, e se devem reputar pelo primeiro livro de Medicina em Arabico, porque Mesue he mais provavel, que escreveo em Syriaco,

Rhazes, que nasceo em Rhei, Cidade na Provincia de Choraian, e morreo em 932, he o
principal, e hum dos mais antigos dos Autores
Arabicos, das Obras do qual, todos os mais, e
ate Avicena mesmo, compuzeram os seus livros.
O seu Continente, (que soy tirado de Ætius, e
Paulius, pela mayor parte) o compos, como hum
corpo completo de Medicina des de o seu, para
traz, ate o tempo de Hippocrates, mas nao
guarda ordem, ou methodo algum; ainda que
son Rhazes hum Homem de prendas, e sabio
para o seu tempo, como se deixa ver do seu Tratado de Bexigas; (Doença, que appareceo primeiro no Egypto há perto de 1100 Annos, no
tempo

ro, que a descreveo foy Rhazes, e com tal exactidam, que pouco, ou nada se lhe accrescental pelo tempo de 500 Annos) o seu livro sobre as Doenças das Crianças (o primeiro tambem, qui se escreveo sobre a materia) as suas anotaçoens, e cautelas sobre o bom Medico, e o Saltimbanco; e outras por este estilo, bem dam a conhecti

a sua capacidade, e genio.

E por ultimo, soy Rhates tam samoso entre os Arabios, que lhe chamavam o seu Galeno, e eom tudo o seu Compendium de Medicina, qui soy tirado do seu Continente, e estimado por muitos seculos, sica muito inferior, em comparaçam dos Autores Gregos, e mais soy tirado, pela mayor parte, delles. Suppoemse, que era hum grande Alchimista, e he o primeiro Medico, qui, nos consta, sez mençam de couza alguma em Chymica.

Avicena, hum dos seus Escritores famosos, que se lhe seguio, nasceo em Bochara, em Chorasan em 980, e morreo de 58 Annos. Foy homem de extraordinarias prendas, mas tam dado a toda a casta de divertimentos, que veyo a ser proverbio em Ispahan, (adonde assessão esta en la ser moral, e absiliante, nem toda a sua Medicina darlhe sau ser a Restauraçam das Sciencias, e lhe charmou Canon, foram quazi todas tiradas de Galeno, Rhazes, e Haly Abbas, e com tudo issessão fam muito inferiores às deste ultimo.

Avenzohar, outro Arabio famoso, prattiest em Sevilha na Andaluzia, adonde assestia o Car

liph

liph Mahometano, e viveo viguroso, e robusto ate a Idade de 135 Annos. Foy homen de grande Pratica, e objervaçam, e tomou noticia de diversas couzas, de que se nao tinha ja mais fallado : a saber de huma Inflamaçam, ou Abscesso no Mediastino; de hum Abscesso no Pericardio; e de huma Hydropesia do Coração. A-Plicoufe com especialidade a Pharmaceutica, e o Helleboro negro era a sua purga mimosa; elle foy o primeiro Autor Medico, que fez mençam de Bezoar, ou Pedra bazar; e em buma Ictericia, que suppoz bavia sido cauzada por Veneno, mandou dar tres grãos de cevada della, de pezo. Fez tambem estudo de Cirurgia, e escreveo de Dislocaçõens, e Fracturas, e da grandes satisfasoens, por haver entrado a tratar destas materias, e de todas as partes de Medicina que estavam separadas.

Averrhoes, chamado o Comentador (por baver escrito tanto sobre Aristoteles) o qual nasceo em Corduba, e morreo em Marroccos, como
teve conhecimento, e amizade com o silho de Avenzohar, nao podia storecer muito depois delle.
O seu Compendium de Medicina soy tirado de
outros, com pouca disserença, mas meteo nelle
mais Philosophia Aristotelica, que os outros Arabios. A sua Anatomia toda, he a de Galeno,
e a sua Pratica, como elle parece nao teve mui-

ta, nao contem confa notavel nella.

Seguio-se ultimamente Alsaharavius, que se suppoem ser o mesmo que Albucasis, ou pelo menos, que tirou delle toda a sua Cirurgia; computasse, que viveo no Seculo duodecimo, da sua descripçam das Setas Turquescas, e nenhum dos

Ara-

Arabios faz mençam delle. O seu Methodo de Pratica, he tirado de Rhazes pela mayor parte. A sua Cirurgia he muito copioza, e exacta; no que respeita a Lithotomia, ou operaçam de cortar da Pedra, descreve o mesmo lugar do Corte, que Frere Jacques, e M. Rau elegeram para

fazer a incifam.

Confundida desta forma, e despedaçada geral mente a Medicina pelos Arabios, nem por illo deixaram de lhe fazer algum beneficio os melmos; por quanto, elles foram os primeiros, qui introduziram Chymica na Medicina. Botanici, e a Materia Medica, elles as augmentaram, extenderam notavelmente; e a Pharmaceutica da mesma sorte. A Anatomia sicou como estava Mas Albucasis pos em muito melhor estado a Ci-Turgia. Consideradas porem as ventagens, qui tiveram da sna parte, por tantos Seculos, d adiantamentos que fizeram foram mui poucos Nem se fez totalmente couza extraordinaria, quanto nas vieram as MSS. Gregas de Constant tinopla.

He verdade, que houve Lentes de Medicini em Salernum no meyo da Centuria septima, que em 802 fundou CARLOS o grande als bu Collegio; mas nem por isso se lhe seguio algumi ventagem a Medicina da famosa Escola Saler nitana, que se compilou pouco depois da under ma Centuria. De Constantino o Africano, 9 pertencia à mesma Escola, e tiron de H, Abb muita parte da sua Medicina, se diz, que for primeiro, que introduzio a Medicina Grega,

Die Terre Turo

Arabica em Italia.

PREFACE Hiftorico. xliii

AUniversidade de Monpelier estava no mesmo tempo em estado storesente, e na Centuria duodecima com mais especialidade; mas nella tambem se nas cuidava de outra conza, que de bir seguindo com os mais a estrada trithada. A doutrina dos Arabios era a que prevalecia, e so se reputava pelo melhor Medico, o que podia escrever o melhor comento.

Depois da duodecima Centuria, principiou a declinar a Medicina na Asia, e a florecer alguma couzinha mais na Europa. A Chimica se augmentou muito em Inglaterra, nos mãos do famoso Roger Baconio, vulgarmente chamado o Frade Baconio, ornamento da sua Naçam, e Seculo) o qual nasceo em 1214, e morreo em 1292. Neste mesmo tempo, ou hum so Anno antes, em 1291; teve a sua primeira fundaçam em Lisboa, a que agora he Universidade de Coimbra, por EL Roy D. DINIZ o I deste nome, e o VI dos Reys de Portugal. Mas ainda nesta Centuria conservavam os Medicos huma grande parte da confuzam, e verbosidade antiga; e eram precizados a fazer uso de estratagemas, e fallacias, para occultarem a sua ignorancia. E de maneira, que Joao de Gadesden (Medico Ingles samoso, que se bavia formado em Oxtord, em 1320) fendo chamado a Palacio para affestir a o filho de El Rey EDUARDO, que estava com Bexigas, ordenou, que embrulhaffem a o Painci-Ps em roupa de escarlata, e que sosse da mesma cor tudo o que estivesse na jua cama ; para com aqualle vistozo apparato, entreter, e enga, nar a Corte, e passar entre a nobreza toda, pobum Medico de grande penetraçam, e agudezar

xliv PREFACE Historico.

E ainda que sempre, quando podia, usava de estratagemas desta casta, era o mais principal Medico de Palacio, e tido, e estimado geral mente por Homem de prendas, e douto: em tam mizeravel estado se achava a Medicina nesse tempo.

A Cirurgia esteve em melhor estado por algun tempo, porque Albucasis era insigne nella, e al suas Obras logo vieram a Italia. E alem di Paulus, e Ætius, se fizeram depois tambem fa mojos Placentinus, e Lanfrac, e muito mail famoso Guido de Cauliaco, que foy lente en Monpelier, e por ultimo Medico do Papa Cu! MENTE V. e de seu Successor, Elle nos da rela çam da Peste grande, do Anno 1348, que cor reo por todo o Mundo, e destruio huma quarta parte do Genero Humano; e se achava em A vinham elle proprio nesse tempo.

A Anatomia, que estava absolutamente esque cida, a principiou a requeitar Mundinus o Mr lanez, o qual em 1315 compilou bum corpo res lar della; e ainda que Obra tam inferior, col dinaria, esteve em tanta estimaçam ate a Re Stauracam das Sciencias, que, pelos Estatutos Padua, se nao podia ler nas Escolas outro Si

tema.

E neste tempo principiaram os Medicos a f zer algumas indagaçõens ooriozas, sobre a mo turesa das Agoas Mineraes todas, em especio das calidas; e Michael Savanorola, natural Padua, escreveo hum tratado, entre 1440, e 145 Sobre todos os Banhos calidos, que se conhecio em Italia ate aquelle tempo.

Este soy o estado, em que esteve a Sciencia Medica, depois da destruiçam da Biblioteca de Alexandria. A Medicina solida dos antigos Gregos sicou tam dezasigurada, e desconhecida com a dos Arabios, que ate o estilo, em que haviam sido escritos aqueles famosos livros, se havia quazi perdido de

Estado da Medicina des de a Restantaçam das Sciencias, em 1453, ate o tempo prezente.

todo, e escassamente houve pessoa, por muitos Seculos, que soubesse, o que continham, salvo pelo que podiam colher das estupidas, e tediozas Obras de outros; e esses huns Homens vaos, e prezumidos, que tam sora estiveram de adiantar o que acharam entre os Gregos, que antes vieram a perder os Originaes muita da boa doutrina, e elegancia, que continham, com as traducçoens, e Commentos, que lhe sizeram.

E neste insimo estado esteve, e se soy conservando a Medicina des de o Seculo 7 ate o 15, sem haver Medicos, que sizessem observaçõens elles proprios, ou que intentassem destinguirse do sequito commum dos outros, excepto, ou por estratagemas, e enganos, ou por prolixas explicaçõens de Autores insignificantes, e indigestos.

Mas antes desta Centuria acabada, foram muitas as circumstancias, que concorreram, para se introduzir entre nos a Sabedoria antiga, que, de entam a esta parte, se tem augmentado, e social de concorreram.

Gorecido tam extraordinariamente.

Constantinopla foy tomada no Anno 1453, e da litrouceram para a Europa, Theodoro Gaza, e outros Homens sabios, todos os manuscriptos Gregos: No mesmo tempo se descobrio a admiravel invençam de Imprimir, e por meyo da Im-

prenfa

xlvi PREFACE Historico.

prensa se destriburiram aquelles preciozos the zouros de sabedoria por toda a Europa. Os Homens fabios, que entam floreciam, concorri am por si, para a mesma introduçam, diligen tes, e soportados pela generozidade, e gran deza de varios Principes; e El Rey HENRIQUE VIII. fundou pouco depois disso o Collegio Real dos Medicos de Londres, de donde tem [abidos e florecido os Homens mais eminentes,, como Li nacre, Caius, Harveo, Sydenham, Friend; outros muitos.

Desta forma principiou a sabedoria a crescet, assim pela diligencia dos particulares, como pelo poder, e offistencia de diversos PRINCIPES, (no qui tiveram huma grande parte as cazas de Bourbon e Medicis) sem que lbe impedisse o progresso, nem ainda a Lues Venerea, que appareceo em Italia no Anno 1492, e no sitio de Napoles, em 1494 communicou a toda a Europa. Mas antes, pel contrario, concorreo esta nova Doença para fazo avançar mais a meļma sabedoria, excitando em 10dos os Medicos bum infaciavel dezejo de descobril a caula della. E, levado do mesmo motivo, dissetou mais de 100 corpos Jacobus Carpus, o Restant vador da Anatomia, para ver, fe, por esta vidi podia descobrir a causa: no que nao foy tam bes succedido, como em hum Unguento Mercurial, inventou, em que ganhou hum cabedal extraordi nario.

Restaurada por Carpus a Anatomia, se foy and mentando are que chegou a Vesalius; o qual, pemiltima Centuria, a trouce a hum grande grand perfeiçam. Pouco depois Columbus, e Euftachi us (por nao mencionar outros) a levaram a ou and menth

PREFACE Historico. xlvii

mento, que podia receber, sem o descubrimento da Circulaçam do Sangue, que estava rezervado para aquelle Ingles famoso, o incomparavel, e immortal

A o mesmo tempo, que se bia augmentando a Anatomia, se fazia bum grande estudo dos Medi-601 Gregos, por meyo das Ediçõens de Veneza, Roma, e Pariz, e he para admirar os adiantamentos, que se fizeram, primeiro, pelos Italianos, depois, pelos Fracezes, e isso no espacio de poucos Annos, para estabalecer a Medicina sobre jundamentos folidos, e liverala da confuzam, e chimeras das Escolas.

No tempo que as conzas se biam dispondo desta forma, e se estava lorgando bum fundamento solido, para o augmento da sabedoria Medica entre nos, (primeiro, dando a luz as genuninas Olvas dos antigos Medicos Gregos, judicioza, e fabiamente commentados; e depois com os prodigiozos descobrimentos anatomicos dos Modernos.) A Clymica, que pode ser de tanto serviço a Medicina, quando bem applicada, a principiaram a introduzir, errada, e vergonhossamente nella, buns Homens ignorantes, e embugiosticos, de que o principal, e cabeea foy Paracelius; e com or feur fingimentos, e enganos viveram quazi prevertido, e arrainado de todo, tam solido, e verdadeiro Projecto. Mas nas chegaram as suas chimaras ater effeito; tanto, p:las fallacias, que experimentaram, os que purban a fua confiança nelles; como, pelas Obras de drecefor Homens famosos desse tempo, (e do Principe delles todos, depois, o Illustre Baconio) que trouceram a demonstraçam, que as Artes, e Sciencias, em lugar de conjecturas, so se podem augmentar por proprint

xlviii PREFACE Hiftorico.

prias, e exactas experiencias, e por concluzoens ver-

dadeiras, e folidas.

Esta droutrina, se consirmou pouco depois pelo grande descobrimento da Circulaçam do Sangue, com que o immortal Harveo alumeou o Mundo; bum descobrimento, que deu mais Luz na Oeconomia animal, em bum so dia, do que Idades inteiras, antes disso. Todas as disputas sobre a Sangria da Centuria 15, e todas as Theoricas dos Antigos assim Gregos, como Romanos, e Arabios, antes do Anno 1628, com este so descobrimento car

biram por terra, e dezapareceram de todo.

E neste tempo, quem se persuadiria, que, depois de senhores, os Medicos da Europa, da sabedoris dos Gregos, e Romanos; affestidos da Anatomia, em que se tinham feito tantos, e tam maravilhozo descobrimentos; ajudados da Chymica experimento tal, applicada a o uso Medico, como, e pelo methodo, que lhe podia ser de beneficio; dos frequentes, e folidos experimentos, que se estavam fazendo em diversas Sociedades successivamente; e depois de trazida a demonstraçam ocular a Circulaçam do Sangue, deixariam de seguir o certo, e verds deiro caminho, que tantas, e tam patentes luzes le estavam mostrando, e de fogir de supposiçõens, Theoricas imaginarias, falfas, e fabulofas, que an tes os baviam confundido: Mas o successo soy mu to pelo contrario; pois ainda depois de tudo isto nos confundiram no Seculo passado, com variedade de falsos, e fabulozos Systemas; buns pondo as car sas das Doenças em Sacs acidos; outros, em Sac alkalicos; bus fingindo, no Sangue circulante Fermentaçoens, e variedade de Fermentos; gutto

PREFACE Historico. xlix

butros confabulando diversidade de figuras nos

meimos poros, or.

Mas no nosso prezente e feliz seculo, nos tem mostrado a falsidade destes Systemas todos, o trabalho, e incançavel estudo dos Medicos Mechanicos. He esta a prezente Secta experimental de Philosophos, os quaes, na parte especulativa, em lugar de conjecturas, sundam a sua sabedoria toda, em experiencias, nem admittem couza alguma, que nao possam trazer a demonstraçam, e evidencia, ajudados de experimentos philosophicos, chymicos, e anatomicos; e a os Principios geraes, que nao padecem a menor duvida, chamao Principios Mechanicos, ou Leys da Naturesa.

Por esta solida, e segura via, se tem augmentado, nesta ultima Centuria, a Theorica de Medicina, de maneyra, que so agora se pode realmente affirmar, que storecem nesta parte os Modernos, e levam, nella, buma extraordinaria ventagem a os Antigos, por ser a Theorica dos primeiros, sundada na sua imaginaçam propria, e a dos ultimos

na invariavel, e firme Naturesa.

Innumeraveis sam or Autores Inglezes, Francezes, Italianos, e Alemocs, que tem escrito por este verdadeiro, e solido methodo; mas em especial, o samoso Olandes Boheraave, applicando judiciozamente todos os admiraveis descobrimentos, que se tem seito, de varios experimentos chymicos, mechanicos, e anatomicos, e do grande conbecimento, que tinha dos Antigos, sormou hum completo, e o melhor, e mais conciso Systema de Medicina mechanica, que sá mais se tem visto.

Com que no prezente estado, há a mayor apparencia de vermos chegar a Medicina a o mayor

f

augmento, se, a o que tem trabalhado os Modernos mechanicos, e anatomicos, accrescentar mos a diligencia, e exactidam, em observar, dos Antigos. Baglivio, famoso Medico Romano, benesta parte, o melhor exemplar de todos; pois a o seu methodo mechanico, e demonstrativo de escrever, ajuntou huma prudente, e incançavel de ligencia de observar. Porem assim no passado de prezente, como (tal vez) para o suturo, no que respeita a observaçam, he o grande Hipportates o exemplar mais digno, immitavel, e seguro; e como tal o recomenda a Faculdade toda, ellustre Baconio, quando trata das desiciencias da Medicina. E por seguir este Methodo, sezo insigne Sydenham mayores progressos nella, do que todos os mais Medicos da Europa.

A Materia Medica no estado, em que hoje a temos, excede, sem duvada, notavelmente a du Antigos; porque alem dos Purgantes brando dos Arabios, da suavidade da Ipecacuanha, outros Vomitorios, temos varios simplices da America, outros da India, as preparaçoens chimicas todas, e as Mercuriaes, e Chalybeadan que os Antigos não conheceram totalmente.

A Mineralogia, que se segue he a Primeiro Parte dos Corpos de que se compoem a Matero Medica, no prezente estado da Medicina; e a sim nos simplices, e suas propriedades, como no compostos, e seus effeitos, seguimos, quanto nos lo possível, o methodo mechanico, e demonstrativo a o descrever suas virtudes, e operaçõens no Corpo Humano. E tomamos cuidado em algumas mo terias, que nos não experimentamos, e extrabi

mos de outros, (pois em muitas, nos contentamos com o titulo de collector, ou traductor) de examinar o fundamento, que tem na razao, e naturesa da couza, por não depender interramente do

credito e autoridade de quem a affirma. E porque muitos Autores tem parte na seguinte Obra, que nao vao nomeados sempre no corpo della, por não interromper a cada passo a ordem, e conexam do discurso; se nos saz precizo declarar, que em muitos lugares, e nos Metaes principalmente, a mayor parte da doutrina he do insigne Boheraave; e no resto da Obra, adonde o Leytor encontrar no discurso corrente conza, que ja vio em outra parte, de a honra, que merece, a seu Autor, e a mim me não agradeça mais que a ordem, e trabalho de a traduzir, ou applicar; pois me contento somente com o titulo, como já dice, de collector.

Se eu fiz muito, ou pouco serviço à minha Patria, no trabalho, e diligencia, que empreguei nesta Obra, e se heide dezistir, ou continuar com as outras Partes della; o saberey melbor resolver, quando me chegar a noticia, a

aceitaçam, com que esta encontra.

Nem farei a menor Acologia, por havela escrito na lingua Portugueza; perque, alem da poderoza insinuaçam, que me deu, por carta sus, de que assim seria do seu gosto, hum doutissimo Medico da Camera, e alem de que os mayores Homens de Inglaterra, França, e Italia, tem escrito, e estam escrevendo toda a sorte de Sciencias na sua propria lingua; me pareceo, que o escrever esta Obra na Portugueza, (para quem a intentava,) serviria de dezenganar em parte a alguns Eltran-

Estrangeiros, que o poem em duvida, de que os termos das Artes, e Sciencias, correm nella, no discurso, tanto, e mais naturaes, que em qualquer outra. E espero, que pelo methodo, em que vay escrita, em lugar de por a Medicina nas maons do Vulgo, como fizeram os ultimos Portuquezes, que a escreveram por hum methodo totalmente Empirico, * (no que trouceram à Republica mais damno, que proveito) porá em terrol a o mesmo Vulgo, vendo as muitas circumstancias, que consideramos, para qualquer Remedio ses bem succedido, e a grande necessidade, que ba de fazer uso de hum douto, e prudente Medico. E como da mesma Vibora se tira a Triaga, para curar o veneno della, tal vez, que os damnos que tem causado o escrever em Portuguez, por bum methodo incerto, e empirico, se venham a remedear com escrever em Portuguez, por hum Methodo racional, e proprio.

A o sim da Mineralogia, me pareceo converniente tratar em hum Capitulo separado, de to dos os Remedios Principaes da Materia Medica deste nosso tempo, para melhor inteligencia de sta parte da Medicina, e para, de algum modo mostrar a os Principiantes o gande uso, que ten na Pratica, o conhecimento da Oeconomia animal; a situaçam, e uso de todos os solidos; as alteraçõens, mudanças, secreçõens, e diverso excreçõens dos liquidos: E que para real inteligencia de huma, e outra couza, he da mayo utilidade na Medecina, na parte, que usamo della, a Philosophia natural, experimental, os della, a Philosophia natural, experimental, os

Vide Polyanthea Medicinal, vide etiam Portngal Medico, 80

Newtoniana, de que tem lançado mas as mais das Sociedades, e Universidades da Europa; quando no Systema Aristotelico, (sundado na imaginaçam, em lugar da Natureza.) Se nao acha outra couza, que palavras vais, e vazias; e depois das suas doutrinas todas muito bem estudadas, e de examinadas tam renbidas, e perpetuas disputas, se pode dizer com certeza

Dico ego, tu dicis, sed denique dixit & ille, Dictaque post toties, nil nisi dicta vides.

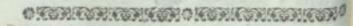


O KONKANKANDKONKANKANKANKAN

ERRATAS.

No Preface, pag. ii. l. 22. Theories levás Theoriess, ibid. p. it. I. 5. Theoria ler, Theorica, ibid. 1. 7. famasos ler, famosos. ibid p. vi. 1 32. livrous. ler. livros. ibid. p. xxix. 1. 16. lorou let. logrou. I. 22. fober ler. faber. ibid. p. xliv. I 28. ooriozas ler corlozas: Na Materia Medica, p. 9. I 19. hinda ler. hindo. ibid. I. 8. povoacoas ler. povoacoens. p. 18. l, 1. degrão ler. grão. His 1. 9. comos ler. como. p. 27. L. 19. algamas lor. algumas, p. 28 L. 4. meteria ler. materia. p. 40. l. 20. atha ler. atc. p. 44. l. 22. outava ler. outavo. l. 28. abuntantes ler. abundantes. p. 55. l. 7 cervao ler, carvao. p. 56. l. 6. Suedia ler. Suecia, p. 6 c. l. 28. attiguos ler. antigos. p. 78. l. 29. ferdandes ler. fernandes. p. 89. L 14. propriedade ler, propriedades. p. 93. na marg. todas Hipticol Ier. todos flypticos. p. 97. 1. 22. chalebeados Ier. chalybeados. 18 1. 27. vitriolos Ier. vitriolicos p. 98- 1. 3, Surores Ier. Suores. 18 101. /, 31. propuzem ler. produzem. p. 102. /, 11, acada ler. cade p. 107. 1. 18. gt. ler, gr. p. 109. 1. 22. incidente ler. incindente p. 127. 1, 19. estrebarifas ler. estrebarias. p. 165. 1, 17. hum let. huma. p. 177. l. 2. obsorber fer. absorber, p. 181 1. 9. Sennerto ler, Hildanus. 1. 14. Hildanus ler. o melmo. p. 292. J. 11. comi ler. como. p. 293. 1. 32. o ler. e. p. 309. 1. 2, de ler, he. p. 312 1, 32, ficano ler. ficando. p. 314, l. 23. repetente ler. repente. P. 317 1. 22. como ler. com o. p. 323. 1. 6. hamido ler, humido f. 347. 1. 21. otravas ler, oitavas. p. 513. l. 2. ij. ler. 81j. p. 519. 6. Fanca ler, França.

Se houver mais alguma errata, que nao ferá de confequencia, foprirá o leytor benigno, na fupozicam de fer o Imprestor estrato





MATERIA MEDICA

Physico-Historico-Mechanica.

REYNO

PARTE I.

CAP. I.

DOS METAES.



PEZO, ou gravidade specifica dos Metaes, e outros solidos, examinados hydrostaticamente por varios experimentos, feitos pella Real Sociedade de Inglaterra, pe-

zando corpo contra corpo no Ar, e dentro da Agoa, fe acha determinado na feguinte forma.

2 MATERIA MEDICA

Ouro	19636	FERRO	7852
Azougue	14019	ESTANHO	7321
Снимво	11345	PEDRA	2000
PRATA	10535	Agoa	1000
COBRE	8843	AR	17

Do Ouro.

Sen pezo ef- Primeyro, e principal cara-pecifico. Primeyro, e principal caratodos os corpos na Natureza o mais pezado; tomado corpo por corpo, he dezanove vezes mais pezado, que a Agoa; athe o prezente não fe tem achado methodo para alterar esta propriedade, ou pezo do Ouro; ainda que o Lord Baconio affirma, que elle achou o fegredo de fazer, que o Mercurio penetraffe o Ouro, elhe augmentaffe o pezo, fem accrecentarlhe o vulto, nam fabemos a certeza do processo, por ser excessivo o gasto, para fazer o experimento; mas impossibilidade não a hà no cazo; pois se a Agoa se pode forçar a occupar os interfticios do Ouro, porque não o Mercurio? he o Ouro mais pezado, que o Azougue, quanto vay de 14a 19; e affim como entre eftes dous corpos, não há outro entre meyo, em achando hum corpo, ou materia mais pezada, que o Mercurio, certamente hà nella porçam de Ouro. Para conhecer fe hum pedaço var le le de Ouro, que mo vendem por tal, terdadeyro, he verdadeyro, tomarey outro pe-

daço

daço de Ouro fino, tam pezado como o que me vendem, e atandoo com hum cabelo, ou fio, no braço de huma balança fiel, de huma parte, e o que me vendem no outro da outra, margulharey ambos dentro da Agoa, entam se for verdadeyro, a Agoa os reterà ambos em equilibrio, como antes, e fe nam, o adulterado levantará, e o verdadeyro hirà a o fundo; com que o primeyro caracter do Ouro, he o feu pezo.

À fegunda propriedade do Ouro he, po-derfe malhar, e eftender mais que qual-

quer outro Metal nomundo.

Os Batefolhas, e tiradores do Sua Dutti-Ouro, nos mostram com seos expe- bilidade. rimentos, que de hum grão de Ouro, podem formar huma folha, por força do martello, tam espacioza, e fina, que encha o lugar de huma grande sala, ficando ainda esta folha tam compacta, que nam possam os rayos da Luz entrar por ella, nem deixarfe penetrar por ípirito de vinho, fendo de todos os corpos, que se conhecem na Natureza, o mais fubtilissimo sluido.

O excellente Doutor Halley, para computar com exactidam, a ductibilidade do Ouro, tomou o feguinte methodo; foube dos tiradores do Ouro, que huma onça delle podia dourar, ou cubrir hum cylindro de Prata de quarenta, e outo onças de pezo, cujo cylindro fe possa estender, e formar delle hum fio tam finissimo, que cada duas Varas, tenham fomente hum grao de pezo,

B 2 c conras deste sio, quarenta, e nove graons de pezo, com que por esta exacta computaçam, hum so grao de Ouro, vem a dourar noventa, e outo varas de Prata, e por infalivel concequencia, a décima millestima parte de hum grao de Ouro, vem ater aqui assima do terço de huma polegada de comprimento, e como o terço de huma polegada, se pode dividir em dez partes mais piquenas, cada huma dellas perceptivel pellos olhos, sica evidente, que a centessima millessima parte de hum grao de Ouro, a podem ver, e distinguir os olhos, sem ajuda do Microscopo.

He de nottar, que assim esta parte do Calculus do celeberrimo Doutor Halley, como as que se seguem, em que mostra, e conclue, que hum cubo de Ouro, cuja ilharga, seja a parte centessima de huma polegada, conterà 2,433,000,000 partes viziveis, se fundam na notticia, e informe, que os tiradores do Ouro nesse tempo lhe deram, de que com huma onça de Ouro, podiam dourar hum corpo de Prata, estendido na quelle finissimo fio, que pezasse quarenta e outo onças : mas falando eu neste mesmo tempo, que escrevo, com os tiradores do Ouro em Londres, e examinando-os muyto exactamente nesta parte, acho, que com huma fó onça de Ouro hoje em dia, douram affima de feffenta onças de Prata, de hum fio tam finissimo (eu o tive na minha mao pro-

prio)

prio) que 24 graons de pezo deste sio, occupam a distancia de hum terço de Legoa de comprimento; e fendo tam inconcideravel a porçam do Ouro, para dourar tanto fio, esta este tam cuberto, que se não percebe outra cor, que a do mesmo Ouro.

Concideresse agora, alterada a computacam do calculo, quanto vay de dourar huma onça de Ouro em Iugar de 48 onças, 60 de Prata, quanto mais palinoza le deixa conhecer neste segundo calculo, a ductibi-

lidade do Ouro.

Suppoemfe, que esta grande cohezam entre as partes do Ouro, procede de estarem livres de Sulphur, ou Enxofre; porque fe mixturares hum fo grão de Enxofre, com mil graons de Ouro, logo a massa sessa de fer tam bativel, athe que o Enxofre todo se evapore.

A terceyra propriedade do Ouro, Sua firme-

he fer o mais fixo de todos os cor- 12a.

pos, ou perder menos, que todos no fogo. Por diversos experimentos se tem provado, que posta huma quantidade de puro Ouro, no orificio, ou boca de huma fornalha de vidro, a donde estava huma grande flama, e por concequencia hum calormuyto violento, depois de dous Mezes feguidos, se achou o mesmo Ouro sem perder parte fensivel do seu pezo, ainda que todo esse tempo, se conservou em hum continuo fluor, de tal forte, que todos os outros corpos, se poderiam consumir, e dessipar, em

muyto menos tempo.

A razam genuina a priori, desta insupera-vel firmeza, não a sabemos; mas se suppoem, que depende de serem todas as partes do Ou-10 homogeneas, e entre fi tam iguaes, que mutuamente fe sustentam humas a outras, e deixam poros iguaes entre fi, por dentro dos quaes, quando derretido, acham livre

paffagem, as particulas do fogo.

Nam obstante esta quazi insuperavel cohezam entre as partes do Ouro, se teem inventado vidros grandes dobrados para queimar, e em seos Foci se tem observado, que ie volatiliza, e evapora o mesmo Ouro; do que se conclue, que sendo o Ouro o corpo mais fixo, que se conhece no mundo, e podendo evaporarfe, como fe evapora, nam hà corpo abfolutamente fixo em toda a Natureza.

A quarta propriedade do Ouro he, derreter; mayor concideravelmente do que Chumbo, a inda que muyto menos, que

Ferro, ou Cobre.

He verdade, que M. Flacourt fas mencam na fua Historia da Ilha de Madagascar, de huma specie de Ouro, que ali se acha, a que os Naturaes chamam Malacassean, o qual se derrete quazi tam facilmente como o Chumbo, quando o nosso Ouro sino, neeessita hum fogo muyto violento para se

derre-

derreter, e a ajuda do Borax para com mais facilidade o fundir.

A quinta propriedade do Ouro, Menfiruna he não se poder dissolver por ou- joice. tro qualquer Menstruum da Natureza, que

Aqua Regia, e Mercurio.

O principal engrediente da Aqua Regia, he Sal comum, ou marino, o qual produs o mesmo effeyto, applicado em qualquer forma, ou figura, ou fluido, ou folido, ou can liquor, ou em spirito.

A fexta propriedade do Ouro he, que immediatamente a trahe, e absorbe, como se fosse com força magnetica, o Mercurio.

A feptima propriedade do Ouro he, que reziste a força do Chumbo, e do Antimonio, a faber, quando derretido com elles na Cupella, nam fe deffipa, e voa em fumo com os

mais, mas fica fixo.

A outava propriedade he, que seu seu sem. fom, quando o Ouro he puro, nam he muyto claro, nem fas tinido, mas antes obtuzo, femilhantea o fom do Chumbo; por quanto, o Ouro fendo brando, e flexivel, tem muy pouca elasticidade, e assim lhe salta disposiçam para o movimento tremulo, e vibratorio, que produz o fom; se lhe acrecentares Prata, ou Cobre, logo lhe acharas mais forn.

A nona propriedade do Ouro he, ser o mais fimples de todos os corpos, que fe conhecem; por fimples se entende, que suas

mini-

Boyle Utilit. Philof. Experim-

minimas partes, por minutiffimas que fejam, conservam todas as propriedades phisicas de toda amassa; a faber, se hum grao de Ouro, fe diffolver em Aqua Regia, e fe tirar hu-ma fo lagrima, ou gota da foluçam, della fe podera extrahir huma quantidade de Ouro respectiva, a qual sendo somente a millesfima parte de hum grao, com tudo terà todas as propriedades de Ouro; ou se fundires hum fo grão de Ouro com huma maffa de Prata, e mixturares tudo junto de forte, que o grao de Ouro, esteja destribuido igualmente por toda a massa, tu teràs em cada particula do pedaço, ou massa, huma particula de verdadeyro Ouro, em todos os respeytos semilhante a o grao inteyro: consorme a o que, dissolve huma parte de ditta mixtura em Aqua sortis, e acharàs, que huma porçam de Ouro se precipitará a o fundo, que guardará a melma porporcam com o grao, que a quantidade diffolvida, guardava com toda a maffa.

Deste principio, depende inteyramente a Arte de ensayar o Ouro; porque se levares huma massa de Prata dourada a hum Prateyro, ou Ourives, elle toma hum grao della, e o derrete no sogo, para ver se o Ouro, e Prata, estam bem mixturados; depois o lança em Aqua fortis, para dissolver a Prata, e deixar o Ouro separado; e do respeyto, e porporçam, que tem o Ouro com o grao, de

que

que o separa, calcula quanto Ouro se contem na massa toda.

O Ouro se acha em Alemanha, Lugares donde Hungria, Transibvania, Bobe- se acoa. mia, Peru, e nas Minas Geraes, no Estado do Brafil, dominios de fua Magestade Portugueza: as Minas de mayor nome na Europa, sam as das sete Povoações das Minas, na Hungria; a faber Chemnitz, Schemnitz, Newfol, Koninsberg, Bochants, Libeten, c Tiln; e entre ellas, a mais rica, e abundante de Ouro, he Chemnitz, na qual se trabalha,conforme a relaçam do Doutor Brownd, há 900 annos *: Mas, de todas as Minas de Ouro, asque se conhecem mais ricas, e abundantes no mundo, fam as Minas Geraes, no Estado do Brasil, e dominios de Portugal; que os paulistas descubriram primeyro a cazo, hindo conforme feu cuftumado emprego, na conquista do Certam, Descubria captivar Indios, para fe fervirem minas da delles, e chegando a o Ouro Preto, Brafil. lugar 96 legoas diftante do mar para o Este, ali acharam em huma piquena Ribeyra, o Ouro em po puro, e em folhetas, na fuperficie da terra, da mesma forma, que as Agoas o tinham trazido das montanhas vezinhas, e da cor do Ouro, por fer mais efcuro, tomou este lugar o nome das Minas do Ouro Preto; mas tendo, estes primeyros descubridores, tirado todo o Ouro, que acharam

^{*} Translet, Philosoph. Reg. Societ, Londin. No. 58.

acharam fobre a fuperficie da terra, fem fazer uzo algum dos dictames da razam, ou da deligencia, largaram o fitio, e fe reti-

raram a fua patria.

Foramoutros, com a noticia, que estes deram, a o mesmo lugar, e com os Instrumentos de ferro, que levavam configo, de que fizeram uzo, tiraram mais algum Ouro, mas affim como lhe faltou a donde o buscavam, inexpertos, e perguiçozos, largaram a empreza, e dezempararam as Mi-

nas, como os primeyros.

Como fe po- Ultima, e mais felizmente, foram outros, mais deligentes, e experimentados, furnidos affim de Inftrumentos, como de Captivos, e começaram a descubrir mais Ribeyras, e corgos, donde achavam o Ouro, e junto do primeyro, fundaram a Villa chamada do Ouro Preto, hoje tam rica, e populoza, como bem nomeada: com esta ultima noticia dos varios descubrimentos, se começaram a povoar as Minas de gente, assim paulistas, como filhos de Portugal, que se achavam no Rio de Janeyro, Santos, e capitania de Spirito Santo; e confeguido o descubrimento, donde era a criaçam, ou fitio natural do Ouro, a faber na ferra do Morro do Ouro Preto. trataram logo de fazer plantagens, frutificar a terra, e cultivala, para haverem de se fullentar, e habitar nella, O con-

O continuo exercicio, e observaçam de trabalhar nas Minas, os fez confeguir hum methodo de conhecer a criaçam do Ouro, pellas propriedades da terra, pedras, piçarras, e differentes formaçoens, ou Strata; e no tempo prezente, cheyos de diligencia, e methodo proprio, tiram os Portuguezes em tanta abundancia o Ouro, que parece, por nam caber ja dentro de caza, apenas ha lugar na Europa, para donde não corra.

O Ouro fe acha nas Minas em Formas em differentes formas, ou em peda- que se seba cos puros, ou em poeyra, ou quazi area, tambem de Ouro puro, ou mixturado com outros mineraes, como Antimonio, Vitriolo, Enxofre, Terras, Pedras, e

outros metaes.

Nas Minas de Hungria raras vezes fe acha puro; e essa he a razam, porque na collecçam de raridades do Emperador, se guardam alguns pedaços de Ouro puro: em Chili se acha tambem o Ouro algumas vezes nesta forma, em graons de concideravel grandeza.

Nas Minas Geraes, Estado do Brasil, raras vezes fe acha o Ouro de outro modo, que puro; puro se acha, pegado por entre huns torroens de huma como pedra escura, e lustroza, a que chamam Jacutinga, e distinguem do mais, pella ordem de Ouro da Primeyra formaçam; he inferior no toque que a o das mais formaçõens, com a diffe-

renca de hum grão, athe dous.

Achasse tambem puro, na pedra, que chamam de criftal, em pedaços, que correm metidos pella pedra como raizes, as quaes se teem tirado tam grandes, que pezam de 20, 25, alhe 30 outavas cada raiz, ou granete; o mais miudo que se acha nesta pedra, he como graons de municam fina, e a esta forma, ou figura, em que o Ouro se acha, diftinguem com o titulo de Ouro da Segunda formaçam; he efte Ouro de bom toque, pois sempre tem de 23 quilates para fima.

Puro se tira tambem o Ouro, grosso, e em muyto mayor abundancia, do que da Segunda formaçam, de huns torroens escuros, a que chamam Formaçam do carvam, que he a Terceyra, & de milhor toque o

Ouro, que nella fe acha.

Os Medicos antiguos, não diceram couza alguma, fobre o uzo do Ouro na Materia Medica; os primeyros que o mencionaram, foram os Arabios: Avicena o trata com os mayores encomios, mas o que se acha he, que falou mais levado de conjectura, que da experiencia.

Os Alchimiftas, tem levado os feos encarecimentos tam longe, fobre as virtudes do Ouro, e fundados em fuas Hypothefes, teem publicado tantos, e tam chymericos

projectos, quantos o experimento tem falfificado.

Com tudo, nam deixa de ter feu particular uzo, na Materia Medica, o Ouro; porque reduzido a forma, que possa entrar pellos orificios das Latteas, pode produzir o Ouro seu effeyto nos Liquidos, e Solidos do Corpo Humano.

Aurum Potabile; cujo processo he tam fummamente difficultozo, podendo confeguirfe genuino, he hum decantado remedio; genuino o faz o excellente chimico Godfrey, que foy operador do Nobre Boyle, e he Socio da Real Sociedade; he tinctura diaphoretica, fua dose de gtt. v. athe xxv.

Aurum fulminans: he tambem preparacam diaphoretica, e tem a dose de gr. v. athe x; sam ambas de uzo em cachechias, febres pestilentes, e bexigas, e em especial para

os que tomaram demaziado Azouge.

O grande Boyle affirma, que elle tinha hum menstruum, que com fogo brando, podia extrahir Ouro baftante na primeyra, ou fegunda destillaçam, para produzir huma tinctura volatil de hum amarelo subido; mas tambem diz, que como elle, da mefma tinctura, podia tornar facilmente a ter hum Ouro bativel, não prometia fazer maravilhas com ella.

O mesimo Author observa, que a soluçam do Ouro, applicada externamente, pode produzir

duzir concideraveis effeytos, e effes muyto differentes, dos que quando applicado internamente; e expecefica alguns achaques, como nas hamorrhoides, e affectos gallicos.

O infigne Archibaldo Pitcarne, he de oppiniam, que se o Ouro se pudesse dividir (fim pode, diz elle,) em partes tam minimas, que fuas fuperficies, fuppofta a igualdade na corporatura, fossem tantas, que fizessem, que as mesmas partes ficassem tam leves, como as da Agoa, e capazes de nadar no Sangue, ou fuftentarfe nelle, fe curariam os achaques gallicos com o Ouro, mais breve, e feguramente, que com Mercurio *.

Nem he so conjectura esta sentença, supposta a divizam das partes do Ouro, (para o que, não fabemos athe hoje o methodo, nem confta que o mesmo Author, se o sabia, o

revelara,) porquanto, devendose a o pezo, e gravidade do Mercurio, os prodigiozos effeytos, que produs contra o morbo gallico, como moftraremos a feu tempo, e excedendo nesta propriedade o Ouro a o Mercurio, quanto vay de 14 a 19, fica evidente, qual feria em tal cazo a operaçam, e effeytos do Ouro, nos liquidos, e folidos do Corpo Humano.

Por faltar esta circumstancia a o Ouro, ainda quando batido, e reduzido a huma folha fubtiliffima, de poder no Estomago,

De Ingress. Morb. qui Lue Ven. appell. pag. 259.

ou fora delle, dividirse em partes tam minimas, que possa permear, os subtilissimos orificios das veas latteas, acho cu muyto improprio, e de mais pezo, e carga, que de beneficio a o Enfermo, o mixturarlhe nos cordeaes folhas de Ouro: e athe o mandar dourar as pirolas he inveterado abuzo, podendo, para ferem aceytas a os Enfermos, mandalas cubrir com pos de cangrejo, ou coral preparados; pois de outro modo, como o Ouro he inalteravel pellas tunicas do Estomago, serve de carga, e de impedimento, dilatando mais a diffoluçam das melmas pirolas, todo o tempo, que a Natureza gasta em fepararlhe a capa dourada, que cada pirola leva.

Do MERCURIO, ou AZOUGUE.

Primeyro caracter do Mercurio, he fer de todos os corpos o mais pezado, excepto o Ouro, e como a porporçam, que se observa entre o Mercurio, e o Ouro, he a de 14 a 19, se se achar algum Mercurio, que feja mais pezado, fe pode livremente fegurar, que contem parte de Ouro.

O segundo caracter do Mercurio, he ser o mais fluido de todos os corpos, ou que fuas

partes

16 MATERIA MEDICA

partes se apartam entre si com mais sacilidade, e por esta razão de todos os corpos, o menos bativel he o Azougue; nem ainda a Agoa, ou suas partes se dividem tão facilmente, como o Mercurio, o Azeyte muyto menos, & athe as partes do Spirito de vinho rezistem mais sua separaçam, que as do Mercurio. As particulas do Mercurio vistas com o Microscopo, se mostram lizas, e polidas, e reflectem os objectos circumjacen-

tes, como hum Espelho.

sna divirio, que depende do fegundo, he que de todos os corpos he o mais divizivel, ou que se pode dividir nas mais minutissimas partes; e assim exposto a o sogo, se rezolve em hum sumo, que nem a vista o pode perceber; mas de qualquer modo que se divida, sempre retem sua Natureza, e he o mesmo sluido specifico; porquanto, os vapores do Mercurio destilado, ou volatilizado, recebidos em Agoa, couro humido, ou semilhantes, se reduzem a puro Mercurio.

O quarto caracter do Mercurio, he ser extremozamente volatil; pois se converte em sumo athe com o calor de areas quentes; e so principiando o sogo muyto brando, e hindo gradualmente crecendo, se pode conservar sixo o Mercurio, e sicar vermelho

no vazo.

A quinta propriedade do Mercurio he, que com a mayor facilidade fe encorpora com

com o Ouro, menos facilmente com qualquer dos outros Metaes, com difficuldade, com o Cobre, e nunca com o Ferro: e esta he a razão, porque os que andam com o Mercurio entre maons, sempre elegem instrumentos de Ferro para seu uzo.

O Mercurio encorporado com o Ouro, o faz brando, e humido, e affim fe tem observado as arrecadas das Mulheres na falivaçam, tornaremfe brancas, e brandas com os effluvios do Mercurio; Da qui vem, que os Douradores, para dourar qualquer corpo, diffolvem o Ouro em Mercurio quente, e applicam a foluçam a o corpo que querem dourar, fupponhamos Prata, e depois pondoa sobre os carvoens, o Mercurio voa, e se desfipa, e deixa o Ouro como huma codea pegado à Prata ; ultimamente roçando esta crosta com pedra Hæmatites, fica a Prata dourada.

O Mercurio não fe pega a corpo algum, que não feja metallino, excepto obrigado por força de continua attricçam, como no Æthiope Mineral, a donde pello continuo roçar, e esfregar o Enxofre, e Mercurio, se unem hum com outro; e por isso se chama o Mercurio, Agoa que não molha as maons.

O fexto caracter do Mercurio he, que de todos os fluidos, fuppondo as meimas circunstancias he o mais quente, e o mais frio, ou o que recebe o frio, e calor em gráo mais fummo; pois fuppondo (como he certo) que o Mercurio, e o Spirito de vinho, recebem

cebem igual degráo de fogo, com tudo, feos experimentares, e os tocares com o teut. dedo, no frio, te parecerà muyto mais frio o Mercurio, e fobre o mesmo grão de fogo, o fentiràs concideravelmente mais quentes

que o Spirito.

Esta propriedade, depende do pezo do Mercurio; porque o calor, e frio de todos os corpos, cateris paribus, he comos os feos pezos; e assim como o Mercurio he mais pezado que a Agoa 14 vezes, se ambos em huma Noute de Inverno se expuzerem a o frio, o Mercurio se farà tanto mais frio, que a Agoa, quanto he mayor o feu pezo, que o della; e se ambos se applicarem a o mesmo gráo de calor, quando a Agoa eftiver fufrivelmente quente, o Mercurio estará tao calido, que queymará as maons: não obstante porem, que o Mercurio recebe o frio em gráo fummo, nem por iffo fe congela, porque a fira grande fluxibilidade lho impede; e por mais que o expertissimo Boyle o intentou trazer a congelação, por via de varios experimentos, nunca o pôde confeguir.

A feptima propriedade do Mercurio he, diffolverie com quazi todos os acidos, e unirfe com elles, e affim, vemos fe diffolve no Oleo de Vitriolo, no Spirito de Sulphur per campanam, Spirito de Nitro, e Aqua

Regia.

Uneffe com o Oleo de Vitriolo, on toda a no Turbith Mineral; com o Spieridet.

rito de Sulpbur no Cinabre, com a Aqua Regia, ou Spirito de Sal Armoniaco, ou Sal gemma, no Sublimado corrofivo, ou Solimam. Somente o Vinagre o não pode diffolver, e por a qui se descubrem facilmente os enganos dos Droguiftas, que commumente adulteram o Mercurio, com Chumbo: pois pizandoo em hum almofaris de ferro com Vinagre, se o Vinagre se tornar hum pouco doce, fica provado, que está o Mercurio mixturado com Chumbo; fe o Vinagre fe tornar averdeado, ou azulado, està adulterado com Cobre; e se não estiver totalmente adulterado, mas puro, em tal cazo, ficam fem alteraçam o Vinagre, e o Mer-

A outava propriedade he, que depois do Ouro, entre todos os corpos o mais fimples he o Mercurio; e esta he a razão, porque entre os Chymicos, passa o Mercurio por hum dos Elementos da compoziçam dos mais corpos.

A mayor parte do Mercurio, Dande fracha. vem de huma Provincia de Italia chamada Triuli, que pertence a o Emperador, a donde hà abundancia destas Minas, e se acha o Mercurio nellas em tres differentes formas.

I. Em torroens rudes, ou partes mineraes,

chamados Cinabre Nativo.

II. Em torroens duros como pedra, humas vezes da côr de afafram, outras de huma côr denegrida. D 2

III. Se acha puro, porque abrindo buracos em penhafcos, fahe muytas vezes huma vea, ou corrente de Mercurio puro, o qual fe

chama Mercurio virgem.

Achafe tambem o Mercurio em differentes partes da Europa, especialmente em Espanha junto a Corduba, a donde hà huma abundantissima Mina, que serve de grave conveniencia a os Espanhoes, para separar a Prata da fcoria, ou fezes, o que fazem por

a Amalgamaçam.

Tambem fe acha o Mercurio em abundancia nas Minas da Hungria, que o Emperador, por falta de dinheyro, empenhou no poder dos Olandezes por huns tantos annos : ultimamente tem vindo muyto da China excellente, e milhor em grande exceffo, que o da Europa; mas o milhor de todos, por ser tirado de Cinabre mais puro, he o que nos vem da Persia; e por ser o mais puro, excede qualquer outro para o Barometro; porque ainda que todo o Mercurio se faz grosso, e impuro depois de perder as partes mais volatis, com tudo este tem mais duração, que outro qualquer.

No vale de Lancy *, que corre entre os Montes de Turin, crece huma planta, chamada Doronicum, (e affim lhe chamam os Naturaes, e Botamistas) junto de cujas raizes, se acha Mercurio puro, que corre em piquenos graons, como perolas; e ex-

premido

^{*} Transact. Phil. Reg. Societ. Lond. vol. z. pag. 580.

premido o fucco de ditta planta, e posto a o fereno de huma Noute clara, fe lhe acha tanto Mercurio, quanto perdeo de seu succo

proprio.

O Mercurio nio tem aspereza, Nas tem acriou acrimonia alguma, nem no menia. gosto a mostra; e menos acçam para corrocr corpos, antes se qualquer carcas se enterrasse em Mercurio, se conservaria Idades sem offensa alguma: he verdade que os extraordinarios effeytos, que produs no Corpo Humano, tem dado ocazião a muytos, para imaginar que era acido, porem a cauza de fua operação he muyto differente; porque depois de introduzido no nosso Sangue, suas Operaçoens fão devidas a feu grande pezo, e velocidade; mas por seu grande momentum, rompe, e destroe os Vazos algumas vezes, e produs as graves alteraçõens, que encamiham muytos a o seu engano.

Os mizeraveis condenados, ou alugados para trabalhar nas Minas do Mercurio, morrem commumente em breve tempo: Fallopio * nos fegura, que entre todos escassamente ha algum, que viva mais de tres annos; primeyro padecem Tremores, e principiam a falivar, depois lhe cahem os dentes, e ordinariamente se fazem Vertiginozos, e Paralyticos, como consta das Authoridades de differentes Escriptores, citados por Romazini +.

Tract. de metall. & fostilib. + De Morb. Art. c. 1, 2, 3, 4.

22 MATERIA MEDICA

Em mestrando o como o Mercurio produs estes esfeytos no Corpo Humano, estando robusto, logo temos mostrado o como faz sua o peração o Mercurio, applicado como remedio; pois sendo o modo de obrar sempre o mesmo, destruir ou curar, não pende de outro principio, que da indicaçam, ou privaçam della, que tem o sugeito, e da porporcionada, ou immoderada quantidade do Mercurio; e esta he a razão mechanica, porque o sogo, sendo sua operação sempre a mesma, humas vezes destroe, outras vivisica.

Como dira. Produs o Azougue nos que trabalhão nas finas Minas, Tremores, Vertigens, Parlexias, e a melma Morte na forma feguinte: entra o Mercurio pellos poros da cute, e se introduz nos Vazos do Sangue, o que não admite disputa, e se mostra pellos que tomam unturas, e dos mesmos, que andam nas Minas, que metendo hum pedaco de Ouro na hoca, lhe mudam a cor amarela em quazi branca: entrando pois o Mercurio na Maffa do Sangue, dos que estam continuamente trabalhando nelle, he precizo que lho diffolya, rarefaça, e attenue exceffivamente; porque fendo o Mercurio doze vezes tao pezado, como o Sangue, * cada particula da quelle, se segue, que hade ter doze vezes tanta força para diffolver o Sangue, como huma particula defte, da mesma magnitude; porque o Momentum de qualquer particu-

la de Mercurio, ou de Sangue para romper qualquer obstaculo, ou vencer qualquer reziflencia, he como o rectangulo debaixo da celeridade comque se move, e a quantidade de materia, que se contem nella, cuja materia, pello seu pezo he que se calcula; sendo pois a celeridade igual em ambos, o Momentum fera como a fua gravidade; e fendo a gravidade, ou pezo do Mercurio em respeyto à do Sangue, come doze contra hum, o Momentum do Mereurio, virà a fer doze vezes mayor, do que o do Sangue: e se conciderarmos quanto mais a preçado se move o Sangue nos que tomam o Azougue, (sempre se lhe observa opulfo mais ligeyro, e vehemente) como tambem o compacto, e minutiffimo de fuas partes, as quaes obram por estas circunstancias, como outras tantas piquenas cunhas, diffolvendo, e dividindo o Sangue em partes minimas, e tirando obstrucçõens; daremos credito com facilidade a o que nos diz o Doutor Cheyne *. Que o Sangue ajudado por qualquer quantidade concideravel de Mercurio, pode, para desfazer obstrucçoens, fazer tanto em hum fo dia, como o mesmo Sangue pode fazer, em tres annos, fem ella.

Attenuado pois o Sangue, dos que trabalham nas Minas continuadamente, pella grande quantidade e pezo do Azougue, que o rarifica, lhe diftende os lados das Arterias, muyto alem do que se custumavão dilatar, de sorte,

24 MATERIA MEDICA

que as Arterias Carotidas comprimem, e carregam fobre os Nervos opticos, e as ramificacoens delles, que estam destribuidos pella Retina, e lhe fazem mudar o lugar; comque o mesmo objecto, aindaque parado, por esta successiva mudança, pinta cada momento fua imagem em differentes partes da Retina, e por esta cauza, parece que se move para cima, ou para baixo, à direyta, ou à esquerda, ou circularmente, conforme a varia postura, em que se poem a Retina; porque para nós vem a fer o mesmo, que se mova o objecto, estando o Olho quieto, ou que se mova o Olho, estando o Objecto parado; pois fempre em hum, e outro cazo perceberemos o mesmo, mas a percepçam pello segundo modo, he o fymptoma pathonomonico do Vertiginozo, e a cauza, tantos feculos ignorada, de nos parecer que anda tudo à roda, fem fe mover couza alguma. Comque fica natural, que os mineyros do Azougue padeçam commumente Vertigens, sendo tam grande nelles a rarefacçam do Sangue, e diftençam das Arterias; e que augmentada huma, e outra, pella continua comunicaçam do Mercurio, e comprimindo, e apertando as Arterias a os Nervos immediatos, obstruam ou de todo, ou em parte a paffagem dos Spiritos para os Musculos, do que le segue, fe obstruidos em parte, somente o movimento tremulo, e fe de todo, huma total privacam do movimento, e esta he a cauza dos

Tremores, e Parlezias, que se seguem irremediavelmente às Vertigens, nestas mizeraveis peffoas.

As preparaçoens do Mercurio, que affistem a nossa Materia Medica, mais necessaria, fegura, e proveytozamente, fam como

le segue.

Mercurius sublimatus corroscous, ou Solimam; o milhor se faz de Mercurio, Aqua fortis, Vitriolo calcinado, e Sal seco. A differença que alguns chymicos fazem, de uzar de Spirito de Nitro em lugar de Aqua fortis, he infignificante.

Este sublimado he hum potente Escharotico, e capax de comer a carne espongioza; piquena porçam delle diffoluta em Agoa de Cal, se uza frequentemente para curar affectos cutaneos, ou da pelle, e para lavar quaes quer chagas della.

Se quizeres ver se he genuino, ou adulterado o Solimão, esfregao com Sal de Tartaro, e se se fe fizer amarelo, ou avermilhado, he geniuno, se negro, está adulterado com Arsenico.

Mercurius sublimatus dulcis, ou Mercurio doce, se prepara do Corrosivo sublimado sobreditto, e Mercurio cru: deste Mercurio doce, por meyo de feis, ou mais sublimaçoens, se faz a preparação, que chamamos Calome-

Huma, e outra, he huma fuave, e fegura Medicina purgativa, e dada em menos dose, mas continuada por alguns dias, tras a babar

fem violencia a os Enfermos de doença gallica; fua dofe como purgativo he desde gr. x. athe 3ff. Como Ptyalifinico, des de gr. viii, x, xv athe 3 i. Nas criaturas, dados em poucos graons, são admiraveis para as Lombrigas.

Mercurius pracipitatus ruber, ou Pos de João de Vigo; Preparasse de Mercurio, e Aqua fortis, e he Medicina de grande effeyto nos Unguentos, ou per si só para curar

chagas da pelle.

Mercurius pracipitatus albus, ou Mercurio precipitado branco; preparaffe de Mercurio diffolvido em Spirito de Nitro, e a juntandolhe Spirito de Sal Armoniaco. Uzaffe mais commumente em Achaques da pelle, efpecialmente donde ha comichoens, ou verdadeyra Sarna, fua dose he de gr. iii. athe xii.

Turpethum Minerale, Turbith Mineral, ou precipitado amarelo; preparafie de Mercurio e Spirito de Nitro, com a addiçam de oleo de Vitriolo. He Emetico violento, mas de admiravel effeyto no Morbo Gallico confirmado, especialmente quando estando o Enfermo babando, por algum impedimento se lhe suprime o ptyalismo, não há mais esticax remedio, para trazer os humores a continuar o mesmo sluxo, sua dose he de gr. v, athe vii.

Athiops Mineralis, ou Ethiope Mineralis preparaffe de flores de Enxofre, e Mercurio eru, pizados ambos juntos em almofaris de ferro: esta he huma das mais benignas pre-

para*

paraçoens do Mercurio, e Medicina em muytos cazos a mais effectiva; he propria para diffipar toda a acrimonia de humores, attenua obstrucçoens, que os chalybeados muytas vezes não podem, he excellente remedio administrado a criaturas para matar Lombrigas, e infalivel medicina para curar Sarna;

fua dose he de gr. x. athe 3i.

Cinnabar fattitium, on Cinabre arteficial; preparaffe de Mercurio, e Enxofre, e fica femelhante a o Nativo; faz os melinos effeytos nas queixas das primeyras vias, que se attribuem a o Ethiope Mineral, como Accidentes, e Lombrigas; mas se deve dar em piquena dose, e com mayor cautela, porque como as partes do Mercurio estao mais livres nella, do que no Ethiope Mineral, como fedeixam ver pello Microscopo, podem excitar algamas vezes falivação, ou ptyalifino. O principal uzo do Cinabre arteficial, he para com os fumos delle curar ozenas, ou chagas das ventas do Nariz, do Palato, Uvula, Tonfilas, quando fam Gallicas, e para efte effeyto, excede qualquer outro remedio, ou seja para curar as meimas chagas como fymptomas, em tres ou quatro dias, dando a o Enfermo cada dia hum fumo, para impedir a total ruina da parte ulcerada, ou continuandoos athe trazer o Enfermo a hum ptyalismo, e curalo radicalmente do Morbo Gallico. A dose para cada fumo deve ser 3i. a os E 2 fraces

fraços fe darà hum fô fumo, e a os robuftos dous por dia.

Entra ultimamente o Mercurio a fervir a Meteria Medica, no Uuguent. Mercu-rial. e Emplast. de Ran. cum Mercur.

As mais preparações do Mercurio, que recomenda efte, ou a quelle Author, me parece acertado ommitir, ou porque o feu beneficio ainda fe acha questionado, on porque o feu modo de obrar he muyto violento, e feu uzo não menos arifcado.

Do Снимво.

Sen Pezo. Chumbo he o mais pezado de todos os corpos, depois do Mercurio; e affim derretido, forma hum fluido, que fuspende, e sustenta os mais corpos, ou fejam metallicos, ou não, excepto o Ouro, e Mercurio.

Affinidade He o metal, que tem mais afmuyto menor preço, affim por feu grande pezo, como, porque se não mixtura com

metaes alguns, excepto Mercuriaes.

He o mais brando de todos os Sua brandumetaes, o que muda fua figura com mais facilidade, e o que se derrete com menos fogo, pois não fe necessita mais para derreter o Chumbo, do que o que bafta Pufibilidade. para fazer ferver a Agoa.

Der-

Derretelle todo com velocidade, a penas principia a derreterfe, e se coagula de repente, a penas principia a esfriarfe, propriedade peculiar deste metal: mixturado com outros metaes, que se podem fundir, facilita fua fundiçam.

O Chumbo por força do fogo fe converte em Scorias, e estas, com fogo mais violento, se vitrificam, e convertem em huma materia pezada, lucida, elastica, e

fonora.

Se o tempo, que o Chumbo fe esta derretendo, se estiver incessantemente mechendo com huma espatula, se torna em hum pó de cor de gram, chamado, Mi- Minium, ou wium, ou Vermelham; e nesta Vermelham. operaçam se observa, que o Chumbo fica mais pezado, pellas particulas de fogo, que fe lhe fixaram, e lhe augmentaram o pezo.

Diffolvesse o Chumbo com to- Diffolvesse dos os acidos brandos, e nam com em acidos os fortes, e essa he a razam, por- hrandos, e que se dissolve com difficuldade m. em Aqua fortis, e nunca em Aqua Regia; mas promptamente em Vinagre, Aqua fortis branda, Vinho do Rhim, Spirito de Vinagre, &c.

Em qualquer acido, que se sua folseçam diffolya, a foluçam fica notavel- docmente doce como afucar:

Os fumos do Vinho, ou Vinagre, diffolvem o Chumbo, e o fazem em hum pó branco,

que

30 MATERIA MEDICA

Ceruffa, ou que he o que chamamos Ceruffa,

Alvayade. on Abvayade.

O Chumbo diffipa todos os me-Diffipa on metaer, que taes, que se derretem com elle, ex-Se derrotera cepto o Ouro, ou Prata, e os faz fumo, e o mesmo se for Pedras Sal, Sulphur, ou Enxofre, &c. e affim fepara de todas as materias o Ouro, e Prata, como por exemplo: se tomares Sen uzo em Separar hum fo grao de Ouro, quatro de Prata, & Ours Prata, outo de Ferro, e outros de outras tantos de Chumbo, e os mixtumaterias. rares juntos com a addiçam dos Oleos, Saes, ou Sulphures, que te gostar, e puzeres tudo dento da Cupella, e os applicares a o fogo de huma fornalha de vento, acharas, que tudo fe diffolve, volatiliza, perece, ou vos athe o minimo grao, excepto o Ouro, ou Prata.

das propriedades digna de obser-Huma vaçam nos metaes he, que quan-O: metaes quando se do se derretem juntos, o mais derretem junleve mo buíca a fuperficie do tor, nan fica mais pezado, mas fe mixtura, e bum abaire do outro, foencorpora com elle; e affim o gunda a feu Chumbo, ainda que mais pezado, przespecifice. não faz vir affima a Prata, Cobre, &c. mas os abforbe, e embebe intimamente em fua fubstancia, e forma com elles hums mesma massa: mas se se she acrecentar qualquer outro Corpo, que não feja metallico, fica o tal nadando emfima, como a cortica fobre

fobre a Agoa; e este he o milhor methodo, com que as Terras, Pedras, ou outros corpos, fe feparam com a Scoria, ou Cal do Chumbo, deixando as partes metallinas encorpo-radas com o mesmo.

O Chumbo, que na operaçam affima fahe pellos poros da Cupella em forma de vidro, não se pode por methodo algum a proveytar outra vez, ou trazelo a verdadeyro Chumbo, que antes tinha fido, e quem achasse caminho para conseguilo, ganharia estados com o descubrimento; porque hà muytos mineraes, que contem Ouro, e Prata, e não fe lhe tira, aindaque fe lhe conheça, porque a porporçam do Ouro, e Prata, que fe lhe pode tirar, não compença a grande despeza de Chumbo, que na separaçam he precizo confumir.

Se o Chumbo fe derreter com Ouro puro, a Cal, ou scuma, que levanta, e que se sopra, e lança fora com os folles, fe chama Lithargyrum, o qual estando le-vemente tingido, de sorte, que de Prata, e pareça de huma cor palida, se chama Lithargyrum Argenti, mas se adquirir mayor côr, de forte que pareça amarelo,

se chama Lithargyrum Auri.

Se este Lithargyro se não a soprar sora do vazo, ou fornalha, mas deixandoo ficar, forem apertando com elle com mais fogo, penetra pellos poros da Cupella, e Natureza salta fora em forma de vidro; e penetrativa.

affim

affim he precizo confeçar, que he huma propriedade remarcavel no Chumbo, o ver, que debaixo de taes, e taes circumstancias, não ha vazo, ou prizão, que o possa reter, ou que à fuas forças possa rezestir; e esta deve de ser a cauza, porque os Chymicos the chamarao Tortor Gehenne.

O achar hum vazo, que retivece este Chumbo vitrificado, sem cahir fora, he tambem hum dos Desiderata na Chymica, e o fazer hum tal descubrimento, seria o mefino, que achar hum grande Thezouro.

Para descubrires a vaidade, e engano dos Alchymittas, que pretendem, e blazonam de ter o segredo de converter outras materias em Prata, ou Ouro, não necessitas mais que tomar hum grao da fua, e tal materia, derretelo com duas outavas de Chumbo, e se vires depois da operaçam, que fica na Cupella, he Prata, ou Ouro; e se nio

ficar, tens descuberto o engano.

De tres modos fe destroem, e perdem todos os corpos mixturados na Prata, e Ouro, quando se cupellam com o Chumbo; 1°. Por volatilizaçam, e evaporaçam; 2°. De-generando em *Scoria*, ou pegandosse a os lados do vazo, em forma de po; 3°. Pene-trando os poros da Cupella, o que succede tomente à quelles corpos, que nem podem des fazerfe em fumos, nem pegarfe a os lados em forma de Scoria.

Ultimamente, he o Chumbo o O mensi for menos fonoro, e elastico * de todos os Metaes, e o que deminue o taes.

fom dos mais, quando mixturado com elles.

Esta propriedade, procede de sua grande brandura; porque se duas balas de Chumbo iguaes, se baterem huma contra outra, com igual velocidade, e impulso, ficaram ambas sixas no ponto do contacto, sem vibraçam, ou resiliçam alguma, com que, concequentemente, nam produziram o menor som.

Por esta propriedade parece o Chumbo, ter tambem grande affinidade com o Ouro, o qual, exceptuado o mesimo Chumbo, he de todos os mais Metaes, o menos elastico, o sonoro.

Estas são as propriedades, que O no fo conathe o prezente fe teem descuberbecimenta to do Chumbo, mas não faltam do Chumbo. ainda muese razões para crer, que se houvesse imperfegts. huma pessoa curioza, que tivesse tempo para fazer differentes observações, e exames deste Metal, em parte, donde valesse barato, e houvesse muyta abundancia delle, como nas Minas de Alemanha, se poderiam descubrir muytas mais, de differente natureza, que as que se conhecem athe a gora; o que

gaal fizem feu es forço, para fe refittuirem à postura, de que co tinha tirado qualquer outra força, ou agente externo.

feria de grande ventagem a qualquer particular, e para o publico de muyto mayor.

Os vapores do Chumbo, mostram serem flypticos, porque os não podem fofrer os Afthmaticos; percebem eftes hum grande aperto na refpiraçam com dittos vapores, e affim para remedialos, nam ha milhores remedios, que os oleozos. Nas Colicas da mefma cauza, os oleos fam a milhor Medicina.

Do Chumbo, fe pode fazer muyto bom vidro, tomando huma parte de area,

e quatro de Ceruffa.

O Chumbo humas vezes fe acha que o Chumbo puro, outras, e as mais dellas, mixto; a mayor abundancia de Minas de Chumbo, que se conhecem, sam, em Alemanha, Hungria, e Inglaterra; o feu Mineral, ou Matrix, he huma forte de terra oleoza, e negra, que se funde difficilmente; mas fundida ella, fahe o Chumbo puro, fem mais preparaçam alguma.

Aquella Mina se reputa rica, e que merece a continuacam de trabalhar nella, que de cem arrates de Mineral, ou Matrix, larga oitenta de Chumbo; se sómente sessenta, ou fincoenta, he toleravel; mas não fe tirando mais, que trinta, (falvo, que feja abundante de Prata) nam corresponde a o tra-

balho a Mina.

O Chumbo fe extrahe defte Mode de jemodo; Pizam o Mineral em pò parale. primeyro, depois o lavam, depois o queymam,

mam, ou derretem na fornalha com os folles, e carvam, a que os Inglezes chamamCharcoal, entam o tiram com colherões, e o lançam em Moldes de area, donde fahe em barra.

Do Mineral, ou Matrix do Chumbo em differentes Minas, observa huma concideravel differença, o expertissimo Boyle *; porque hum, diz efte grande Naturalista, he tam parecido a o Aço, que os trabalhadores lhe chamam, Mineral de Aço; há tambem outro, que da facilidade, com que se vitrifica, e serve para vidrar a Louça, se

chama Mineral de Louça. O Mineral, ou Matrix do Chumbo, he huma especie de Venenó, especialmente em respeyto a os Brutos: os que vivem junto donde elle se lava, diz Mr. Beaumont +, não podem conservar Cao, Gato, ou Ave de qualquer cafta, que logo lhe não morra; e acrecenta, que não fo Vitellas, mas ainda Criaturas, se tem sabido, que perderam a vida, por haverem estado em cazas, a donde a Matrix, ou Mineral do Chumbo, fe tem guardado por algum tempo; e que se alguma forte de gado, pastou repetidas vezes da erva, a donde cahiram os vapores, que fe levantam do Chumbo derretido, que depois diffo, não duram muyto.

Entra o Chumbo a fervir a Materia Me-

dica, na feguinte forma.

[&]quot;Utilit. Philosoph. Experimental. + Phil. Collect. No. L. rang ob ad F 2 OFFICE

Lithargyrum Auri, et Argenti: Lithargyro de Ouro, e de Prata; he huma Terra metallica, que absorbe acidos, e somente de uzo nos cazos externos, em forma de Emplaftos, e Unguentos, como para Inflamaçoes, e Chagas; de qualquer delles feyto em pó, e na quantidade de huma libra, fervendoo em finco quartilhos de bom Vinagre, e mexendoos continuamente, depois de acentado o liquor, he de excellente uzo para cicatrizar Chagas, e em especial para as ulcerações dos narizes.

Da foluçam do Lithargyro feyta em bom Vinagre, ou no spirito delle, fançandolhe hum pouco de oleo de Tartaro per deliquium, fe faz huma precipitaçam branca, como Leyte, admiravel para layar as maons, e acara; e esta preparaçam, se chama Leyte Virginal.

O Lithargyro de Ouro he o milhor, por fer Chumbo puro, e o de Prata conter algumas partes de Cobre; o que se mostra; porque lançado em Vinagre, ou spirito delle, o Lithargyro de Ouro, se torna azul, e se percebe doce sem austeridade: e lançando o Lithargy 10 de Prata em spirito de Vinagre, torna o mesmo spirito verde.

Ceruffa: Alvayade; confta de partes ter reas, e falinas, feu gosto he terreo, encli nante a doce; he droga attemperante, a stringente, e dessecante, deve evitarse in ternamente o feu uzo, como o de qualquel veneno; applicado externamente em Env plastos, em muytos cazos he de grande be

neficio:

neficio, e delle se faz hum excellente Emplasto, junto com azeyte, cera, e Alcansor.

A gente ordinaria, e peblea o uza para pintar, e embranquecer a cara, mas lhe deftroe os dentes, por fer feyto com os va-

pores do Vinagre,

Adulteraffe o Alvayade fazendoo de Creta ou Greda, e se descobre a adulteraçam, lançando a materia dentro de Vinagre, e vendo que está pouco doce, pois a foluçam do verdadeyro Alvayade, he muyto mais doce, que a da Greda, ou Creta, e quanto mais doce mais verdadeyro he o Alvayade.

Plumbum rubrum, seu Minium : Vermetham; não he outra couza, que huma calx do Chumbo, seu gosto insipido, não se uza internamente, e tem as melinas virtudes no uzo externo, que o Alvayade; seu Emplasto se uza nas Chagas rebeldes; e delle se fazem Trochiscos, que sam de grande uzo nas fithulas, especialmente na Fistula Ani, os que se compoem de Solimão, Vermelham, e miolo de pao mole.

Plumbum ustum: Chumbo queymado; he o mesmo Chumbo reduzido a calx, para o Que se faz em Chapas, ou planchas, e se pulverizam com Enxofre, e depois se applicam a o fogo, para trazelo a effe estado; tem as meimas virtudes, e uzo que o Verme-lham, Alvayade, e Lithargyro; lançados 98 pos delle sobre seridas humidas, e Cha-

gas, as fica, e cicatriza.

38 MATERIA MEDICA

Saccharum Saturni: Sal Saturni; Assecar, ou Sal de Chumbo; se prepara de Lithargyro, ou Vermelham, ou Alvayade, e Vinagre destillado; mixturasse com Unguentos para curar os assectos cutaneos, lançado em Agoa, a saz como Leyte, e tambem corre com o nome de Leyte Virginal; uzasse tambem em Collyrios, para os olhos; sua virtude he desecante, e astringente, sua dose no uzo interno se extende a 3s.

Se mixturares Agoa de cal pura com oleo de Linhaça e Saccharum Saturni, teras o milhor, e mais infalivel remedio para quey-

maduras.

Alguns Authores, e Lemery em especial, trazem mais algumas preparações do Chumbo, mas como a Practica lhe mo tem dado o menor credito, me parece improprio o mencionalas, e polas entre as de conhecido uzo, e beneficio.

DA PRATA.

Primeyro caracter da Prata, he o seu pezo, o qual se segue a o do Chumbo, seu pezo, e he a respeyto do do Ouro, como 10 contra 19, e do da Agoa, como 10 contra 1; donde se vé, que o pezo da Prata, he muyto menor, que o do Mercurio, e por esta razao, longe de poder vir a ser Ouro, excepto que achassemos primeyro methodo,

de

de a fazer mais denfa, e compacta; motivo, porque os Chymicos acham menos deficil, o fazer Ouro do Mercurio, do que da Prata.

O fegundo caracter defte Metal, Sua firmeza. he a fua firmeza no fogo; pois entre todos os Corpos, exceptuado o Ouro, he a Prata, o mais fixo; o que se mostra de hum experimento de Gasto Claveus, Principe de Mirandula, o qual pondo huma quantidade certa de Prata, no Orificio de huma fornalha de vidro, a confervou em hum continuo fluor por espaço de dous Mezes, e tirandoa fóra, achou ter fomente perdido de seu pezo ' parte: o melmo experimento repetio o

excellente Dr. Halley, e depois de haver estado a Prata dous Mezes no Focus da fornalha, a tirou fóra com a deminuiçam de de feu pezo, como o Principe de Miran-

dula havia experimentado.

Não obstante porem, que a Prata seja hum dos mais fixos corpos da Natureza, o Illustre Boyle * observa, que he possivel, mudandolhe a textura, trazela a volatil; Para prova do que, tras a calx da Prata, feyta por foluçam do mesmo Metal, em hum Menstruum peculiar, a qual expondoa a hum fogo brando, o deixou admirado, dezaparecendo immediatamente, em forma de huma farinha volatil, e deixando embranquecida a parte da cheminé, que estava proxima-

A Prata,

[&]quot; Orig. Mechanic, volat, et fix.

40 MATERIA MEDICA

A Prata, se tem observado, * que exposta a o Focus de hum grande vidro de acender sogo, crepita, lança hum sumo copiozo, e por ultimo se vem a cubrir com muyta pocyra, ou calx; cuja pocyra, se a Prata soy refinada com Antimonio, he de huma cor a marelada, e pella continuaçam do sogo solar, se vitrissea como o Ouro: porem se soy refinada com Chumbo, sica ditta pocyra, ou calx de huma cor esbranquiçada, e nunca se vitrissea.

Sua Dustibilidade. A terceyra propriedade da Prata, he ser o mais ductivel, e malhavel de todos os corpos, excepto o Ouro.

Os Tiradores de Ouro, e Prata em Inglaterra, distendem a Prata a hum sio tam delicado, e sino, que parece incrivel; do que fazem para uzos Mechanicos, hum so grao, dá nove varas de sio, que ainde que tam finissimo, admite o ser batido atha formar huma solha da largura de duas polegadas, sem se quebrar, ou dividir; e me assirmam os mesmos Tiradores, que se sizes fo por experimento, que não duvidam, de que a ductibilidade do Ouro, e Prata, se mostraria muyto mais extensiva, do que se cuida.

A quarta propriedade he, que se dissolve facilmente sobre o sogo; muyto mais facilmente, do que Cobre, ou Ferro, ainda que com

[&]quot; Memoirs de L'Academ. A. 1702.

Physico-Historico-Mechanica. 41 com mais difficuldade, do que Ouro, ou

Chumbo.

O quinto caracter he, o dif- Em que se folverse em Aqua Fortis, e não em dissolve.

Aqua Regia.

Mr. Homberg * teve ultimamente a fortuna, de fazer o descubrimento, por hum venturozo engano, que a Aqua Regia, debaixo de certas circumftancias, pode disfolver Prata, e não Ouro. A Phlegma, que se levanta primeyro, a o distillar da Aqua Regia, diz elle, he verdadeyra Aqua Regia, e com tudo, esta tomada logo depois de seyta, e depois que tem estado por algum tempo em digestão com Ouro, dissolverá a Prata, sem tocar o Ouro; ainda que, faltandolhe as duas circumstancias, produza esfeyto contrario.

Já vimos, que em todas as preparações da Aqua Regia, he o Sal Marino a Basis. Tambem sabemos, que a Aqua Fortis se faz sempre de Nitro; nem se pode dissolver a Prata em Menstruum salino, que não contenha Nitro: nem em Sal Marino, nem em Spirito do mesmo Sal, nem em Aqua Regia, nem em Oleo de Vitriolo, nem em Sal Gemma, nem em Sal Armoniaco, nem em Spirito de Sulphur per Campanam, nem em Spirito de Pedrahume, nem em Vinagre, nem em outro qualquer sal, ou cumo acido, ou alkalico; em concluzam, Sal Marino, Sal Gemma, e Sal Armoniaco, sam os uni-

* Mem. de l' Academ. An. 1700.

cos diffolventes do Ouro; e o Nitro, o uni-

co diffolvente da Prata.

O Nitro fundido pello fogo, não toca 2 Aqua Fartis. Prata, mas fe fe mixtura com outro corpo, que lhe impeça o derreterfe, ou deffazeric, e se expuzer a hum fogo violento, Como fe pre- fe rezolve em vapores igneos, os quaes apanhados, e condençados, em hum recepiente, fe chamam Aqua For-

Nesta destillacam de Nitro, as principaes couzas, que se the acrecentam para impedit fua liquefacçam fam as feguintes; 1. Area; 2. Vitriolo, ou Caparroza; 3. Pedraliume; 4. Pedraliume, e Vitriolo juntos. Se alguns destes se nao mixturarem com o Nitro, logo immediatamente corre, e se derrete; e em femilhante cazo, como o fogo faz fua o peração em todas as partes igualmente, as não muda de modo, que possa convertelas em Spirito: Mas quando fe lhe impede a liquefacçam, as partes do Nitro, que recebem mais violentas impressoes do fogo, se exaltam, e convertem em hum Spirito volatil: E como a Pedra hume, e o Vitrio lo, estando bem seccos, não há força, que os possa desfazer, estando mixturados com o Nitro, bafta para lhe impedir a liquefaccam.

Se a o Spirito de Nitro, destillado deste modo, lhe acrecentarem Sal Marino, ou Armoniaco, já não poderá diffolver a

Prata,

Prata, mas fim o Ouro: e assim se quizeres experimentar, se a Aqua Fortis Para pre-he genuina, e pura; toma hum genuina, e so grao della, e metelhe dentro pura. hum grao de Prata pura, dissolvida em Aqua Fortis, e se vires, que a soluçam fica, ou sem voltar a Agoa, como leyte, turba, ou fem precipitar a Prata, podes eftar certo que a Aqua Fortis he pura, e genuina; porquanto, fe tivesse o minimo grao de Sal Marino, ou Sal Gemma mixturado, o liquor se tornaria como leyte, e a Prata se precipitaria a o fundo.

Da demonstraçam assima parece, que há entre estes corpos huma natural repugnancia, a qual se descubrio para nossa grande conveniencia; porque sem o conhecimento della, necessitariamos methodo de separar o Ouro da Prata: He verdade, que tambem se podem separar por meyo do Antimonio, mas entam a Prata se perde, e voa toda; e te separa tudo aquillo, que está mixturado com a Prata, e Ouro, deixando-os como os achou; diffolye, porem, huma maffa, que le componha de Ouro, e Prata, em Spirito de Nitro, e verás, que tudo, o que he Ouro, se precipita a o fundo, e tudo, o que he Prata, se retem em sima; ou dissolvea em Aqua Regia, e verás, que vay a o sundo tudo o que he Prata.

O sexto caracter da Prata he, o rezestir a força do Chumbo na Cupella, fahindo della fem a menor offença, mas antes mais pu-

G 2

Reziste a ra; e assim, se se fundirem cem arrates de Prata pura com o Chumbo. bo, este se evaporará, e dezaparecerá, e sicará a Prata sem a menor deminuiçam de pezo.

Nas reziste a força do Antimonio, mas fe volatiliza, e dezaparece

com elle.

A cauza, donde este phænomenon procede, nao he facil de descubrir; o Antimonio, sabemos todos, he corpo corrosivo, e em tam grande gráo, que volatiliza todos os Metaes, excepto o Ouro, e os saz desvanecer em sumo; donde se vè a notavel differença, que há entre as naturezas do Ouro, e Prata, o primeyro rezistindo a o Chumbo, e a outro qualquer corpo, a ultima rezistindo tambem a o Chumbo, mas não a o Antimonio; e da qui vem que chamão a o Antimonio, Balneum Solius Regis.

Que quando purificada, não he muyto fonora, tendo menos fom, e mais obtuzo, que o do Cobre, ou Ferro, aindaque mayor,

que o Ouro.

A Prata se acha em quazi todos de se acha. Os Territorios nas quatro partes do Mundo; na Europa as mais abuntantes Minas de Prata, sam as de Hungria, que o Dr. Brown * descreve com a mayor exace

Transact. Philosoph. Regal. Societ. Londin. No. 58.

ção, e miudeza, como testemunha de vista; no Estado do Brazil, Dominios de Portugal, se tem achado Prata em differentes lugares, que se não tem seguido, pella mayor conta, e abundancia do Ouro; mas de todas as Minas de Prata, que se conhecem athe hoje, com as do Peru, e Chily, não há al-

guma, que se compáre.

Das do Potofi, em especial, se diz dellas, que sam hum inexaurivel thezouro, pello successo, com que se tem trabalhado, e pello, com que se vam trabalhando, que nao differe do de seu descubrimento no principio, nem se lhe observa outra differença, que a de estar, nesse tempo, a vea na superficie da terra, e agora em huma tam medonha sundura, que he precizo decer perto de 500 degráos, antes de chegar a ella.

A Prata raras vezes se acha pu- Formas, em ra, e livre de toda a mixtura hete- que se acha na matrix do Ouro, outras na do Chumbo, outras na do Cobre; mas mais ordinariamente em huma especie de torroes negros petresicados, cheos de humas rayas, ou linhas transpa-

rentes.

O Elector de Saxonia, e prezente Rey de Polonia, guarda no seu Musaum, huma pedra branca, semilhante a o Marmore, na qual se vé a Prata, á roda do pezo de quatro onças, fahindo como shi gottas, do mes-

mo

mo modo, que as gomas brotam das Arvores; e eu tenho muytas vezes viíto, a
mefina especie de pedra, donde tambem apparece, como gotteando, a Prata, no celebre Museum do Cavalhero, e Baronet Hans
Sloane, Prezidente de nosso Real Collegio
dos Medicos, e tambem Prezidente de nossa
Real Sociedade, Medico de S. Magestade
Britanica, o mayor Vertuozo que conhece
a Europa, e cujo Museum de raridades, nao
ha Principe, que o exceda, nella; o qual,
sem outra profissam que a de Medicina,
alem das mais extensivas riquezas, se ve dignificado com as mayores honras, nao sendo
a menos principal dellas, o cazar sua filha
com o Exmo. St. Carlos, Baram de Cadogam,
e legitimo Tio da Exma. Sra. Duqueza de
Richmond.

Pareceume fazer esta digressam, para excitamento a o animo de cada Estudante Medico, e para darlhe huma Idea, da esticam, que ganharam em Inglaterra, os Professores de Medicina, entre os quaes estam alistados, e com nosco unidos, na lista que sahe todos os Annos, por Medicos de nosso Real Collegio, o Exmo. Sr. Duque de Montagu, e o Exmo. Sr. Duque de Richmond. As pedras mineraes, que se tiram das

As pedras mineraes, que se tiram das Minas do Peru, sam de differentes cores, qualidade, dureza, &c. humas brancas, cheas de pintas vera Estas, e azues, a que chamam Plata blanca; outras negras, que sam as mais ricas, chamadas Plomo ronco; outras

baltantemente ricas, que roçadas contra o Ferro, se fazem vermelhas, chamadas Rossi-cler; outras, chamadas Zorock, resplandecentes como talco; outras de hum vermelho amarelado, summamente brandas, chamadas Paco; ultimamente outras, chamadas Arannea, que sómente se acham em huma Mina no Potossi, e se compoem de sios de Prata pura, entretecida de maneyra, que parece como huma renda de Prata, que a queymarao para tirar Prata della.

Todas estas Materias, em que se acha a Prata, tem mixtura de hum Sulphur corrosivo, que sobre o sogo se volta amarelo, e partecipa alguma couza dos esseytos do Antimonio, ou para milhor, tem partes delle mesmo, pois se observa, que volatiliza a Prata na Cupella, e a exala em sumo.

Por razam desta mixtura, he muyto concideravel a perda, na separaçam da Prata; e porque muytos milhoes de valor, se tem evaporado, e perdido na separaçam da mesma, não ha couza que mais se necessite, Desideratum e dezeje na Arte dos Metaes, do que alguma materia, que possa separar o Sulphur da Prata, sem deminuila.

O Methodo, comque a Prata se Separação da Prata, se purifica, he o seguinte; por torre

A quantidade do torram, ou facesmos Massa da Prata, se torra primeyro, calcinaçamo ou calcina em huma fornalha a sogo brando, mechendoa de quando em quando, e tommando,

48 MATERIA MEDICA

mando cuidado, que o fogo nao feja tam intenfo, que derreta, e faça que o Sulphur leve configo o Prata. Confumido affim o Sulphnr infensivelmente, se desfaz a massa Lavaçan. em pó, e se lhe lançam grandes quantidades de Agoa da chuva, tomando cuidado de mechela, e agitala fufficientemente, para a partar todas as partes mais leves, e fazelas nadar em fima. Depois de estar algum tempo para acentar, se escorre, e vaza a Agoa, com tudo, o que se sustenta nella, e se lhe lança outra nova, esta se meche, se agita, e se lança tambem sora, como a primeyra, repetindo a mesma ordem, athe que todas as partes terreas, e mais ligeyras fe lançam fora, e não fica no fundo mais que a Prata, com as pedras mais pezadas, &c.

Addiçam de Para feparar estas, se lança a massa em Chumbo derretido, sobre massa em Chumbo derretido, sobre fogo capax de lançar sóra o Sulphur remanente; mas não tam intenso, que leve a Prata consigo: e como o Mercurio, ou Azougue, tem a propriedade de atrahir a si a Prata, se acrecenta huma quantidade de Mercurio quente, a o Chumbo derretido, por meyo do que, toda a materia metallica, Amaigamaçam. sica a malgamada, e unida em huma massa, excluida, e a partada de toda a pedra; advertindo que o Sulphur, he precizo, que se tenha lançado primeyro totalmente sóra, porque de outro modo o Mere

Mercurio não atrahirá a fi a Prata, mas fe diffolverá, e se mixturará com o Enxofre, e formará com elle o Cinnabre.

O que se segue, he diluir, e desfazer este amalgama, ou massa de Mercurio, e Prata, em Agoa; depois deftilla-lo Defillaçam. em huma Retorta; por virtude do que, o Mercurio todo fe exala, e evapora,

e fica no fundo, em forma de po, a Prata pura.

Por este Methodo, se pode faber com a mayor facilidade, se por ventura qualquer maffa, ou materia, contem em fi, ou nio, alguma Prata. Alguns, em lugar de calcinar o torrao, ou matrix, para confumir o Sulphur, os pizam com rafuras de Ferro, e quando derretidos, the lançam algum Sal fixo, o qual atrahindo, e abforbendo o Sulphur, voa em feoria, e deixa fó o Metal.

Nas Minas do Peru, e Chily, o Methodo de feparar, e purificar a Prata, he muyto

differente.

Os trabalhadores destas Minas, vivem no mayor perigo a respeyto das offensivas exalações que delfas se levantam, as quaes fam tam activas, e infoportaveis, que fe deixam perceber em grande distancia da mesma Mina, que as exala; e não fomente destroem, e soffocam os Mineyros, que nellas trabalham, mas tambem os gados, que andam paftando nos lugares vezinhos; nem ha trabalhador, que possa soportar Ar tao

^{*} Vid. Diction. de Comerc.

pestillente, e nocivo, mais de hum Dia inteyro; pois muytas vezes prova tam venenozo, e mortal, que os Mineyros fam precizados a dezestir de hir por diante com a

Mina, e obrigados a tapala.

As Minas do Potofi, fam as que, entre todas, fe reputam mais toleraveis, e menos offensivas; e não obstante, ainda nestas feria impracticavel o trabalhar, como fe trabalha nellas, se não fosse pella erva Paraguay, cuja infufam, tomada como fe toma o Cha, ou Teba na Europa, os preferva.

Uzos Mecha- Brunida a Prata com Aço, ou com huma pedra, de que os Vidraceyros uzam para cortar o vidro, a que os Inglezes chamam Emeril, fe faz como hum espelho; e este he o Methodo de polir a Prata em Inglaterra.

A Prata fervida com Sal de Tartaro, fe faz muyto branca, e entre os Francezes, este he o Methodo de polir a sua Prata.

Se se diffolver em Aqua Fortis, e se lançar a foluçam em Agoa da fonte, se faz da cor de Leyte, e he vitriolica; e esta Agos podera tingir o Cabello, e darlhe huma cor muyto negra, por mais branco, ou louro, que feja.

Todos os Inftrumentos para uzos humanos, que se fazem de Latam, ou excellente Metal amarelo, fe reduzem em Inglaterra a huma côr, e forma tam femilhante a os

de

de Prata, que fo o exame do pezo, lhe pode descubrir a differença; o Methodo de pratealos, he como fe ve na feguinte Re-

ceyta.

Toma de folha de Prata huma outava, de fal marino, ou comum, onça, e meya, calcina-os brandamente em hum Crucibulo, ou vazo de barro, em que se derretem os Metaes, athe que o Sal fesse de crepitar, ou estalar; depois mixtura Tartaro de vinho do Rhim com este pó; depois o Metal que se hade pratear, quente primeyro a o lume, esfregado, e bem limpo, o porás a ferver dentro da Agoa, entam, lancalhe os pós dentro, e fe forem baftantes, ficara todo o Metal prateado; quando ja está prateado, limpa-o com area lavada, e Agoa fervendo, e esfrega-o brandamente, e por ultimo limpa-o com Creta, ou greda branca, e tens a operaçam acabada.

O uzo, e virtudes da Prata na Materia Medica interna, ainda que alguns Authores falam maravilhas della, fam quafi infignificantes na realidade, e na Practica: Os primeyros, que deram origem as muytas virtudes, que se attribuem a este Metal, contra os Achaques da Cabeça, foram os Aftrologos, e Alchymiftas, que fem outro fundamento, que o de suas Hypoteses imaginarias, acentavam, que a Lua, debaixo de cuja influencia punham a Prata, tinha huma grande correspondencia com a Cabe-

H 2

ça, e por isso a Prata era remedio nos Acharques della, do mesmo modo, que o Sol com o Coração, e por isso criam, que o consortava o Ouro, por estar debaixo de seu influxo.

Dos Authores graves, entre os modernos, alem de differentes outros, Wilson, e Lemery, dous excellentes Chymicos, fazem varias preparações da Prata, e as poem no catalogo da Materia Medica interna.

Wilson, * prepara huma Pirola de Prata refinada, Spirito de Nitro, e Sal prunella; que aconcelha em todos os Affectos da Carbeca, como Cathartica, e Diuretica, na quantidade de meya Pirola, athe huma, e meya-

Prepára tambem huma Tinctura azul, da mesma Prata, Spiritro de Nitro, Spirito de Vinho, e Sal volatil de urina, a qual obra como Diuretica, e Diaphoretica, e a aconcelha na Apoplexia, Epilepsia, Parlesia, e em todas as queixas da Cabeça, na dofe de v, athe xxv, ou xxx gott.

Lemery †, faz huma preparaçam, a que chama Vitriolum Luna, ou Cristaes de Prata, da Prata refinada, e Spirito de Nitro; que, alem de fer hum moderado caustico, a aconcelha interiormente nas Hydropesias, e queixas da Cabeça, na quantidade de gr. junto a proparativo brando.

athe iij. como purgativo brando.

Faz

Faz tambem outra preparaçam, com o titulo de Tinctura Lunæ, da meima Prata, Spirito de Nitro, Sal volatil de urina, e Spirito de Vinho, que como Diaphoretica, a aconcelha nas mesmas queixas da Cabeça,

na quantidade de vj. athe xvj gott.

Ambos os Authores dizem, que das sobre dittas preparações depois, de cada huma dellas, podem tornar a recuperar a Prata, com todo o feu pezo, * verdadeyra, e in-teyra forma; o que me fixa na opiniao, de que não he este Metal de algum uzo, tomado interiormente, nem pode entrar pellas Lacteas, e produzir effeyto algum no nofso Sangue, como em lugar proprio, se fará mais evidente; e assim a virtude de todas as preparações, em que entra a Prata, fe fe lhe observa alguma, se deve attribuir a os mais corpos, e ingredientes, que entram na compoziçam, e não a ella: E por esta razam, a Tinctura, que o famozo Bateo, recomenda na Epilepfia, Hydropefia, e outros Achaques da Cabeça, com o titulo de Luna Potabilis, he provavel, que seja de conhecido proveyto nestes cazos, pois o Spirito de Vitriolo, e Sal comum, e Armoniaco, lhe fam tam proprios, e tam bons Remedios.

Lapis Infirnalis, Causticum Lunare; Pedra infernal; preparaffe da Prata, e tres

[&]quot;On la reduira en ligot, au mesme poids, que devant-

tantos mais de Spirito de Nitro; he hum Caustico de grande uzo na Cirurgia, mas se deve ter cuidado, para depender do esse se virtude della, de a guardar em huma caixa com algum algodam, e bem ta pada.

Do COBRE.

Primeyro caracter do Cobre, he o feu pezo, ou gravidade specifica, que se segue a o da Prata, sendo a respeyto da do Ouro, como 8 contra 19, da do Mercurio, como 8 contra 14, da do Chumbo, como 8 contra 14, da da Agoa, como 8 contra 11, e da da Agoa, como 8 contra 11.

A fegunda propriedade do Cobre he, quando puro, o fer muyto bativel, e malhavel, e tam divizivel, que excede toda a

imaginacam.

O celebrado Boyle, diffolvendo hum fo grao de Cobre, em Spirito de Sal Armoniaco, achou, * que podia tingir de azul huma quantidade de Agoa clara 256809 vezes tam grande, como a fua corporatura; e não fó iffo, mas dar perceptivel tinctura a hum corpo, que contiveste o seu vulto, ou corporatura 385200 vezes.

Delle se compoemo Latam, do puro, e ainda mais, que a do
e de que modo. Ouro; mas isto se entende do

Cobre

^{*} Subtil. Effluvior.

Cobre nativo, e não do amarelo, que se chama Latam, ou Metal feyto por arteficio, e se prepara de Cobre, e Lapis Cala-

minaris na forma feguinte.

A Pedra calaminar se calcina, e saz em pó, depois fe mixtura com hum pouco da poeyra de huma specie de cervão muyto inflamavel, e miudo, a que os Inglezes cham o Charcoal, defta mixtura lancam no vazo, em que se derrete, sette arrates, e finco de Cobre em fima della, e metendo o Vazo dentro da fornalha de vento, depois de onze horas paffadas, fe tira fora, e fica a operaçam de fazer o Latam completa.

O terceyra caracter do Cobre Suafirmeza. he, que continua tempo concideravel fixo no fogo, antes que fe exale, e quazi tanto como a Prata, mais que o Chumbo, ou Estanho, ainda que pello tempo adiante, que se conserva no sogo, perde muy-

to de seu pezo.

O quarto caracter do Cobre Fufibilidades fe, e mais ainda do que a Prata; mas com esta differença, que se saz vermelho antes de fundido, e a Prata pello contrario.

He muyto digno de observaçam, e de nottar, que quando se está fundin- sua fundido o Cobre, fe lhe cahir huma fo sam muyto gotta de Agoa fobre elle, ou se arrifeada. qualquer dos Moldes, vazos, &c. em que se vaza, tiver a minima humidade, por pouca

que

56 MATERIA MEDICA

que feja, falta de repente o mesmo Cobre, e se faz em milhoes de bocadinhos, com hum estalido, e violencia incrivel, e destroc todas as pessoas, que estam junto a elle; e esta he a razam, porque os Mineyros de Suedia, quando estam com a operaçam, não querem admittir peffoa alguma, cheos de receo, e cautela, para que não fucceda, que inadvertidamente, cufpindo, espirrando, ou por qualquer outro accidente femilhante, lhes venha huma ruina a todos de repente. Tedos es Saes A quinta propriedade do Coo diffolvere, bre he, o deixarfe diffolver por to-Ar, &c. dos os Saes, que se conhecem, affim acidos, como alkalicos, e nitrozos, e athe pella Agoa, Ar, &c. conciderados como corpos, que contem fua porporcam de Sal.

Esta dissoluçam se mostra por huma Arugo, ou serrugem, que cubre o Metal, a qual vista pello Microscopo, não he outra couza, que huma congerie, ou montão de cristaes de disserentes cores, correspondentes a o Sal que os produz; e assim o Cobre, pendurado em huma Adega de Vinagres, immediatamente contrahe huma serrugem verde, que se chama Verdegriz, ou Vitriolum Veneris, de que uzam mais frequentemente os Pintores, que os Medicos; o mesmo lhe saz o Sal commum, ou outro qualquer; pois salpicando com elles huma chapa

chapa do Cobre mais pulido, a faram fer-

rugenta, dentro em hum fo dia.

Os Azeytes tambem diffolvem o Azeytes, Cobre, o que se pode experimenfar com o commum, ou de comer, foices. e todos o fazem pellos faes, que contem: o Nobre Boyle achou, * que olco de Amen-doas doces, e ainda o melmo Leyte, podia fazer huma specie de dissolucam de Cobrc.

Se affucar, a faliva, ou qualquer lambedor, tocar o Cobre somente, o dissolve, e

fica vomitivo.

O Cobre diffolvido por acidos, Differentes se torna verde, por alkalicos, vercores de jua melho, e pellos faes intermedios, Solvenia. azul.

A ferrugem do Cobre produz huma flama azul sceleste, o que se pode ver, esfregan-do hum papel por ella, equeymando-o depois, para observala.

Pella facilidade, com que o Cobre fe deixa diffolver de todos os Menítruos, chamáram Venus a este Metal os Chymicos; todos os mais Metaes tem feos diffolventes proprios, este se deixa dissolver de todos.

O fexto caracter do Cobre he, O Chumque não reziste a o Chumbo, ou bo, MAnti-Antimonio, antes estando tempo volatilizabastante a o sogo, voa, e dezaparece com elles.

A feptima propriedade do Cobre he, que de todos os Metaes he o mais fonoro, e elaftico; e por razam desta propriedade, se uza commumente delle para fazer cordas de Instrumentos muzicos, Trombetas, &c.

O Cobre fe acha em differentes lugares na Europa, Asia, Africa, e America, mas em mayor abundancia em Suecia, e Alemanha, adonde ha montes inteyros, que parece não contem outra coufa, mais, que Cobre; tambem se acha abundancia delle nas Minas da Gram Bretanha, mas o milhor, e que mais se estima, he o

que vem de Suecia.

Em humas Montanhas, dés legoas diftantes da Povoaçam de Sancta Cruz, no Reyno de Sus, em Africa, ha tambem humas abundantissimas Minas deite Metal, que o Comercio fazia circular por toda a Europa, e della para o Levante, e provava excellente; mas estes ultimos tres Annos, tem vindo das mesmas Minas, adonde o purificam, tam adulterado, e mixturado com pedras, e outros corpos, para augmentaslhe o pezo, que lhe perdeo a reputaçam, e deminuio o Comercio.

As Minas mais ricas de Cobre, que se tem descuberto, sam as de Hungria, a don de a materia Mineral, ou Matrix content

4 parte de Cobre puro.

Achasse o Cobre, algumas vezes puro em fustancia, mas as mais dellas

dellas em huns torroes duros como pedra, e eftes de differentes cores, huns azues,

outros verdes, &c.

O Dr. Brown observa *; que nas Minas de Hungria ha differentes sortes de Mineral, ou matrix de Cobre, mas a principal differença he entre o amarelo, e negro; o primeyro he matrix de Cobre puro, o segundo contem, alem de Cobre, porçam de Prata.

Em qualquer parte, que este Metal se acha, sempre o Vitriolo o acompanha, e este de todas as tres sortes, a saber, verde, azul, e branco, e da qui veyo a divizam dos Vitriolos de Venus, ou Cobre: Tambem se acham com elle as milhores Pedras preciozas, as mais transparentes, e de mais vivas cores, como Esmeraldas, Torquescas, e outras se como Esmeraldas, Torquescas, e outras se cores.

tras femilhantes, azues, e verdes.

O feparar o Cobre da fua matrix, he muyto difficultozo, e esta he a unica, e total razam, porque o Cobre conserva grande preço; pois se acha em tanta abundancia, que a não ser a separaçam tão custoza, se venderia por quazi nada; mas está o Cobre tam sortemente unido, com a materia petrificada, que parece huma couza pasmoza, o conseguirse separaçam alguma.

Ercherus diz, que he precizo que passe por 14 fornalhas, primeyro que esteja limpo; e em quanto qualquer couza da quella

^{*} Transact Philos. Reg. Societ. Lond. No. 59.

fustancia lapidea, está pegada a o Cobre, se conferva quebradiço, e incapax para o Uzo; mas em cada fundidura fe vay feparando, e lançando fóra huma porçam da melma Materia, athe que por ultimo, depois da decima quarta, fica toda extrahida, e o Cobre puro, vermelho, e malhavel.

Nas Minas de Hungria, observou o Dr. Brown, * que humas vezes queymavão o Mineral, outras vezes o derretiam, já per fi fo, e já mixturado com outros Mineraes, e com fua propria fcoria, ou fcuma; e o mesmo Dr. affirma, que 120 arrates de Mis neral, ou matrix, derio 20, 30, 40, e ainda

50, e 60 arrates de Metal.

He Materia de gravissima importancia para qualquer Medico, o faber a Natureza, e propriedades do Cobre, para fazer hum exacto juizo, e uzo das Medicinas, que se compoem delle; as que fervem a nossa Materia Medica, e que a Practica tem provado effectivas, e innocentes, fam as feguintes.

Arugo Aris; Verdegriz; fe faz, como já fica ditto, da ferrugem, ou foluçam do Cobre por acidos; entra em differentes con pozicoes exteriores, seu principal uzo per tence a Cirurgia, limpa admiravelmente as chagas fordidas, e he hum excellente, e benigno cauftico para desfazer a carne espongiofa. Huma piquena porçam, mixturada com mel, cura immediatamente as chagas

^{*} Transact. Philof. Reg. Societ. Land. end. loc-

da boca, que de ordinario atormentam as Criaturas, a que o vulgo chama Sapinhos, to-

cadas levemente com ditta mixtura.

Vitriolum Veneris; Vitriolo de Cobre; preparaffe de rasuras de Cobre, e Vinagre destillado, servendoos por espaçio de 24 horas, depois do que, se tira huma Tinctura verde de huma fermoziffima cor, e esta evaporada, athe apparecer na superficie huma pellefinha, ou tea, e posta em lugar frio, se forma em Cristaes, ou Vitriolo: Este Vitriolo de Cobre, seria huma pintura das de mayor estimaçam, se sua cor, assim como he tam vistoza, se pudesse conservar sem alteraçam alguma, e quem pudesse confeguilo, bem podia gloriarie de pestuir hum grande fegredo, e hum grande morgado; pois feria mais estimavel, fendo sua cor muyto mais elegante, que o ultramarino, que se vende tam caro: He este Vitriolo, hum excellente Vomitorio, quando se necessita o Emetico sem perder tempo; em especial no cazo, em que alguma pessoa tomou, ou lhe derao Veneno, e o recebeo no Estomago; por que tomado este Vitriolo, na quantidade de hum grão, faz fua operação immediatamente, fem a minima demora, no que consiste, em tal cazo, o boneficio da Medicina.

Este he o principal, e proveytozo esfeyto deste Vitriolo, no uzo interno, e sóra desta satal urgencia, em que na realidade he ex-

cellente

cellente Remedio, fe deve fugir de fua adminiftracam interiormente, como do melmo veneno: No uzo externo he fcarotico, e defeccante, e obra da mesma sorte, que a Pedra infernal, mas mais branda, e benignamente.

A Tinctura do fobre ditto Vitriolo, tem a mesma virtude, e effeyto, e poucas gottas della, fam hum immediato, e potente Vomi-

torio.

O incomparavel Boerhaave, faz o meimo Vitriolum Veneris, e Tinctura Veneris, por differente processo, lançando a huma porçam de rafuras de Cobre, em lugar do Vinagre destillado, vinte de Spirito Alkalico de Sal-Armoniaco; e diz que a Tincturo Veneris, feyta deste modo, não he tam vomitiva, e que dada em poucas gottas, obra efficaxmente por fuor, e urina, e cura differentes Achaques, em particular a Hydrope zia; e que nesta queixa, tem observado o feu effeyto maravilhozo, ainda em peffoas de mayor Idade, quando a accumulaçam da Agoa, por estagnada por muyto tempo, eftava quali corrompida no Corpo, dando a o Enfermo trinta gottas de ditta Tinctura em Hydromel, ou Xarope de Zimbro.

Aquelle cam decantado Remedio de Van-Helmont, se sabe não ser outra couza, que Sulphur de Vitriolo de Cobre, ou Ens

Vitrioli.

O Ens Veneris do Expertissimo Boyles fe faz do Ens de Vitriolo de Cobre, e Sal Armoniaco; he hum admiravel apperitivo, e que está na Practica prezente muyto em uzo, fua dofe he de gr. xv. athe 3fs.

Produz nottaveis effeytos efte Remedio em cazos chronicos, e desta, ou semilhante natureza, he muyto provavel, feria a medicina de Cobre, com que, fe diz, curára hum celebrado Medico a Carlos V.

Tutia, cadmia factitia offic. Tutia; he fuftancia metallica, femilhante a huma cafca rugoza, e aspera, por dentro liza, e de huma cor cinzenta amarelada, e por fora chea de nos, ou protuberancias, e de huma cor cinzenta azulada; n o he outra couza, que hum aggregado de fuligens do Latam, que a o tempo que se está fazendo, saltam fora, com a violencia do fogo, e se vam encorporando, e unindo, ou fe pegam a os Instrumentos, com que se meche o Latam derretido.

Tem as mesmas virtudes de embeber acidos, que todas as Terras, feu uzo he fo-mente exterior, para deffecar Chagas, e Feridas, e em special para temperar a vermelhidam dos Olhos, e abforber as humi-

dades dos melmos.

Bontius Descreve huma Tutia, que se faz de certa terra, semilhante a Argilla, que os Indios apanham, e cozem em panellas; e ainda que ha Authores, que confundem huma com a outra, esta nio tem semilhança alguma com a verdadeyra Tutia.

Pont-

64 MATERIA MEDICA

Pompholix, ou Nihil album offic. He huma poeyra metallica, branca, que se eleva do Cobre, e Lapis Calaminaris, quando estam na fornalha para formar o Latam, e se fixa no tecto, donde, depois de quantidade junta, cahe por virtude do seu pezo, a mesma poeyra. Alguns, lhe chamao Spodium; outros, a consundem com a Tutia, e os Droguistas, a vendem commumente por ella.

Fazemie desta droga Unguentos de excellente uzo para comichoes, farnas, e ou-

tros Affectos cutaneos.

Esta poeyra metallica, encorporada com Oleo de semente de Papoilas, e reduzida a Unguento, he hum admiravel Remedio para as Hamorrhoides. He também de uzo nas Instamações dos Olhos, humidades, e vermelhedoes dos mesmos, e para pulverizar Chagas fordidas, para as dessecar, e cicatrizar.

Do FERRO.

Seu pezo. Primeyro caracter do Ferro he, o fer, entre todos, os Corpos, depois do Cobre, o mais pezado.

o fegundo caracter he, fer o menos flexivel, o mais duro, o quebradiço, e o menos malhavel de todos os Metaes.

Sen-

Sendo o Ferro por natureza tam duro, ainda pella fundiçam, fe pode fazer muyto mais duro e quebradiço e apenas capax de diftençam alguma; e fe fe fizer em braza, e fe extinguir em Agoa fria, fe fará mais duro, e perderá concideravelmente effe degráo, que tinha de malhavel, e tanto mais, quanto a Agoa eftiver mais fria, e quanto a extinçam for mais apreçada.

O fer o Ferro tam summamente quebradiço, procede do muyto caula.
Enxofre, ou Sulphur, que com elle está
mixturado: todos os Metaes tem ral, ou
qual porçam de Sulphur, e tanto mayor he
a quantidade de Enxofre, que com o Metal
se mixtura, tanto mais quebradiço o deixa.

Que o Ferro tem grande abundancia de Enxofre, se manisesta, pellas saiscas, que lança, quando seyto em braza viva, o Ferreyro o malha; nem sam outra couza essas saiscas, que está lançando, que o Enxosre, que está mixturado com o Ferro, o qual produz este phænomenon, que se mão observa em algum outro Metal.

O Ferro, bem purgado do Enxofie, por hum fogo activo, se sas muyto mais duro, e compacto, e alguma couza mais ligeyro, e isto he, o que, a os Attiguos lhes pare-

ceo, era o Aço.

Aristoteles diz, * que Aço he somente o Ferro desecado, e seyto puro, por repetidas fundições; porquanto as partes impuras, ou K. Scoria

^{*} Meteor. lib. 4. cap. 6.

Scoria, observa elle, se precepitam, e se separam pello sundo. Da mesma opiniam, foram outros differentes Autores, depois delle; mas o Dr. Lister, mostra com a mayor evidencia, * como todos se enganaram; e notta, que por mais repetidas vezes, que se purifique o Ferro, e se refine, nutre ca virá a ser Aço, sem algum outro acrecentamento.

Quem tiver a curiozidade de faber, o como fe faz o Aço, pode confultar a Kir cher, e Agricola de Re Metalica lib. 9. 6 vera o methodo de o fazer, como fe practica na Ilha de Ilva, lugar antiquissimo, e famozo por este Metal: mas o que se nos faz precizo advertir he, que alem do Ferro, o principal, e effencial ingrediente, que eptra na operaçam de fazer o Aço, he hum carvam miudo, de que ja antes temos far lado, a que os Inglezes, chamam Charcoal O terceyro caracter do Ferro Suafirmeza he, o fer hum corpo muyto fixo, se entende pello que respeyta á parte me talica, e não á fulphurea; porque esta, se volatiliza, è confume no fogo com facili dade, como se manifesta do cheyro sulphureo do meimo Ferro, quando está feyto em braza, ou derretido.

Se applicares o Ferro a hum fogo interço, observarás, que depois de quente, se sas avermelhado, depois, da cor de huma sas

^{*} Translatt. Philosoph Reg. Soc. Lond. No. 203.

ma, e por ultimo lança faiscas, e entam corre: se neste tempo se tirar fora, o acharas mais brando para se sundir; mas se o deixares continuar sobre o sogo, virá a lançar hum sumo branco, e perdera huma grande parte de seu Corpo, a saber, todo o Enxosre.

O quarto caracter do Ferro he, que muyto antes, que se derreta, ou funda, se saz vermelho, e se sunde com muyta difficuldade; e o que mais he, e contrario á natureza de todos os outros Metaes, quanto mais em braza, tanto mais brando, e ductivel se saz; sendo a penas slexivel, e malhavel, em quanto não citá avermelhado.

He de nottar, que quando o Ferro está vermelho, tem mayor dimençam, e pezo, do que quando frio; provasse, que crece na fua dimençam; porque o mel- Quando vermo varao de Ferro, que frio ca- melbo, crete bia por hum buraco quazi justo, peza. não pode entrar pello meimo, depois de avermelhado pello fogo; e o melmo varao de Ferro, que frio, ajustava por ambos os lados, em huma craveyra, ou instrumento femilhante a ella, depois de avermelhado, entra por huma parte, e excede na outra: fe quando está vermelho, se lhe impedir a extençam por algum modo, rebenta logo o Ferro, e se faz em pedaços, ou lança de fi qualquer corpo, que lhe ferve de impedimento; K 2

dimento; e no que respeyta a o mayor pezo nesse estado, he precizo que naça das particulas de fogo, que se encorporáram com o mesmo Ferro.

O curiozo Muscheubroeck*, contrapezando hum prismo de Ferro de tres arrates, em humas balanças tam exactas, que hiam abaixo com :- parte de hum grão, e depois quentando o melmo prilmo athe ficar ver melho, achou, que ainda pezava tres arrates justos: donde conclue, que ganhou pozo no fogo; porquanto fazendo o Experimento em Ar livre, e achando fempre, que o calor diftende, e dilata o Ferro, fica evidente, que aquella dilataçam, he precizo, deminuisse a gravidade specifica do Metal, e esta diminuiçam se deixaria percebar nas balanças, fe não houvesse hum novo pezo, que lhe accreceffe, defte, ou da quelle corpo.

O quinto caracter do Ferro he Diffelubeo fer dissoluvel por quafi todos os corpos, que se conhecem; todos, se entende, os que tem alguma actividade, como, Sal, Orvalho, Vapor da Refpiração,

Fogo, Ar, Agoa, &c.

Pella acçam de qualque deftes contrahe huma rubigo, ou ferrugem, que não he outra couza, que as flo res do Ferro, ou o Ferro diffolvido; por quanto examinado com o Microscopo, lo

^{*} De Materia fubtil.

go que principia a apparecer ferrugento, mostra a sua superficie cuberta com huma quantidade de Lamella, ou torroes pelucidos, e vitriolicos, os quaes, depois, secos, e evaporados pello menstraum, se fazem, e ficam em hum Calx avermelhada.

Daqui nace, que untado o Ferro com qualquer materia gorda, ou oleoza, Como fe inteyramente deftituida de todo o arita. Sal, ou azedo, não contrahe ferrugem de algum modo, impedido o accesso do Ar, e Agoa, que pellos Saes, de que abundam, o disfolveriam; e da qui tambem, o Methodo practicado pellos Artifices do Norte, para prezervar o Ferro puro, e transparente, fervendo azeyte comum, com hum bocadinho de Lithargyro, ou de Alvayade, os quaes absorbem o acido do azeyte; ou fervendo somente o mesmo azeyte, athe se fazer grosso, e exalar por este modo o acido.

Por huma intima foluçam do Ferro com a Agoa, se faz aquella samosa preparaçam do Crocus Martis aperiens, ou Açassam de Ferro aperiente; e com essey- ressente to, todos os Saes, assim acidos, serro como alkalicos, intermedios, simplices, e compostos, executam a mesma serios ser compostos, executam a mesma serios serios operaçam no Ferro. E daqui te- o dissolvero, ve origem, a quelle elegante experimento, de tomar huma grande chapa de Ferro, e lançarihe em huma parte, huma gotta de Agoa.

Agoa, em outra, huma gotta de Vinagre, em outra, hum Sal fixo, em outra, hum Sal volatil, e acharfe, que todos estes differentes Saes, podem disfolver, e produzir ferrugem no Ferro; mas huma ferrugem com cores differentes, cada huma respectiva a o menstruum, que a causa.

Chumbo, O fexto caracter do Ferro he, que não reziste a força do Chumbo, do Antimonio, ou do Sal fixo; mas fundindosse com elles, ou logo dezaparece em fumo, ou fica vitrificado.

Sex fem. O feptimo caracter do Ferro he, o fer hum corpo muyto elaftico, e fonoro, aindaque o fom, que produz, he menos agradavel, que o do Cobre.

A outava propriedade do Ferro he, que de todos os corpos na Natureza, so a elle atrahe a Pedra Iman, ou de Cevar; com a qual tem tanta analogia, que o Ferro, Pede ser Pe- se pode trazer a estado, que possa de respesto de atrahir Ferro, e ter virtude magnines.

netica, a respeyto de si messimo.

O Dr. Gilberto, observou há muyto tempo, e o expertissimo Boyle achou, e confirmou o mesmo; que huns varoes de Ferro, pella continuacam de estarem muyto tempo, em huma postura perpendicular, se fazem magneticos, de maneyra, que a ponta inferior do varam atrahirá a ponta, de huma Agulha tocada, da parte do Sul, e repulsará a da parte do Norte; mas a ponta supe-

superior do mesmo varam, atrahira a ponta da parte do Norte, e repulsará a da parte do Sul. E o mesmo Boyle achou ainda mais, que hum varam de Ferro, sem estar muyto tempo em postura erecta, sustentando-o, fomente, na postura perpendicular por algum espacio, adquirirá a mesma virtude magnetica, mas entam a virtude, he transiente, de maneyra, que só virando o Varam, bafta para alterarlhe, e mudarlhe os Polos.

Pella grande analogia, que Pedra Iman este Metal tem com a Pedra de arteficial, de Cevar, fe fazem eftas Pedras ar- Ferrs. teficiaes, de chapas de Ferro, tocando primeyro cada huma dellas, e depois de ajuftadas, e unidas, apertandoas com arame; e como acentadas, e armadas nesta forma, se the observam quasi os mesmos Tem quasi a effeytos, e força, que tem huma melmaforça. legitima Pedra de Cevar, da mefma figura, e grandeza; fe fazem muytas destas Pedras arteficiaes em França, e Inglaterra, que se vendem por naturaes, e para que pareçam as mesmas, cortam as chapas de Ferro, e as unem em huma figura, a immitaçam, da que commumente fe arma a verdadeyra, e para equivocar mais huma com a outra, depois da Pedra arteficial armada, lhe dam hum verniz, que não he facil o diftinguila da natural, e legitima Pedra. O Ferro

O Ferro, se pode fazer da cor do Cobre, dissolvendo huma onça de Cobre, em tres onças de Agoa Forte, e estando fria, la-

vando-o com esta Agoa.

O Ferro se acha em quazi todas gares, e em as Partes do Globo, e não fo nas ndu os or entranhas da Terra, em qualquer parte, que feja, mas ainda em todas as fortes de materia; especialmente, em todas as partes dos Animaes, affim folidas, como fluidas, a faber, no Leyte, Urina, Sangue, Gordura, Offos, Carne, &c. e de qualquer destas, se pode tirar Ferro com facilidade, calcinandoas, e paffando levemente fobre a fira calx, ou cinzas, huma Pedra de Cevar, ou o gume de huma faca, tocada com a mesma Pedra; porque por esta via, se extrahem as particulas de Ferro, das cinzas, e se podem ver pegarse na Pedra, ou com a faca.

Tambem fe acha o Ferro, em todas as Terras calcinadas, como vemos no barro, e outras Terras, com que fe fabrica a louça, a que o Ferro communica a cor vermelha, quando cozida; o mesmo se ve das fabricas do Ladrilho, ou Tijolo, Telhas, & os quaes, se fazem de hum barro azulado, e livido, e só por virtude das particulas do Ferro, que tem mixturado, se torna ver-

melho.

As Minas do Ferro, fam commuas em toda a Europa; a Noruega,

ruega, Polonia, Alemanha, França, Inglaterra, &c. sam abundantissimas dellas; lomente a America, tam chea de Minas de Ouro, e Prata, as mo tem de Ferro; de forte, que os Naturaes, preserem algumas vezes eite Metal, pellos feos muytos uzos, a huma grande parte de feos Thezouros.

O torram, ou Marchafita commua do Ferro, he muyto semilhante á Pedra de Cevar, e não fem fundamento, pois na realidade esta Pedra, sempre contem verda-

deyro Ferro.

O Ferro, raras vezes fe acha Como fe a-em fua mesma forma, mas commumente em torroes escuros, ou negros, de que nunca se sepára pello sogo somente, pois sempre he precizo outro qualquer menstruum, para absorberlhe a parte do Enxofre. Por esta razam, o milhor methodo de separar o Ferro he, calcinando o torram mineral por camadas, huma do mineral, outra de carvam, e depois tibodo fe pafundir, ou derreter a calx, por rifica.
hum fogo violento; por este meyo, se tira o Metal fluido, como a Agoa, e se lança em moldes de formas differentes, conforme as Obras, para cujo uzo, se quer applicar o Ferro.

O Ferro, ou Mars, he hum dos mais nobres Remedios, que tem a Medicina, de mayor efficacia nos Achaques chronicos, que os dos Reynos Animal, e Vegetavel,

ambos, T.

ambos juntos; he hum excellente corroborante, aperitivo, e aftringente; de cujos effeytos, e do modo de produzilos, ainda que pareçam contrarios, em feu lugar proprio falaremos.

As preparações, com que efte Metal affitte a Materia Medica, e que a Practica, e observaçam, tem achado de virtude con-

hecida, fam as que feguem.

Rasur. Ferr. subtilissim. pulver; o mesmo Ferro em sustancia, reduzido a alcobol, ou po subtilissimo; he excellente Remedio nas Obstrucções, e nas Diarrhæas das Primeyras vias, para o que excede todas as mais preparações, e a o mesmo Aço, porque conserva todas as particulas volatis, para produzir o seu esfeyto. Sua dose he

de gr. x, athe 9j.

Mars cum Tartar. Praparat; Ferro preparado com Tartaro; preparaffe de raturas de Ferro, e cristaes de Tartaro; he Medicina aperitiva, e em temperamentos calidos, preparaçam muyto effectiva, e propria; mas se deve guardar em vazo bem tapado, porque se lhe entrar o Ar, a derreterá, em respeyto do Tartaro, como succede a qualquer Sal lixiviozo; a proveyta nas Cachexias, Affectos Hystericos, e Hypocondriacos; sua dose he de gr. xij, athe 3s.

Mars cum Sulphure Praparatus; Ferro preparado com Enxofre; preparafic de rafuras suras de Aço, e dobrado pezo de Enxosre, e ficam, depois da operaçam, reduzidos a huns pos negros; efta preparaçam, corre com huma certa reputaçam, e nome; mas le devemos erer os Homens doctos, e versados na Practica, o Ferro cru, se deve estimar, como milhor Medicina, do que ella, a meima preparaçam, quando os pos eftam negros, se se continuarem no sogo, athe le fazerem vermelhos, se chama tambem Crocus Martis aperiens, e estes, reverberados por muyto tempo, em fogo vehementissimo, se chamam Crocus Martis Astringens.

Crocus Martis Aperiens; Agafram de Ferro aperiente; preparasse da Ferrugem das rafuras do Ferro, expostas a o Ar, bem moidas, e passadas por sedaço: Esta preparaçam, he huma das mais aperitivas; porque as outras, em que o Ferro se dissolve por acidos, o deixam mais aftringente; he propria para qualquer forte de Obstrucsoes, para as Suppressoes dos Mezes, Ittericias, Hydropesias, e quaesquer outras Enfermidades, pendentes de Opilações; fua dose he de gr. xij, athe 3is.

Crocus Mart. Aftring. Acafram aftringente de Ferro; preparaffe do Ferro queimado, athe adquirir huma crosta levissima, e rubicundiffima; esta preparaçam he propria, para os que lançam Sangue pella boca, para Fluxos Hemorrhoidaes, Menstru-

L 2

os immoderados, Diarrhaas, &c. sua dose

he do gr. x, athe 3j.

Sal Martis, Vitriolum Martis; Sal, ou Vitriolo de Ferro; preparaffe de Ferro, Agoa fontana, e Spirito de Vitriolo; he Medicina de conhecido effeyto, para todas as intençoes, adonde os Chalybeados fam de algum uzo; fua dofe he de gr. iiij, athe 3fs.

Lac Martis; Leyte de Ferro; he Remedio extemporaneo, que os Medicos de Inglaterra puzeram em Practica com bom fuccesso, supre as Tincturas aperitivas de Aço, ou Ferro, e em temperamentos calidos, produz, sem a menor offença, os mes-mos effeytos; sua preparaçam se pode exe-cutar a qualquer hora, com a facilidade que se vé na seguinte Receyta:

B. Sal. seu Vitriol. Mart. 3ij. Aq. fon-tan. bullient. 3ij m. siat Lac Mart. Sua dole he de gotas xii, athe xx; que se diffolvem em meyo quartilho de qualquer Agoa chalybeada; e em falta das Agoas Mineraes, em quanto batte de Agoa purissima da fonte.

Tinctura Martis Mynsicht; Tinctura de Ferro de Mynsicht; preparasse de Sal Armoniaco, e rafuras de Aço, (milhor de Ferro) e se tira com Spirito de Vinho; nos temperamentos, que não fam muyto calidos, e nas Obstrucções, que pendem de lasfidam dos Solidos, e craffidam, e vifcozidade dos Fluidos, não ha Medicina, que pro produza milhores effeytos na Practica; fua

dose he de gotas x, athe xx.

Vinum Chalybeatum; Vinho de Aço; preparasse, infundindo de rasuras de Ferro 3j. de Açasram 3ij. em lbj de Vinho branco frio, por tempo de tres Dias, e depois delles, se coa para o uzo. He Remedio convenientissimo, em Cachexias, Hydropesias, Febres Albas, e em todas as Obstrucções, adonde as forças estam cahidas; sua dose he da 3ij, athe 3sf.

Syrup. Chalybeat. Xarope de Aço; ha differentes Methodos de sua preparaçam; mas o que achamos mais facil, e effectivo, he o que se compoem do sobre ditto Vinho

de Aço, e affucar, partes ignaes.

Tinctura Styptico-Balfamica Nostra; A minha Tinctura Styptico-Balfamica; preparaffe da foluçam do Ferro por Menstruum temperado, e destituido de todo o Spirito; he o mais vigorozo Astringente, para curar Feridas externas, por mais penetrantes, que sejam, ainda quando os Vazos, que se rom-Peram em dittas Feridas, sejam Arterias, enfopando tanta pasta de sios nella, quanta Pede o orificio da Ferida, e quantas baftam para fuftentar a Cura: No uzo Interno, supostas as Evacuações universaes, he o mais feguro, e effectivo Remedio, para fufpender os Fluxos de Sangue de qualquer Parte do Corpo humano, como; Hamorrhagias, Hamophthisis, Vomitos de Sangue, Fluxos

Fluxos immoderados, affim Hamorrhoidaes, como Menstruos, e em outras quaesquer Evacuacoes immoderadas, pendentes de relaxidam, e laffidam das Partes folidas, como; nos Diabetas, Diarrhaas, e Difynterias inveteradas, nas Gonorrhaas simplices, c nas Virulentas, depois de vencida a infeccam dellas, he ditta Tinctura de igual beneficio, aftringindo, e recuperando as Fibras, e Glandulas relaxadas, a feu fitio, e firmeza natural; fua dose he de gotas viii, athe xy. que se devem lançar na porçam, que baste de Agoa de Tanxage, Tinetura de Rozas, cozimento de Corno de Cervo calcinado, ou Agoa da Fonte, nao fendo fulphures, como a do Xafariz da Praya de Lisboa.

Depois dos repetidos Experi-Objervaçam. mentos, que eu havia feyto, da virtude styptica da sobre ditta Tinctura affim no uzo interno, como externo, della; em 12 de Janeyro de 1731, para fatisfazer a curiozidade de Vital da Costa, e Silvas criado, que foy da caza do Exmo. Conde da Atalaya, e morador em Lisboa, achandoffe em Londres, the fiz ver a operaçam da min ha Tinctura, para cujo effeyto, mandey vir hum Cirurgiam, e tendo hum Cao grande preparado, lhe ordeney, na fua prezença, e de seu criado Antonio Ferdandes, que attendia a operaçam, e de outras pessoas mais, cortaffe profundamente a parte mais mufculoza da perna de ditto Animal, o que exc cutou, cutou, cortando os tres Muículos, Glutaus Externus, Medius, e Internus, e dous grandes Ramos das Arterias Crurales, donde faltou o Sangue, com huma incrivel violencia, mas lançandolhe eu huma porçam da Tinctura fobre a Ferida, fe foy coagulando immediatamente todo o Sangue, que se extravafava, e molhando duas, ou tres paftas de fiachas na mesma Tinctura, se lhe foram metendo por ordem, huma fobre outra, na caverna da Ferida, athe que vendo, que O Sangue não corria, ordeney fe lhe apertasse a atadura, e depois della atada, fiz que se conservace o Cao prezo de pes, e maos como estava, por largo espacio, para impedirlhe qualquer movimento, e atada tambem a boca, para impedirlhe a acçam do natural inftinto, com que este Animal destruiria a Cura, por chegar com a fua linga à Ferida; duas horas de tempo depois de curado, nas quaes sempre esteve gemendo, e inquieto, The mandey foltar os pes, maos, e a boca, e logo offerecendolhe de comer, comen, e ficou mais fossegado: e ainda que nos Pluxos de Sangue das Arterias, he cautela entre os Cirurgioes, e Practica feguida, antes de paffar dous, ou tres Dias, não abrir a Cura; para mayor prova do effeyto da Medicina, 24 horas paffadas, the fiz foltar a atadura, e examinando a Ferida, achey todas as bocas dos Vazos, quazi unidas, e fó lançando de fi huma humidade ichorofa,

que com fios feccos lhe fiz limpar, e meter na Ferida, a porçam dos mesmos fios seccos, que bastava, para encher a caverna, e apertarlhe a sua atadura: na minham seguinte, estava a Chaga mais secca, de boa cor, e o Cão podia andar, e sustentar parte do seu pezo sobre a mesma perna; então a digestam, que necessitava a Chaga, se sos se em Corpo humano a Ferida, a deixey por conta do excellente Remedio, que na sua lingua propria lhe dispensou a Natureza; e poucos Dias passados, pellas repetidas applicações della, ficou são, e a Chaga cicatrizada.

Do Como o Ferro, ou Aço; e todos os Remedios Chalybeados, produzem o feu effeyto no Corpo Humano.

Aço, entre es datigues das Drogas, de que a Antigues das Drogas, de que a Antiguidade teve pouca noticia; pello menos, não conhecéram as fuas propriedades, como nos agora, nem fez a figura, que faz hoje em dia na nossa Materia Medica. Alexander, foy o primeyro, que, para o Schirrus do Baço, * falou a favor das seu primey. Virtudes deste Remedio, e o recomendou em infusam, e em substancia; e como se acha, ser esta a primey-

ra o caziam, que se pôs em Practica, fica evidente a imposiçam, dos que queriam perfuadirnos, que as qualidades Medicinaes deste Metal, foram originalmente descubertas por Methodos, e operações Chymicas. He sem questam, que o Grande Hypocrates, não faz mençam alguma desta Droga, não obstante, que toma notticia das mais das Medicinas simplices, de que uzamos hoje na nossa Practica. Plinio, referindo todas as qualidades Medicinaes do Aço, faz somente mençam de hum modo de applicalo no uzo interno, que vem a fer, ferrando a Agoa com Ferro quente, para a Dysenteria. Dioscorides, para o mesmo intento, ferra com elle o vinho; e, para impedir, que o Baço creça demaziado, lemos, que Celfus o uza do mesmo modo. Ætius, e Oribafius, fazem mençam do Aço, para curar Chagas malignas, mas fomente como Remedio externo: E se examinarmos os Scriptores, que se seguiram a esses tempos, acharemos, que estava este Metal em muy pouco uzo; e quando o faziam delle, a penas fundados em outra alguma razam, ou propriedade, que da de hum aftringente, Avicena, receava de mancyra, Repotedo coque o Aço era Remedio pernicino persiciezo
ozo, uzado em fubftancia, que aconno.
Carer celha o tomar Pedra Iman, ou de Cevar, depois delle, para evitar o damno, que concebia, fe podia feguir; ainda que seu patri-

ota Rhazes, recomenda repetidas vezes o feu uzo defte modo, e descreve as differentes formas, em que o cuftumava dar. Depois delle, não consta, que outra alguma pessoa falasse do Aço, como deobstruente, antes de Monardes, que escreveo no mesmo tempo, que a Anatomia começou a florecer; a qual, assim como deu hums Anatomia de mayor luz, e certeza, para o conzana Praxa fua verdadeyra Caufa, affim tame Medica. bem introduzio alguns meyos mais effectivos para a fua Cura: e na realidade, não póde haver mais convincente argumento, da grande affiftencia, e beneficio, que a Anatomia faz a o Medico na fua Practi-Couja do dej- ca, que os meyos, por donde o Aço veyo a ter tanta parte nella; des virtudes. e uzo interno pois a razam, que moveo a os 4 de. Homens, a fazer uzo do Aço no Schirrus do Baço, e Figado, não podia fel outra, do que, por meyo das Discecçoes verem demonstrativamente pellos seos O lhos, que a Caufa, era a Obstrucção da quelles Vafos; e defte conhecimento certo, se fez facil o inferir, que tudo, o que fosse mais capax de remover Obstrucçoes, donde refidia a Caufa, feria Instrumento mais pro-

Se confultarmos os Modernos, acharemos, que fam innumeraveis as Queixas Chronicas, em que as preparações do Aço,

prio para a fua Cura.

e Agoas Chalybeadas, tem feyto admira-veis Curas,; o modo, porem, ou acçam, com que humas, e outras Medicinas venceram, e vencem effas Queyxas, he ponto, em que ainda estamos as escuras : Os Antiguos, não falaram fobre a materia huma fo palavra, e entre os Modernos a Opiniam, que athe agora corre mais commua, he, que o Aço produs os feos ef-feytos nos Solidos, e Fluidos do Corpo humano, pella fua gravidade, ou pezo.

O Dr. Friend, aquella grande Luz do nosso Real Collegio de Londres, e do prezente estado da Medicina Mechanica, alem da virtude propria attenuante, que lhe admitte, he de opiniam, que o Aço abre os Vazos, e cura as Obstrucções pello seu grande pezo; pois fendo fuas particulas, diz-elle, * (por computaçam certa) fette vezes specificamente mais pezadas, que as de qualquer Vegetavel, obra, á porporçam, com impulso mais viguroso, e sica sendo hum mais potente deobstruente, por este titulo.

Dos mesmos Principios, e modo de obrar do Aço, mostra ditto Author, † com a fua custumada elegancia, e engenho, como fam compativeis os effeytos de attenuar, e aftringir, no mesmo Remedio.

Outra propriedade, que se suppoem a este Metal he, que sendo hum corpo elas-

tico.

dic. History of Physic. Dr. Quincy Lexicon Physic. Me-

tico, augmenta o calor do Sangue mais que qualquer outro Mineral, e que pella meima elafticidade, crece a força das finas particulas, para remover Obstrucções em qualquer Enfermidade, como também a das particulas do Sangue; e que por esta razam he o Ferro, ou Aço, hum deobstruente mais effectivo, do que alguns outros Mineraes, que tem mayor pezo*.

Estas fam as opinioes recebidas athe o prezente, mas como não estam fundadas em Principios certos, e demonstrativos, examinadas ellas, e as propriedades do Remedio, athe donde admite a fua natureza, e effeytos, acharemos, que a opiniam, geralmente recebida, de que o Aço obra pello feu grande pezo, elasticidade, e virtude propria at-tenuante, he infusficiente.

Em primeyro lugar, he fem questam, que o Ferro, ou Aço não pode entrar dentro do nosso Sangue, senão em forma liquida, em respeyto da imporporçam de suas particulas, com os orificios das Veas Latte as; com que, para entrar a ser parte do Sangue circulante, he precizo trazelo a forma liquida, ou feja preparando-o, e fuspen-dendo-o antes de entrar no Corpo, ou diffolvendo-o dentro delle por Elixaçam nas Primeyras Vias.

Trazido o Aço, ou Ferro a estado liqui; do, se dissolvem os Principios de sua compozi-

Dr. Kell, de Secretion. Animal,

poziçam de maneyra, que deixa de ser o Metal, que de antes era; & ainda que pellos sinaes, e esseytos de algum de seos Principios, que retem os Remedios Chalybeados, ou sejam naturaes, ou compostos, se nos reprezente a existencia do Aço, ja nem he o mesmo Corpo, mas só huma parte delle em estado dissoluto, nem conserva o

mesmo pezo.

O accuratiffimo, e infatigavel Boyle nos diz*, que huma Agoa Mineral, que, pello gosto, e impressam na Lingua, pellos effeytos, e pella cor, mostrava estar abundantiffimamente empregnada de Ferro, examinandoa hydroftaticamente com toda a attençam, e cuidado, a achou (se alguma coufa) infensivelmente mais pezada, que a Agoa commua: e refere outra experiencia, que fez fobre a gravidade, ou pezo de huma Agoa ferruginoza, para mostrar, que não estava empregnada, com a sustancia grofia, mas fim com a parte do Mineral mais spirituoza, e fina, sem augmentar a gra-Vidade specifica, ou pezo da mesma Agoa; porque aindaque pello gosto como de tinta, por tingir de negro os excrementos de quem a tomava, e por outros finaes, mostrava Partecipar de Ferro em grande abundancia, com tudo, as particulas, que continha, eram tam leves, e spirituozas, que não só, como elle observou, dezapareciam, não ficando o Vafo

^{*} De Origin, et Virt, Gem.

o Vaso bem tapado, mas tirandoa fresca da Fonte, com todo o spirito, e vivacidade, e examinandoa hydrostaticamente, convenceo a todos os Virtuosi, que o prezenciáram, que ditta Agoa ferruginoza, apenas tinha no pezo alguma differença de outra qualquer Agoa, como por exemplo, da commua, que se examinou, e comparou com

ella na mefina Balança,

E querendo, eu mesino, examinar as Agoas Spadanas, que vem de Alemanha, bem conhecidas, e justamente decantadas em toda a Europa, pello feu maravilhozo uzo na Materia Medica, tres frascos, muyto bem celados, que me mandou vir, com marcas differentes, das tres differentes Fontes, Henrique Eyre, Provedor jurado de todas as Agoas Mineraes, que se vendem em Inglaterra, para o uzo de S. Magettade Britannica, os puz juntos com hum frafco de Agoa commua da Fonte, por espacio de doze Dias, no mesmo lugar, e no mesmo gráo de calor, (circumftancia muyto neceffaria para fazer o exame com a mayor exa-Aidam, e certeza, pois o mesmo liquido, pella rarefacçam, em differente grao de calor, differe no pezo de fi proprio) depois destes passados em 10 de Fevereyro 1731-2, na prezença do Insigne Mechanico Francisco Hauksbee, Guarda livros, e Bedel da Real Sociedade, na fua Balança, de que ditto he o mais apurado Artifice, pezey as mefmas

mesmas Agoas por sua ordem, e comparadas entre si, a rezulta soy como se segue.

graos.

Exame do Agoa commua, ou da Fonte de pezo 9 9 3
pero das Agoa Spadana da Fonde de Penbon 9 9 3
Agoa Spadana da Fonte de Geronster 9 9 3
Agoa Spadana da Fonte de Sovenir 9 9 3

Comque entre a Agoa commua da Fonte, e da Spadana de Pouhon, comparada huma com outra, fo há a differença de ter a Spadana, tres quartos de hum grao mais de pezo, que a commua, na quantidade de 993 graos de Agoa; e na mesma quantidade de Agoa, seyta a comparaçam entre a Agoa commua, e as Spadanas de Geronster, e Suvenir, se não acha a minima differença.

De outras Agoas Chalybeadas, Agoas Char ha differentes, que comparadas laboadas mais leves. com a Agoa commua, não fó não que a comlam mais pezadas, mas mais leves, maa. do que ella, especialmente as de Tunbrige em Inglaterra, tam frequentadas todos os Annos, pellos feos maravilhozos effeytos; as quaes pezadas, e comparado feu pezo com o da Agoa commua, se acham ser muito mais leves, quanto vay de 3iii, 3iv, e gr. xxxxiii. que pezou a Agoa commua, a 3iii, 3iv, e gr. xxxviii, que pezou a mesma Quantidude da de Tunbrige, no mesmo tempo, e na mefina Balança: * Do que clara, e demonf-

Wat, ou, Observações para a Histor. Natur, e Experimentdas Agoas Mineraes.

monstrativamenta se mostra; que os effeytos, que produzem alguns Principios do Ferro diffolutos, e intermixtos nestas agoas, se não devem attribuir a o seu pezo, e muito menos crer, que na fumma divisibilidade de dittos Principios, se conserve a forma deste Metal, que depende da uniao, e cohesam delles todos.

E fe nos Remedios Chalybeados, ou Agoas Mineraes, em que a Natureza dissolveo os Principios do Ferro, fe mostra a os olhos, que se nao devem a o mayor pezo os feos effeytos; quando a Arte os prepara, e diffolve, fe nao faz menos evidente; pois examinadas as Taboadas, e Experimentos ja feytos, do pezo, ou Gravidade specifica dos Liquidos, achamos Tincturas, nao fo equiponderantes, mas mais pezadas, que a Tinctura Martis Minsychti, que não fazem nas obstrucções a mesma operaçam; do que se segue manifesta, e evidentimente, que, tendo dittas Tincturas tanto, ou mayor pezo, que as Chalybeadas, e nao fendo deobstruentes, como ellas, a virtude de-obstruente das de Ferro, ou Aço, se nao deve attribuir a o feu pezo.

E no que respeyta á virtude attenuante primaria, que se suppoem no Aço, ou Ferro; dos varios Experimentos, que com elle se tem feyto, mixturando-o com o Sangue, e foro delle, se mostra o contrario; pois o encraffa, e coagula; e por confequencia to-

das as preparações Chalybeadas, que commumente chamamos aperitivas, fam per se notavelmente astringentes, e Stypticas, ainda que, per accidens, fazem o effeyto de deobstruentes, como a o diante se verá, quando considerarmos a sua operaçam nas Enfermidades.

Nem fe deixa conceber, ainda que o Ferro em feu primitivo estado, seja hum corpo
elastico, o como pode exercitar sua elasticidade no Corpo Humano, quando já nao heFerro,
depois de dissolvido, suspenço, e seyto parte
do Sangue circulante, sendo, como he, a elasticidade, huma das propriedade deste corpo,
em quanto seos Principios estam unidos, e se
chamam Ferro, e não de algum delles separado dos outros, ou in Solutis Principiis.

A mesma doutrina se extende a os mais Metaes, e só o Mercurio, ou Azouge, pella sua grande divisibilidade, se communica em forma de Metal, e obra pello seu pezo no nossio Sangue; pois sem perder da sua natureza, ou propriedades, circula, e se encorpora com elle, como se mostra pella intima uniam com a Saliva, ou com a baba, e do modo, com que suas partes se subtilizam pello calor da cute, para entrar a encorporarse, e circular com o nosso Sangue.

Mas porque pode haver quem, para fugir do Methodo demonstrativo, de que temos uzado, fustente, que o Ferro, se pode N dividir dividir ad infinitum, e qualquer de fuas partes confervar a melma natureza, que antes tinha, ainda quando diffolvida, fufpença, e tam separada, e que em cada parte, por minima, que feja, a cohefam, e uniam de seos Principios he a mesma; para descubrir visivelmente o seu engano; tomesse huma porçam de Tinttura Martis, e se evapore o Spirito de Vinho ad siccitatem, depois façaffe o exame defte ficcum, ou materia fecca, do mesmo modo, que quando era Ferro se examinava, e se achará, que o Spirito de Sal não faz o effeyto nella, que, quando era Ferro, fazia, nem mais do que quando o mesmo Ferro esta dissoluto, e reduzido a Ferrugem, ou Vitriolo; do que se mostra, que nem tem a mesma cohesam, nem he o mesmo corpo; e se saz mais mamanifesto, dissolvendo ditta materia secca em Agoa, na qual ficará fufpença, como antes havia estado no Spirito de Vinho, o que prova fer mais hum Sal, que Metal, ditta materia, pois se dissolve, e sustenta na Agoa.

O mesmo se observa na Ferrugo, ou Cro cus das Agoas Chalybeadas, ou Ferrugino zas, os quaes examinados pella Pedra Iman, pello Microscopo, e pello Spirito de Sal, fe acha conterem fomente algum dos Principios do Ferro, em estado de separacam, como ja temos ditto, sem as propriedades

de Metal, ou do todo,

Pros

Provado, como fica, que o Aço, ou Fer-10, nao entra em forma de Metal dentro do Sangue circulante, a ser huma parte com elle, e que se nao se dividir, dissolver, e preparar antes de entrar no Corpo, he precizo que se dissolva dentro do mesmo, pellos liquidos do Estomago; seguesse que o que se extrahe nas Primeyras Vias do Ferro por Elixaçam, não pode fer outra couza, que o que extrahe a Arte por hum Menfruum brando, e calor temperado; e que, o que fe nao pode diffolver, e fustentar em hum e outro Menstruum, se deve julgar ininfignificante, e de nenhum uzo, ou beneficio, para a cura dos Achaques do Corpo Humano; e affim, observamos, o julga a mesma Natureza, quando expelle, e arroja pellos Intestinos, as partes, que nao pode disfolver, e tingem de negro os excrementos, dos que tomam o Aço.

Aço, que a Arte e a Natureza extrahem, e entra no noffo Sangue circulante, a fer huma parte com elle, e a produzir tam Prodigiozos effeytos nas Obstruoções, e Achaques Chronicos, fera a materia do Discurso,

que se segue, e a mais importante.

Analysado o Ferro em seos Terra, En-Principios, se acha nao ser outra xosre, e Vi-cousa, que Scoria, ou Terra, Sul-phur, ou Enxosre, e Vitriolo: com de Ferro. que a uniao, ou cohesam da Terra, Enxo-

N 2

fre,

fre, e Vitriolo, constituem o corpo, que chamamos Ferro: que contem Enxofre, fe ve pellos olhos, nas cazas dos Ferreyros; que contem Terra, ou Scoria le manifesta em differentes preparações deste Metal, em particular na do Regulus Antimonii, em que a Terra se mostra integramente separada dos mais Principios; e em quanto a o Vitriolo, o Vitriolo, que este he hum delles, principal e o mais capital, que constitue de Ferro. o Ferro, se prova das Fabricas de Vitriolo em Rotherith, e Debtford, em Inglaterra, para as quaes a pobreza ajunta, e vende todo o Ferro velho, que acha, e para o mesmo intento se applicam as peças de artelharia de Ferro incapazes para outro uzo; em dittas fabricas fe ferve todo este Ferro, com a foluçam da Marcafita Pyrites, ou pedra de ferir fogo, e se deixa correr o Licor para vazos, e cifternas convenientes, nas quaes se cristaliza em Vitriolo nas formas, e figuras, que se acha a vender nos Droguiftas.

Sendo, pois, o Vitriolo dos tres Principios, que constituem este Metal, o fundamento, a base, e o mais essencial, e verdadeyro Principio do Ferro; sendo o que se dissolve com mais facilidade; pois ainda reduzido o Ferro a Aço, em que sica hum corpo mais compacto, e duro, havendo perdido muytas partes vitriolicas pella calcinaçam, nem por isso deixa de communi-

put

car huma tinctura vitriolica a qualquer fruta azeda, quando fe corta com a faca; que tam facilmente, ainda quando mais folido, e denço, se deixa dissolver o sal vitriolico do Ferro; e deste natural, e evidente modo, communica as fuas virtudes (que todas confiftem no Vitriolo) a qual- Ferro, dequer Menstruum brando, como A- vidas todas goa, Vinho, &c. fendo o que en- clo. tra a fer parte do Sangue circulante, pois em forma de fal vitriolico, que em qualquer licor se diffolye, e suspende, se encorpora, e circula com o Sangue; e fendo, o que pode produzir todos os maravilhozos effeytos, que experimentamos nos Remedios, que chamamos Chalybeados; fica claro, que em todas as preparações deste Metal para o uzo interno; o que extrahe a Arte, ou a Natureza, he a parte vitriolica embaraçada com algumas particulas de terra; do que fe fegue, que todos os Remedios Chalybeados fam per fe, aftringentes, e aier, perfe ftypticos; nem vejo, dos Corpos, todar Hypticer. e propriedades delles, que se con-

hecem, e estam descubertos athe hoje, algum tam vigurosamente styptico, como o Perro; de maneyra, que os mais celebrados Arcana, ou Remedios stypticos, que le conservam em segredo, devem a sua principal operaçam a o Ferro, disfarçado defte,

ou da quelle modo.

poblunt L

E como o mesmo Vitriolo de sua natureza he pungente, tambem se segue, que os Remedios Chalybeados, ou na realidade E tedas Sti Vitriolicos, sam Stimulantes; e malantes, com estas só duas, naturaes, patentes, e verdadeyras propriedades do Vitriolo, que constituem os Remedios Chalybeados Astringentes, e Stimulantes, se mostra com a mayor evidencia, o como provam, e fazem tambem o officio de attenuantes, e deobstruentes.

Mode de O. As Medicinas Chalybeadas por brar de Fere filimulantes, pungindo as tunicas romo Corpo internas dos Vazos, os obriga a mais frequentes, e repetidas contracções, e por virtude deftas, de necessidade, fe move com mais celeridade o Sangue; por astringentes, augmentam a elasticidade, e vibraçam das tunicas das Arterias, e por confequencia o impulso do Sangue contra as mesmas; com que pella mutua reacçam de hum contra outro, se augmenta mutuamente o impulso; porque crecendo o dos Vazos para impellir mais vigurosamente o Sangue, sa que o impulso deste contra os Vazos se dirensa per ja mais vehemente, e com esse decidens, e mayor impulso, e celeridade, se attenuam, separam, e dividem os globulos do Sangue.

Nelle fentido, não fica tam improprio o commum epiteto, que alguns dam a o Aço de dulcificante, e abforbente; pois como os

Liquidos

Liquidos do Corpo Humano, fo fe fazem azedos, e acrimoniozos por stagnaçam, e falta de movimento, porque o Aço os tras a o movimento, que lhes faltava, se lhes pode attribuir de alguma maneyra, que os absorbe, e dulcifica; e por esta operaçam mechanica, com que o Aço faz mover com mais celeridade, attenuar, separar, e dividir os globulos do Sangre, promovem as Medicinas Chalybeadas as Evacuações Menftruas, livram de Obstrucçoes o Figado, Baço, e as mais partes internas; sem que para tam extraordinarios effeytos concorram, ou o mayor pezo do Remedio, que alem do que já temos ditto em contrario, se ve quam inconcideravel he, o da dose commua de doze gotas de huma Tinctura Chalybeada, em proporçam a os Liquidos circulantes, para fazer mayor pezo, e abrir caminho; ou a suppoziçam de admittir a os Remedios Chalybeados a virtude primaria attenuante dos Fluidos, quando parece o contrario de varios experimentos, e quando o aftringir os Vazos, junto com o stimulo, produzem per accidens o mesmo esfeyto de attenuar os Liquidos, e deobstruir os Vazos, augmentando o movimento do Sangue com tanta força, que lhe attenue, fe-Pare, e divida os globulos, e que o impulso dos meimos contra os lados dos Vazos, vá fazendo caminho, e liyrando-os das Obftruc-

ffrucçoes, e impedimentos, e communicando-os com os outros.

Afringe A aftringencia do Ferro, ou per se. Aço, e de todas as suas preparaçoes, a confirma, e observa o sentimento das partes sensiveis, e nervozas, por experiencia, da aftricçam, que causam na nossa lingua, e pella aspereza, que deixam nelta, inseperavel effeyto de qualquer parte

aftringida.

O ftimulo das mesmas preparações, não he menos demonstrativo, e certo; pois he bem sabido, que as mais das Cyalybeadas, em excedendo na dose, provam Emeticas, e muyto mais, quando reduzidas a hum salsum por Spiritos acidos, que entam sam destructivas; e só fica menos vellicante o Ferro, ou Aço, e suas preparações, para o uzo interno na sua Ferrugo, ou em forma liquida, preparado com Menstruum brando; porque as pontas do Vitriolo ficam, em tal cazo, cubertas, e embotadas com partes de terra, para produzir o seu esfeyto sem violencia; e não, como em outras preparações, aguçadas com Saes acidos, que as reduzem a huma agudeza capas de corroer, e destruir a contextura dos nossos Solidos.

De tudo, o que temos ditto da natureza, effeytos, e modo de obrar do Ferro, ou Aço, se faz manifesta a grande differença entre os dous mais potentes deobstruentes da Materia Medica, Mercurio, e Ferro e quam

e quam differentes fam as Indicaçoes, e Intençoes de hum, e outro
no juizo do Medico; o Mercurio,
e preparaçoes Mercuriaes attenuam os Liquidos, dilatando, e a-

Effeyto do Mercurio, e Ferro nos Fluidos o mejmo, nos Solidos contrario.

largando as cavidades, e orificios de todos os Vazos, e promovendo, e augmentando as fecreçoes, e feparaçoes dos Secretorios; o Aço, ou Ferro, e preparaçoes Chalybeadas, attenuam os Liquidos, contrahindo os Vazos, e fazendo-os mais eftreytos, corroborando a laxidão dos Nervos, diminuindo as Secreçoes, e por confequencia parando Diarrhæas, Evacuações profufas, ou demazidadas, de maneyra, que o abufo das preparações Chalybeadas, pellos infaliveis, e repetidos effeytos de conftrições, diminuem, ou fupprimem as Secreções, e difpoem (quando as não fazem) para Febres, e queixas inflamatorias.

Da qui nace o damno, que tras configo o fer liberal na applicaçam de Chalebeados em cazos inflamatorios, em fugeytos fanguineos, ou plethoricos, ou ainda cheos de humores cachochymicos; porque as Fibras folidas, e elafticas dos Vazos, fe aftringem, e encrespam pellos saes vitriolos em forma, que retem os fluidos, lhe impedem a fahida, e produzem violencia; e da qui tambem nace a admiravel esficacia, que sempre, do seu uso, tem mostrado a experiencia em Cachexias, Scorbutos, Etericias, e Affestos Hystericos.

Hystericos, e Hypocondriacos, e em todos os Achaques dos Nervos, que procedem de huma grande laxidam dos Solidos, ou em qualquer cazo, a donde o Sangue está vis-

cozo, crasso, e languido.

E porque o mais essencial Principio do Ferro, ou Aço, he o Vitriolo, e por virtude de deste, todas as preparações Chalybeadas sam astringentes, ainda as mais aperitivas; sicam mechanicamente tiradas as dissiculdades, que nos causavam os esseytos (a o parecer opostos) dos Remedios Chalybeados, parando Diarrhwas, Surores profusos, Fluxos Menstruos immoderados; e augmentando Menstruos immoderados; e augmentando Menstruos diminutos, e movendo, e provocando os suppressos, somente com ter mostrado, o como o Aço, ou Ferro Vasa obstructa aperiat, et numis laxa astringat.

Do ESTANHO.

Primeyra propriedade do Estanho he, ser o mais leve de todos os Metaes, ainda que, estes es ceptuados, he o mais pezado de todos os Corpos.

Há differentes fortes de Estanho, mas entre todas, sempre se reputa por milhor o mais pezado; o de mayor preço he o Estanho puro, a que os Inglezes chamao Block tin.

B

A fegunda propriedade deste Brandura. Metal he, fer de todos o mais brando, excepto o Chumbo; he tambem muyto ductivel, ou malhavel, e entre os mais Metaes o menos elaftico, exceptos Prata, e Ouro.

A terceyra propriedade, que Polatilidade. le lhe conhece he, fer o menos fixo de todos os Metaes fobre o fogo, o que lança de si mayor quantidade de fumos ful-Phureos, e consequentemente, o que perde

mais de seu pezo sobre o sogo.

Os muytos experimentos, que fobre esta materia fe tem feyto, fazem correr por acentado, que o Estanho lancará sempre este fumo, por mais brando, que se lhe gradue o fogo.

O fumo, que de fi lança, nao he outra couza, que a fua parte fulphurea, e affim quanto mais o fulphur se consume, fica o

Estanho tanto mais leve.

A quarta propriedade he, o fer fundivel por qualquer fogo, aindaque mais brando, e isto antes de feyto em braza; mas quanto mais puro, tanto mais difficil he de fundirse o Estanho; quando fe continua, e infifte com elle no fogo, ainda que brando, fe faz muyto refplandecente, e a este resplandor se segue hum famo fulphureo venenozo, e fenfivelmente destructivo dos Boses, como, á sua custa, testemunham aquelles, a quem a sua miz-

mizeria deu por fuccessivo emprego o derreter Estanho; pois os faz commumente palidos, macilentos, e por ultimo os consume Phthisicos.

Depois de acabada a evaporaçam do Estanho, o que fica he huma crosta, ou cal chamada, calx Jovis, a qual exposta a hum sogo muyto violento, se faz volatil, voa, e se dissipa inteyramente; mas ainda calcinado deste modo, e volatilizado o Estanho, se pode reduzir outra vez á sua forma metallica, como o expertissimo Boyle testefica.

A quinta propriedade he, que se mixtura facilmente com outros Metaes, como Ouro, Prata, &c. e com elles se une, mas lhe
diminue a ductibilidade, e lhe communica
huma dispoziçam para quebrar, do que se
confirma, que contem o Estanho muyta
porção sulphurea; mas nesta parte sica exceptuado o Ferro, pois antes pello contrario, se sas mais ductivel, e malhavel pella

mixtura com o Eftanho.

Se se pudesse inteyramente purificar este Metal da parte sulphurea, he muyto provavel se nao acharia outra cousa mais que Prata; pois ainda no estado, e prezente sor ma, se lhe achan propriedades, que sam commuas a ambos os Metaes; a saber, dissolvido o Estanho com acidos, se saz amargo, do mesmo modo, que a Prata, e quando se une com ella, a aperta de maneyra, que nao há cousa que os separe; nestas circumentes de maneyras.

circumstancias reziste a o Chumbo, quazi o mesmo que a Prata, a cor he a mesma, e por estas propriedades commuas, lhe chamam muytos huma specie impura de Prata.

Com effeyto, temos exemplos de Prata feyta fomente de Estando, ainda que nao pura, e como se fez huma ley capital, contra os que vendessem esta sorte de Prata, dezanimou, e impedio o progresso dos que podiam a perseiçoar o Methodo de faze-la.

A fexta propriedade he, que se não deixa dissolver de acidos, sem se dissolver grande dissolver de acidos, sem se dissolver grande dissolver de menos dos per acidos. que obram mais activamente; a razam do que, parece ser, porque contem muyto sulphur, que os acidos, como todos sabemos, não podem tocar. Dissolvesse o Estanho em Aqua regia, e não em Aqua fortis, circumstancia não pouco notavel, conciderando a grande affinidade, e semilhança, que tem com a Prata.

He de advertir, que quanto mais Maindifficil brando for o Menstruum acido, pellas fortes. com mais facilidade faz o seu effeyto no Estanho, e quanto mais forte, com mais difficuldade; e esta he a razaō, porque maçans azedas, e outras frutas verdes, servendoce em vaso de Estanho, se fazem doces, e fervidos nos mesmos vazos, naō propuzem a menor soluçam, os acidos mais fortes.

O Estanho purificado, e livre por calcinação do seu Enxosre, se deixa dissolver de

todos os acidos com facilidade.

O feptimo caracter do Estanho he, ser muy pouco sonoro, menos que todos os Metaes, excepto o Chumbo; e com tudo, quando mixturado com outros corpos sonoros, o augmentarlhe o som, como se vé na compoziçam do Metal, de que se sazem os Sinos, registos, ou canos dos Orgaos, Se, em que a acada sette partes de Cobre, se ajuntam duas de Estanho; com que se mostra, que aindaque por si só não he elastico o Estanho, mixturado com corpos elasticos, lhe augmenta pasmozamente a elasticidade.

User mechanices. De Estanho, e Arsenico, derretidos juntos, se saz huma sermosa

Prata arteficial.

Estanho derretido com cal viva, e lançado em Agoa quente, se forma em graos, como area minda, que serve para os Relogios de vidro, que vulgarmente se chamam de Area.

Do Estando por força do fogo, se saz Tutia; e mixturando ametade Estanho, e ametade Chumbo, se forma huma argamaça, de que usam os Pintores para tapar buracos no taboado, e os Vidraceyros para fixas os vidros nos encaxes das janellas.

De Estanho, Cobre, e Bismuth se faz hum Metal branco, a que os Inglezes cha-

mão Metal dos Banhos.

Do Estanho, reduzido a huma folha tam delgada, como as de Ouro, e de Mercurio encorporado com a meima folha do Estanho, se saz a composiçam, com que se cubrem de huma parte os vidros dos Efpelhos, a que impropria, e commumente chamamos Aço.

Do Estanho derretido em Vinagre destillado, acrecentandolhe oleo de Tartaro, fe forma hum azul para pintura, perfeytissimo.

O Metal de que se fazem os Concavos, e Speculums he tambem huma mixtura de

Estanho, e Cobre.

transporta este Metal em grande abundancia, para provisam de toda a Europa; e he produçam tam peculiar desta famosa Ilha, que Cambden suppoem, que delle tomou o nome de Bretanha; porquanto, na lingua Syriaca, e Chaldaica, o Eftanho fe chama Bragmae, que segnifica Reyno de Jupiter, e o seu primitivo he Bratman, ou Britman, donde vem a dicçam ingleza, Britain, Bretanha.

O Estanho he hum Metal, que nunca Jámais se acha puro, ou em forma metallica, contrario do Ouro, que sempre se acha

como Metal, pello menos nao fe lhe conhece matrix, ou Vea impura, donde fe tira; e todos os mais Metaes fe acham, humas vezes em forma metallica, outras em Vea donde fe extrahem.

A Matrix, ou Vea impura do Estanho, he huma pedra spongiosa, e pezada, que parece, ou pedra corcomida, e ratada pello sulphur, ou hum oço meyo calcinado. A Vea mais pura do Estanho, como se acha em Cornwall, sam Cristaes de differente magnitude, des de duas onças em hum so cristal, athe outros tao indivisiveis, que se não deixam perceber com a vista, e commumente se acham mixturados com a Vea impura, ou outra qualquer sustancia.

Eftes Criftaes sam de differentes cores, des de brancos, (como affucar cande branco) athe escuros, e negros; os brancos sam tam transparentes, que se se achassem tam grandes como os negros, e de huma Agoa branca, o que julga provavel o Dr. Nicholls, que examinou estas Minas *, sam tam duros, e pezados, (no que excedem qualquer outro sossillos) que viriam a exceder a o Di-

amante.

Os meimos criftaes, parecem fer os corpos mais pezados, que produs a Terra, excepto Mercurio, e os perfeitos Metaes. Seu pezo, ou gravidade ípecifica he a refpeyto

^{*} Transaction. Philos. Reg. Societ. Lowi. No. 403-Vol. 35.

peyto do da Agoa como 90 ; contra 10; a respeyto do do Cristal de Rocha em Agoa, como 90 ; contra 34; e a respeyto do do Estanho puro malhavel, como fe tem achado por varios exames, como 90 ; contra 78; donde se mostra a possibilidade, do que affirmam alguns Mineyros, a faber, que huma polegada cubica de algumas Veas do Eftanho, produfirà mais, que huma polegada cubica do Metal.

Pegada com a Matrix, ou Vea impura do Estanho se acha frequentemente huma lustancia sulphurea, e brilhante, chamada mundic, aqual, se por descuido se deixa, depois de purificado, no Estanho, o faz que-

bradico, e menos ductivel.

O Methodo com que se separa, Como se pae purifica nas fuas Minas, em In-

glaterra, he na feguinte forma.

Tirado da Mina o Torram, Matrix, ou Vea do Effanho, quebram as mayores pedras, e o levam a hum Moinho de pizar, a donde fe piza com malhos grandes, com cabeças de Ferro, cada huma das quaes tem de pezo 30, ou 40 arrates, e depois de reduzido a huma area miuda, fahe de hum cano huma corrente de Agoa, que lhe cahe em cima, e a leva a transcolar por hum ralo de latio muy cheyo de buracos, e a cahir em hum lavadeyro, ou cifterna cavada no solo da casa, de donde a Agoa vay

fahindo, levando configo as que o não fao,

e deixa as partes metallicas no fundo.

Separada desta sorma a Matrix, ou Vea do Estanho, para a a limpar, e livrar do mundic, a poem a queimar em sornalha a propriada sobre pranchas de Ferro; e vao mechendo toda a materia continuamente, para que todo o mundic vá vindo a cima, e exalandoce sóra; o que conhecem ter esteyto, quando observam, que as lavaredas principiam a apparecer amarelas, e que o máo cheyro se vay diminuindo.

Depois desta operaçam, paçam a mocla outra vez em hum moinho de outra specie de engenho a que chamao Craze-Mill, e depois a tornam a lavar, e a deixam seccar alguma cousa, e ultimamente a levam para a Fornalha, a que chamao blowing-house, ou Casa de asoprar, e ahi a derretem, e sur-

dem.

Quando corre fóra da Fornalha, se lhe observa em cima huma escuma, como a de Ferro, a qual derretida, com nova porçana

de Matrix se torna em Metal.

As partes nao metallicas, que a Agos levou a outro lugar, a que chamo Caulai ty, as poem em montoes, e depois de icis ou fette Annos, as tornam a trazer, e en tam observam que produsem Metal, em menos tempo, tam pouco, que lhe nao val

Physico-Historico-Mechanica. 107 o trabalho, e logo que as tiram, nada totalmente.*

As preparações principaes, com que este Metal assiste a Materia Medica, sam as seguintes.

Sal Jovis; Sal de Estanho; preparasse de Estanho calcinado, e Vinagre destillado, por repetidas, e varias operações, muyto semilhantes ás com que se saz o sal de Chumbo. Alguns o usam como Cosmetico, mas o seu principal uso he em Achaques dos Nervos, specialmente em Convulsoens, e Epilepsias: O Dr. Quincy observa, † que experimentou admiravel successo em semilhantes casos, em tres Enfermos, nos quaes ditto successo se nas podia attribuir a outra alguma, mais que a esta medicina. Sua dose he de gt. ii, athe viii. He desagradavel em liquidos, e mais proprio em pirolas.

vel em liquidos, e mais proprio em pirolas.

Antihecticum Poterii; Antihectico de Poterio; a milhor preparaçam he a que se sas de iguaes quantidades de Estanho, e Regulus de Antimonio Chalybeado, e tres vezes a mesma quantidade de Nitro; he esta huma das mais penetrantes, e attenuantes preparaçoes, que se conhece, e assim em todos os Assectos, que pendem de Brande grossidas, e coagulaçam dos liquidos, como em algumas Vertigens, Apoplenias, e Epilepsias, he de grande beneficio

^{*} Transact. Philof. Reg. Societ. Lond. No. 69. p. 2 95, No. 138, pag. 273-† Pharmac. Officin et Extemp. pag. 273

este Remedio; em Obstrucções inveteradas, em especial nas das glandulas, a donde muytos Remedios não podem chegar, saz este admiravel esfeyto, e assim he o mais proprio em Ictericias impertinentes, Hydropesias, e toda a sorte de Cachexias, e consequentemente de nenhum proveyto, mas antes damno, nas Febres Hecticas. Sua dose he de gr. vi, athe Jj. Deve evitarse seu uzo em Criaturas, por ser preparaçam muyto activa, e os vasos, nesta Idade, de huma contextura muyto delicada, e tenra-

Arcanum Joviale; Segredo de Estanbo; preparaste de iguaes quantidades de Mercurio, e Estanho amalgamados, feitos em po, e acrecentandolhe Spirito de Nitro, o qual se resolve na digestam. Esta preparação não differe muyto nos esseytos da precedente, mas como fica mais aspera, será milhor eleger para o uso a primeyra. Sua

dose he de gr. iii, athe viii.

Bezoarticum foviale Bezoartico de Estanbo; preparasse de Regulus de Antimonio, Estanbo, Mercurio sublimado, e Spirito de Nitro; esta preparação differe muy pouco do Bezoartico Mineral; he Disphoretica: Sua dose he de gr. iii, athe vi-

Aurum Mosaicum; Ouro Mosaico; preparasse de Estanho, Mercurio, Sal Armoniaco, e Flores de Enxosre partes iguaes; he excellente preparação, e que está em muyto uso na presente Practica, para quei-

×25

Physico-Historico-Mechanica. 109

xas Hypocondriacas, Affectos Hyftericos, Epilepsias, e mais Queixas nervosas; sua operação he Diaphoretica; sua dose de gr.

x, athe 31.

Ultimamente o Epileptico de Angelus Sala, aquelle famoso Remedio contra os Assettos Hystericos, e Epilepsias, que, depois da calcinaçam do Estanho por tres Dias, e Noites successivas, se prepara da Cala do mesmo, dissolvida em Vinagre commum, e tem a reputaçam de socorrer as sobre dittas Queixas com o mesmo esteyto, que a Kina Kina cura as Maleitas, e o Opio as Vigias.

CAP. II.

Sal Marinus, Sal commum.

O S A L marino, ou commum, he huma fustancia branca, e falina cristallisada, e de huma figura cubica, que se faz de A-goa salgada, e consta de Saes sixos, e acidos entre si unidos; he diuretico, incidente, stomachico, e abstergente; chamasse marino, porque commumente se extrahe da Agoa do Mar; he o primeyro, e o mais universal de todos os Saes, pois se acha em qualquer porto do Oceano, e em qualquer Golso, que communica com o mesmo, como se mostra pello

pello gosto salgado de toda a Agoa do Mar; em lagoas, porem, e outras quaesquer Agoas stagnantes, se se acha, he muy raras vezes.

A mesma especie de Sal, de que abundam as Agoas dos Mares, se acha, e se extrahe, no Continente, de Fontes; este se acha em mayor abundancia, adonde he mais intenso o calor do Sol, e menos na regiam adonde sam mayores os frios; donde vem a grande salta, que há delle em Suecia, e Moscovia; e esta deve de ser a causa, por que os Montes, e Cavernas de Sal, que communicam a o Mar o gosto salgado, se acham pella

mayor parte junto a o Equinocio.

A mesma variedade do Sal se observa tambem nos Mares, pois se percebe mais, e menos salgado em partes differentes; o Grande Boyle*, para se certesicar sobre esta materia, entregou hum Instrumento de vidro a hum Homem docto, que navegava para lugares de diversas latitudes, na Zona torrida, de huma construcção tal, que pello mergulhar mais, ou menos da parte superior, mostrasse a mayor, ou menor gravidade specifica da Agoa salgada, adonde se metia; este soy pondo, ditto navegante, de tempo a tempo dentro do Mar, caminhando para as Indias, donde she escreveo, que achou pello Instrumento, que

Histor-Natur. Experiment. e Observações sobre o salgado do Mar. Vol. 3. p. 223.

hia crecendo o pezo da Agoa, quanto mais se hia chegando para a Linha; athe que chegou a hum certo Degráo de Latitude, á roda de trinta, e da hi por diante principiou a reter a Agoa a mesma gravidade specifica, athe que veyo a Barbadas, ou Jamaica.

Em Inglaterra ha Fontes de Sal em differentes partes de toda a Ilha, e algumas tam abundantes delle, que de cada seis quartilhos de Agoa falgada, se tira hum arratel de Sal; o Sal, que destas Fontes se tira, o

fazem na feguinte forma.

Primeyro tomam quarenta canadas de falmoura, ou Agoa falgada, e lhe ajuntam huma Canada de fangue de Vaca, Carneyto, ou Vitela; depois enchem grandes caldeiras de Ferro da Agoa falgada, e lhe misturam parte da salmoura com sangue, e a fogo violento as vao escumando, athe que esteja confumida ametade da salmoura; entam as enchem de nova Agoa falgada, e lhe lançam huma canada de claras de ovos misturadas com salmoura, como antes tinham feyto com fangue, e falmoura, e as tornam a fazer ferver com violencia, athe que tornem a escumar, e escumandoas, as vam fervendo suavemente, athe que se vay formando em graos, ou pedras miudas; fazem que venha a este estado de formarse em graons, lançandolhe a quarta parte de hum quartilho de huma especie de Cerve-

ja, aque chamam Ale, que lhe excita huma grande ebulliçam, e deixandoa ferver athe que faz huma escuma, como caramelo delgado, tiram fora tudo o que está em pedra, o poem a seccar, e a salmoura que sica, a deixam para a nova cozedura.

O Sal do Mar, em Inglaterra, tambem fe faz a o fogo em caldeiroes de Ferro, de doze pes de largura, vinte e hum de comprimento, e hum de altura, e ha apofentos dilatados, adonde o vam lançando depois

de feyto.

O Sal de França se faz por exalaçam nas Ilhas de Rhee, Rochel, e Zantonge na forma feguinte; Fazem correr a Agoa do Mar para lagoas, adonde a terra he hum barro como composto de argilla, e greda, a que chaman Marga, palaura Gallica, c Britannica, cuja terra nao permitte que o Sal a penetre, e tanto que o tempo principia a fer mais calido, vazam dittas lagoss de toda a Agoa, que tinham de Inverno, então foltam as portas de reprezas para que a Agoa do Mar posta entrar por varios canos para Tanques diversos, que estam car vados na meima terra: Depois que entra o calor do Sol evapora a humidade da Agoa, e huma leve viraçam ajuda a cristalli far o Sal; porem se chove, por pouco que feja, a o tempo de o fazer, toda a deligencia para obterem o Sal fica frustrada. Este Sal, como fica de huma cor cinzenta em refipeyto da Marga, que se lhe mistura, o purificam diffolyendo-o em Agoa, filtrando-o, evaporando-o, e ultimamente criftallifando-o.

O Sal de Portugal, que se faz em Alcafar do Sal, e Setubal, se cristalliza tambem pello calor do Sol, he, de todos os que eu tenho visto, o mais falgado, reputasse pello mais forte, e o de mayor duração, ou que preserva mais as Carnes para sustento dos Navegantes.

O Pezo, ou gravidade specifica do Sal marino, ou commum, em respeyto da Agoa

commua, he como 2 contra 1.

O Sal marino tem a peculiar propriedade, que he o unico diffolvente do Ouro, excepto o Mercurio, e dissolvente muyto mais vigurofo, quando mifturado com o Spirito de Nitro, cuja mistura se chama

Aqua Regia.

Em todas as alterações, e circulações do Sangue, no Corpo animado, se conserva inalteravel o Sal marino, sem perder sua virtude, o que nem ainda a o Sal Nitro fuccede, vay o mesmo Sal encorporado com qualquer alimento, a fim de prefervar todas as partes do Corpo, e em respeyto destas propriedades, entre na fua compofiçam, he huma parte delles, e os defende de apodrecerem todos, affim Animaes, como Vegetantes: As metinas propriedades competem tambem a o Sal Gemma, por fer Sal

da mesma casta, aindaque achado em differ rente forma.

Affifte o Sal commum, ou marino a nofia Materia Medica com as preparações fe-

Spiritus Sal. commun; Spirito de Sal commum; preparaste de sal commum, e creta, ou geço de que se fazem os cachine bos para o tabaco; he admiravel diurctico, tomasse em qualquer vehiculo, para o fazer de hum agradavel azedo ; ufaffe em obstrucçoes do Figado, e Baço, em Hydropefias, e letericias, e para apagar a fede; fua dofe

he de got. x. athe Ix.

Spiritus Sal. commun. Glauberi; Spirito de Sal commum de Glaubero; preparasse de Sal commum, e Oleo de Vitriolo; tem 35 mesmas virtudes, que o precedente, mas he mais decantado: Helmont o recomenda como a milhor Medicina para curar a Podra dos Rins, e Bexiga: alem dos fobre dittos cazos, he este Spirito, entre os Re medios externos, hum dos milhores corro fivos, ou escharoticos, que se tem descur berto, para desfazer calos, e curar Cancrel piquenos.

Sal Mirabile Glauberi; o Admiravel Sal de Glaubero; preparaffe do Sal communique fica na Retorta, depois de destillado Spirito assima ditto; he purgativo, e diuretico, e enche todas as Indicações das Agoas

Mine-

^{*} Traffat. de Lithiafi.

Mineraes purgantes, de 3fs, athe 3i, diffolvido em Agoa da Fonte, não havendo Agoa Mineral purgativa em que se dissolva; he hum benigno, e maravilhoso Remedio purgativo, e milhor em hum grando excesso, que o Sal Cathartico; se entende, que todo o que vay de Inglaterra para fora, por hum preço acommodado, pois todo elle he hum engano, há poucos annos felifimente descuberto; o Dr. Grew*, examinando as Agoas de Epsom, donde se extrahe o verdadeyro Sal Cathartico, finco legoas em diftancia de Londres, fez diversos experimentos para faber quanto Sal largariam estas Agoas por evaporaçam, e achou, que cada duas canadas de Agoas produziriam duas oitavas de Sal; e fendo que, conciderada a despeza de tempo, e trabalho, se não vendia cada onça dette Sal por menos de nove vintens, nem aînda fe pode dar por menos preço o verdadeyro Sal Cathartico, porque todo o que vay para fóra debaixo deste titulo, he falfificado, e fe faz, a muyto menos despeza, com a mayor abundancia, em differentes Salinas, da Salmoura que escorre do Sal, depois de cristallisado, veyo a hum tal preço o chamado Sal Cathartico, que comprado por junto, não fahirá nem a quatro vinteins o arratel.

Nas Apoplexias, nao havendo outro Remedio á mao, de duas oitavas de Sal com-

2 mum

[&]quot; Track de Sal, Cathart, amar. Natur, et ufu-

mum, dissolvidas em Agoa commua, se pode formar hum Vomitorio,

Sal gemme, Sal gemma.

H E huma fubftancia cristallina, de hum I gosto salgado, e acrimoniozo, e mais salgado, e activo, que o Sal marino; tiraffe de montes, e minas debaixo da terra, fus virtude he irritante, incindente, attenuante, e folutiva.

Hum monte junto de Barcelona, cidade principal do Reyno de Cataluna, produs o milhor, que há em toda a Europa, vem grande abundancia delle de Italia, achaffe em muytos lugares de Inglaterra, he o Sal que há em toda a Polonia, adonde, e 12 Ruffia há montes inteyros, que não tem outra coufa, e pouco, ou muyto, a penas ha lugar no Mundo, adonde o nao haja.

Achamfe duas especies de Sal gemma, hum mais transparente, e que parececristal, outro menos compacto, com menos transparencia, e fo proprio para a cozinha; n1 Hungria alta, e Montes de Cardona, fe " cha de cores differentes, branco, azul, cor

de cinza, brilhante, e verde.

As Celebradas Minas de Vistifa, finco legoas diftantes de Cracovia, no Reyno de Polonia, sam as que suprem quasi toda a Europa com o Sal Gemma; foram effas Minas

Minas descubertas no Anno 1251, sua fundura, e capacidade fam huma coufa admiravel, e paímoía; dentro dellas, fe acha huma Republica subterranea, a qual tem lua politica, Leys, familias, ruas, caminhos para carros, Cavalos, e outros animaes, que ali guardam, para conduzir o Sal para a boca da Mina, a donde o fubem por engenhos; depois que estes Cavalos vam abaixo a vez primeyra, nunca mais tornam a ver a luz do Dia; mas os Homens fahem diversas vezes fóra a respirar o Ar da campanha: quando algum viajante chega a o fundo da quelle exquefito abyfmo, adonde tantos vivos, parece que estam enterrados, e adonde, sem já mais sahirem delle, nacéram tantos, fica paímado de ver o grande numero de apozentos cavernozos, fuftentados por colunas de notavel grandeza, as Quaes fendo de Sal de rocha, com as luzes dos lampioes, que continuamente estam ardendo, parecem outros tantos Cristaes, ou pedras preciozas de diversas cores, pois produzem hum resplandor tam activo, que se faz difficil a os olhos o foportálo.

Este Sal, como fica ditto, tem os mesmos effeytos que o marino, e ainda que differe accidentalmente delle, em minha opinião he o mefino; ambos, e fo estes, em toda a Natureza, dissolvem o Ouro, ambos fam os unicos Saes fimplices, e perfeytos,

os mais fixos, e immutaveis de todos.

Na Materia Medica, não há preparaçam alguma em particular do Sal gemma, e fó se uza delle nas Ajudas, para mayor stimulo das fibras de 3j, athe 3j.

Os Indios o usam, como nos o commum, ou Marino, para a preparaçam de

feu alimento.

Nitrum, Salitre.

HE huma fubfiantia branca criftallina, feos criftaes de huma figura prilmatica, os quaes fe diffolvem por fogo mais facilmente, que outro qualquer Sal, com alguma difficuldade na Agoa, ou Ar humido; he o mais frio de todos os Saes, e que imprime na lingua hum fentimento, como fe fosse gelo, e hum fabor, como falgado.

Sobre a origem do Nitro, se controverte entre os Naturalistas, se por ventura seja hum Sal animal, ou sossil? Huns suftentam, que se sórma somente dos excrementos dos Animaes, outros affirmam, que se produs desses excrementos, misturados com os Saes dos Vegetantes, o que o constitue hum Sal de huma specie media en-

tre fossil, e animal.

O que se acha commumente na supersicie de toda a Terra, tem a sua origem dos Vegetantes, que a podrecem, delles se dissolve, folve, e correndo pella mesma superficie da Terra, cheyo das particulas de Ar, que embebe, se fixa, e forma logo abaixo da primeyra camada, adonde refide como principal nutrimento do Reyno Vegetal *.

He questao, que se disputa, se o Nitro dos Antiguos, ou Natrum, era o mesmo que o nosso: Serapiam no lo descreve, como se fosse muyto differente; pois alem de que nos diz, que se cavava, e tirava de Minas, como as do Sal; a crecenta, que o feu Nitro era de quatro fortes, as quaes tomavam, dos lugares donde vinha, os feos nomes, a faber; Armenio, Romano, Africano, (chamado Apbronitro, e por Avicena, Baurach) e Egypciaco, o qual, por fer o mais famozo, deu o nome a todos os mais, tomando o feu de Nitria, provincia de Egypto, adonde fe achava em grande abundancia; o melmo Autor nos afegura, que o feu Nitro era de diversas cores, a faber; branco, vermelho, e livido; que huns eram espongiozos, outros mais compactos, outros trans-Parentes. Sc.

O docto Schelhammer, em hum tratado expresso +, representa esta difficuldade, com huma luz muyto differente : os Antiguos, observa este Autor, destinguiam nipor, Ni-

tro:

Vid. Lemery Junior. Tractat, de Nitro. Nitro, tum Veterum, tum nostro.

fruma nitri, ou escuma de Nitro. Acrecenta mais, que Agricola, e outros Autores, se enganáram, quando diceram, que havia antiguamente Minas em Lydia, Magnesia, Caria, &c. donde se cavava o Nitro, como se cavam as pedras da pedreira.

Que o Nitro, que usavam os Antiguos lhes vinha de diversos territorios menciona-

dos por Plinio, lib. xxxi. c. 10.

Que huma lagoa em Macedonia, cujas Agoas eram nitrofas, produzia a mayor quantidade, e o milhor, que se chamava Callustricum, de hum Cabo vezinho no golfo de Thessalonica, e se formava como huma codea na superficie da Agoa, no tempo da Canicula.

Nós conhecemos hoje quatro fortes de Nitro, ou Salitre, duas fossiles, ou nativas, e as outras duas facticias, ou arteficiaes.

O primeyro Nitro nativo nos vem do levante, adonde se tira, e cava de debaixo da Terra enforma de huma pasta, ou torrao mineral de varias cores; achasse esta sorte da Salitre no Reyno da Persia, especialmente junto a Agra, em villagens, antiguamente muy povoadas, que agora estam dezertas; e tambem se acha em alguns lugares junto do Rio Volga.

O feguudo Salitre nativo, chamado Natron, ou Nitro do Egipto, he de huma côr mais cinzenta, gosto mais amargoso, e muy chegado á natureza do Sal Ammoniaco.

O Dr. Huntington, que esteve em Nitria, nos dá huma exacta conta delle, e de fua feparaçam*, e nos diz, que em huma Povoaçam chamada Nitria, que deu o nome a o Deserto nitrio, há huma lagoa chamada Latron, dez legoas distante de Terana, Povoaçam fituada mais abaixo, que o Grande Cairo, fobre o Nilo, e na mesma distancia das Piramides, e que na superficie desta lagoa, pello calor do Sol, se cristalliza o Nitro, ou Natron na forma em que se tira della.

Esta sorte de Nitro, ou Salitre differe de todas as mais de que fazemos uzo, em varias propriedades, em especial na de se não Poder fazer Polvora, ou Agoa Forte delle, como fe faz de outro qualquer Salitre; na de fazer com os acidos huma grande ebulliçam, e conflicto, quando se mistura hum com o outro, o que não se observa no Nitro, ou Salitre de outra qualquer cafta; donde se prova ser o Nitro do Egipto, o de que Salamam fala, † e a propriedade com que se explica, quando, para representar huma coufa inconfistente, e incongruente com outra, figura o caso, na opposiçam, e reluctantia entre o Vinagre, e o Nitro.

O No-

Philosoph. Transact. Reg. Societ. Londin. Vol 2. p. † Proverb. eap. 25. verf. 20.

O Nobre, e incançavel Boyle, contra a opiniam de Helmont, o qual acenta, que não há Alkalico, que não feja producto do fogo, fez exame deste Nitro, e o achou Alkalico, * e como qualquer dos mais, lixiviozo, fendo hum Sal nativo, e fomente feyto por evaporaçam da Agoa superflua; o mesmo Autor conclue, que ainda que elle, por razam deste Nitro, rejeita a universal, de que todo o Alkalico he producçam do fogo, não sabe de outro Alkalico de casta alguma, excepto o Nitro do Egipto, que o não seja.

E porque o limpar, e absterger he propriedade conhecida de todo o Alkalico fixo, e dos Nitros, que se conhecem, só no do Egipto se acha, deste sem duvida se deve entender o Proseta Jeremias; † e este, o que conhecéram os Antiguos, e tinha na Medicina tanto uso, como se colhe de Hippocrates, Galeno, Mathiolo, Dioscorides,

Plinio.

A primeira forte de Salitre facticio se sor ma de huma materia liquida, ou humidade que resuda sóra de paredes velhas, e se ajunta em piquenos flocculi brancos, dos quaes, pizados, se saz o Salitre, que a penas ha adega na Europa, que o nao tenha: a primeira origem desta materia, he a cal das paredes; aindaque se acha, que se as melmas

Experiment. et observat. circa product. Chymic. Princip. Sect. 1. p. 371. † Cap. 2. vers. 22.

mas pedras se ferverem, da Agoa filtrada, e engroffada, se tirará Salitre da mesma forma.

A segunda sorte de Salitre facticio se tira dos excrementos, e urina dos Animaes, e athe as mesmas partes carnosas podres, produzem este Salitre; o desta forte, se saz mais frequentemente em França, no Arfenal em Pariz; adonde há, para este effeyto huma encorporaçam, ou companhia de fabricantes do Salitre: os principaes materiacs de que usam, os tiram de edificios antiguos, ou arruinados, de pombaes, cavalheri as, estrebarias, secretas, &c. e o fazem na forma feguinte.

Tomam, por exemplo, huma Comofefaz for am de cal, ou argamaça velha, . Salitre.

a poem em tinas, adonde a quebram, e lizan, e depois the lancam por cima decoa-12, ou cenrada feyta de cinzas frefcas de ha, e isto repitem dez, ou doze vezes, e que a materia esteja tam encorporada

com o liquido, e este tam saturado, que Polia fufpender hum ovo; entam a lançam em novas vazilhas, adonde a o arrefecer fe congela em cristaes piquenos, e cinzentos, com algum Sal marino misturado. Isto feyto, a tornam a dissolver outra vez em huma decoada, adonde o Sal marino fe criftalliza primeiro, e assim lhe dá a opportunidade de separalo do Salitre. Continuam a diffolver, e criftallizar huma, e muytas

R 2

vezes, escumando, em cada huma o remanente da decoada. Quando já o Salitre está puro, o derretem sobre hum sogo brando, e o lançam em vazos para guarda-lo.

Este he o Salitre mais commum entre nós, o de que se faz a Agoa Forte, e a Polvora, e a que se attribuem as propriedades, de que a o diante sazemos mençam.

Dos methodos de fazer Polvora, o que tenho achado mais excellente, he como na

receyta feguinte.

R. De Salitre em pó šij, Enxofre šj, carvao miudo, aque os Inglezes chamao charcoal 3ij, tudo em pó m. Agoa da fonte (em que se tenha dissolvido Sal Ammoniac. 3j) lb. i. misture tudo, reduza a massa, que se vá incessantemente pizando, athe estar secca.

De tres libras de Vitriolo, e duas de Nitro, ou Salitre se faz a Agoa Forte singela; a qual se usa como Menstruum, para fazer outras preparações; e em grande abundancia usam desta os Tintureyros, Resinadores, e os que sazem vernizes; porque sem ella não podem imprimir algumas côres, elpecialmente a escarlata, ou cochonilha.

A Agoa Forte duplicada fe faz de quatro libras de Vitriolo calcinado, e duas de

Nitro.

Affifte o Nitro, ou Salitre a Materia Medica na forma feguinte.

Em

Em fustancia he o Nitro excellente Medicina para temperar qualquer incendio do Sangue, para diminuir-lhe o movimento, e darlhe huma natural consistencia, quando muyto suriozo, e attenuado, ou dissoluto; he hum dos simplices de mais utilidade a o Corpo humano, e na sua operaçam tao benigno, que o celebre Malpighius, para confirmala por experiencia propria, deu seis onças da soluçam do Nitro a beber a hum Cao, sem a menor offença.

Nas Febres Continuas, em especial em todas as Inflamatorias, recomendo, como hum dos milhores cordeaes, a seguinte preparaçam de Nitro, e he a primeyra vez que sahe a publico, nem posso deixar de

fazelo por beneficio commum.

№ Nitri 3j. cochinill. Эij. in fuffic. q. Aq font. coq. leniter, et evapor. ufque ad

ficcitat, f. puly.

Esta simples preparaçam, dada nos sobre dittos casos, na quantidade de 3j, athe 3ij, de seis em seis horas, ou de oito em oito, em qualquer vehiculo proprio, he hum dos mais efficaces Remedios alterantes, diuretico na sua operaçam o mais benigno, e que excede a o mais mysterioso Bezoartico.

Prunella; Cristal. Mineral; Sal Prunelle; preparasse do Nitro, ou Salitre, e poucas slores de Enxosre: he refrigerante, e diuretico, de grande beneficio nas Febres, e nas Gonorrheas, em quanto dura a inslamaçam, e dores; e em Esquinencias, alem do uso interno, tomado na boca com pouco assucar, deixando-o derreter, e indo-o engolindo pouco a pouco, he excellente topico; sua dose he de gr. x, athe 3j.

Pedra hume de rocha, no tempo que se derrete, ou dissolve, a fim de dissimular o Salitre se não he puro, e de o fazer muyto

mais branco.

Conhecesse a falcificaçam, porque o feyto com Pedra hume he mais brilhante, e repplandecente.

Sal Polychrestum; Sal de muytas Virtudes; preparasse de Salitre, e Enxosre pastes iguaes, he purgativo, e diuretico; sus

dose de 3j, athe 3j.

Nitrum Catharticum: Salitre Purgative; preparaffe de Spirito de Nitro difforvido differentes vezes em Vinagre destillado, e ultimamente em Spirito de Vinho rectificado: he cathartico, e diuretico, e aperiente das obstrucçoes internas; sua dose he

de Bij, athe 3fs.

Spiritus Nitri dulcis; Spirito de Nitro doce; preparaffe de tres partes de Spirito de Vinho tartarisado, e huma de Spirito de Nitro; he admiravel diuretico, particular mente em casos nephriticos, dado tres vezes a o Dia, em vehículo apropriado, na quantidade de vinte gotas; he Medicina excellente, e que deu grande reputaçam, e utilir

Physico-Historico-Mechanica. 127

utilidade a o famoso Sylvius; aproveyta nas Colicas biliosas, Dores istericas, e he huma das milhores Medicinas, que se conhecem, sendo bem preparada, nas Gangrenas, e em todos os casos de podridam; aproveyta nas Bexigas, Febres Malignas, e Pestilentes: sua dose he de got. x, athe 100.

Sal Ammoniacum, Sal Ammoniaco.

Sal Ammoniaco, ou Cyrenaico, que descrevem Plinio, e Dioscorides, se gerava na terra, ou areaes nas Caravançaras, ou estalagens, adonde se ajuntavam grandes numeros de Viajantes, e Peregrinos, que vinham de diversas partes para o Templo de Jupiter Ammon, e como os Viajantes na quelles paizes usavam de Camelos, ajuntandosse estes animaes em Cyrene Provincia, adonde estava aquelle celebrado Templo, urinando nas eftrebarifas ou, como alguns querem, em areas feccas, da quella urina, que se acha ser notavelmente setida, se gerava esta especie de Sal, que humas vezes se chamava Ammoniaco, tomando o seu nome do Templo, e outras, tomando-o da Provincia, Cyrenaico.

O Sal Ammoniaco moderno, de que commumente, fazemos ufo, querem alguns que

feja

seja nativo, ou fossil, e que sahe em gotas de debaixo da terra em Gampania, e outras partes de Italia, como tambem junto do Monte Ætna em Sicilia, em forma de hum líquido, o qual quando filtrado, e engroffado, se torna em Sal ammoniaco: mas o que he certo he, que ainda que houve Sal ammoniaco nativo no tempo em que floreciam os Oraculos da quelle Templo, que fe formava como já temos ditto, e ainda que tambem agora se acha, que huma espuma, que de si lança o Monte Ætna, se converte em hum Sal puro, que tem quafi todas as propriedades do Sal ammoniaco, com tudo, he fem alguma duvida, que todo o Sal ammoniaco, que temos, e de que ufamos, he facticio, e nos vem em abundancia de Alexandria no Egipto, por via dos Navios da companhia de Turquia, e por via dos Venezianos, e Ollandezes, que comerceam para o levante; e ainda que os Droguiftas o vendem por duas fortes, hum por nativo, outro por facticio, he hum mero engano, porque fam o proprio ambos, e da mesma figura, em talhadinhas, ou bolos chatos, e debaixo do mefmo titulo de facticio, fe acha o Sal ammoniaco nos Chimicos em Inglaterra, os quaes o preparam de urina, Sal marino, e fumo condençado da lenha, que se queima no fogo; e como na sua composiçam entram partes de Sal commum, de Sal da fuligem da lenha, e do Sal vo-

latil da urina, fica fendo o Sal ammoniaco hum composto de Saes fossiles, Vegetaes, e Animaes.

O gosto do Sal ammoniaco he mais esperto, ou agudo, que o do Sal marino, e tem muyta femilhança com o da urina.

Em qualquer tempo do Anno, por virtude do Sal ammoniaco, se pode produzir hum concideravel grao de frio, para qualquer uso economico, em especial para esfriar licores, lançando huma parte de Sal ammoniaco pulverifado, ou feyto em pó, em tres partes de Agoa commua, como Ex. grat. hum arratel de Sal, em tres quartilhos de Agoa, ou ajuntandoos de huma so vez, se se quer hum frio mais intenfo, ainda que não dure tanto; ou lancandolhe o Sal em tres, ou quatro vezes, se se dezeja, que dure mais o frio, ainda que não feja tão intento; em hum, e outro cazo, a o lançar do Sal se deve mexer com inftrumento, que o não corroa a falmoura, e aprece a diffoluçam do Sal na Agoa.

O Sal ammoniaco fe conferva fixo em fogo brando, mas fe fublima no violento; torna Aqua fortis em Aqua regia, e dissolve Ouro.

Entra o Sal ammoniaco a servir a Mate-

tia Medica na feguinte forma.

Sat ammoniacum purificatum; Sat ammoniaco purificado; he o melino Sal ammoniaco

moniaco diffolvido em Agoa quente, filtrado, e coagulado; ou fómente evaporado athe formar huma pellicula, e posto em lugar frio, para se fazer em cristaes; de hum, ou outro modo, se purifica, e faz este Sal muyto branco; he remedio diuretico, e fudorifico, e aperiente muyto proprio en toda a casta de Obstrucções; sua dose le de gr. xx, athe 3ifs.

Sal ammoniacum volatile; Sal ammoniaco volatil; preparaffe de iguaes quantida des de Sal ammoniaco, e Sal de Tartaro; e alguns, para ficar agradavel a o cheiro, lançam a o fazelo aromaticos na retorta: Receytace em Pebres malignas como fudo rifico, em forma de pirolas, ou bolo, junto com outros remedios, porque em pós, pelli fua volatilidade, a mais da virtude se lhe evapora, e perde. Sua dose he de gr. Vi

athe x.

Flores Salis ammoniaci; Flores de Sal ammoniaco; preparamíe de partes iguaes de Sal ammoniaco, e Sal commum, ou marino; fam diureticas, e fudorificas, e proprias com especialidade nas Asthmas humorosas; for dose he de gr. vj, athe xv. Se nesta prepar raçam, em lugar do Sal marino, fe fizel uso de Ferro subtilissimamente pulverisado, ficarám as Flores amarelas, e mais pener trantes, e deobstruentes; pella qual rafam, se observam esticases em toda a casta de Ob strucçoes, Cachexias, Ictericias, Hydrope Sids zias, e Affectos Uterinos, e muytas vezes mais bem fuccedidas, que outras preparaçoes chalybeadas. Sua dose he a mesma que a precedente; e se chamam, Flores Sal. ammoniaci Martiati; Flores de Sal am-

moniaco chalybeadas.

Spiritus Salis ammoniaci tartarisatus; Spirito de Sal ammoniaco com Tartaro; preparasse de iguaes quantidades de Sal ammoniaco, e Tartaro; he sudorifico, e Remedio proprio nas Epilepsias, Parlezias, e mais queixas nervozas; pois pella sua volatilidade, e stimulo, que imprime nas sibras, as saz mover com mais sorça, e mayor frequencia, e por estes esseytos, promove, e tras a o seu natural movimento os Fluidos. Sua dose he de gotas x, athe 3j, ou lx gotas.

Este mesmo Spirito se saz tambem com cal viva em lugar do Sal de Tartaro, e ainda que tem a mesma virtude, e se receyta com a mesma dose; em respeyto do calor da cal, que o saz mais activo, e elegivel para o cheyro, sica sendo menos proprio para o uso interno; e como a compoziçam deste he mais barata, he provavel que o que os Chimicos sazem para vender por

negocio, não feja do primeyro.

Spiritus Salis ammoniaci dulcis; Spirito doce de Sal ammoniaco; preparasse de iguaes quantidades de Sal ammoniaco, e Sal de Tartaro, e Spirito de Vinho rectificado; he

2 Reme-

Remedio que promove a infenfivel transpiraçam, e o suor; proprio em Letargos, Parlezias, Queixas Hystericas, e Febres malignas; sua dose he de gotas xij, athe xxx. Tambem he de beneficio no uso externo applicado a qualquer membro paralitico, ou dores de Nervos.

Spiritus Salis ammoniaci fuecinatus; Spirito de Sal Ammoniaco com Alambre; preparafie, ou diffolvendo huma oaça de oleo de Alambre, em huma libra de Spirito de Sal ammoniaco; ou na preparaçam do Spirito doce de Sal ammoniaco, em lugar do Spirito de vinho rectificado, pór outra tanta quantidade de Spirito de Alambre: Este Spirito he mais cephalico, e proprio em todos os Affectos nervozos, mas muyto mais dezagradavel a o gosto. Sua dose he de gotas x, athe xxxx.

Spiritus Salis ammoniaci chalybeatus; Spirito de Sal ammoniaco chalybeado; preparaffe do caput mortuum das Flores ammoniaci Martiati, exposto a o Ar athe que se principia a derreter, e depois se procede do mesmo modo, que a o sazer o Spirito com Tartaro. Reputasse este Spirito por hum dos mais aperientes, e detersivos de todos os que se tiram deste Sal. Sua dose he de gt. v, athe xx. convem em toda a forte de Obstrucções, com especialidade

nas dos Rins, e Utero.

Sal

Sal ammoniacum diureticum; Sal ammoniaco diuretico; preparaffe do Sal cinzento, que fica no Vazo, depois da deftillaçam do Spirito de Sal ammoniaco com Tartaro, filtrado, e evaporado athe fe formar em criftaes, ou ficar fecco. Sua operaçam he por urina; ufaffe em Queixas nephriticas para desfazer areas. Sua dofe he de gr.

x, athe 3j.

Sal volatile oleosum; Sal volatil oleoso; preparasse de Sal ammoniaco, Sal de Tartaro, solhas de Marum Syriacum, especie de Mangerona, e Spirito de Vinho tartatizado, empregnado com Oleos essenciaes de cravo, canella, nós noscada, mangerona, limão, e laranja, em Agoa commua. Esta preparassam, que Sylvio primeyro pôs em praxe, se usa agora frequentemente, e por sua fragrancia, se prefere a o uso do Spirito de corno de Cervo, e de Sal ammoniaco; he hum dos mais nobres cephalicos, e cordeaes, ou seja para cheyrar, ou para beber: a proveyta em dores de Cabeca, e nos Achaques della, em Lethargos, e Parlexias, em todas as debilidades, e Febres Pestilentes. Sua dose he de gt. x, athe 100.

Borax, Tincal, Cola do Ouro.

H E hum Sal nativo, ou arteficial; o nativo, que se derrete no sogo, e se torna

torna a encandilar depois de frio, tem o gosto doce, e he Sal de huma especie extraordinaria, de cuja origem nao temos hiftoria cabalmente fegura, e authentica: Plinio fala largamente do Borax na fua Hiftoria Natural, livro xxxiii. cap. 5; mas a descripçam, que nos dá desta droga, he inconfistente com a experiencia moderna; Os ultimos Naturalistas fazem mençam do Borax nativo, e acham, que he hum Sal fossil, femilhante a o Sal gemma, tirado da terra em differentes lugares, especialmente na Persia, como tambem do fundo de huma torrente, que sahe dos Montes de Purbeth, junto dos confins da Tartaria branca: O arteficial, ou he fimples, ou conposto; o simples he o nativo mesmo purificado, e refinado, por meyo de diffoluçam, evaporaçam, filtraçam, e criftallizaçam; composto se saz commumente de Nitro, e urina; porque a compoziçam que tras Schrederus * já se não usa, tem hum gosto acrimoniozo como falgado, e urinozo, he de huma cor branca cristallina, e muyto semilhante á Pedra hume, e desta casta he o Borax de Veneza, que se vende nas Tendas uzasse mais frequentemente entre os Ourives, e outros Artifices, para foldar, ou unir o Ouro com outros Metaes, para cujo effeyto applicam hum pouco de pó do Borax

Pharm. Med. Chym. lib. 2. cap. lxxix. pag. 275.

rax a o Ouro, e o derretem á candea, donde vem o chamarse tambem Chrysocolla, id est, grude do Ouro: Facilita os Metaes para se derreterem no sogo, e quando salpicado sobre elles, serve para os unir, e soldar huns com outros.

Para purificar o Ouro na ultima perfeiçam, derretaffe com Antimonio, depois o Regulus com Chumbo na Copella, e ultimamente, fe derreta o refiduo com Borax.

De quatro partes de Borax, e huma de area branca fina, fe forma hum vidro vifto-

zo, e o mais duriffimo.

Na Materia Medica não tem o Borax muyto ufo; e fó se observa de virtude conhecida na prezente Practica, nos Partos disficultozos para ajudar a expellir o Fætus, e abrir os vazos do Utero, por razam de suas partes volatis, salinas, e stimulantes; nunca se receyta só, em respeyto de que tem hum sabor muyto ingrato, mas com outros juntamente, como por exemplo, na sorma seguinte.

Be Borac. gr. xxv. Affæ fætid. gr. xv.

opii gr. i. m. f. pulv.

Sua dose, quando só, he de 3j, athe 3s.

O Borax calcinado, e livre do Sal volatil, e acrimonia, fica com huma aftringencia, propria para supprimir Fluxos Menstruos, Gonorrhæas, &c. misturado com Ruibarbo, Nos noscada, Sal de Chumbo, e feyto em Pós, Electurio, ou Pirolas.

Alu-

Alumen, Pedra hume.

A Commua he huma fubstancia criftallina, de hum gosto acre, urinozo, e astringente, com todas as propriedades de Sal, pois se dissolve pella Agoa, ou qualquer acido, ainda que se não ache como Sal nativo, simples, e puro; consta de hum acido corrosivo, poucas partes alkalicas, e terra.

Donde fe a. Inglaterra, Italia, e Flandes
cha em a- fam os paizes, adonde fe acha
bandancia. mayor abundancia de Pedra hume.

Em Inglaterra se saz de huma Pedra mineral azulada, de que abundam os Montes dos Condados, ou Provincias de Tork-Como fe faz. Shire, e Lancashire; esta Pedra a calcinam, e reduzem a huma terra, ou cal; depois a vam ensopando successivamente em varios tanques de Agoa; o que feyto, a fervem por tempo de vinte, e quatro horas; ultimamente, deixandos estar por tempo de duas horas, vam a o fundo as partes impuras, e fica puro o licor; o qual mudado para lugar frio, e acrecentandolhe alguma urina, em tres dias fe pripcipia a formar em huma maffa, que tirada fora, lavada, e novemente derretida, fica Pedra hume cristallizada, capax para o ulo, e em fua verdadeyra fórma. Na9

Nas Fabricas de Pedra hume, em Civita Vecchia, se faz esta operaçam com alguma differença: A Pedra, que he de huma cor vermelha, depois de calcinada, diffolvem a cal na Agoa, e a cozem nella, a qual embebendo em fi o Sal, ou a Pedra hume, a fepára da terra impura; e deixando acentar esta Agoa, empregnada com o Sal, por alguns dias, se cristalliza de si mesma, e faz, o que elles chamam, Pedra hume de Rocha.

Em Solfatara, junto de Puzzuoli no Reyno de Napoles, há hum dilatado Plano ovado, cuja terra he toda falina, e tam calida, que não há quem possa conservar a raio muyto tempo fobre ella: Da fua fuperficie, no tempo do Veram, se levanta huma forte de flor, ou poeira falgada, a qual barrida, junta, e lançada em tanques de Agoa, que estam no mesmo Plano, o calor da terra, sem outro algum fogo, eva-

pora a Agoa, e deixa a Pedra hume feyta. A Pedra hume he de differentes fortes, vermelha, branca, e citrina, conforme a materia de que se prepara; a que chamam Romana, he a Pedra hume de Rocha, mas avermelhada, e se faz da mesma maneyra, excepto, que não leva urina, como fe ve assima da que se faz nas Fabricas de Civita Vecchia; a que chamam Saccharina, he a mesma Pedra hume de Rocha purificada com claras de ovos, e Agoa rofada.

O principal uso, na Materia Medica, da Pedra hume de Rocha, he exterior, e se usa como Escharotico na Cirurgia como titulo de Alumen ustum; Pedra hume quei mada; ainda que a o comer a carne, lhe deixa huma tal dureza, que, para esta Intençam, a teem regeitado os Cirurgioes de Inglaterra.

No uzo inte no se receyta em Fluxos

de Sangue de gr. viij. athe 3ss.

He muyto propria em fuores immode rados, para cujo effeyto, molhando a camiza para o Enfermo na foluçam da Pedra hume, e depois enchuta, como a mais roupa, embebendo o fuor, e aftringindo as glandulas, focorre o Doente trazendo-a veftida.

Tem especial virtude para parar Dyzenterias rebeldes, e inveteradas, e nestes cizos a recomenda, e usa Helvetius, * para o que, toma duas onças de Pedra hume em pó, e as poem em colher de Prata (de Ferro he o mesmo) e as derrete, entam lhe ajunta huma onça de Sangue de Drago, cos traz a consistencia de Pos; dos quaes di meya oitava por vez, bebendo em cina huma Tisana; e affirma que com quato dos Cura. Correm os Pós com o titulo de Pulvis Stypticus Helvetii; Pos Stypticos de Helvecio.

Aquo

Traite des Pertes de Sang de quelq' espece quelles sof

Aqua Aluminosa Magistralis; Agoa Magistral de Pedra hume; preparasse de Pedra hume de Rocha, e Solimam, fervidos em Agoa rosada, e de Tanxagem; e se usa em Achaques da pelle, especialmente em sarna; mas, ou se deve evitar seu uzo, ou admenistrar com muyta cautela, e cuidado.

Lac Aluminatum; Leyte de Pedra hume; preparasse de Agoa batida com claras
de Ovos zvj, de Pedra hume em pó zj,
Spirito de vinho lb. ij, tudo muyto bem
batido em vazo de vidro, e tempo bastante
athe que se traga a huma forma, como leyte. He preparaçam de Bateo, propria nas
Gonorrhaas simplices, Fluxos Albos; Mezes immoderados; reputasse este Remedio
por hum grande segredo. Sua dose sam ij,

ou iij colheres, tres vezes no dia.

A Pedra hume he de muyto, e differentes beneficios para usos Mechanicos, em especial para Ourives, Livreyros, Surradores, e mais que todos para os Tintureyros; pois para imprimirem as cores necessitam a Pedra hume, e não so entra no vermelho, verde, amarelo, roxo, carmesim, encarnado, &c. de necessidade, mas para se confervarem mais tempo em linhos, sedas, e panos, he a Pedra hume o principal ingrediente de todos.

A foluçam da Pedra hume impede o effeyto do fogo, ou pello menos lhe retarda

T 2 2 ope-

a operaçam; porque se dissolveres Pedra hume em Agoa, e molhares hum papel na foluçam della, applicado este á flama de huma candea, observarás a grande rezistencia que faz á mesma flama ; e como o pabulo da flama, ou do fogo, em toda a Na-tureza, nos Animaes, Vegetantes, e Mineraes não he outra coufa, que a fua parte oleoza, como fe vé nos offos dos Animaes, que fo fam materia combustivel em quanto confervao algum oleo, e depois deste confumido, tão fóra eltam de fer pabulo do fogo, que antes se lhe oppoem, e lhe sa zem a mayor refiftencia, como fe manifelta das Copellas dos Refinadores, as quaes fe fazem delles; e athe os meimos Enxofres, e Betumes sam incombustiveis no que refpeyta às fuas partes falinas, e fo inflamaveis pellas oleozas, on fulphureas, de maneyra, que he opinião de hum grande obfervador da Natureza, * que não he outra coufa o fogo em fi proprie; que esse mesmo Enxofre, ou oleo purificado, ficanos fundamento para esperar, que em hum tempo, ou outro, á immitaçam da foluçam da Per dra hume, se poderá descubrir huma compoficam de Saes contrarios a o fogo, por meyo de experimentos em diversos corpos, e que achada esta compoziçam, e applicada, em confistentia propria, á superficie dos Navios, Cazas, e outros Edificios, venha a

Mr. Homberg, Mem de l' Academ. An. 1705.

Physico-Historico-Mechanica. 141 evitar os estragos do fogo, cauzados pellos incendios.

Alumen Plumeum, Pedra bume Plumada.

E huma fuftancia filamentofa, de hum gosto acrimonioso, e astringente, mas de huma acrimonia muyto mais branda que a da Pedra hume, e por este principio menos offensiva das fibras do Estomago.

Efta Pedra hume he a que frequentemente usam na sua Practica os Medicos de Inglaterra, nos meimos cafos, e dofes que a Pedra hume de Rocha, á qual, no uso interno, sempre preserem esta; e ainda que na forma das Receytas, e nas Boticas corre pello nome de Alumen Plumeum, ou Plumosum, não he rigurosa Pedra hume, mas corpo de differente specie; pois nao se disfolve na Agoa, como as mais, e menos no fogo; fua natureza he de Pedra, e a chamada Amiantus, que os Curiozos guardam por raridade em seos Gabinetes, pellas seguintes propriedades: Pizada esta Pedra, larga de fi huma specie de cottam, o qual fiado, e tecido forma hum pano femilhante a o de linho. No nosso Museum da Real Sociedade temos huma grande Pedra desta casta, e se acham em abundancia em huma Provincia de Inglaterra chamada Wales, ou Gal-

Galles: Antes da fabrica do pano de linho, esta era a sorte de roupa, de que os Inglezes faziam uzo, na qual há huma rara propriedade, que remarcar, e he, que quando se suja esta sorte de pano, para alimpalo, he neceffario polo fobre o fogo, o qual lhe confume a immundicia, fem ofenderlhe a fustancia propria; e por esta propriedade de a não confumir o fogo, donde naceo a ctymologia do feu nome, faziam os Antiguos Camizas defta Pedra, em que amortalhavam os Corpos dos Principes, quando os punham no Tumulo, para que, quando 06 queimavam, (conforme feu custume) pur desse o fogo reduzilos a cinzas, e salvarem estas incluzas, e separadas das outras.

Fazemse desta Pedra linhas, cordas, e papel, aindaque mais escuro, e desta casta o tem na sua collecçam de raridades el Res

de Polonia.

A milhor que se acha he em Cyprus, e na India, e neste ultimo seculo, se tem a chado também em algumas Minas em Italia.

Alem do corrente uso que sazem della os Medicos de Inglaterra, preferindoa no uso interno á Pedra hume de Rocha; descreve Boetius * hum Unguento seito da mesma, que recomenda muyto contra o Ozagre das Criaturas, chamado Tinea Puerorum.

CAP

CAP. III. Das PEDRAS.

PEDRA he hum corpo fossil quebradiço, incapax de rezestir a o malho, que nem se dissolve na Agoa, nem se derrete no sogo; e assim se destinguem as Pedras dos Metaes em naō serem malhaveis, mas quebradiças, propriedade em que athe os mesmos Diamantes sam Pedras; destinguemse dos Saes, em se não derreterem no sogo.

Dividemse as Pedras em Vulgares, e Preciozas, ou em Transparentes, e Opacas.

Pedra preciosa he aquella, que he duravel, transparente, e de huma Agoa, ou cor fermosa

Dividemse estas em duas especies, a saber; mais, e menos transparentes; as menos transparentes se distinguem pellas suas côres, em vermelhas, como o Sardio, e Cornelina; em côr desmayada semilhante a da unha humana, como a Onyx; em azues, como a Turqueza; em roxo desmayado, como a Calcedonia; e nas que mudam de cores, conforme lhe dá a luz, como a Opala, e Olho de gato. As mais transparentes se dividem em Pedras preciosas sem cor alguma, como o Diamante, e Sassira branca, e nas que tem cor, ou seja vermelha como o Rubis.

o Rubi, Diamante, Carbunculo, e Granada; ou amarela, como o Chrysolito, Diamente, e Topazio; ou verde, como a Esmeralda, Diamente, e Berillo; ou azul, como a Sassira, e Diamente; ou roxa, como, o Ametisto, Diamante, e Jacinto.

A marca, que destingue as Pedras preciosas genuinas das falsas, he a mesma que nos Metaes, a faber, o seu pezo; nem ha meyo, por donde se possam contrasazer mais as Pedras, que os Metaes, que o seu pezo o nao venha a descubrir: Todas as Pedras, por exemplo, que sam menos pezadas, que o Diamante, infallivelmente não sam Diamantes, &c. e pello contrario, toda a Pedra, que tiver o pezo do Diamante, he Diamante realmente.

A Balança hydrostatica, diz o Nobre, e insigne Boyle, he de especial uso para destinguir as Pedras preciosas genuinas das contraseytas, que muytas vezes passam por genuinas em grave perjuizo dos Medicos, e seos Enfermos, e perda concideravel dos Joyalheiros; porque assim como, talvez, não ha qualidade mais essencial dos Corpos, que o seu pezo, assim tambem apenas ha alguma em que os Impostores achem mayor difficuldade para a alterar, sem que se venha a descubrir.

He verdade que, em alguns casos, não he difficil alterar o pezo especifico de hum Corpo; porem será impracticavel o sazerlhe huma

huma alteraçam concideravel no pezo, sem que feja por taes addições, e operações, que venham a caufar perceptivel alteraçam em algumas outras qualidades do meimo Corpo, e por este caminho, a sugeytar a hum facil descubrimento o seu engano; e destes, e por estes meyos, descubrio o mesmo Autor diversos; * com que o pezo das Pedras preciosas, bem examinado, he a marca, que nos livra de qualquer engano, e o pezo junto com a fua dureza, fazem a prova muyto mais infalivel, e fegura,

Da qui nace, que a Arte de fazer Pedras preciofas facticias, he defectiva por dous principios; porque como o Cristal se não pode fundir, he preciso usar de vidro, como base das Pedras contraseytas, o qual fica sendo muyto diminuto assim em respey-

to da dureza, como do pezo.

Se o Criftal se pudesse fundir, como nós lhe podiamos dar como quizessemos a côr, se poderiam sazer Pedras preciosas arteficiaes tam perfeytas, como as nativas. He verdade, que se pode dar huma tintura, ou cor a os Cristaes, que iguale á primeyra vista, a da mais excellente Pedra preciosa; e com effeyto temos visto fermolissimas Efmeraldas produzidas por meyo de fundir Cobre em hum Crucibulo, e retendo o Cristal dentro por algum tempo; mas a cor,

Medicin, Hydroftat.

neste caso, he superficial, está pegada a Pedra, mas não lhe entra pella sustancia.

Como o vidro recebe a cór milhor, que o Criftal, deste se tem seyto as Pedras preciosas mais bem immitadas, e nesta Arte storeceo há poucos Annos, em Amsterdam, hum eminente Artissee, e o mesmo que inventou primeyro o methodo de fazer Porcelana de vidro, e mostrou vidros de toda a variedade imaginavel de cores: Kunckel ses Pedras preciosas de vidro na Côrte da Prussia, que igualavam a qualquer outra

verdadeyra, ou nativa*.

A variedade das Pedras preciofas parece que não pende de outra coufa, que da mir tura de outras particulas heterogeneas (talvez metallicas) com a fimples base do Cris tal; e affim conforme as differentes circum ftancias, especies, e quantidades das particulas metallicas, refultam differentes caffis de Pedras, de varias propriedades, cores, por zos, Se. O Criftal em si proprio he absolu tamente puro, pellucido, e fem côr, e produsir tam differentes Pedras, he, provs velmente, devido as particulas, ou effuvios metallicos, que embebe na Mina, ador de, na opiniam do incomparavel Boyle, fol o Criftal, como as mais Pedras, primeyro fluido, do que viesse a ser folido, e segundo a natureza de ditta materia metallica, que

^{*} Vid. Job. Kunchelii, Vellfemm. Glasmatherh. 4.1 Ant. Neri 7. Bueber de Arte Vitriaria.

se lhe ajunta, assim resulta a Pedra preciosa desta, ou da quella casta; como, por exemplo, se a materia que se lhe ajunta for Ouro, se formará Rubi; se for Cobre, Esmeralda; fe Lapis lazuli, Turqueza, &c. ul-timamente o mesmo Cristal em toda sua pureza, e perfeiçao, fixo por hum fulphur acido, faz o Diamante.

Pedras vulgares fam as opacas, que constam de materia mais terreste, e esta pello fogo convertivel em huma cal, a qual junta com hum Sal fixo alkalico, se faz em vidro. Desta natureza sam os Seixos, Pederneyras,

e Pedras de que se faz a Cal *.

Entre as Pedras precioías, e vulgares, há outras Pedras, que, mais ou menos, partecipam da natureza de ambas; pella qual razaō judiciozamente as pos o Bispo Wilkins em sua propria, e separada classe, e lhe chama classe de estimação media, na qual entram o Alabastro, Marmore, Porphirio, Agata, jaspe, Cristal, Vidro, Selenites, Talco, Pedra Iman, Sc.

Adamas, Diamante.

E Pedra a mais estimavel, preciosa, e transparente, commumente sem cor alguma, ainda que de todas as cores fe acha, vermelho, amarelo, azul, verde, &c.

Vid Antonio Neri de Re Vitriaria.

Em Inglaterra há de presente hum Diamante verde, que eu tive na minha mão, a milhor joya, que se acha desta côr na Europa, da figura de huma amendoa, e do pezo de 132 grãos, ou 33 quilates; e trazendo o valor deste Pedra a hum calculo do meyo, se reputa que vale 250 mil cruzados.

No Museum da Real Sociedade de Londres temos hum pedaço de penhasco, donde, como em sua cama nativa, ou original Vea estam crecendo, ou sahindo Diamantes, na grandura differentes, des de a grofsura de hum alsenete mediano, athe a quanta parte de huma polegada de diametro, mas todos curtos: Não estam mayto claros, mas hum pouco cinzentos, como a Calcedonia, excepto hum piqueno montan delles amarelos. Todos cortam vidro muy to profundamente, e com a mayor facilidade: Foy, esta raridade natural, presente, que o Cavalhero R. Moray sez á Real Sociedade.

Minas dan. As principaes Minas de Diade se acham mantes, que se conhecem athe
hoje, sam sinco; A primeyra he a de Raolconda no Reyno de Visapor, desta parte
do Golso de Bengala, que se descubrio ha
250 Annos. Nestas Minas acentam os
Diamantes em Veas de area nos Penhascos;
e sam os mais claros de todos, e de milhos
Agoa. Aqui se piza, e lava a Vea dos
Dia-

Diamantes da mesma maneyra, que nos fazemos com algumas Veas dos Metaes na

Europa, para separar o Metal dellas.

A fegunda se chama Gany, na distancia de sette dias de jornada de Golconda, a qual há 150 Annos, que soy descuberta. Nesta Mina cavam ordinariamente athe 14 pés de fundura, e andam trabalhando nella entre Homens, Mulheres, e Rapazes a cima de 60 mil pessoas. Produs os mayores Diamantes, aindaque menos transparentes; alguns que pezão 40 quilates, ou a 3ª. parte de liuma onça; e aqui se achou ja hum Diamante, que pezou 900 quilates, ou syriis.

A terceyra he a de Govel, hum Rio no Reyno de Bengala, adonde se acham os Diamantes nas areas do Rio por espacio de 50 legoas.

A quarta he a da Succadan, Rio no Borneo, huma das mais dilatadas Ilhas na Afia, e Indias Orientaes; mas deste sitio nos não vem Diamante algum, salvo por surto.

A quinta he a do Serro do Descubri-Frio nos Estados do Brazil, Dominios de S. Magestade Portugueza, junto da Villa do Principe, do Brazil. adonde no Ribeyro chamado Caythemerim, a o extrahir, e cavar o Ouro se principiáram a descubrir estas Pedras, das quaes, por muytos tempos, sem lhe darem outra estimaçam que pella elegancia de suas figu-

ras, escolhiam, e guardavam os Mincyros as mais coriofas, e pello tempo adiante, por falta de notticia, nem referváram, ou fe acháram com estas, quando, no Anno 1726, hum Phelippe de Santiago mineyro de Ouro, on por ter algum conhecimento dellas, ou por fofpeytar, que feriam Diamantes, ou (o que he mais certo) por ver a deligencia que por ellas fazia o Ouvidor di Comarca que entam era, o Dr. Antonio Rodrigues Banha, que realmente as conhecia, e o occultava, se retirou, a Lisboa com huma porçam delles, adonde certeficado de que eram Diamantes, mandou fazer deligencia por mais, e se divulgou em 1727 esta notticia de maneyra, que no Anno 1728 se principiáram a tirar em abundancia no mesmo Ribeyro de Caythemerim; e depois deste, como crecéram, com a estimaçam das Pedras, as deligencias, se descubriram Diamantes em mais finco Ribeyros, tres Rios, a faber; no Ribeyro da Ares junto de Caythemerim; no Ribeyro dos Cristaes, que fica a o Norte do Arrayal do Tijuco, do qual se tiram as Pedras mais brilhantes; no Ribeyro do Palmital, donde tambem se tiram Diamantes dos milhores, como os precedentes; no Ribeyro do Inferno, donde se extrahio a mayor abundancia de Diamantes; chamasse este Ribeyro do Inferno, por correr tam apertado, e tam profundo entre dous Penhaicos quazi uni 0084

dos, de tam extraordinaria altura, que olhando de fobre elles para baixo, por donde corre o Ribeyro, saz hum aspecto tam medonho, que acháram os naturaes proprio chamarlhe do Inferno; com esta compresfam, com que corre o Ribeyro fobre Pedras, unida muyto mais a força das Agoas, tem cavado, e formado hum grande numero de Pias, Poços, e Caldeyras, nas mesmas Pedras, e nestas cavidades, juntos com o cafcalho se acháram innumeraveis Diamantes, que com bastante trabalho, e perigo se tiráram de mergulho; no Ribeyro do Milbo verde; no Rio das Pedras, que tambem corre apertado, por entre cerras, e com as mesmas Caldeyras; no Rio da Iiquitinhonha, que tambem corre apertado, e por cima de Pedras; no Rio da Parauna, em que ultimamente se acháram tambem Diaman-

Nas bordas de todos estes Ri- Como se beyros, e Rios, se acham os Di- acham. amantes, e se tiram na forma seguinte.

Primeyramente os buscam, e acham dentro do mesmo Ribeyro, em humas areas grossas, que acentam no sundo, a que os Mineyros chamam Cascalbo; depois, na borda do Ribeyro, adonde a superficie he huma terra barrenta, a vam cavando, e desmontando para dentro do Ribeyro, athe chegar á quellas areas grossas, ou Cascalbo, com que custumam topar em oito, ou dez palmos

palmos de fundura, e tomando deste Cajcalho, e enchendo Bateas delle, o lavam, para fepararlhe a terra mais ligeyra, e vam paffando pellas maons, e examinando com os olhos o que fica, e apartando o Diamante de outra qualquer Pedra: Em algumas partes nas bordas dos mesmos Ribeyros, fe observa este Cascalho amontoado fobre a terra, obra do tempo, e da Natureza, a que os Mineyros chamam Gupiara ou Intaypavas, e defmontando-o, e examinando-o na melma forma, tiram Diamantes, c Ouro defte Cafealho; no que he digno de ob servaçam, que achandosse, a o polir dos Diamantes, huma grande differença entre huns, e outros, nos do Brazil, a faber, que perdem huns consideravelmente mais de sea vulto, que outros, por experimento geral dos lapidarios, fe acha, que os que se ten tirado deste Cascalho, ou Gupiara, que acenta na fuperficie da terra, fam os que perdem mais, que os que se tiráram do Cascalho, que fica debaixo da terra mais fundo, ou de dentro dos Ribeyros; tal vez, por que a violencia do Sol, e alteraçam do Ar, juntandolhe outra materia estranha, lhe faz criar huma codea de alhea natureza, 1 qual, a o polir, he precizo que se perca-

Comparados os Diamantes do Brazil com os Orientaes, se acha, que não differem huns de outros nas propriedades de Dia mantes, e como a dureza he huma das

111315

Physico-Historico-Mechanica. 153

mais effenciaes desta preciosa Pedra, nella excedem os Diamantes do Brazil a os da India; pois por constante experiencia dos Lapidarios se observa serem aquelles muyto

mais duros.

Excedem tambem os Diamantes do Brazil a os da India em que, adonde nos da India em dez Diamantes haverá hum com o defeyto, a que os Lapidarios chamam Natura, nos que se tem lavrado do Brazil, nao há hum em cincoenta: Natura chamam os Lapidarios aquella Vea, callofidade, on parte do Diamante, que não deixa lavrarie, e que, muytas vezes, diminue confideravelmente o valor de huma Pedra, pello

lugar em que fica.

O valor dos Diamantes, ou fejam brutos, ou lavrados, não tem estandarte, ou preço universal, e certo, á immitaçam do Ouro, como alguns Autores erradamente escrevem, a que, parece, feguio o muyto Reverendo, e docto Padre Bluteau*, mas he vario, e pendente da fua figura, Agoa, tamanho, e das circumstancias do tempo, como commumente succede, e como bem se deixou ver neste descubrimento dos Diamantes do Brazil, com que, no Norte, baixou o valor dos da India, e de todos huma terça parte.

Os

Val'a quinze mil Reis o quilate em qualquer parte do Mundo, Vocab Tom, 3 Lett. D. Pag. 207. Col 1.

Os Diamantes tem virtude electrica, e eu tenho hum dos do Brazil, que esfregado atrahe com baftante força qualquer palha.

O Pezo, ou gravidade especifica do Diamante em respeyto da Agoa, he como 2/3

contra 1.

O Diamante nada o gasta, excepta a sua mesma poeyra, e o que se diz do sangue, de bode, ou de qualquer outra materia, tudo he sabula.

Para partir hum Diamante pello meyo em duas ametades, tomam hum arame delgado, e o untam com po de Diamante pizado, a que chamao bordo, e vinagre, c fegurando em Instrumentro proprio o Diamante, com hum engenho, adonde esta o arame por duas partes feguro, e perpendicularmente fobre o final por donde o Dismante fe hade dividir, principiam a rocat o mesmo arame de maneyra, como se sosse huma ferra, athe que tem profundado de huma parte o que lhes parece precizo; vam voltando o Diamante, e ferrando, athe que deste modo acabam de dividir huma ametade da outra: se o Diamante he o que chamam de duas pontas, entam o ferram pello mefmo methodo fomente athe o meyo, e depois pondo o gume de huma faca, fem fer amolada, dentro da fenda, e dandolhe em cima com hum martelinho, ou qualques Instrumento, se divide, o Diamante pello meyo;

tro

meyo; sendo porem de tres pontas o Dia-mante, que se quer partir, em tal cazo, com o corte de outro Diamante agudo, se roça em huma das pontas delle, athe que se possa meter o gume da faca, e batendo sobre ella como no antecedente, basta para partirfe em duas amerades o Diamante.

Reziste o Diamante, sem offença, a o fogo, mas não a o martelo, pois fem muyta difficuldade fo pode partir com elle o Dia-

mante.

Na Materia Medica não he de ufo algum o Diamante, e a virtude que se lhe attribue, com o titulo de Pedra de reconciliaçam, de fazer as amizades, e extinguir as differenças entre os cazados, como a de mostrar, ou ser index do adulterio, posta debaixo do traveceyro, e outras mais, fam

todas falfas, e fabulofas.

Das Pedras preciofas, as que tem confervado mayor reputação na Medicina, e de que se tem servido, há muytos annos com grande aplauso, a Materia Medica, sam a Esmeralda, Rubi, Granada, Jacinto, e Saf-fira; estas sinco Pedras preciosas entram na Confeição de Jacintos, medicina decantada ha tantos annos; mas como dittas Pedras, se não podem reduzir a hum pó capax de se usar, sem huma dilatada levigaçam, pois se se usarem os pós menos finos, pelo aspero, e agudo de feos angulos, offenderao as tunicas do Estomago, como se sosse ou-

tro tanto vidro; e como a o moer, por fus fricçam, e dureza, necessariamente ham de roçar, gaftar, e extrahir tantas partes do marmore mais duro, que muytas vezes venham a dobrar o feu pezo, da qui fe fegue que, ordinariamente, quando fe nao cuida, da Pedra, ou material, em que fe faz a levigaçam, fahe huma principal parte da Medicina: Estas certas inconveniencias, alem de outras judiciofas conjecturas, que fazem sospeytosa a virtude destas Pedras, fizeram, que o nosso Real Collegio dos Medicos de Londres regeitaffe inteyra mente esta Confeicao, como de nenhumi virtude, na ultima reformação da Phar macopea Londinense.

Lapis Amethistus, Ametisto, W.

E Pedra preciosa de huma cor roxa avermelhada, e transparente, que teve seu nome da falsa opiniao de ser Annules contra a bebedice, sem outro fundamento, que por ter esta Pedra a cor do Vinho.

No Museum da Real Sociedade de Inglaterra temos hum Ametisto branco, o outro da cor de viola palida, que creceo em Escocia, de que nos sez presente o carallero Roberto Moray.

Q5

Physico-Historico-Mechanica. 157

Os primeyros Ametiftos nos vieram da India, Armenia, e Arabia; achamfe tambem agora junto de Bristol, cidade, e famoso porto de Inglaterra, e em Irlanda; e em quanto a suas virtudes na Materia Medica, nao se lhe conhece alguma.

Beryllus, Berillo.

HE Pedra preciosa transparente, de huma cor verde azulada, como a Agoa marina; achasse em disterentes lugares na India; em Alemanha, entre os Hungaros tem esta Pedra a reputação, de que ninguem poderá serir a quem a troucer; mas ainda que não saltam Autores, que escrevem estas raridades, a razam nos não permite admittirlhe outra virtude, que a das mais Pedras preciosas, que se tem trazido, e usado, como Amuletos, donde naceo a primeyra invençam dos Aneis, e Braceletes, que nos veyo originalmente dos Esipcios, delles passou a os Phenicios, depois a os Gregos, e nos chegou ultimamente a nós pellos Romanos.

Lapis Topasius, vel Chrysopasius offic. Topasio.

E Pedra transparente inclinada a côr de Ouro; achamse estas Pedras em Arabia, Bohemia, e as milhores na India, e Baëtriana; as mais inferiores sam as da Europa, por serem ordinariamente muyto brandas, e com algumas nuvens ner gras. As Orientaes sam de todas as Pedras preciosas, excepto o Diamante, as mais duras. He esta Pedra reputada por Amuleto contra a Melancholia, e sonhos máos, como nos informa Schrodero; más nos que não vemos sundamento para attribuirlhe esse esseço, não lhe achamos ou tra virtude ou uso, que o de servir, como outras muytas, de adorno.

Heliotropium of fic. Pedra de estancar Sangue.

H E Pedra opaca, e dura, sua cor vesde, e intermixta de humas veas, ou falpicas vermelhas, he capax de se polise tem seu lugar entre as Pedras de estimação media; attribueselhe, que applicada a qualquer ferida fresca, immediatamento pára o sangue; esta opiniao está tam radicada Physico-Historico-Mechanica. 159

cada em muytas peffoas, que he muyto difficultozo perfuadirlhe o contrario, o Remedio a meu parecer he innocente, nao faz bem, nem mal, e effa he em cafo femilhante fua virtude.

Lapis Judaicus, Pedra Judaica.

E branda, e quebradiça, femilhante na figura a huma azeytona, com diverias linhas cavas, e compridas, ou regos com igual diftancia hum de outro, como fe cada hum fosse feito por artesicio, e estes mais ou menos em numero, conforme sua largura, e comprimento; he esta Pedra geralmente de huma cor de cinza clara, e se acha em diversos lugares assim da Europa, como da Asia. A distinção, que alguns sas mayores, e em semeas, que sam as mayores, e em semeas, que sam as mayores, attribuindo ás semeas a virtude contra a pedra da Bexiga, e ás machas contra a pedra dos Rins, he chimerica, e sem ominimo sundamento na rasao, ou na practica.

Seu uzo na Materia Medica sempre soy para remediar strangurias, suppressos de urina, e para desfazer a Pedra; ainda hoje conserva a mesma reputação em differentes partes, mas tem pouca na practica dos Medicos Inglezes. Sua dose he de 3j, athe 3s.

Lapis Nephriticus, Pedra Nephritica.

HE Pedra opaca falpicada de differentes cores, inclinante mais a verde; achamfe em America, em Espanha, Alemanha, e Bohemia, e em tanta grandeza, e quantia, que se fazem vazos della.

Não tem outro uzo na Materia Medicaque o que lhe attribuem alguns Autores, para curar dores de Estomago, Colicas, e queixas nephriticas, preza no braco, perna, ou pendurada a o pescoço, como Amuleto, no que achamos grande duvida, e pouco fundamento; nem fiamos muyto do sea Magisterio, de que hum celebrado Medico alemam, faz tanto apreco.

Lapis Lyncis, et Belemnites, Pedra de Rayo.

H E Pedra de huma figura pyramidal á femilhança de huma feta, ou de huma Tamara, donde veyo o chamarie tambem Daētylus Ideus por fe achar no monte Ida na Ilha de Creta, he de diversas cores, mas a que propriamente fe chama Daētylus Ideus, he amarela, meyo transparente, e da cor do Alambre. Fabrularam

TORK

Physico-Historico-Mechanica. 161

bularam alguns, que esta Pedra se formava da urina coagulada do Lynce, Animal semilhante a hum Lobo, salpicado na pelle como o Veado, e no sentido da vista muito activo, outros a tiveram por Alambre por ser da cor delle.

Achamse em abundancia em diversos lugares de *Inglaterra*, em especial junto da Universidade de *Cambridge*, e em muytos lugares de *Alemanha*, como *Schrodero* testesica.

Na Materia Medica fe attribuem a esta Pedra as mesmas virtudes, e em mayor excesso, que as da Pedra Judaica, mas os seos esfeytos sam tam sos pedra quando temos outros remedios, que obram na Practica com mais evidencia.

Lapis Lazuli, Pedra Azul.

E de duas fortes, huma dura como o marmore, e que admitte o fer polida, da cor azul ultramarino, intermixta de riscos, ou veas douradas, as quaes depois de passar pelo moinho lustram de maneyra, que produzem huma a gradavel, e nobre vista; a outra não contem Ouro puro, mas antes parece ser a marcasita do Cobre: ambas sam Pedras de valor, mas de mayor uzo, a que dá de si o azul ultramarino, e Ouro puro; a outra produz humarino, e Ouro puro; a outra produz humarino.

ma côr que se chama verdete; esta casta de Pedra, como se estivesse misturada com lapis calaminaris, e Cobre, produz hum Metal como Latam, e se pode polir como a primeyra; fazemse della mezas, e outras galantarias de diversas figuras; mas aprimeira sorte tem demaziada estimação para a trazer a esta casta de uzo, pois se vende por hum grande preço somente a parte a zul, reduzida a hum pó subtilissimo.

A fuftancia de huma, e outra he metallica, e ainda que por caufa da ordem, e methodo, que feguimos nos parece polas no capitulo das Pedras, por ferem por efte nome mais conhecidas, pertencem a os Semi-Metaes, que conftam de partes metal-

licas, e terreas.

He esta Pedra de grande uzo na Pintura, e tem tido seu lugar na Materia Medica, em propria sustancia, como medicamento purgativo, para purgar com especialidade, na opiniam de muytos, os humores melancolicos, e soccorrer todos os Achaques pendentes delles na dose de 3j, athe 3s.

Tambem houve humas Pirolas, que se vendiam nas Boticas com o titulo de Pirolas de lapis lazuli de Mesue; mas como esta Pedra he venenoza, e corrosiva, o que, alem de outras experiencias, se observa da grande violencia, com que purga, pella qual razão, ordinariamente a o mesmo tempo faz os esseytos de Purgante, e Vomito

rio, todos os Remedios, em que entra esta Pedra vam ficando fóra da Practica. Dodoneus lhe chama Veneno, que corroe as Entranhas, e o excellente Beheraave a reputa enemiga do Corpo Humano, e tem para fi, que contem partes de Arfenico.

Sendo esta Pedra medicamento purgativo, e esse violento, paraque, ou porque razão entrava na Confeição de Alchermes, não posso alcançar com o docto Paulo Armanno; pois fendo a Confeição hum Remedio cordeal, e corroborante, fazendo-o efta Pedra purgativo, lhe frustrava toda a intençio, e virtude; tam infalivel damno, e incoherencia fez, que o nosso Real Collegio dos Medicos de Londres a regeitace, e deixace de fóra, na preparação desta decantada medicina*, e se devia regeitar na que saz a Pharmacopea Iufitana Reformada+, ou qualquer outra, pella mesma causa.

Da mesma natureza desta Pedra parece fer, a que se acha em Nova Espanha, e Provincia do Potofi, na cidade de Lipis, donde tomou o seu nome de Lapis Lipis, ou Pedra Lipes, de que fala o nosso Zaento Lusitanos, o qual para as Chagas corrofivas, venenozas, e Gallicas, aconfelha a infusam desta Pedra com grande esficacia, e com effeyto tem feu lugar na Materia Chi-

rurgica.

Y 2 Lapis

Vide Pharmacop. Landinens, de Canfell Alcherm.

Tratad. vi. pag. 187. 6 De Prax. Medic. admir.
i. pag. 21. obierv. 89.

Lapis Armenius, Pedra de Armenia.

HE Pedra mineral, e Semi-Metal di mesma especie que a precedente, em tudo fua femilhante, e fó no que della fe diftingue he, que a Pedra azul, ou Lapis Lazuli he de hum azul puro fubido, e com falpicas, ou veas de Ouro, a Armenia tent algumas falpicas de Prata, ou nenhuma, fua cor he hum azul defmayado verdoengo, e esta segunda menos dura, que a primeyra,

Achamie ambas em Tyrol, e Hungrish mas as mais finas vem da Persia, e 16 dias Orientaes, e commumente se tiras

das Minas do Ouro, Prata, e Cobre.

He esta Pedra tambem de uzo na Pintura, mas o azul que se faz della nao he de tanta estimação como o da Lapis La zuli.

Na Materia Medica se tem sevto uzo desta droga como purgante forte, que obra por baixo, e por cima; na dose de 3j, athe 36s, em forma de Pirolas; e nesta forma, e em pós a recomenda Boetius nas Epilet sias, Manias, e Convulsoes depois de calcinada; Mathiolus a uza tambem, e a recomenda; e he fem duvida que se tivesse algum lugar na Practica, fo fe devia fazer Physico-Historico-Mechanica. 165

uzo della depois de calcinada; mas como fua fuftancia he corrofiva, e contem partes arfenicas, que fam tanto nossas enemigas, o nao fazer uzo algum de semilhante Remedio, tira todas as sospeitas.

Lapis Ætites, Pedra de Aguia.

TE Pedra de natureza ferruginoza, e I femi-metallica commumente de cor escura, e cinzenta, por dentro oca, e nesta cavidade, quando movida, contem, e se lhe percebe outra Pedra; fua figura, e tamanho vaream muyto, porque ainda que ha quem fixa que he do tamanho, e figura de huma avelam, no Musaum da Sociedade Real de Londres temos varias destas Pedras, e entre ellas, huma de figura globulosa, e tam grande como hum camoeza, outra do mesmo tamanho, e de figura angulosa, outra pouco mais piquena de figura orbicular, outra oval do tamanho de huma nós, e outra da figura de huma amendoa, a qual contem em fi huma forte de bolo, ou greda, em lugar de outra Pedra.

Os Naturalistas antiguos, suppoem que estas Pedras se acham somente nos ninhos das Aguias, e que o seu uzo he para facilitar o parto ás partituras; a primeira suppoposição se mostra falsa, não só pella atestação de Bauschius, que escrevo hum tratado sobre esta Pedra, em que mostra, que se

não acha nos ninhos das Aguias, como imagináram os Antiguos, porem fim nas coltas do Mar, nos Montes, e Campos; mas tambem, pelas que se tem achado nas covis de cascalho em Hillingdon, no Condado de Middlesex, em Inglaterra, adonde não consta, que já mais se visse Aguia alguma; em quanto á segunda supposição, ou superstição de facilitar o parto, a que déram as senso com outros Galeno, e Plinio, a muytas provas, que se tem seyto instructuo somente desta Pedra, se oppoem ás observaçoes de Wormius, e Valeriola, e as su mais sospeitozas a verdade anatomica.

Lapis quadratus, vel Candaha riæ, Pedra quadrada, ou de Candar.

He quadrada, da figura de hum dado, de cor, e fuftancia ferruginoza, por fora com huma transparencia fulphurea, por dentro tambem, quando se quebra,

muyto pezada, e dura.

Achamse estas Pedras na India, nas Minas geraes do Brasil, e em grande abundancia no Reyno de Portugal, na serra do Vacalar, termo da Villa de Armamar, comarca de Lamego, adonde correm com titulo de Pedras de S. Anna, e estam metidas em outras Pedras grandes, e brandas, nas

nas quaes quebradas se lhe observam dentro, como fe eftiveffem embotidas nellas.

Os nossos Portuguezes deram reputaçam a esta Pedra, e a fizeram famosa para o mesmo effeito, que a Pedra de Aguia, a faber, para facilitar o parto, atada a huma perna: Poucos Medicos, com o fequito do vulgo, bastariam para attribuir a esta Pedra os effeytos, que não tinha; e he bem provavel, que a pezar dos Medicos de mais conhecida sciencia, e sem poderem impedila, se lhe estenderia esta fama; excitado della, o Anno 1724, a rogos do Dr. James Douglas, Medico, e Parteyro da Serenifsima Rainha da Grande Bretanba, hum dos primeyros anatomicos, que conhece a Europa, mandey encomendar a Lisboa esta Pedra, e me vieram finco das milhores; ditto Dr. que levado da fama, para effe effeyto ma tinha encomendada, experimentou, e fez uzo della muytas, e repetidas vezes, como quem tras effes cazos todos os dias nas maons, e nunca vio o minimo effeyto da Pedra quadrada, com que concluimos, que algum Medico, ou facil de crer, ou fem as qualificações para examinar, feria o primeyro, que entregou esta superstição á capacidade das Parteyras, e do vulgo, cujo pensamento observo exactamente provado, na descripcão, que dá desta Pedra O Dr. Joao Curvo Semedo.

Diz

Memor de var. fimpl. peg. 6, e 7.

Diz este Cavaleyro, que os Jogues tra zem esta Pedra dos confins da Tartarea, os quaes dizem, que tem muytas virtudes, e por esta razão a surão, e pendurao ao percoco cahida fobre os peytos chegada i carne. Bem se deixa ver da liberali dade, e incoherencia, com que o Dr. Com vo descreve as virtudes desta Pedra, que as recebeo dos Jogues, ou de pessoas com turta capacidade, como elles; diz mais, 'que he admiravel Remedio para curar Fluxos de Sangue das almorreymas, por mais co piofos, e teymofos, que fejam, tomada pella boca, que cura Vertigens, Definayos, e Melancolia, que cura dores de car beça, sem dizer de que causa, que cui Pontadas, Colicas, Dores do Ventre, Plea rizes, Dores de Pedra, Difficuldades de urina, e que o Sangue pizado o adelgaça e faz mais fluido, &c.

Quem deixará, tendo os beicos untados de Medicina, de observar quanta he a op pofiçam, que tem entre fi humas das fobre dittas Queixas, e quanta a que pode have entre as causas dellas todas, para ver a fallacia das virtudes desta Pedra, e o pouco fundamento, com que lhas attribue o Di

CHYDO.

Diz este Autor, que facilita o parto paritura, atada a o musculo da perna el querda; a qui acabou a Pedra quadrada de perder a fua fama; porque, dado, e nao

acto.

concedido, que esta Pedra tivesse tanta virtude atractiva de extrahir o Feto no parto, como tem a Pedra Iman de atrahir o Ferro; para haver de exercitar a fua virtude, ou feja fundada nesta, ou na quella armonia, que mais mel tem a perna esquerda, que a direyta? quando na fabrica do Corpo Humano, não há entre ellas differença alguma, e o chamarse esta esquerda, aquella direyta he fómente huma relaçam extrinfeca, que no juizo do verdadeyro Medico fignifica nada. Se este Autor soubesse a anatomica compofição das partes, e a acção com que os Remedios exercitam nellas fuas. virtudes, nem feria tam indulgente em attribuir a esta Pedra as que não tinha, nem na fua applicaçam, privilegiaria mais a perna esquerda, que a direyta. Nem he digna de algum credito a observação, que, diz, fez o Dr. Curvo, em huma Mulher na Rua das gaveas, à qual, estando muyto 'apertada sem poder parir, se applicou a ditta Pedra, e porque se descuidarao de a ' tirar tanto que pario, lhe fahio a Madre fóra do seu lugar, e soy necessario appli-' cala em cima para que a Madre se reco-' lheffe; porquanto, como fabem todos os Anatomicos, para fustentar a Madre em seu lugar, fabricou a Natureza diversos ligamentos, e entre elles os que chamam Par latum superius, ou Par largo superior, que eltam, como huma producçam, ou continu-

ação do Peritoneo, infertos no offo Ilio, par raque não posta cahir o fundo do Utero na cavidade de fi mesmo; como he possivel, pois, que produziffe a Pedra quadrada o primeiro effeyto, falvo que se lhe attri-bua a virtude de relaxar, ou romper ditros ligamentos; e admittida esta, seria entam contraria para o fegundo effeyto de reduzir a Madre outra vez a feu lugar quando ap plicada a Pedra á parte fuperior; fica logo ditta observação, por que opposta á razio natural, e verdade anatomica, claudicante, e de nenhuma certeza; e se as conjecturas, podem admittir alguma, he muyto provavel, que o fahir a Madre fóra, foste por huma grande dilatação dos ligamentos las gos, caufada pella violencia, e incuria di Parteyra, como, em cazos femilhantes, fe tem observado muytas vezes, e tirada ditu violencia, fem outra medicina, he natured de cada parte fibrofa, que conferva fai força, o tornar a o estado contractil, e sition que antes tinha, e esta virtude de cada fibra he muyto mais evidente, e certa, que a da Pedra quadrada.

O fuppor, que he virtude atractiva, que reside nesta Pedra de atrahir o Feto, e parias para si mesma, he huma suppossica igualmente salsa; porque se tivesse virtude tam poderosa, que extrahisse, e atrahisse Feto, e Parias sora do Corpo da paritura esta virtude se fundaria na especial armosa.

nia entre o Feto, e Parias, como partes humanas compostas de taes, e taes folidos, e liquidos, e a mesma Pedra, ou seos corpusculos; affim como no Magnes, ou Pedra Iman, a virtude de atrahir o Ferro se funda na armonia entre os corpufculos da Pedra, e sustancia do Ferro, que atrahe a si meima, de maneyra que nao atrahe outro Corpo, faltando esta analogia; do que se fegue; que fendo a perna da pessoa, a quem se ata, da mesma individual naturesa, e contextura, que a Madre, pois he parte do mesmo corpo, e da mesma que o Feto, pois alem de ser composto dos mesmos solidos, e liquidos humanos, os de que se compoem o Feto, e os da May, que lhos communicou, fam os mesmos, estando a Pedra proxima a o Objecto de sua virtude, a faber á perna, a que está atada, atrahiria os muículos della com tanta força, porque mais immediata, que produfiria Convulsões, e dores infoportaveis á miseravel parida, antes de hir communicando fua virtude atractiva por dentro da mesma perna, Penetrando os Muículos do Abdomen, as tunicas da Madre, &c. donde, e em todas estas partes imprimiria o mesimo effeyto, antes de chegar a o Feto, e atrahilo, ou extrahilo fóra do Corpo; nada disto fuccede, antes está a Pedra quadrada tao neutral com o Feto, Parias, e Utero da paritura, como com a perna, a que está atada, Z 2

logo a fua virtude, e outra qualquer desta naturesa, he chimerica, e sabulosa, contraria á razao, leys, e observações da Anatomia, e por tanto de nenhum uso, por este principio, na Materia Medica.

Para examinar a Pedra quadrada, e poder affirmar della alguma coufa com certefa, livre de toda a conjectura, calciney humas dellas as fiz em po futil, e depois de pizada, a cheguey a o fogo para gaftarlhe alguma humidade, que podia impedir o movimento de fuas particulas, pegandoas humas a outras, e depois de moderadamente quente, lhe appliquey a Pedra Iman, a qual atrahio a fi quantidade bastante, e depois que deixou de atrahir, cheguey os pos outra vez a o fogo, e dandolhe mayor gráo de calor, não atrahio a Pedra Iman coufa alguma; tomey mais Pedra quadrada, e quentandoa muyto, como ultimamente tinha feyto, tambem não atrahio parte alguma, e fomente quando estava moderadamente calida a atrahia, como primeiro havia observado; provasse deste experimento, que a Pedra quadrada contem partes de Ferro.

Tomey a mesma Pedra calcinada em pò, e lançandoa em vazo de vidro, lhe ajuntey huma onça de Agoa Forte diluida, ou milturada com quatro onças de Agoa commua, e os deixey juntos por tempo de feis horas; depois dellas, tirado o licor, e diluido com mais tres onças de Agoa commua, lançandolhe

rafpas

raspas de galhas, se voltou de huma cor roxa denegrida, o que tambem me certesicou conter partes de Vitriolo, ou Ferro, e

confirmou o primeiro experimento.

Donde infiro, affim por seu pezo, pela côr, como pellas partes vitriolicas, e ferreas, que contem a Pedra quadrada, que he Marcasita do Ferro, ou matrix sua, do mesmo modo, que os mais Metaes tem outras Pedras, que sam as suas Marcasitas; e tenho para mim, que se na serra do Vacalar, donde se acham em tanta abundancia, se fizessem as diligencias proprias para o descubrimento, se achariam sem duvida Minas de Ferro.

Consta a Pedra quadrada, como dos experimentos se mostra, de Terra, Ferro, Vitriolo, e pouco Enxosre, e como tal na
Materia Medica, por dessecante, aperitiva,
e astringente, he de grande beneficio seu
uso, em toda a casta de Obstrucçoes, e relaxaçoes, e com especialidade quem a experimentar a achará muyto conveniente para parar Diarrhæas inveteradas, e Fluxos
de Sangue, reduzida a pó sutilissimo em
forma de Pirolas, ou Bolo, na dose de 3j,
athe 3s.

Lapis Hæmatites, Pedra Hæmatites, ou de estancar Sangue.

TE fustancia Semi-metallica, de con-I fistencia media entre Terra, e Pedra, de huma cor avermelhada, femilhante á do Cinabrio, mas mais efcura, e com fibras compridas como agulhas. Confta de Terra, Ferro, e hum Enxofre metallico, e por se extrahir aquelle Metal della por meyo do Fogo, querem muytos, que seja esta Pedra a Matrix do Ferro.

Ainda que Plinio descreve sinco especies desta Pedra, a saber; Ethiopica, Andromedas ou negra, Arabica, Elalites ou Miltites, e Chistos, alem da chamada Magnes a hematites, pella fua propriedade de atrahir Ferro; nós não conhecemos outra de presente que esta, que corre com o titulo de Pedra de estançar Sangue, a qual se acha em varios lugares de Alemanha, e Inglaterra.

O Nobre Boyle, para certificarle do que esta Pedra continha, na applicaçam, que que fez da fua Balança hydroftatica á Materia Medica, * pezou hum pedaço da Pedra hæmatites, ou de estancar Sangue achada em Inglaterra, que mostrou ter de pezo tres onças, duas oitavas, e 1, e pezandoa

pri-

primeyro no Ar, e depois dentro da Agoa, achou que a respeito desta, a porpor, o que tinha era como a de 4, 15, contra 1. que vem a fer, quazi duas vezes tam pezada como huma Pedra commua do melmo vulto. Deste grande pezo, que observou na Pedra hæmatites, confirmou a conjectura de que continha fustancia metallica; e para examinar que Metal era, a fez em po, e misturada com igual quantidade de Sal ammoniaco, a fublimou, e a achou, como esperava, com huma astringencia na lingua, como qualquer preparação de Ferro cuftuma; e para mayor prova, lançando menos de hum grao da Pedra em huma colher, ou duas de infufao forte de galhas, immediatamente produzio huma miftura negra, como tinta.

Nas Artes Mechanicas ferve efta Pedra

para polir os Metaes.

Na Materia Medica, ainda que ha Autores que fazem diversas preparações della, o feu principal uzo he reduzida a pós em fustancia, como dicemos da quadrada, e porque fua virtude, e natureza he a mesma, convem, como ella, em todos os Affectos, em que fam de beneficio os Chalybeados, e he esta Pedra na Practica de tanto esfeyto, que o mayor Juis della o grande Sydenham a prefere ás preparações do Ferro: convem em todos os Fluxos do Ventre; ou fejam de Humores, ou de Sangue, nas Hæmorrbagias,

rhagias, e Gonorrhaas fimplices, e depois de extinguida a infecção faz parar o Fluxo das Virulentas, sua dose he de 3j, athe 3j.

Depois de fazer uzo defta Pedra tomada pella boca, e introduzida no Sangue, fe pode tambem, para o parar, applicar por fóra, posta na testa, pendurada a o pescoço, ou fustentada na mão, como se custuma.

Lapis Calaminaris, Pedra Calaminar.

E fuftancia Semi-metallica, de huma confiftencia entre Pedra, e Terra, de huma cor, commumente, amarelada, ainda que tambem se acha de outras cores, como, branca, verdoenga avermelhada, e, a que se reputa por milhor, negra; contem Enxofre esta Pedra, alem da parte metallica, e essa, a meu parecer, he a causa, porque ainda que, quando misturada com o Cobre lhe augmenta a fuftancia metallica, e o pezo, na maffa, que de fua miftura rezulta que he o Latam, lhe diminue a dispozição de estenderse a o martello, e o faz mais quebradiço.

Produz efta Pedra por destillação hum Spirito acido, mas que contem tanta qualidade alkalica, que ferve com Spirito de Nitro, ou Agoa Forte, e que diminue o

acido nos Spiritos de Nitro, e de Sal.

Seu principal uso na Materia Medica he para obforber acidos, e como tal fe applicacom feliz fuecesso nas chagas externas, e le forma em Collyrios para absorber a acrimonia nas queixas dos olhos; e ainda que athe agora tem o feu principal lugar, por applicaçam externa, na Materia chirurgica, o infigne Boyle he de parecer * que para a trazer a o uso interno na Medicina, merece esta droga, que se faça mayor exame della; e diz, que hum famoso Empirico lhe affegurou de hum medicamento, de que usava com felix successo contra cursos, que não era outra coufa que a Pedra calaminar pura, e muyto bem pizada. O mesmo Autor pezando esta Pedra a achou em respeyto da Agoa como 4, 69, contra 1.

Achasse esta Pedra em Flandes, em Aix la Chapelle, adonde sem duvida tem a Calamina grande influencia nas Agoas da quellas Caldas, as quaes assim por banhos, como bebidas sam tam samosas; e em tanta abundancia em Inglaterra, que desta Ilha sahe provisam della para a mayor parte da Eu-

ropa.

Corre a Calamina em Veas por entre os penhafcos, e fe tira do mesmo modo, que

o mineral, ou Matrix do Chumbo.

Nas Fabricas junto a Wrinton, em Somersetsbire, em Inglaterra, se se para, e purifica na seguinte forma.

A a

Depois

Bal. hydroft, vol. 2, pag. 227.

Depois de junta porção bastante do Mineral, o limpam, e lavam movendo-o, e voltando-o na Agoa corrente, a qual leva consigo as partes impuras, e terreas, e deixa o Chumbo, e a Calamina com outras Pedras mais pezadas. Poem estas todas em huma especie de joeyras, que metem, e batem em huma tina de Agoa, por meyo do que, o Chumbo vay para o sundo, as Pedras si cam em cima, e a Calamina no meyo; tiram esta, e a cozem em hum forno, como os do pao; depois de estar nelle quatro, ou sinco horas a tiram sóra, e a pizam em pó com martellos grandes.

Pella descripcas, que ja demos da Tutia, e pella que aqui damos da Pedra Calaminar, comparada huma com a outra, se mostra o quanto-differem entre si estas duas drogas, contra o engano, e sentimento do Padre D. Caetano, o qual, em lugar da Calamina, usa da Tutia, † fundado em que

nao differe della.

Nas Inflamações dos Olhos he no Colly-

rio feguinte exeellente.

Be Aq. Ros. Plantag. aa 3j fornicul. 36s. lapid. calamin. subtil. pulv. 3j, camph. ov. album. solut. sacchar. saturn. aa 3s, m.

album. folut. facchar. faturn. aa Hs, m.
O Dr. Daniel Turner, que foy por muytos annos Cirurgiao primeiro, e depois de
fazer na quella profissa o seu nome tam

^{*} Trans. Philos. Reg. Societ. Londin. No. 198. Pharm. Lus. Ref. Trat. xii. prg. 464.

conhecido, he agora Medico de nosso Real Collegio, compos hum medicamento em que entra esta Pedra, com o titulo de Ceratum de Lapide Calaminari, Ceroto de Pedra Calaminar, que experimentou do mayor beneficio em todas as ulcerações, e excoriações da pelle, ou fejam procedidas de escaldaduras, e queimaduras, ou escozidas, e dilaceradas as partes pella agudeza de Saes, e acrimonia de Humores, nos quaes cazos tem provado este medicamento de tanto beneficio, que a penas há Botica em Inglaterra que o não tenha, ou Cirurgiao que configo o não traga, fua preparaçam he como na feguinte Receyta,

B. Butyr. recent. Mense Maij Collect. et fine Sal. prap. Cera citrin. optime defacat. aa thiiifs. Olei Olivar. recent. et purifs. lb. iv. Lapid. Calaminar. select. (non rubri aut lateritii coloris) subtilissime triti, et

cribati lb. ij, 3x.

Liquescant Gera et Butyrum in vasculo Proprio super ignem lentum una cum oleo, et liquefacta colentur per pannum Cannabinum in vas alterum, statimque insperge pulverem gradatim, continuo agitando Mixturam è fundo vasis, donec frigescere inci-Piat, et pulvis præ pondere suo, non am-Plius subsidere possit*.

Da mesma Pedra se prepara tambem o

A 2 2

excellente Emplasto, que corre com o titulo de Emplastum Griseum de Lapide Calaminari*.

Osteocolla, Solda dos Ossos.

E huma fuftancia de confiftencia media entre Terra, e Pedra, branca, quebradiça, aspera, e dezigual á maneyra de arcenta, da figura de hum Osso, e que commumente se acha em rochedos, e areaes.

O principal uso desta Pedra pertence a Materia Chirurgica; applicasse interior, e exteriormente em Fracturas, e por seos maravilhozos esseytos, em semilhantes cazos, mereceo o nome de Solda dos Ossos. Sobre esta Pedra, e seo uso escreveo Thomas Errastus, sente em Heidelburgo, hum Tratado expresso, e se podem consultar as Transfacções Philosophicas da Sociedade Real de Londres Tom. 4. p. 289.

Entra em Emplastos para conglutinar os Osfos, e tomada pella boca por alguns dias os faz consolidar com a mayor brevi-

dade; fua dofe he de 3fs, athe 3i.

Quercetanus refere tam maravilhozas curas feytas com o uzo desta Pedra nas Fracturas, tomada por dentro, e applicada por fora, que parecem incriveis, se não houvesto

vesse Autores, que affirmam o mesmo, e ifto algumas dellas na brevidade de quatro, ou finco dias, quando a commua obfervação dos Cirurgioes nos mostra, que a Natureza gasta ordinariamente quarenta dias em formar o Callus nos Offos. Mathiolus, Fabricius Hildanus, e Sennertus confirmam por experiencia propria, a mesma virtude desta Pedra; e so Sennertus nota, que nas pessoas de tenra Idade, e bom habito de Corpo faz crecer muyto apreçadamente o Callus, pella qual razao, fe deve ufar fomente em pessoas grandes, e ainda nessas nao com mão larga; e Hildanus se queixa, que faz o Callus muyto grande, e assim a conselha, que se misture com Discucientes, e Emollientes, quando se usa exteriormente; nem faltao Historias, que testesicam, que differentes pessoas, com Costelas quebradas, fe curáram fomente com os pos desta Pe-dra misturados com Alcanfor, e Geranium Robertianum, ou Erva de Roberto, que he huma das especies da Erva, que os nossos Portuguezes chamaō Bico de Cigonba. vid. Hiftor, das Plant. Tom. 2. pag. 603.

Da virtude desta Pedra, e dos scos evidentes effeytos, de confolidar, os Offos, tomada na piquena quantidade de 3ss, fendo huma fustancia dura, fixa, e capas de rezestir o calor de hum sogo reverberatorio, forma o expertissimo Boyle hum dos argumentos para admittir, e defender Remedios

cipe-

especificos, * no verdadeyro sentido, em que este grande Naturalista define a virtude especifica, e a reduz a qualidade mechanica, e nao, como vulgarmente, imaginaria.

Nos Fluxos albos he tambem efta Pedra muyto propria, na mesma quantidade,

tomada duas vezes por dia.

Pumex, Pedra pomes.

E sustancia petreficada, poroza como huma espongia, commumente cinzenta, o gosto como de Terra, e tambem a sua virtude, pois he dessecante, e absorbente; as milhores sam as mais brancas, e mais ligeyras; serve para alimpar, ou absterger, e dessecar Chagas, e para absorbes os acidos dellas.

O po desta Pedra calcinada he hum excellente Dentifricio, pois alimpa os den-

tes, e os embranquece muyto.

Os Francezes, e outras Nações custumao filtrar, ou coar a sua Agoa por esta Pedra, para a purificarem de outros corpos, e a beberem mais pura; mas os experimentos, que ultimamente se tem seito mostram, que para livrarse de hum, cahem em mayor per juizo; pois se acha, que contem partes de Cobre esta Pedra, e se alguma das sustancias,

Remed. specific. Philosoph. mechanic. accommod. vol.
 pag. 564.

cias, que contem a Agoa dissolverem particulas de Cobre, a o passar por ella, ficará

em lugar de mais pura, mais nociva.

Calcinada esta Pedra, e lançando sobre ella Vinagre distillado produz huma Tincatura verde, sinal manifesto de que contem Cobre; e porque tambem a o Spirito de Sal ammoniaco lhe dá huma cor azul, se confirma, que contem ditto Metal.

Achamfe commumente estas Pedras em Alemanha, e se observam em quantidade junto de Montes, que lanção de si sogo,

como Ætna, Vestivio, &c.

Talcum, Talco.

E Pedra semilhante á chamada lapis specularis, slexivel, e que se pode dividir em solhas, ou laminas delgadas, averdoengada ordinariamente, e cuberta por toda a parte de salpicas prateadas, quando dividida, luzem as suas particulas como Estrellas, donde veo o chamaremlhe Stella Terra, Estrella da Terra.

Differe esta Pedra de si mesma, conforme os differentes territorios, em que se acha, os em que se tem observado em mayor abundancia sam, Moscovia, Veneza, e In-

glaterra.

Talco, a faber; vermelho, branco, negro,

e amarelo; e reziste a o sogo de maneyra, que tem muytos a sua cal, ou cinza por falsificada; mas o insigne Boyle o calcinou diversas vezes, e nota, que o Talco de Veneza nunca o pôde calcinar, sem darlhe muyto tempo, e ser violento o sogo; e que entre as varias sortes, que experimentou, dos Talcos de Inglaterra, achou hum, que com calor moderado, e em menos de huma hora o reduzio a huma cal branca como neve; donde se prova que mo he o Talco incombustivel, e que he falta de notticia attribuirlhe esta propriedade.

Desta Pedra se tem tirado Ouro, mas nem em toda a sorte de Talco se acha, e o que o tem, se observa ser tão pouco, que não compença o trabalho de extrahilo.

Polida effa Pedra, e fangrando qualquer peffoa fobre ella, fe pode fazer o coriozo experimento de ver pello Microfcopo os Saes que contem o Sangue Humano, e a quantidade dos mesmos em respeyto a o resto dos Liquidos.

Na Materia Medica não tem esta Pedra outro uso, que como Cosmetico, e entre as varias preparações, que trazem Schrode rus, e outros Autores, a mais aprovada he o Oleo de Talco; dos methodos de preparalo o que se segue he o mais facil, e de milhor esseyto.

Toma dous arrates de Talco, e os poem ent hum Crucibulo bem barrado, deixaos estar

estar por espaço de oito dias em bum forno de louça com fogo forte; tira a massa, e a mistura com bum arratel de po de pederneyras sutilmente pizadas, lançalhe o que te parecer de Spirito de Vinho, ou Vinagre distillado, mete tudo dentro de huma bexiga bem tapada, e aguarda em huma adega, por tempo de quatro mezes, em huma caixa furada em partes differentes, de maneyra, que o Ar possa entrar por ella, e por buma Retorta se tirara hum Oleo, que be o mais excellente Cometico.

A Pedra Lapis Specularis, ou, Vidro de Moscovia, que he semilhante a o Cristal, pellucida, e divizivel em laminas delgadas, tambem não tem uso algum na Materia Medica; e o que se diz de ter a imagem da Lua, e crecer, e diminuir com ella, he hum mero engano; e affim efta como e Pedra Selenites, que tambem se divide em laminas delgadas, e se acha commumente junto de Fontes de Agoas purgativas, não tem outra virtude alguma, que a cosme-

tica.

Alabastrum, Alabastro.

E huma Pedra branca, e lustroza, da especie do Marmore, mas mais branda, de que não famezos uso algum na Materia Medica; e ainda que calcinada, e lan-ВЬ cada

çada em pez, ou rezina, a aconselha Dioscorides, para discutir, e desfazer qualquer dureza, e lhe attribue a virtude de foccorrer dores de Estomago, e apertar as gingivas, o feu principal ufo he para fe fazerem Estatuas; pois o Unguento de Alabaftro, em que entra, me parece que fem ella produziria o melmo effeyto, e que, fe he de algum, se deve todo a os Vegetaveis de

que se compoem ditto Unguento.

O Alabastro seyto em po sutil, e posto fobre o fogo em qualquer instrumento proprio, ferve, faz ondas, e lança hum vapor, ou fumo, como a Agoa, ou outro qualquer liquido; depois de acabar de ferver o po do Alabastro, calcinando-o sufficientemente, batendo-o muyto bem algumas horas, e hindo-o temperando com Agoa athe ficar em huma confiftencia delgada, fe fe lançar em qualquer molde tomará a figura, que nelle estiver aberta, e ainda que materia tam fluida, em poucos minutos se torna so lida; esta, em quanto molhada, recebe a impressão de Sellos, Medalhas, &c. e he s materia, que corre vulgarmente com o nome de Geffo de Pariz.

Sendo materia fummamente difficultoza, na Arte Estatuaria, o fazer huma figura, que represente a o natural o vulto, fórma, por porção, e feiçoes de huma cara viva; o excellente Boyle nos informa *, que na fus

^{*} Utilit. Philosoph. Vol. I. Section V. pag. 131, 132.

prezença, com este Gesso do Alabastro, vira tirar huma mais parecida com o original, que qualquer que já mais havia visto, feyta pello mais infigne Estatuario; e com tanta facilidade, que a primeyra vez, que elle proprio intentou tirar outra, lhe fahio tao perfeita, como a que antes vira: o Methodo de praticar esta coriosidade, he como se fegue.

A pessoa, de que se hade tirar a figura, se deve deitar de collas, e ter qualquer couza a roda das extremidades da cara para ter mao no cabello; depois em cada venta do nariz se deve meter hum canudo de papel duro, de tres polegadas de comprimento, aberto por ambas as partes, para respirar, eftes canudos untados com azeyte, fe meterám com a parte mais estreita dentro de cada venta, e pella outra parte eftarám sustentados por hum assistente; depois, se untará levemente a cara com azeyte; e fechando os olhos, o Alabaftro calcinado de fresco em vazo de Cobre athe sua brancura natural, e temperado, athe ficar em confiftencia delgada, com Agoa pura, se hirá ligeyramente lançando fobre a cara ás cotheres athe que esta materia esteja por toda a parte da cara quazi da groffura de huma polegada; isto seyto, a massa principiará, como custuma sempre, a perceberse quente, e no espaço de hum quarto de hora, se principiara a endurecer, como se fos-

fe huma Pedra; entam fe tirará fora da cara levemente, no que se não observará difficuldade, e fe verám na parte concava reprezentadas as minimas feiçoes da original cara, fem faltar nem hum fo cabello da fobrancelha; nefte molde se tire huma cabeça de bom Gesso, e lhe abram os Olhos, e, sendo necessario, levantem a testa, e emmendem outra qualquer coufa; e untando esta nova cara com azeyte, se faça, como antes, fegundo molde de Alabaftro calcinado, que confte de duas ametades, que corram unidas a o comprido por cima do nariz, e neste se tire com a mesma materia a parte anterior, ou dianteyra da Cabeça, e se obferyará, que fica a figura tam parecida a o Original primeyro, que exceda as do mais infigne Estatuario.

Desta mesma materia do Alabastro de pende a Arte de formar frutas contrasey tas com cera, representando com toda a exactidao, e semilhança hum individual limão, laranja, ou qualquer outra fruta; e ainda que pareça difficultoso arteficio, he Arte, como observa o incomparavel Boyle, que se pode aprender em huma, ou duas horas de tempo, e se poem em practica pel

lo feguinte Methodo.

Tomesse a fruta, que se quer immitar, e enterresse athe o meyo em huma caixa de barro, cujas bordas, e ametade da fruta

^{*} Ibid. fol. 135.

que fica de fora, se untem com azeyte, e se lhe lance por cima Alabastro calcinado, e temperado, como fica ditto, athe estar em altura, ou groffura baftante, e depois de se tornar folido ou duro, tirado fóra, fica fendo meyo molde, no qual fe meta a mefma fruta, ficando com a ametade para cima, que antes tinha para baixo, e se forme segundo meyo molde como o primeiro; e juntando-os, ou unindo-os ambos, derretida huma piquena porção de cera, que já tem a cor respectiva, e trazida a calor proporcionado, fe lance por hum buraco feyto em qualquer parte conveniente do molde, e facudindo immediamente este, ou movendo para todas as partes o meimo molde, em estando a cera fria, representará a o natural a original fruta.

Crystallus, Cristal.

TE Pedra de huma fustancia transpa-rente, como caramelo, ou gello em que se converte a Agoa com o frio, sem cheiro, nem gosto, e se tem algum he como de Terra, e pellas particulas, que contem della, he absorbente, e styptica, e como tal aproveyta nas Dirrrheas, Dysenterias, Cholera Morbus, Paixao Celiaca, e Fluxos Albos; já recuperando as fibras, e laxidão dos vazos Secretorios, e Glandulas, e ja absorbendo, e embotando acrimonias;

nas corrolivas, se diz que as obtunde o Cristal em grande mancyra; donde vem, que
Sennertus o exagera como especial antidoto
contra o Mercurio, Arsenico, e sobre tudo
contra a Agoa sorte, do que há diversos exemplos, e H. ab Heers, e Wedelius curáram
hum Estudante, que em lugar de Spirito
de Vinho, tinha bebido Agoa sorte.

Serve, para o uso interno, preparado em

po sutilissimo na dose de 3j, athe 3s.

No cazo de se dar a quem tomou Agos
forte, Arsenico, & se devem receytar a o
menos 3j, e se pode, sora disso, misturar

tambem em Emulíoes.

Tem o Cristal a reputação entre alguns Praticos, que he de grande beneficio a pelsoas Vertiginozas, e que saz crecer o leyte ás Mulheres paridas.

Para fazer crecer o leyte, fe ufa como

na Receyta feguinte.

Be. Crystall. prapar. 3ss. semin. Anis. Fonicul. croc. aa 3s. margar. prapar. 3ss. sacchar. alb. q. s. m. s. pulv. de quib. capiat 3j bis, vel ter in die,

E para Vertigens he, a que se segue, o

famoso segredo de Wepferus.

B. Radic. Valerian silvestr. Paon. aa 31s. Crystall. sapius calcinat. et extinct. in Aq. Beton. 311. nuc. musch. succ. citror. macerat. ac sicc. aa 31, Cinnab. nativ. 31v. stor. Euphras. 31. sacch. alb. ad pondus omnium.

Physico-Historico-Mechanica. omnium f. pubo. de quib. cap. 31s. bis in die

e quov. vehicul. apropriat.

As preparações, que se fazem do Cristal, fam o Sal, a Tintura, e Magisterio, alem de outras mais, que fazem Schroderus, e diversos Autores, mas como de nenhuma dellas fe faz uso na presente Pratica, me parece o descrevelas diligencia ocioza.

Entra tambem o Criffal na compozição do Unquento Citrino, e para alimpar os den-

tes se tem por dentifricio celebrado.

O Criftal de Rocha, que pela fua dureza corta vidro, e fere fogo, e pela fira transparencia, e não ter cor alguma, faz muyto provavel, que não tem mistura de outra materia, o elegeo o incomparavel Boyle, como Estandarte, para regular por elle o pezo das Pedras preciozas; e examinando-o na Balança hydrostatica, primeyro no Ar, e depois dentro da Agoa, achou o pezo do Cristal a respeito de igual porção, ou vulto de Agoa como 2, e dous terços contra 1. e conforme a esta regra, em pezando outras Pedras preciozas de cores diversas, se a gravidade especifica de alguma excedia muyto a do Criffal, conjecturava nellas partes mineraes, ou metallicas misturadas com as lapidofas, donde lhe vinham as fuas cores, ou tinturas; e nao fem fundamento, pois de muytas Pedras medicamentofas, e ainda de algumas preciozas, e finas, fe podem extrahir the a rate of the same of the same

trahir proprias sustancias mineraes, e metal-

licas *.

Achasse esta Pedra em diversos territorios da Europa, como sam Alemanha, Bobemia, Hungria, Portugal, e em Inglaterra, na Cidade, e Porto de Bristol, adonde se acha, na mayor abundancia, hum Cristal tam finissimo, e transparente, que bem merece o nome de Pseudo-Diamante.

Em America se acha tambem o Cristal em disserentes lugares; e nos Estados do Brazil, Dominios del Rey de Portugal, se descubrio huma Mina, entre a Villa de S. Jozé, e de S. Ioao del Rey, na Comarca do Rio das Mortas, donde se tem tirado colunas de Cristal sinissimas oitavadas, de altura de seis, e sete palmos, e algumas del las tam matizadas de cores varias, que pellas faces se estam vendo dentro o verde, cor de Roza, azul, encarnado, roxo, e mais cores, como se fossem outros tantos Iris da Terra, ou, sem artesicio, Prismos da Natureza.

Junto da Villa do Principe, e Serro do Frio ha ferras integras cheas de excellente Criftal, e em tanta abundancia pellos campos, e caminhos, que, de noite, a os pafageiros, que vao viajando, he tal a reflexao, que fahe da quellas Pedras, que fe lhe representam cheos de Eftrellas; e eftando eftas ferras junto dos Ribeyros, Rios, e lugares

De Origin, et Virtut, Gemm. Vol. 3. Sect. 1. p. 119.

gares donde se tem achado os Diamantes, sou de opiniao, que, como se suppoem o Cristal, na sua primeira formação, a base delles, * pelo decurso do tempo, e diligencia dos que andam neste exercicio, se handem vir a descubrir as Minas originaes desta Precioza Pedra, e em tanta abundancia, que obscureção todas as da India, e, a beneficio de toda a Europa, pessuirám os Portuguezes na America o mayor thezonro, e viram a ser o melhor, e mais slorente Estado do Mundo.

Magnes, Pedra Imam, ou de Cevar.

E Sustancia Semi-metallica, que con-I sta de Metal, e Terra; de huma cor

ferrugenta, pezada, e infipida.

O Metal, que contem esta Pedra he Ferro, Pois, alem da grande analogia que tem com elle, atrahindo-o a fi com impulso viguro-20, fe derrete, e converte em Ferro com fogo violento, e dissolvida em Agoa forte

larga partes delle.

Os Antiguos distinguiam a Pedra Iman em finco fortes, pella differença de suas cores, e lhe suppunham tambem differença nas virtudes, a faber ; Ethiopica, Magnesia, Beotica, Alexandriaca, e Natoliana; tambem falam della com a diftinção de ma-

Gc * Vid. prg. 146; e 147-

cha, e femea; mas tudo o que a Antiguidade alcançou desta samosa Pedra, nao se extende a mais do que saberem que atrahia Ferro, e que tinha alguma virtude medicinal.

Os Modernos tem feyto nella os mayores descubrimentos, e observado Phænomena extraordinarios; e pelo venturoso descubrimento de mostrar os Polos do Mundo, trouce a Navegação à facilidade do presente estado; sez accessiveis todas as costas de Mar, augmentou o Comercio, aperfeiçona a Geographia, que antes do conhecimento das suas propriedades estava imperseita, e muytas, e muyto graves, deleitozas, e uteis proposições em Geographia, Astronomia, e Nautica, devem ultimamente a sua origena o descubrimeeto, entre as mais que ten esta Pedra, da sua singular propriedade, de apontar sempre para o Norte.

Como os Portuguezes forao os primeiros, que emprenderam abrir caminhos por Mares nunca de antes navegados, ajudados do Compasso, como confessão os mesmos Estranhos *, e a Historia nos não certefica do primeiro Autor da applicação desta Pedra à Nautica, não he mais que justificada conjectura o crer, que os Portuguezes foran os seus Inventores, se foram, como se alfenta, os primeiros, que fizeram uso da

Agulha.

O porque

^{*} Wotton's Reflect, upon antient and modern Learning'

O porque os nossos Portuguezes cedéram a os Estranhos, na Arte da Navegaçam, a fua antigua priminencia, e o como a poderiam recuperar nos tempos de hoje, nao fica fóra da comprehençao, mas fim do in-

stituto presente.

Sobre estra Pedra se podem ver Kircher, Gassendus, e Scherimus, o Dr. Gilberto de Colchester, de quem salam com a mayor veneraçam Galileo, e Kepler ; o infigne Roberto Boyle, e sobre tudo as ultimas observações, e descubrimentos, que sez nella o Escudeyro inglez Servington Savery, e se léram com universal aprovação o Anno 1730

na Real Sociedade *.

Achamse estas Pedras junto de Minas de Ferro em differentes territorios, como Alemanha, Noruega, Suecia, Italia, e Inglaterra, adonde, no Condado de Devonsbire, se tem achado algumas do pezo de cento e trinta, e cento e quarenta arrates; das deste lugar temos huma no Reservatorio, ou Musaum da Sociedade Real, e o Duque de Devonshire tem outra custozamente accentada em prata fobredourada, e em hum engenho de páo finissimo, donde está posta, para levantala, e abaixala, por fer tam grande, que necessita dous mariolas para levala de hum lugar para outro; tem esta 120 arrates de pezo, e attrahe a fi, e fuf-Cc2

Transact. Philos. Reg. Societ. Londin. Vol. 16. No. 414. tit. 1. pag. 295.

tenta 180 arrates de Ferro; e hum de doze arrates, com que commumente se fazem experimentos, depois que o tem attrahido, para haver de separalo da Pedra, necessita todas as forças do Homem mais robusto, e nao ha hum em cinquenta, que possa tiralo.

Nas Minas Geraes, Effados do Franto pela descripçio, que dellas me rem dade algumas pefioas, ha grande abundancia deflas Pedras no Morro do Ouro Preto, na Serra de Antonio Pereyra, na ponta da ferra da Itaubira, nas lavras do Ouro chamadas Aredes, e na Serra de Paraupeba; delle ultimo fitio as tirou hum Mineiro, que me certeficou fizera ufo dellas para alimpar o Ouro do Ferro; e na Serra de Antonio Pereyra fe prova o havelas, porquanto hindo huns Mineiros a defeubrir Ouro, e levando huma Agulha configo, para se regularem por ella na abertura do matto, chegando à quella Serra, observáram huma notavel variação na Agulha, e inquirindo fobre a caufa acharam, que chegando-a ás Pedras, as buícava com a mayor força; o meimo, me dizem, fuccedeo nas lavras do Aredes, a hum Domingos Correa da Silva, e a o Dour tor Agostinho de Guido; e he muito provavel, que destas Pedras se valece o Sogeyto, que vendia facas de Flandes tocadas, por hum grande preço, a os mais Mineiros pera apartarem o Ferro do Outo, fazendo diffo fegredo, fendo que tinham diante dos feus olhos olhos as mesmas Pedras, de que podiam todos fazer uso, e salvar a quella grande des-

peza de dinheyro.

O milhor methodo de as descubrir, e conhecer he, lançandolhe por cima limaduras de Aço, ou Ferro, e nos lugares, em que se observar pega a limadura, a hi sam os Polos da Pedra, e adonde se pegar mayor quantidade, a hi, sem duvida, he o Polo do Norte: E porque se tem achado Pedras com mais de dous Polos, contrario á constante, e commua observação, examinando esta differença a quelle grande Mechanico do nosso Seculo o Doutor Desaguliers, soy de opiniam na conferencia, que fizemos na Real Sociedade de Londres em 11 de Mayo, 1732, que a que tinha mais de dous Polos não era homogenea, ou huma fó Pedra, mas que se tinham agglutinado duas, ou mais em hum fo corpo heterogeneo, e que desta uniao, que ainda em corpos de differentes naturezas se está observando todos os dias, pendia a multiplicidade de Polos em algumas Pedras: O que há ultimamente, que observar em todas he, que o sogo, ferrugem, humidade, e falta de uío, lhe diminuem a força magnetica, ou destroem de

Na Materia Medica he do mesmo uso a Iman, que a Pedra quadrada, on Ferro; applicasse exteriormente como dessecante, astringente, e absorbente para embeber, e dessecar desser os acidos corrozivos das Chagas, e se podem fazer Emplastos desseccantes, e Unguentos para ellas, como os que saze-

mos.com Lithargyrio.

No uso interno se pode dar em sustancia, e po sutil, na dose de gr. xij, athe 3j, e se sazem as mesmas preparações, e para os mesmos intentos, e usos que de Ferro; o sal que della se saz tambem he como o sal do Ferro; querendoa mais astringente se deve calcinar primeyro; e so no que respeyta a os Emplastos magneticos para curar Fracturas, e Quebraduras, ou Rupturas, nos parece com Harmano, que não tem algum fundamento, aindaque os Alemoes os prezam, e louvam tanto.

Lapis Calcarius, Pedra de Cal.

muitas sortes, mas todas, quando calcinadas convertiveis em Cal, a qual no usomechanico serve para fazer a argamaça, com que se fabricam os Edificios, no que há que observar, que quanto mais antigua, tanto mais solida, e dura se torna; de maneyra que os mais experimentados Pedreiros assentam, que a milhor Cal seita em argamaça, não adquire o ultimo termo de sua dureza antes de ter estado por espaço de vinte e sinco, ou trinta annos em qualquer fabrica; e esta par rece ser huma das razoes, porque, a o demolir Edificios antiguos, he menos deficultofo quebrar a Pedra, do que a argamaça.

A Cal viva ferve, e produz grande calor quando se lança Agoa fria sobre ella, e se vay abrindo, e desfazendo toda; e ainda que fam muites as caulas, que commumente fe afinam para efte Phænomenon, como observa o mayor dos Naturalistas *, humas fam pouco provaveis, e outras totalmente erroneas. As Escolas Aristotelicas enfinam, que aquelle effeyto fe produzpor virtude de hum Antiperistasis, ou intenfam do calor interno da Cal em respeito do frio da Agoa, que o circunda; mas esta causa he inteiramente imaginaria, porque se, em lugar de Agoa fria, se lhe lançar Agoa quente, a ebullição, e calor da Cal, mo fo fe não diminue, mas fe observa muito mais forte; e pello contrario, fe fe lhe lançar por cima oleo de trementina, que he mais leve, e futil que a Agoa, ainda que frio, não produzira calor na Cal viva, ou ebullição alguma. Helmont, e seus sequazes querem, que este calor tenha a sua origem no conflicto de faes alkalicos, e acidos da Cal, que se dissolveram, e puzeram em liberdade para se oppugnarem huns a outrous pella Agoa que os moveo; mas ainda que temos alguns indicios manifestos de que contem a Cal face alkalicos, como não tesom Vedices one cooling a feedure

fect, z. pag. 561.

mos certeza, ou fundamento para admit tirlhe o fal acido, não fe dá mayor razao para fuppolo occulto na Cal, e negalo a ourro qualquer corpo rigurozamente alkalico; e para suppor com outros, que não pende o calor, e ebullição que se observa na Cal de outra alguma coufa que das particulas, que lhe imprimio, e deixou o fogo na calcinação, as quaes movidas pella Agoa, e buscando sahida produzem o calor, e ebullição, que se manisesta; o contrario se mostra em outros corpos, ainda que calcinados com fogo violento, quaes fam o Minima ou Vermelham, e o Crocus Martis per fe, nos quaes fe lhe augmentou a o Chumbo, e Ferro, na operação, o pezo pellos muitos effluvios, que retiveram do fogo, e com tudo lançandolhe Agoa por cima não refulta o calor, e ebullição, que na Cal se obferva; parece logo mais ajustado com 3 razao, e experimentos, que o calor, e ebullicam, que se observao na cal, sejam pendentes de varias concaufas ; da particular difpozição do corpo calcinado, o qual privado de fua humidade propria, e reduzido a fustancia mais poroza pelo fogo, fica em huma tal contextura, que a Agoa impellida pello seu proprio pezo, e compressam da Athmosphera, pode permear de huma vez muytos interflicios da Cal, diffolver os faes alkalicos que encontra, e separar as partes terreas, que estayam embaraçadas

como elles, as quaes ainda que pequenas, sendo innumeraveis, fazem que a confusa agitaçam de todo o aggregado, e das parti-culas da agoa, e fal, fejam caufa baftante pa-ra produzir calor fufficiente; pelo menos para alterar a textura das partes do corpo calcinado de modo, que possa reter muitas particulas de fogo, e ficar capax de que agoa entre, e lhas penetre e diffipe com a mayor facilidade: e todas as vezes, que qualquer corpo tiver fua contextura reduzida a este estado, ou por natureza, ou por força de fogo, se lhe observará o mesmo estado. feyto, como o grande Boyle achou no Sal de Tartaro *; pois pondo sobre a palma da mao huma porçam delle secco, e molhando-o com agoa fria, fe produzio calor bastante na mixtura; e fazendo a experiencia em mayor quantidade do mesmo Sal, e agoa, que meteo em huma garrafinha, resultou hum calor muito activo, o qual continuou fenfivel por muito tempo.

A Cal he hum dos corpos, que tem mais dispoziçam de reter as particulas de fogo; pois de duas oitavas de Cal viva, que pos o infigne Boyle em huma Copella, de pois de as reter por duas horas em fogo forte,

achon duas oitavas, e vinte, e nove graos 7. A Agoa de Cal bem feita precipita a foluçam do Solimam, e torna o Xarope de D d

^{*} Ibidem. Vol. 1. fect. 4. pag- 395;

Violas verde, do que se mostra, que a Cal contem Saes alkalicos.

Se na Tintura de Lignum Nephriticum, que he azul, lançares porçam de vinagre fufficiente, veras que dezaparece a cor azul com o acido do vinagre; e se depois lhe lançares o Lixivium da Cal, verás que pelo seu alkalico lhe restitue outra vez a cor.

Entra a Cal a servir a Materia Medica

na feguinte forma.

Aqua Calcis; Agoa de Cal; preparafle pondo em vazo grande de barro hum arratel de Cal viva, e lançandolhe em eima doze quartilhos de agoa fervendo, fendo para o uso interno, e sendo para o externo, oito quartilhos fomente; acabada a ebulliçam, se deixa acentar, e depois de obfervar que está clara, e cuberta por cina de huma pellicula resplandecente, e delgada, fe vay, filtrando por inclinaçam, c fe guarda para o ufo : efta Agoa de Cal, que pellas fuas admiraveis virtudes, lhe dá o 'infigne Bateo * o titulo de Aqua benedicta, 'Agoa abençoada, he de excellente effeito, na Materia Medica, bebendoa, a os que padecem de Alporcas, Althmas humidas, Empiemas, Tumores de Lymphas, Fluxos Albos, e outras femilhantes queixas; e para algumas defta natureza, em que fe ordenam, para bebida commua, os cozimentos de falía parrilha, páo fanto, &c. fe observa na nossa prezente Pratica o cozellos em Agoa de Cal, em lugar da fontana, e com
melhor esseito, como tem mostrado a experiencia, e como a razao mostra, ajudando a
extinguir os acidos corrosivos, de que abundam estes Enfermos, com os Saes alkalicos da Cal, que na mesma agoa vam encorporados, e della se communicam a os Liquidos.

Desta propriedade, que tem a Cal de abundar de Saes alkalicos, depende, fem duvida, o uso mechanico que fazem della, 03 Refinadores do Açucar; pois conftando este de hum oleo, e Sal acido, como sabe qualquer Chymico, para o refinar, ou titarlhe o acido superfluo, o lançam na caldeira a cozer com Agoa de Cal, e depois em vazos de barro, adonde acaba de largar em forma de melaço muytas partes acidas, que o faziam menos a gradavel a o. Paladar, e lhe escureciam a cor; e porque hum Açucar differe de outro em ter mais, ou menos acido, para que todo fique igualmente puro, e refinado, o conhecimento Pratico, que tem os Refinadores da casta do Açucar, lhes serve de regra para usarem de mais Agoa de Cal em huma caldeirada do que em outra. Da Agoa de Cal, e Oleo de Linhaça, ou commum na falta delle, batidos até ficar em consistencia se, saz o melhor Unguento para curar queima-duras, D d 2

No Diabetes he de grande beneficio a Agoa de Cal, tomada por bebida commua, mifturada com igual quantidade de cozimento de corno de cervo calcinado; e dos maravilhozos effeitos, que fazem todos os Annos em Inglaterra, nesta Enfermidade, as Agoas de Bristol, bebidas a o pe da Fonte, se confirma ditta virtude; pois a principal, que tem estas Agoas, se attribue toda a da Cal, de que effam cheas, a qual alem da virtude absorbente, pela que tem de deffecar, e aftringir, dando mayor firmeza a os Liquidos lhe impede fua diffoluçam, e aftringindo os Solidos relaxados, faz mais eftreitos nos Rins os orificios fecretorios, e impede a nimia transcolaçam dos mesmos Liquidos, no que consiste toda a intençam curativa desta queixa; a que inteiramente fe oppoem todo o ufo interno, ou externo de relaxantes, e oleozos, que se devem evitar como os mayores enemigos, e o que, parece, não confiderou hum famigerado Medico Lufitano, quando aconfelha neste cazo Ajudas de leite, ou cozimento de Frangam, em todo o tempo da cura *.

Aqua Hamoptoica; Agoa contra o fangue pella boca; preparaste de Consolida mayor, Sello de Salamam, Tanxage, e Pimpinella bortense at M. iv. Rais de Alcassus 3ij infund. frios por dous dias em 16. xvi. de

Agoa

Fonfec Medic, Lufit, Part. 2. cap. 101. No. 24+ 6

Agoa de Cal. He excellente remedio para as Pthisicas pendentes de sangue delgado, e acrimoniozo, em especial para os que lançam sangue pela boca, ou pela urina, tomando na quantidade de 3iv, duas vezes a o dia.

Lixivium cum Calce; Cenrada com Cal; preparasse de Losna zxij. Agoa de Cal, vinho branco aa lb. iv. infund. em calor brando por 12 horas, depois se siltre para o uso. He hum notavel diuretico, e absorbente, proprio não só em Hydropezias, Habitos Cacheticos, e Scrophulosos, mas tambem nos que padecem Assettos cutaneos, ou Chagas rebeldes, para o que se deve beber na quantidade de ziv, duas, ou tres vezes por dia.

Serve tambem a Cal a Materia Chirurgica com os alkalicos, de que está chea nos causticos, que se prepáram della na

feguinte forma.

De duas partes de cinzas chamadas Cineres Clavelati, ou Tartaro calcinado, e huma de Cal viva, se faz o mais viguroso caustico, o qual dentro de meya hora produz o seu effeito; e he o mesmo que descrevem Lemery *, e Quincy †, com o titulo de Pedra caustica.

Das mesmas cinzas, e Cal viva partes iguaes se forma hum excellente caustico

ainda-

Courf. De Chymie septieme Edit. a Pariz, pag. 321.

ainda que nao tam activo, que corre com o nome da Gauterium Potentiale, Cauterio Potencial.

Do primeiro licor que corre do Lixivium, ou cenrada do fabao, chamado Lixivium capitale, e Cal viva, partes iguaes, evaporando-os em vafo de latam até terem confistencia, e cortando com faca quente em bocados a massa, se forma o melhor caustico, que está na presente pratica em. muyto ufo; do qual hum bocadinho do tamanho de meyo tostam de prata, fará huma Eschara quazi do diametro de seis vinteins dentro de huma hora.

De fabam commum, ou negro, e Cal viva, feitos em huma maffa, fe forma hum caustico muyto mais brando, proprio para Criaturas, e peffoas de constituições delicadas, que fará a fua operaçam em 24 horas; este se pode fazer mais activo no gráo, que se quizer, acrecentandolhe da soluçam de Pedra Infernal huma porçam porporcionada á mayor actividade, que se lhe dezeja.

Cauffices, few O principal uso destes Caufpiscipaluo, ticos, he para abrir Fontes, e Abcessos, ou Apostemas grandes, nos quaes se deve preferir á lanceta o uso delles; e se os Antigos condenam a applicaçam de Efcharoticos, excepto em alguns especiaes cazos, he, porque fendo os que elles conheciam arienicos, e venenozos, cauzavam fymptomas, e accidentes mortaes a os Enferwith a martial simust of the most

mos, como, Syncopes, Convulsoes, e Vomitos; que se conhecessem a composiçam, segurança, e beneficio dos nossos Causticos, fem duvida os aconfelhariam, como nós fazemos, e observariam o seu melhor effeito, no abrir dos Apostemas, pendente de que ainda que o Caustico, no tempo da operacam, cauze mais, ou menos dor, nem fe necessitam na sua cura mechas para conservar a ferida aberta, com as quaes fe retem a materia, e fe lhe impede a fahida, e confequentemente, se augmenta a dor, e a sinuofidade, ou caverna; nem há tanto a miudo a necessidade que custuma de probo, e tizoura, para concluir o que nao pôde a lanceta; alem difto, a abertura pelo Cauftico he muito mais larga, e mayor, por conse-quencia, a discarga da materia; e sendo o Cauterio potencial, ou Cauftico huma com-Polição falina que na operação fe disfolve, e derrete toda, dispoem as partes, fazendoas mais humidas, e vem a fer de mayor beneficio que o Cauterio actual, ou Fogo, que produz contrario effeito nas partes, e por tanto improprio em casos semilhantes; es-Pecialmente para abrir Fontes, que sempre requerem as fibras humidas, e laxas; e no que refpeita ás mayores dores do Caustico, dellas tambem rezulta mayor beneficio, pois pella mayor dor he precizo, que corram a Parte os humores com mayor affluxo, que ad avincence it effertide on pene) que os

he nas Fontes a principal utilidade, pois se

abrem para effe intento.

Fontes labre As Fontes fobre as Espadoas as Espadoas de conbecido tem provado de tam evidente beneficio nas Queixas Nervofas, que cafes. com especialidade nas Parlesias, que estam na nossa Pratica tam familiares, como o fangrar nas Esquinencias, e Pleurifes; nas Afthmas humidas fam excellentes; e se nas Orthopneas padecem, como fe observa, os Musculos das Espadoas, ou fe ajuda delles o Peito no mayor perigo, que partes pode haver mais accommodadas para o Remedio? sam estes musculos os amigos a quem recorre o Peito, para o ajudarem a livrar do enemigo que já entrou \$ destruilo, pois estes devem ser os mais proprios para divertilo, e expulfalo antes que entre dentro. Quando mandamos abrir estas Fontes sam duas, huma em cada Efpadoa, e fempre com Caustico, e no principio com orificio capax de admittir oito, ou dez graos, para ficarem a o depois a o menos com quatro, ou finco; e ainda que pareça que ferám de grande trabalho pelo fitio, fam ainda mais fuaves que as dos bracos, ou pernas, pois havendo qualquer pelfoa que as cure, nam se necessita mais que limpalas da materia, porlhe os graos, e em cima delles hum bocadinho de emplafto adhesivo, (do qual tem os Enfermos sempre provimento já estendido em pano) que os fufinftenta, e cubre a chaga; e depois a o curar, tirando ditto emplasto, ordinariamente tras os graos configo; e com estas Fontes tenho eu conhecido varias pessoas, que andam a cavallo, e fazem todas as forças que necessitam, em qualquer exercicio, sem o menor incommodo.

Lapis Cananor, Pedra de Cananor.

HE de tres fortes, verde, amarela, e mixta de huma cor averdoengada, e amarelada, de fuftancia fibrofa, fem gofto ou fabor algum; e em quanto a fuas virtudes Medicinaes, de todos os experimentos que com ella tenho feito, reduzindo-a a po futillissimo, e misturando-a com variedade de Menstuos acidos, e alkalicos; calcinando-a, e repetindo os mesmos, depois de calcinada, lhe nao posto descobrir virtude alguma, mais do que a de absorbente, como qualquer outra fimples Terra; e em quanto á virtude cordeal refrigerante, que o Dr. Curvo lhe attribue, tem tanto fundamento, como a que lhe parece pode communicar á agoa o Ouro *; e como a virtude refrigerante desta Pedra he tam geralmente recibida, tenho para mim, que teve afua primeira origem no nome, que lhe de-E e ram

[&]quot; Mem, de var. fimpl. p. 6.

ram os Espanhoes, os quaes lhe chamam Piedra fria, ou Piedra del Rio frio. Mas o que se me saz mais estranho he, que depois de receber a opiniam, sem outro exame, o Dr. Curvo, de que ditta Pedra he hum excellente refrigerante, a aconselhe para curar Ictericias +; sendo tam contrarias as intenções entre a causa desta Doença, e a dó Remedio para curala, que nem por absorbente, nem por fria pode ter lugar o uso de ditta Pedra.

O que della posso affirmar, alem do que deixo ditto, he, que se nao he especie delle, he muito semilhante a o Talco, pois até le vandoa a calcinar a o sogo, lhe resiste da mesma forma, que aquella Pedra, e a poderas dividir fibra por fibra, depois de cal-

cinada.

+ 1dem Ibidem.

the qualquer cours bappes Terray e con

onto recivide, tenno para mina, que teve

A of Many derits fought to the

A A D week of the semble, tem tapto funds.

A A D week of the process pode com-

CAP. IV.

Das Terras.

OS Corpos fimplices, que se seguem depois das Pedras, sam as Terras; e ainda que se podiam dividir em duas classes, a saber, Arcas, e propriamente Terras; como as Areas sam pequenos cristaes, ou pedriphas transparentes, que se podem calcinar, e converter em vidro, fua naturesa pertence á de Pedra; e assim Terra fomente com propriedade fe chama aquelle corpo, que fendo foffil, nao fe diffolve pelo togo, agoa, ou ar, he infipido, e intransparente, mais facil de derreterse que as Pedras, mas ainda quebradiço. Neste sentido se dividem as Terras em fimplices, ou immutaveis, e Compostas.

Da primeira especie he a Creta alba, por fer a mais fimples, e fecca de todas as Terras, pois se lhe nao póde achar a minima porçam de gordura, e a esta especie se pode reduzir a, impropriamente cha-

made, Pedra pomes.

A Terra mais simples, que se acha na Ec2

Naturesa he a que se tira dos ossos humanos, de pois de calcinados, de que se formam os Crisoes.

Da fegunda especie de Terras, a faber, compostas, sam os Bolos de diversas castas, vermelhos, brancos, e escuros; os mais dos barros, gredas, differentes sortes de Terras medicinaes, e todas as Argilla ou barros gordos, de que se sazem as Louças.

Os Antigos, e muitos dos Modernos referem a Creta, e Pumex á classe das Pedras, mas com muita mais propriedade, e

razaō se reduzem ás Terras.

O Dr. Slare se queixa, que muitas vezes os nossos sentidos allucinam, e enganam os nossos conhecimentos, representando como Pedra pella apparencia, o que nao tem as propriedades, que destinguem as Pedras de outras quaesquer sustancias, e traz por exemplo a Creta, a qual trazida á balança hydrostatica, se acha que lhe salta muito do pezo, e consistencia que deve ter o que he realmente Pedra.

Entre os Barros ha differentes, que parece se podiam numerar entre as Terras simplices; mas depois de trazidos a exame, se acham serem Terras compostas; como por exemplo o Geço, ou barro de que se sazem os cachimbos, do qual o Cavalhero Boyle affirma, que he huma das Terras, que a o parecer tem a mayor pertençam a o caracter de simples, ou elemen-

tar;

tar; e nao obstante, os cachimbos bem cozidos se podem muitas vezes sazer ferir sogo *; e qualquer pessoa, como nós o temos seito, pode experimentar, que dous pedaços de cachimbo novo roçado activa, e apressadamente hum contra outro, se fazem quentes no espacio de hum minuto, e cheitando-os a o mesmo tempo, produzem hum cheiro ingrato entre sulphureo, e betuminoso.

A Porcellana, ou a materia, de que se faz a louça da China, he hum purissimo barro, e com tudo nao he Terra fimples; pois hum fogo muito violento o pode derteter, e lança fogo, ferido com o fozil de aço, como se fosse huma pederneira : o mestho fe observa na porcellana, que os Ingle-Zes engenhofa, e exquifitamente fabricam à immitação da China, com huma forte de barro da sua propria Terra. Com que, em conclusam, Terra elementar, ou não a há, ou fe nao acha, pois como o mesmo Cavalhero observa, a que nos parece mais simples, trazida a exame, e experiencia, fe acha ter propriedades, que se nao podem attribuir a Terra pura †; e assim toda a Terra, que Conhecemos he composta, e todas se rezolvem em Sulphur, ou oleo, pouco acido, menos fal fixo, e huma cal que he a bafis, ou propriamente a mesma Terra.

Nas

^{*} Boyl, Product. Mechan. Princip. Chymic. + Ibidem.

Nas Terras há tanta diversidade, quantas sam as differentes combinaçõens das partes de que se compoem, mas as propriedades geraes das mais das Terras, que os ultimos experimentos tem alcançado sam, que a Terra he o vinculo que une, e saz coherentes todos os corpos entre si, he a basis do solido, e sirmeza, que tem as partes, e a sustancia intermedia, que as saz solidas, e sirmes; de maneira que pela destillaçam, su finblimaçam, ou evaporaçam, todos os mais principios dos corpos voam, e dezaparecem, e só a Terra se conserva, e resiste a o mayor sogo.

As Terras precipitam os oleos, quando embaraçados com acidos; donde vem que a Greda, Cal, e outras Terras, e Bolos precepitam as vitcolidades dos Liquores fermentados, e purificam a Cerveja, e os Vinhos, e tambem os corrigem, e emmendam como alkalicos, quando principiam a estar

azedos.

As Terras abíorbem os oleos quando puros; porque se tomáres Cal, e a misturares com azeite, e destillares o azeite, a Cal reterá grande parte delle, e se continuares a destillaçam por seis, ou sete vezes, de cada vez lançandolhe nova Cal, poderas reduzir quinze onças de azeite a huma onça somente. Esta he a razao porque roçando com sangue de Drago qualquer Diamante, o alimpa, e lhe dá o mais perseito lustre, pois lac

lhe absorbe toda a gordura, ou parte oleola, que o maculava: Nem he outra a caula, porque a Greda tira as manchas do azeite, e fe ealcinada no fogo, com mayor perfei-

çam, e facilidade.

Por esta propriedade, que tem as Terras, de embeber partes oleofas, como a Cholera he o azeite do nosso Sangue, quando este abunda de partes biliofas, sam de excellente uso as Terras, embebendoas em seus poros, e encaminhado-as pela urina, para donde as Partes terreas depois de entrarem no Sangue, parece tem especial tendencia, o que se mostra da Pedra, a que o genero humano he fogeito, pois o mais commum lugar, donde a terra se junta, e forma a Pedra he na Bexiga: a mesma conveniencia, para passar pelas vias da urina, se acha tambem na Cholera; pois alem de que na urina fe observam muitas vezes partes della, na Ictericia, estamos certos, sahe huma grande Porçam de Cholera pela urina; Com que o absorberem as Terras Cholera, e levarem-na com figo pela urina, he conforme a razaō, e experiencia.

As Terras absorbem tambem particulas aqueas; e como o nosso Sangue algumas vezes contem demaziada agoa em porporcam a outras partes de seus Liquores, como se observa nas Hydropesias; nestes casos he de grande beneficio o uso das Terras, nao só embebendo a demaziada agoa, mas por

fina

fua virtude flyptica, as fibras que effavam inertes, e relaxadas, confortando-as, fazendo-as mais rigidas, activas, e elafticas.

Absorbem tambem as Terras toda a casta de Saes, e como estes muitas vezes sam corrosivos, e sixos nos canaes, ou vazos, os rompem, e formam chagas nelles, em semilhantes circumstancias, quando os Saes corrosivos sam a Causa de algumas Queixas, sam proprias as Medicinas Terreas, e assim de muita utilidade nos Scorbutos, e Acha-

ques da pelle.

Entre os Saes, que absorbem as Terras, com mais especialidade os Saes acidos, e porque contra estes applicam as Terras mais commumente os Medicos, raras vezes faz a Pratica ordinaria ufo dellas nos outros eafos: Desta infalivel propriedade que tem as Terras de absorber Saes acidos, pendem os feus bons effeitos nas Azias, e azedos do Estomago, nas mais das Queixas das Crianças das Primeiras Vias, que por predominarem nelles os acidos, the fam Remedio certo as Terras : Nas Diarrheas, Dyfenterias, fam infalivel cura, fendo pendentes de dittos acidos; os Cirurgioens as níam com bom successo para fechar, e cicatrisar Chagas depois de limpas, c bem digeftas.

Pela propriedade de aftringentes, fam excellente Remedio as Terras em todas as Relaxaçõens, e Debilidade de Fibras, e por esta razao curam muitas vezes, quando

e não podem fazer outros Remedios, Hamorrhagias, Suores, e Vomitos continuos, Urinas sanguineas, e Vomitos de Sangue; contrahindo as Fibras, e apertandoas, no que consistem as suas forças, e trazendo a Violenta dilataçam da cavidade dos Vazos fazendo-os mais estreitos, a o feu natural estado, de conter, e reter os Liquidos,

Estas sam, a lem de outras, as propriedades das Terras, que mais necessita faber o Medico, e Cirurgiam para o conhecimento, e uso pratico dellas, e as que sam de mais conhecido effeito na Medicina, entram pela ordem feguinte a servir a Materia Medica.

Creta Alba; Greda Branca.

HE Terra dura emplastica, e branca sem a minima gordura, que immediatamente, applicada a ella, fe pega a lingua; e inda que a mais pura, he Terra composta, o que se manifesta, porque contem hum sal volatil, ou fixo, pois ferve com qualquer azedo; e tambem contem oleo, porquanto lançada em Agoa forte se faz doce, e destillando-se, larga de si o mesmo azeite.

Sua virtude he absorbente, e astringente; Aproveita nas Diarrheas, e Dyfenterias, pelo feu grande beneficio, he hoje na nossa Pratica de tam conhecido uso; nas Azias, e azedos do Estomago, he infalivel Reme-

dio; fua dose he de 3j. ate 3j.

Nas

Nas Diarrhaas, e Dyfenterias obstinadas, alem de darmos esta Terra em forma de bolo, ou pirolas, temos experimentado felices successos metendoa em huma agradavel apozema, para bebida commua, como se segue.

B. Corn. Cerv. Calcinat. 3 j. Cortic. Cinnamom, optim. 3 j. Coq. in Hij. Aq. font. ad Hij. Colatur. add. Cret. alb. fubtilliff. pulv. 3 v. Sacchar. ad Libitum. M. Capt. Hauft. Loco potus ordinar.

O Excellente Bates faz hum Remedio composto desta Terra, com o titulo de Julapium Cretaceum, de que muitas vezes tenho visto admiraveis effeitos, e por esta razao o recomendo á observação dos Praticos, e transcrevo sua composiçam, que he a seguinte.

B. Cretæ albiff, pulv. & per incerniculum transmiffe.

3j. Sacchar, optime depur. 3j. Ol. Nuc. Molegt. iij. Aq. cottæ th ij. M. S. A. Capt. Coclearis v. quint, quaq. bora.

Notese, que ainda que o Autor desta composiçam o nao adverte, o oleo se deve misturar primeiro á parte com o que baste do assucar, porque de outra forma se nao poderá unir uniformemente com a Agoa, e depois misturar tudo junto, que assim sicará bem unido.

Pumex,

Pumex; Pedra Pomes.

E Terra dura de huma fuftancia porofa, como de huma esponja, e de cor cin-zenta; seu gosto he terreo; sua virtude he deffecante, astringente, e absorbente de acidos. He no uso externo hum dos bons Dentifricios, para fazer os dentes brancos, Calcinada esta Terra, e lançandolhe Vinagre' destillado por cima, produz huma tintura verde, final evidente de que contem partes de Cobre; donde nos parece advertir, que como muitas Naçoens para filtrar, e purificar a agoa para beber, usam destas, chamadas, Pedras, e para effe effeito vem a Portugal algumas das Caparias, que commetem hum grande erro, pois o Cobre lhes he de pre-Juizo certo, e tanto como qualquer outro corpo, que se presume com a agoa misturado; e como a mesma Terra calcinada produz huma tintura azul mifturada com fal armohiaco fe vé politivamente que contem Cobre.

Bolus Armena; Bolo Armenio.

Verdadeira, que se acha pouca, he Terra de huma cor vermelha pallida, branda, e mais gorda ou unctuofa a o paladar, que a adulterada, e se pega mais forte na Lingua.

Ff2 He

He huma Terra natural, que vem prineipalmente de Armenia, donde tomou o nome, ainda que a temos tambem na Europa,

e em muitos lugares de Inglaterra.

Contem esta Terra algumas particulas de Ferro, e pelo acento, e codea vermelha, que deixam as Agoas Chalybeadas, ou nas pedras por donde correm, ou nos vidros por donde se bebem, nao deixa de ser racional conjectura, o ter por muito provavel, que aquellas Agoas Chalybeadas, que mostram esses phænomena, passam por esta casta de

Terra.

Este Bolo sendo genuino, por destillaçam dá hum spirito acido, e hum olco; e este he hum dos methodos de diftinguir o verdadeiro do falfo; e como pelo muito ulo desta Terra, a adulteram cada dia com ochra vermelha, e pós de Ladrilho pizado fubtilliffimamente on geço dos cachimbos, fe fara della exame, e fendo a cor vermelha aceza, fendo fecca a Terra, e palpando-fe, fe fel ho fentir aspereza, he arteficiosa, e adulterada; pelo contrario fendo molle e unctuofa a Terra, a cor do vermelho pallida, e a palpandoa, quando em pó fino, branda, e fem aspereza, he ligitima, e verdadeira; e porque a genuina produz huma tintura verde em Spirito de fal, se mostra ser esta Terra chaly beada.

Sua virtude he astringente, e vulneraria, propria em Diarrhaas, Dysenterias, HamorrhaPhysico-Historico-Mechanica: 221

morrhagias, e toda a forte de Fluxos immodicos. Sua dose he de Dj. ate 3 ij.

Terra Sigillata; Terra Sellada.

E hum Batro, ou Terra pingue, e cinzenta, que nos vem de Constantinopla, em bolos redondos, e chatos cellados com caracteres Turquescos, ou Arabicos, e entre as muitas que vendem por Terra sigillada os Droguistas, a verdadeira, com as messas propriedades, e virtudes da TerraLemnia.

Terra Lemnia; Terra de Lemnos; he de huma fustancia argillacea, febacea, pingue, e pezada, de huma cor de ouro escuro, que se cava e tira de differentes lugares da Ilha de Lemnos, e em outros na Turquia, donde commumente nos vem a pouca que ha verdadeira.

Sua virtude he aftringente, deffecante, e ablorbente, em especial de acidos, com os quaes serve; a virtude sudorifica, e alexipharmaca, que se attribue a esta, e outras Terras, nao he outra, que nas Febres Pestillentes, em que as Fibras estam cahidas, e seacas, e por esta razao grumesce e para o sangue nos vazos mais distantes, e menores, contrahi-las, aperta-las e saze-las mais vigurosas para conservar o impulso, e movimento devido a os Liquidos, e por esta mesma propriedade de apertar, e contrahir os Solidos,

dos, fazem muitas vezes as Terras a parte de fudorificos, constringindo os vazos, e

espremendo os soros.

Esta Terra confunde o nosso Doutissimo Amato Lusitano com o Bolo Armenio, sendo que entre huma e outra ha huma grande disferença, sua dose he de 3 j ate 3 j.

Entra esta Terra nos Trochiscos de Terra

Lemnia.

Argilla Estremotia; Barro de Estremós.

HETerra emplastica de huma cor encarnada viva, que se pega a Lingua, e fica suspendida quando se applica a ella.

Seu principal uso he para fabricar pucaros, variedade de vasos coriosos, diversidade de figuras para adornos, e toda a sorte de brincos, que se fazem na Villa de Estremos com toda a coriosidade, e delicadesa, e se destribuem nao só por todo o Reyno de Portugal, e Hespanha, mas passam a diversos territorios da Europa, e America.

Esta Terra tenho experimentado para ver se lhe podia descubrir alguma casta de Sal, Metal, ou outro corpo, mixturando-a em po finissimo com Spirito de Sal-Armoniaco, Spirito de Corno de Cervo, com Spirito, e Olco de Vitriolo, Sc. e nem sez ebullicam alguma misturada com qualquer de dittos

ingre-

ingredientes, nem com algum delles variáram as Tinturas de cores ; donde se conclue que ditta Terra nam tem Metal, ou Sal algum mifturado, e so huma virtude emplastica, absorbente, e styptica; por cujas propriedades, ja antes de agora a trouce Samuel Dale à Materia Medica, na obra que dedicon ao nosto Real Collegio, com o título de Terra * Portuguesa. E por dittas propriedades, não so tenho eu repetidas vezes seito uso della com bom successo em Fluxos do Ventre, e outros casos da mesma intençam, mas meu amigo o Dr. R. Myddleton Massey me fegura, quando o não pode conseguir com outros Remedios, curou diversas vezes com esta Terra os Fluxos Albos, dando 3ss della em forma de Electuario formado com qualquer Xarope aftringente, duas vezes por dia. E como os fuccessos em huns, e outros casos fam devidos á conhecida virtude astringente, e emplaftica, que tem esta Terra, e nella excede sem comparaçam a o Bolo Armenio adulterado (nam há tal coufa como achalo Verdadeiro) ferá muito mais proprio mandar preparar esta Terra nas Boticas, e sazer uso della em lugar do Bolo Armenio; e sou de opiniam, que se achariam os Medicos com ella mais bem fervidos. O methodo, com que eu a mando preparar para ufala, e com que

Manuduct, ad Mater. Med. Edit. Lond. 17:8-Vol. 2. p. 10.

que se deve preparar qualquer, he na se-

guinte forma.

Dissolve a quantidade que quizeres de Terara de Estremós em quantidade sufficiente de agoa da sonte, mecheos muito bem, e depois decanta a agoa saturada com a poeira mais sina, lança outra agoa sobre a mesma Terra, torna a mechelos, e decanta a agoa como antes, em vazos differentes; e continua a mesma diligencia ate dissolver toda a Terra de sorte, que nao siquem mais que as partes grossas, ou aréas; depois mixtura todas as parcellas da agoa, que decantaste, saturada, ou turba, e deixa que esteja bem acentada, entam a Terra se ajuntará no sundo, aqual, depois de lançada a agoa sóra, se deixará seccar para fazer uso della. Sua dose he de Ji, ate Jij.

Emquanto á virtude bezoartica, que lhe attribue o Dr. Francisco da Fonseca, * he imaginaria, porque nem achamos fundamento algum para admittirlha, nem o mesmo Autor fallou por exame que fizesse de dita Terra, ou por observaçam propria, como se deixa ver das suas palavras, a saber: "Porque, se tem virtude alexipharmaca, como dizem, consista no que consistir, lá se lhe communicará a agoa alguma parte della."

Nem he de algum momento a autoridade, que o mesmo alega de Aldrovando, pois autori-

[·] Aquileg. Medic. cap. 3. p. 200.

autoridades, que se nam fundam na obfervaçam, e se oppoem á naturesa, e juizo das Causas naturaes, nam segnificam muito; nella diz Aldrovando, que bebendo huma bebida venenofa por hum pucaro defta Terra, nam fará a menor offenfa; * e como cada veneno tem feu correctivo, e Aldrovando falla genericamente, ja nesta parte se oppoem a sua autoridade á naturefa, e juizo das Caufas naturaes, pois nam pode haver hum antidoto, que se opponha a toda a casta de veneno; efe quizeres ver a fallacia de ditta fentença, toma porçain capax de Solimam, de Arsenico, ou de outro quelquer veneceada, e da-o a hum Gato, ou Caō, e veras que faz o meimo effeito, que fe lho tiveras dado por qualquer outro; com que a virtude bezeartica deste Barro he a mesma, e do no sentido, que ja dicemos do Bolo Armenio.

E porque os experimentos que tenho feira defta Terra, fam depois della cozida, ou calcinada, em cujo estado conserva a fina virtude styptica, mas podia perder no fogo outra qualquer materia que contenha quando virgem, ou tirada da terra, peço a os fenhores D. D. a quem chegarem estes mens papeis, se sirvam alcançarme algum

Sulplan

^{*} Aquileg. Medic. cap. 3. p. 211.

algum de ditto Barro, tirado fielmente da Terra, como Deos o cria; pois o cheiro, que trazem os pucaros, me parece arteficio, e nao mudarei de oppiniam ate estar bem satisfeito do contrario; e as observações, e exames que eu fizer de ditta Terra, communicarei com a verdade, e exacção que pede materia tam scrupulosa.

CAP. V.

Dos Sulphurs, ou Enxo-Fres.

SULPHUR, ou Enxofre he hum corpo fogo, e que se nao pode malhar, nem

diffolver na agoa.

Eitas fam as propriedades, que dam a mais genuina idea desta casta de corpo, e sua naturesa, nem há outro algum em toda ella, a que se possam attribuir todas com tanto sundamento; porque inda que o Spirito de Vinho, que he sulphureo se misture com a agoa, o Sulphur nelle mudou de naturesa pela sermentaçam, pois assim no Spirito de Vinho, como em outros Liquores sermentados, o que chamamos Sulphur

Sulphur dos corpos donde se tiram, perde pela fermentaçam aquella propriedade de oleo, ou Sulphur, que lhes impedia o misturarem-se com a agoa, como o Excellente Boyle observa*: Chama-se este Sulphur sossillo, para o distinguir do Sulphur dos Metaes.

Inflama-se pelo sogo, isto he, se reduz por elle a slama, e cinzas, que sam os principios de que se compoem, nao sendo outra alguma cousa a slama que hum Spirito acido volatil, e as cinzas Terra, que contem huma pequena porçam de Metal parecido a o Ferro.

O Sulphur, ou Enxofre pode derreterfe pelo fogo, e neste estado o sumo, que lança corroe, e consume todos os Metaes,

convertendo-os em Vitriolos.

Para melhor, e mais exacto conhecimento de todos os Sulphures, ou Enxofres, se dividem com propriedade em duas diffetentes Classes, a saber, Solidos, e Liquidos.

Dos Sulphures, ou Enxofres Solidos.

Sulphur Commune; Enxofre Commum.

HE hum corpo nativo, que se acha de baixo da Terra em pastas cor de cinza, como o Sal de pedra, e nesta G g 2 forma

^{*} De Chymic Sceptie,

forma the chamamos Sulpbur vivium, Enkofre vivo balagora ellaupa manatasantat alaq

Contem partes oleofas balfamicas, e acidas; seu gosto he como terreo, e se acha em differentes territorios, mas em mayor

abundancia na Ilha de Sicilia-

Esta he a primeira, e mais pura sorte de Enxofre, porque a fegunda, ou o Enxofre amarelo, que vulgarmente se vende, não he outra coufa que o primeiro derretido por fogo violento, e feito em cylindros, ou canudos, e nesta se acha muita parte que nao he Enxofre, mas o que he que lhe mifturam não fe fabe, e fo fim, que quem o prepara, o adultéra com ditta miftura, o

Alem desta fegunda forte de Enxofre, que se forma, e derrete da primeira, ha outra especie de Sulphur nativo, ou mineral, de confistencia terrea, e dura, e de huma cor amarela viva, o qual se acha principalmente junto dos Vulcanos, ou montes ardendo, em especial do Vesavins, e Aithna, e muitas vezes em minas do mesmo Enxofre, assim em Italia, Switzerlanda, como na America de Hespanba.

Todas estas especies de Sulphures, ou Envofres fam fummamente inflamaveis, c contem partes, que fazem a fua natureza mais inflamavel que a do Spirito de Vinho, Nitro, e Azeite; e nao obstante islo, contem estes Enxosres muitas particulas acidas, e vitriolicas, as quaes encorporadas nos mais

mais corpos, refistem fortissimamente a flama, como o Gavalhero Boyle observa.

O Enxofre derretido, e lançado em vazo de vidro, ou em qualquer outro, de maneira que fua fuperficie fique liza, he corpo electrico, e atrabe a fi hum cabello, huma linha, e huma pluma, como ja o expertifimo Boyle havia observado f, e nos pasmozos descubrimentos, que nosso Socio Estevas Gray ultimamente tem seito de hum grande numero de Corpos electricos, achou que o Enxosre nao so he electrico exposto a o ar, mas extrabindo o ar da Pompa Boyleana, nos mostrou, que dentro da mesma atrabia o Enxosre in vacuo solhas delgadinhas de Latam s.

Entre as propriedades do Enxofre, nao posso passar em silencio o passaros effeito que produz de immitar Terremotos, quando misturado com rasuras de Ferro; e he este phænomenon tam espantoso, e certo, que se qualquer pessoa praticasse ditto experimento em qualquer povoação, ainda na Europa, a donde nam tivessem noticia da natureza destes dous corpos, quando misturados, e lhes prognosticasse hum Teras remoto a tal hora, e em tal sitio, seria reputado ou por hum Santo, ou por hum:

stuly e to the appetites qualque

^{*} De Benefic Philifoph, Experimental.

No Transact, Philosoph, Reg. Societ Londin. No 426. Tit. I. Ann. 1732.

Demonio; fendo que se tomares vinte arrates de rafuras de Ferro, e outros tantos de Enxofre, e os misturares, e trabalhares juntos, lançandolhe humas gotas de agos de maneira que se formem em huma massa meya humida, e meya fecca, esta enterrando-a debaixo da Terra, na fundura de tres, ou quatro pes, dentro de meya hora, e menos, de tempo, fará prodigioso effeito; porque a Terra principiará a tremer, estalar, e fumegar; e depois arrebentara com violencia lançando desi sogo e flamas. E se quizeres fazer a experiencia com menos quantidade, mete dentro em huma panella a mesma massa, feita como fica ditto, de porçoes iguaes de Enxofre, e rafuras de Ferro, e tapando-a muito bem com barro, ou qualquer outra argamaça, dentro em ditto tempo observarás o mesmo effeito; ficando distante de ditta panella, não fo para não receber alguma offença, mas por lançar hum fedor notavelmente offensivo, muito mais forte, mas parecido a o de alho.

Derretem-se estes Enxofres pelo fogo, e de repente se congelam, e fazem duros pelo

frio.

Quando mifturados com os Metaes, os

fazem notavelmente quebradiços.

Se os lançares no fogo fazem huma flama azul; e se lhe ajuntares qualquer Spirito acido cahe branco; mas se lhe ajuntares vitriolo azul, se faz negro.

Dos

Dos Sulphures, ou Enxofres, que produz a Naturesa, estes sam os que assistem mais benigna, e frequentemente a nossa Materia Medica; suas partes oleosas temperadas pelas acidas, e as acidas precipitadas, e corregidas pelas oleosas, formam huma medicina excellente por seu effeito, e nao muito ingrata a o gosto: Em todos os casos donde há acrimonia de humores sem Febre, merece a eleiçam do Medico para a por em praxe; para os Gottosos he admiravel Remedio, depois do paroxysmo; e dos beneficios, que delle experimentou, lhe dá o doutissimo Dr. Cheyne toda a primazia, entre os que prudente, e judiciosamente aconselha para a Gotta*.

As mais aprovadas, e effectivas preparações que ie fazem defte Enxofre, fam

como fe fegue.

Flores Sulphuris; Flores de Enxofre; Não fam outra cousa que os sumos do Enxostre, que se elevam do corpo rude do mesmo, e juntos huns com outros, ficam sendo as Flores, ou Enxostre purificado; o seu mayor e mais frequente uso he para formar Unguentos para os Asserbas, ce especialmente para a Sarna, nesta Queixa, e na Asthma, se tomam também pela boca, e nas Hamorrhides excedem os effeitos de outra qualquer Medicina; sua dose he de ji ate ju.

Assim esta, como qualquer preparação do Enxofre, he effectiva para diminuir a Salivaçam, e impedir a operaçam do Mercurio

por aquellas glandulas.

Lac Sulphur. Leyte de Enxofre; Magifterium Sulphuris; Pracipitatum Sulphuris; Magisterio, ou Precipitado de Enxofre; (que por todos eftes nontes fe chama no methodo de receytar) prepara-fe de Sal de Tartaro, e Flores de Enxofre, e fica depois de fua preparaçam em forma de pós infipidos, e brancos, os quaes fam proprios para emmendar, e absorber as acrimonias dos Liquidos, fam diaphoreticos, de admiravel uto uas Afthmas, e toffes humidas, e em todas as mais Enfermidades, para que se usam as Flores, mas com a differença, que esta preparaçam he mais fuave de tomar pela boca, porque feu gosto he infipido, e perde o Enxofre nella todo o urinolo; fina dose he de gr. xv. ate 3j.

Balfamum Sulphuris; Balfamo de Enxofre; prepara-le de Flores de Enxofre, e azeite comum; he proprio nas Toffes, Afthmas, Philificas, tomado interiormente; e exteriormente, deffeca, e cicatrifa as Chagas; fuavifa, e rebate as dores da Gotta; fua dose interna he de gt. x. ate xxx.

Balfam. Salphur. Terebinthinat. Balfamo de Euxofre com Tromentina; preparafe de Flores de Enxofre, e Tromentia, e forma, ainda que ingrata, huma excellente medicina medicina para qualquer Chaga interna; fua

dole he de got. v, ate xv.

Tinctura Sulphur. Tintura de Enxofre; prepara-se, ou do Figado de Enxofre (que nam he outra cousa que Sal de Tartaro, e as Flores delle) ou do Balsamo de Enxofre Terebinthinado; esta Tintura serve para as mesmas intencões que os Balsamos, mas he muito mais agradavel de tomar, e se mistura com qualquer liquor; o Vinho Canario he hum admiravel vehículo, alem dos mais, que, conforme as intençõens, pode eleger o Medico; sua dose he de got. x, ate xL.

Gas Sulphuris; Gas de Enxofre; he Preparaçam, em que commumente das Flores do Enxofre na Retorta fe extrahe fomente o spirito acido, e se encorpóra com agoa no Recipiente; e porque na nossa Pratica, pelos bons successos que produz cada dia, he preparaçam, entre as que se fazem do Enxofre, a mais decantada, de cu-Jo processo nam há Autor algum, que me confte, falle, inquiri do Nobre, e excellente Chymico Silvanus Bevan, em cujo Laboratorio se saz com summa perseiçam grande quantidade della, o modo de prepara-la, nam so para que chegace á noticia dos Medicos Portuguefes, a cuja observaçam offereço o beneficio que podem fazer a o Publico com ditto Remedio, mas para que o possam preparar os Boticarios do mesmo Hh Reyno,

Reyno, pois he medicina que por fua naturesa em nam sendo seita, de pouco tempo, e bem tapada, nam val cousa alguma; e assim devem estes ter a conciencia, e os Medicos o cuidado, de que ditta preparaçam, quando se pedir nas Receitas, nam exceda depois de preparada muito tempo; e neste se deve guardar tapada com tapadoura de Vidro bem justa; e assimo melhor methodo he preparar cada mez huma pequena porçam, e se se lançar tóra a mayor parte della, a perda nam he muita, nem grande o trabalho de renova-la.

O processo ou methodo defazer ditta preparaçam nó Laboratorio de meu amigo, e presado Socio, he inteiramente differente de todos os mais Chymicos de Londres, e na minha opiniam fica o Remedio de virtude mais propria, e conhecida para as intençoens, em que se usa, e he na seguinte forma.

Toma de rasuras de Ferro, Flores de Enxofre, e Oleo de Vitriolo, de cada hum oito onças, poem tudo em huma grande Retorta, esta a acenta em huma bacia de Ferro com area em dous, ou tres dedos de altura, e lhe ajusta hum Recipiente grande, que tenha dous congios de Agoa dentro, que sam duas canadas, une huma intimamente com o outro com quanto baste de qualquer bexiga molhada, que he o vinculo melhor, e mais glutinoso; depois the faze hum sogo que principie

cipie no segundo, e continue no terceiro grao, que he o mesmo, que no do 2º grao quentar a mao, e podela sustentar no Vidro sem offença, e no do 3º que a quente de maneira que a não possa deixar estar tempo consideravel sem ossensa; e em quatro, ou sinco boras estara a operaçam acabada; entam o Gas do Enxosre, que está encorporado com a Agoa no Recipiente, o coa por hum pano de Linho sino em hum frasco, ou garrasa de Vidro, e o tapa com tapadoura bem justa

do mesmo, e o guarda para o uso.

He o Gas de Enxofre dos acidos o mais sutil, e penetrante, e hum Remedio excellente para as Asthmas fortes, e Rheumatifmos inflamatorios; e como he hum acido tam futil, agradavel de tomar, e por fua naturefa o melhor Diuretico, nas Febres continuas inflamatorias, em especial nas Ardentes chamadas Causon, que em Inglaterra le observam tam poucas vezes, e em Portugal, e Hefpanha fam tam familiares, he Precifo, que produfa admiravel effeito, tomado duas ou tres vezes por dia, em qualquer vehiculo proprio, e nos Pleurises o mesmo. O que nós damos ordinariamente a pessoa grande de cada vez, he huma colher de prata chea, ou meya onça. Sua dofe he de 3ij, ate 3v.

O Oleo de Enxofre per Campanam, como a penas tem differença alguma em fua naturefa, e ufo, do Spirito de Vitriolo,

Hh2

nos parece escusado fallar delle neste lugar, quando tudo o que a o diante dicermos da quelle Spirito, se pode attribuir a este Oleo.

Dos repetidos beneficios, que tem recebido o Genero humano do uso deste Enxofre, e das preparações delle, nas Enfermidades precedentes, e dos que refere o Dr. Cheyne observou em muitos de seus Doentes, nos intervalos da Gotta, diversos dos quaes a quem deu meya oitava de flores de Enxofre duas vezes por dia, tempo continuado, em duas colheres de Leyte, os prefervou da Gotta por muitos annos, e quando lhes repetia éra o paroxyfmo de menos duraçam, e violencia; de todos estes effeitos, que a observaçam nos mostra desta medicina, nos podiamos animar, como o mefmo Autor observa, para tentala, e sazer uso della em outros cafos Chronicos com toda a confiança, e com muita mayor, confideradas bem as qualidades do Enxofre, que fam, alem das que já referimos, como fe fegue. 1. As partes do Enxofre, e as da Luz, ou Fogo operam mutuamente humas em outras com mayor actividade, e força, que as de outros quaesquer corpos, ou materia; e a o seu Enxofre devem todos os corpos as virtudes da reflexam, e refracçam, donde procede a fua inflamabilidade. 2. As partes do En-xofre, e corpos fulphureos fam minimas por fua naturefa, e mais pequenas que as da mesma Agoa; da qui vem que podem pepetrar

netrar ainda os Vazos mais effreitos, adonde as partes da mefina Agoa não podem chegar; esta propriedade se faz evidente de que a Agoa não pode dissolver o Enxofre, nem ha humidade que fe pegue a fuftancias pingues, ou fulphureas, nem ás plumas das aves maritimas; e tambem se manifesta da certefa com que cura o Enxofre todas as Enfermidades da pelle, o que nunca poderia fazer fe nam penetraffe todos aquelles Vazos minimos, adonde escassamente podem chegar outros quaesquer Remedios; o que tambem observamos quando dissolve os humores crassos de minimas Glandulas internas obstruidas, em especial dos Bofez, Mefenterio, e Rectum, quando cura a Afthma humorofa, Scrophula, e Hamorrhoides. 3. Os corpos fulphureos unemíe facilmente com os Saes, e lhe impedem, e destroem Os feus effeitos, mas com especialidade os dos acidos. O Enxofre dá de fi hum dos mais penetrantes, dos mais activos, e dos mais agradaveis acidos que há no Mundo, qual he o Gas Sulphuris. 4. A gordura, ou partes oleofas do Enxofre fam as mais leves, as mais adhefivas, ou vifcofas, e as mais elafticas de todos os corpos. Estas ultimas duas qualidades fe manifestam do Enxofre artificial, que se faz de Oleo de Trementina, e Spirito de Vitriolo (hum a mais activa grude, e o outro o acido mais Penetrante) que nao differe em respeyto algum gum do Enxofre natural. Ninguem nega, observa hum grande Naturalista, que o Enxofre he somente huma Sustancia pingue, ou gorda, fixa por hum Spirito acido: E o Enxofre que se saz artificialmente, e o Analysis do Enxofre natural, ou commum livram de toda a disputa esta Verdade: Porque a Agoa do Mar sendo pingue pelo Oleo do peixe, que continuamente se corrompe nelle e amargosa, e salgada por seus penhascos salinos, produs Enxofre natural em lugares, ou ninhos proprios.

Se dissolveres Flores de Enxofre em Oleo de Trementina, e destillares a soluçam acharas que o Enxofre he composto de hum Oleo, ou betume grosso e instamavel, de hum Sal acido, de Terra muito grossa, e pouco Metal: Os primeiros tres acharás na porporçam entre si com pouca differença, o quarto em quantidade tam limitada que

não merece confideraçam alguma *.

Juntas estas qualidades, fica sendo o Enxosre hum dos mais admiraveis Remedios, que tem a Materia Medica, não só para a terrivel Enfermidade da Gotta, mas com o mesmo sundamento para encher as intenções de outros muitos Achaques Chronicos do Corpo Humano, assim pelo agradavel a o gosto, e ligeiresa no Estomago, especialmente se o encaminhares com qual-

quer vehiculo de leyte, como por sua viscosidade, e elasticidade; assim pela minima
divisam, e pequenhes de suas partes, pela
sua efficacia em destruir todas as particulas
salinas do Sangue, como pelo calor natural
junto com a actividade de seu acido, que, a
maneira de hum sabam natural, entra pelos
menores vazos ate donde nam pode algum
dos diluentes, que conhecemos, e os limpa,
e lava de toda a sugidade que os obstruia,
embebe os saes, e os leva fora do Corpo
por perspiraçam com suavidade sem a menor violencia.

No uso mechanico, estando o Vinho fraco, ou quazi perdido, se tomares huns trapos limpos molhados no Enxofre derretido, e shos lançares dentro ardendo, cubrindo o vazo, veras que conservam, e emendam o Vinho; isto se entende do Vinho branco, porque lhe tira a cor, se os usares no vermelho.

Succinum, Carabe; Alambre.

HE especie de Enxosre solido, commumente branco, ou Cor de ouro, e transparente, algumas vezes Vermelho; seu gosto resinoso, seu cheiro como o de Oleo de Trementina.

Achafe o Alambre pela mayor parte no Mar Baltico, e nas costas da Prussia, e tambem vem do Japam, Moscovia, e Sicilia:

cilia; e ainda que nos chega fempre a mao duro e folido, he fem duvida que na fua primeira origem foy Corpo fluido; pois fe acha de differentes figuras, e toma varias fórmas, como a de huma pera, de hum feijam, de huma amendoa, &c. e dentro de pedaços do mesmo Alambre se tem achado palhas, moscas, folhas, e diversos insectos, que provam que no seu primeiro estado era o Alambre corpo fluido.

O Alambre branco he o de mayor estimaçam para o uso Medico, por ser o mais puro, o mais odorifero, e o que contem mayor quantidade de Sal volatil: O Cor de ouro he o que se lhe segue na virtude, mas o de mayor reputaçam entre os artifices, que trabalham o Alambre, por razao de

fua transparencia.

O Alambre he corpo electrico, e não fó quando roçado, mas exposto a o Sol ate adquirir calor. Hum pedaço de Alambre viguroso não so atrahe o pó de Alambre, mas fragmentos mayores delle. O Alambre experimentou, e o achou inflamavel in Vacuo o incomparavel Boyle*, e in vacuo observou o mesmo Autor que conservava a sua virtude electrica, e o vio atrahir huma pluma, e huma palha 4.

Os Naturalistas tem differido notavelmente entre si sobre a origem e formaçam

^{*} Experiment. Physico-mechan. Edit. Anglic. Vol. 2. p. 65. † De Electricit. Vol. 1. p. 513. do

do Alambre, porque huns querem que seja huma sustancia animal, outros vegetavel, e outros mineral, ou sossili, e ainda que esta ultima opiniam tem a seu savor, que por destillaçam produz o Alambre hum spirito acido, que se precepita e converte em Sal, circunstancia peculiar na destillaçam dos Mineraes, que nunca se acha na dos Vegetaveis, ou Animaes, deixamos a mais evidente demonstraçam, com o tempo, a decisam deste negocio, e só advertimos, que Alambre puro, e verdadeiro há muito pouco, porque está em muitas pessoas o segredo de contrasaze-lo com Trementina e algodam, ou com gemas de ovos, e Goma Arabia.

Serve esta especie de Enxotre a nossa

Materia Medica na forma feguinte.

Os pos do mesmo Alambre sam hum suave aftringente, proprio nas Gonorrheas, depois de emendada a infecçam, nas Desluxoes tenues, Fluxos do Ventre, Hemorrhagias, e Fluor albus; sua dose he de 3j, ate 3s.

Sal Volatile Succini; Sal Volatil de Alambre; prepara-se de Alambre seito em po grosso, e posta a quantidade que se quizer em huma Retorta, com proprio Recepiente, em sogo, ou calor de area; he este Sal hum dos mais estimados, e effectivos Remedios que tem de presente a Materia Medica para os Affectos nervosos, e a secreçam que ordinariamente augmenta, ou por via da qual protrude os Liquidos que attenua, he a da I i

Urina: Em todos os Affectos Cephalicos como Epilepsias, Parlesias, e semilhantes, he nas nossas Receytas hum dos principaes ingredientes. Sua dofe he de gr. v. ate xij.

Tem este Sal huma propriedade, que não feria justo deixar de a nottar, e he que aguça, ajuda, e faz mais viva a operaçam de alguns purgativos, especialmente alocticos, e resinosos, o que parece he devido a que as partes do Sal por fua agudefa dividem as do Medicamento com mais promptidam no Estomago, para que façam sua operaçam mais fedo. Deve dar-fe este Sal fomente em forma de Bolo, Pirola, ou Electuario, e nunca em forma liquida, porque como he tam nauscoso, e ingrato, em ditta formi provocaráo Enfermo a Vomito.

Tinctura Succini; Tintura de Alambre; prepara-fe do Alambre em pó fubtilliffimo, e Spirito de Vinho; serve para as mesmas intenções, e a usamos com bom successo nos Affectos Hystericos. Sua dote he de gt. X1

até 1.

Spiritus Succini; Spirito de Alambre; prepara-se da mesma sorte, e a o mesmo tempo que o Sal; serve para as mesmas in tenções, mas tambem se usa exteriormente; no uso interno se dá em qualquer vehiculo proprio de gt. x, ate 3fs. e exteriormente fe usa esfregando com elle a parte, da me ma forte que diremos do Oleo adiante.

Oleum Succini ; Oleo de Alambre; prepara-se da mesma sorte que o Sal, e Spirito, e se tira a o mesmo tempo, e sica com hum fedor pessimo, mas se este se lhe tirar por arte, fabemos por observaçam que perde inteiramente a virtude. Este Oleo he dos melhores discucientes, e ante-paraliticos, proprio interiormente em Asthmas humorofas fem Febre; excellente carminativo nas Colicas pendentes de humores viscosos, que não fo incinde, mas estimulando as fibras, faz as vezes de evacuante. Em dores pendentes da mesma Causa tem provado de beneficio adoçando a acrimonia dos fuccos, e liquefazendo-os para que passem por qualquer dos emunctorios. Em Contusoens, adonde nao há Febre, he medicina excellente, porque diffolve o Sangue estagnado, e o o faz circular de novo. Em Generrhaas virulentas tem provado de grande ufo, pela grande tendencia com que se encaminha a passar pela urina, e na sua passlagem limpa a Urethra da materia virulenta, e continuando muda a que antes era amarela, verde, e indigesta, em laudavel, uniforme, e branca como claras de ovos: O methodo de usar do Oleo neste caso, he lançando, por exemplo de finco ate dez gotas delle sobre hum torram de asucar fino, e este dentro de hum, ou meyo copo de Vinho branco, e, depois de purgado o Enfermo, tomalo duas vezes por dia, menham, Tia e noite.

e noite, e persistir no uso delle por algum tempo ate que mude de cor, e consistencia

a materia, e desapareça.

Exteriormente se usa como discuciente nos Tumores, e antes, que venham a supuraçam os resolve; porque a o mesmo tempo que pela parte oleosa relaxa as fibras, pelas partes volatis, e agudas, as estimula, e saz vibrar com impulso vehemente, e attenua os liquidos impactos nellas de sorte, que huma parte dos mesmos saz circular para diante, e a outra, capax disso, resolve; donde vem que o Tumor desaparece.

Nas Parlesias he de grande beneficio este Oleo, untando e esfregando as partes lefas com elle. Em Contracções da mesma sorte, misturado com qualquer Unguento relaxante. Em Lepras, e Chagas escabiosas, fas cahir a escara, e deterge e cura as Chagas com fegurança; nem hámais excellente Remedio na Materia Medica para curat Chagas, como nos mostra a experiencia de todos os dias; e entre os ingredientes, que para ellas compoem os Cirurgiões Ingleses dos da Europa os mais infignes, o Oleo de Alambre fempre he hum delles. Nas Feridas dos Nervos, e Tendões he o mais foberano Remedio, de que se faz uso, por que se estam feridos, e ainda meyos cortados, os Cirurgiões lhe não fazem outra cura, que com este Oleo quente sobre a Ferida, o qual penetra, conforta e quenta; mollifica as fibras, fibras, e sem muitas dores, pois as abranda, tras a digestam a chaga; e desta forma evita muitas vezes o cortar o Tendam, ou Nervo; o que de outra maneira seria precizo, para evitar Tumores mayores, Instamações, Gangrenas, e a mesma morte; pois em casos semilhantes sam tam intoleraveis as dores, que nam admittem demora, e he precizo antes cortar, e perder o uso da parte, do que entregar o Enfermo a morte.

No uso mechanico se saz do Alambre hum vernis que immita o do Japam, para pintar Papeleiras Gabinetes, &c. na sorma

feguinte.

Be Succin. flavi, seu citrin. crucibulo liquefact. vel calcinat. 3iv. olei commun. cum Lithargir. parum, ol. terebinthin. 3iv. m.

Gagates; Azeviche; he especie de Alambre, que corre de ordinario com o nome de Alambre negro, e he corpo sulphureo solido, que lançado sobre o sogo arde, e cheira como betuminoso.

No Reyno de Portugal se sazem varias coriosidades, e figuras deste Alambre, he hum decantado a muleto crido para o quebranto, mas na Materia Medica nao sazemos

delle algum ufo,

Ar senicum; Ar senico.

H E huma especie de Enxosre solido, que contem partes de Sal, e Mercurio; que

que se acha ou Nativo, ou Facticio, e qualquer destes de tres sortes, a saber; amarelo, vermelho, e branco. O amarelo nativo he o que os Latinos chamam Auripigmentum, bem conhecido dos Pintores. O vermelho he a Sandaracha dos Gregos. O branco não o conheceram os Antigos; porque Theophrastus não conheceo mais que o vermelho; Dioscorides descreve somente o vermelho, e amarelo; e Nicandro não saz menção de especie alguma do Arsenico: este branco nativo he mui raro, mas se acha algumas vezes em Minas de Prata em Alemanha.

O Ouropimenta, e Sandaracha nativos differem fomente pelo mayor, ou menor cozimento na Terra; e por islo do Ouropimenta nativo fervido em huma panella tapada, sinco horas, em fogo de fornalha, se faz a Sandaracha sacticia, tam perseita como

a natural +.

Mas o que nos temos por Ouropimenta, e Arfenico, fam corpos artificiaes, e nao nativos: O Vermelho fe faz desfa cor pela fundiçam do nativo; e este he innocente, e nao, como se suppoem, venenoso, e destructivo dos viventes; pois só depois de hir a o sogo sica violento, e vomitivo mas ainda nao venenoso; a este Arsenico vermelho chamam os Antigos, e Modernos, Rosal-

^{*} Agricol. de Natur. Foffil. p. m. 500. † Block Scrutinum Arfenici, § xiv.

gar, Arfenico, e Sandaracha, cuja variedade de nomes, tem causado consusam, e

erros bastantes.

Todo o Arfenico branco cristallino, e pezado de que hoje fazemos nío, e fe não conhece mais que há duzentos annos, he artificial tambem, venenofissimo, e nada outra coufa, que as flores do Cobalto, que subem a o fazer do Esmalte, as quaes postas em vazo tapado fobre fogo forte, dam o Arsenico branco, que nas tendas se vende: E se estas mesmas slores se fundem com a decima parte de Enxofre commum, se forma o Arfenico amarelo venenofo, e indomavel, que commumente se vende, e por fer tam fatal se deve distinguir do Auripigmentum. Porem fe as meimas flores fe fundem com huma quinta parte de Enxofre commum, o que resulta he o Arsenico vermelho artificial, que se deve distinguir muito bem do dos Antigos por ser o nosso destructivo, e summamente venenoso.

Os Arfenicos não fe disfolvem na agoa, mas nadam sobre ella como se fossem plumas; o sogo logo os derrete, e elles corroem, e mudam notavelmente todos os Metaes. A menor quantidade destes Arsenicos, misturada com qualquer Metal o saz tam quebradiço, que lhe impossibilita o ser malhado; e hum so grão misturado com hum arratel de Cobre, o voltade huma cor branca

tam fermolistima, que parece Prata.

Nam

Nam fam poucas as preparações do Arienico, que se encontram nos Escritores
Chymicos, recomendadas como Remedios,
como Arsenico Diaphoretico, Cathartico,
Emetico, &c. e todos intentam, a immitaçam
do Sublimatum album, ou Solimam, pelas
repetidas sublimações, e lavações, trocar os
saes deste corpo de maneira, que em lugar
do veneno que eram, siquem medicina;
mas como as ventagens, que se podem tirar,
quando bem succeda, já as tem com mais
segurança nas preparações Mercuriaes a nossa
Materia Medica, se deve lançar fora do uso
interno semilhante droga, sendo como he
certo, huma peçonha tam contraria a o
balsamo da nossa vida.

E se hum dos mayores Medicos do nosso Seculo, o qual, pela grande luz que a Medicina Mechanica lhe deve, merece o epiteto de Estrella do Norte, deu Arsenico pela boca, em sustancia, sem preparaçam alguma, em dores do Ventre atrozes, e intenças, que curou com elle, não podendo conseguilo com outras Medicinas*, se deve entender, que sez uso do Arsenico nativo, ou Auripigmentum, o qual, como fica dito, he corpo innocente, e inossensivo, e não, como vulgarmente se reputa, venenoso; ou do Arsenico Vermelho, preparado do nativo, que ainda que mais violento, fica hum activo que ainda que mais violento, fica hum activo

^{*} Pitcarn. de Ingressa Morbi, qui Vener, Lues appellat. p. 150.

Vomitorio, mas ainda não venenoso, como os Arsenicos todos, que commumente se vendem nas tendas, que todos sam preparaçõens artificiaes destruétivas, indomaveis, e venenosas.

Bitumen; Betume.

HE corpo fulphureo, que consta de hum oleo, e acido vago; e destes principios se pode compor o Betume por arte. Tem differentes cores porque se detingue, e por serem estas, e as consistencias differentes, varea nos nomes. O mais celebre, e o que dá a denominação a os outros he o

Bitumen Judaicum; Betume Judaico; he huma pasta, ou escuma gorda, que se acha na superficie do Mar morto, ou Lagoa Asphaltos em Judea. O genuino tem hum negro resplandecente, he pezado, e lança de si hum cheiro muito activo. Adulterasse com pez, e se conhece, porque sica de hum negro oppaco, sordido, e vicioso. Chama-se tambem Asphaltum, e pela salta que há deste Betume verdadeiro, se usa da mixtura do pez e betume, chamado Pissasphaltos. Em quanto a suas virtudes he calciaciente, incindente, attenuante, leniente, e emolliente; e por tanto de uso em dores das juntas, e em toda a easta de Tumores rebeldes; he K k

excellente vulnerario, e querem muitos, que

feja hum grave confolidante dos Offos.

Na nossa Pratica nam está em uso, e ainda que delle se pode extrahir hum oleo grosso como o de Alambre, como se não pede, se não faz totalmente. Dissolve se este Beturne em oleos como muitas gomas.

Ambra grisea; Ambar gris.

STA he huma das Drogas, em que tem differido muito de opiniam os Naturalistas, entre as varias que ainda hojo andam na Materia Medica, fem se saber s

fua verdadeira origem, e naturefa.

As commuas opiniões, com que todo o Mundo, ainda o Literario, se tem até agors entertido sam, de huma parte, que esta sustancia he producçam de algum insecto, como o Mel, a Seda, &c. E da outra (a mais geral e recebida) que he hum Betume, que sahe das entranhas da Terra; motivo, que nos obriga a fallar do Ambar gris nesse lugar, ainda que improprio, depois de seu ultimo descubrimento.

No Anno 1724, remetteo o Dr.

Boylston de Boston, Capital da Nova

Inglaterra, à Real Sociedade de

Londres huma descripçam do Amr
har gris achado pelos Pescadores das Baleas,
que foram os primeiros, que o descobriram,
nas Baleas machas, chamadas Sperma Cetiv

em bolças ou bexigas junto das partes genitaes ; e depois defta notticia, * fe tem confirmado o mesmo descubrimento de que o Ambar gris fe acha no corpo da Balea chamada Sperma Ceti, e he producçam animal, analoga às que se acham em outros Animaes da Terra, como o Porco do Almiscar, ou Taiaen, o Viado do Almisear, o Carnetro Bezoar, e outros Animaes amphibios, que tem o feu estimavel aroma em hum particular faco, ou bexiga: E de todas as relações fobre esta materia, na que apresentou o Nobre Paulo Dudhay na mesma Sociedade, em hum a coriofa Differtaçam historica das Baleas, tras mais autenticado o defcubrimento, e confirmaçam do Ambar gris achado nellas, do mefino modo, que lho communicou o Senhor Atkins morador em Boston na Nova Inglaterra, e que tem affestido doze annos na pefearia da Balea, donde se acha este fegredo natural revelado; e descuberta a verdade, que he filha do tempo. E comòhe tam exacta, e coriosa ditta noticia, a transerevo pelas mesmas palavras, que se Podem ver nas nossas Transacções Phitoso-Phicas, + para informaçam, e inteira fatisfaçam dos Naturaliftas,

K k 2 'O Ambar

Tit. xi.

Transact. Philosoph. Reg. Societ. Londin. No 385

TN 387. Tirali iii

Abase 16 O Ambar gris se acha somente nas Balcas Sperma Ceti, e consta 6 de bolas, ou corpos globulofos Sperma. que farma, e de varia grandeza, des de tres Ceti, em em que f polegadas ate doze de diametro; parts. e pezarám des de arratel e meyo, ate vinte e dons; andam separados em huma oval, egrande bexiga, de tres, ou quatro pés de comprimento, e dous, ou s tres de fundura, e largura, quazi na figura de huma bexiga de Boy, e fo os extremos mais agudos a mancira dos folles de hum f ferreiro com hum bico, que vay penetrando f pelo Penis dentro, e por elle adiante, e hum canal, ou ducto que abre no outro fim da bexiga, e que vem da parte dos Rins; efta bexiga eftá exactamente fobre os Testiculos, que tem mais de hum pé de comprimento, e está posta a o comprido na raiz do Penis á roda de quatro ou finco pes por baixo do Embigo, e tres, ou quatro por cima do Anus, Este saco, ou bexiga está quazi cheo de hum Licor alaranjado fubido, não tam groffo como azeite, e tem hum cheiro grande, e ainda mais forte, e da mefina casta, que as bolas do Ambai gris que nelle andam, e nadam foltas; a parte interna da bexiga está toda tingida com a mesma cor do Licor, a qual se pode tambem ver no canal do Penis, as bolas 5 mostram ser muito duras, em quanto 4 Balea esta viva; e tanto, que muitas vezes fe tem achado, a o abrir da bexiga, grandes lascas concavas da mesma sustancia, e consistencia, que saltáram dellas; e as mesmas bolas parecem ser compostas de differentes cascos, que se incluem huns em outros, a semilhança dos cascos de cebola. Em quanto a o numero das bolas do Ambar gris, o Senhor Atkins nunca achou mais de quatro em huma bexiga, e na

bexiga em que achou huma que pezou vinte e hum arrateis, (a mayor que já mais vio) não havia outra mais que essa.

Diz mais, Que donde há huma Balea Sperma Ceti, que tem algumas deftas bolas, se acham duas, que mo tem cousa alguma mais que o sobreditto Licor cor de laranja nas bexigas. Esta observaçam, fe confirma pelo que outro pelcador das Baleas me dice; que o Ambar gris somente fe achava na quellas Baleas Sperma Ceti que fam já grandes, e velhas. He opiniam recebida entre Pescadores, que o Ambar gris fomente o produz o macho ou Balea Touro Sperma Ceti. No que f respeita a esta parte o Senhor Atkins diz, que nunca vio em fua vida, ou ouvio com certesa que se apanhase huma so semea Sperma Ceti, por ferem as Vacas da quella f especie de Baleas muito mais medrosas, que os machos, ou Touros, e quazi im-⁶ possivel o chegar a ellas, excepto quando to alloy a rab hay sprand estim of por

por ventura as acham dormindo na Agoa, ou detidas pelas fuas Vitelas, ou Baleatos.

Deve nottarie, que estas Baleas que dans o Ambar gris, conforme a mefma Differtaçani da historia natural dellas, differem muito das outras; porque estas chamadas Sperma Ceti fam cinzentas, e as outras negras, estas, o que se não acha nas outras, tenr dentes de marfim na boca; e o mefino Autor nos aprefentou hum dente, que je acha no noffo Mufaum, titado de huma Balca defta especie, da cabeça da qual fe tiráram doze pipas do azcite Sperma Ceti; e fendo que o Sperma Ceti, que utamos na Materia Medica, nao he outra coufa, que este azeite das Baleas, (o qual ainda que negro, fervendo-o em centada, on decoada o fazem branco;) fe tem observado, que estas Baleas que dam o Ambar gris, tambem do feu azeite fe tira o mais puro, e melhor Sperma Ceti.

Achafe o Ambar gris pela mayor parte por a quella parte da Costa de Africa, e Ilhas visinhas, que sahem de Moçambique para o Mar Vermelho; na Ilha de S. Maria; na de Diego junto de Madagascar, e por toda a costa ate o Cabo de boa esperança: O Ambar gris das Indias Occidentaes commumente se acha sobre as Costas das Ilhas de Barmudas, lugar da pescaria das Baleas; nas Ilhas do Simbal junto da Peninsula de Jucatan, e nos: Estreitos de Bahama; o porque nestes lugares vam dar á costa as Baleas.

Baleas mortas ordinariamente, e se achava nas prayas o Ambar gris em grande quantidade, he muito provavel, como o Autor citado observa, que da qui nacesse a primeira sospeita de que o Ambar gris seria producçam da Balea. Os Indios das Ilhas do simbal, depois de alguma tormenta, parecendolhes provavel que viesse o Ambar á praya, correm com toda a presta para apanhalo, antes que cheguem certos passares a o sitio, que costumam devoralo. A sua guia he o contra vento para perceber o cheiro, e muitas vezes seguem os mesmos passaros, para poder achalo.

O Ambar gris se destingue em cinzento, e negro, o melhor he o primeiro; e como ambos se costumam adulterar, se conhecera que he genuino pela fragrancia do seu cheiro, e se, metendolhe dentro huma agulha, ou alsenete quente, se derreter, e resudar para fora huma sustancia gorda, e oleaginosa; o

que não fizer ifto be fophisticado.

A grande volatilidade do Ambar gris fe prova da nimia quantidade de Effluvia que de fi lança, quando exposto a o Ar, que o dissolve, e por mais infinidade de particulas, que o cheiro percebe, he inconsideravel a parte do pezo, que se lhe diminue.

Como a naturefa do Ambar gris he oleofa, os menstruos que o dissolvem fam tambem

os oleofos.

Entra o Ambar gris a fervir a Materia Medica em fustancia, e em forma de essencia, ou Tintura; he hum excellente Cephalico, e Stomachico, aproveita nos Achaques do Utero, quando as Mulheres podem sem osfença soportar o cheiro; e como conforta o genero nervoso, he admiravel remedio para conservar a memoria a os Homens de estudo. O uso deste aroma, na opiniam do Illustre Restaurador de todas as Artes, e Sciencias, e contribue em grande maneira para a prolongaçam da Vida humana.

Em fustancia se dá raras vezes, excepto junto com outros ingredientes, como por exemplo na seguinte receita, que consorta os nervos, e inclina, e provoca a Venus.

Be Toma de Confeiçam de Alchermes huma onça, de Ambar gris hum escrupulo, margaritas preparadas duas oitavas, assucar sino hum arratel forme em Talhadas S. A. ajuntandolhe de Oleo de Canella quanto baste.

A melhor medicina, que se faz dette aroma, e está mais em pratica, he a sua Tintura, ou Essencia, a qual he hum perseito Cardiaco, Cephalico, Stomachico, e o mais essectivo Antehysterico. Sua dose he de gt. iij até x. e se pode dar em mayor quantidade

^{*} Baco Verulam. Histor. Viae, & Mort. Edition. At-glic. Vol. iii. Pag. 372.



tidade, pois pelo que alcançamos da fua hiftoria, os Indios tomam huma onça fem fe

lhe feguir a menor offenfa.

Entra tambem este simples na composiçam Galenica do Spec. Diamb. * a qual pelo seu effeito está na nossa Pratica em grande ufo.

Entra tambem o Ambar gris na famofa composiçam das Pedras cordeaes de Goa, e como exceptos a Pedra Bazar, e Almifcar, tudo o mais de que se compoem, sam Pedras preciofas, que nam tem virtude medicinal alguma, ás duas onças de Ambar, que entram em cada receyta, deve huma grande parte do seu effeito esta decantada medicina.

Sulphures, ou Enxofres Liquidos.

MAPHTA. He huma enxundia, ou gordura, que refuda da Terra, fummamente inflamavel, e tanto, que de qualquer luz, ainda que distante, toma fogo, e continna ardendo ainda debaixo da agoa: Achafe em differentes lugares na Caldea, especialmente junto da antigua Babylonia; tambem fe scha em França, e alguns outros lugares da Europa. He remarcavel pela fua qualidade combuttivel, pela qual rafam tem fua parte na invençam, e fabrica das alampadas, mas nenhuma na Materia Medica.

^{*} Pharmac, Colleg. Regal. Medic. Londin. p. 71.

Petroleum; Oleo de Pedra; he hum liquido oleofo, que se distilla dos Penhascos, e se acha em lugares differentes, especialmente em diversos montes de Napoles, e do Ducado de Modena em Italia, e he de varias cores, vermelho, amarelo, verde, branco, &c. cujas cores se suppoem nacem da differente situaçam dos penhascos em respeito a o Sol. Differe este liquido do Naphta em ser mais delgado, penetrante, e menos inflamavel.

Nos Affectos externos, como Rheumatifmos, Gottas, Parlesias, &c. he decantado
o uso deste Oleo, por ser muito penetrante,
e dissolvente; e nam tem faltado Empiricos,
que tem tomado sobre si o curar a Gotta
com estes oleos, mas assim estes, como os
mais Remedios, perdem ordinariamente o
credito do seu esfeito, quando applicados
por quem nam sabe as condições do seu verdadeiro, e proprio uso. Scrodero, e outros
fazem algumas preparações deste oleo para
furnir a Materia Medica; quem quizes
pode tentar o seu esfeito, mas a nossa prefente Pratica as não usa.

Oleum Terra; Oleo da Terra; he de duas fortes hum chamado, Afiaticum, porque vem da Afia, e outro Pifellaon, ou Barbadenfe, porque vem de Barbadas, Illia na America pertencente à Grande Bretanha; o princeiro he hum Betume liquido de corefcura, o fegundo he negro: Nam se sabe

ie a origem de ambos he a meima, mas o que fabemos he, que fazendo o Dr. Boheraave huma exacta inquiriçam fobre esta materia, diz, que hum Governador da India Oriental de Hollanda, pessoa de intelligencia, lhe segurára, que este oleo da Terra he realmente o olco das favas do Cacão, misturado somente com a terra, e lançado, ou expresso outra vez fora da melma. Serve este Oleo a Materia Médica nos Tumores difficultolos de refolver, fomentando com elle a parte, e foccorre as que estam convulsas, ou paralyticas, fomentandoas com o mesmo oleo, depois de muito bem roçadas, ou escovadas com escovas, que para este fim se fazem proprias.

CAP. VI.

DOS SEMI-METAES.

SEMI-METAL he hum corpo fotiil composto de huma parte metallica, e qualquer outra materia de outra casta, também sossil, como Sal, Sulphur, ou Enxosre, Terra, ou Pedra.

Ate agora não se tem achado meyo para converter os Semi-Metaes em Metaes verdadeiros; a saber, para trazer a parte metallica a poder-se malhar; e por mais ex-

L 1 2 perimentos

perimentos que tem tentado os Chymicos, nunca puderam confeguir o trazer a parte metallica do Antimonio a Metal verdadeiro, fendo a mayor difficuldade para confeguilo o n o poderem purgalo totalmente do Enxofre, de forte que se possa malhar ; que se se descubrisse hum menstruo capax de purificar a o Antimonio de todo o Enxofre, he de opiniam o Dr. Boheraave, que teriamos hum Metal novo, cuja naturefa intermediaria entre a Prata, e o Ouro. Dividemse os Semi-Metaes em quatro Classes diversas, porque á parte metallica fe coftumam unir quatro materias diffintas, a faber, Enxofre, Sal, Terra, e Pedra; e como o Enxofre que se lhe une, ou pode ser commum ou arfenico, conforme o de que participar, ficara fendo o Semi-Metal ou inoffensivo, ou venenofo.

Antimonium; Antiomonio.

Enxofre commum, e arfeniMetal, e co, (este segundo, que produz hum
fumo venenoso, e saz os Metaes
quebradiços,) e de parte metallica; mas de
que casta de Metal nos não consta, porem se
deve presumir que he Ouro, porque a Aqua
Regia lhe extrahe a parte metallica; he
fustancia solida pezada da cor de Chumbo,

mas

mas mais clara, e dura, e composta de fibras a maneira de agulhas resplandecentes, e compridas. E como todo o Antimonio tem a mesma naturesa, e modo de sustancia resplandecente, e fibrosa, a distinçam que faz o Dr. Curvo * de Antimonio macho, he falta de noticia, ou havela recebido erronea. Achasse em suas Minas proprias, particularmente em Hungria, e Transiboania, e tambem em Alemanha, França, e muitos lugares em Inglaterra; e fe tira das Minas em paítas grandes, e pequenas. O que os Droguistas vendem por Antimonio cru, ou mineral verdadeiro, não he como vem da Mina, mas já derretido, purificado e feito em figuras conicas, e piramidaes.

Entra o Antimonio a fervir a Materia

Medica na seguinte sorma.

Em fuftancia, ou cru fe ufa em cozimentos contra diversas Queixas, como Alporcas, Scorbutos, e Gallico, e se ajunta a outros ingredientes proprios como Salía parrilha, Pao fanto, raiz da China, &c. em ordem a attenuar, e dividir liquidos, e augmentar a transpiraçam com dittos Remedios.

Quando infundido, fe observa que tem o Antimonio a mesma propriedade que o Mercurio, de communicar fua virtude, sem deminuiçam do seu pezo: E de presente, me communicou Zechius Routh, peritiffimo Pharmaceutico, conserva 3j de Crocus Metallorum,

^{*} Polyanth. Med. cap. v. No. 2. pag. 32.

talbrum, de que principiou a fazer ufo há 25 Annos, ajuntandolhe de tempo a tempo meyacanada de Vinho por vez, para o fazer emetico, e que fendo grande o numero de meyas canadas de Vinho, no decurso de tantos Annos, que lhe tem lançado, fempre observou que o effeito do Vomitorio era o melmo, e que ainda o vay ufando, fem accrescentar mais Crocus a primeira onça, que se confarva sem diminuiçam no-pezo.

Regulus Antimonii; Regulo do Antimonio, preparafe de Antimonio, Tartaro, e Nitro, fua virtude he emetica; pode formarie em copos, on pirolas, e dam a o Vinho a virtude emetica em tempo de dez, ou doze horas; produz o meimo effeito que o Crocus

Metallorum.

Sulphur Auratum Antimonii; Enxofre dourado de Antimonio ; preparate da Scoria do Regulus, agoa da fonte, e Vinagre destillado, e se reduz a pós; he Emetico, e

Cathartico: Sua dose de gr. j ate vi.

Vitrum, seu Stybium Antimon. Vidro de Antimonio; preparafe de Antimonio e Salitre, e he huma tuftancia metallica, que parece vidro de cor de hyacinto escuro. Esta he huma preparaçam das mais violentas do Antimonio, e por tal, se não deve fazer della algum ufo.

Flores Antimonii; Flores de Antimonio; preparamfe de Antimonio em po, em vazos de Sublimar, e he preparaçam, que contem

p. w. No. c. suc. an

os mais activos Saes, e Enxofre do Antimonio, e por essa causa fica Emetico muito violento; mas tem provado de uso, e conhecido beneficio nos Maniacos robustos.

Sua dose he de gr. ij ate iv.

Mercurius Vitæ; Mercurio da Vida; nome que impropriamente fe lhe attribue, pois não entra Mercurio na fua preparaçam, preparafe de Manteiga de Antimonio em agoa da chuva quente, e fe reduz a huns pos muito brancos, e pezados, que não fam outra coufa que a Calx do Antimonio; a primeira agoa, que fe lhe lança he hum Menstruum excellente, capax de dissolver o Ouro em Aurum potabile; nem há Menstruum, que feja tam potente como este, pois faz todas as raridades, que o Nobre Boyle refere do feu Menstruum peracutum; he Emetico violento, e tanto como as Flores de Antimonio. Sua dose he de gr. ij ate vj.

Esta preparaçam se pode sazer mais benigna, como o Excellente R. Boyle observa, * pondo os pos dentro de hum Vazo de terra vidrado, e chato sobre o sogo ate que não lancem sumo, e se voltem cinzentos.

Butyrum Antimonii; Manteiga de Autimonio; preparase de Antimonio, e Solimam; tomada pela bola he hum destructivo veneno; mas he hum caustico de admiravel esseito no uso chirurgico. Desta Manteiga, distillada em sogo de areas brando, se saz

^{*} Utilit. Philosoph. Experimental. Vol. 2, pag. 74.

o Oleo de Antimonio, que os Cirurgiões usam para curar Callos, Cancros, &c. do mesmo modo, que com a Pedra Infernal. Este Oleo posto em digestam com a quantidade de Alcohol, que saça tres vezes o seu pezo, saz a Tintura roxa do Antimonio, que o Nobre Boyle teve tempo em segredo, e a communicou a o Almirante du Quesne; da qual huma so gota, ou duas em qualquer vehiculo proprio, saz muito boa operaçam por vomito.

Crocus Metallorum; Açafram de Metaes; preparafe de iguaes partes de Antimonio, e Nitro; fua operaçam he emetica,
infundindo-o em Vinho branco, ou canario,
e fe chama nas Boticas Vinum benedictum;
a meya canada de Vinho he dada huma onça
do Crocus. Sua dose depois de infundido,
he 3ij do Vinho ate 3j para pessoas adultas,

porque he destructivo para crianças.

Tartarus Emeticus; Tartaro Emetico; preparase de Cremor de Tartaro, e Crocus Metallorum; he Emetico violento. Sua dose de gr. iij ate viij. E ainda que, assim esta como as precedentes preparações, sam de beneficio em muitos casos administradas judiciosamente; com tudo como sam Remedios tam rigidos, e em respeito á composiçam das nossas fibras tam violentos, justamente se vam esquecendo delles os Medicos. E bem quizera en persuadir a os nossos Portuguezes não fizessem tam frequente uso desta

desta casta de Vomitorios; porque sendo tam arrifcados em qualquer Clima, no de Portugal de muito mayor consequencia, por ser o Sangue Portugues mais facil de inflamarfe, e de se lhe imprimirem as desordens, que, em destruiçam dos Enfermos, produz o Enxofre arfenico dos Antimonios : Nem se deve dar alguma attenção a os milagres, e encomios, com que algum credulo, ou Empirico canonise estes Remedios, pois nio sam fundados na observaçam ou Rationale, mas fim nas autoridades, e encarecimentos da perniciofa Secta dos Spagiricos, que reynava neffes tempos.

Bezoarticum Minerale; Bezoartico Mineral; preparase de Manteiga de Antimonio, e Spirito de Nitro, e se reduz a huns pós brancos, e pezados. Sua operaçam he diaphoretica, fendo a preparaçam genuina, e de beneficio nas Bexigas, e Sarampos, quando difficultofos de fahir, ou dezeparecendo de repente; usamos desta preparaçam com bom fuccesso nas Febres lentas, e difficultosas de eradicar, que sam pendentes de luccos crassos, e viscosos, que obstruem os vazos; e pela mefma razam aproveita nas Lepras, e queixas Gallicas. Sua dose he de gr. x. ate 313.

Os Chymicos de conciencia larga adulteram esta preparaçam, por ser trabalhoso o sazela genuina, com Flores de Sal Armoniaco.

Antimonium Diaphoreticum; Antimonio Diophoretico; preparafe de huma parte de Antimonio, e tres de Salitre; das preparações do Antimonio esta he huma das mais suaves, sendo fielmente preparada, estando bem tapada, e não sendo muito antigua; em tal caso sua virtude he attenuante, e diaphoretica, e aproveita nas mesmas Queixas que o Bezoartico Mineral; sua

dofe he de gr. xij, ate 313.

Porem se a esta preparaçam lhe entrar o Ar, ou sor moito antigua, sica com virtude emetica, e saz mais damno, que proveito; e porque, sahindo os pós branços, se suppoem mais bem preparados, adulteram tambem esta preparaçam os Chymicos com huma especie de Cal lavada, e muito branca, a que os Inglezes chamam Whiting, a qual differe da Cal commua em mao ser caustica, e tem a propriedade, que alimpa a Prata, e a saz tam transparente, e liza, que parece noua; e he, antes de lavada, a Terra de que já fallamos, chamada Creta alba.

Cinnabar Antimonii; Cinabre de Antimonio; preparase dos mesmos ingredientes,
e a o mesmo tempo, que a Manteiga de
Antimonio; outro se saz tambem de
Mercurio cru, Enxosre, e Antimonio; e
como produz os mesmos esseitos, e se applica
nos mesmos casos, que o Cinnabre nativo,
quando fallarmos deste se podera ver tambem
o seu uso: E porque o Antibesticum Po-

Phylico-Historico-Mechanica. 275

terii he preparaçam, em que tambem entra o Antimonio, e ja fallamos delle em outro lugar, notamos, que para fer bom o Antihectico deve o Estanho ficar limpo de todo o Enxofre, e entam fica muito branco, e sendo mal preparado, ou sophistico ficará azul, e assim para usar desta preparaçam deve o Medico primeiro examinarlhe a cor.

Serve o Antimonio no uso mechanico para dourar Prata, como se ve na seguinte

receita.

B. Toma de Antimonio buma parte, duas de Nitro, e buma de Tartare, funde as juntos em bum eruejbulo, lançalhe agoa fria em cima, faze cenrada delles, on deconda, filtra, evapora, e ficara bum po no fundo, que se chama Pos de dourar de Antimonio;

Os quaes douram Prata de maneira; que difficultofamente se destingue do Ouro; mas se quizeres descubrir o engano, lança Oleo de Vitriolo sobre o dourado, e veras que desaparece de improviso.

Cinnabar Nativum; Cinnabre Nativo.

E Semi-Metal, que confla de Enxofre, e Mercurio, corpo muito pezado de huma fermola cor vermelha; achase ordinariamente em Alemanha, e Hungria, M m 2 e se

e se tira da Mina na mesma figura, e forma que nos chega; he Remedio, que fó tem lugar na nossa Materia Medica tomado em fustancia, depois de seito em po muito fino, e bem levigado; não tem as inconveniencias, e cautelas, que algumas preparações do Mercurio, fendo que abunda delle, e produz em alguns casos os mesmos effeitos, como em Lepras, Sarnas, e Lombrigas, e he tam seguro e suave, que se pode dar sem receo a Crianças; he medicina decantada nas Epilepsias, de maneira que Crato lhe chama Magnes Epilepsiæ; Pedra Iman da Epileplia. E como este corpo muito bem levigado consta de partes tam sutis devidas a o Enxofre, e de tanto pezodevido a o Mercurio, fendo capax de entrar pelas Latteas pela fua futilesa, e pelo seu momentum de dezimpedir as obstruções das fibras, e convulsões nervofas, no que confifte ordinariamente s Causa dettas queixas, he muito provavel o bom effeito do Cinnabre nellas. Sua dofe para Crianças he de gr. v ate x; para pessoas adultas de gr. x, ate 36s. Para os Epilepticos he a seguinte preparaçam de excellente ufo, tomada a o accometer de Paroxyimo,

Be Toma de Cinnabre Nativo em pó fino, e mui bem levigado zi, de Coral vermelbo, e Margaritas preparadas aa Jij. Açafram oriental Ji. faze tudo em pó muito fino. A dise be gr. xi Physico-Historico-Mechanica. 277 gr. x, ate 3j. no tempo do Paroxysmo, tomada em qualquer Agoa apropriada.

Tambem se saz hum Cinnabre sacticio, ou arteficial de huma parte de Enxosre, e tres de Mercurio; que supre nas virtudes as vezes do Nativo, e he o Vermelham, de que usam os Pintores.

Marchasitae; Marcasitas.

C A M huma forte de Pedras Semi-Me-D tallicas, ou torrões mineraes, cor de Ouro, ou de Prata, que lhe não falta para as propriedades de Metal outra coufa, que poderem malhar-fe, pois excedem muitos Metaes na fermofura, e pela grande affinidade, e semilhança, que tem com a Matrix, ou Vea dos Metaes, fazem que enganadamente se tomem por elles. Os desacautelados, ou inadvertidos podem cahir no engano com as Marcasitas, que tem huns rayos relufentes como o Ouro, ou Prata, e hum pezo igual, e algumas vezes mayor, que a Matrix metallica verdadeira; e como aqui falta o grande Criterion, ou distinctivo dos Metaes, a faber, a Gravidade Specifica, para sabermos se a materia, que se nos apreienta, he Vea de Metal verdadeira, ou Marcafita, a levaremos a o fogo, e affoprando de quando em quando, se for Marchasita fe dará a conhecer, porque o Enxofre de que abunda tomará fogo, e arderá em flama pela mayor parte azulada, como a do Enxofre commum, pois o contem de maneira que o Nobre Boyle tirou por destislaçam de tres arrates destas Marchasitas quatro onças de bom Enxofre. * Depois de acabar de arder esta Pedra, tirada do sogo perde todo o seu lustre, e sermosura, se faz negra, e quebradiça, e dezapparece toda a semilhança que tinha com a Vea metallica verdadeira.

Se os Torrões mineraes, ou Pedras metallicas de grande pezo, que encontram os Mineiros do Ouro, acada paflo, nas Minas Geraes do Ouro Preto, fam Marchafitas defte genero, ou Veas de Metal verdadeiro, he materia que merece toda a diligencia, e exame; e que eu quizera recomendar a confideraçam dos que em pregam todo o feu cuidado no augmento da Patria, e do bem publico.

E como, ainda fendo Marchafitas, Kentmannus menciona algumas, que contem
Prata, outras, que contem Ouro; c o
meimo Boyle achou Marchafitas, que continham Cobre, e Ferro, e outras de que
tirou Mercurio, † fempre fe deve fazer
exame de ditta Materia, pois pelo fen
grande pezo, he indifputavel, que contem

parte metallica.

BUTP

Nam tem ate agora as Marcafitas nío algum na Materia Medica, ainda que o mefino

Medicin. Hydroflatic. + Ibd.

mesmo Autor se persuade, que sendo puras, e bem manejadas dariam de si excellentes medicinas, especialmente para Febres continuas.

By smuthum ; By smuth.

H E Semi-Metal duro, resplandecente, branco, pezado, e quebradiço, chegado á naturesa, e cor de Prata, o qual na opiniam mais commua he Marcasita do Estanho, e alguns querem que seja Estanho mesmo, com a differença somente de não estar maduro. Consta o nativo de Metal, e Enxos e arsenico intimamente unidos hum com o outro, e se faz tambera arteficial, o qual se prepara de Estanho, Tartaro branco, Nitro, e Arsenico.

Este ultimo Bysmuth he o que commumente se vende nos Droguistas, e lhes vem das partes do Norte em Alemanha. Os Artisices do Estanho em Inglaterra, antes de vazalo em differentes formas para o uso, misturam huma pequena, mas certa porçam deste Semi-Metal com a massa, para dar melhor som a o Estanho depois de vazado, e corre entre elles com o nome de Vidro

de Estanbo.

Flores Byfmuthi; Flores de Byfmuth; preparamfe do Byfmuth, e Salitre, e se reduzem a huns pos muito brancos, que

^{*} De Trutin. Hydroffatie. Vol. 2. Sect. 1. p. 318.

fe reputam excellente cosmetico misturados com agoa rosada; mas não se deve usar muito liberalmente delles, por rasam do damno que pode o casionar a repetida applicaçam das partes do arsenico, que retem; porem lançadas estas sóra, por repetidas soluções em agoa quente, não so ficam hum cosmetico seguro, mas tambem innocente diaphoretico, com a mesma dose, e virtude que o Bezoartico Mineral.

Cobaltum; Cadmia Nativa.

HE Semi-Metal á maneira de huma Pedra cinzenta esbranquiçada, que consta de Arsenico, Terra fixa, e algumas particulas de Prata. Achase em abundancia nas Minas de Hermanduria, e o sinal proximo para a descubrirem na Mina, he hum mineral cor de rosa, cheo de rayos, ou veas lusentes, a que chamam filor de Cadmia os Trabalhadores.

Depois da Cadmia nativa tirada da Mina, e pizada com engenho proprio para isso, se tira della o Arsenico em hum forno, a donde a slama o sepára da Cadmia em forma de sumo, e sica pegado a hum cano de ladrilho em pó branco, ou amarelo, donde de seis em seis mezes se tira o Arsenico, e o derretem em huma massa depois disso.

Queimada desta forma a Cadmia nativa, depois que esta livre do Arsenico, e totalmente nao fuma, entam se derrete para se fazer della o Esmalte, para cujo sim se mistura com huma massa alkalica chamada cineres clavellati, * e pós de seixos duros, ou pederneiras, e depois de misturados, e de hir sinco ou seis vezes a o sogo de hir sinco ou seis vezes a o sogo de hir sinco ou seis vezes a o sogo de seixos se m hum vazo de derreter, se sorma de come se malte. Po he o Esmalte. †

Nam he a Cadmia nativa de uso algum na Materia Medica, por ser sua naturesa venenosa; seus sumos destroem os Boses, e produzem Phthisicas, e offende com tanta violencia, que sas os pés e maos dos Tra-

balhadores em huma chaga viva.

Pyrites; Veas Metallicas.

S A M Pedras que constam de Enxofre, e partes metallicas, e as verdadeiras Marcasitas, Matrices, ou Veas donde se formam os Metaes, e donde se tiram depois de maduros, ou perseitos; achamse estas Pedras em differentes Minas, e tomam varios nomes relativos a os Metaes de que contem as sementes; se a de Ouro, se chama Crisstes; se a de Prata, Argirites; se a de Cobre, Chalcites; se a de Chumbo, Melibdites; e Siderites, se a de Ferro; porque o Pyrites, ou N n

Fazesafe das fezes, en farro do Vinho, feceas, e calcinadas, e na Russa as fazem das cinzas de rames de arvores, fica huma massa azul, su averdoragada: † Philosoph, Transact. Reg. Soc. Londin, No. 238.

Marcafita do Estanho corre com o titulo de

Bismuth, como já levamos ditto.

Em 7 de Janeiro, 1731, nas Lecturas que tivemos de Experimentos Chimicos, para fabermos a que classe de Metaes pertencia, examinamos huma destas Pedras, e destillando da mesma quatro onças, tirámos duas oitavas de licor, e huma oitava de puro Cobre, do que soubemos ser Chalcites; a calx que ficou na Retorta tinha hum acido corrosivo de mancira, que era insuportavel na língua, e alem do licor, e calx, achamos huma sustancia a immitaçam de papel molhado, a qual chegada á luz ardia como se fosse huma mecha, do que nos certificamos do muito Enxosre que continha.

Zincq, vel Zinetum, tambem he Semi-Metal da meima naturefa, e que tem com o Bifmuth a mayor femilhança, e fó differe delle em fer menos quebradiço, pois fofre alguma cousa o martello, he fustancia, que conforme a observaçam de Mons. Hombers se compoem de Estanho, e Ferro; * e de uso para purificar, e embranquecer o Estanho, da mesma forma que o Chumbo para a

Prata, e Ouro,

O Nobre Boyle, mifturando huma porcam deste Semi-Metal com Cobre, nos diz, que lhe deu huma cor tam sermosa, e subida, que no melhor Ouro puro a nao vio mais perseita. † E de huma parte de Zinco,

Memoir de l' Academ. An. 1710.
 Experiment. & Observation, circa Color. Vol. 2, Soft.
 Pag. 100.

Physico-Historico-Mechanica. 283

e feis de Cobre se faz o Metal composto, chamado Metal de Principe. Nem este, nem algum dos antecedentes sam de uso na Materia Medica, e do que tem mais lugar nella, que pertence a esta Classe de Semi-Metaes, qual he a Pedra calaminar, ja fallámos no Capitulo das Pedras.

Vitriolum; Vitriolo.

E huma fustancia metallico- Semi-Metati de Metalcina, que se destrete, e tal, e Sal.

calcina no fogo, e se dissolve na agoa. O Nativo, ou fossil he de duas castas, a saber, Vitriolo de Mars, ou Ferro, e Vitriolo de Venus, ou Cobre; nem há outros que os destes dous Metaes, que sejam nativos, pois na terra se acha o Sal acido, que he o dissolvente de ambos, e nam os dissolventes dos outros Metaes, quaes sam o Spirito de Nitro, e de Sal marino, pois ainda que o Nitro, e Sal se acham na terra, nao os podem dissolver, se nao depois que se mudam em hum Spirito acido suas Naturesas, por meyo de Processos, e Operaçoens Chymicas; e assim todos os Vitriolos nativos ou sam de Cobre, ou de Ferro.

A basis dos Vitriolos, he o Ferro, on Cobre, o Sal acido o solvente, que se lhe une, e a agoa diluindo o acido divide as laminas do Metal, e lhe dá a figura, e transparencia; e assim a varia proporçam,

Nn 2 e mixe

e mixtura destes corpos saz toda a diversida-

de dos Vitriolos.

O principal ingrediente do Vitriolo he o Sal acido, o qual he o melmo que na Pedra hume, e Enxofre, com a differença fomente, que na Pedra hume está unido com huma Terra absorbente, no Enxofre com huma sustancia inflamavel, ou betuminosa, e no

Vitriolo com parte metallica.

Monf. Geoffrey mostra, que a mistura de qualquer Sal vitriolico com huma sustancia inflamavel ou betuminosa, produz verdadeiro Enxosre, e de diversas composições, que tem seito delle, em especial do que sez de Oleo de Vitriolo, e Oleo de Trementina, e de sua analysaçam, depois de seito, descubrio nam ser outra cousa o Enxosre, que Sal vitriolico unido com sustancia combustivel.

A diversidade das cores do Vitriolo, nasce da differença da materia, com que o Sal se une; nó azul, Cyprio, ou Hungarico, o Sal acido se une com Cobre; no verde se une com Ferro; no branco com Pedra calaminar e Ferro, ou alguma terra ser ruginosa; e no que respeita a o Vitriolo vermelho chamado Colcothar, ou Chalchantum, a sua cor he adventicia, pois a naturesa he a mesma que do verde, e a cor lhe vem da calcinaçam, porque passa o Vitriolo, ou por sogo subterraneo, ou por meyo da arte; e o azulado consta de muito Ferro, e pouco Cobre. Os Vitriolos que

[&]quot; Mem. de l' Academ. An. 1704.

nós chamamos nativos, nam o fam no fentido rigurofo, como os dos Antigos; porque
o feu Vitriolo a que chamavam Chalcitis,
fe a perfeiçoava na terra, e nos feus tres
estados differentes, lhe davam differentes
nomes; no primeiro estado Miss; no fegundo Melenteria; e no ultimo Sori; os nossos
nenhum se acha já perfeito, porque todos
se tiram de proprias Marcasitas, por meyo
de huma cristallisaçam, e obra da arte;
ainda que o Excellente Boyle affirma, que
algumas vezes tirou da terra hum Vitriolo
perfeito, adonde a Naturesa, sem assistencia
da arte, o tinha preparado *.

O Vitriolo Romano, que he o azul, preparafe, expondo as pyrites, ou Marcafitas do Vitriolo, a o Ar por tanto tempo, quanto baste para que se calcinem, e se dessaçam em huma poeira ou calx averdoengada; esta se lança na agoa, adonde depois de muito bem diluida, e saturada, a passam a evaporaçam por sogo, o que seito as partes vitriolicas se congellam, e formam em cris-

taes de Vitriolo.

O Vitriolo verde, chamado tambem Corperas ou Caparrosa, nas Fabricas de Inglaterra em Deptsor, se sas com alguma differença; porque dos Pyrites, que sam humas Pedras que se acham nas prayas de Essex, Stampsbire, &c. e das melhores, que tem huma cor amarela liza, e resplandecente,

fazem

fazem hum montám de dous pés de altura, e as poem em huma cama ou cova bem acentadas, adonde pela acçam do Ar, e da chuva se principiam a dissolver, e largar hum licor, que corre para outras covas, e dellas passa para huma cisterna, que fica de baixo de huma cafa propria para o ferver; pelo tempo adiante as Pedras fe tornam em huma terra vitriolica, a qual incha, e fermenta, como fe fosse o levado da massa. O licor que se vai juntando na cisterna, por fim, o trazem acima por meyo de huma homba, a cahir fobre hum muito grande caldeiram, e accrescentando-lhe huma porçam de Ferro, fervem tudo, e em dous, ou tres dias fica completo o cozimento, havendo sempre tido cuidado á o tempo, que se way cozendo, de lançarlhe novas porçoens de Ferro, para lhe restituir, e conservar o fervor, quando observam, que principia s abater. Depois de cozido o licor, se ties para hum recipiente, em que arrefece, nelle se deixa 14, ou 15 dias para que se eriftallife.

Ainda que deste Vitriolo, e Galhas se saz ordinariamente a Tinta de escrever, sent ellas, se pode tambem fazer do mesmo Vitriolo, e outros attringentes vegetaveis como, do cozimento de Rozas, do de pio de Brazil, do de Sumagre, &c.

He este Vitriolo o principal ingrediente para tingir quaesquer roupas de negro; para

o que, o que se hade tingir, se passa primeiro por azul seito com a erva chamada Isatis, ou Pastel, depois se toma hum arratel de Galhas inteiras, de agoa quinze canadas, e se fervem as Galhas, e agoa com a roupa dentro, por espacio de duas horas, isto seito, quando o licor está menos quente, se lhe accrescenta Vitriolo verde, que he a Caparrosa, e se deixa estar huma hora, depois se tira sóra a roupa, se deixa esfriar, e se torna a meter na Tinta por espacio de outra hora; torna-se a tirar della, e depois de sria, se mete a roupa terceira vez dentro da Tinta, e desta forma sica com a melhor cor negra.

A qualquer roupa de Laa, ou Seda, depois de negra, se lhe pode dar outra cor,
como parda, cor de chocolate, ou canella,
se. o que de ordinario estam praticando os
Tintureiros de Londres, contra a oppiniam
recebida, de que a roupa, depois de negra,
não admitte outra cor alguma; e vestidos de
Seda negra tenho eu visto, depois de uzados
darlhe huma cor de canella, e sicarem como
novos. O methodo que para isso tomam,
he lancar-lhe sóra primeiro a tinta negra,
e meter depois a roupa na nova tinta.

De Vitriolo de Cobre precipitado com Spirito de Sal Armoniaco, e Goma Arabia, em confiftencia, fe faz huma excellente tinta azul capas de eferever. O mesmo Vitriolo communica a o Aço, ou Ferro a cor

de Cobre, o que se pode ver molhando huma faca, e roçando-a com elle.

Entra o Vitriolo a servir a Materia Mc-

dica na feguinte forma.

Vitriolum Album; Vitriolo Branco; de todos os Vitriolos he o mais suave, e seguro para o uzo interno em sustancia, e excellente Vomitorio dissolvido na agoa, e siltrado; Sua dose, deste modo, he de Di ate 3s. E se dissolvido em caldo se pode dar ate 3j.

Este Vitriolo proprio, misturado com Trementina de Chio, perde a virtude emetica, e sica sendo hum activo diuretico, porque as partes viscosas, e oleosas da Trementina, lhe embotam as acerbas a o Vitriolo, que lhe davam a virtude de Vomitorio: E como diuretico o administra Charras, * misturando iguaes partes de ambos, e dando 3ss em cada dose.

Gilla, feu Sal Vitrioli; Gilla, ou Sal de Vitriolo; preparafe da foluçam do Vitriolo branco em agoa quente, e fe filtra, e conferva calida por 24 horas, para acentarem as impuridades, ou fezes, depois fe decanta do fedimento, e fe evapora em vazo de barro, ate formar huma pellicula; entam fe poem por dous, ou tres dias em lugar frio, adonde fe forma em Criftaes. He Vomitorio

^{*} Pharmacop. pag. 238.

mitorio muito suave, para Crianças especialmente, de gr. iij, ate viij; e para pessoas grandes de Jj, ate Jj. E como saz sua operaçam assim que se toma, nam he impropria a pratica de dar tantas doses deste Sal em diversas porçoens de caldo, insusao de Cardo santo, ou outro qualquer liquido, quantas vezes se dezeja que vomite o Enfermo.

Elixir Vitrioli; Elixir de Vitriolo; Esta preparaçam, por estar tam frequente na nossa Pratica, e merecer pelo seu esseito o repetido uzo, que se faz della, descreverei por extenço, do mesmo modo que a recebeo na sua Pharmacopoca, o nosso Real Collegio.

Regionamomi, Zinziberis, Caryophyllorum, ana drachmas tres. Calami Aromatici unciam unam. Galangæ minoris fesquiunciam. Foliozrum Salviæ, Menthæ erispæ, ana unciam dimidiam. Cubeharum, Nucis Mosehatæ, ana drachmas duas. Ligni Aloes, Corticis Citri, ana drachmam unam. Fiat Pulvis. Adde Sacchari Candi uncias tres. Spiritus Vini sesquilibram. Olei Vitrioli libram unam. Extrahe Tintturam, digerendo dies viginti, S. A. deinde filtra ad usum.

He preparaçam, que corrobora, e enfortece o Estomago, astringindo a relaxaçam das fibras, e cura outras muitas queixas, que pendem da lassidão de quaesquer partes solidas; em especial para Suores contumazes, tenho experimentado esfeitos admiraveis

00

defte

deste Remedio. Sua dose he de gotas si ate xxx, em qualquer vehiculo proprio; c se toma huma, duas, ou tres vezes por dis,

conforme a necessidade, e urgencia.

Spiritus Vitrioli; Spirito de Vitriolo; preparate do Colcothar do mefino, por hum processo Chimico; he excellente Diuretico, e de beneficio nas Febres ardentes, e Hamorragias; mixturale commumente com Cordeaes, Apozemas, e outras bebidas para as fazer acidas; e, em especial, o observou o Grande Sydenham de admiravel effeito pas Bexigas confluentes, mixturado com Cerves para bebida commua, o que se pode suprir com Agoa; sua dose he de gt. vj ate 3)

Oleum Vitrioli ; Oleo de Vitriolo ; pre parafe com o mesmo processo; e inda que inpropriamente fe chama Oleo, não he outra coufa que as partes mais fixas do Spirito de Vitriolo; no uso interno serve este oleo para as melmas intençoens, que o Spirito de Vitil olo, com a differença fomente, que a fus dole he huma oitava, ou decima parte a ref peito da da quelle, por fer a naturefa do Oleo caustica, e como tal se usa delle na Cirurgia e pella mesma razao se deve guardar comta padoura de vidro, ou cera, pois as de cof tica as deffaz em huma poeira.

O Oleo de Vitriolo pode ferri Oles de Vi-

de exacto Hygrofcopo, ou men priole verfurante da humidade do tempo dadeiroHyporque exposto a o Ar, conformi groscopo.

eftive

Physico-Historico-Mechanica, 291

estiver mais, ou menos humido, se observará o Oleo mais ou menos pezado; com que se puzeres huma porçam de Oleo de Vitriolo na corcha de huma balança, e pezo igual na outra, de modo que fiquem em equilibrio, terás o gosto de ver baixar ou subir a concha, onde está o Olco, conforme estiver o tempo, ou fecco, ou humido, isto he conforme a alteraçam, e mudança, que honver na Atmosphera.

He digno do notar, que quem observaçam. de preparaçam alguma de Vitriolo, porquanto a observaçam nos tem mottrado, que na prezença de hum corpo se exaspera o outro, de maneira, que a os que tomam A-20ugue, ainda como alterante, ajuntandose o Vitriolo com elle, os poem logo a babar com a menor quantidade; e a os que estam la falivando, com a prezinça do Vitriolo, fe lhe augmenta a evacuaçam tam furioza, e dezordenadamente, que os poem em perigo de morte; e affim, ainda que nas chagas da garganta he commum methodo o fazer acidos os gargarejos com Spirito de Vetriolo, fe as chagas forem Gallicas, e o Enfermo fizer uzo de algum Mercurio, se evite todo o uso de ditto Spirito, ou qualquer outra preparaçam de Vitriolo, como vay notado.

E temos discorrido pelos principaes corpos mineraes, que affiftem a Materia Medica, já em sustancia, e já trazidos a diffe-O o 2 rentes

rentes compozições, e formas, por meyo de operações Galenicas, ou Chymicas, dispondo a Mineralogia por classes separadas de Metaes, Saes, Pedras, Terras, Enxofres, &c, à immitaçam do insigne Boheraave, para que, quem quizer formar hum Musaum, ou Collecçam de dittos corpos, os dividadisponha, e guarde na mesma forma. E como as Agoas assim commuas, como mineraes, sahem das entranhas da Terra, e sam de tanto uso na Medicina, coma corpos que se reduzem com propriedade á Mineralogia, nos parece precizo tratar delles nesta parte da Materia Medica.

CAP. VII. Das Agoas Doces, e Mi NERAES.

Agoa Commua, ou Fontana.

A GO A commua he hum corpo humido, limpo, claro, infipido, fem cheiro, e fluido; que confta de partes, ou globulos minutiffimos, por fua corporatura tam imperceptiveis a os olhos, que ainda ajudados dos mais coriozos Microfcopos, capazes de magnificar qualquer corpo per fuas particulas; e por ferem tam minimas,

mas, voam com a menor compressam muitas dellas; fua figura he globulofa, ou redonda, donde procede ferem tam voluveis, e donde necessariamente se segue, que cada huma tem fua vacuidade, on espacio cheo de Ar, que entra, e com facilidade torna a fahir : E porque há outros corpos, que fam fluidos, para destinçam entre huns e outros, e da Agoa, de que tratamos, se deve notar, que há quatro fortes de fluidos, hum que fe chama Fluido secco, quaes fam o Mercurio, e o Alabastro servendo; outro que se chama Fluido calido, quaes fam as flamas do Fogo; o 3º Fluido ethereo, quaes fam o Ar, ou Æther, e o 4º Fluido bumido, qual he a Agoa: deve porem notarfe, que ainda que O Mercurio he Fluido fecco a refpeito das nossas maos, porque as não molha, o não he a respeito do Ouro, Prata, Estanho, ou Chumbo, a os quaes dissolve, e se une; e ainda quea Agoa feja Fluido humido a nosso respeito, o não he a respeito de sustancias sulphureas, e dos Patos, Ganços, e Aves maritimas, pois lhe não humedece as pennas, com tudo a divizam acima he a mais propria.

A Agoa he hum dos Principios componentes de todos os Corpos, nem há algum tam fecco, em que se nao descubram partes de Agoa, levado a destillaçam, como se está

Vendo ainda no Metal mais duro.

He a Agoa commua o principal ingrediente de todas as nossas bebidas, o tanta mais

vegetaveis, mineraes, ou terrestes, tanto melhor para usos humanos: Sua pureza se prova pela sua transparencia, sluxibilidade, e falta de gosto, pois não pode haver mistura, que a não altere em algum de sobre dittos respeitos; e assim como aquella Argoa he a mais saudavel, que contem em si menos numero de sobre dittas particulas, assim tambem não há Agoa totalmente li-

vre, e purificada de alguma dellas.

Desta mistura procede, que as Agoas sam fogcitas a o fedor, e turbaçam, quando eftagnadas; porque sendo as particulas, que contem de differente pezo, ou gravidade, humas fubfidem, e cahem no fundo, quando outras fubem, e por feus movimentos contrarios de forte se quebram, e dividem a fi mesmas, que algumas dellas se reduzem a huma ligeireza, e levidade mayor que a do Ar, e na fua elevaçam ferem, e irritam a tunica interior dos Narizes com hum cheito ingrato, as quaes depois de diffeminadas, e destribuidas pelo Ar, e o resto da materia folida, que continha a mesma Agoa, acentada em seu proprio lugar, torna a estas doce, como de antes, como observamos cada dia.

A Agoa da Chuva, entre todas, he a mais izenta de particulas mineraes, mas bem chea das vegetaveis; e essa he a razao porque a podrece com tanta facilidade, que se não

hão fora isso, seria a mais faudavel de todas ; mas a Agoa da Fonte, ainda que feja mais pezada, que a da Chava, como he a que apodrece com mais difficuldade, he fem duvida a mais propria para o uso commum.

Do que temos ditto se mostra, quam terriveis consequencias produziria a estaghaçam das Agoas, e quam benigna foi a Providencia para nós, fazendo pela força atractiva do Sol, e Lua, tam violenta agitaçam, e movimento nas Agoas do Mar, duas vezes em 24 horas, como observamos no correr das Marés.

As Tempestades, ainda que tam prejudiciaes a os Marinheiros, com tudo parecem neceffarias para o mesmo sim; porque sem Tormentas, e Marés, o Oceano em pouco tempo fe corromperia de forte, que apeconhando os Peixes, e infectando o Ar com tanta quantidade de effluvios podres, mataria confequentemente todos os Animaes da Terra.

Tambem do fobre ditto fe fegue, que a Agoa commua, ou Fontana, he mais propria para o uso, depois de estar algum tempo em lugar frio, para acentar; porque as particulas terrestes, ou mineraes cahindo no fundo do vazo, deixam a Agoa mais pura, e capax de se hir debendo.

A Agoa he tam necessaria para a nossa substittencia, que não poderiamos viver hum momento sem ella, he o Elemento, que

contribue

contribue com toda a parte fluida dos nosfos Humores, e se a Agoa lhe faltase, não poderiam circular totalmente; ella dissolve todos os Saes do Sangue, separando alguns delles para lugares, e ufos proprios, dentro do Corpo Humano, e outros para particulares Emunctorios, em ordem a expellilos delle. Ella serve para preparar a nossa comida, e para vehiculo para levar a mefmas e as Medicinas des de o Estomago ate o mais delicado meandro, ou vazo minimo do Corpo, juntamente para a faude, e nutricam delle.

Para melhor conhecimento da natureza da Agoa, e da fua applicaçam á Materia Medica, discorreremos por suas propriedades, isto se entende das da Agoa pura, ou Fontana, e por aquellas fomente, de que a Experiencia fez exame, como melhor

indagadora da verdade.

A Agoa he o corpo menos cohefivo de todos os liquidos; o que se mostra da facilidade, comque cede a o minimo contacto, e se poem em movimento ; e se tomares Agoa quente, e a meteres dentro da Machina Boyleana, veras que, extrahido o Ar, ferve livre, e não se pegam suas partes a o vazo, como succede com a Cerveja, e outros liquores fermentados ; e que o Ar fahe della ens quantidade com ruido, mas não forma bolhas, como os mais, do que se moltra serem fuas partes mais fluidas, lizas, ciphe-TICAS. enditions

ricas, faceis de se mover, e que sobem com o menor calor. Por esta propriedade, fica fendo a Agoa de conhecido uso, quando o Sangue, ou qualquer liquido delle está vis-

He digno de observaçam a este prepozito, que se puzeres soro de Sangue, ou Urina fobre o fogo, ou luz da candea, por algum tempo, acharas, que qualquer delles se torna gioffo, e particularmente o Soro se congela logo; com que, as partes aqueas eram as que confervavam estas fustancias fluidas, e ellas exaladas, as que ficam fe pegam, e unem humas com outras, e se formam em moleculas, mas se misturares bastante Agoa com o mesmo Soro, ou Urina, se não faram groffos pelo fogo, nem ainda os acidos poderam coagular dittos liquidos; do que se mostra a grande esficacia da Agoa para impedir coheioes, e coagulações; e affim em ca-20s Inflamatorios, em que o Sangue está viscozo, a Agoa, e liquores aqueos excedem todos os Remedios, pois os liquidos de que se compoem o Sangne, por falta das partes aqueas, que os faziam fluidos, fe fazem torpes, e viscozos, se pegam nas Arterias menores, adonde ficam parados, e fervindo de impedimento a os mais que os vem feguindo; do que se segue, que os vazos se vam diitendendo, e as partes membranozas fensiveis desta violencia, excitam em nossa Idea o fentimento das dores, que padecemos,

Pp

por ditta caufa; e como a Agoa ferve como vehiculo destas partes viscidas, e grossas, dilue, e adelgaça o Sangue para seguir a sua circulaçam no degráo, que deve, assim em Pleurizes, Inslamações dos Boses, Dores de Cabeça, como outras muitas Enfermidades, he a Agoa hum dos mais effectivos Remedios; e pela mesma razao se deve beber larga-

mente nos Rheumatismos agudos.

A fegunda propriedade da Agoa he, que se compoem de partes muito menores, que as dos mais Liquores; e tanto, que o ipcomparavel Boyle he de opiniam, que fam mais pequenas que as do Ar, e que se podem as partes da Agoa introduzir, adonde nao podem as do Ar; especialmente fazendo uso de algum calor, porque elle lhe divide as partes, e as faz minutiffimas; e com elfeito pode entrar a Agoa, como experimentou o immortal fundador da Medicina Mechapica, ou Demonstrativa *, dentro de huma bexiga, ou tunica humana, pelos poros della, donde o Ar nao entra; e na pelle do Cranium fez o Autor ditto experimento, donde tambem concluio, que nos Banhos entra a Agoa pela noffa pelle dentro, pois he fem duvida, que estam os poros mais pervios nos corpos vivos, que nos mortos, e sea Agea pode penetrar os ultimos, preciz mente os primeiros,

Bellini De Urinis, & Pullib. p. 146.

Desta propriedade, e compoziçam minutiffima dos globulos da Agoa, rezulta huma remarcavel ventagem para a diffoluçam, e deitribuiçam dos alimentos, em respeyto a outros liquores; porque fendo a Agoa hum Fluido de tam minimas particulas, fe introduz mais facilmente entre as partes fibrozas Já mattigadas, e as divide, sepára, e dissolve, no que confifte todo o mechanismo do cozimento do Estomago; pela mesma razão he o mais capax vehiculo de fazer a destribuiçam do Chylo, penetrando ate á mais delicada e invizivel Arteriado Corpo: E neste sentido fe chama, e he a Agoa o melhor diluente, pois fendo fuas partes minimas, fe interpoem como outras tantas cunhas entre as do Sangue, e as separa, e divide, do que se mottra quanto conveniente, e effectivo he o uso della em todos os Affectos, em que as Obstrucções sam a principal Causa, particularmente em Febres agudas, em que todos es Escriptores assim Antigos, como Modernos a exaltam: Nem posso deixar de duvidar a razio, que os Medicos defte Reyno tiveram ate agora, para privar os feus Enfermos da unica confolaçam, e tam admiravel medicina da Agoa, ou feja neste, ou na quelle periodo da Febre, quando em todos elles he especie de tyrannia o negarlha, e Methodo devido á Enfermidade, o darlhe quanta pedirem, tendo fede, e aconfelharlhe que a bebam, quando a não pedem; ele-

PP2

gendo em femilhantes cazos as Agoas mais Puras, como a da Fonte da Pimenteira, da Bica do Sapato, da Samaritana, e outras deste genero, e não a que mais ordinariamente se bebe nesta Cidade de Lisboa, ou do Xafariz da Praya; pois pela grande abundancia que contem de particulas sulphureas, (cansa commua de differentes queixas) he mais propria para augmentar o impetuoso e effervescente movimento do Sangue, do que para o refrear, e impedir; e deve o Medico sazer nas Doenças a mesma differença das Agoas, que na Dieta, da variedade das comidas.

He a Agoa de tanto beneficio nas Febres, que em Napoles, nos diz o Dr. Nico-lao Cyrillo, as tem curado com prodigiozo fuccesto, pondo a os Enfermos em huma chamada Dieta de Agoa fria, ou nevada, por espacio de oito ou dez dias, em que lhe prohibe toda a forte de alimento, ou medicina, excepto a Agoa, de que principiam a beber hum quartilho ou mais, cada huma, ou duas horas, conforme os sogeitos, e as forças, e continuam ditta Dieta aquea, debaixo dos Canones, e circumstancias, que se podem ver mais largamente na Relaçam, que communicou á nossa Real Sociedade.

Quem ler com cuidado Hippocrates nos livros, que tratam da Dieta nas Doenças agudas,

[&]quot;Vid. Transact. Philos. Reg. Societ. Londin. Vol. 36-No. 410, Tit. iv. De Frigida in Febribus Uju. 2. 1 42-

agudas, (huma das mais dignas Obras da Antiguidade, e fobre que se tem escrito largos Tratados de Febres) comprehenderá os grandes effeitos, que tem produzido fomente O Diluir nas mais perigozas, e arrifeadas Doenças, ainda sem ajuda de outra alguma medicina; nem differe defta a Pratica de Alexander, hum dos mais qualificados Medicos depois de Hippocrates, tratando da cura das Febres, que toda se empenha em diluir, e humedecer, e por isso em todos os cazos agudos fe compoem principalmente de Remedios refrigerantes, e diluentes, como Ptizanas, Hydromel, &c. tanto, que ainda que os attenuantes conduzem para vencer as Caufas das Febres, fe acautela de dar os que sam quentes, e acuza justa, e as-Peramente a Galeno por aconfelhar femilhante Methodo. Nem he menos digno de acuzaçam o de permitir nas Febres agudas a os Enfermos alimentos folidos, indulgencia, que já mais concedem na fua Pratica os Medicos de Londres, e erro em que com-mumente delinquem os Portuguezes.

A terceira propriedade da Agoa he, fer fugitiva, e ligeira, porquanto o minimo calor a faz fubir a o Ar, os mesmos ventos levam configo grandes porções della, e espontaneamente se está evaporando de si propria; como se ve no pao duro, o qual comparado com o molle ou fresco, he menos pezado, e mais saudavel por isso: E como o pao de

muitos

muitos dias, ou o telo exposto a o Ar por muito tempo, o faz demaziado ligeiro, e incapas para o ufo, seria proprio que os Marinheiros bufcassem hum expediente para prevenir esta inconveniencia, o que nao parece materia tam difficultofa, pois não há fustancia mais fugitiva, que o Alcanfor, e com tudo os Boticarios lhe impedem a fuga cobrindo-o com linhaça; e assim se o Governo, ou os Mercadores procuraffem guardar o seu biscoito em caixoens de lata, com varias, e pequenas divizoens, e cobrir cada huma dellas com linhaça, talves evitariam ditta inconveniencia.

Pela propriedade que tem a Agoa de ser fugitiva, e ligeira, faz os nosfos liquid s mais volais, e menos denfos, embota o estimulo dos Saes volatis, que andam nos vazos, e impede que se evaporem os melmos fluidos, quando o Vinho, e outros liquores fermentados, apressando o movimento do Sangue, evaporam as partes mais fluidas delle, e deixando as mais fixas, e crassas, reduzem o Sangue a hum estado mais denso, e menos

fluido.

A 4ª propriedade da Agoa commua he que fuas partes não fam elafticas, nem cedem a compressam alguma; pois, se consultarmos os Experimentos da Sociedade Florentinas acharemos, que huma força capas de comprimir o Ar em hum espacio mil vezes mais pequeno, que seu natural vulto, nao pode

lançam

pode comprimir a Agoa a menor espacio, nem na groffura de hum cabello, ainda que se fez a experiencia lancandolhe Mercurio dentro, e martellando vazos de Ouro, e Prata, em que estava metida; e se fosse elaffica sem duvida cederia a tanta sorça, e se reduziria a menor lugar do que de antes occupava, como nas bolas de marsim nos mostra a experiencia; do que se segue, que as partes da Agoa fam mais duras, que as dos Metaes, pois qualquer delles, depois de martellado, fe lhe observa mayor pezo especifico, o que mostra com evidencia que fuas partes se unem com mais proximo contacto, e fica com menos poros o mesmo cor-po, no que realmente confiste a adequada natureza da denfidade: Neste sentido o Mercurio, lançandolhe fora as partes aqueas, fe faz mais denfo, e o Vidro fica corpo mais denfo, que a Pedra de que se forma, porque nelle eftam as partes mais intimamente unidas, e menos porozas.

Seguese desta propriedade da Agoa, que fe fuas partes fam tam duras, que não fofrem compressam alguma, e tanto, que rompem pelos mesmos Metaes fora, quando a inten-tam reduzir a menos lugar do que tinha, seguesse digo, que romperá mais facilmente por cohesoens, e obstrucçoens de qualquer casta; de maneira, que com a alternada Mole, com que o Coração, e Vazos dam á bomba com as partes da meima Agoa, e as

lançam para diante com bastante sorça, ou os Vazos se handem rasgar, ou as cohesoens handem ceder; e como a uniao, e cohesam dos Vazos he muito mais firme que a dos Fluidos, he precizo que ceda a destes antes que a da quelles; e se a Agoa metida em hum vazo de Ouro, de que esteja cheo, restudará pelos poros do Ouro, quando se bater o Vazo para a trazer a menor espacio, antes do que ceder a compressam alguma, pode haver sundamento para imaginar que será a cohesam dos nossos Fluidos mais sorte que a dos Metaes proprios? e que, se rompe por estes, nao vencerá a rezistencia da

quelles ?

Huma cautela porem he precizo observar na Pratica, e he, que como os liquidos a-queos, que se applicam para desfazer cohesões, se intentam contra a tenacidade dos Fluidos, e nao contra a flexibilidade dos lados dos Vazos, e como he impossivel, que os immediatos, ou no lugar da Obstrucçam, nao estejam nimiamente distensos pela quantidade dos liquidos, que ali correm, e não paffam, de que segue que ficam dittos Vazos em tanto perigo, que se podem vir a rompes por ultimo, para evitar este inconveniente, fera proprio no tempo, que se applicam medicinas aqueas, quando podemos chegar a parte, fazer ufo de moderadas ligaduras por cima do membro obstruido, para confortar os Vazos, e impedir qualquer rotura dos dos mesmos: Esta operaçam immita muito a mechanica de pór arcos a huma pipa, para rezestir a sorça do liquor, de que está chea, e impedir, que, corroborada dos arcos de que se ajuda, não rebente com a

força do liquor, que guarda.

A 51 propriedade da Agoa he, o fer o Menstruum, ou dissolvente de todos os Saes, com huma particularidade rarissima, a laber, que pode diffolyer Saes de diverfa calta, fem fe lhe observar que crece no vulto, como por exemplo; diffolve Pedra hume em certa medida de Agoa, e vailhe lançando tanta, até que não possa dissolve-la, e ainda que intiftas, não diffolverá mais Sal delta cafta; entam lançalhe qualquer outro Sal, e veras que o diffolve, vai-lho lançando até que tambem não possa disfolver mais; lançalhe 3°, e 4° Sal diverso, do melmo modo, e em todo este tempo, cousa Palmoza! veras que se lhe não percebe augmento no vulto: Do que se mostra que Agoa contem muitos vazios, ou vacuidades differentes, que recebem Saes de diverfas fortes. Defta propriedade fe fegue, que lavando, infundindo, ou fervendo quaefquer corpos em Agoa, fe esta, gostada, hab der notticia de algum Sal, devemos concluir, que o Corpo, em que fe fes a experiencia o não tem.

A Agoa quando quente diffolye, e embebe mayor quantidade de Saes, do que

Qq fria;

fria; e a razao he clara, porque o calor, que faz fuas partes mais raras, as faz mais vazias; e affim, quando na Pratica quizermos introduzir no Singue de qualquer peffoa mais partes de algum ingrediente diffolvido na Agos, o confeguiremos com adminitara-lo em vehículo quente, em lugar de frio.

Pela propriedade que tem a Agoa de dissolver todos os Saes pode purificar qualquer corpo delles; donde vem, que para tirar o cheiro ingrato do azeite, o infalivel remedio he lavalo com Agoa quente, porque os Saes, que produziam o cheiro forte, os dissolve a Agoa, se encorporam com ella, e o azeite purificado, e livre

delles, nada em cima.

E da qui tambem vem, sem duvida, que os Saes, que andam involutos, e encorporados com o Ar, dissolvidos, no tempo humido, e calido, pela humidade da Agoa, e calor, produzem putresacçoens, e disserentes fermentaçõens no mesmo Ar, donde nacem diversas Constituçõens de Febres; e o mesmo calor junto com a humidade da Agoa, dissolvendo os Saes dos nossos mantimentos, produzem a corrupçam, e sedos que she observamos, porque os poem em hum movimento intestino; pois os Saes nao produzem operaçam alguma, em quanto se nao dissolvem; e porque a Agoa os dissolvem quando ha quantidade proporcionada

nada della no nosso Sangue, conserva em acçam continuada os Saes contrarios delle, e esta accam, ou conflicto conserva o calor, que os nossos Fluidos devem ter, e os facilita para circular; pelo contrario, fe houver nos Vazos menos Agoa, que a que se necessita, os Solidos se sazem rigidos na falta della, e o Sangue mesmo se reduz a Extracto, ifto he, fe faz tam groffo, que nao pode circular, e os Saes, e Oleos fe unem, e formam em pastas, donde por consequencia rezultam Inflamaçõens, Aposthemas, e Febres continuas; e contra toda a caita de Febres, em especial Ardentes, e Biliofas, se deve dar Agoa liberalmente a os Enfermos, Pois não fó humedece os Solidos, para poderem continuar as fuas vibrações, e movimentos, mas diluindo os Fluidos, diflolve, e aparta os Saes huns de outros, e assim para todas as intençoens, nas Febres, he a Agoa a mais efficax, e fegura medicina, e se deve dar tanta quanta o Enfermo quizer beber, como o faziam os Antigos, e como no Norte o faz com bom fuccesso a Pratica commua dos Modernos, adonde fe o ufo da Agoa tivesse alguma limitaçam, só o gelido do Clima a poderia descubrir, e não em hum Reyno, adonde a actividade do Sol, e effervescencia do Sangue a requerem tanto mais.

Nas Dores de Cabeça pendentes de Saes acrimoniozos do Sangue, que vellicam as Q q 2 membramembranas, e rarefazem e dilatam os Fluidos, he a Agoa hum dos melhores Remedios; e affim nesta, como em outra qualquer casta de dores, deve o Medico fazer destinçam das Causas, e conhecendo que fam demaziados Saes, de qualquer forte, ainda os venercos, deve sempre ter cuidado entre as outras medicinas proprias, de applicar tambem as aqueas. Na Eebedite aconfelha Hippocrates o beber Agoa quente, * e judiciozamente, pois como já obletvámos, a Agoa quando calida abforbe os Saes em mayor abundancia; e da qui pende fem duvida a verdade do Proverbio, que diz, que - a Agoa quente nos arrefeceporque quando ha Saes calidos, e pungentes no nosso Sangue, os absorbe a Agos, e os leva configo pelas vias da Urina.

E porque os Saes em excesso rarefazem e estimulam nimiamente o Sangue, e muitas vezes de sorte, que sahe sora dos Vazos; em todos os Pluxos de Sangue, pendentes desta Causi, he de excellente uso a

Agoa, e esta bem fria.

Diffolve a Agoa tambem Gomas aquosas, e corpos viscozos; pois dezasseis onças de Agoa podem dissolver huma oitava de Goma Arabia, donde se mostra o como pode dessazer cohesoens a Agoa, e que casta de corpos viscozos pode penetrar, e dissolver; e assim nas Ictericias, em que a lyn pha esta viscoza, para limpar os du Aos.

Physico-Historico-Mechanica. 309

ctos, e dissolver ditta viscozidade, sam proprias medicinas aqueas; e esta de a razao, Porque nesta Enfermidade produzem as Agoas Spadan as commumente admiravel esseito.

Em cazos Rheumaticos, e Inflamatorios, em que se observa na superficie do Sangue huma tal groffura, e viscozidade, como em Pleurizes observei já muitas vezes, da cor, e confiitencia de rezina, que cortada com huma faca, tinha huma polegada de groffura, neste estado do Sangue, he a Agoa de beneficio evidente, para diffolver, e derreter ditta materia, e muito melhor, fendo a Agoa calida, a qual feparando as particulas humas de ontra, lhe impede o formaremie em grumos, e ficarem pegados estes nos ultimos Vazos, e de obstruirem ali a paffagem do Sangue, que vai do Coraçam para as extremidades, a o que fe feguem Inflamaçõens, Aposthemas, Febres, e Dores. E pela mesma causa, nestes, e outros cazos agudos, á immitaçam do Grande Hiptocrates, não permittimos a os Enfermos, que usem de outra especie de alimentos, que dos liquidos, como caldos de farinha de Avea, ou de Ceva la, de Soro de Leyte, &c. e quando lhe chegamos a conceder caldo de Galinha, he dandolhe fomente huma fervura, e tanto o liquor, que merece menos o nome de caldo, que que de Agoa. A ga

A 6ª propriedade da Agos, e de mayor ufo, e consideraçam na Praxe Medica, he, contrahir os Solidos dos Sogeitos, que se mergulham nella em quanto fria, e appli-Banbas fries. cada exteriormente por Banhos, produz primeiro o feu effeito nos mesmos Solidos, da mesma forma que obfervamos o Ar externo imprimir nas partes Continentes o primeiro fentimento; e o principal effeito dos Banhos frios, e todos os admiraveis effeitos que, cada dia, do ufo delles experimentamos, pende inteiramente Seus effeites. do contacto da Agoa fria com as fibras, que as muda do estado de laxas, em que tinham as vibraçõens, ou diminutas, ou perdidas, a o da centracçam, e firmeza, em que confervam a fua elafticidade, e forças: E alem defte immediato effcito, que produz o Banho frio nos Solidos, faz tambem huma grande alteraçam nos Fluidos, como mostraremos com clareza, e como melhor fe mostra dos Experimentos feitos pela Sociedade Florentina.

A razao evidente, e mechanica

Contrabe io de produzir o Banho frio huma

solidar, e
contracçam em todas as membra-

nas do nosso corpo, nao he outra, que por causar o frio da Agoa hum sentimento ingrato, e dezagradavel á nossa Natureza, porque he tal a construeçam, e constituiçam da nossa Occonomia, que tem

[.] Academ, del Cimente, p. M. 104.

poder a Alma de contrahir, e relaxar as membranas, e Vazos do Corpo na quelle grão, e forma, mais proprios para as conve-niencias da Vida. No estado da relaxaçam está o corpo debil, fraco, e inactivo; e este he justamente o em que se acha o corpo humano em todas as paixoens, que produzem gosto: pelo contrario, todas as paixoens, ou sensacoens do pensamento, que trazem consigo pena, ou qualquer sorte de ancia, como Malicia, Vingança, Medo, e Susto, poem em estado de contraccam, e fortaleza todo o corpo, como fe manifesta da corrugaçam dos Vazos, do scintillar dos olhos, da diminuiçam da pupilla, ou menina dos metimos, da cara pallida, e dos beiços fem cor alguma: Nem he esta scena a que menos reprezenta o infinito juizo, e bondade da Providencia Divina, para prezer-vaçam da Vida do Homem, dandolhe as forças conforme a necessidade; pois por propria construcçam, e natureza, faz, que esteja assestido de mayor força, quando mais a necessita. E assim se tem visto em hum grande medo, que, para fogir do damno, tem algumas peffoas mostrado tal agilidade de corpo, que pareceria impossivel o darlhe credito, se nos nao mostrasse a observaçami as exceffivas forças, de que se vale a nossa Natureza em femilhantes circumftancias.

ा वेट 500 con ra 1, fictino a car

Por esta propriedade, que tent Achaptes, em a Agoa fria de contrahir todos os que jan con-Solidos, se cura a Relaxaçam das wenienter. fibras com Banhos frios; donde vem que nas Parlezias pendentes da Relasaçam do Syftema nervofo, o Banho frio tem provado o melhor Remedio, depois de se haverem tentado os mais proprios Methodos sem esseito: Da mesma virtude de contrahir as fibras das partes folidas, depende o curarem os Banhos frios Hamorrhagias, Gonorrheas, c Fluxos albos, ou os Brancos das Mulheres, como tambem Imtotencias venereas nos Homens; e se as materias ie houverem antecedentemente feito mais fluidas, ou por Dieta, ou por Medicinas, ou por uío de Banhos quentes, nao ha Remedio, que possa aperfeiçoar melhor a cura de alguns Achaques Chronicos como Rheumatifmos, Gottas, Sciatica, Manqueiras, &c. do que os Banhos frios,

Na administraçam de dittos

Banhos he precizo observar, que
Banhos, e o Ensermo deve lançar-se de
parque. mergulho, e de sorte, que entre a
cabeça primeiro no Banho; porque do contrario, se lhe seguira dor de cabeça logo;
e a razao he manisesta, porque sendo a
Agea mais pezada, que o Ar, quanto vay,
pelo menos, de 800 contra 1, sicano a cabeça

pela grande força, e efficacia de contrahir

os Solidos.

beça exposta a o Ar, e o resto do corpo comprimido pelo pezo da Agoa, correra á cabeça o Sangue com mayor impeto, e força, por achar ali menos rezistencia, e distendera os Vazos da cabeça de forma, que produza dores nella. E como mergulhado todo o Corpo de repente nella forte de Banho, as fibras se contrahem a hum espaço mais estreito, e os Vazos, consequentemente, que antes podiam conter mais liquido, agora nao podem conter tanto, ou hade eftar fuffocado, e comprimido, seguese, que se os Vazos estiverem muito cheos, he arrifcado o entrar, fem diminuirlhe a quantidade nos Banhos; e affim, nos Sogeitos Pletoricos, o Sangrar, e Purgar, he dispoziçam necessaria, antes de entrar nos Banhos frios,

Alem do beneficio, que se tira Artennam es no uzo dettes Banhos de contra-Flaider, hir, e corroborar todos os Solidos,

he evidente o effeito, que produzem de attenuar, e dividir os Fluidos; porque estando as fibras dos Canaes mais tenças, e rigidas, fuas vibraçõens fam mais fortes, e apressadas, do que se segue, que o Sanque e Spiritos não fó se movem nos Vazos com mais ligeireza, mas fuay partes fe attetenuam, e dividem humas a outras, e se fazem mais fluidas; pois fempre a o mayor impulso dos Solidos se segue a mayor attrição, e divizam dos Fluidos.

Em quanto á repeticam, e nu-Quando, e mero dos Banhos, fe devem menner. furar dos effeitos, que ficam mencionados, e das forças, e constituiçõens dos fogeitos, porque os mais robuftos os devent ular todos os dias, os fracos mais, ou menos tempo entre Banho, e Banho, conforme o feu cltado; a Criaturas de fette, e oito annos os tenho cu dado todos os dias com admiravel fuccesso, e ordinariamente se nao tomam menos de trinta, ou quarenta Ban-

hos, para confeguir beneficio.

E como hum dos mais conhecidos effeitos da Agoa he humedecer, e humecendo relaxar, feguele, que estando o fogeiro, que toma o Banho frio, tempo confideravel dentro do meimo Banho, em lugar da contraccam que produzia a o principio, lhe hira humedecendo, abrandando, e relaxando todas as partes folidas do Corpo; e affim fice evidente, que para confeguir o effeito, que se dezeja do Banho frio, se deve lançar de repetente o Enfermo de mergulho com a cabeca para baixo dentro de Agoa, que quanto mais fria tanto mais propria, e tanto Sumente de deixar de fentir o frio com dezagrado, ifto he, affim como o frio da Agos le lhe for accommo-

dando fem reluctancia, e antes diffe, fahar logo para lors ; ainda que como a humadade não obra fe não muito vagarozamente, e o frio com yelocidade, apenas havers

havera pessoa, que possa aturar o frio ato que a Agoa produza o segundo effeito.

Assured a Agoa fria produz

o evidente effeito de contrahir,
sem a Agoa quente, ou tibia a tikintellarnecessaria virtude de relaxar, de sen es Soliles, e cens.
maneira que com o caler modera-

do sempre relaxa as sibras do nosso corpo, pelo deleite, e suavidade que imprime no sentido do Tacto; e assim quando dezejamos huma universal relaxaçam de Solidos, sam de admiravel uso os Banhos quentes,

ou tibios.

Por esta universal relaxaçam Abrem, reque produz esta casta de Banhos, altaren es poros da cute se abrem de for-

quantidade de materia no tempo do Banho, que em qualquer outro; e de forte que fe tem observado pessos corpulentas, haverem perdido do seu pezo, no tempo de quinze dias com o uso destes Banhos, mais

de dezaseis arrates.

Por este effeito de augmentar tam largamente a transpiraçam do Corpo, tem curado estes Banhos Dores contumaxes, Rheumatismos Chronicos, Colicas, Manqueiras, Contracçoens de Tendoens, &c. Os principaes effeitos porem desta sorte da Banhos se devem, pela mayor parte, a introducçam da Agoa dentro no nosso Sangue; (o que be demonstrativo, e evidente, *) adonde R r 2 mila

[&]quot; Vide Bellin, de Sang, Million, p. 146, &c.

Difoloremental dilue os Saes acres encorporados no Soro, e os leva configo pelas glandulas apropriadas para a fua

evacuaçam; donde vem que tam os Banhos de Agoa quente, ou tibia de conhecido effeito em todos os Achaques, adonde há abundancia de dittos Saes, ou estejam retidos nas partes internas, e formem obfirucçõens do Figado, Baso, Mesenterio, e Pancreas; ou os arroje a Natureza á superficie do corpo, e formem Achaques cutaneos, como Lepia, Elephantiassis, Sarna, &c. em cujos casos, proyam de evidente beneficio dittos Banhos; e na Colicas samo mais constante e seguro alivo, como já observou o Hippocrases Italiano †, o qual se deve entender das convulsivas, e biliosas, vulgarmente chamadas Dores Ictericas.

E como o pezo da Agoa he huma das fuas propriedades, e o conhecimento defta, e seus effeitos do mayor uso, e applicaçam a Materia Medica nos Banhos; para sabermos a alteraçam que produz a Agoa pelo seu pezo nos nossos liquidos, devemos notas primeiro, que por calculaçam demonstrativa, quando o Mercurio está no lugar mais alto do Barometro, o pezo do Ar, que sustenta o nosso corpo, he igual a 39900 arrates do Ver do pezo, e a differença entre o mayor,

e menof

[†] Baglivi Prax, Medie, lib. 1. p. tor. Edit. 800. Lugd

e menor pezo de Ar, que fustentamos em diversas alteraçõens do mesmo Ar, he igual a 3982 arrates. Desta grande differença de compressam, e pezo, que sustentam os Solidos, e Liquidos do nosso corpo, nas mudanças de tempo, e muitas vezes de repente diminuindo, ou augmentando em huma notavel differença o metimo pezo, pendem fem duvida algumas Queixas, que padece o corpo humano, e pelos effeitos da mayor, ou menor compressam, que sentem em si proprios, sam capazes os valetudinacios de fazer prognostico certo das mudanças do tempo. A variedade na compressim, e pezo da Atmosphera, que sustentamos, saz que o nosso Sangue occupe mayor, ou menor espacio nos Vazos; ficando em hum cazo comprimido, e apertado nelles, e eftendendo-os, e dilatando-os em outro; porque o Ar que está com o Sangue misturado, fempre se conserva em Æquilibrio como Ar externo que peza fobre o nollo corpo; e isto o faz pelo constante Nisus de se dezapertar, o qual sempre he proporcional a o pezo comprimente que o aperta; de maneira, que por pouco que se diminua a compressam, ou pezo do Ar circumambiente, o Ar que esta dentro do Sangue, se dezaperta, solta, e dilata, e obriga a o Sangue a occupar mayor lugar, do que antes tinha.

Da qui nasce o admiravel experimento

philosophico, em que metida no Recipiente da Eombos Enyleana huma bexiga com limitada porçam de Ar, enrugada, flacida, e tapada com sua valvula, que impede a a Ar a entrada, e sabida; tirado sora, com a mesma Bomba, o Ar incumbente, que o comprimia se rarefaz iolta, e dilata o pouco Ar, que estava dentro da bexiga, de maneira, que a enche, e incha toda, e nao achando lugar bastante para dilatar-se, a ar-

rebenta.

Nem he outra a razio do Phenomenon que observamos nas ventozas, lançadas com fogo, ou fem elle, de elevarem tam fenfivels mente a carne, pois nas que se lançam con fogo, rarelaz este o Ar, na cavidade da ventoza, e o faz mais leve, de forte, que perde o Æquilibrio, que tinha com o At que contem o Sangue dos Vazos, que estam na quella parte, donde se applica a ventoza, e nao achando este igual rezistencia no As externo, que o comprimia, livre da cargafe desdobra, e rarcfaz de maneira, que obriga o Sangue a occupar mais lugar nos Vazos, e diftendelos, e cità diftençam produz a inchaçam, e dezigualdade no lugar da ventoza, porque fo na quelle lugar tent diminuido o Ar externo o contrapezo, e rezistencia: O que se faz mais manifestos nas ventozas, que se sançam sem algum fogo; /o mais coriozo, e moderno invento) porquanto depois da ventoza posta sobre o lugar donde se dezeja fazer a elevaçam, ou fcarifie

scarificaçam, por hum engenho que está no mesmo vidro, da Natureza de bomba, se extrahe por huma valvula o Ar, que está na cavidade da ventoza, e entam como na inperficie da quelle diametro de corpo, que cubre a metima ventoza, falta a o Ar interno o contrapezo, ou rezistencia do externo, que os conservava em Æquilibrio, occupa aquelle, e o Sangue mais espacio nos Vazos, e os diffendem, e elevam da

forms que vemos.

Mas esta grande compressam, e pezo, The pela fua variedade tem tam grande influencia nos Solidos, e Fluidos do nosfo Corpo, nunca se chega a augmentar em tanto excello, como quando entramos em hum Banho; porque sendo a Agoa, conforme a menor calculaçam, Soo vezes mais pezada que o Ar, he precizo que fe augmente a compressam no nosso Corpo a proporçam do pezo; e como ham Cylindro de Ar de toda a altura da Atmosphera, he igual a laun Cylindro de Agoa de trinta e finco pez de altura, como se mostra dos Experimentos de bombar de Galileo, fendo certo-Por experiencia, que cada pé cubico de Agoa peza 76 arrates, feguefe, que quando Corpo effiver 35 pes de fundura dentro da Agoa, fustentará dobrado pezo, do que fuffentava no Ar, fora do Banho: e ainda que, quando o Corpo vem fubindo, e chega Junto da fuperficie da Agoa, fente muito menor

menor pezo, com tudo he muito mayor, do que o do Ar; e deste mayor pezo, e compressam, e da dezigualdade na rezistencia de diversas fibras, depende o Phænomenon, que observamos nos que se banham a o sahir da Agoa, de lhe sicar a pelle

rugofa, e crefpa.

E como he sem duvida, que as partes exteriores, e immediatas a Agoa, sam as que sofrem primeiro, e mayor pezo, e as interiores menos, e mais tarde, e por esta razao o Sangue, pela compressam, que o obriga, corre em mayor abundancia, e com mais força ás partes centraes, donde acha menos rezistencia, fica claro, que nos fogeitos de Entranhas, ou mui destituidas de forças, ou ulceradas, não fam convenientes os Banhos; e pela mefina razao, nas que tem hum pulso muito pequeno, he arrifcado o uso do Banho frio; e neste sentido, e so neste se deve entender o incomparavel Sanctorio quando diz * que - O Banho frio aquenta os cortos robustos, e os faz mais ligeiros, e esfria os fracos, e os faz mais pezados. - porquanto a contracçam do Coração nos corpos robuftos, como he vehemente, faz mayor conflicto, e poem mayor Nijus no Banho, para vencer a reziftencia que encontra no pezo da Agoa, e continuar a circulaçam do Sangue por todo o corpo, e aquella vencida, como a mayor

^{*} De Aere, & Aquis. Seft. 21. Aphorlim. 16.

força, e vibraçam augmentam o calor no Sangue, e a peripiraçam na pelle, seguesse ficar o Corpo mais calido, e mais ligeiro; pelo contrario, nos muito fracos a contracçam do Coração não he mayor, que a que bafta para confervar o Sangue no feu regular movimento, ou circulaçam, a qual no Banho, pela mayor rezistencia que encontra no pezo da Agoa, nao podendo vencela, se saz mais tarda, e vagaroza, do que antes era, e por confequencia menos o calor, e a perspiraçam diminuta, donde vem ficar o Corpo mais frio, e pela retençam

da materia, mais pezado.

Seguesse do que fica ditto da Agoa quente, ou tibia, que, pela relaxaçam, que Produz nos Solidos, e pela diffoluçam, e perspiraçam com que contribue, misturada com os Fluidos, fica fendo de conhecido effeito nos Tumores duros, applicada em forma de fomentaçam, e do mesmo beneficio, pela mefina propriedade, nos Partos difficultozos, applicada a o Collo da Vagina para o relaxar, e dilatar de maneira, que ceda a o exito da Criatura, o que se Pode fazer com huma espongia. Na dor de pedra, especialmente dos Rins, não ha Reinedio tam effectivo para dilatar as partes, e darem passagem á mesma Pedra para cahir na Bexiga, do que alem do Banho tibio, beber Agoa quente em abundancia. Nottese porem, que a virtude, que tem a A-SI 20

goa quente de relaxar, e diluir, se deve entender em quanto he moderado o calor, por que estando demaziadamente calida constringe, encrespa, e destroe as sibras de qualquer parte, e o mesmo Sangue, o que se observa em qualquer escaldadora; nem he outra a causa, porque saz parar Sangue o Oleo de Trementina, que o demaziado calor, ou sogo que o saz caustico, e exercitar as vezes de cauterio.

Reduzidas, em conclusam, as virtudes da Agoa commua bebida, ou por Banhos, a epitonie, he Remedio excellente para refrescar, diluir, e dissolver, e do mayor uso nas mais das Febres continuas, em especial nas Ardentes, e Inflamatorias, em Hæmorrhagias, Dores de cabeça, Sedes, Borracheiras, Flatulencias calidas, Ictericias, Colicas biliofas, Hypocondrias feccas, Pleurizes, Delirios, Vigias, Pedra, Tumores duros, Partos difficultozos, Sarnas, Elephantiasis, Prolapsus, Brancos das Mulheres, Impotencias nos Homens, Par-Iefias, Rheumatismos, Gotas, Manqueiras, &c. mas he de damno conhecido nas relaxaçoens de Estomago, Constituiçõens frias,

A clareza, e brevidade, com que eu propuz commigo tratar esta especie de Obra, me não permittem o entrar no exame de outras propriedades da Agoa como corpo fluido, especialmente na da gravitaçam, e

e em todos os cazos phlegmaticos.

compressam

compressam dos Fluidos huns sobre outros, e da de cada particula do mesmo fluido fobre a outra, que lhe fica debaixo; o que, depois de provado por Archimedes nos feus dous excellentes Livros De insidentibus Hamido, em oppoziçam a os Peripateticos, que naō admittiam gravitaçam de Agoa fobre Agoa, ou de Ar fobre Ar, o trouceram a huma demonstraçam tam clara o infigne Boyle, Wallis, Ozanam, Marriote, Gravesande, e nosso presente Socio Desaguliers, que fica fóra de toda a disputa : e assim esta, como outras propriedades da Agoa, e mais Fluidos, fobre que se tem escripto volumes inteiros, merecem a attençam, e particular estudo dos Medicos, pois como o nosso Corpo he huma machina mechanica, composta de diversos Fluidos, e Canaes, em que andam metidos, para conhecimento da Vida, e accoens della, e da Caufa das Doenças, he precizo faber a Proporçam, e armonia dos mesmos Fluidos entre si, e da rezistencia, e impulsos dos Liquidos com os Solidos, isto he da acçam, e reacçam entre os Fluidos, e Canaes em que andam metidos; e he este conhecimento tam necessario a o Medico, que judiciozamente rezolve o Grande Boberaave, que sem o estudo de Hydrostaticas, e Hydraulicas nem pode faber em que confifte a Saude, nem como se formam as Doenças.

Das Agoas Mineraes em Geral.

ONSIDER ADAS as excellentes
propriedades da Agoa como Elemento fimples, e os prodigiozos effeitos, que produz no Corpo humano, fem mistura fenfivel, ou ajuda de algum outro corpo; nefte lugar, em que se nos offerece fallar das Agoas Mineraes em geral, nos em que fallarmos das Chalybeadas chamadas frias, e das Sulphureas, ou Mineraes calidas, por nao fazer repetiçoens ociozas, devemos nottar que huma grande parte dos effeitos, que produzem humas, e outras para a Cura, e prezervaçam de diversas Queixas, he devida á quantidade, e natureza da Agoa fimples, e pura; e o mayor beneficio das Agoas Mineraes, em respeito desta, se deve a o Spirito, Saes mineraes, Enxofre, Fossis, e Terra fina mifturados com ella; os quaes a Providencia Divina dispos, e dispenson tam judicioza, e liberalmente por toda a Terra, que se os Medicos se tivessem applicado com mayor deligencia a o estudo, e exame das Agoas Mineraes de feus Paizes, dos diversos corpos, que em fi contem, e dos effeitos que produzem no Corpo humano, he fem questam, achariam nas entranhas da mesma Terra, huma universal, mais

mais bem preparada Botica, chea de Agoas Mineraes de diversas castas, para curar a mayor parte das Doenças; sendo, porque mais barata, a de mayor serviço para os pobres, e necessitados, e a de mayor utilidade para os poderozos, e ricos, porque a Natureza, melhor dispensadora, com simplices, e agradaveis ingredientes, preparou nella os mais seguros Remedios para as Enfermidades.

O Conhecimento, porem, dos varios Contentos de differentes Agoas, da diversa porporcam dos meimos Principios em algumas dellas, e dos effeitos, que produzem no Corpo humano humas, e outras, fendo tam necessario a o Medico para lhe saber a virtude, e trazelas como racional a o ufo Pratico, ficou muitos Seculos na mayor confuzao entregue a neglicencia e descuido, e ainda agora não está, cemo se espera, illustrado; pois ainda que he tam antiquissima a fama das Agoas Mineraes, e tam fem numero os admiraveis fuccessos, que dellas se tem visto em diversos Achaques, sem affistencia de outro Remedio, nem por isso deixam de ter perdido muito da fua reputação, e credito, pelo uso empirico, que os mesmos Medicos dellas tem feito; pois fe confultarmos todos os Antigos, e muitos dos Modernos, fobre os Principios das Agoas Mineraes, não acharemos outra coufa mais que especulaçõens imaginarias, e phantasias fabulofas

fabulosas sobre os corpos, que contem em fi dittas Agoas, de maneira, que não há Metal, Mineral ou Sal, de que as não supponham cheas; donde nasce a grande confuzam fobre o em que confiftem as fuas virtudes, e a incerteza no ufo Pratico dos

Cazos, em que fam convenientes.

O Dr. Lifter, e o incomparavel Boyle fam os Autores, que desconfiados da autoridade, e ficçoens dos Antigos fobre esta materia, tomáram fobre fi o examinala de novo, e á fua immitaçam, diversos Socios da Sociedade Real de Londres, e da Academia Real de Pariz feguiram o mesmo methodo, como se pode ver das Memorias de huma, e das Transaccoens Philosophicas da outra.

O Dr. Lifter examinou as Agoas Mineraes como Chimico, e Naturalitta, lançou fóra muitos dos Principios, ou contentos ficticios, com que a credulidade, e falta de observaçam as tinha enchido; examinou os seus effeitos a o bebe-las, e as achou de grande beneficio em muitas Queixas, mas que se deviam usar com attençam, e cautela, por serem de prejuizo em outras. * A sua Doutrina nesta parte está confirmada com a razão, e experiencia, porque as Agoas, que fam proprias em hum cazo, podem fer de grave damno em outro; como por exemplo, as Agoas nitrozas, e calcarias, ou que con-

Vide Exercitationes de Fontibus Medicatis Anglia, Londini, 1684.

tem Salitre, e Cal, como as de Bristol, sam de grande beneficio no Diabetes, e outras queixas, em que o Sangue se dissolve por evacuaçõens immoderadas; e neste mesmo cazo, sam as Agoas Chalybeadas Diureticas de grande prejuizo. As Agoas quentes Sulphureas sam proprias em Cachechias, Cacochymias, Hydropezias antes de rotos os Vazos Lymphaticos, &c. e nuda pode ser de mayor damno em constituiçõens extenuadas, Hecticas, e Atrophias, que as mesmas Agoas. Mas o exame, que ditro Autor sez dellas, não soy com aquelle cuidado, que se podia esperar de seu grande engenho, se o tivera applicado com mayor das

deligencia a isso.

O Grande Boyle deixou hum comprehenfivo numero de pontos Capitaes para huma
Hiftoria, e exame de todas as Agoas, examinou o pezo, ou gravidade specifica de
diversas, mostrou a insufficiencia, e incerteza dos Methodos communs de examinalas, sez muitos experimentos para descubrir
os contentos ou Principios dellas, e inquirio dos seus effeitos a o bebe-las; mas como
a sua autoridade he de tanto pezo, com
huma passagem, que deixou escripta, mal
interpetrada, em lugar de dar calor a os que
quizessem a perseiçoar, e proseguir esta materia, os dezanimou de maneira, que lhes
pareceu impossível o examinar as Agoas
Mineraes de forma, que se pudessem conhe-

cer fuas virtudes Medicinaes a priori. Ditta passagem he como se segue. ' Com que, quando eu confidero que dos ingredientes, que nós conhecemos (deixando de parte os mais, que a Terra pode occultar) as porporçoens, em que estam misturados, podem fer innumeraveis, e as qualidades, que rezultam destas, podem ser muito differentes das dos ingredientes meimos, quando separados; a difficuldade de determinar seguramente os effeitos das Agoas " Mineraes a priori, me quer parecer, que he pouco, fe alguma couza, menos que infuperavel a os Entendimentos humaonos.' * A finistra interpetraçam desta autoridade, e mais sendo de hum Autor de tam conhecido nome, tem, como ja dice, dezanimado a muitos o emprender o descubrimento das virtudes das Agoas Mineraes a priori; mas tomada em confideraçam a mesma autoridade, e o sentido verdadeiro della, acharemos, que não he obstaculo bafrante, para darmos por insuperavel a difficuldade; porque ainda que he verdade, como notta o Grande Boyle, que há muitas Suftancias Mineraes nas entranhas da Terra, fam muy poucas as que fam capazes de fe dissolver, e unir intimamente com a Agoa: Se a Agoa fosse hum solvente univerfal, a difficuldade era grande, mas o cafo

^{*} Memoirs for the Natural History of Mineral Waters, Pag. 3, 4-

cafo não he esse, porque a Agoa, como erradamente cuidaram muitos, não pode diffolver Ouro, Prata, Eftanho, Chumbo, Pedras preciozas, Perolas, Conchas, Vidro,

e outros innumeraveis Corpos.

Alem disto, temos de facto muitos Experimentos, que descobrem com certeza minimas proporçoens de quazi todos os Corpos, que a Agoa he capaz de dissolver; e eftes experimentos evidentemente mostram, que as Agoas Mineraes contem muy poucas das Suftancias, que estam nas entranhas da Terra, ainda das que ficam na fua paffagem; e o que confirma esta verdade com mais força he, que com poucos matetiaes podemos immitar, quazi na ultima perfeiçam, todas as Fontes Mineraes, que até agora se tem descuberto.

Do que se mostra, que devemos entender as palavras do infigne Boyle, mais como hum receo, do que como certeza, e nunca para dezanimar os progreffos de examinar as Agoas Mineraes, pois o Autor as não pronuncion com effe intento, como fe ve das com que segue no paragrafo seguinte, a faber; Mas esta difficuldade nao he tal, que nos faça imaginar de nenhum ufo o ter hum projecto da Historia natural das Agoas Mineraes; porque não he pequena conveniencia, para faber que particulares fam proprios para a nossa indagaçam, o estar affestide de hum numero de pontos

capitaes, a que huma pelloa polla refferir o que experimenta, ou observa sobre o fogeito propofto, e (o que he de mayor confidera(am) eftar tornido de variedade de Methodos, on Caminhos para fazer experimentos proprios, para inveftigar a Natureza, ou examinar as qualidades da Agoa proposta; visto que pelo numero, e variedade de experimentos feitos 3 prepolito, e propriamente distintos, a quelle, que os faz pode, a bem de dizer, ver o feu logeito de todos os lados, e porfe em capacidade de conjecturar que Salino, ou outro Mineral, que conhecemos, e que quantidade delles, estam misturados com a Agos, que examina, e por confequencia, que effeitos poderám produzir

onos Corpos humanos.

E ainda que os feus mesmos pontos de indagaçam, bastam para animar qualquer Pessoa a proseguir no exame desta importante parte da Materia Medica, sobre o seu mesmo fundamento Racional, e Experimental; o Dr. Federico Hossman, Conselheiro, e Medico del Rey da Prussia, e Socio da Real Sociedade de Inglaterra, venceu inteiramente esta difficuldade, e nos offerece mais verdade, e mayor certeza, para huma Historia natural das Agoas Mineraes, do que os Antigos, e Modernos antes

^{*} Memoirs for the Natural History of Mineral Waters.

antes delle todos juntos; pois depois de huma larga serie de Apnos, que gastou no exame de todas as Agoas Mineraes de Alemanha, tratando-as, e experimentando-as como Naturalista, como Chimico, e como Medico, não 15 lhe defeubrio com a mayor exactidam os feus contentos, lbe conheceu fuas Naturezas, e compoziçõens, mas confirmon a verdade de dittos exames com hum dilatado, e feliz Curlo de experiencia dellas; em Pessoas de Idades, e Constituiçõens differences, e nos deixou hum Methodo, que nos enfina o caminho mais familiar, e facil de examinar os ingredientes das Agoas Miheraes, e de julgar a priori de fua efficacia, fem o menor perigo na Experiencia.*

Depois que este grande Medico trouce a confusam de tantas, e tam fabulozas opinioens a melhor luz, e clareza, que todos os Escritores antes de seu tempo, como observa O Dr. Pedro Shaw, o qual contrahio, e illustron com excellentes Notas a mesma Obra, e a methodizou de maneira, que pudesse servir, como de abrir caminho a hum particular exame das Agoas Mineraes de qualquer Territorio; † devemos a o infatigavel trabalho, e diligencia de nosso digno Socio o Dr. Thomas Short, muito ma-Yor luz, e certeza fobre a melma materia;

Tt2

Vid. Differt. Physics-Medic. X. Lugd. Batav. De Method, Examinand, Aq. filub. pag. 161.

† Vid. Nova Experiment. & Observation. circ. Aq. Mineral. Edit. Angl. Londini, 1731.

pois feguindo os mesmos passos, que Hosseman, pela Via Experimental, e Demonstrativa, de que se nao aparta, nos mostra a insufficiencia de qualquer outra, e os enganos em que cahio o mesmo Hosseman donde se quiz apartar della.* E entre os muitos lugares, em que justificadamente o

Pag. 12. em huma parte diga, que 2 Os erros dos Escritores, antes delle,

tiveram a fua origem na falta de conhecimento das Operaçoens Chymi-

Pag. 30. ' cas,' e b que ' elle necessita recorrer á Chymica; quando de-

o pois em outra, dá a Analyfis Chymica das Agoas Mineraes por hum

P. 110. 6 dos quatro erros cardeaes, que 6 tem prevalecido em feu defere

6 dito.

E nao menos, que feja tam accerrimo contra a existencia de Vitriolo solido, ou fixo nas Agoas Mineraes, que as firme, que de muitas canadas

hxo nas Agoas Mineraes, que al proper de Agoa se nao poderá tirar nem de Agoa se nao poderá tirar nem hum grao de Vitriolo; quando há differentes Agoas, que contem huma grando porçam delle, e quando o Dr. Short, sa zendo o mais exacto, e verdadeiro exame dellas, achou, que as Agoas de Malton estam saturadas de Vitriolo solido, e que todas

Vid. Hiftor. Experimental. & Medicinal. Aquat. Mineral. Edit. Anglic. London, 1734.

Physico-Historico-Mechanica. 333

todas as Agoas Mineraes Frias de fua Provincia não contem outra couza.

Para trazer a huma facil, e evidente comprehençam os poucos Corpos, que fe disfolvem, e unem com as Agoas Mineraes, nos manifesta, que nao podem conter Sal Armoniaco, por ser compozição arteficial, nem os Saes facticios, por nao serem obras da Natureza, mas invençam humana, e menos Saes vegetaveis, como Sal de Tartaro, ou Saes animaes. Que dos Metaes todos, podem somente dissolver Vitriolo de Cobre, ou Ferro, e que inda que levem outros Corpos, esses se nao unem intimamente com ellas, mas subsidem logo, e se

precipitam a o fundo.

E em quanto a o receo de que as Agoas Mineraes contem Ouropimenta, Arfenico, e outros Mineraes venenozos, este se tira com saber, que o Ouropimenta nativo, alem de que a Agoa o naō pode dissolver, naō he corpo venenozo, nem ainda violento, se naō depois que se transmuta por arteficio; e o Arsenico commum, he Corpo arteficial, e naō nativo, e só este, como já dicemos em seu lugar, o venenozo. E ainda que alguns Historiadores, como Plinio, nos dizem que há Agoas, que embebedam a os que as bebem, e outras, que matam; a primeira propriedade, he commua a todas as Medicinaes, que abundam de Spirito mineral; e em quanto á segunda, algumas Agoas po-

dem fazer tanto damno, fem que contenham algum veneno; pois em estando cheas de Spirito mineral, e Principio chalybeado, fefe beberem com immoderaçam em tempo muito calido, e foro Sogeito, que as bebe, de constituição fanguinea, e plethorico, poderám attenuar o Sangue, e causar Febres, e Hæmorrhagias. As Agoas muito purgativas, bebidas dezordenadamente, podem caufar, como tem mostrado a experiencia, huma fuper-purgaçam perigoza; e as Agoas fulphureas, ou calidas, bebidas fem ordem, e em casos, que lhe não competem, podem causar huma Febre grande, e a mesma Morte. Mas em todas estas Agoas nao há outro Corpo venenozo, que caufe femilhantes damnos, que a falta de maduro confelho, e diferiçam nos que as bebem defte modo.

He fem questio, que há variedade de Mineraes nas entranhas da Terra, por donde passam as Agoas, mas a Providencia Divina, e Criador de todas as Cousas, como se já de prepozito accommodasse a tam bom sim as suas Naturezas, as dispos de maneira, que nao pode dissolver a Agoa se não aquelles Corpos, que intimamente unidos com ella, podem ser de beneficio, conservaçam, e Saude para a Natureza humana.

Considerando, pois, como este ultimo. Autor clara, e evidentemente nos ensina, os poucos corpos que pode dissolver a Agoa,

e que

e que estes se podem desenbrir por methodo, e indagaçam propria; fica fendo menos insuperavel o conhecimento a priori da virtude das Agoas Mineraes, e incumbente, o proseguir no seu exame, a os Medicos de todas as Naçoens; pois bem ponderado o beneficio, que pode receber o Publico de huma Fonte chalybeada, com as meimas Virtudes que as Espadanas de Alemanha, he mayor na realidade o descubrimento das taes Agoas, do que o de humas abundantes Minas. Et anto o descubrir Fontes novas, como o examinar os contentos, virtudes, e Wos das que estam descubertas, sim, mo so da mayor satissasam, e utilidade a o bem commum, e Professores de Medicina, mas tambem de especial serviço a os de qualquer Arte mecahnica, como Cortidores, Surradores, Tintureyros, Impressores de Linhos, Sabaeyros, Oleyros, &c. pois conhecidas

goas, que lhe fam mais proprias. Para que tam proficiente designio se possa Por em execuçam pelos Medicos, e Corio-20s defte Reyno, apontaremos os meyos, e melhores Exemplos, que ate agora fe tem executado, paraque, a fua immitaçam, examinem as Agoas, que estam já conhecidas, e fazendo o meimo exame nas que encontrarem, e tiverem fospeita que sam Mineraes, descubram outras novas; e con-

Ast hecidos hecidos

fuas Naturezas, conforme as Materias Mineraes, que contem, farám eleicam das A-

hecidos feus contentos, e applicando-as como Racionaes a os feus Enfermos, confirmem os experimentos, que fizeram dellas, com huma larga ferie de Observaçõens praticas; e de huma, e outra coufa (no que confifte o conhecimento verdadeiro de fua Virtude) dem notticia a o Publico, para commua, e universal utilidade; ' pois elcrever das Agoas do Reyno, como mero Historiador, Viajante, ou Geographico, fallar das fuas virtudes como quem vay de caminho, e fem exame proprio, ajuntar em hum volume as opinioens do Vul-' go, he Obra tam infignificante para o bem publico, como indigna do cuidado, e ap-' plicaçam de hum Medico.' *

Os mais capazes, e promptos Instrumentos, que ate agora se tem descuberto, para fazer exame de quaesquer Agoas Mineraes, sam, Galhas, Xarope de Violas, e Olco de

Tartaro per deliquium.

I. Galhas, as quaes devem ser das azues, e mais sortes, sans, novas, e seitas em pó, descobrem nas Agoas qualquer porçam de Vitriolo, ou Ferro dissoluto; porque tem a propriedade, quando se misturam com ellas, de voltar de huma cor roxa, ou denegrida todas as Agoas, que contem alguma de dittas Sustancias. Folhas de Cha verde, solhas de Carvalho, Sumagre, e Rozas vermelhas,

^{*} Vid. Aquilegio Medicinal pelo Dr. Francisco da Forseca Henriques. Lisboa Occidental, 1726.

melhas, quando produzem a fobredittta cor nas Agoas mostram tambem que contem as mesinas sustancias.

II. Xarope de Violas descobre o predominio de algum acido, ou alkalico, que contem as Agoas; misturado com ella, volta a Agoa de huma cor vermelha se o acido predomina, e verde se o alkalico.

III. Oleo de Tartaro per deliquium defeobre qualquer proporçam de matetia terreile menos capaz de fe diffolver na Agoa, que ditto Sal, precipitando ditta materia terrefte, em forma de huma nuvem branca, a o fundo do Vidro, donde fe ajunta, e apparece como huma poeira esbranquiçada.

U u IV. Para

Por Acido, no fentido commum, fe entende qualquer fuffancia, que tem o gosto picante, ou axedo, como Tamarindos, Cremor de Tartaro, Azedis, sumo de Limoens ezedos, de Uvas, e frutas verdes, Vinagre, Spirito de Enxo-fre, Spirito de Nitro, Oleo de Vitriolo, &c. Por Alkelice, no meleno fentido, fe ente de qualquer fuffancia, que miffurada com hum acido, lhe diminue, lança fora, ou defi oe o azono ; como Greda branca, Pedra de Cal, Conchas de Of-tras, Olhos de Cangrejos, & c. ou também os chamados Saca alkalinos ; como Sal de Tartaro, Sal de Corno de Cervo. Sal de Urina, &c. os quaes ajuntados em proporçam fufficiente lar cam fora, ou defiroem o azedo dos acidos, e fazem a mixtura neutral; a faber, de huma tal naturela, que nao di iedicios de predomino algum acido, ou alkalico. E a qui le dere nottar, que os Acidos, sinda que convem sodos na Propriedade do azedo, podem em outros respeitos differis notavelmente huns de outros ; como Vinagre, e Cumo de Li-Esm. Spirito de Nitro, e Oleo de Vitriolo, &c. e o mesmo le deve entender dos Alkalicos, e Neutrass; os quaes, ainda que convenham em Ser alkalinos, e neutraes respectivamente : com tudo em outras propriedades podem differir entre fi tan-19 como hum acido de hum alkalico.

IV. Para que qualquer Pessoa se certefique dos effeitos, e propriedades de dittos
Instrumentos, não tem mais, que ajuntar á
Agoa da Fonte pura, hum pouco de cumo
de Limam azedo, ou de qualquer outro acido conhecido, outro pouco de qualquer alkalico, o mesmo de soluçam de Ferro, e
terra sutil, ou sedimento sino de huma Agoa
terrea, e applicarlhe entam Xarope de Violas, Galhas, e Oleo de Tartaro per deli-

quium respectivamente.

V. Como por exemplo, supponhamos, que queres examinar huma Agoa, em que nunca se fez experiencia; primeiro lança em hum Vazo della hum golpe de Xarope de Violas, e se este nao mudar de cor, mas continuar na sua cor azulada, a Agoa nao he acida, nem alkalina. Se lançandolhe raspas de Galhas, a Agoa nao se voltar roxa, ou denegrida, nao he Vitriolica, ou ferres. E se Oleo de Tartaro nao precipitar a fundo huma poeira branca, nao contem proporçam consideravel de materia terreste a Agoa.

VI. Soluçam de Prata, causando huma grossura, e precipitaçam ligeira na Agos, com que se mistura, descobre a minima proporçam de Sal marino, que se contem nella

VII. Estes sam os mais seguros, e certos experimentos, os quaes se podem augmentar com mayor variedade de outros Corpos, capazes de mudar a cór, e fazer precipitar

çam nas Agoas; a o que se deve ajuntar o de trazelas a evaporaçam, e por este meyo examinar os contentos folidos das Agoas Mineraes, em forma fecca, para fazer mais leguro juizo dos Principios, e Virtudes de qualquer Agoa.

VIII. A Machina, on Bomba Machina, ou Boyleana, he tambem hum dos Bamba Boy-Instrumentos para descobrir a leana : feu uparte spirituoza de qualquer A- fo no examo
das Agoas soa, por meyo de hum coriozo Mineraes. experime to. Pois estando hum

Vidro, cheo de alguma Agoa abundante de Spirito mineral, no recipiente exhaufto de Ar, ou in Vacuo, todo o Spirito da Agoa fe levanta immediatamente, e principia a ferver em bolhas, que fubem em grande altura, e fazem huma fermola vifta; o que nos da hum methodo de examinar a parte mais difficultoza da Agoa com a noffa vifta propria, e medir com certeza as particulas elafticas, e spirituosas della ; que não sam Outra cousa, que partes dos outros contentos folidos, que mais facilmente lhe defcobrimos, com a differença fomente, que estas Partes elafticas, e spirituofas, estam mais Perfeitamente elaboradas, mais infinitamente divididas, e mais intimamente mifturadas; e nesta infinita divisam, e intima mis-tura de particulas, de differentes especies de materia, confiste a spiritualidade, volatilidade, e elafticidade dos Corpos. Con-U u 2 heceffe,

hecesse, e medesse a mayor, ou menor abun-dancia desta parte dos Mineraes, em forma futil, e spirituosa, que contem a Agoa, porque o licor, que contem mayor quantidade de Spirito, quando chega a estar in vacuo, levanta muito mayor ebullicam, e numero de bolhas, e dura mais tempo, que o que contem menos Spirito, em que se observa tudo a o seu respeito. Do que se mostra com evidencia, que a Agoa Mineral, que ferver in vacuo mais tempo, e com mayor força, contem mais parte spirituosa, que a que levanta menos bolhas na ebullicam, dura menos, e com menos violencia-Pois estas bolhas não apparecem por outra causa, que porque o pezo da Atmosphera exterior, que os comprimia, e fogeitava, tirado pela Bomba do Ar, deixa as partes elafticas, e spirituosas com liberdade, para se dilatarem, e voarem fóra, como percebemos com a vista.

IX. A Balança Hydrostatica

Balança Hydrostatica
balança, que mostra o differente
pezo de qualquer Agoa, e por meyo delle
se pode julgar da sua bondade, e pureza,
ou seja Mineral, ou Commua; pois por repetidas Observaçõens sabemos, que as Agoas menos pezadas, sam, cateris paribus, as
melhores, mais saudaveis, e puras.

Ultimamente se descobriram Water-poljes. mo fim, chamados Water-poifes, que fe fazem de Marfim, Vidro, &c. com humas barrigas vazias por dentro, e hum pé comprido, de forte, que ficam fuspendidos fobre a Agoa, humas vezes mais, outras menos profundos, conforme o pezo, ou gravidade specifica da Agoa he mais, ou menos; e estando estes Instrumentos graduados, ou divididos com linhas por todo o comprimento dos meimos, moftram immediatamente a os olhos a differença entre a gravidade specifica de duas Agoas, em que se faz a experiencia, com mais facilidade, fe nao com mais certeza, que com a Balança Hydro-Statica.

X. Os Thermometros communs, fam huns tubos, ou canudos de Confruçam, Vidro, cheos de Spirito de Vin- Usado Therho tingido, e graduados de forte, mometro. que mostram pelo subir, ou bai-

xar do licor, os gráos de calor, a que está

exposto.

Elegese o Spirito de Vinho para este esfeito, porque de todos os Fluidos, que se conhecem he o que mais, e com mayor sacilidade se pode raresazer com qualquer calor, pois a minima alteraçam lhe saz variar a naturesa, quazi como a mesma Atmosphera.

Bem

Bem se podia fazer uso de Fluidos mais densos, mas entam seriam menos as divisoens; e a Agoa he incapaz para este inten-

to, porque le congela com o frio.

Estes Thermometros sam os mais exactos Instrumentos, que se conhecem ate agora, para medir os grãos de calor com certeza, ou estejam cheos de Alcohol, Agoa ardente, Azeite, ou Azougue, conforme os diversos intentos para que se sazem. E por meyo delles, e de sua graduaçam se pode fazer uso dos grãos de calor necessarios para diversos esfeitos, com a mayor exactidam; como por exemplo, do primeiro grão de calor para a vegetaçam, pelo qual se podem regular os reservatorios das Plantas, tendo o Thermometro no mesmo lugar. Do segundo, para mostrar o calor humano no estado da saude, soc.

XI. O Thermometro commum mostra o calor do Ar, e que sempre este contem mais ou menos gráo de sogo, ou calor; pois jámais se tem achado, que se congelase o Spirito de Vinho em algum Clima, ou sazao do Anno; mas sube e baixa no tubo, consorme o tempo está mais ou menos calido; e esta variedade mesma, se acha respectiva-

mente na Atmosphera.

Por meyo do Thermometros

Seu nío no
ename das A
goas Minetaes.

Por meyo do Thermometros
metendo a bola de Vidro dentro
dellas, podemos ver a differença
de calor em varias Agoas. Os
differentes

differentes grâos de calor da mesma Agoa nas diversas sazoens do Anno. Se sam mais calidas de Veram, que de Inverno, ou pelo contrario. Se em tempo mais humido, que secco, &c.

XII. A o Excellente Boberaave

devemos a construcçam do mais Nevacenstruccoriozo Thermometro para o uso mometro, par Medico; he tubo do compri-ra conbier as mento de hum palmo, cheo de asteregum do Mercurio, com as divisoens re-no.

guladas para conhecer os excef-

fos, ou diminuiçoens do calor natural do Corpo humano, e servir nas Febres do mais certo, e regulado Pulso; pois applicado a o peyto sobre a carne, ou metendo-o na boca o Doente, mostra a os o lhos o gráo de calor, em que excede o natural nesse minuto, e o que tem variado a Febre a qualquer hora, em que se usa do Instrumento.

mento.

XIII. Hum Microscopo he Instrumento necessario para observar Microscopo
se se pode descubrir em huma me das Agogota, ou lagrima da Agoa que as Mineraes,

se examina, alguma particula vi-

zivel dos Principios, ou Contentos della; e de mayor nfo para examinar as figuras dos Saes da Agoa, depois de evaporada, ou no tempo da criftallizaçam, e também para ver, depois da evaporaçam feita, os outros contentos folidos, e viziveis da Agoa, quando

344 MATERIA MEDICA quando mixtos, e depois de feparados huns dos outros.

XIV. Huma Pedra Iman, ou Pedra Iman de de Cevar, acentada, ou armada, defeubrie para tambem he preciza, para descubrir fe algumas das Suftancias

Mineraes, que se acham junto da Fonte, ou entre os contentos feccos da Agoa, sam de naturesa serrea; porque tudo o que atrabe esta Pedra he Ferro; aindaque nao he infalivel o contrario; pois bem pode huma fustancia Mineral ser ferrea, ca Pedra Iman nao atrahila; porquanto etta nao atrahe o Ferro em todos os feus eftados, e circumstancias, mas fó quando está perfeito, puro, e com todas as partes effenciaes de malhavel Ferro.

Alem do exame dos contentos das Agoas Mineraes, em que se devem empregar os fobre dittos Instrumentos todos, e a mayor diligencia, e cuidado, em cada particular experimento; he da mayor importancia, o faber que alteraçõens produzem quaesquer Agoas nos Fluidos, e outras sustancias animaes, pois, fabidas ellas, teremos mayor luz da fua virtude, e nos mostrarám os offeitos, que podemos esperar de bebe-las em qualquer Enfermidade: E como nao temos outro caminho mais prudente para ditto exame; devemos em primeiro lugar obfervar a alteraçam, ou mudança, que produz a Agoa no Sangue de hum Sogeito fao, logo

que

que fahe dos Vazos: No mesmo Sangue já coalhado, ou fecco: No Soro do Sangue de hum Sogeito com faude: No Sangue morbofo de varias castas, como rheumatico, pleuritico, venereo, confumptivo, hypo-condriaco, e maniaco: Que effeito produz lobre a Pedra da Bexiga; ou fobre as da Bexiga do Fel ; fobre as que fahem das juntas dos Gotozos; fobre materia purulenta; fobre a Urina fresca, cantiga; sobre phlegma, lympha craffa, e outras fuftancias animaes faas, ou morbofas, especialmente dandolhe calor igual a o do Corpo humano: E destes experimentos todos fazendo hum verdadeiro Registro, com o exame dos contentos das Agoas, que fuppomos feito, viremos a confeguir hum conhecimento mais evidente dos cazos, em que convem o tifo das Agoas, e no que confitte fua virtude.

Das Agoas Mineraes Chalybeadas, chamadas Frias, ou Acidulæ.

COMO as Agoas Chalybeadas de differentes Territorios, podem differir muito humas de outras, pela variedade da Puteza das meimas Agoas, e pela proporçam dos Principios, que fe contem nellas; donde nafce que humas fam de mayor beneficio

ficio nestas, que na quellas Queixas, e provam humas em certas Constituiçõens melhor do que outras; fica sendo materia da mayor importancia o saber a exacta naturesa das Agoas de cada Fonte, por meyo de experimentos, para sazerem melhor uso da sua applicaçam os Medicos; e assim servirám as duas Relaçõens seguintes, como de Modelo, e Exemplares, para que se valham dellas os que quizerem tomar o trabalho de examinar, e descubrir, á sua immitaçam, Agoas Chalybeadas no Reyno.

Relaçam de huma Agoa Mineral junto a Canterbury, pelo Dr. Scipio des Moulins; Publicada nas Transacçoens Philosophicas, No. 312. An. 1707.

Havera doze Annos fe descubrio aqui huma Agoa Mineral.

A O Cavar do Campo encontraram primeiro com
huma terra mifturada como com
efterco, que continuava por tres
pés de fundura, e gradualmente
hia mudando em outra forte de terra muito
unctuola, e como manteiga. Esta segunda
formaçam era de dous pés de fundura, a
cór amarela, alguma cousa mixta; seu chei-

LO

ro forte, e mineral: e expondo hum pedaço della a o Sol por algum tempo, cheirava como Enxofre queimado. Depois difto acháram huma area tremula, e ligeira de huma cor mais escura, que a primeira terra, miffurada com differentes pedras pequeninas, e com cheiro ainda mais forte do que antes. Dous pés mais abaixo defta area, appareceu hum penhasco duro, donde brotou a Agoa com alguma violencia. Ali Cavaram duas Fontes a roda de fette pes distantes huma de outra; huma dellas de oito ou nove pes de fundura des de a superficie da Agoa, e doze pés des de a superficie da terra ate o penhasco donde nascia. A outra tem menos dous pés de fundura, e fómente chega a area: Efta ultima está alguma cousa mais forte do Enxofre; mas a outra está mais forte de Spirito mineral, e partes ferreas. Duas otravas da fegunda formaçam de terra, que le achou a o cavar, lançandole em quatro onças de Spirito de Vinagre, se levantou huma grande ebullicam immediatamente; e pouco depois o Spirito estava tingido com huma cor amarelo-escura, a qual se nao mudava com a infusam de Campeche, nem com a de Galhas; mas com Oleo de Tartaro per deliquium, se voltou averdoengada; e com a infusam de Lignum Nephritifum de cor de Roza fecca,

Xxx

Tirada

Tirada a Agoa da Fonte he A Ages eva- extremamente clara, mas fe faz minada a a brancaffenta alguma coufa em pe da Fente. hum quarto de hora, e em meya hora de tempo perde o Spirito; e o Mineral fica primeiro pegado nos lados do Vidro, e depois vay cahindo gradualmente no fundo. Não dura tanto como a Acoa Espadana, ou a de Tunbrige. Seu gosto he agudo, e auftero, o cheiro forte, e ferruginofo, alguma cousa inclinante a Enxofre: Algumas Peffoas dizem que lhe cheira como a polvora. Faz a lingua de quem a bebc negra. Linho lavado nella fe torna amarelo. Batida com fabao não faz escuma. Os Vidros, comque se tira a Agoa se sazem de huma cor amarela, a qual por mais que os esfreguem, se lhe nao tira. Em tempo de muito frio, e gelo tem calor capaz de derreter neve, e caramelo; em outras Sazoens esta fria, ainda que nao tam fria como estam outras Fontes.

O pezo desta Agoa varea muito,

sen pezo. e
mudasça de
eir por mijturas.

O pezo desta Agoa varea muito,
conforme as Sazoens, e mudanças
de tempo. Em Mayo 1704 pezou
tres graos menos que a Agoa commua, na quantidade de huma li-

bra. Na Primavera de 1705 tinha o mesmo pezo que a Agoa commua; mas com tudo estava mais pezada no Agosto seguinte, em respeito de ter sido esse Veram muito secco. Geralmente em Junho, se o tempo

naq

pao tem fido extraordinario, tem quazi o mesmo pezo, que a Agoa commua. Hum lo grao de boas Galhas voltam quartilho, e meyo desta Agoa immediatamente de hum vermelho fechado. Xarope de Violas a voltam de hum verde, como da erva do campo. Com Infusam de Páo do Brazil fe volta de hum azul alegre fubido: Com a de Lignum Nephriticum se volta logo de verde claro, e depois de amarelo. Com a Infusam de Campeche de azul escuro. Com Flores de Romaa de cor de Violas. Com Folhas do Cha verde de huma bella cor azul inclinante a purpura. Volta immediatamente a foluçam de Acucar de Chumbo da cor de Leyte ; e a Soluçam de Solimam da mesma sorte. Oleo de Tartaro Per deliquium, Spirito de Sal armoviaco, c Spirito de Vitriolo não lhe fazem alteraçam alguma.

Em tempo fereno, especial- sua sostanmente de Inverno, está a supersi-

cie destas Agoas cuberta de huma

pellicula grossa, e oleosa, com tanta variedade de cores, como mostra o Arco Iris.

Huma colher desta materia oleosa saz o esfeito, e inclina a dormir tanto, como huma
dose moderada de Opio. Huma porçam
desta pellicula, depois de secca por evaporaçam, sabia a gordura, e se percebia como
tal entre os dedos. Alguns dos pós della,
lançados sobre hum serro vermelho pelo

fogo, a mayor parte ardeu lançando algumas faifcas; e o que ficou era da cor da ferrugem do Ferro, e communicava hum gosto na lingua parte stiptico, e terreo, e

parte falgado.

A mesma Agoa, evaporada a fogo brando, larga de si hum sedimento amarelo, em mais, ou menos quantidade conforme as Sazoens. A Primavera paffada meya canada largou feis graos delle; mas em Septembro feguinte a mefina quantidade de Agoa largou de si nove graos: quando hum quartilho de Agoa de Tunbrige nao deu mais que hum grao de fedimento a o Nobre Boyle, como se ve das suas Memorias das Agoas Mineraes. Efte sedimento, lavado em Agoa commua, faz hum Lixivium forte, com o qual os acidos não fizeram fermentacam manifesta, mas Xarope de Violas o voltou verde. Este Lixivium, evaporado, Jarga de si hum Sal unctuoso sulphureo, que se não podia congelar em Cristaes. Eu não posso tirar mais que tres, ou quatro graos delle, de des graos de fedimento; mas da cor, e gosto do Lixivium sospeito, que tem mayor proporçam de particulas falinas, as quaes, como fam volatis, me parece que se evaporam com a Agoa.

Em quanto á virtude Medici-Suar Virtue Em quanto à virtude Medici-dei Medici- nal; das muitas, e extraordinarias cars, Que fazem, colho, que fam humas das mais excellentes Agoas de

fua

Phylico-Historico-Mechanica. 351

fua especie, que se tem descuberto ate agora em Inglaterra. A Fonte pequena, he de grande beneficio nos Achaques do Peito, como Asibmas, Tosses, e Gatarrhos. Tem curado differentes ja desconsiados dos Medicos com confumpçoens dos Boffes. Muitas Queixas de Estomago se tem curado com esta Agoa, Raras vezes falha em Dores Arthriticas, e Rheumaticas das extremidades, cu outras partes. Nos Scorbutos, Melancholia, Ittericia, Affectos Hystericos, Sarnas, &c. Mas para Areas, Colicas, e Obstrucçõens sam hum verdadeiro specifico, comotambem para Chagas internas, le não estam demaziadamente avançadas. Hum Oleiro em Bolton, de-

pois de ter gasto seu cabedal Observaçam. com Medicos, e fahido a Primavera paffada, Por incuravel, do Hospital de S. Thomas, le curou este Veram de huma Chaga na Bexiga com beber defta Agoa tres mezes feguidos. Em Febres Intermittentes faz mais que a Quina Quina. Eu tenho visto algumas obstinadas, que se não pudéram remediar com Quina, inteiramente curadas com esta Agoa; e algumas Constituiçõens Ja quazi confumidas pela repetiçam das recahidas desta Queixa, restituidas com ella. A Agoa se accommoda logo com o Estomago, obra, e fahe ligeiramente pela urina,

caufa bom appetite, alegra os Spiritos, e laz dormir. Não aftringe o Ventre, como

1774年11日

fazem

fazem algumas outras Agoas Chalybeadas, mas o guarda lubrico nas mais das Peffoas; e a algumas, de quando em quando, lhe faz huns curfos, que commumente fam Remedio da Queixa. Nestes quatro Annos as tenho dado a varias fortes de gente cada Sazao, e nunca pude observar, que se lhe seguio a Pessoa alguma a menor inconveniencia, ou Symptoma de as beber.

Agoas de Tunbrige Nova, junto a Islington, meya legoa em distancia de Londres, examinadas por mim, e pelo Dr. Pedro Shaw, em Abril de 1731.

I. S T A Agoa tirada a o pe da Fonte, nao lançou agora tantas bolhas, como no Veram, nem cheirou tanto, nem teve o gosto tam agudo.*

* Se isto be constante, e regular he precizo, que a Agos contenha mais, ou menos Spirits Mineral em diversas sazoens do Anno; o que merece se traga a especial exame; e a Bomás Beylesna he o melhor Instrumento para ver o sucel·so. A determinaçam deste ponto serviria de melhor directoram para o uso destas Agoas, consorme as Sazoens. E assim no Veram, estando mais cheas de Spirito sam muito fortes para alguns, em especial para os Sanguineos, e atordom a Cabeça, a fazem pezada, e inclinam a dormir. O que se remedea sacilmente, ajuntandolhe Agoa commus, mas entam a proporçam dos Principios alkalinos, e serreos tambem sica diminuida, a o passo que a dos aqueos se augmenta, com que tal vez algumas Pessoa as bebam com melhor successo de Inverso, que de Veram.

2. Hum Vidro desta Agoa tirado da Fonte, com poucas folhas de Châ verde se voltou de hum azul purpureo, como a Tintura de Violas do campo diluida, e mostrou huma cór fermozissima subida. Com raspas, ou pós de Galhas se sez tambem de huma cór purpurea.

3. A addiçam de Spirito de Enxofre nao lhe causou conflicto, ou ebulliçam vizivel, mas Xarope de Violas a voltou de hum verde fermoso, como ervas do campo.

4, Esta Agoa não coalha o Leyte nem quando frio, nem fervido sobre o sogo *.

5. Voltase mui pouco da cór de Leyte com huma larga porçam de Oleo de Tartaro per deliquium, e apenas deixa cahir sedi-

mento algum.

6. Observase nesta Agoa, que tinge os Vidros, por donde se bebe de hum amarelo permanente, que se nao pode tirar com facilidade; e que seu gosto he serreo, e alguma cousa stiptico; que sam indicaçoens de sua naturesa chalybeada; e isto se mostra com mayor confirmaçam, pela Ocre, que depoem junto do lugar, donde nasce, ainda que examinada esta, não se derreteu em

y Ferro,

Este, ainda que pareça hum experimento insignificante, le de grande uso, e utilidade; porque não só mostra a naturesa alkalina destas Agoas, mas que sam proprias para se mosturarem com os Fluidos animaes, para dissolver coagulaçõesa, curar Consumpçõesa, & especialmente quando bebidas com Leyte.

Ferro, como se podia esperar de algum modo.

7. Duas Garrafas cheas a o pé da Fonte, huma dellas pelgada com todo o cuidado, e a outra tapada com fua cortica fem mayor deligencia, e trazidas a Londres, ambas se voltáram grossas, e turvas, e largáram hum fedimento ligeiro em grande quantidade.

8. A garrafa mal tapada, perdeu em dous dias a agudeza no gosto, e a facilidade de produzir còr com folhas de Chà, ou raspas de Galhas, e se voltou de hum verde delmayado com Xarope de Violas; donde se mostra que o Sal alkalino destás Agoas he volatil.

o. A garrafa pefgada, e bem tapada, fe tornou a fazer clara depois de depor o feu fedimento, e depois de aberta, fe lhe achou o gosto agudo, voltouse roxa com folhas de Cha, e denegrida como tinta com Galbas, e dittas tam fubidas, e fortes, em toda a apparencia, como a o pe da Fonte propria. Nem mostrou com Xarope de Violas, e outras experiencias, que havia perdido cousa alguma da Virtude que antes tinha,

Parece do que fica ditto, que ferá efts Agoa de mayor beneficio quando livre, e purificada do fedimento; e confequentemente, depois de defecada, e limpa delle,

de

Physico-Historico-Mechanica. 355

de melhor effeito bebida em caza, do que tirada, e bebida a o pé da Fonte.

Eftes, alem de outros innumeraveis Exemplos, mostram, se os Medicos quizerem applicar a isso a sua deligencia, e cuidado, que há hum caminho certo, por exclusam, e rejeiçam propria, ou por huma ordem de Experimentos negativos, e affirmativos, de vir a o conhecimento dos verdadeiros contentos das Agoas Mineraes; e conhecer exactamente os seus effeitos, pelas repetidas observaçõens dos successos.

Do Modo, com que as Agoas Chalybeadas produzem o seu effeito no Corpo humano, e curam diversas Doenças, ja fallámos em outro lugar; e assim nesta parte remettemos a elle o Leytor; *e em quanto a os Achaques, em que fam convenientes, no que dicermos das Spadanas, fe acha-

rá a Idea geral das Chalybeadas todas.

Das Agoas Spadanas de Alemanha.

A FAMOSA Villa de Spá, está si-tuada no pé, ou raiz de hum monte, enja declividade he muito ingreme, e defcreve hum semi-circulo a roda da Povoacam, a qual fe fez celebre pelas varias Pontes Mineraes, que lhe deram nome,

* Vid. Pag. 94, cum fequentib.

entre as quaes fam finco as mais notaveis, a faber ; Pouhon, Geronster, Sovenir, Watraz, e Tonnelet; e destas, so as primeiras tres estam em uso na Pratica, porque as outras duas he huma raridade, quando algum Medico as ordena.

A Fonte de Pouhon, que das tres he a melhor, e a mais propria Agoa para ic transportar, está situada no meyo da Villa, na parte inferior do lugar do Mercado, como fe mostra da perspectiva junta, em hum bello nicho de pedra, que se fecha com fua porta, e brota a Agoa da mesma terra em huma pia com tanta abundancia, que parece impossivel o exhauri-la.

A de Geronster fica em hum monte, dous terços de legoa em distancia da Villa, e brota a Agoa na cavidade de huma penha, que, na figura, fe parece com a pia da de

Poubon.

A de Sovenir, ou Souveniere, fica na ilharga de huma emminencia, meya legoa em distancia da Villa, e brota de huma penha, que naturalmente forma huma pia para receber, e guardar a Agoa; a qual fahe em muito menos abundancia, que das duas acima, e de forma, que muitas vezes não he battante para suprir a o concurso da gente.

A Agoa destas duas ultimas Fontes, ainda que tem o mesmo vigor, e virtude, que a de Poubon, bebida no lugar donde sahe,

larga





larga a mayor parte quando se transporta, embotelhada com grande cuidado, e nao sendo assim, se perturba, e perde de todo: e esta he a razão, porque para as Naçoens remotas, as da Fonte de Poubon fam as me-

lhores, e mais effectivas Agoas.

E porque se tem transportado muitas, em perjuizo dos Enfermos, e menos credito dos Medicos, das Fontes de Niviziet, e Chevron, ou Bru, junto a Liege, as quaes Produzem differentes effeitos, do que com as legitimas de Soa, ou de Ponhon, intentam os Medicos; para que este engano não continuace em detrimento publico, fez huma declaraçam o Collegio dos Medicos de Liege, em 7 de Septembro de 1711, reprovando o uío das Agoas da Fonte do Ouro, da Cruzbranca, e Tonnelet em Spa, por ferem da natureia das de Cheuron, ou Bru, que por terem com ellas no gosto femilhança as transportavam com o titulo de Spá verdadeira; donde sem duvida nasceo, que os que tratavam, e transportavam aquellas Agoas, em lugar das legitimas, propagáram maliciozamente, que as Agoas Spadanas quando fe lançavam no vidro, le-Vantavam hum fem numero de bolhas, ou estrellas, quando a verdadeira Agoa Spadana, tem fomente hum gosto picante, e em tempo quente junto da Fonte faz algumas vezes innumeraveis bolhas, que se pegam nos lados do copo, mas depois de embotelhada

botelhada, nao forma estas bolhas ou falpicas, como as de Chevron, e ontras demaziadamente vitriolicas, e não temperadas com partes fulphureas, como as legitimas Spadanas, pela qual razao fam offenfivas, e a o gosto muito mais ingratas. E achando esta impoziçam na sua Pratica os Medicos de Londres, e fabendo, que as Fontes Medicinaes, e de conhecido beneficio eram somente as de Pouhon, Sovenir, e Geronster, tomáram notticia deste engano, e perjuizo publico os Socios do Real Collegio, e animaram a Henrique Eyre, Provedor de Agoas Mineraes de S. Magestade Britannica, para que tivesse Pessoa capaz no mesmo lugar de Spa, que encheffe as garrafas da verdadeira Agoa, e ent Sazio propria, e com effeito fe pos em execuçam efte defignio, e há fette annos a esta parte, que se tem observado huma grande differença nos fuccessos da Pratica com o uso da Agoa das Fontes legitimas, em especial da de Pouhon, de que usamos mais frequentemente, por fer das tres a melhor, e de mais virtude.

He o uso destas Agoas tam geral em toda a Europa, adonde sam conhecidas, e excedem tanto nos seus effeitos todas as mais que estam descubertas, que havendo tantas, e tam excellentes Fontes Chalybeadas em Inglaterra, como sam as de Scarborough, Tunbrige. Islington, &c. pela grande differença, e excesso, que se observa na Pratica

com o uso das Spadanas de Alemanha, nao obstante o que se faz da quellas, se confumem deftas, por huma computaçam moderada, somente em Londres, huns Annos por outros, cento e cincoenta mil frascos; e son de opiniao, que se os Medicos Portuguezes as applicaffem neste Reyno de Portugal com a mesma frequencia, seriam muito mais bem fuccedidos em cazos Chionicos na sua Pratica; pois se no Norte, nao podendo vencer alguns Achaques, com excellentes preparaçõens Chalybeadas, que temos, porque não pode algumas vezes chegar a virtude do Aço, adonde deve fazer o seu effeito, somos obrigados a fazer uso destas Agoas, e confeguimos o que dežejamos com ellas; quanto mais proprias, e precizas fe fazem as mefmas Agoas em hum Clima tanto mais calido, qual he o de Portugal, o deixo a confideraçam de qualquer; mas em particular a dos Medicos mesmos, que sam varias vezes obrigados, depois de o ter ordenado, a dezistir do uso do Aço em sustancia, por fazer mais damno, que proveito a o Enfermo, ou feja nesta, ou na quella forma.

Este grande inconveniente, que, para effectuar as curas, se encontra de ordinario em Pessoas calidas, e em especial em Religiozas obstruidas, se evita, e remedea, com o uso das Agoas Spadanas, adonde o Aço está per minima diffoluto, e destribuido em

hum

hum Menstruo tam proprio para a Queixa, e accommodado a o Clima, como a Agoa simples, e commua; acerescendo outro, e nao pequeno beneficio, qual he o ser Remedio agradavel a o gosto, e que em lugar de o nausear, corrobora, e recrea o Esto-

mago. E parecendome a mim, que fazia ferviço á minha Profissam, e Patria, persuadi a o mesmo Henrique Eyre, quizesse acentar huma caza em Lisboa para prover a Cidade, e todo o Reyno com as Agoas Spadanas legitimas, tiradas da Fonte de Pouhon, a o mesmo tempo, e com a mesma integridade, e vigilancia, que o faz nas que transporta a Inglaterra, o trouce a isso, e com effeito tem dado as ordens necessarias para esse sim; e quem as necessitar as achará a vender em caza de Pedro Folgman mercador, e morador no principio da calçada de S. Domini gos; (adonde tambem fe vendem as minhas Agoas de Inglaterra, que fam as mesmas, que se me vendem na Botica do Collegio dos Religiozos de S. Antam de Lisboa, c na Botica dos mefmos Padres em Goimbra:) e para evitar toda a impoziçam, e engano, que se possa fazer a o Povo, vendendo-lhe outras quaesquer Agoas com o titulo de Spadanas legitimas, e dar-lhe a conhecer quaes fam as verdadeiras, leva esta Agos impresto, na mesma fustancia do Vidro de cada garrafa, o Sello, que vay na margem ent

em fronte, com o nome da Fonte donde se tira. Se a Agoa Spa- Agoas Spai-

dana fe levar para dinas examsparte muito diftan-

te da Fonte em garrafaz bem

tapadas, deixa cahir, depois de tempo baftante, huma pequena quantidade de mate-

ria, como ochra, ou ocre amarela.

Hum fó grao de pos de Galhas tinge Immediatamente huma onça deste Agoa de huma cor roxa fubida: mas fe a Agoa fe quentar primeiro demaziado, não fe lhe muda a cor com Galbas. Estas Agoas não coalham o Leyte, nem frio, nem quente, mas antes o diluem, e lhe impedem o azedarfe por alguns dias. Quando fe mifturam com Vinho, lançam hum vapor calido, quazi como a Agoa fervendo, o qual produz hum agradavel cheiro, e fazem huma fermofa vifta de bolhas miudas, como em conflicto, que se pegam a o vazo.

Esta Agoa parece que embebeda a quem toma, mas ditto effeito se desvanece em

hum quarto de hora.

O pezo desta Agoa em respeito da fontana, ou commua, he como fe pode ver a

Pag. 87.

Hum copo desta Agoa fria, que meti no Recipiente da Bomba Boyleana, depois de tirado o Ar fóra, principiou a ferver, e levantar innumeraveis empolas com grande Z z vio-

violencia, edurou 20 minutos nesta servura; depois do que, tirado o copo de Agoa do Recipiente, achamos que havia perdido o gosto agudo, que antes tinha, de sorte que

parecia Agoa commua.

Cem libras de pezo desta Agoa da Fonte de Poubon largáram por evaporaçam huma onça de materia sulphurea, sinco oitavas de huma terra glutinoza, e meya onça de Sal de hum cheiro, e gosto lixiviozo, que sermentava pouco com spirito de Vitriolo, e tingia o cozimento de Galbas de huma cos purpurea.

O Spirito da Agoa, tirado por diftillaçam, tinha hum amargor dezagradavel, e hum cheiro muito forte a Enxofre; e a o Dr. Chrovet, que a examinou a o pe da Fonte, lhe pareceu que era o Enxofre de toda a Agoa que havia diftillado, a qual, depois da diftillaçam ficou infipida, e fem gosto.

Dos fobre dittos experimentos fe mostra, que os Principios desta Agoa sam huma natural combinaçam de Terra emplastica. Sal alkalico, Vitriolo de Ferro, e Enxostra e que os Alemoens, que nos mandavam estas Agoas com o titulo de azedas, donde veyo o chamarem-lhe Acidula, e de prohibirem Lasticinios a os que as bebiam, parecendo lhe que qualquer cousa de Leyte era hum veneno para quem as estava tomando, se enganaram manifestamente, pois nao só nao coalham o Leyte, ou contem algum azedo, mas

mas pelo contrario, o Sal que contem he alkalico, como coriofa, e engenhofamente mostrou o Dr. Slare, com os experimentos seguintes. Em hum copo grande de Agoa Spadana lançou de Oleo de Vitriolo huma gota; e fendo que a Agoa antes de mifturada com o acido, se voltava de hum roxo escuro, misturada com a soluçam de Galhas; depois de ter o acido dentro nao dava tintura alguma, posto que lhe lançou quatro vezes outra tanta quantidade de Galhas; do que concluio que o acido lhe destruia os ingredientes Chalybeados, e por consequencia a Virtude, que consiste pela mayor Parte nelles; e affim aconfelha o melmo Autor, que quem fizer uso das Agoas, leve por cautela, fendo precizo ajudalas para que passem pela urina, que nao lancem mao de Diureticos acidos, como Spirito de Vitriolo, Spiritus Nitri dulcis, &c. porque lhe defruiram a virtude toda, e a trarama o eftado, e natureza da Agoa commua; e para Prova de que he Sal alkalico, o que contem a Agoa Spadana, e que este lhe da a tintura; na mesma Agoa, à qual tiveres ajuntado o Oleo de Vitriolo, lança qualquer Sal alkalico volatil, ou fixo, como Sal de Corno de Gervo, ou de Sal Armoniaco, ou de Sal fixo de Tartaro, de Loina, ou qualquer outro alkalico, veras que destruirà 9 acido, recobrarás a virtude da Agoa, e Z Z 2 dara

with Transfer Philadeph, Rog. Sun Land, No.

dará outra vez a tintura roxa, mifturando

lhe Galhas; como antes fazia. *

O Methodo, comque se deve fazer uto destas Agoas, e as Queixas em que sam proprias descreuerei por Canones, e Regras concizas, com a mesma ordem, e clareza, que observam na sua Pratica os Medicos de Inglaterra.

1. Antes de entrar a beber as Agoas fo deve ter preparado o corpo do Enfermo, fangrando, ou omittindo este Remedio, conforme a Constituiçam, e circumstancias da Queixa, e purgando duas ou tres vezes com Medicamentos lenitivos, que fe devent tomar de dous em dous dias.

2. As Agoas fe devem beber, pelo menos, por tempo de feis femanas, ou dous mezes, no Veram des de Mayo até o fim

de Septembro.

3. Em necessidade urgente, se podem tambem beber de Inverno, e se o Enfermo as não puder aturar frias, fe deve meter a garrafa melma, ou vazo, em que estiver a Agoa bem tapado, dentro em Agoa quente, para que fique mais moderada, e não perca o Spirito, que tinha; e como este sempre vay logo a cima, ferá proprio meter dentro da Agoa quente a garrafa com a boca para baixo, para que fique o Spirito igualmente diftribuido.

Vid. Transaction. Philosoph, Reg. Soc. Lond. No. 339. pag. 247.

4. O melhor tempo de beber as Agoas he pela manhaa em jejum das 8 horas ate

as onze, ou doze.

5. A quantidade da Agoa toda se deve beber dentro de duas, ou tres horas, conforme a tolerancia dos Estomagos de varias Pessoas.

6. No principio, por tres, ou quatro dias fe deve beber meyo frasco dellas, por tres vezes, interpondo meya hora entre vazo, e vazo; e hir augmentando cada dia depois disso gradualmente até vir a beber cada manhaa dous frascos de Agoa, e no sim hir outra vez diminuindo ate vir a acabar com meyo frasco, como no principio: mas os que estam emaciados devem beber menos, e interpor mais tempo entre vazo, e vazo.

 O ventre se deve guardar lubrico em quanto se estam bebendo as Agoas, e para esse esseito, se poderá usar de quinta em

quinta noite de qualquer lenitivo.

8. Quando o tempo está humido, ou frio he melhor que o Enfermo beba as Agoas

na cama, ou no seu apozento.

9. Se o Enfermo, a o toma-las, fentir que o embebedam, ou atordoam, deve beber menos quantidade, interpor mais tempo de hum a outro vazo, e ajudar a passagem das Agoas com Diureticos, como Sal de Alambre, Cristal mineral, &c.

10. O Enfermo não deve dormir com as Agoas

Agoas no corpo, nem depois de ter jantado,

ainda que já tenham fahido.

11. Para as ajudar a fahir quando se retardam, se deve lançar no primeiro vazo 3 de Sal de Alambre, ou gt v, ou vj, de Oleo de Zimbro.

12. Se o Enfermo for hypocondriaco, ou hyfterico, se lhe poderá lançar no primeiro vazo gt. xxx, ou xl de Spirito de Sal Armoniaco, ou 3ij de Agoa de Rabãos comfosta, e em sua falta a mesma quantidade de qualquer Agoa carminativa.

Agoa não deve fazer exercicio, porque provam melhor deste modo, ainda que a os Medicos, que o não tem observado lhe

pareça parodoxo.

14. Os Enfermos de Estomago muito fraco, podem tomar entre copo, e copo de Agoa, hum bocadinho de doce de casca de Laranja, Cidram, e alguns confeitos de Cardamomo, ou erva doce.

Agoas nao tem fahido pela Urina, o que fe conhece, porque depois de haver fahido

elara, passa a cór mais subida.

16. Os alimentos para o jantar mais proprios fam Carneiro, Vitella, Cordeiro, Frangos, Galinhas, Caçapos, e as mais carnes de facil digeftam.

17. As comidas, que se devem evitar em quanto se bebem as Agoas, sam todos os mantimentos duros, pezados, azedos, falgados, carnes de fumo, escabeches, todas as frutas cruas, como meloens, melancias, pepinos, e falladas, &c.

18. De tarde antes de cear deve o Enfermo fazer algum exercicio, como, andar a cavalo, dançar, jugar a Pela, o Truque de taco, Truque de pé, &c. e comer huma cêa ligeira, ou nenhuma.

19. Se as Agoas não fahirem totalmente pela Urina, deve o Enfermo tomar de tarde huma ajuda esperta, e carminativa, ou hu-

ma purga branda.

20. As Agoas se pode julgar que sahiram bem, se a quantidade de Urina, que o Enfermo tem evacuado, corresponde á da Agoa que tem bebido antes de jantar, e antes da Urina mudar de cor.

21. Se a o Enfermo lhe vierem cursos, e forem pendentes das Agoas, que bebe, deve tomar huma bebida opiada essa noite, que conste como por exemplo—De Agoa de canella simpl. onça e meya, de Laudan. liquido, gt xv, ou xx, de Confeição de Fracastorio, Di, de nós noscada em po, gr. xij. de Xarope de marmelos, ou qualquer outro astringeme, 3ii, m.

22. Se o Enfermo fuar com as Agoas, deve tomar menos quantidade dellas, interpor mais tempo entre vazo, e vazo, e nao ufar

de algum exercicio.

23. As Peffoas hypocondriacas, ou hyftericas, que fam propenfas a vomitos, as devem beber em menos quantidade; e fobrevindolhe Colica, fe lhe deve lançar huma ajuda, e depois disso, ajuntar cada dia a o primeiro vazo de Agoa huma pequena dose de Laudano liquido, ou de Spirito de Sal Armoniaco, e bebelas tibias.

24. Quando as Agoas não fahirem pela Urina, e sobrevier a quem as toma huma Hamopthifis, on Hamorrhagia, como algumas vezes fuccede, fe devem tirar a o Enfermo doze, ou quinze onças de Sangue, e suspenderlhe o uso das Agoas por dous, ou tres dias; e depois disso, que beba menos quantidade, e interponha mais tempo entre vazo, e vazo.

25. Se depois que o Enfermo tem tomado as Agoas tres, ou quatro dias per fi fó, ou ajudadas de Diureticos, lhe não fahirem pela Urina, se deve purgar com Hydra-

gogos, e deixalas.

26. Se o Enfermo no tempo, que bebe as Agoas, vomitar huma phlegma groffa, e pezada, deve usar de alimentos de mais facil digestam, e tomar hum Vomitorio; e se não obstante isso, continuar vomitando a mesima materia cada dia, em tal cazo deve largar inteiramente o uso da Agoa.

27. Se o Enfermo for perdendo o appetite com o uso das Agoas, se lhe continuam cursos com ellas, sangue pela hoca, ou pelos narizes, as deve deixar totalmente.

28. Se a o beber das Agoa, a Urina fe conferva na sua cor natural, ou se tem a cor ainda mais fubida todo o tempo, que fe estam bebendo, não se deve esperar dellas bom effeito.

29. Se em proporçam da Agoa, he muito demaziada a evacuaçam da Urina, e fahem as Agoas logo fem dilaçam alguma, se nao deve esperar beneficio della.

30. Nao fe deve jantar fe nao tres, ou quatro horas depois de beber as Agoas; e le o Enfermo fizer ufo de algum vinho feja

do do Rhim.

31. Quando se necessita fazer uso de solutivos, fam os mais proprios Electuar. Lenitivum, Tartarus Vitriolatus, Sal Po-Inchrestum, Cremor Tartari, Sal Anglicahum Catharticum Verum, Sal Mirabile

Glauberi, &c.

32. Os Achaques, em que as Agoas Spadanas fam convenientes, e em que se tem observado de conhecido effeito suas virtudes, fam os Affectos Nephriticos, em especial Areas; chagas dos Rins, da Bexiga, dos Intestinos, e do Estomago: Queixas Hypochondriacas; as Obstrucçoens das Entranhas todas; Ictericias negra, e amarela; antigas, e obstinadas Diarrhæas, e Disenterias; Gonorrhæas simplices; Optalmias chronicas fem febre; Catarrhos; Scorbu-

Aaa

tos; Lepras; Almorreimas; Fastio; Falta de cozimento no Estomago; Hydropezias incipientes, depois de purgado, fendo o Enfermo moço, e de Entranhas faas, c fahindo as Agoas bem pela Urina, e nao fendo com estas circumstancias não convem nas Hydropezias as Agoas; convem tambem em Phthificas ferophulofas; em Vomitos chronicos, e habituaes, e em Gottas, fóra do tempo do paroxyímo.

33. Nos Affectos das Mulheres, fam excellentes nas Esterilidades; Fraqueza, e Stupores da Madre; Febres albas; Suppressoens dos mezes; e nos Fluxos, ou demazia dos mesmos; Queixas Hystericas; Accidentes Uterinos; Inchaçoens tympaniticas; Prenhedoens falfas; Fluxos brancos, e inda que eftes a o principio os augmentam, pelo tempo adiante os páram.

34. Nas Suppressoens dos mezes a Enferma pode tomar algum aço em fuftançia, em forma de pirolas, electuario, &c. duas vezes por dia, e beber fomente em cima meyo quartilho da Agoa por vez; ou tomar pela manhas a quantidade que temos ditto das Agoas, e huma dose do aço a o deitar na cama.

35. Quando os Mezes principiam a apparecer, se deve a Enferma abster do uso da Agoa por tres ou quatro dias; e se correrem vagarozamente, para ajudalos, a podera tomar em pouca quantidade tibia, o

cm

em cima della deve beber tres onças de Vinho do Rhim com meya onça de tintura de Açafram dentro.

36. Em Phthificas dos Boffes, com chaga nelles, fam estas Agoas muito perigozas.

37. Em Hydropezias confirmadas fam

Igualmente nocivas.

38. As pelfoas, que fam fogeitas a Apoplexias; ou Queixas foporozas, devem e-

vitar o uso destas Agoas.

39. Em todas as Queixas agudas, e Inflamaçõens internas, fe não deve já mais fazer ufo das Agoas Spadanas; e no Diabetes, em lugar de Remedio, fam deftructivas.

40. Quando as Agoas se accommodam com o Estomago de algumas Pessoas, e huma so cura, ou curso dellas lhe nao pode vencer inteiramente a causa das suas Queixas; antes de chegar a quadra para tornar a repetilas, lhe aconselhamos as bebam por bebida commua sobre o comer, e a qualquer hora, ou seja no Estio, ou de Inverno, lançandolhe dentro, sendo precizo, duas colheres de vinho, on bebendo-as sem elle, permittindo-lho o Estomago.

41. Quando o Achaque, que pede o uso das Agoas, está complicado com alguma Queixa do peyto, poderá tomar o Enfermo de manhas as Agoas, e de tarde o Ley-

te de Burras.

42. Quando a acrimonia do Sangue, e a fenfibilidade das fibras, nao póde foportar, fem offença, o Spirito Mineral das Agoas, fe póde remediar efte inconveniente, misturando com a Agoa huma terça parte de Leyte.

Das Agoas Calidas, ou Sulphu-REAS em GERAL.

MESMA variedade, que se obferva nas Agoas Chalybeadas, ou frias, chamadas Acidula, de que achabámos de tratar, fe acha tembem nas Agoas Sulphureas, ou que tem hum fenfivel grao de calor, chamadas Thermales; nao fo porque humas contem mais Principios, e alguns diversos, dos de outras; mas porque ainda quando fam da mefma natureia, vaream na proporçam as fuftancias mineraes de huma Agoa, a respeito das da outra de maneira, que parece tam defficil o achar duas Fontes calidas com os mesmos Principios, e proporçoens entre si uniformes, como duas Peffoas differentes, em toda a fymetria das caras femilhantes. Donde rezulta a necessidade de examinar com a mayor attençam, e cuidado os Contentos das Agoas calidas de qualquer Territorio, a naturefa de cada fuftancia mineral, ral, que contem, e as proporçoens, que guardam entre fi, para fazer melhor, e mais racional ufo da fua applicaçam a varias Queixas, e evitar o prejuizo, que podem ocazionar em outras.

Em ordem a confegui-lo, se deve fazer uso dos meyos, que já apontámos para o exame das Agoas mineraes em geral, e dos Instrumentos todos encaminhados a o mesmo fim. E como o Spirito das Agoas calidas, he commumente mais valatil, que o das frias, e da proporçam deste Spirito se Pode conhecer o vigor das Agoas, e a differença de huma Agoa calida a refpeito de Outra da mesma naturesa; fica sendo e exame deste Spirito, em qualquer Fonte particular, do mayor beneficio para o feu ufo, e verdadeiro conhecimento.

Spirito das Agoas mineraes chamamos aquellas partes volatis, e fugitivas do mineral, que espontaneamente se desvaneçem dellas, quando expostas a o Ar; ou que se exalam da Agoa com menos graduaçam de calor, do que se necessita para elevar em

Vapor as partes da mesma Agoa.

Este Spirito em toda a casta de Agoas mineraes, se deixa conhecer por varios modos

I. Se tirado hum copo de Agoa da Fonte, e applicado a os narizes tiver hum cheiro agudo, futil, e pungente, e depois o pero perder, estando a Agoa por algum tempo exposta a o Ar, ou em algum calor.

II. Se tirada a Agoa da Fonte, fe lhe achar hum gofto, e depois de expofta a o

Ar o perder, ou se lhe diminuir.

III. Se hum vidro de Agoa immediatamente tirado da Fonte, moltrar huma grande ebulliçam, e lançar muitas empolas á fuperficie do vazo; ou quando, facudido o mesmo vidro com a boca tapada, e de repente aberta, apparecer como que lança hum sumo, ou vapor, ou fazendo empolas, ou hum conflicto e movimento intestino entre suas partes; e se vir que nao saz algum destes effeitos, ou os saz mais remissos, depois de estar exposta a o Ar; se conhece, que a Agoa tem Spirito a o tirar da Fonte, que pelo tempo adiante se desvanece.

IV. Se a Agoa logo tirada da Fonte, fe achar que peza muito menos, que depois de estar exposta a o Ar, fazendo experiencia na mesma porçam de Agoa; se manifesta, que o Spirito sutil, e volatil apartava as partes da Agoa humas de outras, e a fazia mais leve, e que depois deste evaporado, como se unem as mesmas partes mais intimamente entre si, fica o corpo da Agoa mais denso, e por consequencia mais pezado.

V. Se tirado hum vidro de Agoa da Fonte, se meter immediamente dentro do ReciRecipiente da Machina Boyleana, adonde esteja outro vazo igual, e da mesma Agoa, mas que esteve por algum tempo exposto a o Ar; e se a o tirar o Ar do Recipiente, a primeira levantar mayor numero de empolas, e durar mais tempo no server que a segunda, se conhecerá a differença de Spirito, que contem huma, e perdeo a outra, sendo a quantidade a mesma, e ambos os vidros da mesma Agoa.

Estes experimentos, com o que se segue, que he o mais conclusivo, faz o conhecimento do Spirito das Agoas mineraes tam evidente, que não só se pode perceber com os olhos, como o Ar em huma bexiga asso-prada, mas trazelo a outros varios para descubrir sua naturesa, propriedades, e u-sos. O Experimento he como se segue.

VI. Toma huma garrafa de vidro groffa, lançalhe da Agoa mineral ate estar quazi chea; tem preparada huma bexiga delgada, bem macia essregada, e totalmente branda, com tela untado com azeite pela parte de sóra, e essragando-a entre as maos, e espremendo-a para lançarlhe todo o Ar sóra; depois do que, se deve pezar a mesma bexiga em huma perseita, e exacta balança, e logo depois ata o collo da bexiga sobre a boca da garrafa, no pescoço da mesma, com hum sio encerado, e o aperta tanto quanto possivel for; entam poem a garrafa sobre sogo brando de Area, ou de Agoa; e assim como

como vires que o calor tem quentado a gararafa, e a bexiga apparece inchada, ou diftendida, como fe estivera assoprada; espreme o pescoço ou collo da mesma bexiga, junto da boca da garrafa, ate ganhar huma vacuidade, e ata ahi com outro sio encerado, (o qual se deve antes ter pezado junto com a bexiga) e tirando a primeira ligadura, se pode tirar a bexiga sóra da garrasa, e pezar outra vez, para ver que pezo se lhe augmentou com a materia ou Spirito, de que está chea: e levando em conta (se se pezou no Ar, e nao in Vacuo) a differença da gravidade specifica que há entre a bexiga vazia, e tam chea, se se lhe augmentou algum pezo absoluto, esse he o pezo do Spirito, que continha a Agoa, em que se se a experiencia.

Por estes, e outros semilhantes meyos, ainda que o Spirito de qualquer Agoa calida seja o mais volatil, e sugitivo, o podemos trazer a o nosso conhecimento, e comparar a actividade de humas, a respeito de outras Agoas, pela mayor, ou menor proporçam das suas partes spirituosas, que sam, as que tem na realidade huma grande parte nas Curas.

As Agoas calidas mais notaveis, que fe conhecem na Europa, (diz hum dos grandes engenhos della *) iam tres, as de Aix

la Chapelle em Alemanha, as da Bourbon em França, e as de Bath em Inglaterra.

E quando eu li esta passagem, e pezei o conhecimento, e noticias que tenho destas tres tam famoias Agoas da Europa, com as que tinha das pouco conhecidas Agoas das Caldas da Rainha, no Reyno de Portu-gal, e Provincia da Estremadura, confesso que nao pude deixar de compadecer a lastimola diigraça destas Agoas; as quaes, tendo, por Naturela, mayor merecimento, que as tres mais famosas; porque a indolencia dos feus Naturaes, que as podiam fazer tam celebradas, não fez cazo dellas, não entram, para com os Estranhos, nem no

humero das Agoas conhecidas.

Desta afronta, que cahe toda sobre os Medicos da Naçam Portuguefa, e mais especialmente, por razoens justas, sobre os que tem affestido nas mesmas Caldas, na quella parte, que amim me toca, me detremino eximir, fallando das Agoas das Caldas da Rainha até donde as noticias, que dellas tenho, me derem lugar, e aré donde a minha pouca capacidade me dirigir; esperando, que as materias, em que eu for defectuoso, as em que commeter algum engano, e as que eu nao pude, e de-²ejo se tragam a exame futuro, as tomará á fua conta outra melhor penna, que a minha; e continuará as experiencias, que eu hao posso pela distancia, para que desta sor-

ВЬЬ

te se dilate, e acredite o nome das Agoas das Caldas da Rainha; saibam os Estranhos, que das mais notaveis da Europa, sam estas Agoas as melhores; e saibam tambem, que podem tirar mayor fruto dellas, do que ate agora tiraram, os mesmos Portuguezes.

Das Agoas das Caldas da Rainha, Situaçam, e O-RIGEM de seu Uso.

NACEM estas Agoas, que por se-rem calidas, pela corrupçam da palavra fe chamam Caldas, em huma Villa, que tomou o nome dellas, e da Rainba, porque a Serenissima D. Leonos de Lancastro Mulher del Rey D. João 29. as reedificou em seu tempo; pois pasfando por a quelle fitio para o Convento da Batalha, e vendo os miseros Ensermos metidos na quella Agoa, fem abrigo ou providencia alguma, mandou ali fabricar hum Hospital, e conseguio del Rey D. Maneel fe fizeffe huma Povoaçam no mesmo lugar, para trinta moradores com grandes privilegios, que ainda se conservam no dia de hoje nos que o Provedor aprezenta a o Senado. Consta o Edificio do Hospital de scis Enfermarias, huma de Religiofos, outra de

grato

de Clerigos, duas de Homens feculares, e duas de Mulheres. Tem as Religiofas o seu apartamento em forma de Mosteiro; e há alguns camarotes para peffoas, que fe curam á faa cufta. Eftá a administraçam do Hospital em hum Provedor, e Almoxarife da Congregaçam dos Conegos feculares de 8. Joan Evangelista, a cuja caridade, e prudencia commeteu El Rey D. Joao o 3º. o Governo, e economia do Spiritual, e Temporal desta Real fundaçam. Abresse ditto Hospital no principio de Mayo, e sechaffe em dia de S. Miguel. Os Enfermos, que nelle se curam cada anno, por hum calculo moderado fam mil e duzentos, dos quaes huma ametade fam pobres, que fe curam á custa do Hospital, e a outra pesfoas, que se curam á fua custa.

Ficam Estas Caldas situadas na parte mais occidental da Lusitania, junto da Villa de Obidos, na Provincia da Estremadura, catorze legoas diftantes da Corte, e Cidade de Liboa, e huma legoa fomente do vastissimo Mar Oceano, que cerca quazi Portugal todo, na Latitude de 39 gráos, e 30 minutos; e na Longitude (principiando da Ilha de Farro) de nove gráos, e quarenta, e finco minutos. Estam rodeadas das mais fecundas, e amenas Vinhas, de apraziveis, e deliciosas Hortas, e de tam excellentes, e exquisitos Pomares, que excedendo as fuas frutas, no gosto, e na vista, a todas as da Europa, he mais precioso e Bbb a

grato o feu cheiro, que os melhores aro-

mas da India.

Pela Latitude, e Longitude do lugar se mostra, que o sitio, donde nacem estas Agoas, he temperado, nem muito calido, nem muito se frio, e por esta razao para Enfermaria de Achacados o mais accommodado. Se se she observa no Ar algum excesso, he antes mais inclinante a frio, em especial á tardinha, de noite, e pela manhaa; e, por estar junto a o Mar Occeano, he lugar combatido de muito vento, o qual ainda que algumas vezes seja inconveniente, faz o Sitio, as Agoas, e man-

timentos melhores para a Saude.

O principio destas Agoas he tam antigo, como a creaçam do Mundo, e de todas as mais coufas; mas da primeira Origem do feu ufo, ou dos primeiros tempos em que, como Medicina, se applicaram a os Enfermos em Banhos, ou não há noticia autentica, ou a mim me nao consta. O mais certo he, que sam mais antigos estes Banhos, do que cuidam muitos; porque ainda que no Anno 1488, em que a Rainha D. Leonor de Lancastro, dandolhe o nome, parece lhe deu principio; já muito antes fe fazia delles ufo, posto que sem Edificios, porque arruinados; porem em que tempo fe frequentáram com as primeiras conveniencias, que se lhe fizeram, e quanto estiveram em uso no estado da sua ruina, nos naō consta; mas constanos, que antes que

2 4 5 11

4111/2

A

a Augustissima Rainha mandasse edificar cousa alguma, se conservavam junto dos Banhos vestigios de Edificios arruinados, como fe mostra das palavras do Breve, ou

Licença Pontificia *.

Dos mesmos Edificios totalmente arruinados faz tambem expressa mençam o Decreto, ou Licença, que deu El Rey D. João o 20. por antonomalia o Principe perfeito, a Serenissima Rainha D. Leonor sua Mu-

lher, antes de os reedificar +.

Com que nao havendo Historia, que nos informe do primeiro uso destas Agoas como Medicina, fou de parecer, que se deve attribuir a fua primeira applicaçam emforma de Banhos, e as primeiras conveniencias, e Edificios para os Enfermos, a os Romanos, por estarem os Banhos tanto em uso entre elles, e porque nas Conquiftas, que hiam fazendo, em todas as partes, introduziam

Dilecta filiz Eleonora, Regina Portugalize, veniam noftram petit, ut certa balnes destructa, & fere totaliter ruinefacts, quie, ob defectum manfionum, quibus locus ille carebat, ab hominibus non frequentantur, neque ad illa personæ con-guebant pro recuperanda fanitate: & ut ad illa accederent pro falute comparanda, pia devotione dusta, balnea ipia, propriis

samptibus, & expensisjam recuperaverat.

⁺ Cum attente conspicerem, quod in propris petitione mihi expossit mes dilectissima, & zestimatissimi Uxor Regina Portugalize nempe quod Omnipotens Deus mirabiliter falutem elargiabatur Ægris quærentibus Thermales balneas fitas in Obidensi rractu (hodie de Regina) qui quidem aegrotantes, cum nullam hospitalitatem adinvenifient, nec apta domicilia, ut in balneis possint immorari, ob adificia antiqua penés solo equata; ipfa, fpiritu pietatis commota, omnia oportuna reedificare imperavit,

logo as fuas Leys, e Coftumes. E como debaixo do mesmo Imperio dos Romanos, esteve o Reyno de Portugal em Guerras tam fanguinolentas, e depois com a entrada dos Exercitos dos Suevos no Anno 462 padeceram as terras muitas ruinas, como tambem com as difcordias, confufam, e defolagoens, que caufou no Reyno a difputa entre Frumario, e Remismundo sobre a primazia da regencia; como com as opressoens dos Vandalos, com a entrada dos Sarracenos, e repetidas contendas que os nosfos Portuguezes tiveram com os Mouros, em que foram innumeraveis as adversidades, e ruinas; nao he de admirar, que padecessem os Edificios, e commodos destes Banhos a mesma calamidade, e mudança, a que estam sogeitos os mesmos Imperios. No Anno 1485 se deu principio á sua recdificaçam, em 21 de Janeiro, em dia de S. Vicente Patram de Lisboa, e no Anno 1488 fe a cabou a obra.

Dos Principios, que contem em fi as Agoas das Caldas da Rainha, e da CAUSA do CALOR dellas.

S Agoas das Caldas da Rainha, affim como se entra na Villa, logo se lhe percebe o cheiro do Enxofre, sem chegar a o lugar, donde brotam; e has meimas cafas fe muda a cor da Prata, e se faz negra, do que se faz patente a volatilidade, e abundancia do Enxofre.

Estas Agoas tem a superficie cerulea, traffa, e oleofa, o que tambem mostra ser

lulphurea.

A Agoa das Caldas da Rainha faz a Prata negra, e a cor do Ouro mais viva, effeitos, que provam o Enxofre que se

contem nella +.

Nos Canos por donde corre esta Agoa se acham pedaços de Enxofre em fua propria sustancia, de que se sormam mechas para acender o fogo, e conservar o vinho; e affun para prova de que estas Agoas contem huma grande porçam de Enxofre, nao fe necessita mayor exame.

[†] E como o Enxofre nao fe diffolve e une com a Agos, em mixtura de outro corpo, nem se difsolve em acidos, mas fim nos que fam alkalinos a e diffolvido o Enxofre em Lixivism de qualquer alkalico fixo, faz a Prata negra, fesecie que fam as Agoas destas Caldas de naturefa alkalina,

A cham-fe nestas Agoas pedaços de huma fustancia negra betuminosa, que merece mais exquifito exame, para fe conhecer se he Enxosre, ou verdadeiro Betume.

As partes defta materia se observam algumas vezes fahindo dos melmos orificios, por donde a Agoa está brotando, outras vezes fe acha em pedaços nos melmos

canos.

Acha-se nos canos por donde passa esta Agoa hum Sal, ou fustancia falina esbranquiçada, que erradamente lhe dam a nome de falitre, pois este nao he fossil, ou Sal mineral, que se ache nas entranhas da Terra, mas fim Sal que se forma dos Vegetaveis, e Ar, e acenta na superficie da mefma; do que se segue, que ditta sustancia, que se contem nesta Agoa, ou he Sal commum, e marino, ou hum Sal neutro, s que o Dr. Lifter, que foi o primeiro, que o observou nas Agoas Mineraes, chama Nr tro calcario .

As Agoas das Caldas da Rainha corso boram o Estomago, e se observa por repetida experiencia, que páram os Fluxos das Mulheres, quando immoderados, promovem os diminutos, e provocam os suppreffos, do que se mostra a posteriori, que contem Vitriolo de Ferro, pois sendo tam

De Fontibus Medicatis Anglia, cap. i. p. 13-

contrarios, só a este mineral se attribuem eftes effeitos *.

Da mistura, uniam, e contemperança de fobre dittos Principios, fahe em empolas das entranhas da terra a Agoa das Caldas da Rainha, cristallina, e transparente, com hum calor tibio, e suave, que nao excede o do nosso Sangue, e com hum gosto grato, e exquifito, porque inclinante alguma

coufa a unctuofo.

E estas sam somente as sustancias mineraes, que, nos confta, contem eftas Agoas, e manifestamente ou se vem pelos olhos, ou se deixam conhecer pelos effeitos: porque a opiniam de que contem Mercurio, ou Azougue, he inteiramente erronea, e contraria a razao, e experiencia; e me admiro muito, que houvese Medico neste noffo feculo, que fizefe menção diffo +;

Vid. Aquileg. Medicin. de Fonfeca Henriq. cap. 1. das Cildas, pag. 5. on obtaining a cobustition

office

[&]quot;E efte, fem duvida, he o corpo alkalico, que nas Caldas da Rainba, faz unir o Enxofre intimamente com a Agoa, concorre para que o melmo Enxofre faça a Prata negra. Para te fatisfazeres de que o Vitriolo de Perro he alkalico, toma huma oitava de rafuras de Ferro, e lança fobre ellas homa onça de qualquer licor acido, como vinagre, cumo de Linam, e veras que destroe a agudeza, e gosto azedo de cada quido : E se lancares as rasuras em acidos mineraes, sinda has mais corrozivos, como Spirito de Nitro, ou oleo de Vitriolo, veras, que immediatamente perdem o azedo, ficam dezarmados de fuas pontas agudas, e por evaporaçam dam ham fal, que tem o gollo doce, e lhe chamam os Chimicos acebaram Martis, que todos fabem he remedio feguro, e que se toma interiormente sem damno, mas antes com muito beneficio.

pois o Azougue he corpo, que se não pode disfolver na Agoa, e sendo as particulas ou globulos da quelle 14 vezes mais pezados, que os destu como se vé da calculaçam a o principio defta Obra, feguete, que de nenhum modo fe poderám as partes do Azougue suspender nella. E se se pudeste suppor, para levar a phantafia até donde pode chegar, que como a naturefa do Azougue he tam volatil, que fuas partes se podem reduzir a hum vapor tam leve como o mesmo Ar, dandolhe propria graduaçam de calor, o comque fahem as Agoas das Caldas da Rainha das entranhas da terra, poderá reduzir o Azougue a ditto estado, e fazer que as Agoas o encorporem configo, contra iffo effá, que o calor com que fahe a Agoa não he capaz de produzir effe effeito, mas ainda admittido, como as partes do Azougue, por naturefa propria, como observamos cada dia, ainda que reduzidas a hum vapor invisivel, e evanescente, sempre conservam, sem a menor alteraçam, a naturefa de Azougue, e affim como lhe falta o calor, que o dividia, e elevava, logo cahe em baixo, e se redus á forma, e pezo, que antes tinha, seguese que se o Azougue, Suppositionis Causa, se tivesse encorporado com ella, quando fe tiraffe, do lugar donde brota, hum vidro de Agoa, affim como o calor fe lhe fosse diminuindo, fe veria logo com os Olhos hir o Azougue baixando, e cahindo no fundo; nada difto

disto succede, nem apparece nesta, ou em alguma das Agoas em que se tem seito exame, em forma alguma, o Azougue, logo sica fora de toda a disputa, que, sendo huma das materias, que se nao encorpora com a Agoa, o pao contem a das Caldas da Rainha; e nem por isso deixam de ser estas Agoas convenientes a os Gallicados, mas porque, e de que modo? direbos a seu tempo em como o maior o modo?

E para que os Contentos das Agoas das Caldas da Rainbu, fe poliam trazer a mayor exame e evidencia, especialmento pelos Medicos, que affiftem nas meimas Caldas, que tem mais obrigacamo mais tempo, e mayor oportunidade de observalas em varias formas, e circumítancias. Ihe offerecemos o melhor methodo de analyzalas, e deste mesmo methodo podem usar os que estiverem junto das de S. Pedro do Sul, das de Aregos, das de Covilham, das de Chaves, das de Guimaraeus, das de Monsbique, das de Cascaes, das de Lisboa Oriental chamadas das Alcagarias, on de quaes ontras Agoas, affim calidas da naturefa destas, como mineraes frias; e trabalbando cada Medico no exame das Agoas de seu Territorio, poderám sahir com o descrubrimento da naturesa das Agoas de todo o Reyno, a o mesmo tempo, sem demaziado trabalho. Para o que.

Em primeiro lugar, se deve fazer huma C c c 2 Analysis Analysis natural da Agoa, ou ver que alteracoens recebe espontaneamente, e em que partes, ou materias se divide, estando em vidros descubertos, e tapados. E assim, enchendo de Agoa, no feu nacimento, vidros destapados, baixos, e cylindricos, se examinem logo, com a vista, com o cheiro, e com o gosto; e passadas duas horas, quatro, hum dia, ou muitos, fe tornem a examinar do mesmo modo, para observar as alteraçõens, e mudanças, que fez a Agoa depois de estar fora tanto tempo, em comparaçam de tirada immediatamente da Fonte; e particularmente para ver se se segue alguma separaçam visivel de partes; e ie a Agoa tem alguma pellefinha na fuperficie, ou fedimento no fundo, fe tirem e se refervem para se fazer exame delles, guardando hum Diario, ou Registro de tudo o que se for achando, e observando. As melmas experiencias acima fe façam em vidros muito bem tapados, para descubrir as mudanças, que a Agoa faz defta forma nas suas propriedades sensiveis, e as materias, que fepara, lança para cima, para os lados, ou no fundo dos vidros.

Continuesse a experiencia da Agoa em alguns dos vidros destapados, e cylindricos, pondo-os em lugar quente ate que a parte aquea se exale totalmente, e fique so huma sustancia secca, a qual guardada se comparará com a sustancia secca, que se tirar da mesma

mesma Agoa, evaporada sobre o sogo, para ver se entre as duas sustancias seccas há al-

guma differença notavel.

Depois se faça huma exacta Analysis chimica da Agoa, para comparar com a antecedente, ou natural, Em ordem a o que, junto da Fonte donde nace, le ponha huma quantidade certa de Agoa, como, por exemplo, finco, ou feis livras de pezo, em huma Retorta de Vidro com pescoço largo, e se lhe agglutine muito exactamente hum Recipiente de vidro claro; (a melhor maffa de que usam os Chimicos para agglutinar eftes vazos com huma uniam mais intima, confta de lodo, barro dos Oleyros, area, e escoreas de Ferro) ponhase a Retorta em fornalha propria, e se lhe dé moderado calor, que se continue ate que toda a parte aquea tenha fubido, e fómente ficado, no fundo da Retorta, huma fuftancia fecca; e deixando esfriar os vazos, se tire o Recipiente, se peze com cuidado o liquor aqueo, e se guarde á parte em vidro limpo, e bem tapado. Ultimamente, se tire a materia secca do fundo da Retorta, e se peze quando bem fecca, e se ponha em outro vidro fecco, e limpo, e fe guarde muito bem tapado.

No principio desta operaçam, assim como a Retorta principiar a estar quente, se observe com cuidado se algum vapor volatil, ou explosivo sahe sora pela junta, adonde se sez a agglutinaçam; porque se sahe,

mostra

A parte aquea que se alcança por diffillaçam se deve examinar com varias addiçoens, para descobrir se he de algum modo differente da Agoa commua distillada, ou se contem ainda algumas particulas mineraes, ou salinas, como as que se acham nas Agoas mineraes naturaes, com as mesmas experiencias. E assim, se contem algum Salmarino, se voltara branca, misturandolhe soluçam de Prata; se contem algum Vitriolo de Ferro, se voltara negra, ou denegrida com pós de Galbas; e se contem algum Enxosre unido com Salalkalico, se voltará a Agoa com o tempo negra, lançandolhe qualquer soluçam metallica.

Parte da materia secca, que sicou depois da distillaçam seita, se serva levemenre em sinco, ou seis vezes o seu pezo de Agoa pura distillada, e livre de todas as particulas mineraes; e por este meyo toda a parte salina da materia secca se encorporará com a Agoa em forma de soluçam, a qual siltrada, e evaporada até propria consistencia, e acentada para se cristallizar, dará o seu Sal na sigura, e forma, que lhe sor propria por naturesa. E assim, ainda que estejam muitos, e differentes Saes na mesma soluçam, todos se podem tirar separados por repeditas

mofkra

Physico-Historico-Mechanica. 391

petidas evaporaçõens, e criftallizaçõens, e examinar fe fam de especie conhecida, ou incognita. Como, por exemplo, he facil de faber, se o Sal, que se tira, he de naturesa acida, ou alkalica; porque os acidos se voltam vermelhos com Xarope de Violas, e se fazem neutros misturados com alkalicos, Sc. E os Saes alkalicos, se voltam verdes com o mesmo Xarope, e se fazem neutros, misturados com os acidos, Sc. zem neutros, misturados com os acidos, Sc.

A difficuldade fo pode parecer mayor, para o descobrimento dos Saes neutros; mas a Chimica, e Historia natural nos mostra, que os Saes neutros, que dissolve a Agoa, e trás configo das entranhas da Terra fam, principalmente Sal marino, os que constam de hum acido vitriolico, ou fulphureo, e hum Sal, ou Terra de naturefa alkalina. O Sal marino he facil de defcobrir pelo gosto, pela figura cubica na cristallizaçam, e pelo vapor branco, que abundantemente lança, quando fe miftura com Oleo de Vitriolo. Os outros Saes neutros se podem destinguir dos mais todos, pela propriedade, que tem de regenerar Enxofre, quando se misturam com Sal de Tartaro, e Carvao de páo, a que os Inglezes chamao Charcoal. Pois fe, por exemplo, se misturarem duas onças do tal Sal neutro, com huma onça de Sal de Tartaro, e outra onça de Carvao moido, e a mistura se derreter em hum Crucibulo, se produzirá huma maffa

massa avermelhada, de hum gosto alkalino; e sulphureo, que dará huma tintura a o Spirito de Vinho amarela subida, ou cor de ouro, euja tintura fara a Prata negra, e precipitada por hum acido produz o verdadeiro Las sulphuris, o qual se pode sublimar, e converter em Enxofre, como o commum.

A materia que fica, depois de huma perfeita Elixaçam, ou total disfoluçam da Salina, por virtude da Agoa fervendo, cahe debaixo do nome geral de Terra, a qual por repetidas lavaduras em Agoa pura distillada, se pode separar em materias terrestes de differentes castas, conforme suas differentes naturelas, e pezos especificos; como, por exemplo, em Terra chamada Bolus, on Ocre, Terra calcaria, Areas, e outras castas de Terras; as quaes se podem examinar por varias addiçõens, e vias; e desta forma se podem analysar as Agoas das Caldas da Rainha, para mayor fatiffaçam das materias, que se contem nellas, e o mesmo methodo se deve extender, e usar para melhor conhecimento de outras quaefquer Agoas, alem dos mais meyos, e Instrumentos, de que já temos fallado, e se encaminham a o mesmo fim, e conhecimento.

Em quanto á Causa do calor das Agoas das Caldas da Rainha, os Autores estam divididos em opinioens tam diversas, sobre a producçam do calor das Agoas calidas, que

fica

fica fóra do meu instituto o repetilas todas, especialmente depois de examinada a pouca luz, e fundamento, que se acham nellas; pois ainda a mais plauzivel de todas, que nos perfuade devem as Agoas calidas o feu calor a fogos fubterraneos, fe mostra insufficiente, e imaginaria por varias razoens; a primeira, porque se não deixa conceber como effes fogos tem ardido tantos feculos, e vam ardendo, sem brotarem em parte alguma, e darem de fi o menor indicio; a fegunda, porque commumente aquella graduaçam de calor, com que fahem estas, ou aquellas Agoas calidas,a confer vam fem fenfivel alceracam, des de que se conhecem, e muitas dellas nem de Veram, nem de Inverno, fe lhe observa mudança alguma, como fe ve nas das noffas Caldas da Rainha; e se fosse o sogo subterraneo a Causa do calor das Agoas, homas vezes fahiriam mais Juentes, outras mais frias, e nunca poderia fer tam uniforme, e igual, e guardar a re-gularidade, que lhe observamos no seu caldro me maorev oup abmie elleges

O Dr. Gorge Cheyne, que affifte há mais de trinta Annos nas Caldas de Bath, em Inglaterra, nos mostra com huma commua, e demonstrativa Experiencia, a Gausa do calor das Agoas calidas; e sem recorner a fogos fubrerrancos a acha com a mayor evidenefa nos principos dellas meimas. A ex-Periencia a pode fazer qualquer pessoa com

Ddd

facili-

facilidade, e he como se segue. Misturemse rasuras de Ferro com Enxosre em pó, e se formem com a Agoa que baste em huma maffa, * esta se ponha em huma adega, ou lugar proprio debaixo de huma fonte artificial, ou de qualquer vafo de Agoa, que lhe esteja goteando em cima vagarosa, e regularmente, e se observará que a massa fermenta de tal maneira, que a Agoa que vay fahindo, e correndo della, fahirá tam calida como a das Caldas, que brota das entranhas da Terra. E como estes dous corpos, Ferro, e Enxofre, quando fe encontram ambos, produzem calor na Agoa, fem a menor affiftencia de fogo artificial, como fe mostra da prezente experiencia, e as Agoas das Caldas da Rainha contem Enxofre, e Ferro, como observamos com os Olhos, e como nos enfina a experiencia pelos effeitos, feguefe com evidencia, que fam estes dous corpos a Causa do calor das Agoas das Caldas da Rainha; e de todas as Agoas calidas, como o mesmo Autor obferva; pois ainda que vareem em outros, em todas as que se conhecem, se the observam eftes dous Principios, e differe o car lor de humas do de outras conforme as fuas proporçoens, e o Enxofre, ou o Ferro predomina nellas.

E se quizeres ver esta verdade mais manisesta, e que devem o seu calor as Agoas

* Vid. Cap. V. Pag. 229, 230.

Physico-Historico-Mechanica. 395 das Caldas da Rainha a os feus mesmos Principios, e nao a fogos fubterraneos, quenta huma pouca de Agoa commua a o fogo, e dalhe o mesmo grão de calor, com que sahe a das Caldas, e poem a arrefecer ambas, e obfervarás, que retem a Agoa das Caldas o feu calor muito mais tempo, que a que recebeo o mesmo gráo de calor do fogo: O que se corrobora, com o que se experimenta nas Agoas das Caldas de Guimaraens, as quaes confervam hum calor tam grande, que ainda vinte e quatro horas depois de tiradas da Fonte, ficam com calor capaz de se applicarem em Banhos a qualquer Doente. * E se a Agoa, ou mineral, ou commua, ainda que fervida em hum fogo reverberatorio, que he o mais activo, não guarda o calor tanto tempo, bem se manisesta, que o calor das Agoas calidas todas, se não deve a fogo algum, que as faz calidas, mas fim as fuas mefmas particulas dos dous corpos, que fe encontram, e fermentam nellas, e em quanto estas se não evaporam fóra, conservam a

Agoa mais, ou menos calida.

^{*} Vid. Aquileg. Medic. de Fonseca, Cap. I. Pag. 37.

Das Ago As das Caldas da Rainha, em forma de bebida, e Direcçoens, e Me-Thodo de bebelas.

OS Contentos das Agoas deftas Caldas fe manifesta o grande beneficio, que se pode conseguir de as beber em muitas Queixas; e o quanto ingratos temos fido á Divina Providencia, em haver negado a innumeraveis Enfermos, que perecéram por falta de Medicina, esta nativa, agradavel, e criftallina Panacea, fem outro motivo que o de nao tentar o feu ufo, ou por falta de notticia, do que fazem os Eftranhos das fuas Agoas, ou pelo natural desprezo, que saz esta Naçam das consas proprias, ou (o que be mais certo) por temor, e medo de bebelas, por receo de que contenham materias nocivas; mas para evitar estas objecçoens todas, e persuadir a os Medicos, que as aconfelhem com frequencia, e a os Enfermos que as bebam com toda a confiança, lhe pedimos confiderem, que todos os Principios, que contem estas Agoas sam benignos, e de huma tal naturefa, e contemperança, que bebidas em muitos casos, e pelo methodo, que logo diremos

diremos, fam a mais fuave, e a mais efficaz Medicina para os Corpos humanos.

E fe a immitaçam, e autoridade dos Antigos, e Modernos todos, podem concorrer para a refoluçam de as applicar por bebida, vejam-se Pausanias, * que falla de humas Agoas calidas junto de Cardia, que eram mais agradaveis que leyte tomadas por bebida. Vitruvius, aquelle grande Philosopho, e Architecto, que nos affirma que humas Agoas calidas fam proprias bebidas, e outras para Banhar nellas. + O grande Hippocrates, que nos recomenda por bebida o uto das Agoas calidas. | Aitius, 1 que attribue grandes virtudes ás Agoas calidas em forma de bebida. Galeno, que, para alimpar o Corpo, aconfelha as Agoas calidas, como o melhor Remedio. Ægineta, que as applica para a Lepra. Traliano, para a Colica. E Avicena para as Obstrucçuens, e fraquezas internas. Ate aqui os Antigos. Baccius, Fallopius, e outros muitos Modernos, que aconfelham o beber as Agoas calidas, e as preferem, em muitos cafos, a os mais Remedios.

As de Aix la Chapelle em Alemanha, e as de Bourbon em França, se bebem há muitos Seculos; e as de Bath em Inglaterra, há mais de cem Annos; mas nestes

^{*} Comment lib. 4. + De Architect. lib. 8. cap. 3. | Lib. de Aere, Aquis, &c. 1 Tetr. 1. Serm. 3. Cap. 165. 5 Lib. 4. De Sanit tuend.

ultimos quarenta, fe bebem com tam bom ducceifo, que a mayor parte do concurso, que he tam grande, vistoso, e nobre, que parece a mais luzida Côrte, vay a beber as Agoas, fem entrar totalmente em Banho, e dellas confeguem nas fuas Enfermidades o dezejado effeito. E neste prezente Anno, em que o Serenissimo Principe de Orange padeceo huma contumaz Febre Intermittente, e Obstrucçoens, que o afligiram com recidivas mezes feguidos, e por esta cansa se retardaram, e pospuzeram os felices despozorios deste Principe com a Serenissima Princeza Real Anna, hoje Princeza de Orange, depois de tentar, fem adequado effeito, os mais Remedios, em feis iemanas que bebeo as Agoas da quelles Banhos, se livrou de todas as suas Queixas inteiramente, e reftituio á mais perfeita tande.

A mesma selicidade experimentou a Serenissima Princeza Amelia, no Anno 1726, em que estando em perigo de Vida, soi a beber as Agoas em hum estado, que sicando as Caldas trinta legoas distantes de Londres, para poder sazer jornada, soi precizo levarem-na todo o caminho em huma cadeirinha, e as bebeo com tam bom successo, que convaleceo de todas as suas Queixas em dous mezes de tempo. E havendo este Anno andado queixosa, e obstruida, soy outra vez ás Caldas a mesma Princeza

Physico-Historico-Mechanica. 399

Princeza, e está actualmente bebendo as Agoas com o mesmo proveito, que há seis

Annos havia recebido.

E ainda que tam famosas humas, e outras, nenhumas das tres Agoas acima, tem os feus contentos em tam boa contemperança, como as das Caldas da Rainha; porque nas duas primeiras de Aix la Chapelle, e Bourbon, o demaziado Enxofre, que contem em reipeito das outras materias, as faz nauscosas, e purgativas; e as de Bath em Inglaterra, tem menos Enxofre que as das Caldas da Rainha; mas esta mayor quantidade de Enxofre, que faz as nossas Agoas mais effectivas para a Cura de muitas Queixas, está tam contemperada com o Ferro, Betume, Sal neutro, e alguma Argilla, ou Terra fina, e emplaftica (da meima talvez, de que nas Caldas fe faz a louça) que não fó tem hum calor moderado como o humano, tepido, e fuavissimo, que se accommoda com toda a sorte de Estomago, mas o feu gosto he suave, agradavel, e unctuoso, e huma e outra cousa faz que a Naturefa, fem a menor moleftia, encaminhe estas Agoas a o Sangue, e depois de produzir o seu effeito nelle, as lance pela urina, qual he a fua operaçam commua.

E ainda que se podia presumir que o muito Enxosre as fizesse laxativas, o Ferto, Sal, e Terra emplastica, que se con-

tem nestas Agoas, the impedem a o Enxofre esse effeito, e unidas com elle, ficam hum Remedio o mais excellente para produzir a fua operaçam no Sangue, e que de nenhum modo laxa o Estomago, mas antes estas Agoas o corroboram, lhe restauram o cozimento, e de debil, e fraco, o trazem

a o estado de firme, e robusto. Na applicaçam e uso destas excellentes Agoas, para inteira informaçam dos que handem ordena-las, e dos que devem bebelas, faremos mençam com toda a clarefa, 1. Do tempo, e quantidade em que se devem beber. 2. Dos Symptomas que vem, ou podem sobrevir, e como se handem remediar. 3. Dos Achaques, em que fam convenientes.

Em primeiro lugar se deve advertir, que antes de entrar a beber as Agoas deftas Caldas, se deve ter preparado o Enfermo, com Sangria, e as purgas necesfarias, conforme a constituiçam, e naturesa das Quei-

xas. E entrando na confidera-Em que tem cam do tempo de tomar as Ago-po de Dia fe cam do tempo de tomar as Ago-devem beber as, o mais proprio he o de ma-nhaa, nas horas entre as feis, e as

dez, para que tenham tempo de ter paffado do Effomago, antes do meyo dia, hora de jantar costumada. E no caso, que nao passem as Agoas pela urina ate a noite, nem por isso se deve por no menor cuidado o Enfermo; porque esta casta de Agoas, quanto

quanto mais tempo estam no Sangue, tanto melhor effeito produzem commumente: E assim, se se nao sentirem musto pezadas no Estomago, nem o infermo se achar com ellas anciado, nao importa, que se detenham as Agoas no Corpo. A quantidade de Agoa toda nao se deve beber em menos de duas horas; porque se se bebem com pressa, ou a Naturesa as lança logo sora pela urina, ou, pelo seu pezo, sahem por curso, e sicam de nenhum esseito; e entre vaso, e vaso se deve sazer moderado exercicio.

E em quanto a o tempo, ou Em que Sa-Sazao do Anno; se podem beber zas do As-

de Veram, de Inverno, e em Jualquer outro, fe houver necessidade para isfo; pois se lhe observa o mesmo calor, e gosto, e, por consequencia, a mesma virtude a qualquer tempo. Mas o mais accommodado, quando nao há urgencia, he de 15 de Abril ate o fim de Junho, e des de o Primeiro de Septembro até o fim de Outubro, ou 15 de Novembro; e ette devia fer tempo, em que se devia ter o Hospital aberto, por fer para a Cura dos Enfermos o mais temperado, e proprio. Porque o determinar tempo certo de beber as Agoas, he tam impossivel, como o de asinar a Sa-240 mais provavel de cahir em Doenças Chronicas. Nem as Sazoens de hir as Caldas nasceram de outra cousa, que do cos-Eee tunic,

AOS MATERIA MEDICA

dentes da virtude das Agoas.

A melma difficuldade, que tem

Par quanto o fixar a Sazao, em que estas Agods fe devem beber, fe acha

tambem no tempo, on dias, que se devem continuat. Porque fendo estas Agoas huma especie de Remedio alterante, se deve seguir em quanto não offende, e dura o Achaque. Os que fam hereditarios, necessitam mais tempo do feu ufo, que os adventicios. Os mais inveterados, que os novos. Os Achaques dos Nervos, mais que os do Sangue, &c. E atlim, a continuaçam das Agoas se deve proposcionar a mayor, ou

menor gradusçam das Queixas.

Nem fe me occulta, que haverá quem diga, que o Sangue, e Constituiçõens do Norte poderam tolerar tanto tempo o uso deste Remedio, porque sam mais frios; mas que a os Portuguezes, que fam mais calidos, fe continuarem por tanto tempo as Agoas, os elquentarám, e trarám a Queixas Inflamatorias: Porem esta objecçam tem tam pouca força, que para descobrir a fua fallacia, nao fe necessita muita Medicina; pois as mais das Queixas para que fam proprias as Agoas das Caldas, (e fo nellas) sam por naturesa frias; e se as Agoas aproveitam nestes casos, e vam me-Ihorando os Enfermos com o feu nfo, porque lhe he proprio, fica fendo panico, e ridiculo

Physico-Historico-Mechanica. 4.03

ridiculo o medo de teguir o mesmo Remedio, em quanto o Achaque não está de todo vencido; pois se nas terras frias proporcionamos os Remedios diluentes, e frios ás Queixas Inslamatorias, para haver de curalas, qual he a razão, porque nas terras calidas não havemos de proporcionar os Remedios attenuantes, e calidos a os Achaques frios?

No Clima mais ardente, e calido, ainda que não fam os mais communs, há Temperamentos, e Achaques frios; e no Clima mais frigidiffimo, ainda que nao fam os mais communs, há Temperamentos calidos, e Aflectos Inflamatorios; mas depois do Achaque feito, ou feja calido, ou frio, ou neste, ou na quelle Clima, como já o Temperamento do Sogeito he outro, pois este sempre Varea, conforme o Sangue fe muda, a intençam curativa em todo o Mundo he, e deve fer a mesma. O que o Excellente Pitcarne, (depois de haver Geometricamente provado, que divertos Climas não Pedem diverso Remedio;) elegante, e concifamente nos enlina, em hum breve, e Verdadeiro Theorema,

Em quanto á quantidade de Santa A-Agoa, que se deve beber cada sia per Dia. dia, também he impraticavel o fixar huma

E e e 2 regra

Medicamenta omnia, que morbo in India depellendo foficiunt, es cidem in Scotta depellendo fore paras, modo Cantitas apra exhibertur. Different, de Legibus Historiae Naturalia, pag. 229.

regra geral, e certa; pois deve variar conforme as circumstancias do Enfermo, e naturesa do Achaque. As Pessoas corpulentas, e vigurosas, podem tolerar mais Agoa, que as fracas, e pequenas; os moços, mais que os velhos, os que tem Nervos firmes e fortes, mais que os que os tem laxos e debiles, &c. Mas o que advertimos como regramais commua he,que meya canada de Agoa, pela manhaa, nao sendo a Pessoa fraca, he huma proporcionada dose, para beber em duas horas de tempo, em cada meya hora, meyo quartilho. A o jantar pode o Enfermo beber hum quartilho da mesma Agoa, sobre a comida, em lugar da commua; e meyo quartilho na cea, e outro meyo a o deitar na Cama.

Em muitos cazos, como em Constituiço ens muito fracas, e Peffoas macilentas, hum quartilho de Agoa pela manhaa fera baltante, e á porporçam no resto do dia. E nos que padecerem das Primeiras Vias, etiverem inclinaçam a Vomitos, e Diarrheas, meyo quartilho de Agoa fera fufficiente pela manhaa, e nas outras partes do dia, a melina quantidade, e fempre a Agoa de manhaa fe beba a o péda Fonte donde nasce, e dividida em pequenas quantidades toda a doie. A Agoa, que se bebe, depois da de manhaa, no resto do dia, como não he tam essencial, deve depender da observaçam do Enfermo, se se lhe dá, ou nao com o Estomago. E ainda que a que se bebe em casa, cftcja esteja ja fria, como seja fresca, contribue igualmente para a cura, pois nao tem perdido mais que a parte mais spirituosa, e ainda lhe fica virtude no remanente dos Principios, que estam embebidos nella. E as Pessoas, que, por chegarem tam queixozas ás Caldas, as nao puderem hir beber na sua origem, as podem mandar buscar em huma garrasa, que venha bem tapada; e a tragam depressa, embrulhada em hum pano quente, e bebelas no seu apozento desta sorte, sem perder a virtude; o que fica sendo menos inconveniente, por ficarem os Camarotes tam perto do lugar donde a Agoa nasce.

E a qui se nos saz precizo notar, que as Agoas das Caldas Podemiranjo da Rainha, se poderam transportar para Lisboa, e outras parUiriude.

tes do Reyno, e ser de grande
beneficio, para beberem, em diversas Queixas, aquellas Pessoas, que lhe for impossível
o hir bebelas ás Caldas. Pois se as de
Bath, que não estam tam saturadas de
Principios mineraes, como as das Culdas da
Rainha, se estam transportando todo o
Anno, com admiravel successo, para Escocia, Irlanda, e toda Inglaterra; com
quanta mais razão se deve esperar, que as
Agoas das Caldas da Rainha, ainda que
percam alguma parte spirituosa, conservem
muita da sua virtude, tirada, e transportada, como se deve; para o que, o melhor
Methodo

Methodo para confervar-lhe a virtude, e para a facilidade de a beber, e do transporte, he enche-la em garrafaz de tres quartilhos, ou huma canada, da mefina cafta das em que eu mando as minhas Azoas de Inglaterra, e antes de fahir o Sol principiar a encher; em cujo emprego, se devem occupar a o menos tres Peffoas, huma que encha a garrafa, outra, que logo lhe meta a rolha de cortica, muito bem batida, quazi ate a superficie da Agoa, mas que nao entre dentro della, e outra, que pefgue toda a boca da garrafa em cima, e á roda da rolha, e lhe ponha hum Sello, para prova de que he a genuina. E depois de empacadas pelo melhor, e mais feguro modo, as poderám conduzir de noite, e descançar de dia, metendo as Agoas no lugar mais frio, que houver na pouzada.

E sou de parecer, que se os Religiozos, que tem a dispoziçam das Galdas, e estam sempre de assistencia nellas, estabelecessem huma caza em Lisboa, e tomassem á sua conta o mandar encher, com o sobre ditto cuidado, as Agoas, e conduzi-las, para que se she vendessem, e destribuissem, para beneficio das Pessoas, que não pudessem hir ás Caldas; com o rendimento do que produzissem estas Agoas cado Anno, poderiam mandar levantar huma sermosa Fonte, junto donde a Agoa natee, para a conveniencia dos que sossem beber a Agoa, e pelo tem-

Methodo

po adiante, com o augmento do mesmo rendimento, viriam a estar em estado de sabricar, junto a o mesmo sitio, hum comprido, largo, e vistozo corredor, em sorma de passeo, para que os que tomassem as Agoas, fizessem ali o seu exercicio com mais gosto, e sivres das injurias do tempo.

No que respeita a os Symptomas, que podem sobrevir no uso destas Agoas, os mais geraes em todas sam, Cursos, Ancias

de Estomago, Vomitos, e Sono.

1. Os Curfos, como estas Agoas por sua naturefa nao fam purgativas, nao fe devem esperar no uso dellas; mas se no principio da bebe-las se achar o Enfermo solto de Ventre, não fendo os cursos em quantidade, nem diminuindolhe muito as forças, deve perliftir no uso das Agoas; porque muitas vezes diffolvem estas alguns Sies, e humores, que estavam pegados no Estomago, e Intestinos, e dissolvendo-os, e lancando-os fora, fam os curfos mais de beneficio, que detrimento á Naturefa. Mas fe forem muitos, e continuados, com grande despeza de forças, ou se deve suppor huma grande colliquaçam de Fluidos, ou debilidade de Intestinos, e se deve o Enfermo abster do uso dellas; pois nao passando as Agoas pelas Lacteas, nunca pode fer de beneficio algum o bebe-las, E assim, se curem primeiro os curfos, com huma dofe de Ruibarbo, Nos noscada, e Diascordium,

a o deitar na cama, que se deve repetir, consorme a urgencia; e depois de parados, tornar a o uso da Agoa; observando o dala, nestes casos, emmenos quantidade, como fica detto, e interpor mais tempo de hum a outro vazo.

2. Se no principio de beber as Agoas, fe fentir o Enfermo anciado com ellas, e continuar este Symptoma, se lhe deve dar huma Purga; e se depois della, ainda sentir o meimo pezo, e ancia no Estomago, se lhe deve dar hum Vomitorio; porque muitas vezes os purgantes não podem tirar tam facilmente os humores viscolos, que estam pegados nas tunicas do Estomago, como hum Emetico; e depois disso, deve continuar no uso das Agoas, na quantidade que o Estomago as aceitar, e se lhe accommodarem melhor.

3. Não he muito provavel, que fobre venha no ufo destas Agoas o Symptoma de vomitar com ellas, porque antes, attendendo a seus Principios, sam proprias para parar Vomitos; mas se tal succeder, se deve attribuir ás mesmas causas; e no principio de bebe-las, pode ser de grande beneficio; e ainda que o Enfermo vomite, deve continua-las; mas se em algum sogeito particular persistirem os Vomitos todos os dias, em tal caso se lhe deve dar hum Vomitorio, e depois disso continuar a beber as Agoas em menos quantidade, e meten-

do mais tempo entre hum, e outro vazo, ate que se lhe accominodem com o Estomago, e entam hir augmentando a Agoa ate a dose propria, e que lha aceite o Esto-

mago fem violencia.

4. O Sono he fymptoma, que argue demaziado Spirito mineral da Agoa, no Sangue do Enfermo, que a toma, o qual produz o melmo effeito, que o Vinho; effe fe icmedea facilmente, bebendo menos quantidade, ou diluindo, junto da Fonte, cada copo das Agoas das Caldas da Rainha, com huma quarte parte de Agoa commun. Pois pode haver cazo, em que o Sogeito tenha o Estomago, e Nervos tam fracos, que nao possam reger o muito Spirito miberal da Agoa, sem alteraçam, e violencia; e nestas circumstancias se deve enfraquecer Agoa, e proporciona-la a dispoziçam da Peffoa; e pela mefma razao, alguns a de-Vem beber antes em caza, logo vinda da Fonte, porque, tal vez, diminuido em Parte o Spirito da Agoa, se lhe accommode melhor com a fua Naturefa. Mas estas differenças, que fam muito effenciaes para o ufo, e bom fuccesso das Agoas das Caldas, fo pode faze-las a prudencia, capacidade, e Vigilancia do Medico, que afiifte nellas.

Conciderada a compoziçam das Agoas das Caldas da Rainba, e os principaes corpos, que estam disfolutos, e unidos com ella, quaes sam o Enxofre, e Ferro, aju-

Fff dados

dados de algum Betume, Sal, e Terra emplaftica; não fica difficil o affinar os Achaques, em que estas Agoas sam convenientes; mas antes fe vé manifestamente, que seram do mayor beneficio, (excepto nas Queixas Inflamatorias, Febres Hecticas, e Hamorrhagias;) em todas as Enfermidades, em que convem o uto do Enxofre, ou Aço. E como já temos fallado de cada huma destas duas famosas Medicinas, quando separadas, em sustancia, e ontras formas, e das virtudes de cada huma dellas; bem fe deixa ver quando ambas juntas, e futilizadas em partes tam delicadas, e finas, que nem fazem offensivo o gosto, nem alteram a cor destas Agoas, que sarám muito mais prodigiozos effeitos unidas, e encorporadas com ellas; e estes, sem o dezagrado no gosto, e alteraçõens, que costumam fazer no Estomago todas as mais formas, em que se applicam os Remedios de Enxofre, e Aco.

He pois conveniente esta natural, ecristallina Panacea das Agoas das Caldas da
Rainba, em sorma potavel, em todas as
acrimonias de Sangue, sem Febre, e Achaques da Cute, como Sarna, Elephantiasis, Lepra, Alporcas, &c. Em Cachexias; Hydropezias incipientes; Affestos
Hystericos, e Hypocondriacos; Melancolia;
Parle-

^{*} Vid. Cap. i. des de pag. 93, ate 98. Vid. etiam CAP. v. desde pag. 244, ate 247.

Physico-Historico-Mechanica. 4.11

Parlesias; Convulsoens; Epilepsias; Innappetencia de Estomago; Vomitos; Azias; Diarrhaas Chronicas; Ictericias; Obstrucçuens; em especial do Figado, e bexiga do Fel; Nas Colicas biliofas, ou Dores Ictericas, depois do paroxytino, para curar a cauta, e impedir a repetiçam defta Queixa; na Gotta, e Rheumatismos Chronicos, passado o tempo dos Paroxysmos; Nas Suppressons dos Mezes , c Fluxos immoderados dos meimos; nas Queixas, que ordinariamente vem ás Virgens, des de Idade de 9 ate 14 Annos, chamadas Pica Virginum; em que appetecem cal, terra, barro, carvan, &c. Nos Fluxos brancos, e Vermelhos das Mulheres; Nas Esterilidades; e nas Impotencias nos Homens.

Nas Aslbmas bumidas, que, em Conflitutçõens plethoricas, procedem de hum
Sangue viscoto, que não pode transcolar
pelos Vazos minimos capillares dos Boses;
ou nas phlegmaticas, de huma materia
crassa, e glutinosa, em ambos os cazos, em
que os Bronchios, ou Thrachea se apertam, e estreitam de maneira, que não admittem todo o Ar, que se necessita, sam
estas Agoas hum Balsamo natutal, que attenua, e divide o Sangue, e a materia de
sorte, que possam transcolar pelos Vazos
minimos, que occupavam, e dar a o Ar a

entrada, que lhe impediam.

Nos Spajmos, e Convulfoens dos Orgaons da Retpiracam, procedidos da quantidade, ou acrimonia do liquido dos Nervos, donde nacem as Althmas Jeccas, ou Convuljouas, que chamamos Nervojas, he o mais efficiax Remedio o Balfamo natural destas Agons, não fó para embotar, e adoçar o mesmo Liquido, se he pungente, e acrimoniozo, mas para o diluir, e sazer circular, quando crasso, e viscido, e livrar os Musculos, Diaphragma, e mais Orgaons

desse impedimento.

E como, no meu fentir, este he o cazo da Queixa, que padece o Sereniffimo Senhor Infante D. Carlos, fou de parecer, que conseguiria mayor alivio de beber, na fua origem, as Agoas das Caldas da Rainha, do que dos mais Remedios, que contem toda a Materia Medica, hindo para efte elfeito affestir na quelle lugar huma, ou duas Sazoens por Anno, e bebendo-as pelas direcçoens, e methodo, que levamos ditto, com o douto parecer, e affiffencia de feu Medico; e refolvome a affirmar, que a recha administraçam, e uso destas Agoas, bebidas no lugar do feu nacimento, feram do mais conhecido alivio a o Serenissimo Infante; e he muito provavel, que conti-nuando-as, consequentemente, como nao nacco com ella, fe viria a ver inteiramente livre da fua Queixa.

Nem faltam exemplos de ambas as especies de Afthmas, Humorofas, e Convulsivas, que não cedendo a outro algum Remedio, se curáram com as Agoas das Caldas de Bath, em Inglaterra, em forma fomente de bebida; e entre os muitos, a Exma Duqueza de Ormond, que chegon ás Caldas em estado, que necessitava, que a levantassem para poder acentarse na cama, e nella as principiou a beber em pouca quantidade, e fe lhe accommodaram de maneira, que lhas foram augmennando cada dia, e no tempo de hum mez, que fez ufo dellas, confeguio evidentes melhoras, e continuou os Annos feguintes o hir a beber as mesmas Agoas, observando cada Anno mayor, e mais conhecido beneficio. *

A Marqueza de Antrim, que veyo de Irlanda de prepozito a beber estas Agoas, para huma violenta Asthma, que padecia, em dous Annos, que as bebeo, se vio livre della. E sendo muito mais proprias, e mais bem contemperadas as Agoas das Caldas da Rainha, para curar esta especie de Queixa, seria offender a Providencia Divina, que nas suas proprias Terras she offerece o melhor, e o mais agradavel Remedio, e negar a estas Agoas o credito, que she he devido, o nao persuadir a S. Altereza, que em lugar de dons mezes de recreo

em

Dr. Robert Prirce, De Aquis Bathonienfib. Observ. ii. Pag. 27e. + Idem Observat. x, pag. 285.

em huma Quinta, vá gozar o delicioso Arda quelle fitio, na Sazao mais propria do Anno, para fazer uto das Agoas das Caldas, e confeguir hum grande alivio nas fuas Queixas; e repetindo-as as Sazoens neceffarias, ajudadas das Medicinaes proprias, verfe inteiramente livre dellas; no que, nao 10 teriam os Povos o gosto de ver a seu Principe com huma Saude propria da fua Idade, mas com o feu REAL exemplo, conleguiriam todos, os que padecem femilhante Queixa, o beneficio de bufcar com a mayor contiança nestas Agoas o seu Remedio. E fe S. ALTEZA o achafe nellas, como efpero, nao podiam confeguir mayor credito as Agoas das Caldas da Rainba, nem eu esperar mais glorioso premio do trabalho desta Obra.

Antes de concluir com os Achaques, em que estas Agoas, em forma potavel, sam convenientes, será proprio responder a duas grandes disficuldades, a saber; como he que as Agoas das Caldas da Rainha augmentam os Mezes diminutos das Mulheres, promovem os Suppressos, e páram os Immoderados, e os Fluxos albos, e Estillicidios vermelhos, sendo esfeitos entre si a o parecer tam contrarios? e como he que curam Compulsoens, (sallamos das que se fazem por replecçam, e não por inaniçam) em que há huma contracçam de fibras, que se necessita relaxar, e as Parlessas, em que

Physico-Historico-Mechanica. 415 que há huma relaxaçam de fibras, que se necessira contrahir?

Em quanto a primeira difficuldade, se responde facilmente, com a naturesa chaly-beada das Agoas das Caldas da Rainha, e com o que já mostrámos largamente do modo, com que qualquer Remedio chaly-beado saz os dous officios de astringente, e apperitivo, sem contradiçam, ou implicancia no mesmo Remedio.

E no que respeita á segunda, que parece mais ardua, examinada a naturcia da Contracçam, e Relaxaçam, se lhe achará facilmente a resposta. A Contraccam não he onera coufa, que huma Obstrucçam, e retençam do Sangue, e mais fluidos, que fazem es movimentos, na fuftancia dos metmos Musculos; cauzada, ou da viscozidade, abundancia, ou da groffura dos líquidos, que nelles fe retem, e os poem mais inchados, e rigidos, e no ustado da Contracçam. A Relaxaram, porem, he huma Obstrucçam dos Nervos, e dos feus liquidos, antes de chegarem a os Muículos; como fe vé nas Parlesias, e Atrophias das juntas. Com que, nos dous estados das Fibras musculofas, affim no da Contracçam, como no da Relaxaçam, as Obstrucçuens sam a Cansa de ambas; com a differença fomente, de que na Contracçam está a Obstrucção na mesma sustancia dos Musculos, e na Relaxaçam, está a Obstrucçam nos Nervos.

E como as Agoas das Caldas da Rainha, podem diluir, e desfazer a groffura, e tenacidade dos Pluidos, abrir qualquer obfirucçam dos Vazos minimos, fazer transpirar mais largamente os poros, e afringir as fibras, no que confifte o Remedio de ambas as Queixas; feguete que a natural virtude deltas Agoas, pode curar Convulsoens, e Parlesias, e fem a menor implicancia relaxar Contraeçoens, e contrahir Relaxaçõens.

Das Agoas das Caldas da Rainha, em forma de Ba-NHO, e DIRECÇOENS para o seu Uso.

DOS Primeiros, que fizeram uso de Banhos no Mundo, nao temos Historia alguma que nos informe; e assim, devemos racionalmente entender, que quem os introduzio so a necessidade; pois nao há cousa mais natural de crer que, quando os Homens se acháram demaziadamente calidos, e com as pelles inquinadas com a materia que transpiravam, lhe desse a sua razao, e discurso, que o meterem-se em Agoa fria os limparia, e refrescaria a o mesmo tempo. E por natural inferencia, que o Banho calido

Phylico-Historico-Mechanica. 417

lido lhe daria alento, quando entorpecidos, e com o Sangue frio. E affim o ufo, e obfervaçam das repetidas experiencias de hum, e outro, capacitaria os Homens, pouco a pouco, das virtudes do Banho frio, e ca-

Na Sagrada Escritura se saz mençam de Banhos em varios lugares. E Homero, hum dos mais antigos Autores profanos, falla delles. * Nas Terras Orientaes fam antiquissimos, como vemos de Plutarcho, Strato, Diodorus Siculus, e Paufanias. Os Poctas, e Hiftoriadores antigos fallam nas finas Obras de Banhos. E o grande ufo, que delles faziam os Antigos, fe pode ver em Baccius de Thermis, e outros. Os Romanos, em especial, praticaram com mais ventagem, e grandeza esta casta de Medicina, e fizeram os Banhos mais maghificos, que se tem visto no Mundo, edificados muitos delles á custa dos mesimos Emperadores, que, para fe congraçarem com o Povo, fe banhavamem publico; e foy nesta parte tam estravagante a sua magnificencia, que chegaram a haver 8,6 Ba-nhos publicos em Roma. E, ultimamente, as Obras dos nossos Medicos antigos, fazem mençam de to la a forte de Banhos, como se pode ver das de Hipposrates, Galeno, Astins, Tralianus, &c.

Ggg

Prefu-

Presuposta esta breve noticia dos Banhos em geral; vindo a os das Caldas da Rainha em particular, he precizo advertir, que antes que o Enfermo entre a fazer uso do Banho, deve ter bebido as mesmas Agoas o tempo necessario, e estar preparado do mesmo modo, que, para bebelas, deixamos ditto.

Em quanto a o tempo do dia, em que o Enfermo deve entrar no Banho, o de manhañ he o mais proprio; por estar mais vigurozo o corpo, e concluido o co-

zimento. E porque do contrario fe pode feguir grande damno a o Enfermo, como ja observou hum Poeta Latino*, contra os Romanos que cahiam nesse erro, o abuzo de entrar de tarde no Banho, se deve interramente regeitar como inutil, e perniciozo, e desprezar a presta do Sogeito.

Per quante tempo, que deve o Enfermo di

latar-se no Banho, he tam dissipation de assinar huma regra geral, e certa, como antes notámos sobre o beber certa quantidade de Agoa. E assim esperamos, que não prevaleça o costume geral nestas Caldas da Rainha de preserver, como cousa acentada, a qualquer Enfermo, no principio, que esteja meya hora no Banho, depois tres quartos,

Hine fabitæ mortes, &c. Juvenal.

quartos, e depois huma hora; porque pode haver Pessoa, que o não possa aturar sem inconveniencia mais de hum quarto de hora, e outros, que possam estar mais de huma hora sem damno, mas com muito beneficio. E asfim deve a prudencia do Medico proporcionar a dilaçam no Banho á tolerancia de cada Enfermo; e para este effeito a regra mais geral, certa, e evidente de medir para cada hum o tempo que fe hade dilatar no Banho (sem necessitar relogio para isso) he, o estar nelle em quanto não finte descahimento algum de spirito, ou dezagrado, e logo, que o principiar a perceber, ou fe fentir pezado, deve fahir immediatamente do Banho. É esta mesma regra se deve observar, no que respeita a o numero dos Banhos, que padece a mesma incerteza em varios Sogeitos, e se devem continuar em todos, em quanto o Enfermo nao fentir que o Banho lhe diminue o appetite de comer, lhe enfraquece as forças, e defeahe os Spiritos; porque affim como fentir, que lhe causam algum de dittos effeitos, e nao houver outra causa, ou erro, a que attribuilos; deve o Enfermo defiftir logo dos Banhos.

E nesta parte, assim no que respeita a o tempo, em que se hade dilatar dentro do Banho, como a o numero de Banhos, que deve tomar o Ensermo; lhe deixamos huma resera, ou directorio, pela qual pode qualquer

Ggg2

fer tam bom Juis do seu cazo, como o pro-

prie Medico.

A Sazao mais propria de entrat Em que Sazas do Annos Banhos das Caldas da Rainha, he, a em que o Enfermo

cahe em Queixas, que pedem esta ordem de Cura; pois, como já dicemos, a virtude da Agoa he sempre a mesma; e affim não havendo urgencia, que o peça, deve o Enfermo hir tomalos no mais temperado tempo do Anno, e lograr a ventagem da componhia, e outras mais conveniencias, como já notamos do tempo de hir beber as Agous; mas pedindo-o o cazo, pode, e deve hir fazer uso dos Banhos no rigor do Inverno. E a este prepozito, me lembro, que o Dr. Gaspar Lopes Henriques, que foi a os melmos Banhos para le curar de huma Parlesta de braço, e perna, e os tomou huma vez de Veram, e outra de Inverno, defta ultima Sazao recebeo muito mayor, e mais conhecido beneficio.

Bem vejo, que podia proceder de os haver já tomado, e ser racionavel, que com a repetiçam dos Banhos, se manisestace mais o seu effeito; mas, ou sosse disto, ou da quillo, o que eu vou a provar he, que nao impede a operaçam, e effeito das Caidas o ser Inverno; mas antes, sou de parecer, que nas Parlesias, havendo de eleger Sazao, a do Inverno he a melhor; porque a virtude das Agoas, que he a mesma para

derre ter

derreter, e curar os Fluidos, que fazem estas Queixas, se ajuda muito do frio da Atmosphera, para aftringir, e curar a relaxaçam das fibras. E esta he a razao, porque depois dos Banhos das Caldas, fe aperfeiçoa com os Banhos frios a Cura das Parlesias; pois, depois de attenuados, e expellidos os Fluidos obstruidos nos Nervos, toda a intençam deve fer a de aftringir e corroborar os Solidos; e nenhuma outra couza, como nes mostra a experiencia, o faz mais breve, e feguramente nestes cazos, que o uso dos Banhos frios.

Os robuftos podem entrar no Banho das Caldas todos os dias, de manhaa fomente; mas os fracos os devem tomar hum dia fim, outro nao, ou dous Banhos, ou tres por femana, conforme o pedirem as forças, e

tolerancia da Peffoa.

Em quanto a os Symptomas, que podem fobrevir nos Banhos, se devem attender, como já dicemos, dos que fobrevem a o be-

ber das Agoas, em seu lugar.

Os dias que o Enfermo toma o Banho, pode beber hum, dous, e tres copos das Agoas, em quanto está dentro; e se os Banhos lhe fizerem fede, os deve beber por Remedio.

Se com o uso dos Banhos se astringir o Enfermo de forte, que ande muito difficil do ventre, deve tomar huma ajuda laxati-Va de poite, e se continuar este symptoma,

com hum lenitivo, quando o pedir a ne-

cessidade, se remedea facilmente.

Se a os que tomam os Banhos, Ihe fobrevierem Empigens, Frunculos, Escoriaçõens, Pruridos, e Exulceraçõens na pelle, se absteram de entrar nelles por alguns dias; e examinará o Medico, se estava, como devia preparado o Ensermo, antes de entrar no Banho, e achando ocaziam para isso, lhe fará a evacuaçam, que sentir a prepozito, e mitigado o symptoma, se ainda o necessitar a Queixa, o sara entrar outra vez no Banho; mas aconselhandolhe, que os tome interpondo mais dias entre hum e outro, e que se detenha nelle menos tempo.

Se a os que usam dos Banhos, lhe sobrevierem Suores violentos, com fraqueza de forças, os devem deixar por alguns dias; e se tomando-os em mayor distancia hum de outro, e estando no Banho menos tempo, perseverar ainda este symptoma, os não de-

vem feguir por nenhuma forma.

O coftume de eftar huma hora na cama, depois de fahir dos Banhos, nao deve fer geral em todos os Sogeitos; porque os fracos devem eftar menos tempo, e ainda os robuftos fe fuarem demaziado, devem levantar-fe antes diffo; e affim fó devem confervar-fe na cama, ou fejam robuftos, ou fracos, em quanto a transpiraçam, ou fuor nao fatigar os Enfermos.

Como as Agoas das Caldas da Rainha, em forma de Banhos, não fo penetram a cute, mas entram a mifturar-fe com o noffo Sangue, * e por força da circulaçam, penetram todas as Glandulas, Nervos, e Vazos minimos do Corpo; fica claro, que podem produzir nelle os meimos effeitos, e curar as meimas Queixas, que quando bebidas; e affim em todos os Achaques Chronicos, em que convem beber estas Agoas, sam convenientes os Bankos, exceptuando fomente os muito fracos, e emaciados, e aquelles cazos, e fogeitos, em que he offentiva a

grande compressam, e pezo da Agoa.

Nas Epilepsias, e Vertigens nao sam proprios, porque corre á Cabeça o Sangue com grande violencia, pela compressam dos Banhos, e em lugar de curar estes Achaques, podem ser a causa da repetiçam delles. E nas Asthmas, ou qualquer outra Queixa, que offende, e opprime os Boffes, tambem não fam convenientes, porque a compreffam do Banho, the impede o feu natural, e necessario officio, e com o grande pezo, que se lhe accrescenta a os Orgaons della, fazem a Respiraçam mais difficultoza. É affirm tanto eftes, como os cazos acima, fem a menor inconveniencia, fe podem curar com as mesmas Agoas em forma de bebida. Mas estes exceptuados, e as Hamorragias, Hemoptyfe, e Affectos Inflamatorios, fam conve-

Vid. Bellin, de Sang, Million, Proposit. 8, pag. 149.

convenientes os Banhos em todos os mais Achaques, em que já dicemos no difcurso antecedente, aproveitam as Agoas em for-

ma potavel a o pe da Fonte.

Nem se devem negar de algum modo em todos os mais Achaques Chronicos, alem dos acima exceptuados, ou porque não estam no Catalogo das Enfermidades, por donde os admittem, ou excluem os Provedores, como justamente se queixa o Dr. Francisco da Fonseca *, ou porque os Medicos que tem assistido nas Caldas, nunca viram, que curassem dittas Queixas; porque, como he que as haviam de ver curadas, se nunca fizeram a experiencia nellas?

Naō faça o Medico cazo, (para as fuas rezoluçõens, e observaçõens) do Catalogo, que se fez na Infancia destas Caldas, e ponha so os Olhos na naturesa dos Achaques, que padecem os Enfermos, na dos Mineraes, que contem as Agoas, e nos effeitos, que lhe sam devidos, e logo terá rezoluçam de as applicar em muitos cazos, que naō estam mencionados, e a felicidade dos successos, ou augmentará o antigo, ou fará Catalogos novos.

E se o Medico, que de prezente assiste nas Caldas, em quem supponho humagrande coriozidade, erudiçam, e engenho, tomace por sua conta o fazer, e imprimir huma Memoria, ou Registro cada Anno, dos A-

chaques

^{*} Aquileg. Medic. pag. 8.

Physico-Historico-Mechanica. 425

chaques, dentro, ou fora do Catalogo, que eurou com as Agoas em forma de bebida, ou de Banhos, ou de ambos juntos, nomeando as Pessoas, Constituiçõens, Empregos, ele baques, e a graduaçam delles, taria hum grande Serviço a os feus Naturaes, daria o credito, que merceem as Caldas da Rainba, e não the ferra de prejuizo algum a

fua reputaçam, e fania.

Restanos advertir, que o uso das Agoas das Cute'as da Ramba, pode fer de grande beneficio a os Gallicados, em forma potavel, e alguns Banhos; mas isto se entende com a affiftencia, e ajuda dos Remedios Proprios para a graduaçam de ditta Queixa; e defta forma, (e fó defta) como a caufa de dirto Achaque he pendente de Saes, e hubiores corrozivos, e as Agoas deltas Caldas, por fua naturefa fulphurea, betumihofa, chaly ceada, e falina, fam dulesficantes, diluentes, apperitivas, e deflecantes; hab ha conimentos de Salfaparrilha, &c. que possam servir de vehículo, e bebida commua, e que a o melmo tempo fejam lam agradavel, e excellente Medicina, como o uso desta Agoa, no principio em forina de bebida, e por ultimo em Banhos, para facudir, e livrar os vazos minimos da materia remanente, e aperfeiçoar a cura, em que nao tem, nem necessita ter parte a minima porçam de Azougue, como a estas Agoas, erradamente, fe the attribue.

Hhh Todi

Toda a doutrina do que temos dito, fobre as Agoas das Caldas da Rainha, no que respeita á parte pratica, e direcçoens para as beber, e banhar nellas, fe extende ás outras Caldas do Reyno, e fómente notamos, que as que fam muito mais calidas, como as de S. Pedro do Sul, as de Chaves, as de Aregos, e as de S. Miguel, em Gur maraens, para haver de fazer uso dellas em forma de bebida, ou fe devem deixar arrefecer, depois de tiradas da fua origem, ate vir a o gráo de calor, que se accommode com o Sogeito, que as hade beber; ou junto da origem, com huma porçam de Agoa fria, e commua, fe devem diluir, c temperar o calor das das Caldas, e accommodalas a os Estomagos diversos de diverfas Peffoas. E dos mefmos meyos fe pode ra fazer ufo, para as accommodar a qualquef Conftituiçam, Idade, ou Sexo, em forma de Banho.

E por remate deste tam laboriozo discurso das Agoas das Caldas da Rainha, para mayor satisfaçam nossa, e do dezejo, que temos de da-la a os nossos Naturaes, pedimos a o Sr Dr, que affiste nestas Caldas, nos encaminhe quatro, ou seis garrafas das Agoas dellas, tiradas, e tapadas, como deixamos dito, e nos saça graça remetelas a o R. P. Boticario do Collegio de S. Antam, da Companhia de Jesus, em Lisboa, para que nos venham a Londres por esta via,

Physico-Historico-Mechanica. 4.27

via, e das Observaçõens, que fizermos com ellas, nesta distancia, promettemos dar a dito S conta, e de tudo o mais, que inquirir de nos sobre esta materia, e sor para o bem, e utilidade commua.

CAP. VIII.

Dos Principaes Remedios, do Presente Estado, da Materia Medica.

OMO todas as Caufas das Doenças fam pendentes da Quantidade, Qualidade, ou Movimento; e este ultimo tem igual dependencia dos Floidos, que dos Solidos do Corpo humano; neste lugar em que rezolvemos tratar dos Principaes Remedios, do prezente estado, da Materia Medica, fallaremos das Medicinas, que curam as Doenças, pela mesma ordem das suas Causas; dividindo-as em Evacuantes, e Alterantes, e nas que augmentam, ou diminuem o Movimento nos Liquidos, e Solidos do nosso Corpo.

E como a nossa tençam nao he formar de conjecturas, e autoridades, ainda que sem uniao, ou fundamento, hum Volume gran-

Hhh2 de,

de, e pompozo ", (lenge vá do noffo animo) de não tratar as materias que fam reaes, e de facto, e podem fer na cura das Enfermidades de beneficio; nao escreveremos muito, pois que labemos panco; e nelle ponco, que elcrevermos das Medicinas, que sam de conhecido efferto na Pratica, se achará, que a principal parte, he tirada da invariavel observaçam da metina Natureza; e a menor, que he a especulativa, toda fondada na verdade anatomica, e mechanica, e purificada dos erros Aristotelicos, das ficcoens dos Spagiricos, e de todos os enganos hypotheticos; pois fervem na Medicina mais de confuzao, e damno, que proveito; nem há neceffidade para fazer deftas Pabulas, algum ufo, como já judiciozamente obfervou hum grande Medico Mechanico. †

Da SANGRIA.

SANGUE (Objecto da Sangria) que, pelo impuls de Sangria) que, pelo impuls de Sangria, fahe do Ventriculo esquerdo, entra nas Arterias, e por ellas chega ate as ultimas, e mais remotas partes do Corpo, no tempo que vay passando, lhe communica calor natural, vitalidade, e nutricam i

^{*} Vid Portugal Medico, impoesto em Caimbra, 1726, † Ubi Blementis, qualitatibus, formis, causis chemicis, animatis, metaphysicis amoris & adii afiectibus? ubi, inquam, tot fabulis locus, causa, necessitus? Babernava de usi Ratiocinii Mechanici in Medicina, pag. 15.

triçam; e como, neste emprego, perdelmuito do seu Spirito, e deixa nas partes as suas mais spirituozas, para nutricam dellas, e vai recebendo os recrementos impuros, que das mesmas partes lhe vam cahindo, principia a ficar vapido, inactivo, e negro; e neste estado o recebem as Veas, e vam levala a o Coração, e Bofes, para fe trabalhar, e vivificar outra vez nelles: Mas antes de acabar o feu curso, recebe da Vea subcla-Via elquerda, hum continuo foccorro de novo Chylo, e Lympha, que descem com elle pela Vea Cava descendente, a cahir dentro do Ventriculo direito do Coração; porem aînda fem differença alguma do Sangue ve-Dozo, e em toda a fua apparencia, como antes craffo, e negro. Impellido do Ventriculo direito, passa a os Boses o Sangue, e ali, pelo pezo do Ar, que entra pela Infpiraçam (em 20, ou 24 das quaes fe gasta commumente hum minuto) pelo inceffante movimento dos bronchios, pela concufiam, mutua collisam de partes, calor, e percolaçam, cada atomo, ou particula de Sangue successiva, e perpetuamente se bate, mistura, e futiliza, e por cada Expiraçam totalmente se repurga, e desta forma se torna a recobrar em hum mais futil, encarnado, spirituozo, e vital fluido. Animado de novo, passa a o Ventriculo esquerdo, para caminhar outra vez a dar nutriçam a todas as partes do Corpo, como fica dito, com o nome

o nome de Sangue arteriozo; o qual, he precizo, que confte de huns globulos incomparavelmente pequenos, por ferem os vazos capillares tam exquisitamente finos, que fice fora do conhecimento o defereve-los, e To le pode conjecturar da fua fabrica, fabendo, que nos fornos das alampadas, fe podem fabricar tubos capillares de vidro tam finos, que o mais vermelho licor do Mundo, fe nao possa nelles perceber com os O-Ihos; * e conhecendo, quanto excede a Naturela, no delicado das fuas Obras, a todas as Artes, e invençoens humanas. Nos noffos Olhos fam imperceptiveis os vazos fanguiferos nas alvas, nem fe deixam perceber se man em huma grande diftençam, nas Opthabnias. Nem os minimos da cara, te nao, quando a vergonha os diftende nella-

E como por mais estreitos que sejam os criscios dos vazos, he precizo, que sejam mais pequenos no Sangue os globulos, e mos Boses correm, e se ramisseam igualmente as Arterias capillares com os vazos. Pneumaticos, em todas as minimas divizocens; seguese, que cada atomo de Sangue, se missura com hum atomo de Ar, e consequentemente, suppondo, que em cada pulsaçam passa huma onça de Sangue pelos Boses de qualquer Homem, como hum pusso, commumente, dá So pulsaçoens em hum minato, So onças de Sangue se baterám, e divi-

^{*} Vid. Pouwerum, Experiment, 59.

Phylico-Hillorico-Mechanica. 43 I

dividirám em particulas, em cada minuto, e fe mifturarám com Ar fresco, e trabalhado de novo.

Desta sorte, em quanto circula dentro dos Vazos o Sangue, parece hum liquido similar, e homogenio, mas depois de tirado delles, e lançado em huma tigela, assim como se esfria, se sepára nas diversas partes, que o constituem; a saber, Spiritos, Saro Globulos, Fibras, e Partes gommosas.

Spiritos fam huns atomos inviziveis, ou a materia mais futillifilma, em que o Sangue fe pode elaborar, pelas operaçõens do calor natural, digestam, agitaçam, attriçam, percolaçam, e mistura do mais sino Ar; e como noo podemos trazer a exame a sua naturesa, devemos formar juizo destas delicadissimas partes de materia, como ainda mais finas, que os estluvios da Pedra Iman, mais sutis, que as particulas do som, e tal vez, que as da mesma luz.

Os Spiritos, ou fam Vitaes, ou Animaes; os Vitaes fam as partes mais futiliffimas do Sangue, que anda nas Arterias, e
Veas, e as que lhe dam o calor, e movimento, e o confervam fluido, como obfervamos no mesmo Sangue, depois de sahir
dos Vazos, que vay perpendo tudo, á proporçam, que se evaporam, e perde os Spiritos; de maneira, que assim como o Sangue he a vida do Vivente, os Spiritos sam

a vida do Sangue.

Destes Spiritos Vitaes, ainda que tam sutis, se distillam, filtram, e eloboramos Animaes; porque quando aquelles passam com o Sangue pelas Arterias Carotidas, e Cervicaes, e chegam á officina, ou laboratorio do Cerebro, como as fibras defte fam tam incomparavelmente finas, e, em respeito das mais partes do Corpo, de huma textura a mais exquifita, nao admittem nas cavidades de fua fabrica cortical, fe nao a mais pura, e futilissima quinta essencia de materia; e toda a mais, que não he tam fina, volta com o Sangue refluente para as Veas; e affim como nos Bofes fe effá inceifantemente aperfeiçoando a regeneraçam do Sangue, e Spiritos Vitaes, affim no Cerebio continuamente fe estam regenerando Spiritos Animaes; os quaes fe destribuem pelos Nervos, para todas as Membranas, e Muículos, para, com o ícu fluxo, e refluxo; fazerem o fentimento, e movimento; e depois de exercitarem o seu officio, os que se fe nao gaftáram, e evaporáram nelle, voltam a encorporarie com a maifa geral do Sangue, adonde, inquinados com a materia mais groffa, e inerte, fe tornam a purificar nos Bofes, e fe fazem Vitaes, e da hi passam a filtrarse outra vez no Cerebro, como de antes; e da mesma sorte, que ha huma perpetua circulaçam de Sangue, há tambem outra successiva circulaçam de Spir ritos, que fahem delle. E

E que exitte esta casta de materia furiliffima, na cavidade dos Nervos, a que chamamos Spiritos Animaes, não obitante algumas opinioens em contrario, em efpecial a do movimento vibratorio, fica fora de toda a disputa, depois, que nosso Socio O Dr. Alexandre Stuart, Medico da Serenissima Rainha da Grande Bretanha, em Julho de 1732, mostrou em nossa prezença; na Sociedade Real, com tres experimentos demonstrativos, feitos em Arraans, que os Nervos não fam elafticos, como as Anterias, e que a fua operaçam, no movimento dos Musculos, he devida a os liquidos, que se contem na cavidade dos meimos Nervos, a que, por accepçam commua, chamamos Spiritos. *

Sono he a parte mais liquida, que se observa na tigela, e consta de duas instancias, potulenta, e lymphatica; a primeira nao he outra cousa, que o que tomamos por bebida, e serve para abater a seccura na Boca, Oesophago, e Estomago, para homedecer a massa dos alimentos, e fazelos fluidos, em ordem a transcolar dentro dos Vazos Lacteos. A segunda he a lympha, que as Glandulas conglobadas separam do Sangue para as Veas lymphaticas, e estas a levam consigo, e a tornam a misturar com o Sangue na Veas subclavia; mas estas partes ambue na Veas subclavia; mas estas partes ambu

The Vid Transict Philosoph Reg. Scc. Londin. No 4-4;

bas juntas, e unidas com o Sangue, a que chamamos Soro delle, servem para conservalo fluido, para dissolver os Saes, e outras materias nocivas, e levalas consigo pela respiraçam, urina, e poros da cute, para impedir a agglutinaçam dos Globulos, e para diluir o Chylo, e destribuir o alimento até o mais distante, e sutilissimo meandro do Corpo.

GLOBULOS fam aquella parte do Sangue, que na tigela se coagula em huma massa, pela mayor parte globuloza, os quaes tem por naturesa, que quando se chegam a contacto, corre hum globulo para o outro, como as particulas do Mercurio.

Estes globulos sam tam infinitamente pequenos, que podem circular por dentro das Arterias, Veas, Glandulas, e Fibras, por mais estreitas, que sejam; e tanto, que se podem introduzir adonde não pode penetrar o mesmo Ar. * E como sam mais pezados que o Soro, e vam nelle a o sundo, se mostra, que não sam bolas vazias, mas solidas, e de huma naturesa polpoza, e branda, que cede á compressam por toda a parte, e tomam qualquer figura; mas livres da compressam, a tem, por naturesa, espherica, como succede, e sam os da Agoa.

Os Globulos primarios, que circulam nos vazos grandes, fam compostos de innumeraveis outros mais pequenos, ou secundari-

OS,

os, e quando aquelles chegam a vazos minimos, se dividem em tantos mais pequenos, quanto he precizo para permear dittos vazos; e fem esta constante uniao, e divifam de globulos, conforme a largueza, e estreiteza das passagens, ou tubos diversos, acada passo succederiam Obstrucçoens, nao poderia a circulicam continuar como deve, para prefervaçam, e confervaçam da Vida, e Saude.

Estes globulos fazem o Sangue activo, e vigurozo, e fervem para nutriçam de todas as partes carnozas, mufculozas, ou verme-

lhas.

As Finnas fe observam no Sangue, que se recebe da Vea, em Agoa quente, em filamentos brancos na superficie; e da mesma forte, se hum pedaço de Crassamento se lavar em Agoa quente, nella se podem Ver innumeraveis fibras brancas, separadas dos globulos, ou partes vermelhas.

Affim como os globulos fazem vigurozo o Sangue, estas fibras o fazem mais solido, e firme, e servem para a nutriçam de todas as partes nervotas, como Nervos, Membra-

nas, &Cc.

As partes GOMMOZAS do Sangue, fam huma fustancia unctuoza, e adhesiva, semilhante a o cozimento de pes de Vitela; o que se pode ver, metendo o dedo polegar, e o mostrador dentro do Sangue, antes de arrefeçer, e ajuntando-os ate que se seque,

fe observará, que se pegam como se estivestem unidos com grude, e que se fazem etcorregadias as maons, lavando-as com

Sangue.

Desta casta he a materia, que o Sangue larga nas juntas, por meyo das glandulas mucilaginozas, e da mesma naturesa he a que se tira do corno de cervo, para a gelea, e a grude do peixe Husa, a que cha-

mamos Ichthyocolla.

O feu uto he para embotar as pontas dos Saes agudos; para fazer o Sangue macio, e efcorregadio, em ordem a poder entrar facilmente pelo mais minimo vazo; para dar confiftencia a o Soro; para confervar todos os Solidos homedos, e capazes para a extençam, contracçam, e relaxaçam, e todos os feus movimentos, officios, e ufos; para forrar as juntas, e defender as Cartilages, e Offos de que fe roffem, e gastem huns a outros; e finalmente para fervir da principal nutricam a os Tendoens, Cartilages, e Offos, pois, por cozimento, se tira esta materia delles todos.

Ainda que o Sangue contem realmente todas estas partes entre si diversas, e demons straveis, quaes sam Spiritos, Soro, Globus los, Fibras, e partes Gommosas, e, para a Economia, e differentes usos, sam tam necessarias; como no juizo pratico he mais difficil, e consuzo o conhecimento dellas todas, nos parece mais util o notar as observacoens

servaçõens praticas, que se podem fazer do meimo Sangue, depois de fahir das Veas, pela Sangria, e de eftar já exposto a o Ar. e frio em huma tigela; em cujo estado se separa em duas partes notavelmente distintas, a faber Saro, e Crassamento; porque as mais notaveis differenças dellas duas partes do Sangue, as pode ponderar, e advertir qualquer Medico com facilidade.

E como o Soro, e Crassamento do Sangue vaream nas proporçoens, confiftencias, naturefas, e cores, conforme as differentes Enfermidades, faremos mençam de quatro estados do mesmo Sangue, que os Medicos tem obiervado mais frequentemente; e ainda que, em cada hum de dittos eftados, haja innumerayeis graos fubalternos, eftes quatro fam os mais evidentes, e os incluem

cm fi todos.

O primeiro estado do Sangue he, quando o Craffamento tem huma moderada uniao, e firmeza de partes, quazi igual proporçam com o Soro, e huma cor vermelha efcarlata, exposto a o Ar; quando o Soro he da confistencia da Agoa, claro, e quazi infipido, ou, pelo menos, que nao fabe a falgado. Este estado do Sangue he o melhor, e o que denota Saude.

O fegundo he, quando o Crassamento tem muito mayor proporçam, que o Soro, está mais crasso, e viscozo, e mostra na superficie huma forte de grude; (primeiro

azulada,

azulada, e depois esbranquiçada, e de cor de cebo, que muitas vezes tem hum dedo, e mais de groffura) neste estado do Sangue, he muito menos o Soro, que o Crassamento, e de huma cor amarelada, e pungente, e salgado o gosto. Este estado denota huma naturesa media do Sangue, entre o melhor, e o peor; e se acha eommumente nas Febres Instamatorias, Pleurizes, Rheumatsimos, &c. em que he excellente regra na Pratica, o hir sangrando ate que esta grude, ou rezina quazi desapareça, e o Soro principie a apparecer em mais abundancia.

O terceiro estado do Sangue he, quando o Crassamento he tam pouco, que o Soro o excede dez, ou doze vezes, em quantidade, e este tem hum gosto o mais pungente, salgado, e urinozo. Este estado do Sangue he hum dos peores, e mais insuperaveis delle; e o em que a sua pungencia, e acrimonia chegou a o ultimo gráo que podia, e commumente se acha nas Phthisicas confirmadas, Hydropezias, &c.

Em todos estes tres estados das differentes proporçoens de Soro, e Crassamento, pode a pungencia, calor, e acrimonia do Sangue subir a hum gráo igual, ainda á quelle, em que está no Sangue peor; e para conhecer os gráos de acrimonia, calor, e pungencia, nao temos outro mais evidente

meyo, que o do gosto.

O quarto e ultimo estado do Sangue he, quando as sibras estam tam corroidas, e incapazes de dar firmeza a toda a massa, que o Sangue, que sahe pela Sangria, se não separa em Soro, e Crassamento, mas sica na tigela, (por mais tempo, que se guarda) como huma sustancia meya liquida, e de huma côr escura. Esta sorte de Sangue se observa em Febres malinas, e Pestillencias, e nos que she deram, ou tomaram Veneno, ou os mordeo algum Animal venenozo, &c. E a esta corrosam, e comminuiçam das sibras do Sangue, se attribue a origem das pintas, nas Febres malinas, pela mayor parte.

A o primeiro estado dos quatro, se chama, bom Sangue; a o segundo, Sangue rico; a o terceiro, Sangue pobre; e a o quar-

to, e ultimo Sangue podre.

Da doutrina precedente se segue, que para conhecer as proporçoens, que guardam entre si o Soro, e Crassamento, para obfervar a consistencia, e sirmeza de hum, a cór, acrimonia, e pungencia do outro, e tudo o que ha que notar em toda a massa, se deve examinar como sahe da Vea, pura, e sem mistura de outro corpo, depois de estar fria, e ter tempo de separar-se o Crassamento do Soro.

E da qui se mostra, com evidencia, a incerteza, e fallacia de julgar do Sangue, na Sangria do pe, quando está na bacia, misturado com a Agoa; em que, mechen-

do-o

do-o com hum páo, dizem delle os Medicos o que lhes parece, quando, nem podem, nem he possivel fazer juizo ali do estado do Sangue; e assim para que o possamos fazer com fundamento, ordenamos a o Sangrador, que, apenas ferir a Vea, receba huma porçam de Sangue em huma tigela, e depois continue a sua Sangria com o pé dentro da Agoa.

A Sangria, fendo em quan-Effeito da tidade propria, diminue o enchimento das Veas, e Arterias; e a rezistencia da circulaçam; rarefaz o Sangue; e lhe dá lugar para que se attenue; e assim abre Obstrucçoens; promove a Circulaçam, Secreçam, e Excreçam, saz revulsam, e refresca.

Eftá, logo, indicada a Sangue; pela mayor rezistencia a o movimento do Coração; pela demaziada distençam dos Vazos; pela muita grossidam dos liquidos; pela obstrucçam das secreçõens necessarias; pelo violento impulso, e curso do Sangue a partes certas; por dores, Tumores, e vermelhidoens inflamatorias; e pela Circulaçam muito rapida, ou muito vagaroza, mas suffocativa.

Quando a Respiraçam do Enfermo he dezigual, e languida, ou as Veas se não entumescem com a ligadura, o Pulso está fraco, o animo

Physico-Historico-Mechanica. 441

modo Enfermo cahido, e as forças exhauftas, nao fe deve fangrar. Mas fe deve fazer distinçam entre a verdadeira fraqueza, e oppressam, causada da plenidam, e redundancia de liquidos; porque no fegundo cazo a Sangria enfortece o Pulfo, e alivia a os Enfermos.

Quando os Spiritos fe enfraqueceram, e diffiparam pelo calor do tempo, putrefaccam malina, trahalho, abstinencia, vigia, evacuaçam immoderada, continuaçam de Doença, ou dor prolongada, nos devemos ab-

ster da Sangria.

Quando o Enfermo tem medo de Sana grar-ie, por ser costumado a cahir, depois diffo, em huma Syncope, o não devemos Sangrar sem huma urgente necessidade. E Maremos da mesma cautela, quando a Sangria fe tem observado fatal em huma familia inteira.

No tempo de huma crisis, ou Suor, se hao deve Sangrar. E he improprio fazelo em huma Febre diaria, Hettica, Diara rea, Candialgia, e Vomitos prezentes.

Quando apparece algum arrojo, ou difcarga critica, he arrifcado o Sangrar. Conhece-te, que he critica a discarga, ou artojo, porque depois de apparecer, fe def-Vanece a Queixa, ou ie mitigam os Symptomas, at the Mentimory of Americanian

Nas Queixas, que pedem San-Em que gria, se deve sazer no principio; tempose deve Sangrar. mas em Febres, que principiam com frio, se deve esperar, que esteja livre delle o Ensermo; e o Sangrar na violencia do crecimento, em qualquer Febre, he morte. Com que, nas Doenças, que tem intermissam, ou remissam, se deve Sangrar neste tempo; e, podendo ser, qua-

tro, ou finco horas antes do paroxyfmo.

Quando a Queixa he urgente, podemos Sangrar a qualquer hora do dia; mas quando podemos eleger, a melhor he a de manhañ, duas, ou tres horas depois de fahir o Sol, ou huma, ou duas horas depois do Enfermo acordar: e ainda nas Febres Continuas, quando podemos obfervar nellas alguma remiffam fenfivel, menos que haja fymptoma grave, que nos obrigue, he melhor Sangrar de manhañ; porque racionalmente devemos esperar alguma exacerbaçam de tarde.

Se se omitio a Sangria no principio da Doença, ou se sangrou menos do que se de via, havendo forças, e sinaes de enchimento, se pode Sangrar em qualquer outro periodo.

Em quanto ha cruezas, e indigestoens no Estomago, e Primeiras Vias, he improprio o Sangrar. Como tambem em quanto correm os Menstruos, e Almorreimas, ou se espera o seu sluxo por horas; excep-

to

to em cazo de grande urgencia, e entam fe

faça no pé a Sangria.

Se o espontaneo fluxo de Sangue nao diminue a Enfermidade, e o Enfermo tem sorça, nao impede a Sangria; e ainda que dito fluxo alivie, se nao he a quantidade sufficiente, se deve suprir, tirando o Sangue, que baste.

Tendo dado hum Diaphoretico, que faz crecer o Pulfo, e a o Sangue o movimento, não devemos fangrar a o Enfermo nesse estado, nem em quanto tem huma Purga no Corpo; e menos havendolhe dado alguma medicina opiada, em quanto a sua operaçam dura.

Quando dezejamos fazer huma evacuaçam universal, devemos Logar, em Sangrar em hum dos braços; e Sangrar.

Hemorroides nos pés.

Quando fangramos por revulsam, se deve fazer a Sangria na parte mais remota da affecta, e adonde o Sangue tem tendencia differente; como, quando a Queixa he superior, sangrar na parte inferior, e vice versa; e quando he em hum lado, sangrar no opposto.

Quando fangramos para derivar, depois da discarga universal, se deve sazer a Sangria nos vazos proximos, e communicaveis com a parte assecta; como nas Esquinencias,

K k k 2 debaixo

debaixo da lingua; e na Vea jugular, nas

Queixas da Cabeça.

E como esta especie de Sangria derivatoria, na Vea jugular, está tanto em uso na
nossa Pratica, e tam confirmada pelo successivo curso da Experiencia nas Febres Continuas com Delirios, nos Letbargos, nas Apoplexias, nas Dores de Cabeça inveteradas,
nas Manias, &c. e a razao, e Anatomia das
partes nos confirma nos beneficios della, pela
grande communicaçam, que tem esta Vea com
ambas as Carotidas, e vazos da Dura Mater, esperamos a introduzam os Medicos
Portuguezes com a mesma familiaridade,
que nos frequentemente a usamos, se quizerem experimentar os mesmos beneficios,

E para que, pela falta de ufo, se nao intimidem os Cirurgioens de picar esta Vea, lhe seguramos, que he mais facil, e menos perigoza a Sangria da Vea jugular, que a do pé, ou braço; pois nao há tendam, ou arteria, que se possa offender, e he tam grande a Vea, que qualquer principiante a poderá seguramente picar. E como esta Sangria he tam propria para os Maniacos, se podem sacilitar os Sangradores a saze-la no Hospital dos Loucos. O Methodo, o facilidade, com que se fangra esta Vea, he na seguinte sorma.

Em ordem a intumefeer a Vea jugular, fe deve lançar a o Enfermo, huma atadura per lo pefeoço, pouco arriba da Clavicula, de

maneira,

maneira, que venham as duas pontas a atarfe debaixo do fovaço do braço contrario; e com outra atadura, da outra parte, fazer o mesmo, e atala tambem debaixo do sovaço opposto; e logo, levantando o Enferme, e inclinando a hum lado, a Cabeça, fe verá a Vea intumescida. Ou, ata atras no pescoco arriba da Clavicula, huma atadura por modo de colar, , e, por entre o pescoco, e o meimo colar, mete, e puxa para baixo a ponta de outra stadura, e faze que o mefmo Enfermo, ou qualquer Peffoa, puxe para baixo pelas pontas ambas della, e verás, que a o puxar, fica livre a Afpera Arteria, capparece a Vea jugular intumescida: Entam a fegura, pondolhe o dedo polegar efquerdo em cima, para que nao fuja da lanceta, e faze a cefura com rezoluçam fecundum longitudinem; porque de outra maneira se inflará a Vea, e causará hum Ecebymosis. Acabada de fazer a Sangria, logo Para o Sangue de fi proprio, tiradas as ataduras, e nao necessita couza alguma para para-lo; ou quando muito, hum final com goma, como os que as Mulheres trazem na eara, ou outro tanto de Emplasto adhesivo, que se ponha na cefura. E Pessoas tenho eu visto, por padecerem dores de Cabeça Annos feguidos, hir a caza do Sangrador a Sangrarse da Vea jugular, e depois de seita a Sangria, em hum quarto de hora, hir caminhando para fua cafa, fem a menor inconveniencia, A De Medie, Fried Hill. Qued. anvil per qu at appl

E esta he a Sangria derivatoria, que, affim pela Anatomia, e communicaçam das partes, como pelo que a Observaçam nos mostra, aproveita em todos os Affectos da Cabega, e como tal fe deve praticar; e nao a da chamada Cophalica, que não tem communicaçam com a Cabeça; ou, para temperar o Figado, a da Salvatela, pois não tem com elle communicaçam alguma; nem fam Sangrias derivatorias, ou differentes da Sangria evacuatoria do braço; porquanto, a meima Vea, que, no lugar, donde se dobra o cotovelo, se chama Mediana, (e se forma da uniao dos dous ramos da Cephalica, e Basilica,) entre o dedo meminho, e anular fe chama Salvatela; e todos estes ramos do braço tem na Axillar o seu nascimento, e nenhuma communicaçam proxima, a Cephalica com a Cabeça; a Salvatela da parte direita com o Figado; ou a da elquerda, com o Baço. E assim te deve expurgar da Pratica este abuso, recebido pelos Arabios, e superfficiosamente encarecido, eradicado por Zacuto, * e outros, fem mais fundamento, que o de fer erro inveterado; de que já se queixou, asperamente, o Medico mais semilhante a Hippocrates de toda a Antiguidade, e dos primeiros, entre os Escritores extantes, que fallou da Sangria da Salvatela, mas regeitondo-a, e eftra-

The Medic, Princ, Hift. Queft. xxvii. pag. ga, ad 94-

Physico-Historico-Mechanica. 447 nhando, que alguns Medicos usassem della, e fizessem mysterio, donde o nao havia. *

Entendem muitos, que deseuberta a Circulaçam, e communicando-se por ella o Sangue hum com outro, fam inutis as diftinçoens de Evacuaçam, Revulsam, e Derivaçam, e consequentemente; que o mesmo he fangrar em huma, que em outra parte; mas o feu engano he manifesto; porque, antes pelo contrario, os effeitos da Sangria Evacuatoria, Revulforia, e Derivatoria, os experimentáram os Medicos sempre, mas a razao do differente effeito, que observavam de Sangrar antes nesta, que na quella parte, fo a conheceram depois da Circulaçam do Sangue. †

A quantidade de Sangue, que Quantidaie se hade tirar pela Sangria, se deve de Sangue, medir pela indicação, forças, to-tirar. lerancia, e Idade da Pessoa: Observando sempre, que em huma Doença grande, se deve tirar mayor quantidade; e que os Sogeitos de cores vivas na cara, moços, carnudos, e de vazos cheos, se podem sangrar

+ Vide Bellin. De Sanguinis Miffiont, Proposition. VI. pag: 117; ad 119.

At fi a Liene fiat profusio, finistræ manus venam illam, que inter minimum digitum, arque annularem jacet. Medicorum nonnulli încidere jubent, quonium hanc ad Lierem ufque pertinere arbitrantur; fed & ipfu etiam inferioris venæ cubiri propago est: cur itaque hanc prope digitos potius, & non in cubito, quis inciderit è etenim in cubito major est, & fanguinem facelius effluere permittit. Aretaur De Sanguinis Rejectione, cap. 2. pag. 122. l. 18. Editione ultima Gras co-latina, omninm optima, Ozonia, MDCCXXIII.

mais largamente; e pelo contrario os delgados, e macilentos; os velhos, e meninos.

Os que vivem em abilinencia, como alguns Religiolos, se devem sangrar com mais cautela, que os que vivem em fartura. Na Primavera se pode sangrar com mais largueza; depois, no Outono; menos no Inverno; e muito menos de Veram.

Quando a Sangria he evacuatoria, a quantidade de Sangue que se deve tirar geralmente, he, em Pelloas grandes, que sam sortes, de zix, ate ziv, e xvi; noa fracos, de zvi ate x. Em huma Criança de seis mezes, zij; de hum ate dous Annes, zij; de dous ate quatro, ziv; de quatro ate seis, zv; de seis ate dez, zvj; de dez ate quatorze, zx. E sempre na Sangria evacuatoria devemos tirar mais Sangue, que na revulsoria, ou derivatoria.

Quando, no tempo, que o Sangue esta

Quando, no tempo, que o Sangue esta fahindo, se observar no Enfermo, que lhe anda a cabeça á reda, que boceja, que vomita, e sinte ruido nos ouvidos, se lhe vam debilitando os Pulsos, e se lhe saz pallida a cara, devemos logo tapar a cesura da Sangria; porque sam sinaes, que o Enfermo não pode com tanta despeza de Sangue, e Spirito.

A os que fam fortes, e cahem em huma Doença violenta, ou a quantidade do Sangue he muita, o mais acertado he tirar logo de huma vez o Sangue, que se necessita.

M28

Mas quando a força não permitte tirar de huma fo vez todo o Sangue, que a Enfermidade pede, fe deve tirar partitis vicibus. E quando o Sangue offende pelo movimento, e fangramos por revulfam, devemos tiralo por varias vezes, e em distintos dias. E fe as Queixas fam muito agudas, no mesmo dia se pode fazer a Sangria evacua-

toria duas, e tres vezes.

Quando o Enfermo tem medo Ventoras de se sangrias, ou não pode soportar as Sangrias, se podem suprir com Ventosas Sarjadas. E quando estas se sazem por evacuaçam universal, devem ser muitas, e mais profundas. Os lugares, em que se devem escarificar sam, as barrigas das pernas, nalgas, coxas das pernas, espadoas, e braços.

Quando se faz uso de Sangrias, e Ventosas Sarjadas, devem ter precedido as Sangrias. E no que respeita ás Indicaçõens,

em ambas fam as mefmas.

Quando as Ventofas Sarjadas fe applicam Para alivio de huma especial parte, a Indicaçam se tira della somente.

Meninos, e Pessoas velhas toleram melhor, que a Sangria, as Ventosas Sarjadas.

A quantidade de Sangue, que se hade tirar por ellas, se deve mensurar pelas mesmas regras das Sangrias.

Pode fahir facilmente, se deve fomentar a

L11 parte

parte com huma espongia molhada em A-goa bem quente, ou esfrega-la muito bem com hum pano calido, antes de applicar as Ventofas.

Quando se applicam as Sarjas por revulfam, se devem sazer na parte mais distante, ou contraria da offendida; quando por derivaçam, na mais proxima; e quando por evacuaçam particular, fobre a parte melma-

Nas Mulheres prenhadas, quando fam precizas, fe devem fazer as Sarjas nos braços, e costas, e nunca nas partes inferiores.

As Sarjas fe não devem fazer com o Sarjador commum, por fer menos conveniente, mais aspero, e não tam regular, para profundar mais, ou menos, em differentes cazos; mas fe devem fazer com o Escarificador inventado pelos Inglezes, de que ha duas fortes, huns que podem fazer dez, outros dezafeis cefuras de huma vez, com a mayor facilidade, por huma mola, que imprime o golpe, e se retira; e que tem hum engenho, pelo qual, antes de Sarjar, fo pode preparar o Infframento, para profundar as Sarjas na quella altura, que pedem as forças, e a casta das Doenças.

Os Escarificadores da primeira forte, usa-

se delles pelo methodo seguinte.

O parafuzo macho, que está Direceseus (por conveniencia) metido na capara ufarda beceira do Escarificador, o para-Escarifica- becerra do Escarificados, o femes, fuza dentro no parafuzo femes, que

que esta na ilharga da caixa; e depois, pondo o Escarificador em forma, que não offenda as maos, a o paffar das lancetas; empurra a cabeça do parafuzo, ate que ouças a mola dentro dar hum estalo, como quando se levantam os fechos de huma espingarda, para a armar; entam poem as grades do Instrumento bem unidas sobre a parte, carrega a caixa fobre ella, e puxa a mola, ou gatilho para cima, e verás que dispára, Paffam as lancetas, e fazem com a mayor velocidade dez feridas. As lancetas podem fazer as cefuras mais ou menos profundas, com levantar mais ou menos as grades; o que se faz facilmente, dando huma so volta a cada hum des quatro parafuzos fixos; e entam pondo as grades de forma, que appareçam as pontas das lancetas na altura, que le dezeja, torna a apercar os parafuzos tanto quanto possivel for; tendo cuidado, que fi-Juem sempre as grades a o olivel. As lancetas eftam parafuzadas, como fe foffe hum Parafuzo cada huma dellas, e affim, quando se quizerem afiar, se podem tirar fora do Instrumento, e parafuzalas outra vez no mefmo fitio.

As Ventosas sem sogo, estam promptas a toda a hora, fam mais convenientes para huma preça, e dentro, ou fóra da cama, neffa, ou na quella parte do Enfermo, se podem applicar sem o receo dos damnos, L 11 2 que

Equipment among all area

que pode causar o sogo; e se usa dellas

pelo feguinte methodo,

Primeiro, anda á roda, e tirao Direcçuens para usar das Ventocapellinho de latam, com que eltá cuberta a cabeça da Ventofa, fas fem fogo. (que ferve para guardar a Valvula de alguma poeira, ou qualquer outro accidente,) e no mesmo lugar, parasuza a Bomba do Ar, ou canudo de latam comprido; ifto feito, applica a Ventofa á parte, carrega fobre ella, e metendo o dedo na aza da Bomba, move-a para cima, e para baixo, como quem usa de huma seringa, até que o tumor esteja bem elevado, ou (estando em feu fentido) principie adoer a o Enfermo. Para tirar a Ventofa, carrega o dedo fobre a carne, junto da borda do vidro, ate que o Ar poffa entrar dentro : ou, em hum cafo extraordinario, tirada a bomba da Ventofa, e metendo hum alfenete, ou agulha entre o courinho da Valvula, e a cabeça da mesma Ventosa, a que está fixa, (tendo a cantela de nao picar a Valvula) entrará o Ar dentro por este caminho. Depois, faze as cesuras, e ellas seitas, applica a Ventosa, da mesma forma, sobre ellas para tirar, e receber o Sangue, e hirás continuando com as mais da melma forte.

A Bomba do Ar, e Ventosas rarissimas vezes se dosconcertam, mas se as Valvulas se gastárem com o uso, (que tudo gasta o tempo) ou se encorrearem, tu verás, cor-

tando-as

tando-as fóra, como estavam sixas; e de qualquer couro de luva fino, cortado em correinhas da largura das Valvulas, lhas sarás novas; e depois de atadas, como as outras, deves unta-las com azeite, roçando-o muito bem com a unha do teu dedo, para que encha os poros do couro, de sorte que o Ar não possa penetra-lo. E se em alguma ocazião vires, que entra Ar por entre a Valvula, e a Ventosa, com lançarlhe huma gota de azeite, ou molha-la com a faliva, e roçala muito bem com a tua unha, se remediará dita inconveniencia.

Sanguifugas fuprem tambem a Sanguia, tem os mesmos Indican-

e se usam em todas as Queixas, que as

Ventofas farjadas.

Quando as Sanguifugas fe applicam em lugar da Sangria evacuatoria univerfal, deve fer em numero bastante, que possam tirar

a quantidade de Sangue sufficiente.

Para evacuar de todo o Corpo, se podem applicar Sanguisugas nas Hæmorrhoides, em suppressons das mesmas, e dos Mezes; excepto estando as Almorreimas offendidas, ou havendo algum fluxo de humores, que correo a ellas; e se neste estado, para evacuaçam da parte, necessitamos usa-las, deve ter precedido a Sangria alta, antes das Sanguisugas.

As Sanguifugas levam huma ventagem

ás Ventosas sarjadas, que em partes donde aquellas se não podem applicar, podemos

ufar deftas.

Nas partes, donde se fixaram Carbunculos, ou humores criticos, depois de terem precedido Sangrias, se podem applicar Sanguisugas. Quando as Sanguisugas suprem as vezes da Sangria nas Febres, as devemos applicar na remissam ou intermittencia, e observar com ellas as Regras da Sangria.

Para proporcionar e numero das Sanguifugas á quantidade de Sangue, que dezejamos tirar, fe deve fazer a conta, para cada onça de Sangue, huma Sanguifuga, depois de chea, computando o que ella chupa, e

o pouco que fahe depois de cahida.

Se os orificios não fangram totalmente, depois de cahirem as Sanguifugas, permittindo-o a parte, fe lhe appliquem Ventofas feccas; mas fe correrem demaziado, ufaremos de Bolo Armenio verdadeiro, ou Barro de Estremos, seito em massa com clara de ovo, e sendo necessario de colcothar de Vitriolo.

Nao fe deve fazer ufo de Sanguifugas apanhadas de novo, antes de bem limpas em Agoa clara, e antes de mete-las nella, lhe devemos alimpar a materia mucofa, com hum pano, ou espongia.

Antes de applica-las, se deve essregar a parte com Agoa quente, e limpa-las ate que estejam seccas, e pegarlhe com hum

pano,

pano, fixandolhe as bocas na parte, e fe nao pegarem logo, fe esfregara a parte com açucar, mel, ou leyte tibio; e fe depois de cheas nao quizerem largar, em lhe chegan-

do fal ás cabeças, as verás cahir.

Em quanto a os lugares, em que se applicam as Sanguifugas; nas Dores de Cabeça fortes, nos Delirios, Manias, Phrenezis, Lethargos, &c. fe devem applicar nas Veas temporaes; De trás das Orelhas; nas Veas, que apparecem na Sutura coronal; e no meyo da Cabeça, depois de rafpada, para as meimas Queixas, e Convulfoens. Para as Esquinencias, nas jugulares, e debaixo da barba. Para os Pleurizes, na parte da dor. Para os Hypocondriacos, e Obstrucçoens das Almorreimas, nas Veas Hæmorrhoidaes. Para as Obstrucçõens dos Mezes, nas barrigas das pernas, e nas coxas das mesmas, ou na parte interna da Vulva. Para as Opthalmias, nas Veas temporaes, ou detrás das Orelhas; e neste lugar, para as Inflamaçoens dos Ouvidos. Para a Odomalgia, ou dorde dentes, nas Gingivas. E em alguns casos, quando he para sazer evacuaçam particular, nos lugares offendidos.

Dos EMETICOS.

O VOMITO he huma contraçcam violenta das fibras musculares do Estomago,

tomago, (ajudada da contracçam do Diaphragma, e Muículos do Abdomen,) as quaes espremem os contentos, pelo Esophago, com muita força, originada de hum tumultuoso movimento de Spiritos, e caufada por tudo aquillo, que punge, vellica, diftende, ou aggrava em excesso o mesmo Estomago, ou quaesquer outras partes,

com que tem confentimento.

A principal Indicaçam dos Vomitorios, fam os humores fixos no Estomago; mas em muitos outros cafos fam tambem de grande beneficio, como nas Epilepsias, Apoplexias, e outras Queixas cephalicas, adonde nao há Inflamaçam, ou extravazaçam de Sangue. Nas Obstrucçuens do Figado, nas Hypocondeias, &c. Mas nas Afthmas, e Febres Intermittentes, fam os Vomitorios os Remedios mais effectivos, e fingulares.

Os que sam sogeitos a lançar Sangue pela boca, ou por outra qualquer parte, nao devem usar de Vomitorios; e menos, os que padecem de alguma Inflamaçam interna; nem os que tem olhos muitos fracos, ou que actualmente padecem da queixa cha-

mada Opthalmia.

A Mulheres prenhadas, se não deve dar Vomirorio totalmente, se nao em grande

necessidade, e havendoa, nunca forte.

Em Colicas seceas, he perigozo o dar Vomitorio. Vomitorios chalybeados não fam proprios para os muito tenros, ou muito

to fracos. Eos Vomitorios vitriolicos, ou aluminozos, fam improprios para os Afthmaticos.

Quando ha Indicaçam para Sangrar, e Vomitar, preceda a Sangria a o Vomitorio; e nao havendo impedimento, fempre he mais feguro Sangrar antes do Emetico.

Os que fam magros, colericos, e tem o Peito largo, tomam com facilidade os Vomitorios; mas os gordos, phlegmaticos, e

de peito estreito, pelo contrario.

Os Vomitorios fam mais bem fuccedidos

de Veram, que de Inverno.

O mais conveniente tempo de tomar o Vomitorio, quando nao há urgencia, he, para os robustos, pela manhaa em jejum, e para os fracos, tres horas depois de haver Jantado.

Depois de haver tomado o Vomitorio, e vomitado duas vezes com elle, deve estar Prompto hum liquido delgado, e tibio, de cozimento de cevada, ou de Soro de leyte, ou de caldo, depois da primeira fervura, ou de Infusam de macella, ou de cardo Santo, elegendo mais efte do que aquelle, conforme a casta da Enfermidade, e sogeição do Doente, para que vá bebendo, e vomitando; e se sor difficultoso de vomitar o Enfermo, deve ajudar a operaçam, ou tocando na garganta com huma penna, ou metendo os dedos na boca. Do liquido, que tem para hir vomitando, huns uíam mais, outros

M m m

outros menos quantidade; mas pelo geral, lhe ordenamos, que bebam, e vomitem ate duas canadas.

Des de o principio, ate que acabe a fua operaçam o Vomitorio, nao deve dormir o Enfermo; e acabada ella, se deve deitar na cama, e tomar huma pequena bebida esto-

machica, e opiada.

Se na operaçam do Vomitorio, se defmayar o Enfermo, fe lhe deve dar hum cordeal, caldos, e licores, que adocem, c rebatam a acrimonia do Emetico; esfregar-Ihe as Fontes com Spirito de Alfazema, ial-

picarlhe a cara com Agoa fria, &c.

Se os Vomitos não quizerem parar, se dará a o Enfermo hum caldo bem falgado, para o fazer folutivo; e apertando muito, fe lançará mão de Sal de lofna, cumo de Limão azedo, e algumas gotas de Laudano liquido.

Nao fe devem dar Vomitorios a os que padecem de Quebraduras, e Aneurismas.

Em todas as Idades fam proprios os Vomitorios, com tanto, que se proporcionem

Os Vomitorios Antimoniaes, pela def proporçam, e dureza de fuas fibras metallicas, com as noffas carnozas, e tenras, fam fotpeitozos, e pela fua virulencia, fummamente nocivos; e como taes, (havendo outros que façam a fua operaçam, e fejam Physico-Historico-Mechanica. 459 mais seguros,) se devem rejeitar da Pratica todos. *

A Ipecacuanha, raiz tam celebre, e conhecida na Europa, he Vomitorio feguro para toda a Idade, e Sexo, preparado pela melma Naturela, e por vegetavel, mais chegado, e conforme á nossa. Desta raiz ha quatro fortes differentes, que se distinguem pelas fuas cores, a faber; negra, parda, cinzenta, e branca. De todas ellas a melhor, e de que mais ufamos, fe apodemos alcançar, he a cinzenta, de que e P. Bluteau não teve noticia +, e menos o Dr. Curvo, que com o título de Gypo, falla della. 9 Vem-nos esta sorte de Ipecacuanha à Euro-Pa por via de Espanha, pelos Galleoens de Porto Bello; e tambem do melmo Porto nos chega a Londres pela Jamaica. Da Ilha de S. Thome nos tem chegado alguma desta Ipecacuanha cinzenta, vinda ali do Brasil; e assim me parece que o Brasil produz tambem esta especie; a negra nao Vem de ontra alguma parte; e no Brafil crece tambem, fem duvida, a branca, e faz Pilo menção de huma, e outra.

A o famolo Helvetius devemos a primeira introducçam, desta nobre Medicina, na Europa; mas a o nosso Illustre Prezidente Hans Sloane, o haver seito o descubrimento de duas especies de Ipecacuanha sal-

M m m a fas,

^{*} Vid. Cap. vi. pag. 272, e 273. † Vocale. Portng'
Tom. 4° p. 196. § Memor, de Var. fimpl. p. 12.

fas, que se principiavam a introduzir na Pratica, pela affinidade e femilhança com a branca, e parda verdadeira; e a parda, lha mandaram de Virginia por verdadeira Ipecacuanha, fendo que não era outra coufa, que a raiz do Apocynum venenofa, que o melmo Cavalhero descreve, com toda 3 miudeza, na fua admiravel Historia Na-

tural da Jamaica.

E estando tam geral na Pratica, em toda a Europa, o uso desta excellente Medicina, em especial em Inglaterra, adonde os Medicos rarissima vez lançam mao de outro Vomitorio, fendo fenhores das melhores preparaçõens metallicas, e genuinas, para poder faze-lo; he de admirar, que fe não ufe em Portugal com a melma eftimaçam, e frequencia, tendo-a em fuas cazas, e fendo os primeiros, que a defcobriram no Brafil,

para curar Dysemerias. *
E assim, podendo nos fazer uso desta raiz com o meimo effeito, e mayor fegurança, proporcionando a fua dofe á Idade, e cafta da Queixa, parece especie de cegueira, lançar mão de Vinho Santo, Aqua benedicta, Mercurius Vita, Vidro de Antimonio, Copos, e Enxofre do meimo, Solucoens de Cobre, e ontros Emeticos, que tem humavirtude virulenta, e produzem muitas vezes

effeitos

Quamobrem religiose s Brasiliensibus reservatur, qui il-lius virtutes primi nobis revelatunt. Gulielm. Piso, Histor-Natural. Ind a Occidental. cap. liil. pag. 232.

effeitos venenosos. E ainda o Tartaro Emetico, se se não diluir com Vinho, ou alguma Agoa cordeal, fica, não so incerto
no seu effeito, mas algumas vezes venenoso; especialmente, quando se da em forma
fecca, como de pirolas, pós, &c porque
todos os Emeticos Antimoniaes, e metallinos, hindo em forma secca a o Estomago,
se pegam nas tunicas, e as estimulam, e
corroem de modo, que produzem Spasmos,
e Convulsoens, como se foram veneno.

Da Ipecacuanha em tuttancia, e polvorizada, fe pode dar por dofe de 3j, ate 3ij. a Pessoas grandes, e conforme isso regular

as dofes.

Desta raiz, Vomitorio, como já levamos dito, apontado pela melma Naturela, e vegetavel mais chegado, e conforme a noffa, e deseuberto, na tua Classe, com a mesma segurança, e selicidades, que a Quina Quina para as Febres Intermittentes, temos preparado, fem empyreuma do fogo, hum Emetico liquido, rubicundo, e transparente, que contem o Sal, e Rezina da Ipecacuanha, livres das partes fibrofas da mesma; em que fica hum dos mais fuaves, e feguros Emeticos, que fe pode dar em todos os casos, que pedem Vomitorios, des de a Idade de Meninos ate os Velhos, com a mayor feguridade, variando fomente na dose ; que principia, para os Meninos, de 3ij, ate 36; e para Peffoas grandes de 3ifs, ate 3 1B

Bijs. Mas em Apoplexias, Epilepsias, &c

se podem dar Bill, e Biv.

He preparaçam, que pode durar finco, e feis Annos, feita, estando bem tapada, fem perder a virtude emetica; e a mais propria para levar em fraícos a o Brafil, e India. Quem a necessitar por junto, se pode applicar a o R. P. Francisco da Costa, Boticario do Collegio dos Religiosos da Companhia de Jesus de Coimbra, o qual so sabe prepara-la, porque fó a elle communiquei a Receita genuina.

Dos Purgantes.

PURGAÇAM, ou evacuaçam do Ventre, he huma contraceam do Estomago, (menos violenta, que a dos Vomitorios,) e juntamente dos Intestinos, e Musculos do Abdomen, pela qual se esprement as glandulas, e cavidades de hum, e outros, e depoem os excrementos, e mais liquidos; cuja operaçam pende da irritaçam, que imprimem os Medicamentos purgantes nas fibras musculares; e quando misturados com o Sangue, pelos Saes de que estam cheos, diffolvendo-o, e fazendo os liquidos mais fluidos, para hir cahir pelas glandulas do mesmo Estomago, e Intestinos.

Os que nunca tomáram Purga, fe devem purgar com muita cautela; e os Mc-

ninos,

ninos, e Velhos sempre com Remedios brandos; como tambem, quando a necessidade sor muita, a Mulher prenhada, e isso, podendo ser, so no 4°, 5°, e 6° mez.

Quando nao conhecermos a Peffoa, que neceffita a Purga, devemos inquirir fe he facil, ou difficil de purgar, e o damno ou tolerancia com que toma qualquer Purgativo, ou fe a costuma offender algum especial Medicamento.

A Purga está indicada, quando há vicio no Estomago, e Primeiras Vias, e quando há Cacochymia de humores no Sangue.

Os de Constituiçõens biliofas, não fofrem bem as Purgas, e quando as necessitam, se

the devem dar fempre brandas.

Os que tem emprego laboriofo, e fazem muito exercicio, nao le devem purgar tan-

to, como pelo contrario.

No tempo de qualquer evacuaçam critica, que nao feja pelos Intestinos, se nao devem purgar os Ensermos.

Havendo Plethora, deve preceder a San-

gria á Purga.

Quando o vicio está só no Estomago, he mais seguro, e melhor, que a Purga, o Vomitorio.

Sendo proprio o purgar em hum Fluxo de Sangue, feja com Remedio aftringente.

Muitas vezes, quando o Diagridio, e outros purgantes fortes, e em forma folida

nao fazem obra, purgam muito bem os

brandos, e em forma liquida.

A o administrar da Purga, devemos sazer a Vontade a os Enfermos, no que respeita a forma, gosto, e cheiro da Medicina, quanto possível nos seja.

A os que estam fóra do seu sentido, como Apopleticos, Epilepticos, &c. se lhe devem dar os purgantes em forma liquida.

Os que fam melancholicos, ou hystericos, offendem-se notavelmente com os purgantes, e muito mais se sortes.

Quando o Sogeito, que se hade purgat anda astringido, na noite antes se lhe deve

lançar huma Ajuda primeiro.

As Purgas, ordinariamente, depois de feu effeito, deixam o Ventre aftringido, excepto quando vam mifturados com o purgante, ou Calomelanos, ou Mercurio doce.

Nas Doenças, que tem crecimentos, o mais proprio tempo de dar a Purga, he,

no da Remissam, ou Intermittencia

Quando o Enfermo for queixozo das almorreimas, fe lhe nao devem dar Purgas

alocticas, on em que entre Azeure.

Se o Enfermo tem algum receo de vomitar a Purga, de fe-lhe hum bocado de pao molhado em Vinho, ou Vinagre, para que o cheire; mas fe a principiou a vomitar, nao fe lhe deve impedir, em especial, se a deteve algum tempo, porque nem por isso, Phylica-Historico-Mechanica. 465

como a observaçam nos tem mostrado, deixa

de fazer o seu effeito

Se a Purga não tem obrado em 5, ou 6 horas de tempo, não obstante te-la aj idado com caldo de farinha de cevada, ou de galinha com Sal, e não sem elle, por ser pursante, não havendo Febre, se she pode dar sis de qualquer Xarope solutivo, e huma migalha de Cremor de Tartaro; e se tiver Febre, huma porçam de soluçam de Manna, ou huma Ajuda. E se a Purga she causar grandes dores, ou puxos, deve tomar mais a miudo os siquores acima, e os caldos sem Sal, e com bastante gordura.

Se fucceder huma Hypercatharsis, ou superpurgaçam, se usará de essregaçõens, e ligaduras nas pernas, de Banho de Agoa quente, e de Medicinas astringentes, e o-

Piadas.

Se os humores caminharem com turgencia a huma parte, ou principal, ou determinada, devemos purgar logo, fem demora.

Se os humores tem huma crueza, que não admittem cozimento, como na Afrites, fe devem purgar logo; se admittem cozimento, espera-lo, e depois delle feito, purgar, sem perder tempo. Se houver veneno na materia, o devemos vencer com o uso de Alexipharmacos, e não podendo por esta via, tem lugar a Purga; mas se deve dar logo a Pessoa, que tomou, ou lhe N n n deram

deram veneno, havendo precedido hum Vomitorio.

Nas Febres agudas, alguma vez, convem purgar no Principio, quando, ou o Estomago está viciado, ou a Cacochymia do Sangue he demaziada: Sempre na Declinaçam da Queixa; e nunca nos outros estados della; porque sempre he offensiva a Purga, quer vá protegida com o nome de Bezoartico, quer de qualquer outro epirate.

teto.

As Boticas estam, no prezente estado da Materia Medica, cheas de variedade de Medicinas purgantes; porque se conservam as de que ufaram os Gregos, por não terem outras; as que descobriram os Arabios, e as que acharam, e accrescentáram os Modernos. Algumas dellas sam demaziado violentas, e outras corrofivas, e venenetas, como a Rezina de Jalapa, Elaterium, Scamonea, Gamboides, ou Gummi Gammandra, Coloquintida, Alarum, &c. as quaes todas, per si sós, e cruas, se devem lançar fora do uso commum na Pratica, por ferem de grande prejuizo a Natureza. E fe Hippocrates fez ufo de algumas dellas, a necessidade o obrigou, pois não tinha outras. E affim, menos que não feja em hum cafo especial, em que se necessite hum violento estimulo, se nao devem por em uso; e ainda neste caso, te devem ditos simplices ferver em Agoa primeiro, para que larguem alguma

alguma virulencia, e fiquem com naturefa mais benigna. E no que respeita ás Rezinas purgativas de Jalapa, e Escamonea, se devem moer ate ficar muito finas, e pizalas, no almofariz, com dous tantos, ou tres de pezo de amendoas piladas, ou sem a tunica parda, que as cobre por fora; as quaes, pelas suas partes oleosas, dissolvem a textura destas Rezinas, e as sazem mais in-

nocentes, e feguras.

E como as naturelas venenolas dos Purgantes, fam de mayor damno a noffa Naturefa, que a dos Vomitorios; porque estes, pela sua mesma operaçam, lançam fora do Corpo muita da fua virulencia; e a dos Purgativos, porque se retem mais tempo, e se miftura com os Fluidos do Corpo, tem mais lugar de offende-lo; o melhor confelho fera lançar fora da Pratica femilhantes drogas, quando temos outras, com que podemos fa-Vorecer, e affestir a Naturesa, nas mais das Queixas, com o mesmo effeito, e mayor segurança; quaes fam, o Senne, Ruibarbo, Manna, Canafiflula, Tamarindos, Cremor de Tartaro, Sal cathartico verdadeiro, e as Agoas Mineraes purgativas. Equando se queira fazer uso de algum dos simplices fortes, não o ha melhor, que a Raiz de 7alapa simplesmente seita em pó, a qual pode fazer o effeito, que se dezeja com huma violenta Purga, e obra com mayor fegurança, que as Rezinas, ou Tinturas, que se tiram Nnna della.

468 MATERIA MEDICA

della, ou as outras de naturefa corrofiva, e venenofa.

Nos fimplices benignos, que apontámos, há variedade baffante, para preparar, e accomodar Purgativos a todas as Idades, Con-

stituiçõens, e Sexos.

E porque das Idades, os Meninos, e Ve-Ihos; das Constituiçõens, as dos Principes, e Illustres; e dos Sexos, o Feminino, e mais delicado delles; chegam com a mayor difficuldade a fazer uso dos Purgantes; já pela pobreza de forças, já pela delicadeza das fibras, e ja pela exquifita conformacam do gosto, e oppoziçam a o dezagrado do Medicamento; para remediar estes inconvenientes, fizemos especial estudo de preparar, dos fimplices acima, fem leva-los a o fogo, hum grato, e fuave Purgativo, que não offende-se a os Velhos, que se accommodase a os Meninos, e que, sem violentar a delicadeza do paladar dos Principes, e Il-Juffres, o achafe toleravel a Religiofa mais chea de melindres.

E por fer tam agradavel, fendo cousa da Botica, e Purga, e ter no gosto muita semi-lhança com a Limonada, nos pareceo proprio o chamarlhe Limonata solutiva; Limonada purgativa. A Pessoas grandes se pode dar de ziv, ate zvii; variando a dose, conforme o Sogeito sor mais, ou menos difficil do Ventre. Para Crianças de dous mezes, ate seis, se pode dar de zs., ate zx.

De

Phylico-Historico-Mechanica. 4.69

De seis mezes ate dous Annos, de 3x, ate 3iss. De dous Annos ate quatro, de 3iss. ate 3iss. De quatro Annos ate oito, de 3iss. De oito Annos ate quinze, de 3iiss, ate 3iss. De oito Annos ate quinze, de 3iiss, ate 3v. Tem a genuina Receita desta benigna, e agradavel Limonada, (com a qual não pode entrar em competencia a Agoa Vienense, ou qualquer outra Purga) os Reverendos Padres Boticarios dos Collegios da Companhia de Jesus de S. Roque, e S. Antam de Lisboa, e o R. P. Boticario do Collegio da mesma Companhia de Co-imbra.

Dos VESICATORIOS.

Remedios externos, que applicados á cute, levantam nella bexigas, á maneira das que vemos nas efcaldaduras. Mas dos que nós aqui tratamos, naō fam outros, que dos Veficatorios compoftos das Cantaridas; por ferem os que fe tem observado do mayor effeito, os de que a Pratica moderna faz tam geral, e repetido uso, em variedade de Enfermidades, e os em que a quotidiana experiencia tem mostrado pasmozos effeitos, na cura das Febres.

Cantaridas, como praduzem or few effeiter, nor Solider, 4 Fluidos.

As Cantaridas, com que fe levanta a cute em bexigas, eftam, como fabemos, cheas de hum Sal acre, futil, activo, e pungente; o qual, pelo calor, e vapor, que fahe da mesma cute, se dissolve,

derrete, e entra a mayor parte pelos vazos absorbentes da pelle, (que sam da mesma cafta, que os latteos; ou vazos absorbentes do Estomago, e Intestinos;) e depois de ter estimulado os Solidos, se mistura com o Sangue, e mais Fluidos; adonde di-luido, e encorporado no Soro, passa juntamente com elle por todas as Glandulas, e Ductos secretorios; e como pela Urina se dezagua huma tam copioza quantidade de Soro, e se coa por poucos, e minimos tubos, ali fazem mais fenfivel as Cantaridas os feus effeitos; de maneira, que na applicacam dos Velicatorios, caufam Strangurias commumente, e algumas vezes o vir a Urina misturada com Sangue; Symptomas, que fe evitam, ou remedeam facilmente, com beber, em quantidade, qualquer diluente fresco de Leyte, como, iguaes quantidades de Agoa, e Leyte; Emulioens das quatro fementes frias, com gomma Arabia, ou amendoas doces piladas; ou huma Emultam, feita de polpa de maçans açadas, diluida em Agoa, e Leyte.

E ainda que no Soro, que paffa pela Utina, fe fazem mais viziveis os effeitos das

Cantas

Cantaridas; tanto o do estimulo, que produzem nos Solidos, pela irritaçam da bexi-82, que obiervamos; como o da attenuaçam, que fazem nos Liquidos, de forte, que chegam a dividir os Globulos vermelhos, ate traze-los a hum eftado, que poffam tranf-colar com o mais futil Soro; o metimo fuccede em todas as mais Glandulas, e Vazos lymphaticos do Corpo, por donde paffa o Soro, e leva os Saes das Cantaridas configo; os quaes por seu natural, e inevitavel effeito, disfolvem, attenuam, e rarefazem as cohezoens viscidas da Lympha, ou Soro; e estimulando as tunicas dos Vazos, fazem que lancem de fi as viscozidades estagnantes, que impediam a paffagem, e circulaçam da mesma lympha, das Arterias para as Veas; e a o meimo tempo abrindo, e limpando as Glandulas expurgatorias, promovem Suores, e Urinas Criticas.

Por estes effeitos se faz evidente, que os Saes sutis, activos,
e pungentes das Cantaridas, que entram no Sangue, purgam as Giantulas.

Glandulas, e Vazos lymphaticos

universalmente, da mesma sorte, que os Purgantes, ou Catharticos purgam o Estomago, e Intestinos. Pois, assim como as Medicinas Purgantes, dissolvendo as viscozidades dos Fluidos, e estimulando no Estomago, e Intestinos, os Solidos, produzem os seus esseitos; assim estes Saes activos, e estimu-

472 MATERIA MEDICA

estimulantes das Cantaridas, penetrando todas a Glandulas, e Vazos lymphaticos, estimulando-lhe as tunicas, e attenuando-The, e dissolvendo-lhe as Lymphas viscozas, e estagnadas, fazem as vezes de hum Purgativo lymphatico, e produzem, em todas as Glandulas, os meimos effeitos, que os Purgativos, ou Carharticos communs, nos Intestinos. E como esta sorte de Purga, reftitue a feu estado a Circulaçam da Lympha, que, impedida, he muitas vezes a Causa de terriveis, e pouco conhecidas, Febres; fam nestes cazos as Cantaridas refrigerantes, e diluentes nos feus effeitos, ainda que por naturefa, fejam os feus Saes calidos, e acrimoniozos.

A quantidade de Soro, que sahe por hum Veficatorio, he tam limitada em proporçam a o beneficio, que faz este Rsmedio, que se lhe nao podem attribuir os seus esfeitos fomente á evacuaçam do Soro, que fe observa na cute; pois sendo a evacua-çam de Soro, que se siz por Sangrias, Vomitorios, Purgativos, e outros evacuantes, mayor finco, e feis vezes, fe nao configuem os effeitos, que dos Vesicatorios; e alguns, que, fem levantar bexigas na cute, e com huma evacuaçam de Soro infignificante, produzem extraordinario beneficio a o Do-

Com que, ainda que cause hum considerayel alivio a evacuaçam de Soro, que fahe de

de alguma particular Glandula tumida, pela parte donde o Vesicatorio se applica; o seu principal, e mais geral esseito, e donde rezulta o seu mayor beneficio, pende dos Saes calefacientes, attenuantes, e pungentes das Cantaridas, misturados com o Soro do Sangue, os quaes obram como hum Purgativo lymphatico, ou Cathartico das Glandulas, como fica ditto.

Os Veficatorios fe applicam, ou para attenuar, e evacuar o Soro do Sangue em geral; ou de alguma parte particular; quando he para a primeira indicaçam, devem fer muitos os Veficatorios, e applicados a lugares diversos; quando para a segunda, deve ser hum so, e esse applicado junto, ou

lobre a parte melma.

As partes, em que, commu- Vesicatorimente, se applicam os Vesicatorios, fam, os braços, abaixo, e acima paramo,
do sangradouro, coxas, e barrigas das pernas, pescoço, cabeça, detras das orelhas, e

entre as espadoas.

Em Lethargos, e Apoplexias, e quaefquer outros casos, em que se necessita mayor estimulo, e irritaçam, se essreguem os Emplastos Vesicatorios com Spirito de Nitro; e sempre a o applicalos, se deve lavar a parte com vinagre, e polos quentes.

Se os Vesicatorios não levantáram bexiga capaz em doze, ou quatorze horas, se devem deixar sicar ate 24, e mais. Depois de le-

Se o Vesicatorio se applica para alivio de huma parte particular, e nao teve o dezejado effeito com o primeiro; antes de secco, assim como se for curando, se lhe applique segundo, e terceiro, sendo necessario.

Quando os Vesicatorios se applicam em Febres malinas, se se inflamam, se curem em lugar do Meliloto, com Emplasto de Minio. E quando, em qualquer caso, o Vesicatorio sessa de correr, se lhe pode applicas

Empl. de Min. Diapalm. &c.

Os casos em que convem o uso dos Vesicatorios, sam, todos os Affectos Soporozos, Vertigens, Dores de Cabeça, Phrenezis, Convulsoens, Parlesias, Febres, Pleurizes, Opthalmias, Catarrhos da Cabeça, olhos, dentes, faces, ou Boses, Peripneumonias, Dores Convulsevas, Accidentes Hystericos, Rheumatismos, Gotta, Sciatica, Hydropezia, &c. Nas Opthalmias, sempre devem preceder as Sangrias a os Vesicatorios.

Nas Hydropezias, se devem applicar os Veficatorios nas partes fuperiores, por medo de causar alguma mortificaçam; e pelo melmo receo, fe não appliquem nas pernas

a peffoas Velhas.

Pessoas de habito secco, constituicam calida, e que tem pouco Soro, padecem mais de ardores da Urina na applicaçam do Veficatorio; e affim logo que fe lhe receite, fe lhe ordenem as Emulsoens, e liquores, de que já temos fallado, para impedirlhe effe effcito.

Nas partes tendinofas, como, nos pulfos, fo fe devem applicar Vesicatorios, nas Febres Nervofas, e languidas; ou quando fam confluentes as Bexigas, e o Pulso está cahido; e nestes casos sazem algumas vezes prodigios. Não he conveniente o uso dos Vesicatorios, nos que lançam Sangue pelo naris, boca, urina, ou em Hamorrhagias de qualquer cafta; Na Pedra da Bexiga; Chagas da meima; on dos Rins; nas Ischurias; Dysurias; Incontinencias da urina; Diabetes; Priapismo; Furor uterino; Chagas do Utero; e Cancros.

Nos Affectos foporozos com Convulfoens, on Apoplexias, depois de outras evacuaçoens necessarias, e Vesicatorios applicados a partes diversas, he de admiravel effeito hum Veficatorio na Cabeça; o qual se estenda,

0001 como como os mais, fobre couro, mas na figura de hum barrete, ou coifa, que tome des

de o toitiço, ate a coroa da Cabeça.

E porque, em muitos casos, Vesseatorio sam precizos, e usamos frequenteper petus, se mente dos Vesseatorios perpetuos, mode de applica-lo. nas, e mezes, conforme o pedem os Achaques; com os quaes se soccorrem os Enfermos mais brevemente, que com Fontes, os pode applicar, pelo methodo seguin-

te, quem quizer usar delles.

Para Pessoas grandes, estende em hum couro do seitio, e tamanho de hum cruzado novo, hum pedaço do Emplasto Vesicatorio; e depois de estar posto na parte, (commumente junto do pescoço,) trinta, e seis horas, tira-o, e tira fora a cuticula, que está levantada, e lhe applica hum trapinho de linho, do mesmo tomanho, em que esteja estendida huma porçam do seguinte Unguento.

Be Ung. bafilic. 315. apostolor. 3ij. Cantharid. subtilis, pulv. 315. m. f. Ung.

Este Unguento, que se estende no trapinho de linho, se conserve sixo na parte com qualquer migalha de Emplasto adhesivo sobre elle; e se renove huma vez cada dia. E no caso, que principie a criar pelle, se she applique novo Emplasto Vesicatorio. O mais bem preparado, se saz pelo seguinte methodo. Physico-Historico-Mechanica. 477

B. Cantharid. Hj. Picis Burgund. Hij. Aceti, His. Semin. Ammeos, Ziij. Terebinth. Venet. Zvj. m. f. Empl, Vest-cator. quod servetur ad usum.

Dos DIURETICOS.

URINA não he outra confa, que a parte mais ferofa do Sangue, que fe separa nos Rins; e pelas Ureteras se desagua para a Bexiga. Efta Secreçam, (que fe faz, na Economia regular do Corpo, pela força e impulso do Coração, e Arterias, detreminada diftancia, e peculiar conftrucçam da fabrica dos Rins;) se augmenta, ou promove pela administraçam de Remedios, os quaes por virtude de Saes differentes, e outras fuftancias, ou fazem o Sangue mais fluido; ou o coagulam demaziado; ou removem as Obstrucçõens das partes secementes; ou retardam o nimio, e muito rapido movimento dos liquidos; donde se mostra a a diversidade, e divisam dos Diureticos; a faber; Diffolventes, Coagulantes, Deobstruentes, e Attemperantes.

Os Diureticos estam indicados, no Estado, em que excedem muito no Sangue os Soros; na Declinaçam de huma Doença aguda, quando se podia esperar huma Crisis, ou a materia está cozida; quando o Sangue contem demaziada materia biliosa; e em

todas

todas as Obstrucçoens das vias da Urina.

A todos os Temperamentos fam proprios os Diureticos, mas fe devem accommodar mais estes, que aquelles, a diversas Constituiçoens, e Enfermidades.

Dos Evacuantes todos, os que se podem applicar com mais liberalidade, quando os Pulsos estam fracos, sam os Diureticos; porque padece a Naturesa menos violencia nesta evacuaçam, que em qualquer outra-

Nas Febres, e outras Queixas agudas, quando detreminamos usar de Diureticos, para promover huma Crissis, devemos evitar os Purgativos; porque feria chamar a Naturefa por huma via, quando a dezejamos encaminhar por outra.

Quando applicarmos Diureticos calidos, fe deve guardar o Enfermo quente; porque

muitas vezes provam Diaphoreticos.

O tempo mais proprio de applica-los em Affectos agudos, he na Declinaçam dos melmos, e o melhor modo he em forma liquida, ou pelo menos dar huma bebida iobre elles.

Os Diureticos fortes fe podem dar tres vezes por dia, e os temperados, cada feis

horas.

Quando os Diureticos caufam ardor de Urina, devemos interpor entre o uso de huma, e outra dose, amendoadas, medicinas mucilaginofas, e que, a o mesmo tempo, relaxem o Ventre, se está astringido.

Nas.

Physico-Historico-Mechanica. 479

Nas Chagas, Inflamaçõens, &c. se deve evitar o uso de Diureticos, que abundem de Saes volatis.

Nas dissoluçõens de Sangue, se nao deve usar de Diureticos estimulantes; e se evitem da mesma maneira, quando os Enfer-

mos padecem de Areas, ou Pedra.

Os casos, em que convem os Diureticos, sam pela mayor parte; o Hydrocephalus, Catarros, Cerebros humidos, Fistula lacrymalis, Epiphora, Chagas dos ouvidos, Coryza, Phthisicas incipientes, Empyemas, Cursos inveterados, Ictericias, Hydropezias, Areas, Strangurias, Suppressam dos Mezes, Gotta, Declinaçam das Febres, quando não apparece outra Crisis, Melancolias Hypocondriacas, e Queixas dos Boses.

Páram a evacuaçam da Urina, quando he immoderada, as Emulíoens frias, mucilaginofas, as Geleas, os Opiados, e os Aftringentes, e Corroborantes todos; como tambem o encaminhar a Natureía a fazer evacuaçam por outra parte, em especial á

do Suor pelos poros da cute.

No Diabetes, que he a mais perigoza, excessiva, e dezordenada profusam de Urina, (por have-los observado,) recomendamos os Remedios abaixo, entre os outros, do mais conhecido benesicio.

B. Quina

480 MATERIA MEDICA

B. Quina Quina escolhida, e feita em po, Iii. Terra japonica, Is. Tartaro vitriolado, gr. vi, Conserva de Rozas vermelhas, q. b. forme Bolo, que se tome duas, ou tres vezes por dia, bebendo a bebida seguinte sobre cada Bolo.

Be Agoa dos Ferreyros, 3ij. Agoa de Cal, 31s. Pedra hume de Rocha, 31s. Xarope de Marmelos, 3iij. m. forme bebida.

Ou,

B. Do melhor Ruibarbo, feito em pô, Terra japonica, aā HS. Tartaro vitriclado, gr. v. Conferva de Rozas vermelhas, 3j. m. forme Bolo, que se tomo tres vezes por dia, bebendo do Soro seguinte šiv.

B. Pedra hume de Rocha, 318. Agoa da fonte fervendo, 3111. faça foluçam; à qual se accrescente de leyte de vacas quente lists. e se faça Soro, o qual coado se guarde para o uso sobre ditto.

Em lugar do leyte, que elege a Pharmacopea Bateana, e muitos Medicos na fua Pratica, para receber a virtude da Pedra hume, elejo eu, por melhor, a mesma quantidade de cozimento de Corno de Cervo calcinado; ou deste mesmo cozimento, e Agoa de Cal antiga, partes iguaes.

Dos Sudorificos.

TRANSPIRAÇAM do Corpo, he huma das Excreçoens, que faz o nosso Sangue, mais necessaria, e util para a confervaçam da Vida, e Saude; e por meyo della se purifica das particulas feculentas, depois das partes nutridas, não fó pelos orificios das Glandulas fub-cutancas, ou Vazos minimos das Arterias lymphaticas da cute, mas pelos mais largos Ductos Excretorios internos, como, Hepatico, Pancreatico, pelos mesmos Boses, e outros semilhantes. E fendo, no estado natural, o pezo, de que a Naturefa fe livra, por esta fó Excreçam intensivel, duas vezes mayor, que o das outras sensiveis, todas juntas, de Urina, Curfo, Se. como o Immortal Sanctorio nos enfina *; bem se manifesta, o quanto nos importa observala, e guardar a Transpiraçam em seu equilibrio, no estado da Saude, e diminui-la, ou promove-la, quando deficiente, ou immoderada, em qualquer Enfermidade.

P p p Os

Spatio unius noctis fexdecim unciæ lotii, plus minufve; satuor coctorum excrementorum per alvum; quadraginta, ultra per occultam perspirationem, evacuari ut plurimum folent.

Phiribus unica die naturali per infenfibilem perspirationem tantum evacuatur ; quantum per alvust quindecim dierum curlu. De Statica Medicina, Section. Prim. Aphoriim. lix, lx.

os Diaphoreticos, e Sudorificos, proprie affim chamados, obram no Sangue por virtude de hum Enxofre, e Sal volatil, de huma tal naturefa, que fem caufar a menor moleftia nas primeiras Vias, lhe diffolyem

as particulas, e as fazem mais fluidas.

Os Relaxantes, e Attemperantes, ainda que menos proprios, tambem fam Sudorificos; porque, quando o movimento do Sangue he demaziadamente rapido, e os Solidos eftam tenços, não podem transcolar os Soros pelos emisfarios; dondem vem que os Remedios, que abatem a velocidade dos Liquidos, e relaxam os Solidos, fam, nestes casos, os verdadeiros Sudorificos.

Os de Temperamentos calidos, e biliofos, nao fofrem bem os Sudorificos, e quando fe lhe applicam, devem fer dos temperados. Pelo contrario, os pituitofos, e que abundam de ferofidades, fuam com facili-

dade, e sem inconveniente.

Quando ha indicacaçam de Sangrar, ou Purgar, e de provocar o Suor, fempre he mais proprio, que precedam aquelles Re-

medios, antes dos Sudorificos.

No

No Principio das Febres, nao fe devem dar Sudorificos fortes, excepto que fejam malinas, on pestilentes; pois nestas devemos logo usar de Diaphoreticos Alexipharmacos, porque a materia nao admitte cozimento, e quanto mais se detem no Corpo, mais abate, e destroe o Enfermo,

Nas Queixas, que tem exacerbaçõens, o mais proprio tempo de dar os Sudorificos, he na Declinacam do Paroxysmo, e nos Afafectos agudos, na Declinaçam universal,

excepto em cazos venenofos.

O melhor methodo de fazer fuar, he provocando Suores frequentes, e moderados, e nao profutos, em que a Naturela fica de-

Pauperada de Spiritos.

Os Diaphoreticos fe devem tomar na cama, ter o Enfermo rompa bastante, e confervarie no meimo logar, para provocar o Suor; e se deve usar de qualquer liquor quente para o promover, e confervar.

Se nao houver Contra-indicante, fam de conhecido effeito os opiados, mifturados

com os Sudorificos,

As forças dos Enfermos, e gradusçam das Enfermidades, fam os que devem determinar o tempo, e a continuaçam dos fuores. E no tempo que se está mando, se devem alimpar as ferofidades com guardanapos quentes.

Se os fudorificos nao fazem effeito algum, ainda que repetidos, poderemos fazer ufo saluy

Ppp2

484 MATERIA MEDICAP

de garrafas de Agoa quente, applicadas debaixo dos fovacos dos braços, nas coxas, nas pernas, e pes; ou de ladrilhos quentes metidos em panos; e se podem fazer vidros a prepozito, para applicar com Agoa quente as plantas dos pes.

O fazer, ou não o feu effeito, depende pela mayor parte da eleiçam, e cafta do Diaphoretico, em ordem a trazer os Solidos, eos Liquidos a huma textura conveniente, que os difponha a largar as ferofida-

des pelas Glandulas da cute.

Da qui nasce, que os Temperamentos calidos, e bíliosos, suam mais facilmente com Remedios temperados, e absorbentes; e os de Sangue crasso, e viscido, com volaris, e attenuantes; que estes ultimos, se devem abster de azedos, e opiados; e que nos Sangues acrimoniozos, convem materias macias, e suaves, como Cozimentos de Salsaparrilha, Corno de Cervo, Marsim, e Opiados por Sudorificos.

Os Sudorificos estam indicados em toda a redundancia de Soros; como, no Principio de Suores criticos; em todas as Febres essenciaes, excepto Hecticas; em Intemperanças frias da Gabeça, Garus, Apoplexia, Parlesia, e Gatarrhos; Dores de Garganta por materia crassa; Epiphora; Fistula lacrymalis; Coryza; todas as Ghagas externas, sem sebre; na Falta do Gosto, ou Cheiro; Relaxaçam da Campainha, ou Uyula; vula; Cholera Morbus; Colica; Cursos; Hydropezia; Diabetes; Suppressam dos Mezes; Chlorosis; Cachexias: Fluxos albos; Sterilidades de Relaxaçam da parte; Gotta; Sciatica; Sarna; Cobrelo; Fistulas; Alporcas; Lepra; e Gallico.

A diversidade de Sudorificos, se deve accommodar á diversidade dos Cazos, e sazer eleiçam mais destes, que da quelles, pelas

Regras feguintes.

Nas Apoplexias, Queixas soporozas, e Parlesias, os mais proprios Sudorificos sam os alkalicos volatis, como, Spirito de Sal armonisco, Spirito de Como de Cervo, Sal volatil olcoso, e todos os Diaphoreticos calidos, como Raiz de Angelica, Contrayerva, Zedoaria, Sassaras, Ruda, Salva, bagas de Zimbro, Castorco, e todas as suas preparaçoens; e de nenhum modo se lhe misture algunia sorte de Opiado,

os Saes, os Azedos, e todos os Diaphore-

ticos femperadosoni nobra se sobra se

Investigable

Na Cholera Morbus; Colica; e Diabetes; Alkalicos testaceos, Triaga de Veneza, Diascordium, Mithridates, e Opiados. Nas Phibisicas incipientes, os Diaphoreti-

cos devem fer fempre opiados, e menos quentes, como Raiz da China, Diafcordium, Antimonio Diaphoretico, Saffafras, Sandalos citrinos, &c.

Na

486 MATERIA MEDICA

Na Coryza, Falta de Gosto, e Cheiro, Relazaçam da Uvula, Sterilidade, &c. Lignum Vitæ, Sassafras, China, Zimbro, e suas Cascas, Testaceos alkalicos, Antimonio Diaphoretico, Triaga de Veneza, &c.

Nos Catarrhos, Fistula lacrymalis, Epiphora, Gotta, Sciatica, Fistulas, Alporcas, Gallico, Hydropezias, e Fluxos albos; Lignum Vitæ, Sassafras, Lignum nephriticum, China, Zimbro, Alcanfor, Cærusa, e Cionabre de Antimonio, Sc.

Nas Suppressons dos Mezes, Chlorosis, Cachexias; Triaga de Andromacho, Mithridates, Páo Santo, Ruda, Salva, Aça-

fram, Alkalicos Volatis, &c.

Nos Cobrelos; Antimon. Diaphoret. Alkalicos testaceos, Cozimentos de falfaparrilha, Alcanfor, e acidos, como Conferva de azedas, &c.

Em Affectos malinos; Alexipharmacos, todos os testaceos, e os volatis acidos, e

alkalicos.

De todos os sudorificos, e Diaphoreticos, que ate agora se conhecem, (sem excepçam da Contrayerva, e Pedra Cordeal,
e Bazar) não há algum tam seguro, immediato, e effectivo, como o Alcansor; pois
sem causar escandescencia alguma no sangue, augmenta a perspiraçam, ou produz
hum suave suor na cute. He este excellente simples, hum Oleo essencial, composto
de partes as mais sutis, e discucientes; de
admiravel

admiravel uso em todos os Affectos Inflamatorios, Febres Continuas, Malignas, e Pestilentes; e nas Queixas Gallicas, em lugar dos cozimentos de Salsaparrilha, Páo Santo, &c. se pode fazer uso, e com melhor effeito, desta admiravel Medicina. Sua dose he de gr. iv, até 9j.

Quando quizermos pór a o Enfermo fora do Suor, lhe devemos hir diminuindo a roupa da cama gradualmente, abrirlhe as Cortinas, e confentir que ponha os braços fora da cama, e cobrirlhos com coufa mais

ligeira.

E sucedendo huma Hyperephridosis, ou Suor em tanto excesso, que seja perigozo, alem do que acabámos de dizer, se devem abrir as janellas do apozento, apagar, se o houver, o sogo, dar a o Ensermo huma Emulsam fria, e untarlhe a cute com oleo de amendoas doces; e persistindo, por tempo continuado, she daremos aftringentes moderados, e Remedios frios, Leyte de Burra, Dieta de Leyte, Aço, e ordenaremos a o Ensermo, que va gozar do Ar do campo, em qualquer Quinta, ou lugar proprio.

Para parar Suores, como Enfermidade, (que se devem julgar como huma Diarrhea das Glandulas da Cute, e tremer mais dos seus effeitos, que da dos Intestinos;) os Remedios que temos por mais efficazes, sam os que deixamos notados para o Diabetes; e o Elixir de Vitriolo, de gt. xij,

488 MATERIA MEDICA

ate xxx; bebido em hum copo de Agoa commua, duas, ou tres vezes por dia; e mais fegura, e efficazmente, as minhas Agoas de Inglaterra, tomando 3vj. dellas, por alguns dias, de feis em feis horas.

Nas Hamopthisis, e Hemorrhagias todas, Pleurizes, Phrenezis, Esquinencias,
Peripneumonias, e outras Queixas Inflamatorias, se não devem dar Sudoristeos; e
quando os dermos, por necessidade, em algum destes casos, devemos pezar muito as
circumstancias, antes de applicar dittos Remedios. E não menos nos paroxysmos das
Astemas humorozas, quando os Enfermos
sam sogeitos a huma Syncope, de calor; e
nas Palpitaçõens do Coraçam, e Febres
Hetticas, se não devem totalmente usar.

Dos PTYALISMICOS.

A Saliva he huma lympha heterogenea, clara, insipida, glutinoza, e escorregadiça, que se separa do Sangue, nas extremidades das Arterias Carotidas, pelas Glandulas Parotidas, de tras das orelhas; Maxillares, da parte de dentro do Queixo inserior; Tonsillas, ou Amendoas, a os lados da raiz da lingua; alem de innumeraveis outras pequenas, e inviziveis algumas, que estam situadas em todas as partes circumjacentes, como as dos

dos beicos, faces, Uvula, as dobaixo da lingua, e no ceo da boca,; as quaes todas, como outras tantas fontes perennes, a eftura lançando na cavidade della, para humedecer os alimentos, offettir a matrigacam, e facilitar o engoli-los; para apagar a fede, confervar humida albora, e organna da falla; e, involuta com o alimento, para siudir a fua diffoluçam, e digettam no Eftomago, massena delir, mquesen, ogani

E como a Saliva de miflura com os alimentos de toda a cufta, feccos, humidos, oleozos, falgados, fulphureos, (e com o melmo Azougue, quando fe lhe applica,) e os diffolve, e com todos fe une, fe lhe pode justamente chamar, diffolvente uni-Verfal faponaceo, para todas as fultancias, que tomamos em forma de alimento.

Affim como a fuppreffam da Saliva caufa Doenças; por hum Pryalitmo critico, as cura a Naturefa, como observamos nas Bexigas, or deministration and

Pag. 97.

Dos ingredientes, que promovem o Ptyalismo, o de que nos detreminamos tratar, por fer hum dos Principaes Remedios da Materia Medica, no prezente effado, he o Mercurio ; e como já fallámos larga-mente defte corpo, e do feu modo de obrar no noffo *; agora nos empregaremos fomente em notar todos os feus ufos na Pramili Q q q debhole tica,

Vid. Cap. i, desde pag. 24, ate pag. 28. Vid. etjam

tica, e as cautelas, com que se deve trazer a ella, para directorio dos Principiantes, e menos experientes, que applicarem esta excellente, e nobre Medicina; e para beneficio, e segurança, dos que necessitam valer-se della.

Para mover o Ptyalismo, ou Salivaçam, he preciza certa quantidade de Mercurio, encorporado com o Sangue; e diversas Constituiçõens, e estados delle, requerem, para falivar, diversa quantidade de Azougue.

A mayor quantidade de Mercurio, que contem o Sangue, he a com que se acha no estado, em que está falivando o Doente; o que se mostra de facto, na Urina, e Saliva,

com hum Arcometro.

O Mercurio nao tem outras pontas, ou acrimonia, que a que o Sangue lhe communica; donde vem, que dando Azongue, em quantidade bastante para falivar, a Pelfoas de Constituiçam fria, e phlegmatica, as bocas das taes Pessoas não padecem de chagas violentas; mas fazendo falivar a 05 de Constituiçam calida, e abundantes de Saes corrozivos, fe lhe fazem chagas mais terriveis, e profundas: porque os Saes caufticos do Sangue, unidos com o Azougue, o convertem em huma naturefa, como de Solimam, que punge os vazos, por donde pafía, e ajuntando-se em mayor quantidade na boca, adonde, como de infinitas fontes, fe diftilla

Physico-Historico-Mechanica. 491

diffilla esta materia corroziva, a destroe, e

faz as chagas, que vemos nella.

O Mercurio liquido, e puro, como o criou a Naturefa, se applica pela boca, na quantidade de ziij, ziv, e mais, para curar, pelo seu pezo, a Paixam Iliaea, ou Volvulo; e dentro em huma hora se repite duas, e tres vezes a mesma dose.

A prezente Pratica tem feito tambem uso do Mercurio cru, ou liquido, como alterante, para curar Queixas Chronicas, e em especial se tem observado de grande beneficio, nas Obstrucçoens das Glandulas, e Valvulas dos Intestinos, e das bocas dos Vazos lacteos. Nas Astemas humorosas tem seito admiraveis curas, abrindo, pelo seu pezo, as bocas das lacteas, e pelo calor elevando-se em partes sutilissimas, as quaes, entrando no Sangue, attenuam nos Boses as viscozidades delle, promovem a expectorasani, e deste modo aliviam da difficuldade de respirar a o Enfermo.

O Dr. Cheyne, fundado na razao, e experiencias de repetidos fuccessos, aconselha o seu uso nas mais das Queixas Chronicas; e em especial nesta especie de Astomas, he de parecer, que o Azougue liquido, e puto, na quantidade de meya onça, huma, ou duas vezes por dia, sará melhor esseito, que a Goma Ammoniaca, e toda a classe de Medicinas volatis, e setidas. E em

Qqq2

quanto

Do Morb, Nervol, Cap. zi, psg. 236.

quanto a o receo de beber o Azougue liquido, he fem fundamento, pois fe pode utir com a mesma tegurança, com que se toma o leyte de Burra, como o mesmo Autor observar

As preparaçõens do Azougue, que se usare interiormente, ou se applicam para fazer as vezes de Purgativo, ou de Alterante,

on de Ptyslifmico.

As mais commus preparaçõens Mercuriaes para purgar, ou acompanhadas de outro Purgante, ou fem elle, fam os Calome-lanos, e o Mercurio doce; as quaes fempre fe devem dar em forma folida.

O melhor methodo de purgar com os Mercuriaes, he dar huma dose moderada delles a o deitar na cama, para sazerem o seu effeito no Sangue, e dar a o Enfermo huma Purga commua, na manhaa seguinte, para lançar sora do Corpo o Azougue.

O mesmo Mercurio doce, e Calomelanos, como alterantes, na quantidade de dous, tres, e quatro graons; huma, e duas vezes por dia, sam hum dos mais potentes deobstruentes, e attenuantes; e continuados, por tempo bastante, capazes de remo-

ver os Achaques mais rebeldes.

O Mercurius alkalifatus, (que não he outra coula, que huma parte de Azougue, e duas de olhos de cangrejos, ou de coral vermelho, roçados hum com outro fobre a pedra por tanto tempo, ate que estejam tam intima-

intimamente unidos entre fi, que se não possa ver particula alguma do Mercurio. nem ainda pelo Microscopo ;) he hum dos mais feguros, e fuaves alterantes ; e estando bem preparado, o que he facil a qualquer Boticario coriozo, se pode tomar huma, ou duas vezes por dia, conforme as forças, e graduaçam das Queixas, na dofe de gr. x, ate 36.

As outras preparaçõens do Azougue, propriamente alterantes, fam; o Æthioge Mineral, Cinnabre de Antimonio, Bezoartico Mineral, Antimonio Diaphoretico, Bezoartico Jovial, Sal de Estanho, Ens

Veneris, OG

Sam todos effes Alterantes Mercuriaes proprios em Queixas Gallicas; Lombrigas; Alporeas; Exulceraçõens, menos nas dos Bofes, Ictericias; Colicas; Constipacoens do Ventre; Achaques da pelle, como Sarna, Elephantiasis, Lepra, &c.

A Crianças, e Mulheres prenhadas, e a os que tem o Cerebro, Nervos, e Bofes fracos, fe devem applicar com muita atten-

çam, e cautela estes Remedios.

E fempre fam improprios, e nocivos a os Paralyticos, e Vertiginozos idiopaticos, a os Hecticos, a os que tem os Bofes chagados, a os que padecem de Diarrheas, Dyfenterias, Hæmorrhagias, Lienterias, Inflamaçoens, Perimneumonias, Febres, ou a os que facilmente cahem em Syncopes.

Ufafe

Usase o Mercurio exteriormente, sem animo de trazer a salivaçam os Ensermos, em varias sormas, e diversos casos; em Cintas, e Unguentos para Sarnas; em Unguentos, e Emplastos para Inchaçõens serophulozas, e outros Tumores Chronicos, em Insusoens de Mercurio doce, e Calomelanos para injecçõens nas Gonorrheas; em Agoa de Solimam para I ssulas, e Chagas saniosas; em pós de Precipitado, ou de João de Vigo, para Chagas, Carunculas, &c.

Humas destas preparaçõens Mercuriaes se devem usar com muita cautela, porque algumas vezes quando o nao intentamos, trazem a falivar a os Enfermos; e na applicaçam de outras, se deve ter respeito a delicadeza da parte offendida, ou das que estam proximas a ella; e assim quando estiver algum Tendam contiguo, devemos tomar cuidado, que o nao toque o Mercurio.

Usamie ultima, e mais especialmente as preparaçõens do Azougue, como Ptyalifmico, para trazer a falivaçam o Enfermo;

no que há que notar.

Que os fogeitos fortes, carnudos, de entranhas firmes, adultos, e que nao tem os Temperamentos muito feecos, sam os mais

proprios para falivar.

Que os que estam emáciados, e fracos, os que tem a Constituiçam muita calida, e secea, os que lançam Sangue pela boca, os que tem a Respiraçam difficultoza, os que padepadecem Lyenterias, Dyfenterias, ou que fam fogeitos a fluxoens a o peito, não devem falivar de nenhum modo.

Que os Velhos, e Meninos, fe não de-

vem commeter a esta operaçam.

Que o mais proprio tempo para falivar, he a Primavera, ou o Outono; mas que havendo necessidade, se deve sazer a qualquer tempo.

Que antes de pôr a falivar a o Enfermo, fendo plethorico, se prepare com as Sangrias necessarias, e se lhe dem tres Purgas, de

terceiro em terceiro dia.

Que nao tendo o Sogeito muitas forças, fe lhe nao façam evacuaçõens algumas; porque em lugar de beneficio, enfraquecendo a o Enfermo, fe nao pode trazer a falivaçam, ou a nao pode continuar o tempo necessario, por nao ter forças para isso.

Que depois de purgado o Enfermo, quando o cafo o pedir, se deve interpor hum, ou dous dias, antes de entrar nos Remedios para falivar, por medo que se nao pre-

cipitem por curlo.

Dos Methodos de excitar o Ptyalifino, on trazer a falivar o Enfermo com os Mercuriaes, os mais communs fam tres, a faber; por Fumos, por Unturas, e por Remedios internos, tomados pela boca.

I. Para excitar o Ptyalismo com os Fumos do Mercurio, se deve proceder pelo

seguinte Methodo.

496 MATERIA MEDICA

Meya hora antes que o Enfermo entre a receber o Fumo, deve tomar hum bifcoito, ou hum bocado de pao delo, e hum copo de Vinho; ou huma Chicara de Chocolace, e depois hum copo de Vinho com 3ii de Açucar rozado; e tendo preparada huma cadeira debaixo de hum pavilhao, que se pode fazer de Cobertores atados no meyo, e feguros, por huma corda, no tecto da caza, de maneira que as pontas fiquem no chao, e despido o Enfermo, e acentado na cadeira, que fica no meyo, pora hum prato de barro entre os joelhos, no qual estará huma chapa de Ferro, que para esse effeito se terá quentado no fogo, mas de forte que tendo calor bastante, nao esteja escandescente, e sobre ella se lançara 3i de Cinnabre facticio, ou arteficial, feito em pó fino, e tendo chagas nas ventas porá o Enfermo a Cara fobre o fumo, com a boca fechada; porem tendo chagas na garganta, ou feja no paladar, ou nas tonfillas, recebera o fumo com a boca bem aberta, e tanto fobre elle, quanto poffivel lhe feja; e quando já o não possa sofrer, retirará a Cabeça por hum minuto, para tomar folgo, e depois diffo tornará, como de antes, a receber o fumo ; e junto de fi terá huma bacia para hir cospindo. Em quanto o Cinnabre fe está queimando, fe poderá, por hum lado do cobertor, ou payilham, examinar fe fube, ou não o fumo,

mo, e sendo necessario, se mecheram os pós com a ponta de hum cachimbo, espalhando-os por toda a chapa de ferro, para que fe confumam de todo, e vam elevando o fumo, que nao continuaria, fem esta diligencia, se depois de arder de huma parte, fe formafem em huma codea, ou torram. E tenham fempre a cautela, affim a Pelioa, que toma o fumo, como a que attende, e revolve os pós de Cinnabre, se tiverem algum anel, de o tirar, porque ou lhe cahirá dos dedos, ou fe lhe fará em pedaços.

A Pelloas fracas, quo cahem em definayos, e nao podem foportar tanto fumo, fe the pode fazer hum buraquinho na parte Superior do pavilham, para fahir parte delle, ou se lhe deixará respirar Ar fresco pela ponta de hum cachimbo, ou de hum tubo, ou canudo comprido de vidro, que se lhe communicará por entre as pontas do paviham, ou por hum buraco no melmo; e o tempo, que deve continuar a receber o fumo, para os fracos, baita que feja de x, ate xv minutos; e para os robultos de hum quarto, ate meya hora, e mais, conforme a tolerancia.

Acabado o pó de arder, se tirará o Enfermo fora, e cuberto, fe porá a o fogo, Junto do qual recebeo tambem o fumo, fe confervará acentado, e quieto, ate que acabe o fuor, que lhe excitou o fumo; ou fe meterá na cama, e se conservará nella por hu-

Rrr

498 MATERIA MEDICA

ma hora, ou duas. E o mesmo methodo se continuerá pela manhai, e a noite, em quanto as sauces não incharem, (o que muitas vezes dura huma semana inteira) quando a Pessoa he robusta; porque sendo fraca, deve tomar o sumo huma só vez por dia, e isso á tardinha, ate que principie a Salivar.

A Salivaçam por fumos he a mais incerta, e a mais perigoza, e fomente se deve preferir ás mais, no caso de huma Ozena Venerea, ou Chaga das ventas do nariz; e nas
da Uvula, e Tonsillas; e ainda nestes casos,
em que sam de admiravel effeito os sumos,
se poderam usar, sem trazer la Salivar os
Enfermos. Em Opthalmias Venereas, depois de tentados, sem beneficio, os mais
methodos, se deve usar da Salivaçam por
fumos.

II. A este se segue o methodo de Salivar por Unturas, no qual se devem observar todas as Leys, e cautelas precedentes a o Salivar dos Enfermos, de que já fizemos mençam, antes de entrar a tomar os sumos; e alem disso, deve o Paciente, antes de entrar na Untura, ter tomado hum Banho de Agoa tibia, e nelle ordenar, que lhe essrequem muito bem a pelle toda. E suppondo, que está preparado, sendo de Inverno, de camiza, circulas, e barrete, tudo de baeta branca sina, e meyas de las; e sendo de Veram, das mesmas cousas de linho;

linho; se lhe forme o Unguento de Mer-curio; na compoziçam do qual, se deve proporcionar a quantidade de Azougue a grandeza, ou graduaçam do Achaque, e forças do Paciente. De 3vj, ate 3j de Mercurio, he baftante quantidade commumente, Para fazer Salivar qualquer fogeito forte; e de 3iij, ate 3vj, para os que fam mais fra-cos. Nem he cousa effencial a cafta do Unguento, que se mistura com o Mercurio, pois nao tem parte alguma neste negocio mais, que traze-lo a encorporaçam para o ufo. O methodo mais commum de preparalo he, a toda a quantidade de Azougue, que se hade usar nas Unturas, ajuntar de manteiga de porco tres vezes outro tanto; como, por exemplo, para hum fogeito robusto, a 3j de Mercurio vivo, se ajuntem de manteiga de porco 3iij, e se encorporem em forma de Unguento; este se divida em oitos partes, e com huma dellas, ou 313, Perto do fogo, mas nao muito chegado, o mesmo Enfermo se untará a si proprio, em todas as extremidades, e juntas do Corpo; Principiando pelos pés, e hir fubindo, tendo cuidado de hir cobrindo primeiro as partes, que tem untado, antes de passar a outras; e assim em untando o pe, e perna ate o joelho, cobrilo com a meya logo, &c.

Na cabeça, peyto, ventre, e espinhaço, se nao deve vntar o Ensermo; mas proporcionar a sua dose de Unguento as mais

Rrra Extre-

extremidades, e juntas do Corpo, e fe lhe fobrar alguma porçam da 3 fs, que usa em cada Untura, se untara com ella, desde os cotovelos ate os ombros, e espadoas, e acabará de esfregar, e alimpar as maons nas glandulas debaixo dos sovacos, e das virilhas. E tendo cuidado de que nao entre Ar frio no apozento, e de ter a sua roupa vestida, se meterá na cama sem lançoes, entre os cobertores, e se lhe dara meyo quartilho de Agoa, e leyte servidos em partes iguaes, e bem quente, para lhe provocas hum suor leve, e patentes, deste modo, os poros da cute, dar mais livre entrada a o

Azougue no Sangue.

Os robustos, e fortes se podem untar duas vezes por dia, mas os fracos fomente huma ; e depois de dous, ou tres dias de Unturas, se o Enfermo se principiar a queixas da boca, se suspenderá a sua continuaçam por hum, ou dous dias, para ver fe principia a Salivar, e conforme o que apparecer, fe fuspenderá a Untura, ou tornará a repetir: mas sempre com a cautela, de que val mais que a Salivaçam tarde mais tempo, e venha correndo pouco a pouco, do que precipitadamente. Mas se depois de ter usado 31, ou 318 de Mercurio encorporado na manteiga de porco, ainda nao excitar o ptyslifmo, como pode jucceder em algum especial caso, entam se lhe dará huma dose de Turpethum Minerale, ou Precipitado amarelo, amarelo, desde gr. v, vi, vii, ate x; feito em hum bolo com q. b. de Conserva de Rozas vermelhas, para por meyo defta ef-pecie de Vomitorio mercurial, trazer a Salivar o Enfermo; e principiando a Salivar, se tratará da hi por diante da mesima sorte,

que diremos no methodo feguinte.

III. A o methodo de Salivar por Unturas, menos arrifcado, e de mais certo effeito. que o dos fumos, se segue o de Salivar por Romedios mercurias internos, que he o mais fuave para os Enfermos, e o mais feguro de todos. E como não há confa, em que mais se mostre a variedade dos Corpos, que na quantidade de Mercurio, que podem tolerar huns a respeyto dos outros, o ptyalifmo fe pode excitar, e durar todo o tempo necessario com 3j, e menos, de Mercurio em alguns Sogeitos, quando se necessita 3fs, e mayor quantidade, em outros.

As preparaçõens mais benignas com que fe coftuma fazer Salivar os Enfermos, por Remedios internos, fam o Mercurio doce, e os Calomelanos, ou Mercurio doce feis vezes fublimado. E como esta ultima he a mais fegura das duas ; depois de preparado o Enfermo como fica dito, se mandará confazer hum Bolo de gr. x de Calomelanos, com q. b. de Conferva Rozada para tomar pela manhaa em jejum; e outro com a mesma quantidade dos Calomelanos, e Di de Confeiçam de Fracastorio, para to-

mar

mar de noite, e se persista neste methodo ate ter o Enfermo tomado a quantidade de Dij, ou 3j de Azougue, excepto, que, antes disso, sinta dores nas gingivas, os dentes abalados, as faces tumidas, e alguma Saliva, porque em tal cafo, deve dezeftir de continuar o Remedio, por hum ou dous dias, para observar se continua, ou se sufpende o ptyalifmo, para com isso ommitir, ou continuar o Remedio. Mas fe depois de ter tomudo a quantidade acima, não der alguma demonstraçam de ptyalismo a Naturefa, fe deve augmentar a dofe dos Calomelanos ate gr xv, ajuntandolhe qualquer opiado, para o fazer mais effectivo; e fe continuando mais alguns dias neste methodo, ate ter tomado 313 de Calomelanos em tudo, não apparecerem finaes de ptyalismo, se dará a o Enfermo huma dose de Precipitado amarelo, como fica ditto. Apparecendo, porem, a qualquer tempo os finaes acima de dores de gingivas, dentes abalados, faces tumidas, e fora diffo a boca chea de fapinhos, fenfitiva, e chagada, de maneira, que não possa o Enfermo mastigar cousa alguma, nem consentir cousa solida, e somente os alimentos suaves, e liquidos, e a o mesmo passo se queixa do Estomago, e tras acima flegmas delgadas de tempo a tempo, nestas ciscumstancias, está a Salivacam excitada, e em estado, que se não necessita se nao observar se continua, como

deve.

deve, da hi por diante, e animar o Doente, e confortalo, fendo precizo, quando fe achar fraco, com hum copo de qualquer Vinho e Agoa, fervidos em partes iguaes.

A Dieta, em quanto o Enfermo está Salivando, assim por este, como por outro qualquer methodo, deve fer de caldo de galinha, caldos de farinha de cevada, e em fua falta da de trigo, caldos de miolo de pao bem delgados, &c. e deve usar por bebida commua de Soro de leyte, ou Agoa, e leyte partes iguaes, fervidos muito bem primeiro, Agoa de cevada cozida, &c. Porem no caso que finta dores de tripas, ou esteja inclinado a cursos o Salivante, a sua bebida ordinaria deve fer hum cozimento branco, que conste de 3j de Corno de Cervo calcinado, e 3j de boa canella, fervidos em Agoa commua lbiij, ate ficar em lbij; ou de farinha de arroz fervida em Agoa da fonte, de forte, que fique em huma confiftencia agradavel para tomar em forma de bebida, ajuntando a qualquer dellas acucar ad libitum, e tudo sempre tibio.

Se depois de hir continuando a Salivaçam, como deve, se abater, ou parar, se lhe repetirá huma, ou duas doses de Calomelanos, conforme a ocaziao o pedir. A quantidade de Saliva, em huma proporçam media, que se espera evacue o Enfermo em vinte e quatro horas, ou entre noite, e dia, (que se deve guardar, e medir) devem ser ibiij.

ou ibiiij, e nesta proporçam, com pouca differença, deve continuar o ptyalismo, se os Symptomas o requetem, e as forças o permittem, por duas, tres, e ainda quatro semanas.

Achandose o Enfermo com fraquezas, ou desmayos, se lhe deve dar, de tempo a

tempo, seu copo de cordeal tibio.

Todo o tempo que está Salivando, se deve conservar quente o Enfermo; de Inverno, na cama, e de Veram, levantado, mas em apozento quente, e com sogo.

O ter huma Pessoa, que tenha assertido varias vezes a esta operaçam, e esteja versada no methodo de acodir a os Symptomas, que de ordinario costumam sobrevir, he huma circumstancia de grande consequencia para o bom successo do Enfermo, e esseito do Remedio.

Estando o Enfermo deitado, deve ser de ilharga, e nao deve engollir a Saliva, por

receo de huma Diarrhea.

Se estando o Enfermo Salivando, lhe vierem Cursos, ou Dysenteria, usaremos de
preparaçoens de Triaga, Diascordio, e algum outro Opiado, e Astringentes; de Agoa de arroz, de cozimento branco de Corno de Cervo calcinado; de Ajudas de caldo de galinha, de cabeça de carneyro de
leyte, &c.

Se lhe fobrevierem Vomitos continuos, com Cardialgia, dores intoleraveis de Ef-

tomago,

tomago, Lipothimia, desmayos, e suores frios, se deve dar logo huma Ajuda purgativa a o Enfermo, para revellir o curso do Mercurio; e huma mistura stomachicha; e nao bastando, se lhe deve dar hum Purgante, e mudar a roupa a o Enfermo, em ordem a precipitar a força do Mercurio, por alguns dias, que commumente depende de dar demaziada quantidade delle a o Enfermo, e excitar apressada, e impetuozamente o ptyalismo.

A inchaçam, e dores da boca, fendo intoleraveis, fe podem fuavizar, lavandoa, e tomando nella cozimento de cevada morno, ou caldo de frango, ou leyte tibio de tempo a tempo, mas de nenhum modo fe ufe de gargarejos aftringentes, ou de digeftivos, excepto, que feja a chaga tam profunda, que fe tema de algum modo, que a podridam chegue a offender o offo do queixo.

Se a Salivaçam correr impetuoza, e precipitadamente, de modo, que esteja ameaçando huma sosfocaçam no Ensermo, lhe ordenaremos Ajudas espertas, e huma Purga pela boca; e sendo imminente o perigo, mandaremos sangra-lo debaixo da lingua, Porlhe ventozas sarjadas nas Espadoas, e dous Vesicatorios detras das orelhas, que se estendam pelo pescoço abaixo, junto das jugulares; e se usará de hum gargarejo attenuante, como, de cozimento peitoral, e mel rozado, ou qualquer outro.

No

No caso, que, por algum extraordinario accidente, ou especial dispoziçam de Sangue, que se exaspere com a prezença do Azougue, sobrevier a o Salivante huma violenta Febre, com delirios, e outros Symptomas violentos, fangraremos sem o menor receo, e passaremos a abater com Purgantes o ptyalismo.

Se a Salivaçam se diminuir na quantidade, por ter estado o Enfermo muitos dias astringido do Ventre, com darlhe huma Ajuda commua, ou de leyte e açucar, ou de caldo de frango com hum pouco de Sal gema, bastará, para tornar a crecer a Saliva.

Acabada a operaçam, e effeito do ptyalifmo, (o que se conhecerá, por faltarem
os Symptomas, que obrigáram a falivar a
o Enfermo, e pela tolerancia, e alacridade
de animo) para haver de parálo, se purgara
com 3ij de Manna, dissolvidas em cozimento de cevada, ou de Senne, ou com outro solutivo brando semilhante, de 3º em
3º dia, tres vezes seguidas; e depois tomara
tres, ou quatro suores, na sua cama, de 3º
em 3º dia, que se podem provocar com 3i
de Triaga de Andromacho, ou com 3s de
Cinnabre de Antimonio, bebendo sobre isso
libís de cozimento sorte de Agoa de Salsa
parrilha, Páo santo, &c. e a o mesmo tempo, se lhe mudará toda a roupa, assim a
que tinha vestida, como a da Cama.

E fe, quando quizermos parar o ptya-

Physico-Historico-Mechanica. 507

lismo, depois do methodo de purgar, ainda de algum modo persistir, para sixar algumas partes do Mercurio, e suspende-lo de todo, se dara a o Ensermo, ou 315 de Flores de Enxofre, ou 31 de Magisterio, ou Leyte de Enxofre, duas vezes por dia; e será proprio, o trazer de quando em quando cousas de Ouro na boca.

E, ultimamente, se por haver falivado mais do que devia, contrahir o Enfermo alguma dispoziçam, ou tendencia para huma Hetlica; depois da Salivaçam, como sica dito, se lhe ordenaram pos testaceos, como, Margaritas preparadas; Olhos de Cangrejo, Coral vermelho, &c. e leyte de Burtas; se lhe aconselhará que va gozar do Ar do Campo, e que beba as Agoas Espadanas por algum tempo.

Dos Hypnoticos, Pare-Goricos, ou Opiados.

O PIO, (que he o principal, e deu o nome a os mais todos, e Remedio como vindo do Ceo para alivio do Genero Humano, ainda que reputado pelos Antigos por Veneno,) he hum fucco, que le tira das cabeças das papoilas brancas, em Turquia, nos campos de Natolia; nas quaes, quando já estam maduras, fazem os S f f 2

Naturaes differentes córtes, com Instrumento agudos, e sahindo das seridas hum succo lacteo, se engrossa, e muda de cór, pelo calor do Sol, em breve tempo, e se tira, e forma em pedaços, que sam o que

chamamos Opio.

Deste há duas fortes, Thebano, e Indico; o primeiro vem de Mauritania, no Egypto; o fegundo da Ilha de Bengala; o Thebano temos pelo melhor dos dous, e he o que os Turcos chamam Masslac, e usan como vigorante, de maneira, que sempre o tomam antes de entrar nas Batalhas, para lhe dar animo, e augmentar as forças: (tam contrarios effeitos produz a meima materia no Corpo Humano, quando estranha a o nosso sentimento, on familiar, pela continuaçam, e ufo ;) Sua cor, fendo puro, he de hum pardo denegrido, e avermelhado; feu cheiro forte, dezagradavel, e narcotico; feu gosto acrimoniozo, e amargo; e de naturefa refinoza, mas facil de se dissolver em Vinho, ou Agoa.

He o Opio por naturefa calido, o que se maniscita de ser acrimoniozo, amargo, setido, e sobre tudo, chegado á luz, inflamavel; consta de hum Sal, ou Spirito volatil, partes oleosas, e outras mais crassas; pois trazido a Analysis chimica, hum arratel de Opio den 3v, e 3v de hum Spirito volatil, com as propriedades, e sinaes em tudo semilhante a o Spirito de Corno de

Cery O1

Cervo; e 3j, e 3is de Oleo fetido; e ultimamente 3vij, e 3vj de caput mortuum, com hum cheiro semilhante a o do Spirito de Corno de Cervo. *

Da qui vem, que estando o Opio cheo de hum Sal, ou Spirito volatil, obra como elles, com a differença somente, de que hum grao de Opio pode produzir tanta rarefacçam nos liquidos do Corpo Humano, como sessente graos, ou mais, de Spirito de Corno

de Cervo, ou qualquer outro.

Defte Sal, ou Spirito volatil, intimamente mifturado com o Oleo, ou fustancia sulphurea, (aquelle, causando nimia rarefacçam nos Liquidos, e este, huma deleytoza, e suave titillaçam nos Solidos;) depende o esfeito, que observamos no Opio, de produzir sono, e o seu modo de obrar no Corpo Humano; o que se saz pelo seguinte mechanismo.

Os que tomam huma dose moderada de Opio, nao estando costumados a toma-lo, em breve tempo, ficam tam transportacios com a deleytoza sensaçam, que lhe communica, que lhes parece, e assim o affirmam muitos, que estam como na gloria; e como nao há corpos tam suavemente agradaveis a o tacto das nossas membranas, como os que constam de partes volatis, e tenuissimas, rebatidas, e suavizadas pela brandura de algu-

Vid. Pitcarn, de Circulatione Sanguinis in Animalibus,
 § 20.

algumas outras Inbricantes, e oleozas, o Opio que as contem ambas, fazendo huma extraordinaria rarefacçam nos liquidos do Estomago, e cauzando huma deleytavel titillaçam na Tunica Nervoza do meimo, faz hum agradavel enchimento, que inclina a sono, (o que de ordinario succede depois do Estomago cheo) e entertem o pensamento com Ideas da mayor satisfaçam, e gosto.

Esta operaçam, e esteiros do Opio, que principiam no Estomago, se augmentam, quando passa delle, e se mistura com o Sangue; pois rarefazendo-o, e distendendo os Vazos, em especial as Arterias do Cerebro, diminue, e impede a passagem do liquido dos Nervos para as partes, comprimindo-os; e obstruida a circulaçam dos Spiritos por algum tempo, della rezulta consequen-

temente o fono.

Destes effeitos, que produz no nosso Corpo o Opio, se deixa facilmente conceber a
coberaçam mechanica do mesmo Remedio,
quando mitiga as dores mais violentas, e
sus sevacuações immoderadas; porquanto, sendo a contracçam da parte afecta, inseparavel effeito de toda a dor; a relaxaçam que nella produz o Opio, inseparavel effeito do gosto, (que sempre tras
consigo huma undulaçam suave, e agradavel resluxo do liquido dos Nervos para o
Gerebro) vence, e destroe a força do estimulo.

mulo. E da melma forte, nas secreçoens immoderadas, adonde a irritaçam dos Orgaons secementes he a Causa dellas, a o suavizar da irritaçam, que as sazia, se se-gue a diminuiçam das excreçoens, que se experimenta. Nem he outra a qualidade incrassante, que a o Opio erradamente se attribue, que diminuido nas membranas o fentimento vellicante, o dar lugar a que fe accumule nas mesmas partes o humor acrimoniozo em mayor quantidade, antes que offenda de maneira, que feja precizo lança-lo fora; pois, fe o penfamento a nao per-cebe, val o mesmo, que se nao houvesse irritaçam na parte.

Hum dos effeitos, que prova a rarefacçam, que produz o Opio, he o fer por naturesa Sudorifico, e de maneira, que por experiencias, que se tem seito, se tem achado, que a Triaga de Veneza não provoca fuor fem Opio. Nem he menos evidente o phanomenon da difficuldade de respiraçant, que experimentam, por algum tempo, os que fazem ufo do Opio, symptoma insepa-ravel da rarefacçam de Sangue nos Boses.

A os que se acostumam a tomar grandes quantidades de Opio, como fazem os Turcos, e Perfas, que chegam a comer huma, duas, e tres oitavas de huma vez, lhe faz o meimo effeito, que a nós nos faz o demaziado Vinho, ou qualquer outro licor spirituozo; donde vem, que fignifica, entre elles,

o melmo

o mesmo dizer de alguem, Comeo Opio, que, entre nós, Bebeo muito Vinho. E sofrem os Turcos, e Persas estas grandes quantidades de Opio, da mesma sorte, que observamos na Europa, pelo repetido costume de beber Agoa ardente, hirem alguns sogeitos gradualmente subindo, e augmentando a dose, ate poderem tolerar huma tam grande quantidade, que bebendo-a quem não tem esse costume, she causaria a morte.

Esta grande força do costume, e uso, observou já antigamente Galeno, em huma Mulher de Athenas, que pelo repetido, e gradual costume, em que pos a sua Nature-sa, chegou a tomar, sem o menor damno,

huma grande quantidade de Cicuta. *

Sendo tam grande a rarefacçam, que pode produzir nos liquidos do nosso Corpo, huma pequena porçam de Opio, bem se deixa ver o grande cuidado, prudencia, e cautela, que se necessita, para o por em uso; pois assim como, em quantidade propria, nao há na Matetia Medica mais essicaz, e insalivel medicina; em se dando em quantidade demaziada, nao hápeconha mais destructiva; porque inslama as partes solidas, e rarefaz o Sangue de maneira, que se nao podem recuperar hum, nem os outros, e se lhe seguem os symptomas, que a os Apopleticos, como o Doutissimo Ricardo Mead

De fimpl. Medicam. Facult. 1, 3. c. 18.

Mead experimentou há poucos Annos, dando ate ij de Opio cru, dissolvido em Agoa ferrendo, a hum Cao pequeno, em quatro doses de 3s, de 15 em 15 minutos.*

Para purificar o Opio, e trazelo a estado mais benigno, efficaz, e menos offensivo em suftancia, tome-se qualquer quantidade, eomo por exemplo 3j, e se dissolva a sogo brando, com finco, ou feis vezes outra tanta quantidade de Agoa, como a do Opio; depois se coe a soluçam, e exalandolhe a humidade superflua, em calor de area temperado, fe reduza a materia a huma fuftancia dura, a qual moida, e encorporada, em almofaris de vidro, ou de pedra, com dobrada quantidade de Açucar refinado, fe guarde para o ufo; e desta forte, fica o Opio, pela foluçam na Agoa, livre das partes mais crassas, e rezinozas, e, como taez, mais offensivas; e divididas a o depois, as que ficam, com o Açucar, se faz a massa mais uniforme, e mais capaz de se diffolver, e mifturar com o nosso Sangue; e ficamos mais certos, por esta via, da sua dose, que se pode dar de gr. j, ate gr. iij,

Antes de fazer uso de Opiados, havendo tempo para isso, he mais proprio que precedam evacuaçõens primeiro.

Os Hypnoticos estam indicados, nas Dores violentas de Cabeça, Epilepsias, T t t Convul-

^{*} De Mechanica expositione Venen. p. 152, 3.

Convulsoens, Manias, Delirios, Vigias, Dores vehementes de quaesquer partes, Tos ses, em especial seccas, Phthisicas incipientes, Ashmas Convulsivas, Dysenterias, Tenesmos, Cursos, Colicas, nas Hamorrhagias todas, Vomitos, Almorreimas, Dor de Pedra, Areas, &c. e, alem destes casos, depois da operaçam de qualquer Vomitorio, ou Purga, a o deitar na cama, se deve usar de huma bebida opiada, para pacificar o orgasmo dos Spiritos, e inquietaçam da Naturesa.

Em evacuaçõens criticas, quando já excedem, e se fazem perigozas, se podem dar, em pequenas doses, medicinas Opiadas; excepto que sejam por suor, posque nunca

o param, mas antes o augmentam.

Estam contra-indicados os Paregoricos, nas Parlesias, Queixas soporozas, Pleurizes, Peripneumonias, Obstrucçoens das Entranhas, Asthmas humorozas, Astricçoens do Ventre, Hydropezias, Vertigens, Febres languidas, nervosas, ou malinas, &c.

A muita quantidade, e repetiçam de medicinas Opiadas, produzem effeitos terriveis

no Corpo Humano, quaes fam, commu-mente, perder a memoria, entorpecer o Juizo, caufar tremores, enfraquecer os Mufculos, debilitar o appetite, fazer ancias po Estomago, destruir o cozimento, &c.

Quando o Opiado se toma em quantidade tam grande, que a Constituiçam do Enfermo a não pode saportar, causa Vertigens, incha os beicos, faz a cara pallida, as unhas negras, Spafmos nas Entranhas, frio, e torpor nas partes externas, tira a falla, provoca a Vomitos, e ultimamente produz Convulsoens com inores frios, que termi-

nam com a morte.

Em caso semilhante, quando por erro, ou ignorancia, tomou o Enfermo quanti-dade de Opio demaziada; para que nao paffe do Estomago, (que deve fer o nosfo primeiro intento) lhe daremos logo hum Vomitorio; e fo nestes casos sam de grande beneficio os Vomitorios violentos; porque obram fem demora: E fe lhe lançará tambem huma Ajuda irritante, e purgativa; e, fora diffo, estaram inquietando o Enfermo, para que não durma, e applicando-lhe Spiritos volatis a o nariz, para o melmo fim. 33300

Mas se formos chamados, quando já o Opio fez a fua operaçam, e paffou do Eftomago a o Sangue, entam fica já impraticavel o impedir-lhe, que cayam em fono; e affim faremos a diligencia para o excitar Tttz delle , Species

delle, e o curaremos, como a hum Apopletico, dando-lhe es Remedios mencionados, e, alem delles todos, medicinas azedas, e faes lixiviozos, para que, como Diureticos, possam diminuir a nimia rarefacçam, e enchimento dos Vazos, e, a o mesmo tempo, lhe mandaremos applicar Ven-

tofas Sarjadas, e Veficatorios.

Para melhor conhecimento, e mais feguro ufo das medicinas Paregoricas, nos parece
proprio dividi-las em tres classes distintas;
a faber; nas mais brandas, mediocres, e
fortes; e alem das doses de todas, notar a
quantidade de Opio, que entra nas Compoziçõens Officinaes, que se guardam nas
Boticas, para regular as suas doses com
mais certeza, pois, por falta desta noticia,
se tem commetido muitos, e infelices erros
na Pratica.

Os Paregoricos MAIS BRANDOS fam,

Aque Paralysees, Sad 3ij Syr. Papav. Rhand. 3ad 3ij Syr. e fisr. Paralys. Sad 3ij

MEDIOCRES.

Capita papaver. alb. in decocto; quorum

3, 4, vel 5 aquipollent Opii gr. j.

Semina papav. alb. in Emulsionibus; quorum, pro unica dosi, ad 3ij; pro toij Emulsion. ad 3vj seminum.

Species

dofes.

Species Diatrag. frig. ad gij.

Diacodium, fen Syr. de Meconio, ad 3j. Diaccordium, fen Confest, Fracastor. ad 35j. Cujus piing continent fem, frigid, gr. viij, papav. alb. gr. liij.

Cujus six, continent cap.

I papav. alb. coft, 5iiib

Cujus svj cont. opii gr. jp.

FORTES.

defes.

Extralt Opii Theb. ad gr. iij, vel iv. Laud, liq. Sydenham ad gt. xx, vel xxv. Pilul, de Styrace ad gr. xij. Pilul de Cynogloft, adgr. xv. Pilul, Mathari ad gr. xij.

Mithridat, ad 3ij.

Philonium Romanum ad 3j.

Trochifeb. Albekeng. ad 3j.

Trochifeb. de Karabe. ad 3j.

Trochijch, de Ter Lemn, ad 3).

Theriaca Andromach, ad zij.

Quar. gr. vj cont. opli gr. j.

Quar. 86 cont. opli, fem,

Hyofciam. az gr. j.

Quar. gr. vij cont. op. gr. j.

Cujus biiij cont. opli gr. j.

Cuj. 8 iij et bij cont. op. gr. j.

Cuj. 8 iij et bij cont. opli gr. j.

Cuj. 8 iij et bij cont. opli gr. j.

et femin. Hyofciam. gr. v.

Quorum bij cont. opli gr. j.

Quorum bij cont. opli gr. j.

Quor. bij cont. opli gr. j.

DA QUINA QUINA, e em especial, das Minhas Ago-As de INGLATERRA.

A QUINA QUINA (impropriamente assim chamada,) he a casca de huma Arvore, a que os Indios chamam Querango; a qual cresce no Peru, na Provincia de

de Quitto, e na mayor abundancia em huns montes junto da cidade de Loxa. Ainda que no Potofi dizem também fe acha, e que he a melhor Quina Quina. A Arvore cresce da altura, e semilhança de huma Cerejeyra; as folhas fam como as da hedera, mas não tam grandes; fua flor he comprida, e vermelha, e produz huma especie de bainha, que contem a femente, ou fruto, da figura de huma amendoa. Esta bainha he, a que propriamente chamam China China, e tem mayor estimaçam, entre os Nativos, que toda a casca, que se tira do tronco, e mais ramos, por ter mais virtude; e elta China China, ou bambas, que contem os frutos, foy a primeira medicina, de que fizeram no, os que descobriram efte maravilhozo Remedio; e a cafca, que nos ufamos, tomou o nome della, e fe veyo a experimentar, e conhecer, depois que fouberam as fuas virtudes na Europa, e fe pediram tantas quantidades de Quina Quina.

 Phylico-Historico-Mechanica. 399

fos, que a trouceram, e deram a conhecer

na Europa!

No Anno 1650, o Emminentillimo Cardeal de Lugo, Religiozo da mesma Companhia, foy o primeiro que tronce a Quina Quina a Fança, e pelo seu nome delle corria; mas porque o mesmo Cardeal deixou a os feus Paores huma grande quantidade della, para a darem, e diftribuirem a varias pelloas, correo em França, dahi por diante, pelo nome de pos dos Jesuitas.

Porem como o fado de todos os Remedios novos he, o encontrar com a oppoziçam, em lugar da coriozidade, e exame nos Medicos; ainda que a Quina Quina era hum Remedio tam evidente, e tinha nao menos que hum Cardeal por autoridade, e teftemunha da fua virtude, nem por iffo fe livron da mefina infelicidade, e ficou effa prodigioza cafca, por mais de 30 Annos, iepultada, e efquecida, ate que o Dr. Talbot a pos em ufo, fem nomeala; e rezervando para fi o que era, foram tam extraordinarias as Curas, que fazia, que El Rey Luis xiv. Ihe deu huma Real dadiva, pora que fizesse publico o segredo, e entam se soube, que era a Quina Quina. No melmo tempo, principiou a florecer hum cozimento forte da melma casca, com o titulo de Agoa de Inglaterra, com a qual o Dr. Fernando Mendes teve o meimo, e ainda melhor fuecesso, pois recebeo huma generoza

generoza dadiva do Serenissimo Rey D. Pedro, somente por communicarlhe o Remedio, com a condiçam de o nao sazer publico. E como a Quina Quina nao estava bem conhecida, e entre alguns era crime o nomeala; sendo muitas as curas, que sazia a Agoa de Inglaterra, e occultando seu Autor o de que se compunha; she sez ganhar huma grande sama, e as opinioens dos mesmos, que se oppunham a Quina

Quina.

A o Dr. Talbot, e a o Dr. Mendes, he justo confessar, que devemos pela mayor parte, o haverle extinguido a averlam, que alguns Medicos, e todo o Povo, haviam concebido, contra o ufo deste excellente Remedio; porque fabidas as Curas, que fazia a Quina Quina na compoziçam de hum; (por havela declarado a o Povo) e as que estava fazendo na outra; /pois ainda que o Dr. Mendes nunca quiz confessar o de que se compunha, os Medicos sabiam muito bem que era de Quina Quina) não puderam deixar todos, os que injustamente queriam extraminar da Pratica esta milagroza medicina, de darfe por convencidos, pela força dos feus meimos effeitos.

Mas ainda que o fuccesso nos faz dever huma grande parte delle á memoria destes dous Professores de Medicina; pecou o Dr. Talbot contra as leys, e generozidade de Medico, em nao revelar desde logo, an-

tes

punha o seu Remedio, rezervando para si o modo de preparalo. E pecou ainda mais o Dr. Mendes, em encubrir a o Publico o de que se compunha a sua Agoa, (rezervando tambem o methodo, e preparaçam della,) ainda depois que o Serenissimo Rey D. Pe-pro lhe deu huma tam generoza dadiva.

O Dr. Talbot, ganhou hum grande cabedal, e o premio Regio, fomente por fazer publico, que era Quina Quina o feu Remedio, (e o mesmo que antes tinha sido rejeitado) e nem teve que alegar invençao, trabalho, ou estudo. O Dr. Mendes, estou positivo, pelo grande cabedal, que ganhou com a Agoa de Inglaterra, (turba, e mal preparada) não podia alegar outra couza mais, que fazer ufo da mesma Quina (quando todos se lhe oppunham) sem dizer o que era. E como ambos, fem algum trabalho, receberam tam avultado premio, não he muito, que nao fizessem as observaçõens, que deviam, dos extencivos effeitos defta maravilhoza casca; e se esquecessem de buscar o mais exquisito modo de prepara-la, para não fer offenfiva-

E nesta parte, ainda que o Povo sempre se queixou, e tem queixado, de que depois do uso da Quina Quina, se achavam os Ensermos pezados, e obstruidos, e pela mayor parte, lhe nao davam ouvidos os Medicos, se nos saz precizo notar, que so-

Uun

ram sempre justas as queixas dos Enfermos, ainda que ignoraffem a caufa da quelles effeitos. E que, confiderando nos, e obfervando cada dia, estes mesmos damnos na Quina Quina em fustancia, e na sobreditta Agoa de Inglaterra; e havendo feito mais particular efludo, e observaçõens desta maravilhoza casca, do que de qualquer outro ingrediente da Materia Medica, depois de innumeraveis combinaçõens, e experiencias, que fizemos com ella, e de traze-la a analysis natural, e chymica; achamos, que consta a Quina Quina de hum Sah Rezina, e partes fibrozas, e immutaveis, ou de páo; e que, ainda que em varias formas pode produzir bons effeitos, como em Infufoens, Cozimentos, Extractos, Tinturas, &c. a fua virtude toda, e a fua extencam, nos effeitos, a outras varias Enfermidades, alem das Febres, depende inteiramente de faber tirarlhe, por proprio Menstruo, tam iguaes partes do Sal, como da Rezina, rejeitando todas as partes fibrozas, e immutaveis della.

E isto he o que nos confeguimos por forca de estudo, e trabalho, e o de que fazemos fegredo; declarando a o Publico, que fam devidos todos os effeitos da nosfa Agoa de Inglaterra á Quina Quina; mas em elpecial a o methodo de prepara-la, ou a o Menstruum, com que extrahimos tam iguaes partes do seu Sal, e Rezina, como se se pezaffem

zassem em huma balança, rejeitando as fibras, ou o páo immutavel da casca; o qual, quando introduzido dentro dos Vazos, em chegando a os minimos, nao pode passar, e forma as Obstrucçõens, que experimentam os Enfermos.

Deste Sal, e Rezina da casca peruviana, dependem os effeitos todos, e o modo de obrar della; e das diversas combinaçõens do mesmo Sal, e Rezina, a variedade, que

nos feus effeitos fe acha.

A Causa Conjunta das Febres Intermittentes, consiste na crassidam, e lentor do Sangue estagnante nas Arterias capillares: A Causa Antecedente das mesmas Febres, pende da relaxidam dos Solidos, os quaes retardando o movimento dos Fluidos, dam lugar a que se unam os globulos huns com U u u 2 outros,

Latest arcanum, patest virtus; explorata dignitas movebit has, qui remunerati proni fant & validi. In Oration, qua repurgata: Medicinae facilia afferitur fimplicitas. P. 27.

outros, e crescendo no vulto, nao possam penetrar os Vazos minimos. Da qui vem, que ainda que pareça que estam recuperados, depois do Paroxysmo, os Liquidos, como fica permanente a relaxaçam dos Solidos, e a sua sorça impellente nao he igual a rezistencia dos Fluidos, precizamente se torna a renovar huma crassidam, em todo o Sangue, capaz de encontrar nas Arterias minimas o mesmo impedimento, e de fazer a repitiçam da Febre, e novo paroxysmo.

E da qui nasce, que sendo o Sal da Quina Quina attenuante dos Fluidos, e a Rezina, ou partes viscozas, astringente dos Solidos, introduzidos igualmente no Sangue ambos, de maneira, que guardem o Æquilibrium entre huns, e outros, he hum dos mais evidentes, e seguros Remedios, o unico Specifico, que temos, nestes cazos, e o melhor alterante, que ja mais se descobrio,

para outros muitos.

E como a fua virtude toda, he a de alterante dos Solidos, e Liquidos; não obra a Quina Quina per se (como erradamente cuidáram muitos) nem por vomito, nem por curso, nem por fuor, nem por urina; mas so sam estes os caminhos, por donde expelle a Naturesa a materia, restituida, e sortificada pela virtude, e assistencia da messma Quina.

De dar muito Sal della a o Enfermo, o mui pouca Rezina, (ou feja por mal prepa-

rada,

rada, ou por falta da mesma Quina,) se segue, que ainda que saça effeito, nao he de dura. E quando se lhe dá demaziada Rezina, em proporçam do Sal, a os Enfermos, sempre saz cursos, como succede com os astringentes todos; e em se encaminhando por esta via, porque nao entra no Sangue bastante Quina, raras vezes Cura. Donde se mostra a irregularidade do methodo de dar Quina Quina com Purgativos, e que nunca pode ser de algum effeito, excepto no cazo, em que a Causa esteja nas Primeiras Vias; e entam, sem Quina Quina, se

podiam fazer dittas Curas.

E como huma Quina Quina tem mais Rezina, que Sal; outra mais Sal, que Rezina; como nós temos achado por certa, e infalivel experiencia; e he tam notavel, e differente a virtude de huma, a respeito da da outra; o que depende do seu modo de fustancia, da cór, cheiro, gosto, do como quebra, de que partes da Arvore se tira, de ser (depois de tirada) mais, ou menos antiga, e de conhecer a que se adultera com Soluçam de Azevre, ou Infusam de Genciana, e o modo de descobrir a adulteraçam, depois de feita; seguese evidentemente, que, (fendo a Agoa de Inglaterra, que compunha o Dr. Mendes imperfeita, e nociva, por estar faturada toda do páo da Quina, e errado o feu methodo, aconfelhando que, a o bebela, facudiffem a garrafa, para fe encorporar (Belatt

porar mais o mesino pao com ella;) fica fendo ditta Agoa menos fegura, e mais fofpeitoza, fendo, como agora he, feita por huns Homens Mercadores, não fo inexpertos de tantas, tam delicadas, e effenciaes condiçõens para a eleicam da mais propria, e verdadeira Quina Quina, mas totalmente ignorantes, e leigos na materia.

A virtude das nossas Agoas de Inglaterra, depende, como já dicemos da igual proporcam do Sal, e Rezina da verdadeira, e propria cafca peruviana, tirados por fen Menfruum proprio, e encorporados em vehiculo o mais accommodado, e conducente para o

feu effeito.

O Methodo de uza-la, e as Queixas, em que a acontelhamos, fundados na fua virtude, modo de obrar, e repetida Experi-encia, he na feguinte forma.

Antes de principiar a fazer ufo della, fe devem fazer as evacuaçõens univerfaes necessarias. Sendo o Sogeito cachochimico, e fraco, sem Sangtar, se lhe dará hum Purgante, ou Vomitorio, e se lhe repetira, fendo precizo. Mas quando o Enfermo for Plethorico, tiver algumas dores rheumatieas pelo Corpo, cu vier com grandes ancias, on dores vehementes de Cabeça o paroxyfmo, se deve Sangrar primeiro, e depois disso, e de tomar o Vomitorio, on Purga, (tudo nos dias da remissam, ou intermittencia) pode principiar o ufo da Agoa de Inglaterra.

Nas Quotidianas, deve tomar o Enfermo na intermittencia da Febre, 4, ou 6 onças da Agoa, de 2 em 2 horas, ate que venha a Accessam nova, e entam absterfe della, ate que esteja declinada. Nas Terçans, seguirá o mesmo methodo de 3 em 3 horas. Nas Quartans, de 4 em 4 E nas Febres Continuas Sub-intrantes, cada hora deve tomar o Agoa, e em alguns casos, em menos tempo, conforme o da remissam, que fica a dispoziçam, e vigilancia do Medico: como tambem o diminuir, ou augmentar a quantidade da Agoa, conforme a tolerancia do Estomago, e forças de cada Pessoa. Mas o que notamos, e fabemos de certo, por Observaçam, e Experiencia he, que quanto mais proxima vay huma dofe, depois de outra, e quanto mais depressa fe toma, tanto mais fegura, e effectivamente cura.

Nas Peffoas, que effam inclinadas a curfos, fe deve diminuir a dofe della, para que pelo feu pezo nao venha a cahir pelos Intestinos, e ficar de nenhum effeito em dittos casos; e para remedear este Symptoma, e fazer que entre no Sangue a Agoa, se lhe darám duas colheres de huma mixtura Opiada, depois de cada copo de bebida: As que eu uso, com bom successo, commu-

mente, fam como fe fegue.

Be Agoa de Canella branda, distillada sem vinbo, ou spirito delle, 3vj. Confeiçao

feiçao de Fracastorio, 318. Xarope de Meconio, ou Papoilas brancas,

3vj. m. Ou,

Be Agoa de Cerejas negras, 3v. de canella composta, 3j. Laud. Liquid. gt. xx. Triaga de Andromach. 3iij. gred. branc. feyta em po sutil. 3j. m.

E se o Enfermo tiver dores de tripas, vomitos, ou curfos, quando está tomando a Agoa; em huma dofe della fim, e duas nao, se lhe lançaram gt. x, de Laudano Liquido, ou 3ij de Diacodio, ou Xarope de Meconio, em quanto fentir algum de dittos Symptomas o Enfermo.

Depois de vencida, e curada qualquet Febre Intermittente, ou Continua, pela administraçam da Agoa, não deve deixar o Enfermo o uso della; mas sim continua-la duas, ou tres vezes por dia, por duas, ou,

a o menos, por huma femana.

A Peffoas, que nao podem tomar as Agoas pela boca, especialmente sendo de menor Idade, dadas por Ajudas, produzem o melmo, e tam feguro effeito; em tal caso se proporcionará a quantidade de cada Ajuda, a respeito do sogeito, que hade toma-la, e se lhe lançará a primeira, logo depois de fahir do Paroxysmo, e lançando esta fora, se lhe repetira outra, seguindo o mesmo Methodo ate poucas horas antes, que lhe entre o Accesso; e na seguinte remiffao, Phylico-Hiltorico-Mechanica. \$29

missai, ou intermittencia, se executará o mesmo.

Depois de faltarem os Paroxyfmos, fe lançarám a os Enfermos duas Ajudas por dia, por cipacio de huma femana, e na feguinte, huma fo Ajuda cada noite; no cafo porem, que o Enfermo, ou por folto do Ventre, ou por muito fenfivel das tunicas dos Intestinos, nao retenha as Ajudas, a cada huma fe ajuntará huma porçam de Xarope de Papoilas brancas, de 3ij, ate 3vi. conforme a Idade das Pessoas.

Havendo, como muitas vezes há, complicaçam de huma Queixa de Peyto, com a Febre Intermittente, ou com a Sub-Intrante, não he inconfiftente, ainda que nos casos ordinarios se prohibe o Leyte, dar o de Burras de manhas a o Ensermo, e passadas as horas requizitas para sua destribuição, principiar a darlhe as Agoas; pois a experiencia nos tem mostrado, ser este o verdadeiro caminho de remediar huma queixa, sem impedir a conculcaçam da outra.

Quando, depois de administradas as A-goas, até quantidade sufficiente de produzirem effeito, os Accessos continuarem sem remissão, se deve suspender o uso dellas, e examinar se ha Materias nas Primeiras Vias, que impeçam a entrada do mesmo Remedio pelas Laiteas, ; e em tal caso, se deve dar, ou repetir hum Vomitorio, e depois seguilas; e sendo grandes Obstruc-

Xxx

ções, as que confervao os Accessos, depois do Vomitorio, antes de tornar a repetir o uso dellas, se devem administrar a o Enfermo, os Aromaticos, Attenuantes, e Chalybeados, que parecerem proprios, e depois das Obstrucções vencidas, repetir seguramente as melmas Agoas.

Nao havendo, em todo tempo, depoisda Cura, outra Enfermidade que o peça, em tres, ou quatro femanas, depois do ufo das Agoas, ie não deve dar a o Enfermo Sangria, Vomitorio, Purga, Ajuda, ou ou-

tra qualquer Medicina evacuatoria.

A Dieta, nas Sub-Intrantes, deve fer a mesma que sempre, durante a Febre, de caldos de Galinha, Panatellas, caldos de Farinha de Cevada, &c. toda de Alimentos em forma liquida; e nos accessos das Intermittentes, se deve fazer uso da mesma Dieta; no tempo, porem, da total intermittencia, pode o Enfermo comer Galinha cozida, Peixes de Rio, ufar de Chocolate, e outro qualquer alimento de facil digeftam; e fomente por duas, ou tres Semanas, depois de tomar as Agoas, se deve abster de Leyte, Queijo, e Ervas. De huma migalha de doce nao fe devem fazer mysterios; e menos doz azedos, porque fam proprios.

Aindaque com meya Cura se vençam os Accessos das Febres, se deve continuar a outra meya, para fegurarfe de extinguir a Caufa, e impedir a recidiva; mas o que fe

deve

Physico-Historico-Mechanica. 531

deve fazer he, depois que os Accessos vam faltando, hir prolongando o tempo do Remedio, e dalo de mais a mais horas, ate vir a dalo duas fó vezes por dia; noteffe porem, que algumas vezes fe pode curar com huma fó Garrafa a Caufa da Doença fem recahida, como nos tem mostrado a experiencia; outras vezes fe necessita toda a Cura, para fe vencerem estas Enfer-midades, e ainda mais, como em Quartans rebeldes; o Medico docto, he, nestes ca-zos, o melhor calculador da quantidade dos Remedios.

Devo, ultimamente, advertir, que aindaque, nos fobre dittos cazos, tem provado estas Agoas indisputaveis os seos effeytos; pelos novos, e racionaes experimentos, que dellas tenho feyto, com os Olhos na Natureza, e Affectos do Corpo Humano, e na virtude, compoziçam, e modo de Obrar do Remedio, fem fahir de fua Indicaçam, as tenho observado com o mesmo, e tam felis fuccesso, a lem de Febres, nas mais queixas seguintes, de que não fez experiencia, nem teve noticia alguma o Dr. Mendes; porque como nao conheceo a naturesa, e propriedades da Quina, mal podia alcançar ate donde fe podiam extender as indicaçõens, e effeitos della.

Para parar Suores, ou fejam Symptoma remanente de alguma Febre Continua, ou os que a companham os Hecticos, ou Xxxs PACITIE

quaesquer outros, que suppoem lassidam em todos os Solidos, e mayor dilataçam dos orificios dos Vasos Secretorios, tenho observado as mesmas Agoas hum dos mais effectivos Remedios.

O mesmo effeyto produzem nas Hamorrbagias, e quaesquer Fluxos, depois das

Evacuações universaes.

Para parar Vomitos, pendentes de laffidam das Fibras, fam Remedio tao proprio, que acudindo a o Symptoma, tem a melhor virtude para emmendar a Caufa.

No fastio grande, por relaxaçam, e debilidade, no Diabetes, e Fluor albus, produzem estas Agoas maravilhozos effeitos.

Quando a Cholera morbus, Curços, Peripneumonias, Pleurizes, Suores colliquativos, Convulsoens, Dores de Cabeça, Dares de dentes, e Hemorrhagias, fam queixas periodicas, e que intermittem por certo espacio, e tornam a repetir em certo tempo, tenho observado as mesmas Agoas, com tam seguro, e infalivel effeito, como nas Febres intermitientes ligitimas. Nem fam outra couza qualquer das fobredittas queixas, quando periodicas, que symptomas de Febres intermittentes bastardas, ou encubertas; e lhe chamo bastardas, porque nao trazem configo os finaes das ligitimas, excepto o das urinas barrentas, ou latericias, nem fe deixam conhecer pelos symptomas ordinarios, e fogem muitas vezes da confide-

XXX

raçam

raçam dos mais peritos Medicos; fendo que, ainda que nao preceda frio, Febre, ou Suor, fe as Queixas fam periodicas, como a dispoziçam nos Solidos, e Liquidos he da mesma casta, (com a differença somente, de que as ramificaçõens de algumas partes do Corpo, podem estar mais obstruidas, e relaxadas, que outras, e reluzir o symptoma periodico somente nellas) se curam tam selizmente com o uso das Agoas, como as Febres intermitteutes ligitimas.

Nas Queixas Chronicas, mas tambem periodicas, como Epilepsias, se devem dar as Agoas cada Lua nova, e cada Lua chea, por

espacio de huma femana.

Não fam convenientes as minhas Agoas de Inglaterra em Febres Continentes, em todas as Inflamatorias, nem nas Nervosas malinas, em quanto não mudam de naturesa humas, ou outras. E também se deve evitar o uso dellas (excepto em huma complicaçam urgente) nas Asthmas, Empyemas, Hydropesias, Ictericias, Obstrucçõens, e Schirros do Figado, Pancreas, &c. em dor de Pedra, e na retençam das Secundinas, ou Parias.

De tudo o que fica ditto fe mostra, a grande ventagem que se seguiria á Materia Medica, se os Professores de Medicina se applicassem a examinar cada hum dos simplices, e suas naturesas, por experiencias, e observações proprias, ate conseguirem o

verdadeiro conhecimento de suas virtudes, para os applicar em humas, e evitar o seu uso em outras Enfermidades

Nem se saz menos evidente, o pouco conhecimento, que tinha o Dr. Mendes da naturesa, e propriedades do maravilhozo simples da Quina Quina; pois que imaginava, que a sua principal virtude rezidia no páo, ou partes immutaveis della; sendo que essas mesmas partes sam as que a sazem ossensiva, causam obstrucçõens, e se devem rejeitar no methodo de prepara-la.

Deste principal erro, e dos mais, que precizamente commetem os seus herdeiros na eleicam da Quina, e no methodo da preparaçam della, por ficar sora da sua Provincia, depende em parte a mayor ventagem que se acha, em respeito da sua, nos effeitos da minha Agoa de Inglaterra, quando se ap-

plicam nas Febres.

Esta notavel preserencia tem, todos estes Annos, observado, na Universidade de Coimbra, quatro doutissimos Medicos, e Lentes della; os quaes, para mostrarem, que nada mais os movia a dar a preserencia ás minhas Agoas, que o esseito do Remedio, e o beneficio do Povo, sizeram a experiencia dellas no Hospital publico; e a os pobres do mesmo Hospital tenho asinado huma Cura de graça cada Anno, para que recebam este perpetuo beneficio, e as minhas Agoas conservem o credito do seu esseito.

0

O Exmo St MARQUES DE CASCAES, que fempre havia feito uso das Agoas do Dr. Mendes, quando as necessita para sua samilia, as manda buscar a minha casa.

E o correspondente do Eminentissimo Senhor Cardeal da Cunha teve ordem para que lhe nao mandasse as Agoas de Inglaterra dos herdeiros do Dr. Mendes, como costumava, mas sim das minhas, que

fe lhe remetéram, como pedia.

Ultimamente para prova manifesta da grande differença, que há entre humas, e outras Agoas, a mais evidente, e conclufiva he a experiencia, que fez, em fua propria pessoa, o mais desenteressado, e melhor-Juiz da materia, o muito R. P. e Dr. Francisco Xavier, dignissimo Medico da Camera de S. MAGESTADE, o qual, padecendo huma Febre, em que as Agoas estavam indicadas, tomou as dos herdeiros do Dr. Mendes, e nao recebeo alivio algum, depois do ufo dellas ; e pedindolhe outro Medico, (que as havia experimentado) quizeffe fazer ufo das minhas, logo que tomou huma quarta parte, fe livrou ditto Senhor da Febre.

E quando nem a razao, nem a experiencia, e comparaçam, que tem feito de humas, e outras Agoas, tam doutas, dignas, e desenteressadas pessoas, bastem para vencer a preocupaçam, que retenham alguns Doutores, da antiga fama das Agoas do

Dr.

Dr. Mendes, The pedimos, que para fatisfaçam fua, e beneficio commum, fe deixem, a o menos, convencer da fua propria obfervaçam, e experiencia, ufando, e comparando o effeito de humas, e outras; e que, achando, que curam, fem caufar obftrucçoens, em menos quantidade, e com mais fegurança as minhas, e que fe extende a fua virtude a mayor numero de Queixas, as aconfelhem, e prefiram a os feus Enfermos, obrigados do mayor beneficio publico, que nellas experimentam, e da verdade, que devem á Profiffam, que exercitam.

Devo advertir, que todas as minhas Agoas de Inglaterra, fo as heide mandar em garrafas de quarta parte de cura, e nunca em garrafas de meya, ou de cura inteira, por varias razoens, e cada huma dellas muito justa: (1) Por não obrigar a comprar a cada pessoa, mais do que pode, ou necessita. (2) Porque o pobre, que he capaz de pagar huma quarta parte, gozará do beneficio da Agoa, que tal vez lhe feria impossivel, se não se lhe vendesse menos de meya, ou huma cura. (3) Porque nos cazos, em que tres quartas partes podem confeguir a cura, para que se hade comprar por força huma inteira? E (4) finalmente por outra razão ainda mais principal, e Medica, que se offerece á primeira vista, (e quem antes de nós a nao vio, teria talvez os olhos cegos da conveniencia;) porque

porque depois de aberta a garrafa de meya, ou de huma cura inteira, no fim do tempo, que o Enfermo gafta em hir bebendo ametade, já a outra tem perdido huma grande parte da fua virtude, o que se evita, hindo em garrafas de quarta parte.

Com cada huma deftas garrafaz, que fe Vender, se entregarám humas Direcçoens Impressas a o comprador, e nellas hirá estampado hum fello, como o que vay na boca da garrafa em Lacre vermelho, que

he o mesmo, que parece na margem em fronte; e afilm virá a receber o comprador tantas direcçoens impreffas, quanto he o numero das garrafas.



E para que outras pessoas as não vendam adulteradas, e com o nome de que fam minhas, declaro, que em Lisboa, fomente le vendem as minhas Agoas de Inglaterra, ha Botica do Collegio de S. Antam, dos Religiofos da Companhia de Jesus. *

E em Coimbra, somente se me vendem as mesmas Agoas, na Botica do Collegio dos mesmos Religiosos da Companhia de

JESUS.

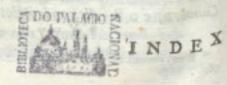
Nota bene; que fo o P. Francisco da Cofta, Boticario do Collegio dos Padres de Coimbra, e o P. Alexandre Botelho, Boticario

^{360.} E nao em caía de Pedro Folgman, como se diz a pag.

Padres de Lisboa, tem a genuina receita da minha Limonada Jolutiva; e não o P. Boticario de S. Roque, como fe diz a paginas 469 por erro da imprensa.

FIM.







INDEX

Das Materias mais notaveis, que se contem nesta Obra.

PREFACE HISTORICO.

Effado da Medicina entre us

A Pratica dos Antigos, e em especial a de Asclepica e tua familia Pag. ii.
Encantos, e Amuletos em uso
no tempo de Esculapio, que soy
o primeiro, que reformou a Medicina entre os Gregss ii, iii.
A Medicina Clinica, e Gym-

PYTHAGORAS, o Primeiro, que introduzio Philolophia na Medicina, 80 annos

Sea modo de philosophar, e donde se pode ver Ibid.

HIPPOCRATES, achou a Medicina chea de Philosophia falia, a livrou della, e to fez uto da que lhe era proveitofa, e heceffaria Ibid.

O mayor Mestre da Observasum, que já m is vio o Mundo, e por esta causa reputado pelo grande restaurador, e instituid se da Medicina, depois de Escula-Pio Inventor da parte Dietetica, infigne em todas as de Cirurgia, que tambem praticava, excepto na de cortar da Pedra Pag. v.

Angmentou confiderave mente a Materia Medica, e merece o titulo de Principe da Medicina PRODICUS, difeipulo de Hipportates apartonfe da doutrina de feu Mefre, e feguindo opinioens ridiculas perdeo a opiniao, e nome v, vi.

PLATAM, fez mayor injuria a Medicina, que Pradicus, a fua Philosophia, e modo de discorrer em Medicina Ibia.

ARISTOTELES, defendence de Bículapio, fez na Anatomia dos Brutos varios defeubrimentos, mas a fua Philosophia chea de erros, e enganos foy tal como a de seu Mettre Platase vi, vii. DiOCLES CARYSTIUS, enemigo das opinioens dos Philosophos, e tam pegado com at doutrinas Hippocraticas, que

* Y y y 2

corres-

correo com o titulo de segundo Hippoc-ases em Asbenas Pagavila-

PRAXAGORAS, feguio os melmos puffos, mas mais incli nado a Vomitorios Ibid.

CHRYSIPPUS, enemigo de San rar, e Purgar, cheo de foliderias, e enganas, com que quiz prevertar as maximas dos Antigos viii.

ERASISTRATO, seu discipaio, que seguio em muitas opicioens os seus passos, famoso peia cura que sez a Assische, e muito mais por grande Anatomico

Elle, e HEROPHILUS fizeram mayores descubrimentos em Anatomia, que todos os Antigos, e conheceram ambos os Fazas Lastes ix. x.

Famola divilam da Medicina em Diatetica, Pharmacentica, e Ghirurgica Ibra

Estado da Medicina entre es Ro-

ARCAGATHUS, o primeiro dos Medicos Gregos, que praticou Medicina em Roma, e com que fortuna Bid.

CATAM, acerrimo enemigo dos Gresse, e em especial dos fens Medicos

ASCLEPIADES, veyo a
Roma 100 Annus depois de Arcagathus, loi bem acesto, e por
que ciula Eld.

Reduzio a Medicina a o conhecimento das Caufas das Doenças, em eppofiçam a Obfervaçam, e experiencia, e a fez conjectural toda xii.

Sua Pratica, e Materia Medica Ibid.

THEMISON de LAODI-CEA, seu sequez, e o fundador da Secta Merbo, cea xiii.

As differenças entre os Degmaticas, e Empiricas, ocuziao de se levantar a Sesta dos Methodicos Ibid. Sua Constituiçam, e Methodo

curativo Ibili

THESSALUS de TRAL-LES, fua vaidade, arrogancia, e infolencia para com a Faculdade toda xiv.

O primeiro, que effabaleceo os tres dias de abiltimencia XV.

SORANUS de EPHESUS, traduz do por Carius Auralianus, quando, e adonde florecro fiid.

fuz Patria, e tempo, em que florecco

Admiravel recopilador da doutrina dos Methodicos, e de muitas obras que se perdetata de Medicos antigos, e muita exacto no diftinguir as Doenes.

THEODORUS PRISCIA-NUS, tempo em que florecto, e a doutrina que feguio xuz-

A divisam entre os Methodicos, e suas disputas, occasas de se levantarem outras varias sectas

A Secta dos Episysthetias feguindo como cabrea a Lesse des de Alexandria A dos Etiliticos a Archigenes de Apanel. Ea dos Preumaticos a Atheresis de Attalia Bid.

Suas differentes conflituiçõeses e doutrinas

ATHENÆUS, que foi difeipulo de Arifistetes, escrevo de Medicina mais que todos feus Contemporaneos, e de todas fuas Obras fo temos o que fe acha em Oribañas

HERODOTUS, Medico, oue praticou em Roma, hum de feus discipulos fame fos 1814.

ARETÆUS de CAPPA-DOCIA, Methodico infigne, e em neme entre os Pacum ricos,

PREFACE HISTORICO.

e primeiro entre os Antigos, que tibu de Cantaridas em forma de Veficatorios CORNELIO CELSO, fua Patris, educaçam, e fabedoria. Ibid. Medico perfeito, excellente Citurgiam, e pouco inclinado a Modicinas internas Sus Pratica nas Febres, maxi-Bit, e merhodo curativo xxii-ANTONIUS MUSA, feu Contemporaneo, e o primeiro, The estabaleceo o Banks fris Ib. Pela cura que fez a Auguflus tom o Banbo frio, do estado de teravo, poffon á fortuna de o azer feu Medico Matou a Marcelus fobrinho Emperador com o melmo deabe, e a fua ignorancia da vahedade dos Cafos, caufa da difletties dos fuccellos Ibid. Honras, que se lhe fizeram, a Faculdade toda por fua Ibidem. Botanica, Historia Natural, e a Materia Medies se augmentaram belle tempo, e por quem xxiv. Triaga de Acdremache, invenuda no Reynado de Nero, estibaçam, que tinha, e cuidado, con que se preparava xxvi-Anatomia, frequentada por Marinus Rufus Ephefius, e outo neffes tempos Ibid. Materia Medica, tratada com minespecial cuidado, que as outras partes de Medicina, em partitulis por Disserides de Ana-THEOPHRASTUS, que viles antes de Disferrides 400 anato, escreveo da parte Botanica, tan como Medico, mas como Naturalista DIOSCORIDES, tratou com Perieseam de toda a Materia Medica

bai de Viboras, e Agoas Mis-

nerses, affim em forma de bebida, como de Banho, ja em ulo no fea tempo

PLINIO, que floreceo no melmo Reynado, o mayor Naturalifia, que vio o Mundo ate o feu tempo

Morreo (nifocado no Vefavius, antes de fazer 60 annos Toid.

GALFNO, o mayor de todos os Medicos, depois de Hippotrates, e ceptuando Gel/a, tempo, e lugar de leu nacimento xxviii.

Sua educaçam, tempo em que entrou a praticar em Rome, opolicam que encon rou nos Medicos, e como foi deiterrado, e chamado outra vez por Marcan Aurelius, e Lucius Verus xxix.

Acharamse em algum tempoçoo livros em Medicina, e zçu em outras Sciencias, todos eferiatos de fua mão propria XXX.

O mayor reliaurador do Syflems Hippocratico, mas em algumus materias levava as faas especulaçõens demaziado longe, e multiplicava outras fem neceffidade.

As fuse maximas na Pratica tiradas de Happscrates, e no que fe quiz apartar delle, em lugar de se melhorar escolhia o peor

Com as fass especulaçõens modrou a agudeza do feu genio. mas pos algumas par es de Medicina em peor condiçam do que as havia achado xxxii.

As fuas Obras o mayor fundamento para perpetuas difpatra XXXIII.

O mayor Anatomico, que florecco ate o feu tempo Ibid.

Fez a mayor injuria, e damno a Medicina, pela demaziada fatileza, com que confundio varias partes della, com os feces Elementos, qualidades, e outras chimeras femelhantes xxxiv. Caula

Observaçam Happocratica para a parte elpeculativa, e incerta Por xxxiv.

ORIBASIUS, ÆTIUS, A-LEXANLER, e PAULUS. es Medicor mais famotos entre os Gorger, todos collectores dus eleritos de outros, e em especial dos de Ga'eno Ibid.

ORIBASIUS, fua Patria, educream, e doutrina NXXV.

ATTIUS, fua Patria, educaçam, e doutrina ALEXANDER, for Patrix,

educaçam, e doutrina Ibid. O mais digno Autor depois do tempo de Hippotrates xxxvi PAULUS, quirto, e ultimo

dos Medicos Clafficos Greger, tempo em que floreceo, fua educapini, e di utrina Ibid

O primeiro Medico, que pratieou a Acte de partejar; em Cirurgia o mais completo, e excellente eleritor da Antiguidade

ACTUARIUS, o principal dos Medico. Gregos de el ffe inferior, e o primeiro dos eleritores Gregor, que fez mençam de Purgativos brandos axxvii.

Estado da Medicina entre os Arabios.

Os ARABIOS, declarados enemigos da Sabedoria, na tomada de Alexandria, confumisam a mayor livraria, que vio o Mundo, pelo modo mais infame,

As miscellanias de Medicina elcaparam por scazo Ibid.

A primeira Veriam dos Autores Gregor le lez em Striaco

Tudo o que os Arabios tradugiram, o deixaram muito peor, do que estava no seu original 16. A fua doutrina tirada de Hip-

Causa porque se aparton da pocrates, e Galens, e o que quizeram acrescentar de si proprios, nada folido, e fo algum ridiculo fingimento Pag. xxxvia.

HALY ABRAS, o mais copioto relator da doutrina dos Arabios

RHAZES, hum dos principres, e mais antigos dos Medi-Ibid. cos Arabiem

O primeiro, que efereveo de Bexigas, e das Doengss das Crianças, e o primeiro, que, nos confla, fez mençam de Chymi-

AVICENA, e'critor famolo entre os Arabios, Homem dido a toda a forte de deleyte, Mil vertimentos

As fuas Obras tiradas qual todas de Galens, Rhazes. ly Albar, muico interiores is Dil. delle u imo

Homen AVENZOHAR, de grande Peatica, e Observe çam, lez grande ulo de Hellebere segre, e foi o primeiros que sez mençam de Pedra Pa

AVERRHOES, fax Patrily e de unina

ALSAHARAVIUS, 48AL BUCASIS, quando florecos, fus Pratica, n-uito copiolo e exacto em Cira gia

Medicina, confundida Arabios, mas incrocuziram nella a Chymica, e augmentrama parte Botanica, Pharmaceutica, e a Materia Medica

Escola Salereirana, de pouch ventagem á Medicina, tempo em que floreceo, e quem a fun-

Medicina, em que tempo decliniu ni Afia, e priocifi u a florecer na Europa

Chymics, em sugmento em Inglaterra nas maons do familio Reger Bacenio, e quando Univer-

PREFACE HISTORICO.

Universidade de Coimbra, tempo em que soi sundada, e por quem Paz. xiiii.

Joso de Gadesden, o prineiro, que introducio o engato, e ridicularia de ular nas Benigas de roupa de escarlata, e com que intento Ibid.

MUNDINUS, seu Systema de Anatomia, e a estimaçam, que teve em Padua na Centuria la alv.

Ando da Medicina desde a Re-Asuraçam das Sciencias em 453, ate o tempo prezente.

A Medi ina dos Gregos dezificarida, e confunciala pelos dradios, ate a centuria 15 alv. Circumflancias, que conconteram para se introduzir entre aos a Sabedoria antiga Told.

Mi'cellanias Gregas trazidas a Europa por Theodoro Gaza Ib. Arte de Imprimir descuberta

bo melmo tempo Hil.

Collegio Real dos Medicos de
Lesarer rundado, pruco depris
diflo, por Henrique 8º alvi.

As Calas de Medicis, e Bourke procedoras da Sabedoria Ib. Late l'energe, quando veyo Eu opa, e como concerreo

JACOBUS CARPUS, renuncia, e refucciou a Anatonaia, etrabalhou para de cobrir
a cuia da Leer Fenerea Ibid.
VESALIUS, COLUAIBUS, e EUSTACHIUS fi-

Medicina dos Gregos cultivada

nelle tempo com o mayor culdado, e por que meyos xivil.

Chymica, praticada errada, e vergonhozamente, e por quem

Impedidos os damnos, que his fizendo, ecomo 18id.

Circulaçum do Sancue, feu descubrimento, e beneficio Par-

Depois della descuberta, nema por isso se livre u de Theoricas, e systemas falsos a Medicina 18.

Medicina Mechanica, a prefente fecta, e a mais racional, e folida xlin.

BOERHAAVE, o feu Syctem Mechanico, o melhor, e o min completo, que fe tem eferito Hid.

BAGLIVIO 2 o Methodo Mechanico na Theorica, ajuntou a Onfetvacam na Pratica L

HIPPOCRATES, nr Arte de Observar o mais digno, e seguro exemplo Bid.

SYDENHAM, nefta parie fez mayores progreffos na Medicias, que todos os mais Medicos da Europa 18:d.

Materia Medica, a delles noffos tempos, e cede notavelmente a dos Antigos, e em que

Philosophis, a Natural, Experimental, on Newtoniana, da mayor utilidade na Medicia

A Arifotelica i u'il, nociva, e fundado na imagin çam em lugar da Naturefa.

MATE.



INDEX

MATERIA MEDICA, &C.

CAP, L.

OURO, o Corpo mais pezado, que se conhece no Mundo Pag. 2.

Como le examina le he, ou mo verdadeiro Ibid.

Bativel de maneira, que de hum grão se pode estender huma folha folida, que encha huma grande sala 3.

A centeffina mileflima parte de hum grao de ouro, a podem diffinguir os olhos fem ajuda do microscopo 4-

O mais firme de todos os corpos

Sal marino, e Mercurio unicos diffolventes do ouro 7.

O mais fimples de todos os Corpos 1844.

Arte de enfayar o ouro donde depende, e como fe pratica 8. Lugares donde fe acha Q.

Descobrimento das Minas do Brazil, Dominio de Portugal, e como se povoaram lisid.

Differentes formas, em que se tira das Minas

Os Arabios os primeiros que Ezeram uso do Ouro na Materia Medica 12.

As fuas Opinioens, e as dos Alchimithas, Chimericas conjecturas todas

Somente de ufo na Medicina, preparado de forte que possa circular, e suspender-se no sangue O costume de lançar nos cordeaes folhas de ouvo, erroneo, de mais damno, que proveito, e por que

MESCURIO, o mais fluido, s divizivel de todos os corpos to.

Encorporade com o Ferro 17.

Encorporado com o Outo, o

faz brando, e humedo Recebe mayor grande calor, cu irio, que qualquer outro cor-

Diffo'veffe, e uneffe com 10.

Donde, e em que formas (e

Não tem acrimonia alguna por fua Naturela

Os que trabalham nos fuis Minas morrem em breve tempo, e porque

Sus operaçam mechanics, e modo de obrar no Corpo humano 22, 23

Preparações do Mercurio, que attitem a Materia Medica com conhecido effeito 23, 25,

Chumbo, fru pezo: e allenidade com o Ouro

O mais brando de todos os Meraes

Preparaffe delle o Verme lham, cu Minium, e como 25 Diffolveffe em acidos bran-

Diffolvesse em acidos das dos, mas não em fortes, e a fas foluçam sempre fica doce Prepa-

14

MATERIA MEDICA.

Preparaffe delle o Alvayade, Dissolvesse por toda a custa de Saes, ou fejam acidos, ou Pag. 29. Deltroe, e diffipa todos os alkalicos, &c. Pag. 55, 56. Metaes que se diffolvem com Differentes Saes faxem a foelle, excepto Ouro, e Prata 30. lucam do Cobre de differentes Preparatie delle o Lithargirio de Prata, e Ouro, e como 31. Nao reziste a o Chumbo, ou He o menos fonoro, e elafti-Antimonio fobre o fogo Ibid. co de todos os Metaes He, de todos os Metaes, o Donde, em que formas se mais fonoro, e elaftico 58. acha, e como fe purifica 34, 35. Lugares donde se acha, em que formas, e como fe purifica O mineral do Chumbo, espetie de veneno 58, 59, 60, Preparaçõens de Cobre, que Preparaçõens de Chumbo, affiftem a Materia Medica 60. que affiliem a Materia Medica com conhecido effeito 30, 37, 61, 62, 63, 64. FERRO, seu pezo especifico PRATA, seu pezo, firmeza, # ductilidade 38, 39, 43. O mais duro, o mais quebra-Nitro, unico difiolyente da diço, e o menos malhavel de todos os Metaes, e porque 64, 5. Sobre o fogo reziste a força Sua firmeza, e fufibilidade do Chumbo, mas não a do An-66, 67. Imonio Quando vermelho crefce em Donde, e em que formas se vulto, e pezo, e por que 67, 68. acha. Saes differentes, produzem Como se separa, e purifica huma foloçam, ou ferrugem no Ferro de differentes 47. 48. Inflrumentos de Latam, como le prateam em forma, que só Não reziste a força do Chumo pezo os possa destinguir da ba, ou Antimonio fobre o fogo Prata. Preparaçoens de Prata, Ferro atrahe Ferro, e pode Sue se fazem para servirem a ser Pedra de cevar a respeito Materia Medica interna, intigde fi melmo Aificantes na Pratica 52, 53. Delle se saz a Pedra Iman Pedra Infernal, que se prearteficial, que tem a melma força, que a ligitima, e como 71. Para della, excellente Cauftico na Cirurgia Achaffe em todos os lugares, COBRE, seu pezo especifico, e em todos os corpos Minas de Ferro, as mais abun-* divisibilidade dantes adonde 72, 73-Delle, e da Pedra Calamina, Preparações de Ferro, que & faz o Latam, e de que forma affiltem a Materia Medica com conhecido effeito 74. 75. Se. Quazi tam firme como a Prata, e mais difficil de fundir, do A minha Tintura Stypticoque ella Baliamica, preparaçam de Fer-Ibid. ro, em que Queixas propris, A fua fundiçam muito arrifsada, e por que Ibid. e p. 56. como le ula, e como qualquer Pelloa

Pellos pode ver com os olhos os effeitos della P. 77, 78, 79, 80. Ferro, entre os Antigos pou-

co conhecido, e seu primeiro 80, 81. ulo

Anatomia, canfa do descobrimento do uso interno do Aço 82.

Exame do pezo das Agoas Espadanas, em respeito da com-THUS

Agoas Chalybeadas mais leves, que a commus, ou fontana Itid. Terra, Enxofre, e Vitriolo, Principios, que conflituem o

As principaes virtudes do Ferro devidas ao Vitriolo 93.

Or Chalybeados, per fe, todos Stypticos, e filmulantes todos

93, 94-Modo de obrar de qualquer Remedio chalybeado no Corpo hummo

Os Chalybeados, attenuentes per accident, e como 94, 95. Effeito do Mercurio, e Ferro, nos Fluidos o meimo, nos Solidos contrario

ESTANHO, feu pezo, brandura, volstilidade, e fufibilidade

98, 99. Missurado com os mais Meraes lhe diminue a ductibilidade, e os fiz quebradiços, com o Ferro, pelo contrario

Difficil de se dissolver por seidos, e mais difficil pelos for-

Seu fom, e usos Mechani-102, 103. Donde fe acha, em que forma, e como le purifica 193,

104, 105, 106. Preparaçõens de Effantos, que affiftem a Materia Medica 107,

108, 109. CAP. II.

Dos Sags.

BAL MARINO, fua Natu-

refa, e propriedades, donde fe acha, e fua differença 109, 110.

Como le prepara, o que le tira das Fontes do Continente

Como se prepara, o que se tira do Mar

O de Alcaçar do Sal, e Setthal o mais falgado, e dos mais fortes para prefervar as carnes para os Navegantes

Sal marino, o unico disfolvente do Ouro, excepto o Mer-

Confervaffe inalteravel, em todas as circulaçõens, no Corpo humano

Preparaçõens, com que affille a Materia Medica 114, 115. SAL GEMMA, fua Naturela, e propriedades, donde se acha,

e fua differenca Minas de Vissifa, no Reyno de Polonia, huma Republica

fubterranea Differe so accidentalmente

do Marino, porque na effencia o metmo NITRO, OU SALITRE, ISA

Naturefa, e propriedades 118-Suas differenças, e das que

conhecemos, duas fortes arteficiset, e duas nativas 119, 120. Os Nativos, fua natureia, e

donde se acham, e os Facticios, de que, e como se preparam 120, 121, 122, 123.

Delle, e de Enxofre, fe tan a Polvora, e o melhor methodo de faze-la

Delle, e de Vitriolo, ou Caparroza, se faz a Agoa forte Ibid. fingela, e duplicada

que Preparaçõens de Nitro, allistem a Materia Medica com conhecido effeito 125, 126.

Simples, e facil preparaçam de Nitro, que excede nas Febres Continuas o mais

decan-

fua naturefa, e donde se acha

O Moderno, todo he arteficial, e de que se faz 128, 129. Pode produzir hum excelfivo grio de frio, para esfriar lieures, on outros ulos differenter, e como

Preparaçoens de Sal Ammohiaco, que affiftem a Materia Medica com conhecido effeito

129, ate 133.

BORAY, TINCAL, ou cola de Ouro, sua naturefa, e donde fe acha 133, 134.

O Arteficial se faz de Salitre, e urina, e della forte he o Borax de Veneza 134.

He a grude do Ouro, e o melhor inftrumento para purificalo. e como

Delle, e de area se faz o mais villozo, e duriffimo vidro, e como Ibid.

Seu uso na Materia Medica 16. PEDRA HUMB, fun Naturela, e propriedades, donde se acha e como fe faz

Extraordinaria producçam de Pedra hume, em Soifatura, que brota da terra em forma de poeira

Suas differenças, e em que

Preparaçõens de Pedra hume, que affiftem a Materia Medica com conhecido effeito 138.

Sua applicaçam a usos mechanicos

PEDRA HUME PLUMADA, fua naturefa, e preferencia à Pedra hume commus, no ufo interno de Medicina 141,

Della se tece hum pano, semilhante a o de linho Ibid.

A roupa, que della se prepara, quando fuja, fo metida no fogo se limpa 242 Donde fe acha

Ibid;

CAP. III. Das Pedras.

Papaas, for naturefs, e diverfidade.

A marca, que deflingue as genulmas das falfas, e como le conhecem as contrafeitas 144. Pedras precionas arteficises, de que, e como fe faxem 145, 146.

As preciozas genuinas, donde procede a variedade de fuza co-156, 157.

DIAMANTE, pedra a mais precioza, e transparente, achasle de todas as cores 147, 148

Minas de Diamantes, as principies, que se conhecem ate 148, 149. hoie

Descrobimento dos Diamantes nas Minas do Brazil, Dominio de Portugal, em que tempo, por quem, adonde, e como fe acham 149, 150, 151 152.

Excedem em algumas propriedades os da India Oriental, e quaes fam 152, 153.

Nao tem preço universal, e certo, como o Ouro. Ibid.

Tem virtude electrica 154. Sen pezo, ou gravidade espee fica Ibid.

Nada o gaffa, excepta a fua melma poeira Como se partem em duas a-

De Nenhum ulo na Materia

Medica ESMERALDI, RUBI, GRA-

NADA. JACISTO, e SAFFIRA, de nenhuma virtude na Confeiçam de Jacintos, e porque 155, 150.

AMETISTO, fua maturefa, e divertidade, donde se acha, e de nenhum uso na Materia Medica

155, 157.

2222 Benilio,

INDEX.

Beretto, fus naturefa, lugares donde fe acha, e de nenhum uso na Materia Medica pag. 157-

AMULETOS, origem da primeira invençam dos ancis, e bracelletes, donde, e como nos vevo Ibid.

Topasto, fux naturefa, donde se acha, e de nenhum uso na Materia Medica Ibid.

HELIOTEOPIUM, on Pedra de estancar fangue, sua naturesa e propriedades Ibid.

Pedra Judaica, fua naturefa, e donde fe acha 159.

A fua diffinçam em macha, e femea, chimerica Ibid.

Seu ulo na Materia Medica. Ibid.

PEDRA NEPHRITICA, fua naturefa, donde fe acha, e de nenhum ufo na Materia Medica

PEDRA DE RAYO, fua naturefa, donde fe acha, e de nenhum ufo na Materia Medica

LAPIS LAZULI, fua naturefa, diversidade, e uso na Materia Medica 162.

Rejeitada, na Confeiçam de Alkermes, pelo Real Collegio dos Medicos de Londres, e porque

Lapis Lipis, Pedra quazi da melma naturela Ibid-

PEDRA DE ARMENIA, fua naturela, donde fe acha, e feu uso na Materia Medica 164.

PEDRA DE AGUIA, fua naturefa, diversidade, e donde se acha 165, 166.

A virtude, que se lhe attribue de facilitar o parto, sem sundamento Ebid.

PRORA QUADRADA, fus miturefa, e donde fe scha Hid. A virtude, que fe lhe attribue de facilitar o parto, falfa, e fabulofa 167-

Conjecturas sobre a fua introduçam entre os Portuguezes 1864.

O Doutor Carry, liberal, e incoherente, quando falla da fua virtude 168-

Descobre a impozicam da virtude da Pedra, e a sua ignorancia, quando a manda atar a o musculo da perna esquerda, e como 168, 169

Pedra Quadrada, trazida a exame, livre de conjectura. 6 feu uso na Materia Medica 1723-1734

PEDRA MARMATITUS, OU de estancar sangue, sua naturesa, differença, lugares donde se acha, e seu uso na Materia Medica 174, 175°

Pedra Calamina, fua naturefa, diversidade, e seu uso na Materia Medica 176, 177

Donde se acha, e como se purifica 177, 178. Admiravel ceroto de Pedra calaminar, em que Queixas se usa, e como se prepara 179-

Osteocolla, ou folda dos offos, fua naturefa, donde se scha, e feu ufo na Cirurgia, e Materia Medica 180, 181,

PEDRA POMES, fua naturefs, diversidade, e seu uso na cirurgia 182, 183-

Seu uso para filtrar, e parificar a Agoa, de mayor damno, que proveito, e porque Ibid-

Tarco, fua naturefa, e diverfidade 183-

Polida esta pedra, e sangrando qualquer pessoa sobre esta, se podem ver pelo Microscopo os saes, que contem o sangue humano em respeito dos mais Liquidos 184.

MATERIA MEDICA.

Nao tem outro uso, que o de colmetico, e a preparação to melhor effeito 184, 185. ALABASTRO, fur maturela, de nenhum ufo na Materia Delle se faz o Gesso de Pariz, 186. He a Materia, na arte Estamaria, de que se fozem figuras, The representam as caras vivas, 186, 187. Da melma materia, depende Arte de formar com cera Initas contrafeitas, de todas as tiffas, que se pode aprender en menos de duas horas, e CRESTAL, fua naturela, c Penpriedades 180. Remedio excellente contra os Symptomas, dos que tomaram Agua forte, ou outro veneno lemilhance Sen ulo na M. Medica 191. He o estandarte para regular pezo das Pedras precionas por tie, e como Ibidi Augares donde fe acha 192. Nas Minas do Brazil, junto the fities donde fe tiram es Diamantes, ha ferras inteiras cheas excellente Criffal; e a con-Jeftura que da hi se tira 192. PEDRA IMAN, ou de Cepar, naturefa, e divertidade 193. Os Modernos, os que a ap-Nicáram á Navegaçam 194-Portuguezes, os primeiros, the fizeram uso da Agulha, luppomie com fundamento, que dram os descobridores della 16. Lugares dondese acham 195. Nas Minas Geraes, Elkados do Brazil, há Pedras de Cevar,

donde le mostra, e como se po-

dem conhecer, e descobrir 196,

As que tem mais de dous polos, fam corpos heterogeneos II.

O fogo, ferrugem, humidade, e falta de ufo, lhe diminue a virtude magnetica, ou lha defiroem toda Hid.

Seu uso na Materia Medica 197, 198,

PEDRA de CAL, fua naturefa, e variedade 108.

Ferve, e produz grande calor, quando fe lhe lança agoa fria, e porque causa 199, 200,

O Antiperillafia, a que os Aristotelicos attribuem elle effeito, confa errones, e evidentemente falfa. Ibid.

Contem Saes alkalicos, e donde se mostra 201, 202,

De uso para refinar o Asuçar por esta causa 203.

Affifie a M. Chirurgica na compoziçam dos Caufficos, e de que forma 205, 206.

Causticos, seu principal uso, e Casos, em que se devem preferir à lanceta, e sogo 206, 207.

Fontes fobre 23 Espadous, de conhecido effeito, e em que cafos 20%.

PEDRA CANANOR, fua naturefa, e variedade 209.

Nao contem outra alguma virtude, que a de terra fimples, e absorbente Ibid.

CAP. IV.

Terra, fua naturefa, e diverfidade 211.

A que se tira dos ossos humanos, a mais pura, que se acha em toda a Naturesa 212.

Elementar, e pura, ou a mo

He o vinculo, que une, e fazcoherentes, e firmes todos os corpos, e a parte incombultivel delles delles Pag. 214Suas virtudes, e propriedades
214, 215, 216.
CRETA ALBA, ou greda branca, fua naturefa, propriedades,
e de excellente ufo na Materia
Medics 217.
Bolo Armento, fua naturefa, e propriedades 219, 220.

fa, e propriedades 219, 220.
Todo, o que commumente se
vende, he adulterado, e como se
adultera 220.

O genuino, seu uso na M. Medica Ibid.

TERRA SIGILLATA, e Terra Lomnia, fuas naturefas, e propriedades na M. Medica 221, 132.

Barro de Estremos, fua maturefa, e propriedades 222.

Nao contem outra virtude, que a de terra emplaffica, flyptica, e abforbente, na qual excede o Bolo Armenio adulterado 222, 223.

De excellente ufo em Flaxos do Ventre, e Flaxos Albos, e como Ibid.

Como se deve preparar, e guardar na Botica, para affeitir a M. Medica 224,

A virtude bezoartica, que lhe attribue o Dr. Francisco da Fonseca, sem fundamento, e imaginaria Bid.

CAP. V.

ENZOFRES, fua naturefa, e propriedades 226.

Sua divifam em folidos, e liquidos 227.

ENXOFRE SOLIDO COMMUM, fua naturefa, diverfidade, como fe prepara, e donde fe tira 228.

He corpo electrico, exposto a o Ar, e in vacuo 129.

Misturado com igual quantidade de rasuras de Ferro, produz flamas de fogo, e immita hum terremoto, e como 229/ 250-

De admiravel uso na M Medica, e em que formas 231-232, 241, 42, 243, 244-

ALAMBRE, sua naturesa, diversidade, e donde se acha, 247,

He corpo electrico, sffim exposto a o Ar, como in Facat 248.

De grande uso na M. Medica, e em que formas 249, 250,

Delle fe faz hum verniz, que immita o do Japam, e como 253.

Assenteo, fua maturefa, e diversidade 253, 254

O Nativo, he corpo innocente, e benigno, e nao como fe suppoem venenozo 254

O Branco, e pezado, que fe nao conhece mais que ha 200 annos, he todo arteficial, e ve nenosifilmo, e fe faz do Casalto 255-

Preparações do Arfenico lacticio, todas fe devem rejeitar da M. Medica interna, e porque 250.

BETUME, fua naturefa, e peopriedades 257.

O Judaico, o que, donde & acha, e feu ufo na M. Medica

AMBAR GRIZ, o que, fed descobrimento nas Bexigas das Baleas, chamadas Sperms Ceri, em que tempo, por quem, a donde, e em que forma 258,

259, 260, 261, 262. Lugares donde se acha, e sai differença 262, 263.

De grande ufo na M. Medica, e em que forma 263, 264-

Contribue em grande maneira para a prolongaçam da Vida

MATERIA MEDICA.

Vida humana Pag. 264,
A duas onças de Ambar, que
tatram em cada receita, deve
huma grande parte do feu effeita Peira Cordeal de Goa 265,
NAPRTA, Enxofre liquido, o
que, e donde fe acha Ibid.
PITROLEUM, ou Oleo de
Pedra, o que, donde fe acha, e
e que ufo na M Medica 266.
OLEUM TERRAL, ou Oleo
da Terra, o que, fua differença,
donde fe acha, e feu ufo na M.
Medica 266, 267.

CAP. VI

Dos Semi-Metaes.

STMI-METAER, fua naturefa, e diversidade 267AUTIMONIO, fua naturefa, propriedades, donde se acha, e en que forma 268, 269
Seu uso na M. Medica 269
a 274-

Communica (na virtude a o Corpo, fem fenfivel diminuiçam de feu pezo, e extraordinaria taperiencia do mesmo effeito 269, 270.

Vomitorios antimoníaes, de bande prejuizo, e muito arrifcados em todos os corpos, e paa os Portuguezes, muito mais
socivos, e porque 272, 273.
CINNABEE NATIVO, foa
taturefa, e propriedades 275.
Donde, como fe acha, e feu
ulo na M. Medica 275, 276.
MARCASTTAS, foa naturefa,

Efferenças, e propriedades 277, 278. B::MUTH, fua naturela, pro-Medades, e differenças 279. O Arteficial, o que se vende

e su nío na M. Medica 279, 280.

Conarro, ou Cadmia ra-

donde fe acha, e como fe defeobre 280.

Delle fe faz o Arfenico, ou Rozalgar, e como Ibid. Delle fe faz tambem o Ef-

Pratts, on Vess Metalli-

eas, fua naturefa, e proprieda. des 281, 282, ZINCQ, ou ZINETUM,

fin naturefa, e ufo para embranquecer o Estanho 282.

Delle, e de Cobre fe faz o Metal de Principe Bid. Virginto, fua naturefa e

propriedades 283, 284.
Todo o que fe acha nativo.

ou he de Cobre, ou de Ferro Ibid.

Sua diversidade, e donde procede 284.

O Romano, ou Azul, o que, e como fe prepara 285. O Verde, ou Caparroza, de

que, e como te prepara 285, 286.

O principal ingrediente para tingir de negro, e como 286, 287.

Roups de Las, ou feda, depois de tingida de negro, fe lhe pode dar outra cor, como parda, cor de Chocolate, ou canella, e como 287.

Deste Vitriolo se pode fazer huma tinta szul excellente, e de que sorte Ibid.

Preparaçõens de Vitriolo, que entram a fervir a Materia Medica com conhecido effeito 288, 289.

Oleo de Vitriolo, exacto Hygroscopo, para mensurar, e saber a humidade do tempo, e como 290, 201.

Quem toma preparaçõens de Mercurio, não deve fazer uío alguma das de vitriolo, e porque

CAP.

Cap. VII.

Das Ageas Doces, e Mineraes.
Acoa communa, fun naturefa e propriedades 292, 293.

Hum dos principios componentes de todos os corpos Ibid.

O menos cohelivo de todos os Liquidos 296.

A parte, que conserva o nosso fangue siudo, e por isso de admiravel effeito nas Queixas in flamatorias, e pendentes de sangue viscozo 297, 298.

Compoemie de particulas nimismente menores, que as dos mais liquores, e se podem introduxir adonde mó podem as de mesmo Ar 298.

Por esta propriedade, hum dos mais admiraveis diluentes, e se deveconceder liberalmente, e nao impedir, nas Febres

A das Fontes da Pimenteira, Bira do Japato, e da Samaritana proprias para ella calta de Queiga, e prejudicial a do abafariz da Praya, e porque 300.

Dieta de Agoa, fem usar de eutro alimento, ou Medicina, de excellense uso nas Febres, e em que forma. Hid.

Este methodo, na cura das Febres muito se milhante a o de Alexander e Hippotrates 301.

Acuzaffe a Dieta de alimentos folidos nas Febres, e a indulgencia, nesta parte, dos Portuguezes

As partes da Agos nao fam elafticas, e por elta razao, excellente Medicina em varias queixas 302, 303, 304-

He o diffolvente de todos os foss, e por esta propriedade de grande beneficio em outras

Diffolvente de gommas aquozas, e cospos viscozos, e por esta propriedade de excellente uso em Rheumatisimos, e Afiertos Inflamatorios 308, 309.

Contrahe os folidos, ou partes fibrozas dos corpos, em quanto fria, e applicada por Banbos

Effeitos dos Banbas frin e como affringem, e contrahem os folidos Isia

Achaques em que fam convenientes, e como se deve fazet uso delles 312, 313.

Attenuam os Liquidos, e como

Quando, e em que numero fe devem tomar 314-Somente de beneficio fahindo mid-

Affim como a Agoa fria pio duz o effeito de contrahir, tera a Agoa quente, ou tibia a virtude de relaxar 315.

Banbus quentes, ou tibios, relaxam os folidos e como

Abrem e dilatam os pores da cutes e que Achaque, curam por cita propriedade lista.

Dissolvem os liquidos, de que modo, e por esta virtude, em que Achaques sam de beneficio 316.

Pezo da Agos, o feu coshecimento seseffario a o Medico, e do mayor ufo na Mareria Medica, quando applicada em forma de Banho 310, 317.

Razao mechanica do Phesimenos, que se observa nas ventozas, de elevarem tam sentvelmente a carne, ou se lancem com sogo, ou sem elle 318.

Agos, mais pezada, que o Ar 800 vezes, e delte excello dependem varios effeitos do Banho 319-

Hydrostaticas, e Hydrosticas, e seu estudo necessario a o Medico

MEDICA. MATERIA

dica, para conhecer no que conlifte a faude, e como se formam at Doengas Pag. 323.

Das Agoas Mineraes em Geral.

Ageas Mineraes, devem a A-80a fimples, e pura huma grande parte dos feus effeitos 324.

A variedade das que se acham nas entranhas da terra, huma universal, e mais bem preparada Botica

As que fam proprias em hum caso, podem ser de grave damno em outro, e porque 326, 327.

Os corpos, que se contem nellas, se podem trazer a exame certo, e evidente 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334.

Agoa, por Providencia Divina, so pode dissolver os corpos, Sue podem ser de beneficio a Naturefa humana

Galhas, Xarope de violas, oleo de Tartaro, e foluçam de Prata, as materias mais proprias, para examinar os corpos, que se contem nas Agoas, e 336, 337, 338.

MACHINA, OR BOMBA BOY-LEANA, seu uso no exame das

Agoas Mineraes BALANCA HYDROSTATICA, e Water-poises, de excellente ulo para examinarlhe o pezo 340,

341. THERMOMETRO, fur construccam, e ulo, e de especial no trame das Agoas Mineraes 241,

242, 243. Nova conftrucçam de Thermometro, para conhecer as alteracoens do Calor humano, e fervir, nas Febres, do mais regulado pullo 343-

Mickoscoro, feu ulo no exame das Agoas Mineraes Told.

PEDRA IMAN, feu ufo para o melmo intento

Das Agoas Chalybeadas, chamadas frias, ou acidulæ.

Dous Exemplares, para fervirem como de guia a os que quizerem examinar, e descobrir qualquer Agoa Chalybeada

346-355.

Das Agoas Espadonas de Alemanba.

Spa, Villa famota pela variedade de fontes Mineraes, que estam à roda della

Poubon, Geroufter, Sovenir, Warres, e Tonneles, as mais notaveis de todas, e defias, em uío na Practica, so as tres primeiras 366.

A de Poubon, a que lança agoa em mayor abundancia, a que tem melhor virtude, e a que a conserva mais, depois de transportada. 350, 35%

Agoas de outras fontes, falfamente transportadas, por Spa verdadeira, quando se descubrio elle engano, e como se pode conhecer a qualquer tempo

357, 358. No constante uso, que dellas faz a Pratica de Inglaterra, de admiravel effeito, e para as conflituiçõens dos Portuguezes de mayor beneficio, e porque

A da fonte de Poubon examinada, e os Principios, de que confta 261, 262, Alemoens, o seu engano de entenderem, que eram acidas, donde veyo o chamaremlhe acidu-

Sam Alkalicas, e como fe manifetta

Aphorismos sobre o uso, e recta administraçam das Agosa 4 A

INDEX.

vem tomar, ou ommittir 364- plicaçam em forma de Banhos, 371.

A o tempo de tomalas, não impedem o Leyte de Burras, e havendo para isso necessidade, se podem beber miffuradas com qualquer Leyte 372.

Das Agoas Celidas, on Sul-

Tam difficil de achar duas mostra Principlos, e proporçoens en- Caldas da Rainba, se podem tre fi uniformes, como duas Pessoas differentes, em toda a e evidencia, e de que forma fymetria das caras femilhantes 372"

O fpirito das agroas calidas,

Spirito das agoas mineraes, o cipios que, como fe examina, e fuas diversas proporçens em huma Das Ageat das Caldas da Rainha fonte, em respeito do de outra em forma de bebida, e Dire-

Pode fazerfe o mais exacto /as. exame delle, e de maneira, que O nao as applicar, para rese posta pezar, e perceber com medear varias Queixas em forma a vilta 375, 376. de bebida, especie de ingrati-

rito, em differentes fontes, fe - O natural desprezo, que fan a

de tedas, apenas conhecidas, e porque

Das Ayour das Caldas da Rainbia. Situaçam, e origem de seu 21/0.

A Serenifima RATHIA D. LEONOR DE LANCASTRO 35 TO-378, 380.

de Spi, e em que Quiexas fe de- Attribuelle a fua primeira spe as primeiras commodidades, e edifficios a os Romanos, e porque 381, 581.

Dos Principios, que contem em fi estas Aguas, e da causa do calor dellas 383, 384, 385.

A opinizo de que contem A. zongue, errones, e contraria a pbureas em Geral. ranno, e experiencia, e donde le 385, 385, 387.

fontes calidas com os mesmos - Os Contentos das Agoas das trazer a o maio exacto exame, 387,-392.

O calor deftas Agoss nav he devido a fogos fubterrancos, más mais volatil, que o das frias fim a millura do Ferro, e Es-373. xofre, ou a os feus mefenos Pris-393, 394

373, 374, 375. quens, a Methodo de biba-

Da diverfa proporçam de Spi- dam a Divina Providencia 396-

pode fazer juixo racional das Naçam Portugueza das counts itus virtodes Ibid, proprias, huma des caufas de Agoas sulphureas, as mais no- nao bebelas Ibid.

taveis da Europa 376, 377. Nas de Bath em Inglatered, As das Calder de Rainba, em a mayor parte do concurso, 16-Portugal, na Provincia da Effre- cobe nas fuas Queixas todo o manara, tendo mais excellentes beneficio fem entrar em Bando

> O PRINCIPE de ORANGE, O com debelas feis femanas, Livre de todas fuis Queixas

APRINCE A AMBETA, COM o uso das metmas Agoas, fomente em torma de bebida, eurada em dous Mezes de tempo, hisedifficou em feu tempo, e quin- do a bebelas no mais deplo-This. rayel effado

Agous

MATERIA MEDICA.

Agoas das Caldas da Rainba, excedem as de Aix La Chapelle em Alemanha, as de Basto em Inglaterra, e as de Basto em Inglaterra, e porque 399, 400. Agoas das Caldas da Rainba, em que tempo do dia le devem beber, em que fazao do Anno, por quanto tempo, e em que quantidade 400, 401, 402.

Podem transportarie, e confervar virtude, mas de que sorte

Como se deve occorrer a os symptomas, que podem sobrevir, no tempo de as beber 407.

Achaques, em que convem o uso desta Agoa em forma de bebida 410, 411, 412.

Recommendamie, em forma Potavel, as fuas virtudes, e effeitos, para a Queixa que padece o ferenifismo INFANTE D. CARLOS 413-

Das Ageas das Caldas da Rainha em firma de Banbo, e Direcçuens para o fen no.

A neceffidade, a primeira inventora dos Banhos calidos, e frios; depois disfo practicados em todos os tempos, mas com mais ventagem, e grandeza entre os Romanss 416, 417. Tempo do dia, em que se

Tempo do dis, em que se deve entrar no Banho, porquanto tempo, e em que Sazao do Anno 418, 419, 420,

Como se devem remedear os fymptomas, que podem sobrevir no uso dos Banhos 421,

421.

Achaques, em que fam proprins as Galdas da Rainba em forma de Banho, e as em que fam de prejuizo 423, 424-

O imprimir hums Memoria, ou Registro cada Anno, dos Achaques, que curou com as Agous em forma de bebida, ou Banho, de utilidade para a Naçam toda, e de credito, e reputaçam para o Medico das Caldas da Rainba. Pag. 424.

As Agoos das Caldas da Rainha, de admiravel ulo para os Gallicados, em forma de bebida, e de alguns Banhos, e porque 425.

CAP. VIII.

Dos principaes Remedios do Prefente Estado da Materia Medica.

Da Sangria.

Circulaçam, e Sanguificaçam do Sangue, como fe fazem 428, 429, 430.

Pulfo, o natural e moderado, dá 80 pulfaçõens em hum minuto Ibid.

Sangue, sua divisam em Spiritus, Sura, Glabalus, Fibras, e Partes Gammosas 431.

Spiritos, o que, como fe elaboram, e sua differença 431, 432,

Pura, a futiliffima quinta effencia de materia, que circula na cavidade dos Nervos, e donde se mostra 432, 433.

Sono, o que, e seu uso no Corpo Humano 433, 434.

GLOBULOS, o que, fua naturefa, divifibilidade, e feu ufo juntamente 434-

Fibras, o que, como fe diffinguem das mais partes do Sangue, e feu principal ufo 435-

Partes Gommosas, o que, como se conhecem, e de que uso servem. 435, 436.

Sangue, fua divifam em 8000, e Craffamento, mais facil, e necessaria a o conhecimento do 4 A 2 Med 9 Medico. Pag. 437-

Differentes efiados do Sangue, em Enfermidades differentes, pendentes das varias proporçoens, confifencias, naturefas, e cores do Sara, e Craffamento, e charecteríficos de cada efiado Ibid.

Sangue, o fazer juizo delle, quando miflurado com agoa na bacia, ou outro liquido, conhecido engano, e impoflivel a o Medico, e porque 430.

SANGRIA, seus effeitos, indicantes, e contraindicantes

Em que tempo, e em que lugar se deve sazer 442, 443,

A da Vea jagular, praticada em Inglaterra, com a mayor frequencia, e beneficio, mais facil, e legura, que a do pé, ou braço, e como fe executa

Nos Affectos da Cabeça he a verdadeira Sangria derivatoria, e porque 146.

A da Cepbalica, e Salvatela nsō fam Sangrias derivatorias, e a opiniaō, de que a Cepbalica deriva da Cabeça, e a Salvatela, do Baço, ou Figado, erro inveterado Thid.

Sangria, a fua diffinçam de Evacuatoria, Revulforia, e Derivatoria, não he inutil depois de descuberta a Circulaçam do Sangue, mas antes fe confirma, e conhece melhor fua utilidade

Quantidade de Sangue, que fe deve tirar em variedade de Queixas, Constituições, Sexos, e Idades 448.

Ventosas Sarjadas, Aphorismos sobre o uso, e recta administraçam dellas 449, 450.

Direcções para ufar do Seazificador, inventado pelos InDirecçoens para usar das Ventosas sem sogo 452, 453-Sanguesugas, Aphorismo

fobre o ufo, e recta administraçam dellas 453, 454

Dos Emeticos.

Vomito, o que, e como se faz 455, 456.
Vomitorios, Aphorimos Cobra o cu nos a men a almini-

flobre o feu ufo, e recta adminiflraçam 456, 457.

Os Antimoniaes, se devem reputar como virulentos, sum mamente nocivos, e rejeitar do uso commum todos 458, 460, 261.

Iperacuanha, raiz celebre e bem conhecida na Europa, Vomitorio o mais feguro para toda a Idade, e Sexo 459:

Varias especies della, e a melhor de todas a cinzenta Ib.

Estranhace, que se não faça mais frequente uso della em Portugal, sendo os Portuguezes os primeiros, que a descobriram no Brazil 450-

Emetico liquido, fiave, rubicundo, e transparente, que prepara da mesma Iperacuanha o P. Francisco da Culla, Boticario do Collegio dos Religiozos da Companhia de Jesus de Combra, a quem communiques a genuina receita 461, 462.

Dos Purgantes.

Evacuaçam do Ventre, o que, e como se faz. 462-Purgantes, Aphorismos

fobre o feu ufo, e recta adminifiraçam 463, 464, 465, 466.

Alguns violentos, corrolivos e venenosos, por inimigos da Naturela, se devem rejestar do uso commum da Pratica, e quaes 406, 407.

MATERIA MEDICA.

A nosla Limenada Salutiva, o mais grato, e suave Purgativo para toda a Idade, Confisuicam, e Sexo Pag. 468.

Tem fomente a genuina Receita della o P. Francisco da Casta, Boticario do Collegio da Companhia de Tesus de Coimbra; e o P. Alexandre Estelbo, Boticario do Collegio da melma Companhia de S. Antam de Lisboa 469.

Dos Vesicatorios.

Vesica rosios, o que, e os das Cantaridas, como produzem os feus effeitos nos Solidos, e Fluidos do Corpo Humano 469, 470, Cantaridas, purgativo lym-

Phatico, ou cathartico das glan-

Veficatorios, lugares donde fe applicam, e como 473, 474.

Queixas, em que he de grande beneficio o feu ufo, e as em que fazem mais damno, que Proveito 2 474, 475-Veficatorio perpetuo, feu

Veficatorio perpetuo, feu ufo, e modo de applica-lo 476. Dos Diareticos.

Urina, adonde, e como fe fepara 477,

Diuneticos, fua operaçam, e diversidade Ibid.

Aphorismos sobre o uso, e recta administraçam dos Diureticos 477, 478, 479.

Queixas, em que lam proprios 479.

Diabetes, o que, e como se remedea 479, 480.

Der Sudreificer.

Transpiraçam do Corpo, o que, e adonde se faz 481. He evacuaçam, ainda que infensivel, por si só duas vezes mayor, que as sensiveis sola.

juntas, de urina, curfo, &c... Pag. 481.

DIAPHORETICOS, e Suno-RIFIGOS, o que, fua operaçam, e diverfidade 482.

Aphorismos sobre o seu uso, e recta administraçam 48z,

Queixas, em que fam proprios S85, 486.

Hyperephridests, ou Suor demaziado, como se remedes

As minhas Agoat de Inglaterra, infalivel Remedio deste Symptoma 488.

Queixas, em que fam improprios os Sudorificos Ibid.

Des Ptyali/mices.

Saliva, o que, adonde se fepara, e seu uto 488, 489.

Diffolvente universal saponaceo, que diffolve, e se mitura com toda a sorte de alimento

PTYALISMICOS, o Azougue, ou Mercurio o principal de todos Ibid.

Azougue não tem outra acrimonia, que a que o Sangue, ou Saes delle lhe communicam

Mercurio liquido, cru, e puro, de ufo na Paixam Iliaca, e Volvulo, e como 491.

Em grande uso na presente Pratica em Inglaterra para variedade de Queixas chronicas, e em quaes Bil.

Pode somarfe de meya ate huma onça duas vezes por dia, com a melma fegurança, que o Leyte de Burra 492.

Preparaçõens do Mercurio, que o fazem Purgativo, Alterante, ou Ptyalifmico, quaes fam, e seu proprio uso 49z,

> 493, 494. Apho-

INDEX.

Aphorismos sobre o uso do Mercurio, como Pryalifmico, e fus diversa applicaçam em sorms de Fumos, Unturas, e Re-494-507. medies internos

Salivaçam, a que se excita por Fumes (exceptuando poucos calos) mais arrifcada, e incerta, que a das Unturar; a que fe excita por Remedios internos, a mais fuave, e fegura de todas

A differença de hum a outro fogeito, faz variar a quantidade de Mercurio para trazer a ptyalilmo Ibid.

Des Hipnotices, Paragorices, ou Opiador.

OPIO, o principal de todos, o que, adonde se extrahe em abundancia, e como se prepara

507, 508. Sua diverfidade, e naturefa

Ibid. 509. Seu modo de obrar no Corpo Humano, como mitiga dores, e inclina a fono 509, 510, 511.

He sudorifico, e donde se prova

Modo de preparalo, para o fazer mais efficaz, e benigno

513. OPLABOS, Aphorifmos fobre o feu ulo, e recta administraçam, em que Queixas fam proprios, e as em que fam nocivos

513, 514, 515. Methodo de Remedear os que lhe deram, ou tomáram demaziado opio

Opiados, faz divifam em Mais Brandet, Mediogres, e Fortes, e fiat quantidades, de necessaria cautela, e ulo para os Principian-516, 517. Da QUINA QUINA, e em 1/11 cial das etimbas Acoas de INCLATERRA,

QUINA QUINA, o que, c donde se acha 517. 518.

O Emminentimo CARDEAL de Luco, Religioso da companhia de Jesus, o primeiro que a trouce à Europa, e quando

Sepultada por 30 Annos no elquecimento, ate que o Dr. Talbet a pos em uio, e uiou della em fegredo

Descobrio a o Povo, que era a Quina Quina, obrigado do premio, que lhe deu Et-REY de FRANÇA

Quina Quina, em que tempo principiou a florecer com o titulo de Agoa de Inglateres Ibid.

Dr. Fernando Mendes, vende o legredo a o ferenifimo REY D. PEDRO, por hum premio generolo, mas com a condiçam de o não revelar a o Publico

Attribueffe a effes dous Medicos a reintroduçam, e estabelecimento da Quina Quina, 28 These. Pratica

Accuzamie ambos, por pecarem contra as Leys, e generofidade de Medicos; e o De-Mendes muito mais, e porque 520, 521-

Declaraffe a o Povo, que os effeitos da minha Agoa de Inglaterra fam devidos a Quina Qui-

Que o fegredo da melma, confilte em rejeitar toda a fultancia fibrofa da cafca, e extrahir, por mendraum proprio, iguaes partes do Sal, e rezina 522, 523.

MATERIA MEDICA.

Modo de obrar da Quina Quina, em qualquer forma 524.

O Methodo de dala purgativa, irregular, e de nenhum ef-

feita, e porque

Quina Quina, a virtude de huma, muito differente em respeito da de outra, e donde depende esta differença 525.

Acon de INGLATERRA, a que preparava o Dr. Mendes imperfeita, e nociva, e porque Ibid.

A que agora fazem feus herdeiros menos fegura, e mais fospeitosa, e porque Ibid.

Aphorifmos fobre o ufo, e refta adminifraçam das minhas Agons de INGLATERRA 526, ate 531. Sam de evidente effeito, alem das Febres, em outras varias Enfermidades, de-que nao fez experiencia, nem teve noticia alguma o Dr. Mendes 186d.

Queixas, em que fegura, e effectivamente fe podem administrar, e as em que se devem omittir 531, 532, 533-

Exame das meimas Agoas, pelos Lentes da Univerfidade de Colmbra, e fua preferencia 434-

Comparadas com as dos herdeiros do Dr. Mendes, provafe a alem de innumeraveis outras, fua mayor virtude, e efficacia na experiencia que fez de ambas o M. R. P. Dr. Francijos Xavier em fua propria pessoa 535

MATERIAL MIRRISON.

STATE OF THE PARTY strategies, o place in proper

PARENTE PROPERTY AND ADDRESS OF SAL SALES OF THE PARTY OF THE P dell and biscon arrive and the Man a part of the last Pole o year maintain DESCRIPTION OF THE PERSON

Cross printers of the same of Pearlies

ADVERTENCIA,

OR fe haverem estampado algumas Ediçoens da feguinteDiffertaçam, fem ordem, ou noticia minha, e effas cheas de erros da Imprenfa, por nao tomarem os Impresfores mais cuidado, que da sua conveniencia propria, aindaque seja defraudando os Autores de qualquer Obra; me resolvi a imprimir a Ediçam anexa, (a que acrescentei o Apendix, que se lhe segue,) e a declarar, que a que se estampou em Olanda, na Universidade de Leyde, e passou a Saxonia, fe nao imprimio por Ordem, ou Permissam minha, e só me veyo á noticia, por achar, que nas Transacçoens dos Eruditos, impressas com privilegio del Ray de Polonia, do Anno 1723, volume 53, me fizeram a honra de fazer mençam della, e de a reduzirem a epitome na forma, que fe fegue.

ADVERTENCIA.

Edicocne de feguinte Differtaçant, fem padem, on nesticia minha, è ellis chera de erros da Imprestia, por naŭ tomarem os arros da Imprestia, por naŭ tomarem os senicocia propria, sindaque feja defraudantencocia propria, sindaque feja defraudando es Amores de qualquer Oéra; me refere de imprimir a Edicam massa, fa que era deciarar, que a que se estambon em Carda, na Universidade de Letar, e pullan a Saveria, se naŭ imprimio por Orden, ou Permistam minha, e so me vevo a norie cia, por setur, que na Transarçora des cia por ciar de Potonta, do Anno 1723, volume 53, de Potonta, do Anno 1723, volume 53, de de a reducircos a spitome na forma, que e de a reducircos a spitome na forma, que e de a reducircos a spitome na forma, que



Acta Erudit. politicata Lipfia, Cal. Maii, A. M DOC XXIII.

DISSERTATIO

In novam, tutam, ac utilem Methodum Inoculationis, seu Transplantationis Variouanum. Lugd. Batav. apud Johan. du Vivie, 1722, 8°

ACOBI a Castro Differtatio, An-J no 1721, Anglico idiomate antea cdita, Latio nunc donata, prodit, in qua Autor Clariffimus primo brevem variolarum historiam ex variis Autoribus ' Arabicis & Anglicis, præcipue Sydenhamio, extractam exponit; hine divertas ' methodos, quibus variolis mederi Medicis hactenus confuetum fuit, allegat, et tandem modum inoculandi cafdem explicat. Inter Methodos generales, quatuor potiffimum in scenam producit, quarum duze nomine frigidi & calidi Regiminis notæ funt. Illud Sydenhamius introduxit, hoc omnes nutrices & vetulæ amplectuntur, ac a Mortono & Lystero approbatur. Uetramque falutarem æque fequi poffe cventum judicat, si a perito tractetur Me-

dico. Tertia Boerhavii eft, qui variola8 confiderans ut acutam & continuam fe brem, cujus puftulæ folummodo materiæ morbificæ evacuatio critica fint, non neceffarium ducit, varias morbi periodos expectare, sed prima in invasione proprias evacuationes, ut venæ fectionem, vomitoria, ut & antiphlogiftica ordinat. Quarta complectitur Regimen oleofum a Woodwardo inventum. Cum enim hic 6 morbum a falibus biliofis originem trahere, eorumque fedem in stomacho esse supponat, vomitoria & enemata, pro evacuanda particularum falinarum portione, & prælargos hauftus oleofos ad diluendum, mitigandum & refrænandum falia præferibit. Dum de methodis particularibus, contra fymptomata quædam directis, agit Clariffimus a Caftro, ptyalifmum mercurialem innuit a Pitcairne in usum vocatum, quoties falivatio suppressa & faciei tumor ' immiautus est, & purgationem a Freind & Mead, aliifque, in febre fecundaria variolarum confluentium laudatam. Methodum vero inoculandi variolas, phæonomena, quæ eandem comitantur, com-6 modumque, quod ex illa fperandum venit, ex Autore plurimis recenfere, nunc on non attinet, fiquidem hæc a nobis alibi commemorata, imo nulli nunc amplius incognita funt. Ceterum variolarum ortum, tam ab aeris conflitutione epidemica, 4 quam

quam mediante transplantatione, exsuscitatarum sequenti modo sibi concipit : Materia morbifica in fanguinis massa recepta, ' tali vi constat attractiva, ut capax fit, alterationem in illius crafi & varias combinationes globulorum, quibus componitur, producendi, adeo ut auctis fuis diametris inepti evadant ad transeundum per partium extremarum vafa capillaria, unde motus retardatur, & inhibetur, ac frigiditas, horror & tremor femper in prima invafione oritur. Sanguine igitur per has partes libere non fluente, brevius hinc iter emetiente, velociusque redeunte, spiritus celerius immittuntur in cordis fibrillas, quæ idcirco robustius & impetuosius se contrahunt, arteriæ validius fe dilatant, 6 & febrem accendunt. Hac omnia durant, ufquedum globuli violenta hac & accelerata agitatione, cordis contractione, vaforum elafticitate, mufculorum actione, atmosphæræ gravitatione in pulmones, adeo imminuantur, ut prompte per mi-' nima capillaria circulari, ac varia obstacula superare possint. Ipse particulæ morbofæ fuperfluæ interim facile feparantur, & ex massa sanguinea ad corporis fuperficiem eliminantur; cum vero adhuc inimis fint craffæ, cuticulam elevant in veficulas & puftulas, & partim a calore, partim abscessu particularum volatilium abeunt in pus, exficcantur, & fub fquamarum

[iv]

marum forma decidunt. Quibus positis concludit Autor, differentiam fymptomatum inter variolas communi modo ortas, & per transplantationem communicatas, ex diverla partim quantitate, partim activitate materiæ morbificæ dependere. Graviora scilicet esse priora, quia essuria contagiofa fubtiliffima (1) in corpore recipiuntur, (2) partim aeris agitatione, partim radiis folaribus in motum velociorem abripiuntur, (3) varias per partes languini communicantur, per corporis, puta, totam superficiem, asperam arteriam, pulmones, & stomachum, (4) quia ægtoti corpus nullo modo præparatum eft ad reliftendum vi morbi ; omnia vero leviora esse posteriora, ubi crassum & imbecille pus fine vel minima exaltatione fimul & semel toti sanguinis massa in corpore recte præparato, ac roborato ad conamina fortiffima horum effluviorum eludenda immifcetur.



DISSERTATIO

IN

Novam, Tutam, ac Utilem METHODUM INC-CULATIONIS, feu TRANSPLANTATIONIS

VARIOLARUM,

Theffalia, Constantinopoli, & Venetiis primo Inventam, nuncque in hac Civitate,

AUCTORITATE

REGIAE MAJESTATIS BRITANNICAE, Comprobatam, 28 Julii, 1721.

CUM

Criticis Notis in Varios Auctores de hoe Morbo scribentes:

AUCTORE

D. JACOB à CASTROSARMENTO, Medico Lufitano, Collegii Regalis Medicorum Londinensium L. Reglæ que Societatis Socio.

EDITIO TERTIA correctior.

LONDINI. 1731.

DISSERTATIO

Novem, Turnin, as Utilan Murrass pur Inc.

VARIOLARUM

Theffalls, Confratinopolis, 65 Venetila primo Investrant, minoque in his Civirate,

REGIATE MAJESTATIS BRITSH MICAR,

Criticis Note in Varior Audores de hou Morto feribentes:

D. JACORR CASTROSARMENTO, Medico un Lendico Luficano, Courson Regalis Medico un Lendico fina L. Registra Socio.

Parrio Tal ciwicomedia

LONDINE 1751.



A D

LECTOREM.



ALIS est Mentis nostræ fragilitas (peritissime Lettor) ut quæ vel oculis, vel experimento nosmetipsi non comprobavimns, de iis, seu jocose loquamur, seu impossibilia esse existimemus: Methodum Ino-

culationis, Transplantationis seu Variolarum tot post annos Constantinopoli, Venetiis, & Thessalia feliciter in usum traditam,
muncque in hac celeberrima Londini Civitate
affatim comprobatam, in omnium personarum
vel illustri, vel genio vulgari, non tam tentari
gavist sumus, quam prosequi studemus; at
cum hujus Metropolis cives, quibus, anglico
sermone, primam editionem obtulimus, innumeris, & adhuc continuis experimentis, veram,
ac evidentissimam habeant hujus veritatis
Ideam, nunc latino exterorum animos, &
ut credant invitamus, & ut experiantur exposcimus: Nec mirer, si aliqui, vel increduli, vel legum, motuum, ac mechanices

2 2

Cor-

Ad Lectorem.

Corporis bumani omnino jejuni, arduam, & fere impossibilem bujusmodi Inoculandi Methodum existimari acriter contendant; nec mirer, inquam, quando tot post annos invabuit imperitorum controversia in Sauguinis Circulationem, a doctissimo semper, ac semper memorando D. Dr. Harvæo, Natura, ac Medicina vere indagatore, vindicatore, inventam; omnium tamen varia & argutiæ nugatoriæ, tandem fubactæ confitentur ab inconcussa ejusdem dignissimi Harvæi veritate, quam ipsis oculis videt, ac agnoscit præsens Ævum, agnoscetque futurum. Quanti et Docti, & Indocti contra Corticis Peruvianæ administrationem non proclamabant, quando primo in Europam inroducta fuit? quamplurimi adversus ejus usum turpiter loquebantur, alii verbis, scriptis alii: At mirabili bujus Corticis virtute, temporis decurfu, calculata, ac evidentissimis effectibus accurate examinata, ut remedium boc in tempore aliis pracellens, colitur in Arte Medica. Quid mali Veteres Mercurio non imputabant? etenim potior illorum pars, Mercurium ut simpliciter venenum indigitabant, ac ab Arte Medica, bac de caufa, omnino rejiciendum esse fortiter asserebant. At hoc nostro saculo, quem in Medicina vel leviter initiatum proferre pigebit, totam Artis Medica potestatem, in variis Herculeis avellendis Morbis, ac radicitus sirpandis, frustra laboraturam, ni Mercurio veluti galea, lori-

Ad Lectorem.

ca, & telo roboratam incederet. Que de iis dicta sunt, de pluribus aliis dicta supponimus, que & experimento, & demonstratione cum in Theoria, tum in Praxi Medicinam adaugent: Hanc certe Inoculandi Methodum, Reipablice non minoris emolumenti, ut aliter amplectaris spero, & satis mihi erit glorie, satis gaudio, si (quicquid dicant Medicastri) Viri doctiores & Naturam indagandi amatores, experiantur, videant suis ipsis oculis & certitudinem, & hujus Methodi securitatem, ut eam omnibus in regionibus introducant, ac unum Arti Medice non inferius adjuctorium suppeditent.





Dissertatio, &c.



URA falutis, & pulchritudinis omnium, præcipuè Mulicrum, (utpote elegantius Creationis objectum) femper fuit ftimulus Medicis, ut excogitarent

Methodos utramque præfervandi à Morborum viribus, ipfas destruentium: at nihilo magis patet, quam in Variolis. Conamina varia Medicorum & si sæpissime proficua sint in hunc Morbum, attamen hucusque in omnes prævalet; necesse est ergo ut resugiant ad aliud, scilicet Inoculandi, seu Transplantandi Variolas Methodum, aliis in regionibus multo in usu habitam, aliis vero, paucis, vel nomine, notam.

Ut magis pateat hujus discrimen, omnium aliarum Methodorum pessimus successus, & ut fructus Inoculationis meliori in lumine appareat; primo, brevem Variolarum historiam, varias Consequentias huic attendentes, variis Auctoribus Arabicis, & Anglicis, præcipuè Dr. Sydenhamo, & aliis extractam; secundo, varias Methodos nunc in usu traditas; &, tertio, modum Inoculandi, seu Transplantandi, ut & Causas Mor-

bi.

bi, & hujus depurationis, utilem infallibilemque fucceffum, hanc fequentem, brevi-

ter exponam.

Variolæ, five funt epidemicæ, penden-tes a particulari Constitutione Aeris com-muniter, vel generaliter incipientes tali tempore in illos Homines, qui antea fimili Morbo non corripiebantur; vel contagiofæ, communicatæ ab effluviis morbificis, quæ ab alio, codem Morbo affecto, oriuntur, & aliis, intra sphæram suæ activitatis, communicantur, quorum corpora fusceptibilia funt illorum impressionis, & virium. Invadunt in omnibus Anni tempestatibus, specialiter tamen in Vere, & Æstate. In Autumno, melioris funt conditionis, præfertim in illius declinatione, fed quo citius apparent in Hyeme, eo malignioris natura funt. Pracipuè invadunt Infantes, & duplici different specie, Diflineta nempé, & Confluente; posteriores pejoris sunt conditionis, majoremque habent Symptomatum varietatem, in prioribus non inventam. Curfus hujufmodi Morbi in unaquaque specie adimpletur quadruplici periodo, viz. Invalione, Eomnes tamen citius pertranscunt Distincte, quam Confluentes.

Illis invadentibus, Ægrotus immediaté fentit horrorem, & tremorem; deinde Febrem acutam, albida cum lingua, fiti, naufea, gravedine, & Capitis, & Oculorum;

humor

humor acris irritat Nasum, unde frequenter fternutat, pruriunt, & humore madent O-culi; Palpebræ tument, vomit frequenter, tuffit abique expectoratione, Afthmate tenetur; dolores præmagnos in Capite habet, Dorfo, Lumbis, & in Scrobiculo Cordis; Pulfus eft celer, & magnus, rubra Facies, Urina aliquando ut in falute, attamen frequenter turbida, & cruda, Sanguis extravafatus pleuriticus est, Motus Convulsivi in Infantibus immediate præcedunt Eruptioni, nisi a dentitione oriantur. Distinctis affecti frequenter fudant, quod Symptoma familiare est huic speciei, in Constuentibus præcedit Diarrhæa, attamen raro apparet in Distinctis. Omnia hac augentur ab Invasione, usque ad Eruptionem, at non æquis gradibus his in variis speciebus. In Distinctis enim mitioris funt naturæ, in Confluentibus vero Febris, Anxietas & Vomitus vehementes funt, & communiter duobus, vel tribus diebus post Eruptionem permanent.

In Distinctis erumpunt communiter quarto post Invasionem die, & raro ferius; Confluentibus vero tertio, fiepius citius, raro autem, aut nunquam quarto, nisi illis moræ fint dolores violenti, & alia Sympto-mata acerba ægrotum excruciantia. In Distinctis, Pustulæ variis in locis apparent, pracipue in Facie, Collo, & Thorace, & gradatim toto Corpore, qua quotidie altiores,

humor

res, & majores fiunt. Primum rubne, poitea christalline, tandem pallide, & in fummitate fulvæ apparent ufque ad Ma-turationis tempus. Hifce cutis, & caro contigua dolore inflammantur, ac tument. Palpebræ adeo tumidæ fiunt, ut occludantur, & inde Ægrotus vifu captus fit, quod communiter octavo in die contingit, qui dies, hac in specie, præcipué notandus est. Hoc post tempus, secundum Pustularum numerum, Manus, Digiti, & alie partes Inflammatione, & tumore occupantur, quæ in undecimo decrescunt, hoc enim in tempore, Distincta maturata funt. Deinde gradatim exficcantur ufque ad decimum quartum, vel decimum quintum, in quibus omnes, illis exceptis, quæ in Mani-bus, cadunt. Post Pustulas, squamæ oriuntur, quæ quandoque, aut rariffime foveas relinguunt,

Confluentes erumpentes, quandoque apparent Erefipelatis ad inftar, & quandoque Morbillorum. In hisce Pustulæ non adeo altæ, ut in Distinctis sunt. In Facie, & Trunco minores existunt, at quo proprius appropinquant ad extremitates, eo majores siunt: In Facie in se coeunt, adeo ut appareat quasi vessea rubra vellata, octavo die transacto, cutis, quæ antea levis, gradatim asperior sit, & Pustulæ multo magis susce usque ad Maturationem: Hoc ab tempore exsiccantur, & cadunt; quod

fit in respectu temporis secundum Variolarum vehementiam, nam ubi acerbiores suere, sacies non liberatur, nisi vigesimus tertius, vel quartus præterierit. Pustulis decidentibus, squamæ oriuntur, que adeo corrosivæ sunt, ut soveas profundas, cicatrices, & etiam cutis contractiones inde oriantur.

In utrisque, Febris maxima est ab Invasione; post Eruptionem gradatim decrescit
usque ad Maturationem, & tune omnino
nihil est. At in Exsiccatione, nova oritur Febris, speciatim in Confinentibus. In
Distinctis, Symptomata Augrotum excruciantia in Invasione, immediate post Eruptionem cessant, at in Confinentibus, & si mitiora, attamen pluribus diebus affligunt.
In cursu hujus Morbi, Pustulis Confinentium exsiccatis, Salivatio in Adultis, &
Diarrhæa in Infantibus oritur, prior semper
comes est hujus Morbi, at posterior non
adeo frequens.

Precipia VaSymptomata acerbiffima huriolarum jus Morbi, maxime funt : Si
Symptomata octavo in die, in Diftinttis,
tumor & rubor faciei, ut & manuum;
fudor quoque, qui continuo evacuabatur,
fubito evanescant, si ab hisce Delirio capiatur, Anxietate, & Micturitione; hac
enim immediate funt Mortis signa. Si, in
Confluentibus, Salivatio, in undecimo, ullo
sine reditu, evanescat, & sine tumoribys in
facie, vei incipiente tumore in manibus:

[11]

Si humor, qui per Salivationem evacuari debet, fiat adeo viscidus, ut detentus suscitet metum Sussociationis, Ashma, & difficilem deglutionem, hisce enim Ægrotus

a vivis cito tollitur.

Si, inutrisque, Febris sit violenta per totum Morbum, si Asthma sit, Phrenesis,
vel Coma; si sint Maculæ purpureæ, lividæ, vel nigræ, seu in cacumine, seu intra Pustulas, & si hæ eruptæ immediate
evanescant; si materia in Pustulis contenta sit gangrenosa, & si Gangrena, vel Sphacelus in partibus oriatur. Si sit Hæmorrhagia, Fluxus subitus, & immoderatus
Mensium; Hæmoptoses, Urina sanguinea,
Micturitio, vel Urinæ supressio in Juvenibus; Si Pustlæ subito slacesant, & si
Diarrhæa in Adultis oriatur.

Pregnofii Regulæ judicandi funt hæ:

tondi in Variolli Regu. Morbus ipie non est malignus,
nisi malum sit regimen, & communiter terminatur in salutem, at quandoque in Mortem vel zlium Morbum. In
Distinctis, dies octavus, & in Consuentibus, undecimus præcipue notandi; nam secundum naturam Symptomatum, hisce in
diebus orientium, tale sit judicium, vel in
Vitam vel in Mortem Ægroti. Species, &
malignitas Morbi, desumenda a Pustulis in
Facie. Si in Invasione Symptomata sint
violenta, timeamus alias Morbi Periodos
violentas fore, & vice versa. Plerumque
quo tardior est Eruptio, eo mitior erit

Morbus. Quo pauciores, molliores, rotundiores, acutiores in fummitate, diffinctiores, majores, albidiores, & in Maturatione fulviores, ut & quo remotiores Puftulæ funt a facie, tanto melior erit eventus. Quo plures funt, præcipue in Facie, minores, acutiores, & magis ichorofa materia fit in illis contenta, quo magis coeant, quo fusciores, & nigriores funt, & quo citius erumpunt, tanto maligniores. Quo calidiora, rubriora, tumidiora interstitia inter Puftulas, tempore Maturationis, tanto major erit Vita expectatio; at quo pallidiores, fusciores, & flacidiores funt, tanto pejus; Hisce enim Angina, vel Peripneumonia adoritur. Morbus hic mitioris est indolis in Mulieribus, Infantibus, & in his, qui molli, phlegmatica, & laxa corporis dispositione præditi sunt, quam in Senibus, & laboribus affuetis. Si externa Superficies folummodo laborat, minus est difcriminis; at fi Fauces, Gula, Ventriculus, Inteffina, & cætera Viscera occupantur, tanto majus.

Marbi a Vari. Morbi, & Effecta ab hoc Morbo olis Rehibis producta, ac ab ipio relicta, hujufmodi funt, viz. Foveæ, Contractiones cutis, Cicatrices, & hujufmodi diformitates Faciei; Perlæ, Oculi humidi, ut & Inflammationes, Vifus obtufus, & fæpiffime Cæcitas; Motus Convulfivi, Epileptici, Apopletici, Tumores, Abcessus in variis Corporis partibus;

partibus; Afthma, Pleuritis, Peripneumonia, Pthifis, vel Cachexia, quorum ope

Ægrotus miferrime vivit.

Prima Varie Si inquiramus Originem hujus Jarum Origa. Morbi, nobis cvidentiffime patet effe novum ; nulla enim traditur illius descriptio a Veteribus, quod mihi rem domonstrari videtur. Non enim suponendum eft, illos tam diligentes Morborum Obfervatores, hunc omififfe, qui inter alios tanti nominis eft. Evidentissimum etiam eft. quod nunc Temporis, pluribus in Terræ locis, adhuc eft ne vel nomine notus; & quod Indi Occidentales primum illum fentiere a contagio ab Hyspanis suscepto, quo, illo tempore (Regimine Ignoto) præcipua illorum pars occubuit. Arabes primi fuere, qui nobis hujus Morbi rationem tradidere, quorum Observationes, & circa Historiam, Caufam, & medendi Methodum, adeo acurate extant, ut hodierni Autores quamminimum hisce addiderint.

Quicumque hujus veritatem dubitat, perlegat Mefuen, Rafen, & Avicenam, & immediate victus erit. Non me latet, doctiffimum Zacutum meum Lustanum, laborem impendisse huic opponere; at loca citata ex Hypocrate, Galeno, & Celso, ne vel minimum valent, ideoque resutatione particulari indigna mihi videntur. Consulat quisquis velit Quest 11. de Medi-

cor. Princip. Hift. Lib. 2.

Malsdi Vari. Nunc procedimus curandi Meslas Carandi. thodos examinare; harum quædam funt Generales, aliæ vero Particulares, in usum vocatæ, ad quædam Symptomata debellandum. Generalium quatuor funt; quarum duo noscuntur nomine Frigidi, & Calidi Regiminis: Prius laudatur, ac in ufum adhibetur a Doctore Sydenhamo, fæpe probatur eventu, & quampluribus rationibus stabilitur. Posterius amplectitur omnibus Nutricibus, & Vetulis, laudatur quoque a Doctore Mortono, ac Listero, & pluribus Medicis peritis, qui tradunt, confultiffimum esse simili semper uti Methodo, ad propelendas Variolas e Corde, ut Vetulæ dicunt, vel fecundum Medicos, ad expellendas morbificas, & malignas ab Internis particulas ad partes Externas. Etfi Regimina hæc diversa, sibi invicem contraria videantur, attamen eventus bonus ab utrifque fæpiffime oritur, quandocunque debita circumftantiata, & perito regulata funt; eventus etiam æque malus ab utrifque exoritur, quo primum ab imperito adhibeantur. At revera fatendum mihi eft imprudentiam in Calido Regimine multo magis effe fatalem, quam in Frigido: Prius, mulcendo Sanguinis fervorem, & Vasculorum tentionem relaxando, quamplurimum prodest, ut morbifica materia expelli possit, faciat que, ut ne appareant plura Symptomata, que alias orirentur, & ideirco

ideireo quam maxime appositum est in acuta, & continua Febre; Posterius, quod in electione Diaphoreticorum consistit, non minoris est utilitatis, quandocunque Sanguinis motus tardior est, Spiritus Ianguidiores, Vascula minus elastica, & cum, vel negligentia, vel indebito usu Regiminis Frigidi, morbisica materia non expellitur, unde dira Symptomata subito pullulant, quibus, nisi statim perito restrictis, Ægrotus

Vitam cum Morte comutatur.

Methodus tertia generalis illa eft, quæ Dr. Boerhaave proponit; hic Variolas confiderans ut acutam, & continuam Febrem, cujus Pustulæ folummodo materiæ morbificae evacuatio critica funt, judicat, non necessarium esse expectare varias Morbi periodos; fed prima in Invafione, proprias Evacuationes, ut Venafectionem, Vomitoria, ut & Anteiphlogistica immediate prescribit. At tanti Viri venia, liceat mihi huic Sententiæ contradicere; ni enim quammaxime fallor, finistra Praxis est, quatenus variis Periculis Ægrotum exponit; Primo, quia subitus, & contrarius motus, qui omnino contradicit Natura directioni, & indoli Morbi, datur Fluidis, quæ Methodus communiter observatur pernitiofa effe Corpori Humano, ac femper prohibita ab Artis Medicæ peritis: Cum enim Medici Natura fint Adjutores, illorum est juvare, & non opponere illius operati-

rationibus, nisi inveniant illas, vel in exitium, vel Corporis malas dispositiones tendentes. Secundo, quia hac Methodo reddit Ægrotum hujus Morbi viribus fæpius obnoxium. Cum enim fit, ut posthac demonstrabitur, Latex Seminalis materia Variolariæ & in Solidis, & in corporis Fluidis; cumque impossibile sit separationem, & Evacuationem effe horum feminum ab hac Methodo, omnino fequitur, illum Ægrotum obnoxium effe eidem Morbo, quandocunque Aeris conflitutio particularis, in qua Variola funt Epidemica, prævalet, vel quandocunque Ægrotus eft intra iphæram activitatis Effluviorum contagioforum, quæ a Corpore fimili Morbo infecto oriuntur : Nani fuponens candem Caufam agentem, candem Vim, cum qua agit, et eandem dispositionem Corporis, in quod actio est, necessario sequitur, cundem Effectum femper producendum fore.

Quarta, & ultima Mathodus generalis est, illud Regimen Oleosem inventum, laudatum, ac desensum a doctifismo Dr. Woodwardo, Gresbamiensis Collegii professore, summa hujus doctrinæ est; Morbum hunc originem trahere e Salibus Biliosis, & horum sedem in Stomacho esse, quocirca Vomitoria, Enemataque præseribit, ad evacuandum portionem particularum salinarum, ut & præsargos haustus oleosos, ad diluendum, mitigandum, & refrænandum

[17]

Salium reliquias. Tanto in publicum nuper tradito hac de Hypothefi, non mihi necessarium videtur operam impendere huic rei, & idcirco Lectorem mitto ad varias Chartulas de hac Sententia scriptas, illam que rejicientes.

Methodi particulares, ad Ægrotum Confinentibus succumbentem, propositæ, nempe, cum Salivatio evanuit, Tumor Faciei decrevit, cum que nova Febris orta fit in Exficcatione, funt quæ fequentur, videlicet; Prima, Mercurialis Ptyalifmus, propolitus, laudatus, & in ulum habitus a doctissimo, ingeniosissimo que Dr. Pitcairnio: Methodum hanc, quam utiliffimam effe certiffime conftat, propterea quod ipfe est modus ipfius Naturæ, & etiam propterea quod Evacuatio magna oritur ex illa, & denique propterea quod Tumor Faciei iterum elevatur, & continuatur ad debitum tempus, cujus fructus ab hujus Morbi Historia facillime patent; attamen hæc talis eft Methodus, quæ tantum a peritis hujus Artis in ufum revocanda, nunquam vero ab imperitis, agyrtis, & empiricis; fi enim omnes circumftantiæ non æque fint observatæ, est tamquam Enfis in manu Infani, Mortem. & immediatum exitium fecum ferens, Seeunda, est Methodus Purgandi in Febre fecundaria, in usum tradita, ac defensa a celeberrimo Dr. Friend, Dr. Mead, & aliis; Sed strenuc propugnata Doctori Woodwardo. Cum Praxis hæc, jamjam fit adeo accurate cxa-

examinata, diurno que experimento compro-bata, non mihi necessarium videtur morari hac in re, fed breviter dicam: Primo hujufmodi Methodum, eandem effe cum priori; Secundo, tales Methodos majori laude esse dignas, quam stupida resignatio, & integra desperatio; & denique, varios effe casus quam fortiffime probantes, hanc Methodum, & hanc folam, multis aliis frustra adhibitis, proficuam fuisse; quocirca contra fimilem Methodum, quæ factis ipfis adeo fuftentata eft, non posse dari argumentum firmum. Alia conamina, cum vilioris fint notæ, non merentur particularem observationem, qua de causa huic Parti finem imponam fequenti Aphorismo, nempe; Omnes externas applicationes, ad Faciem praservandam a Foveis, Cicatricibus, & Contractionibus Cutis, communiter effe Causam, quare bac omnia adeo sint funesta.

Nunc, jam mihi incumbit proponere Methodum Inoculationis, feu Transplantatio-

nis, ut & hujus Morbi Caufas.

Cum in Regionibus Orientalibus, & aliis expositis influentiis Solis, Variolæ communiter epidemicæ, & quam maxime malignæ extitere, adeo, ut quamplurimi quotidie devorarentur, secere, ut omnes, &
docti, & ignari in usum vocarent varias
Methodos, quibus melius, & celerius evinterent illarum satales vires. Utrum vero
casu, deductione rationis, aut experimento
Mes

Methodum Inoculandi Variolas inveneres incertum est. Hittoria primum Inoculationis Autorem non ita tradit, ut certi illius fimus; attamen ut ne defideretur, non defunt multi, qui laudem fibi arrogant. Ilfam primo a plebe proceffiffe, mihi indubium videtur, propterea quod in Mundum introducta fuit abique Doctorum laude, multa & Doctorum cum oppositione. Variis in Gracia partibus inter Vulgares in ufu habita fuit, & gradatim prævaluit, ufque dum in Thessaliam, & partes contiguas libenter recepta fuit. Turci, & alii indocti, & barbari primo in illam declamabant, at nunc temporis conscii prosperi eventus avide ipfam amplectuntur, & æque illam, ac alii collaudare student. Itali, non ignari hujus Methodi, ac felicitatum inde provenientium conftanter, tempore in epidemico Operatorem convocant, quo præcavent numerum quam maximum cafuum violentorum, qui alias profequerentur, & ut propius rem attingam, certus fum, quendam hujus Civitatis incolam curaffe operationem fieri in duos liberoum fuorum, Hyeme ultimo præterita, ac eventum expectationibus refpondiffe.

Methodus operationis, ut Thefalia, Constantinopoli, & Venetiis Insculandi
adhibetur, hæc est: Incipiente Variola:
Hyeme, vel Vere, cum Variolæ epide
micæ sint, subjectum proprium eligitur

€ 2

de

de quo materia variolosa extrahenda est, & illud communiter Puer est duodecim, vel quatuordecim annos natus, laborans Variolis, vel contagio, vel Acris dispositione epidemica ortis, & etiam Distincti generis. Quædam puftulæ in Lacertis, Cruribus, & Femore aperiuntur decimo fecundo, vel decimo tertio die ab Invalione, quo tempore Variolæ maturæ fuerint. Pus exprimitur in vasculum Aqua cum calida bene mundatum, operitur, & calidum fervatur in finu portantis ufquedum ad Personam, in quam operatio fiat, vehatur. Corpore bene præparato cura Medici periti, fecundum conftitutionem, & Morbi Transplantandi indolem, in camera fua fe occludit, quæ hoc tempore debet temperamento justo esse inter calidum, & frigidum, ubi operationem expectat. Posteaquam omnia hæc debite fint regulata, Operator, oblique, vel transverse partes mufculares, præcipue Lacertos, Crura, & Femora Inftrumento acuto pungit, usque dum Sanguis manat, postea cuticu-lam partibus ab inferioribus separat, hæc in Vulnera parvulum Puris, hucufque tepide fervati, Operator inftillat, & recte mifcet cum Sanguine, auxilio Instrumenti acuti, & immediate tegit vulnera dimidia parte operculi Juglandis, vel tali concavo vafe, quod affigit Partibus ope fasciarum, duodecim, vel quatuordecim horis, ne Vestes, vel tale moderated quid,

quid, Pus a partibus vulneratis abstergetent, priusquam recte Sanguini immiscetur.

Sunt, qui Frontem, Genas, Metacarpum, & Metatarfum pungunt: Hæ vero partes fenfibiles cum fint, & confequenter quammaxime Inflammationibus obnoxiæ, non adeo elegibiles funt, ut partes musculares. Pauci funt, vel nulli, qui pure utantur extracto de illis, in quos operatio Tranfplantionis facta fuit, hoc vero cum mitioris fit indolis, (ut mihi videtur) quam appofitiffimum effet in fimilem ufum. Unum tantum vulnus quandoque infligunt, & in hoc guttam unam, vel alteram instillant, & hac oparatione Variolæ quam fæpissime exortæ fuere æque, ac fi plura inflicta fuif-fent: Et observatione patesactum fuit, omnes, paucis demptis, in quos operatio facta fuit, Variolis laboraffe; At illos, qui femel Variolis affecti fuere ope Inoculationis, nullo alio tempore talem Morbum paffos fuere.

Regimen præscriptum, Transplantationis operatione finita, hoc
est: Ægrotus continetur camera, & lectulo, Diæta per totum Morbum prescribitur secundum indolem Variolarum, Temperamentum, Constitutionem, & alias Ægroti circumstantias. Præscriptum est, ut a
Vino, & aliis Inslammationem in Sanguinem
inducentibus, non modo durante Morbo, sed
multo post etiam, abstineat. Constantinopoli,

poli, & Venetiis religiose se abstinent ab usu carnis, & jusculorum viginti quinque, vel triginta diebus. Quidam, qui pertinaces suere, & has Regulas neglexere, sibi variis voluptatibus indulgentes, expositi variis periculosis Symptomatibus, pretium stultitiae sua tulere, viz. Violentas Hæmorrhagias, Dissicilem Respirationem, Phrenesin, Deliria, Peripneumonias, Strangurias, Urinam sanguineam, Fluxus Catameniorum, Diarrhæas, Dysenterias, & alia hujusmodi; omnia que irregulari Regimine, non

ab indole Morbi provenere.

Operatione recte peracta proprio in Ioco, feilicet in partibus quibufdam mufcularibus, Morbi decursus hoc modo fit: Invafione, prima Symptomata Variolarum in Hiftoria memorata, hac in Periodo Morbi occurrentia, pauca fuere, & adeo mitia, ut Ægrotus vix fentiret se male habere, naufea enim, anxietas, & dolores Lumbos, Latera, Dorfum, & Caput invadentes, ne vel minimum affligebant, nifi Tempestas, Constitutio ve epidemica, Variolas maligniores reddidiffet, vel ni Conftitutio, Temperamentum, vel malus Corporis habitus, Symptomata malignioris naturæ fecere. Quamvis vero hifce in cafibus multo fæviora fuere, quam communiter, atamen multis gradibus cedebant illis, quæ in aliis apparuere laborantibus communi contagione, eodem ipfo tempore. Secundum indolem Symptoma-

tum

tum prima in Morbi Periodo, talis fuit Genius totum per Morbi decursum; qui ortus Methodo Inoculandi semper percurrit minus temporis, quam quando modo communi apparebat. Constantinopoli Eruptio communiter fit septimo in die, at rarissime in primo. Attamen, hac in Periodo æque ac in priore magna datur differentia, nam fe-cundum Tempestatis Constitutionem epidemicam, & Ægroti Temperamentum, citius, vel ferius apparent. Partes constanter affectæ funt loca, in quibus vulnera facta fuere, & pus guttatim infusum, in his enim Puftulæ aliquando oriuntur, quæ maturatæ, materiam faniofam, & non purulentam continent, ut accidit in aliis communiter invadentibus; quandoque etiam Apostemata ci-tissime ad supurationem tendentia; numerns puftularum operationem confequentium funt perpaucæ, raro, aut nunquam centum fuperantes, & ipse semper Distincti generis.
Interdum accidit, ut solummodo observentur in locis, ubi incisio sacta fuit; unde eveniebat Faciem non omnino affectam suiffe, nifi illa ab Operatore eligebatur.

Maturatione transacta, exficcantur in minimo temporis spatio, & hunc particularem fructum habent sibi comitem, ut post decidentiam squamarum succedentium, non relinquantur Foveæ, vel Cicatrices, & alia hujusmodi communiter ab hoc Morbo orientia: Nullus enim inventus est, qui tali desordeformitate laborabat, in quem operatio peracta fuit. Nec variis miferis Morbis alios fubsequentibus, post morbi decursum, hi Ægroti corripiuntur, scilicet, Cæcitate, Capitis defectibus, Cachexia, & aliis jamjam memoratis. Præterea, alia est utilitas hinc proveniens, viz. Eventus bonus femper operationem confequens, nam prima ab introductione hujus Mothodi hucufque ad tempus, non memoria traditur, ullum hoc Morbo occubuiffe. Nulla enim fuit Aeris Constitutio, Tempestas anni, Temperamentum, Ætas, vel Sexus, in quibus Variolæ Inoculatæ exitiofæ fuere Hæ, ni maxime fallor, cum verissima fint, Argumentum validum ab omnibus, præcipue Feminis, haberi queunt, ut quammaxime nitantur Inoculandi, seu Transplantandi Methodum introducere, ut Medicis & Amicos, & Familiares hujus ad Ufum dirigant. Dubitat fi quisquamHistoriam hanc, & hujus Methodi innumeros, ac felicisfimos successus, consulat, fi velit, Transactiones Philosophicas Regalis Societatis Londinensis, Numero 339, & 347, unde illius veritas appareat. Hæc quoque elucescat ab illorum verbis, qui operationem videre, Periodos Morbi obfervavere, & talibus cum Ægrotis, multo post Morbi decurium, confortium habuere, nec non illorum testimonio, qui cum illis verfati fuere, inter quos, (ne multus fiam) omnem adimpletur fidem Illustrissimus, Digniffinissimumque Screnissimæ Majestatis Britannicæ Prætor, Constantinopoli residens, qui quidem quia ipsis oculis multotics vidit, ac quotannis hujus Methodi securitatem, ac felicitatem observavit; huc adveniens, immediate in Nobiliorum hujus Civitatis præsentia, duobus & valde charis filiis suis, operationem mirabili cum eventu comprobabit.

At dum hæc fcribebam, Mense Julii 1721, postquam prima Editione publicata erant, omnis Medicorum Societas decantatiffi Collegii Regalis Londinensis bonum publicum consulens, (innumeris experimentis confirmata Transplantationis Methodo, in palatiis Principum, in Nobiliorum domibus) propofuit Potentissimo Magnæ Britaniæ Regi, quod, ne Gentium vulgaritas in Methodum adeo Reipublicæ proficuam dubium proferret, operationem fieri æquum erat, Authoritate Regia, in Personis pati-bulo, propter delicta, dicatis, & nunquam Variolis antea affectis; quod permissum suit a Rege, ac quatuor Hominibus, & uni Mulieri pepercit, folummodo ut effent publici Experimenti Objecta: Notandum, quod ex omnibus, fola Mulier jam antea Variola-rum Morbum paffa fuerat. Vigefimo octavo die Julii Anni citati, in omnibus celebrata fuit operatio, cunctis circumstantiis fupra notatis, & ex voto respondit; nam Homines repleti fuere Variolis in Brachiis, Pectore, Pectore, Facie, & toto Corpore, fed tam numero quam figura, ac Symptomatibus adeo benigniores, aliis communiter invadentibus, extitere, quod duo vix Pebrem fentiere, quibus apparuerunt feptimo die, aliis vero duobus citius apparuere eum aliquibus Symptomatibus, nimie tamen mitioribus, quam in Variolis communibus; folum enim aliqualem habuere anxietatem, dolores Lumborum perminimos, nullum vero Capitis dolorem; at Mulier, ne vel Variolarum fignum habuit, paffa namque fuerat (ut dictum) antea hunc Morbum. Quibus, præter aliis innumeris Exprimentis publicis, & Authoritate Regia factis, fatis demonstratum manet, hujufmodi curandi Variolas Methodi commodum, tum Reipublicæ ifti, cui Anglico fermone Primam Editionem dicavi, tum omnibus exteris Regionibus, quibus hæc notitia deeft; & pro coronide fecuritatis Methodi Inoculandi Variolas, fidem omnimodam adimplere videtur, Inoculationis operationem confulto, & feliciter fieri in quatuor Principibus ipfis, ferenissimis, nempe, Amelia, Carolina, Maria, & Louisa, ferenissimo que Federico Wallia, seu Gallia Principe, tum Hanoviæ morante, ut Regis ad exemplar, & Nobiles, & Vulgares, Inoculationis beneficio, liberos fuos a tam diro, communi, & atroci Morbo previe liberarent. Nunc

Nunc restat, ut procedamus ad Causa Prorationem reddendam modi, quo variela-Morbus hic in Corpore Humano rum quaproducitur, ut & cur mitioris fit har naturæ, & indolis per Inoculationem genitus, quam communi via; & hæc quam brevissime tradentur. Maxima est varietas opinionum de Caufa hujus Morbi inter Autores, fingulus quorum fuam argumentis pluribus defendere certat. Willifius contendit, labem primam communicatam fuiffe ope Sanguinis Menstrui, & hujus Morbi Semina, inde contracta, depolita effe in-Cerebro & Medulla Spinali, ac excitata quodam cafu, Infectionem Spiritibus primum dare, illorumque vi Sanguinem contaminari. Hæc vero ratio adeo inphilosophica, & tanto Viro indigna apparet, ut mirer illum ratiocinationis vere Magistrum talia proponere posse. Cum enim nihil est argumenti offerendum ad probandum, infectionem primo communicari Solidis partibus, quando Willisius ipse labem oriri de Fluido Menstruali fatetur, ut & Cerebrum, & Spinalem Medullam Seminum horum præcipue sedem esse, cum Partes hæ origini, vel Canalibus, unde Sanguis nutritius manat, non proximiores fint; concedendum eft notionem hane vere imaginariam, folummodo propofitam fuiffe ad rem explicandam, cujus veram notitiam non habebat. Deinde cum Sanguis Menstruus, non quid secretum est de

de Utero ope Fermenti, cujus Chimeræ impossibilitatem, multa cum perspicuitate, jam demonstravere Doctiffimi Bellinus, Borellus, & Pitcairnius, fed ejufdem vere characteris reliqua cum maffa, nulla cum probabilitate fupponi potest, priorem magis effe in culpa posteriori. Iterum, Semina fi hæc in Cerebro, & Spinali Medulla deposita sint, illa contineri, vel in substantia Nervorum, vel in corum cavitate, ut supponamus, necesse est: Si in priore, omnino fequitur, illa, particulari fua figura, foliditate, gravitate, vel motu accidentali, impressionem quandam facere in has sensibiles partes; & consequenter in causa esse, cur Morbi varii orirentur; at horum nihil unquam apparet, nisi in ipso Invasionis momento: Si in posteriore, mihi videtur, perpaucos esse, qui arbitrentur, illorum vim tanti esle, ut opponat Spirituum impulsui, & (ut ipfe loquitur) illorum explofioni, ita ut non irruantur, vel detrudantur una cum illis citius in Sanguinem. Denique, impoffibile est, supponendo Cerebrum, & Spinalem Medullam horum Seminum fedes effe, Spiritus, qui naturae funt adeo fubtilis, durare tam diu ulla fine infectione, ipfis ab Seminibus impressa, cum origo priorum, & fedes posteriorum quammaxime contigua fint.

Listerus supponit, Motbum hunc originem traxisse Animalis venenosi demorsu,

morfu, de qua labe contagium propagari hæriditarie de uno ad alterum; ad quod confirmandum varios proponit casus, in qui-bus, Symptomata illis, quæ in Variolis ap-parent, quam maxime confimilia sunt. Alii funt, qui putant, Morbum hunc omnino dependere a particulari Aeris constitutione, fine concurfu ullius latentis Seminii ; Hæc vero sententia, ni quam maxime fallor, non majorem aliis probabilitatem habet. Primo, quia tunc nunquam apparerent, nisi cum Epidemicæ sint, quod communi-bus Observationibus refragatur. Secundo, quia tunc candem Personam sæpius invaderent, nempe, quandocunque eadem constitutio Aeris prædominaretur, & hoc etiam æque contrarium est quotidianæ experientiæ: Rariffime enim evenit eundem bis corripi hoc Morbo; & fi unquam hoc accidit, in Caufa eft, vel mala Praxis, vel particularis Corporis dispositio, qua Naturae conamina intercipiebantur, & Seminum morbificorum pars retenta fuit. Denique, vulgo fentitur, Luxuriam, & Diætam immoderatam Europæ Feminarum, durante Fœtus gestatione, primo omnium Seminum stamina creasse in Fluidis, & in partibus Fœtus Solidis, ubi dormiunt, & ignave remanent, usque dum moventur, & in actionem revocantur, vel Corporis difpolitione naturali, temperamento Aeris particulari, vel effluviis contagiofis de Infecto orientibus, tibus, & in Corpore recte prædisposito vi
Omnino in olenter agentibus. Ut omnino

rerta. verum satear, agnosco me non

nosse Morbi hujus Causam Procatarticam;

cum enim non ratio detur temporis, in

quo primo apparuit & per consequentiam

Causarum tunc agentium remotarum, om
nium super hac materia decisiones mere

funt notiones, nullis certis Principiis nixæ,

quæ omnino necessaria fiunt ad Demon
strationem certam stabiliendam,

Nunc incipiendum eft Caulam Caula proxi- immediatam Variolarum examinare: Et hec omnibus Hodiernis stabilitur effe Fermentatio, motus intestinus, vel ebullitio Sanguinis, proveniens e particularum heterogenearum mixtura; unde fit, ut fiat separatio, & corporum morbificorum per cutem eliminatio. Talis fuit etiam Arabum fententia, feilicet, Rasis, Mefues, & Avicent, qui inter Medicos primi fuere, rationem hujus Materiæ tradere conantes: Et adeo amplexa est modernis ab Autoribus, ut non folum in finum recipiant, & laborent illam illustrare, fed etiam fortiter contendant, fe primo hujus rci Autores extitisse. At hac examinata, facile in opinionem venio, Demonstrari posse, impossibile esse talem ebullitionem, Ferminatatio in Fermentationem, vel motum in-Sanguine circu-lante impossion testinum in Sanguine circulante oriri poste. Cum enim secundum

dum leges Naturæ, corpora omnia durant in fuo flatu quietis, vel motus in directione data, nifi vi superiore alteretur, & cum motus semper sit proportionalis vi motrici datæ; omnino necessarium est activitatem, vim, & potestatem effluviorum in massam Sanguinis agentium, multo superiorem fuiesse vi Cordis projectili, Vasorum potestate contractili, gravitate & Atmorphæræ Pulmones diftendentis, Diaphragma, Musculos & Intercostales, & Abdominales eontrahentis; sed cum potestas vel horum unius adeo magna fit, ut Eximii Bellinus, Borellus, & Pitcairnius demonstravere, contrarium rationi videtur supponere, harum fubtilium particularum vim momenti effe tanti, ut superare possit impulsum datum, & codem tempore motum a directio-ne communi diversum introducere. Cum enim potestas omnis fit in ratione compofita particularum folidarum in Corpore impellente contentarum, & velocitatis, cum qua movet; æque rationi patet, ac tres Angulos Trianguli rectilinea, aquales effe duobus rectis Angulis, fummam posteriorum, non effe ad fummam priorum, ut unum ad quinque millia: Omnes namque qualitates propagatæ de centro rectis lineis, decrefcunt in duplicata ratione auctæ diftantiæ ab eodem centro; unde quammaxime fequitur doctrinam Fermentationis, ebullitionis, vel

vel intestini motus in Sanguine circulante,

necessario in humum cadere.

Cum ergo demonstratum sit, Fermentationem, vel motum intestinum, de mixtura heterogenearum particularum orientem, ab Arabibus propolitum, ut & Hodiernis amplexum, rationi contrarium effe, & Naturæ legibus; alia caufa invenienda eft, quæ utrifque confentanea videatur: Cum enim fubjectum patiens, & Caufa agens, corpora fint, necesse est, ut obnoxia fiant iisdem ipfis legibus, quibus omnia alia corpora fubjecta funt. Nunc, quando omnis potestas corporum omnium in fe invicem agentium, est in composita ratione quantitatis materiæ, particularis figuræ, qua constant, & variorum graduum velocitatis, cum qua moventur, et cum nullas habeamus Methodos ad hæc, vel horum unum certe determinandum, conftat, nullum Argumentum depromi posse a priori, ut communiter dicitur, sed a posteriori, variis effectis, desumendum effe.

Cauja Variola- Materiam morbificam in Sanrum Proxima. guinis maffam receptam, conftare vi tali atractiva, ut capax fit alterationem in illius crafi producendi, ut & varias combinationes irregulares globulorum, e quibus componitur, adeo, ur diametra ita augeantur, ut inepta fint ad transcundum per Vasa partium extremarum capillaria, qua de causa, motus retardatur, & cursus in ipsis obstruitur, mihi evidens

[33]

evidens videtur, per Frigiditatem, Horrorem, & Tremorem femper in prima Invafione observata.

Sanguis enim non libere fluens per has Partes, necessario sequitur Symptomata prædicta oriri oprotere; hæc fequuntur, celer, & Pulfus altus, & postremo Febris acuta; omnia quæ oriuntur, quia Sanguis non fluens ad extremitates, & confequenter via brevior facta, reditus velocior est, unde Spiritus celerius immituntur in Cordis fibrillas, & inde procedit robustior, & impetuosior hujus Musculi contractio, ut & Arteriarum dilatatio, & tandem Febris, omnia que Symptomata ipiam subsequentia. Hac omnia durant ufquedum globuli aucti, violenta hac, & accelerata agitatione, Cordis contractione, Vaforum elafticitate, Musculorum actione, Atmosphæræ gravitate, in Pulmonibus adeo minuti reddantur, ut prompte per minima Capillaria circulari poffint, & varia obstacula illorum transitui opponentia, poros claudentia, Vaforum extremitates aftringentia, facile perlabantur. Ipiæ particulæ morboiæ fuperfluæ prompte separantur, & de massa Sanguinis ad Corporis superficiem eliminantur : Hæ vero adhue nimis craffæ ad cuticulam denfatam penetrandam, illam elevant in varias Veficulas, vel Puftulas, quæ gradatim augentur in numero, altitudine, & circumferentia, fecundum variam hujus materiæ morbificæ fefeparationem, quæ fervatæ hise in Vesiculis, separatim a massa circulante, paulatim, partim calore, & partim constanti dispendio particularum volatilium continuo perspirantium, reducuntur in pus, exciccantur, & in squamarum forma decidunt; at pars reliqua, quæ propter exsiccationem non extrudi potuit in has Pustulas, in Adultis, vi Naturæ, per Glandulas Salivales, in Infantibus, per Diarrhæam, expellitur.

Ex prædictis de Caufa immediata, facillime patet, totam differentiam Symptomatum Variolarum orientium modis in communibus, & Variolarum, quæ per Inoculationem fuscitantur, dependere partim ex diversa quantitate, partim ex activitate diversa materiæ morbificæ. In prioribus, hee maximæ funt notæ, in posterioribus vero vilia funt, & mitioris indolis, rationes propter sequentes, viz. 1. Quia priori in cafu, effluvia contagiofa fubtiliffima in Corpus recipiuntur. 2. Quia hæc ipfa effluvia, partim Aeris agitatatione, & partim radiis de Sole procedentibus, & attenuantur, & moventur. 3. Quia hæc effluvia morbifica, variis temporibus, varias per partes Sanguini intromiscentur, scilicet per Corporis totam fuperficiem, Arteriam Afperam, Pulmones, & Stomachum: Et denique, quia Ægroti Corpus, nullo modo præparatur ad viribus horum effluyiorum potentium opponendum: omnium quorum contraria acciaccidunt Inoculandi, seu transplantandi in Methodo; in hac enim crassum, & pus imbelle, sine vel minima exaltatione simul, & semel toti Sanguinis masse in Corpore recte præparato, ac potenti sacto ad conamina fortissima horum essuviorum resisten-

da, intromiscetur.

Ex his omnibns, evidentiffime fequitur, effecta harum effe valde diversa. Cum enim hac in operatione, Materia in inerti statu immediate miscetur toti Sanguinis masse, Globulorum vis talis est, ut nec adeo prompte, nec adeo universaliter inter se coeant; qua de causa, Incrassatione existente minori, Febris sit minor, Eruptio tardior, Separatio non ita magna, Maturatio velocior, Exsiccatio celerior, & per consequentiam, totus Corporis habitus in statu salubriori resmanet.

FINIS,



De Successu Inoculationis Variolarum in Magna Britannia, ab Anno 1711, usque ad finem Anni 1728, cum Comparatione inter discrimen Variolarum naturali via invadentium, et illud a Methodo Inoculationis oriundum.

Differtationis Editioni, adjungere æquum esse arbitramur ca omnia, utpote ad idem subjectum pertinentia, quæ factis ipsis Inoculationis negotium nobis absolvere videntnr.

Cum prima hujus Methodi introductione (ut mos est) et inter Doctos, et Vulgares, maxima esset contrôversia, Anno 1723, eruditissimus vir Jacobus Jurin, M. D. Collegii Reg. London. Socius, tunc que Regia Societatis Secretarius meritissimus, ut litissimem imponeret, et ut tum Medicina, tum Reipublica, uti solet, benefaceret, in se recipere deliberavit, annuatim Variolarum Historiam, illarum in Magna Britannia successium, et comparationem inter inoculatas

culatas, et communi via receptas, publico exponere: at ut candide, et impartialiter rem adeo controversam aggrederetur, ejus-dem que ut neminem non judicem saceret, priusquam relatoris eorum, quæ multorum side, et autoritate, coram se apparerent, officium gereret, a decisione duplicis quæstionis sequentis, totius disceptationis cardinem dependere judiciose statuit.

Quaft. I. Utrum Variolæ per Inoculationem fuscitatæ, Ægrotum omnino a Vari-

olis naturali via immunem reddant?

Quest. 2. Utrum discrimen Inoculationis, sit multo minus periculo Variolarum naturali via?

Nec aliter, nec melius, rei tanti momenti statum constitui poterat, ut plane, plene que decideretur controversia; nam, si factis ipfis alterutram quæstionum Experientia negative refolveret, Inoculationis Methodus communi concensu consequenter impracticabilis evaderet; non enim supponendum est, quemvis Inoculationis operationi fe committere voluisse, ni operatio illum a Variolis naturali via effective immunem relinqueret; eo magis quia, inter paucos, qui nunquam Variolas patiuntur, fortaffe fe ipfum fors numeraverat, non improprie fibi videretur; neque supponere rationi congruit, experimentis estó demonstraretur, discrimen Inoculationis æquale esse illi Variolas naturali via fubfequenti, quemlibet lumine

lumine rationis effe adeo destitutum, ut operationem probaret: Verum vero fi iifdem factis, ac Experientia patefactum foret, illos Ægrotos, qui Variolis Inoculationis Methodo fuscitatis laboravere, immunes omnino evadere a fecunda Variolarum invafione naturali via; iterum, fi diferimen Variolarum inoculatarum, multo minus effe difcrimine Variolarum naturali via invadentium, factis ipsis evidenter demonstraretur, omnes Homines, qui amicos, confanguineos, et affines fospitare studerent, Patriæ que fuæ in bonum publicum confulerent, totis viribus Inoculationis Methodum, ut Generi Humano adeo proficuam, quid mirum! certo certius animare fusciperent.

Primæ quæftioni, fi ejustdem candidissimi Jurin chartulas annuatim impressas, et Regiæ Societati communicatas consulamus, satis demonstratur experimenta affirmative respondere; ad quorum confirmationem non parum conducit experimentum Bathoniæ Anno novissime præterito tentatum, ubi, tempore, quo Variolæ grassabantur; duobus cum Ægrotis, Variolis naturali via laborantibus, duæ personæ, quæ antea Variolas ope Inoculationis passæ suere, cum simul iisdem lectulis jacerent, neque vel mi-

nimam contraxerunt infectionem.

Ad secundam quæstionem quod attinet, illam factis ipsis affirmative resolvere videntur Historiæ ex omnibus Magnæ Britannie

nie locis ad eximium Jurin misse, et candide ab ipio annuatim publico expositæ ab Anno 1723, ad Annum 1726; quo tempore continuationem carundem Historiarum, incipiendo ab Anno 1721, ad 1728, in fe fuscepit, et executioni mandavit Dr. 70hannes Casparus Scheuchzer ingeniosissimus fodalis nofter, quem, proh dolor! fine animi afflictione commemorare non poffum; cum a Republica literaria gratias inire debeat propter innumeros ingenii fui fructus, quorum non infima pars in Actis nostris Philosophicis Regia Societatis Londinensis exflat, inter quos primas habet completa illa, et omnium ad hunc diem optima, Imperii Japonici Hiftoria, Germanice scripta ab Engelberto Kaempfero *, nunquam antea cdita, et Anglice versa, Præfactione erudita, Mappis, ac OEneis Tabulis magnificis, duobus voluminibus in folio, a prædicto Scheuchzer illustrata; opus fane dignum, ut in omnes, præcipue vero in linguam lufitanicam verteretur, ad lufitanorum ornamentum, et Gloriam; de quibus, clarissimus Editor in introductione ad tantum opus, pag. 30. quam honorifice ita prædicat: Ex Ame-

^{*} Auchor libri dicti, Amanitates Exotica, typis mandati Lemgovia, anno 1712; quo mortuo, ex Hæredihus fun Dnus. Hans Slame, Baronettus, Collegii Regii Medicorum Londinensium, Regiæque Societatis Præses, manuscriptum prædictæ Historiæ codicem magno pretio comparavit, incomparabili Bibliotheca sus reposuit, et solum Doctosi Schuchzer, ut Anglice verteret, et typis mandaret, permist, primam istam Editionem, in lucem editum, Anno 1727.

America detectione, ac expugnatione, aque feliciter eorum imperium ampliaverunt lusitani in Indiis Orientalibus. Exploratio Japonia, casu licet, est, ex quampluribus, una, quarum omnium decus, et gloria illi Nationi de jure debentur.

Hæc illius verba, quem, proh dolor! fine animi afflictione commemorare non poffum, cum mecum reputo, omnifcienti placuiffe Deo, Virumætatis flore tot animi virtutibus, et ingenii acumine adeo perfectum, fubito e vivis aufferre immaturum, duobus ab hine Annis, vigefimo fexto Adolescentiæ fuæ.

Nunc ad propositum revertendo; licet eximius Jurin Tabulas quatuor, quarum singula cuilibet Anno accommodata, nobis suis quatuor libellis exhibeat, ab Anno 1723, ad Annom 1726; et Scheuchzer alteram duos Annos complectentem, ab Anno 1726, ad 1728; magis, brevitatis causa, arridet, Tabula unica sequenti generali, universas particulares comprehendente, omnia simul, et semel exprimere, quæ ad rem nostram sufficere demonstrantur.

page you quain honorifice its proclicity for

Tabula

TABULA indicans mortalitatem Variolarum naturali via, ab Anno 1721 usque ad 1728 inclusivé, comparatam cum statu, ac discrimine Inoculationis, eodem temporis spatio.

Variola Naturales.					Variola Inoculata.		
Anni,	Nume- rus Se. pulto- rum To- talis.	In om-	In tooo	In Pro- portions.	Numeras Perfonance Inteniator.	Habacrant Variot, per Invalation, Substitute	bentar Inc.
1721 1722 1723 1724 1725 1726 1727 1728	26142 25750 29197 25952 25523 29647 28418 27810	2167 3271 1227 3188 1569 2379	84 112 47	大学の	483 46 152 107 109		9 1 3 1 3
Summa Summa rum	218439	18281	83	à	897	845	17
Calcu- lations sordia.	27305	2285	83	W	ogut out o izasle		STATE OF THE PARTY

Ex Tabula fupra posita apparet, Quod octo Annorum cursu obierunt Variolis naturali via, singulis Annis, calculatione media, 2285 ex 27305, seu duodecima omnium sepultorum pars.

f

Quod Anno 1705, in quo invenitur maxima mortalitatis proportio, ex 25323 mortui fuerunt Variolis naturali via 3188, feu

octava omnium fepultorum pars.

Quod eo ipfo Anno 1725, quando mortalitas Variolarum naturali via fuit adeo magna, & notatu digna, Praxis Inoculationis confirmabatur ita benevola, ut folummodo 3 Inoculatione mori suspecti habe-

bantur ex 144, feu 1 in 48.

Nunc, si argumenti gratia supponamus, quod 2285 persona, qua singulis Annis, calculatione media, per octo Annorum cursum, perierunt Variolis naturali via, Inoculationem subivissent, & ultimum Inoculationis discrimen illis concedamus, nimirum unam mori in quinquaginta; inferre licet, ex illo numero non perivisse plusquam 45, vel 46; consequenterque 2240 personas singulis Annis ope Inoculationis vitam servare potuisse.

E contra vero, fi 845 personas, quæ Inoculationem subierunt, Variolis naturali via laboravisse suppenamus, illarum 130, vel 131 mortuæ suerant, loco 17, ut calculatione præcedenti demonstratur, consequenterque salus 113, vel 114 personarum, quæ aliter morti subjicerent, Inoculationi meritó

tribui debet.

Factis, tandem, ac demonstrationibus fupra positis maturé consideratis, candido & uniuscujusque æquo judicio submittimus,

[43]

utrum Înoculationis methodus rejici debeat tamquam incerta, & periculo plena, an potius deprædicari, atque incitari tamquam incolumis, falutaris, & humano Generi valde utilis.

--- Jamque opus exegi.
Ovid. Metam;





ERRATA.

Ad Lectorem, p. 2. lin. 16. invaducta leg. introductal p. 25. l. 1. dignifemum leg. digniffemus. p. 37. l. 2. impartialiter leg. argue.

[tel

arrant lo celesionismonhades régided licat tamper locata. Es personos plens, un portos la prodicari, atque estiari ramquam arcolonar, talucaris, es humano Ceneri

- Jungue on the Acts
Ovin. Meta

hatterest for the sta

None, it argument and less over a sets perfigue, que le set abutione ments our va orregione, perfermis Sir VI and distributionem fubricalista.

contract time and the second of the second o

PRINTED TO THE TAX AND A SECOND TAX OF THE PRINTED TO THE PRINTED









